



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DA GERÊNCIA DE 2005

### Índice

Capítulo:

1 – Apresentação.....	1 - 4
2 – Situação Financeira.....	1 - 7
3 – Relatório de Actividades de 2005, por Pelouros	
3.1 – Pelouro de Administração e Finanças .....	1 - 15
3.2 – Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo de Gestão e Turismo.....	1 - 56
3.3 – Pelouro da Acção Social e Habitação .....	1 - 48
3.4 – Pelouro do Planeamento e Urbanismo.....	1 - 70
3.5 – Pelouro de Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente.....	1 - 78
3.6 – Pelouro da Educação, Cultura, Desporto, e Juventude.....	1 - 178



# Capítulo 1

## - Apresentação -

## **1 - APRESENTAÇÃO**

Durante o ano de 2005, a gestão municipal prosseguiu balizada pela necessidade de se atingirem os objectivos oportunamente traçados, e que têm, orientado os esforços do executivo e as políticas municipais.

Podemos dizer, sem falsas modéstias, que foi um ano de realizações.

A par das inúmeras actividades e obras executadas durante o ano, um facto mereceu especial atenção pelo seu significado, já que constituiu por si só, um marco histórico na já longa história do Município.

Referimo-nos obviamente, á comemoração dos 500 anos das fogaceiras, cujo relatório pormenorizado poderá ser analisado nos relatórios sectoriais.

Estamos convictos que as comemorações estiveram ao nível daquilo que o Concelho merece e que, mais uma vez, Santa Maria da Feira demonstrou a sua capacidade realizadora.

A par da intensa e habitual agenda cultural, potenciada ainda mais pelos 500 anos das fogaceiras, conforme já referimos, várias outras realizações se concretizaram e foram dados passos importantes para o desenvolvimento de projectos estruturantes e estratégicos para o desenvolvimento do Concelho, como é o caso dos Parques Empresariais de Cortiça, Reciclagem de Materiais, Expansão do Europarque e Desenvolvimento das Zonas Industriais já executadas como é o caso das Zonas Industriais de Fiães e Romariz.

Dois aspectos negativos marcaram o ano de 2005 e que tiveram também reflexos na actividade Municipal:

Os incêndios que durante o Verão assolaram todo o país e também Santa Maria da Feira e a crise económica que tem levado ao

encerramento de várias empresas e ao aumento preocupante da taxa de desemprego.

Em ambos os casos o Município procurou dar as respostas possíveis no âmbito das suas competências.

No que diz respeito ao desemprego e por ser um factor de equilíbrio social crítico, procurou-se dar algumas respostas e dinamizar ainda mais o potencial de desenvolvimento económico patente no nosso território, com a captação de novos investimentos, diversificação do tecido empresarial, aposta na formação profissional e aquisição de novas competências por parte de trabalhadores desempregados.

Neste campo merece especial destaque a promoção de empregabilidade no nosso Concelho, consubstanciada na Agência Local em prol do emprego, a consolidação de Gabinetes de Proximidade, a dinamização e consolidação do Programa de Rede Social, através do Conselho Local de Acção Social, o alargamento dos projectos integrados e descentralizados dirigidos a crianças e jovens em risco, etc.

No que diz respeito á Educação merece especial destaque a aprovação da Carta Educativa Municipal que se pretende venha a ser um dos pilares do êxito social pretendido para o Concelho.

O sucesso dos projectos do Pelouro de Educação foi um facto e deveu-se em grande medida, ao trabalho articulado e planeado entre a comunidade educativa e o Município.

Merece ainda especial destaque as obras realizadas em largas dezenas de escolas e jardins-de-infância, que implicaram um esforço financeiro acrescido do Município, mas que se espera tenham amplo retorno futuro.

Na área do Planeamento e Urbanismo podemos dizer que, no seguimento do que vinha sendo feito e produzido ao longo dos

últimos anos, se iniciou um novo ciclo, numa lógica de aproximação dos Serviços Municipais á população.

A assimilação de uma cultura de desburocratização, modernização e inovação são já uma realidade.

A implementação do projecto Nortear representa o culminar do novo modelo de organização pretendido, com a melhoria de eficiência dos serviços e a garantia de uma boa resposta ás necessidades dos cidadãos e do interesse concelhio no seu todo.

Destaque ainda, para a realização da exposição e ciclo de conferências itinerante “Feira 2020” que permitiu, sem dúvida, a descentralização da informação e a aproximação ás pessoas.

Julgamos ser também de destacar todo o trabalho desenvolvido no âmbito da revisão do Plano Director Municipal, com o envolvimento activo das pessoas e o desenhar de soluções para o Concelho que correspondam a um efectivo aumento de qualidade de vida das populações.

Na área do Ambiente, Protecção Civil e Obras Municipais é de destacar a concretização de obras em cerca de 30 escolas e jardins-de-infância, a execução de infra-estruturas e pavimentação de largas dezenas de arruamentos entre outras obras de manutenção e conservação necessárias.

Mereceu especial destaque neste âmbito as empreitadas de reabilitação da EN 327, o início dos trabalhos de recuperação da Igreja e Convento de Lóios, as intervenções nos parque urbanos, a requalificação de zonas centrais em várias freguesias, a recuperação da antiga “Fábrica dos Azevedos” no âmbito da sua integração no Museu do Papel, a empreitada de construção da Pista de Atletismo de Lourosa, a conclusão da Escola Fixa de Trânsito em Fiães, o auditório de Santa Maria de Lamas, Edifício Multiusos de Argoncilhe, entre muitas outras empreitadas que o relatório sectorial a seguir evidencia.

Na área do Saneamento Básico merece especial destaque a execução de largas dezenas de quilómetros de redes de drenagem de esgotos e de águas pluviais, o arranque de construção do emissário do Caster e do emissário do Rio UL (Bacia do Antuã), o lançamento do concurso para a execução da ETAR de Fiães e todo o trabalho preparatório iniciado no terreno para a execução de todos os emissários e sistemas interceptores de esgotos, para a adequada drenagem e tratamento dos esgotos do Concelho.

Foram também lançados os concursos para a execução de alguns dos reservatórios de água necessários ao adequado abastecimento de água ao Concelho e iniciada a execução dos projectos para a abertura dos concursos de todos os reservatórios de água planeados para o Concelho e que se espera se venham a concretizar entre 2006 e 2008.

Na área dos resíduos sólidos urbanos a normalidade foi uma constante, o que atesta o bom serviço prestado aos munícipes.

Em conclusão, podemos dizer que o ano de 2005 foi especialmente gratificante pelas inúmeras obras concretizadas em todo o Concelho, pelo desenvolvimento de vários projectos sociais de referência no país e pela consolidação da imagem de Santa Maria da Feira como Concelho de referência na área cultural e na qualidade de vida das suas populações.



## **Capítulo 2**

### **- Situação Financeira -**

## 2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita total arrecadada em 2005, ascende a 54.399.357,11 € (cinquenta e quatro milhões, trezentos e noventa e nove mil, trezentos e cinquenta e sete mil, e onze cêntimos) e traduz um aumento de receita de 8,74%, que se sucede às quedas de 4,6% no ano anterior e de 4,2% em 2003.

Esta evolução decompõe-se, do seguinte modo:

- Receita corrente: + 4,39%
- Receita de Capital: + 20,17%

O Quadro I permite-nos analisar o comportamento da Receita / Despesa em termos globais. Verifica-se um forte aumento da receita de capital (+20,17%) relativamente ao ano anterior, devido ao aumento efectivo das receitas exógenas.

A poupança corrente representa cerca de 22,37% da receita corrente e 15,5% da despesa total.

Uma análise detalhada da receita (Quadro II) permite-nos afirmar que ao nível dos Impostos Directos se verificou apenas um aumento de 2,5% (passou de cerca de 19.122 milhões para 19.617 milhões), e o mesmo se verifica relativamente às verbas provenientes dos Fundos Municipais (aumento líquido de cerca de 328 mil euros) que se traduz num crescimento de cerca de 2%.

Contudo, e em termos globais, a receita global aumentou em termos absolutos cerca de 4,374 milhões de euros que se deve em parte ao aumento das Transferências da Administração Central.

O Quadro III permite-nos analisar detalhadamente a distribuição da despesa. Importa realçar que apesar do aumento da despesa corrente face ao ano anterior, em termos percentuais verifica-se uma diminuição face ao total da despesa (55.46% para 53.89%).

O aumento da despesa total comparativamente com o ano anterior foi de cerca de 9%, que se traduziu, essencialmente, no aumento do Investimento, que passou de 13.772 milhões para 16.329 milhões de euros (+18,5%).

Os encargos com pessoal registaram um aumento em termos absolutos de cerca de 780 mil euros, compensados em grande parte pela diminuição no pagamento de prestação de serviços.



As Transferências e Subsídios sofreram um aumento de 9,2% face ao ano anterior, que se traduz essencialmente no aumento das transferências para as Juntas de Freguesia (+7,2%) bem como o aumento das transferências para as diversas associações (+19%). (Quadro IV)

Uma análise do investimento por grupos de classificação económica (Quadro V) mostra um aumento da despesa com a aquisição de terrenos (+76%) face ao ano anterior, bem como um aumento de cerca de 51% em construções diversas, passando de 7,7 para 11,7 milhões de euros.

	10 <sup>3</sup> Contos	10 <sup>3</sup> €			
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Receita Corrente</b>	6.110	33.815	34.329	36.239	37.833
<b>F.M. s de Capital</b>	1.089	6.055	6.273	6.571	6.703
	<b>7.199</b>	<b>39.870</b>	<b>40.602</b>	<b>42.810</b>	<b>44.536</b>

	10 <sup>3</sup> Contos	10 <sup>3</sup> €			
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Rec. Endógenas</b>	4.805	25.656	25.224	25.661	26.234
<b>F.M.s</b>	2.722	15.139	15.684	16.429	16.758
<b>Rec. Exógenas</b>	4.545	13.959	11.550	7.934	11.407
	<b>12.072</b>	<b>54.754</b>	<b>52.458</b>	<b>50.024</b>	<b>54.399</b>

### Níveis da Dependência da Receita

	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Fundos Municipais</b>	22.5	27.6	29.9	32.8	30.8
<b>Fundos Comunitários</b>	4.2	5.9	8.4	6.7	6.5
<b>Crédito</b>	24.1	13.5	9.4	6.2	10.7
	<b>50.8</b>	<b>47.0</b>	<b>47.7</b>	<b>45.7</b>	<b>48.0</b>

**QUADRO I**  
**RECEITAS E DESPESAS GLOBAIS**

	Euros											
	Contos											
	2001		2002		2003		2004		2005			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
RECEITA CORRENTE	6.110.772,00	50,62	33.814.890,23	61,76	34.329.006,84	65,44	36.239.828,71	72,44	37.833.399,11	69,55		
RECEITA DE CAPITAL	5.961.264,00	49,38	20.939.539,58	38,24	18.129.804,09	34,56	13.784.751,44	27,56	16.565.958,00	30,45		
<b>SOMA</b>	<b>12.072.036,00</b>	<b>100,00</b>	<b>54.754.429,81</b>	<b>100,00</b>	<b>52.458.810,93</b>	<b>100,00</b>	<b>50.024.580,15</b>	<b>100,00</b>	<b>54.399.357,11</b>	<b>100,00</b>		
DESPESA CORRENTE	4.920.836,00	40,69	26.443.475,54	48,78	27.495.891,55	51,89	27.720.419,88	55,46	29.369.406,91	53,89		
DESPESA DE CAPITAL	7.171.399,00	59,31	27.763.541,22	51,22	25.487.875,19	48,11	22.259.706,94	44,54	25.127.709,24	46,11		
<b>SOMA</b>	<b>12.092.235,00</b>	<b>100,00</b>	<b>54.207.016,76</b>	<b>100,00</b>	<b>52.983.766,74</b>	<b>100,00</b>	<b>49.980.126,82</b>	<b>100,00</b>	<b>54.497.116,15</b>	<b>100,00</b>		
<b>POUPONÇA CORRENTE</b>	<b>1.189.936,00</b>	<b>19,47</b>	<b>7.371.414,69</b>	<b>21,80</b>	<b>6.833.115,29</b>	<b>19,90</b>	<b>8.519.408,83</b>	<b>23,51</b>	<b>8.463.992,20</b>	<b>22,37</b>		

QUADRO II

ANÁLISE DA RECEITA

	Contos		Euros		2001		2002		2003		2004		2005	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>														
IMI	1.295.586		7.376.704,20		8.066.620,59		—		6.477.269,20		8.607.274,13		4.118.233,09	
IMT	192.939		1.066.037,21		1.271.835,45		—		2.734.484,60		—		—	
C. Autáquia	1.155.277		6.175.709,95		5.352.784,55		—		—		1.329.089,69		1.485.494,33	
Veículos	707.890		3.176.788,26		2.774.951,58		—		—		3.990.308,85		—	
Sisa														
Derramas														
Impostos abolidos (CA + SISA)														
<b>SOMA</b>	<b>3.351.692</b>	<b>27,67</b>	<b>17.795.239,62</b>	<b>32,50</b>	<b>17.466.192,17</b>	<b>33,30</b>	<b>19.122.453,23</b>	<b>38,23</b>	<b>19.617.604,19</b>	<b>36,06</b>	<b>19.617.604,19</b>	<b>38,23</b>	<b>19.617.604,19</b>	<b>36,06</b>
<b>F.M.s</b>														
Corrente	1.633.233		9.083.389,00		9.410.392,00		9.857.556,00		9.857.556,00		10.054.707,00		10.054.707,00	
Capital	1.088.823		6.055.594,00		6.273.594,00		6.571.703,00		6.571.703,00		6.703.138,00		6.703.138,00	
<b>SOMA</b>	<b>2.722.056</b>	<b>22,47</b>	<b>15.138.983,00</b>	<b>27,65</b>	<b>15.683.986,00</b>	<b>29,90</b>	<b>16.429.259,00</b>	<b>32,84</b>	<b>16.429.259,00</b>	<b>32,84</b>	<b>16.757.845,00</b>	<b>30,81</b>	<b>16.757.845,00</b>	<b>30,81</b>
<b>OUTRAS TRANSF.</b>														
Adm. Central e Local	1.119.354		3.283.072,11		2.190.542,19		1.470.503,54		1.470.503,54		2.019.302,88		2.019.302,88	
Fundos Comunitários	509.280		3.251.066,18		4.417.667,34		3.353.284,82		3.353.284,82		3.542.557,33		3.542.557,33	
<b>SOMA</b>	<b>1.628.634</b>	<b>13,45</b>	<b>6.534.138,29</b>	<b>11,93</b>	<b>6.608.209,53</b>	<b>12,60</b>	<b>4.823.788,36</b>	<b>9,64</b>	<b>4.823.788,36</b>	<b>9,64</b>	<b>5.561.860,21</b>	<b>10,22</b>	<b>5.561.860,21</b>	<b>10,22</b>
<b>RESTANTES</b>														
Venda Bens Investimento	293.261		892.091,88		1.462.521,72		625.067,45		625.067,45		128.362,66		128.362,66	
Crédito	2.916.276		7.425.293,75		4.942.261,24		3.110.778,19		3.110.778,19		5.845.050,60		5.845.050,60	
Outras	1.201.091		6.968.683,27		6.295.640,27		5.913.233,92		5.913.233,92		6.488.634,45		6.488.634,45	
<b>SOMA</b>	<b>4.410.628</b>	<b>36,41</b>	<b>15.286.068,90</b>	<b>27,92</b>	<b>12.700.423,23</b>	<b>24,21</b>	<b>9.649.079,56</b>	<b>19,29</b>	<b>9.649.079,56</b>	<b>19,29</b>	<b>12.462.047,71</b>	<b>22,91</b>	<b>12.462.047,71</b>	<b>22,91</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.113.010</b>	<b>100,00</b>	<b>54.754.429,81</b>	<b>100,00</b>	<b>52.458.810,93</b>	<b>100,00</b>	<b>50.024.580,15</b>	<b>100,00</b>	<b>50.024.580,15</b>	<b>100,00</b>	<b>54.399.357,11</b>	<b>100,00</b>	<b>54.399.357,11</b>	<b>100,00</b>

### QUADRO III

#### ANÁLISE DA DESPESA

	Contos Euros				
	2001	2002	2003	2004	2005
INVESTIMENTOS	5.809.611	21.220.534,82	18.278.551,75	13.772.031,83	16.329.481,54
TRANSFERÊNCIAS e SUBSÍDIOS	1.631.613	7.309.139,44	8.605.824,18	9.612.245,65	10.500.048,12
ENC. DA DÍVIDA:	382.800	2.831.200,39	2.829.148,86		
Juros	—	—	—	827.971,70	859.721,27
Amortizações	—	—	—	2.350.880,13	2.283.161,24
Amortização de Emp. curto prazo	—	—	—	2.000.000,00	2.000.000,00
PESSOAL	1.632.332	8.645.180,21	9.566.814,45	9.835.762,08	10.617.243,05
RESTANTES	2.635.880	14.200.961,90	13.703.427,50	11.581.235,43	11.907.460,93
<b>TOTAL</b>	<b>12.092.236</b>	<b>54.207.016,76</b>	<b>52.983.766,74</b>	<b>49.980.126,82</b>	<b>54.497.116,15</b>

**QUADRO IV**  
**DESTINO DAS TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**

Contos | Euros

	2001			2002			2003			2004			2005		
	Correntes	Capital	Soma	Correntes	Capital	Soma	Correntes	Capital	Soma	Correntes	Capital	Soma	Correntes	Capital	Soma
JUNTAS DE FREGUESIA	4.266,00	578.487,00	582.753,00	649.733,44	2.112.386,89	2.762.120,33	712.062,77	2.394.831,78	3.106.894,55	1.219.421,88	1.787.333,98	3.006.755,86	954.940,44	2.268.313,38	3.223.253,82
ADMINIST. CENTRAL	54.294,00		54.294,00	559.849,15		559.849,15	226.671,83		226.671,83	186.970,88		186.970,88	153.705,00		153.705,00
BOMBEIROS VOLUNTARIOS	17.026,00	14.850,00	31.876,00	116.258,03	108.573,68	224.831,71	123.656,90	93.927,98	217.584,88	144.250,00	59.222,65	203.472,65	112.700,00	88.050,00	200.750,00
EMPRESAS PÚBLICAS, MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS				1.087.855,75	4.000,00	1.091.855,75	1.593.900,00	675.248,50	2.269.148,50	2.296.200,00	550.000,00	2.846.200,00	2.032.500,00	876.600,00	2.909.100,00
RESTANTES	680.976,00	281.714,00	962.690,00	2.747.452,48	1.024.185,77	3.771.638,25	2.248.742,33	536.782,09	2.785.524,42	2.470.607,91	898.238,35	3.368.846,26	2.731.136,22	1.282.103,08	4.013.239,30
<b>TOTAIS</b>	<b>756.562,00</b>	<b>875.051,00</b>	<b>1.631.613,00</b>	<b>5.161.148,85</b>	<b>3.249.146,34</b>	<b>8.410.295,19</b>	<b>4.905.033,83</b>	<b>3.700.790,35</b>	<b>8.605.824,18</b>	<b>6.317.450,67</b>	<b>3.294.794,98</b>	<b>9.612.245,65</b>	<b>5.984.981,66</b>	<b>4.515.066,46</b>	<b>10.500.048,12</b>

**QUADRO V**  
**INVESTIMENTOS - POR GRUPOS DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**

	Contos Euros				
	2001	2002	2003	2004	2005
<b>INVESTIMENTOS</b>					
Terrenos	325.657	839.203,17	1.010.893,78	602.388,86	1.062.279,29
Habituação	2.678.660	6.016.395,76	5.759.285,86	1.840.643,54	111.034,47
Outros Edifícios	329.484	1.587.732,02	3.042.278,96	2.199.140,97	1.835.382,76
Construções Diversas	2.109.680	11.129.693,13	7.285.345,20	7.728.221,40	11.730.754,84
Materiais Transportes	47.764	279.800,19	175.660,65	312.527,76	87.354,87
Máquinas e Equipamentos	299.422	1.234.354,31	533.111,00	762.634,17	1.318.667,07
Outros	18.944	133.356,24	471.976,30	326.475,13	184.008,24
<b>TOTAL</b>	<b>5.809.611</b>	<b>21.220.534,82</b>	<b>18.278.551,75</b>	<b>13.772.031,83</b>	<b>16.329.481,54</b>



## **Capítulo 3**

### **Relatório de Actividades de 2005, por Pelouros**

#### **3.1 – Pelouro de Administração e Finanças**

# PELOURO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

## GABINETE DE INFORMÁTICA E ORGANIZAÇÃO

### INTRODUÇÃO

O Município de Santa Maria da Feira vive uma realidade de crescente solicitação e exigência de informação e serviços a serem prestados. Torna-se vital estar dotada de infra-estruturas tecnológicas bem como de um sistema de informação que absorva e trate toda a informação que permita, em tempo real, corresponder ao solicitado.

Desta forma, o Gabinete de Informática e Organização apresenta, neste documento, o trabalho desenvolvido para assegurar o bem-estar da organização e contribuir para o desenvolvimento da mesma através da prestação de novos serviços e de um contínuo aumento de qualidade dos serviços já prestados. O acréscimo de eficiência dos serviços camarários, neste caso, passa pela utilização das tecnologias de informação de forma intensa e com o máximo nível de qualidade.

A Modernização Administrativa, tem-se desenvolvido para melhor rentabilizar os meios disponíveis, no sentido de dar uma melhor resposta aos cidadãos nas suas pretensões e melhorar a relação Cidadão/Autarquia. A actividade administrativa desenvolve-se em todos os serviços municipais, constituindo os serviços de apoio instrumental, elemento indispensável na gestão municipal.

### Modernização Administrativa e Informatização Municipal

**Plano Integrado de Gestão / Modernização / Informação Municipal da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

### Descrição dos Conteúdos e Fundamentação das Acções

**A estratégia adoptada e actuação, teve como objectivo melhorar e dignificar as condições de atendimento aos munícipes; qualificar a informação prestada aos cidadãos; contribuir para o aumento da eficiência e da eficácia dos procedimentos; tentando aumentar a capacidade de resposta dos mesmos, de forma a ir de encontro às necessidades e prioridades dos munícipes de Santa Maria da Feira, e maximizar a produtividade, operacionalidade e transparência do sistema autárquico.**



## Objectivos concretizados

- Aperfeiçoamento e qualificação dos serviços;
- Promoção a sociedade de informação e do conhecimento;
- Implementação e reforço mecanismos de informação disponível;
- Rentabilização dos meios existentes;
- Racionalização dos circuitos processuais;
- Unificação dos fluxos de trabalho.

Assim, permitiu-se uma maior funcionalidade e, uma resposta mais adequada e rápida, às necessidades dos munícipes, e maior rentabilização dos recursos humanos afectos a cada um dos serviços.

## Meios utilizados, para alcançar os objectivos traçados

- Adopção de processos de trabalho, de procedimentos administrativos e de métodos de gestão orientados para a obtenção de maior eficiência, eficácia e transparência, tais como:
  - Gestão Documental e processual (arquivo digital; normalização documental; utilização de sistemas de gestão documental);
  - Licenciamento de Software;
- Manutenção do sistema de controlo de assiduidade com o objectivo de criar meios facilitadores de informação:
  - Renovação dos receptores;
  - Manutenção da base de dados dos funcionários;
  - Manutenção do software de controlo de assiduidade.
- Valorização das instalações autárquicas e aquisição de equipamentos tendo em vista a qualificação do atendimento do cidadão e dos agentes económicos e sociais:
  - Sistema integrado de atendimento ao munícipe (serviço unificado de atendimento público).
- Promoção da sociedade de informação e conhecimento, designadamente de uma Intranet ao nível das autarquias locais e a ligação das entidades autárquicas à Internet:
  - Manutenção da linha de Acesso à Internet (VPN) e respectiva estabilização em articulação com a PT Prime;
  - Manutenção e gestão do servidor proxy (acesso internet);
  - Manutenção e gestão novo servidor de mail;

- Manutenção e gestão da solução da marca “Trend Micro” de filtragem de mails a vírus para o servidor de mail, e para a rede privada;
  - Gestão e configuração da rede privada de vários pólos externos à Câmara (Projectos Riscos e Traços; Projecto Habitar; Projecto Sunrise; Projecto Espaço i: Projecto Espaço E e Projecto Wake up).
- Manutenção e gestão dos servidores de Terminal Service, para ligação do Parque de Máquinas à rede privada da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Museu do Papel.
- Manutenção da solução de Webmail.
- Organização e Gestão do equipamento físico através do sector de manutenção de parque informático, do gabinete de informática e organização da Câmara Municipal, dos seguintes itens:
  - Formatação de pc’s;
  - Instalação de sistemas operativos;
  - Instalação de software;
  - Configuração de impressoras, scanners, switches e routers;
  - Manutenção de equipamento de rede existente (activo/passivo).
- Desenvolvimento do espaço do Município na Internet, constituindo-se assim um referencial e fonte de informação sobre este, nomeadamente através de:
  - Actualização de conteúdos;
  - Integração de espaços de diversos sectores autárquicos;
  - Sensibilização dos diversos sectores para a disponibilização de informação na Internet;
  - Colaboração na organização da informação a disponibilizar;
  - Sítios Autárquicos: Parametização da Plataforma Municipal; Desenvolvimento aplicacional; Produção de conteúdos; Estudos e projectos; Gestão de fluxos de informação através dos sítios: [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt); [www.viagemmedieval.com](http://www.viagemmedieval.com); [www.imaginarium.pt](http://www.imaginarium.pt) .
- Manutenção e gestão da ferramenta de controlo do tráfego da Central Telefónica.
- Gestão e manutenção de Base de Dados para (e em articulação com) diversos sectores:
  - CIAC: Atendimento, Reclamações, Pedidos de material, conflitos de consumo;
  - Taxas e Licenças: Licença especial de ruído, horários de funcionamento, máquinas de diversão, queimadas;
  - GAE: Base de dados dos agentes económicos do Concelho;

- Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira.
- Manutenção das aplicações de Gestão Autárquica (SIGMA):
  - Gestão de dados e sua consolidação;
  - Ligação entre as aplicações ao nível das tabelas de dados comuns (contribuintes, fornecedores, códigos postais, concelhos, freguesias);
  - Elaboração do procedimento de passagem do ano 2003/2004 de todas as aplicações.
- No âmbito do desenvolvimento da gestão e organização das Juntas de Freguesia do concelho:
  - Continuidade à implementação e conseqüente manutenção da solução Pocal – Regime Simplificado, possibilitando uma eficaz e eficiente gestão financeira;
  - Disponibilização de novas Aplicações nas Juntas de Freguesia, com vista a uma maior organização e gestão processual, sendo elas: Gestão de Cemitérios, Gestão de Canídeos, Gestão de Feiras e Mercados, e Gestão de Atestados e Certidões.
- Intervenção organizada que visou a abordagem e evolução dos problemas inerentes à manutenção do POCAL, numa perspectiva integrada do Sistema de Informação Municipal:
  - Sensibilização e organização da implementação;
  - Acompanhamento e orientação para a elaboração do inventário;
  - Orientação na análise do sistema contabilístico definindo a estrutura da informação financeira com base nas necessidades e estrutura de procedimentos pré-definida;
  - Elaboração de Manual de Procedimentos Pocal.
- Continuidade ao Programa Internet nas Escolas – EB 1 do Concelho:
  - Serviços prestados nas Escolas do Ensino Básico que consiste na assistência técnica dos equipamentos informáticos e comunicações;
  - Apoio na implementação de projectos de desenvolvimento tecnológico nomeadamente nos programas de financiamento como o PRODEPIII.

## **SERVIÇO DE HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DE 2005**

### **MEDICINA NO TRABALHO**

Compete e este serviço planear e implementar um sistema de gestão de saúde preventiva, assim como, elaborar registos, organizar e actualizar documentação através do tratamento e arquivo regular da informação.

Proceder periodicamente ao levantamento das situações problemáticas que constituam risco para os trabalhadores em matéria de saúde e efectuar acções de sensibilização e de esclarecimento nos trabalhadores sobre os problemas inerentes à saúde nos postos de trabalho.

Efectuar os demais procedimentos e tarefas que forem determinados por lei, regulamento ou por despacho/ordem superior.

Considera-se importante também a análise das propostas resultantes da participação dos trabalhadores.

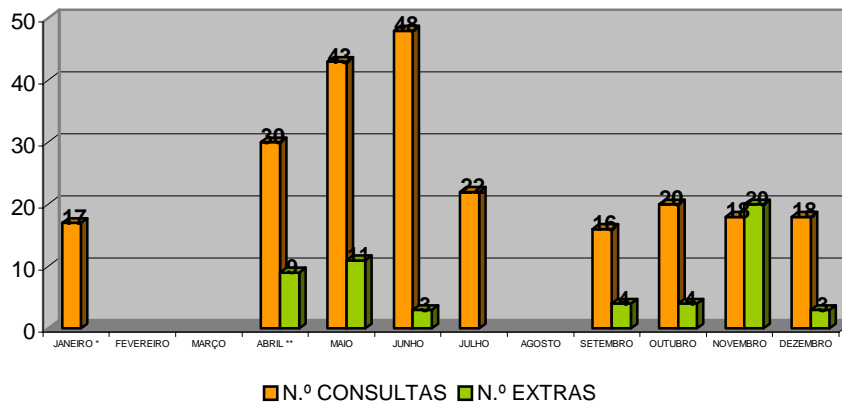
No ano de 2005, procedeu-se a uma alteração na entidade prestadora do serviço de medicina no trabalho, abrindo-se um concurso público para a prestação de serviços de Medicina no Trabalho. A empresa seleccionada foi a *SERMETRA, SERVIÇOS MÉDICOS DO TRABALHO LDA*. De referir que, a anterior empresa ainda prestou serviço no mês de Janeiro de forma a cumprir com o estabelecido no contrato em vigor para esta empresa.

No quadro abaixo apresenta-se os exames realizados em 2005.

MESES	Consulta Médica			
	N.º CONSULTAS	N.º EXTRAS	TOTAIS	N.º FALTAS
JANEIRO *	17	0	17	3
FEVEREIRO	0	0	0	0
MARÇO	0	0	0	0
ABRIL **	30	9	39	5
MAIO	43	11	54	2
JUNHO	48	3	51	4
JULHO	22	0	22	6
AGOSTO	0	0	0	0
SETEMBRO	16	4	20	6
OUTUBRO	20	4	24	14
NOVEMBRO	18	20	38	9
DEZEMBRO	18	3	21	4
<b>TOTAIS</b>	<b>232</b>	<b>54</b>	<b>286</b>	<b>53</b>

\* CLISO

\*\* A PARTIR DESTE MÊS – SERMETRA



**Nota:** As consultas extras são a pedido do trabalhador, fora do âmbito da medicina preventiva.

## CAMPANHAS INICIATIVAS NA ÁREA DA SAÚDE

### • RASTREIO AUDITIVO

Por vezes nem nos damos conta de que alguns dos nossos sentidos se vão perdendo. Mas a verdade é que, com o passar dos anos, isso vai acontecendo, comprometendo a qualidade de vida das pessoas e limitando as suas actividades. A surdez é um desses problemas agravados com o avançar da idade.

Numa iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e a empresa Acústica Médica, realizou-se um rastreio auditivo gratuito, aos funcionários municipais no dia 24 de Maio de 2005.

## SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

Planear, desenvolver e implementar medidas de prevenção e de protecção nos locais de trabalho, gerir o aprovisionamento e a utilização de equipamentos de protecção individual e assegurar a instalação e manutenção da sinalização de segurança e dos equipamentos de 1ª intervenção foram os objectivos concretizados por este serviço.

### EPI's

Assim sendo em 2005, adquiriu-se **equipamento de protecção individual ( EPI )** para as brigadas externas e para os funcionários de estaleiro. De acordo com a categoria profissional foram distribuídos vários tipos de equipamentos de protecção individual.

Foi elaborado um documento que pretende estabelecer normas que disciplinam a aquisição, distribuição, utilização, e manutenção dos fardamentos e equipamentos de protecção individual.

BRIGADAS	Quant. de EPI's Distribuidos
Brigada de Viação Rural	42
Brigada de Limpeza Urbana	43
Brigada Especializada	43
Brigada dos Jardins	25
Parque de Máquinas	15
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>

Tab. 1 – Distribuição dos EPI's por brigadas.

- Manutenção de Equipamentos contra Incêndios**

É da responsabilidade da Câmara Municipal estabelecer, em matéria de 1ºs socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores, as medidas que devem ser adoptadas e a identificação dos trabalhadores responsáveis pela sua aplicação, bem como assegurar os contactos necessários com as entidades exteriores competentes para realizar aquelas operações e as de emergência médica. Assim como, dar instruções adequadas aos trabalhadores e garantir a existência de sinalização de segurança e saúde nos locais de trabalho. Deste modo o serviço de segurança e higiene no trabalho realizou um documento que estabelece normas que disciplinam a manutenção/utilização dos edifícios municipais e/ou postos de trabalho municipais. A manutenção dos equipamentos de combate e prevenção a incêndios em edifícios municipais realizou-se no mês de Outubro e Novembro de 2005, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

EDIFÍCIO	PISOS													
	-1		R/C		1		2		3		4		5	
	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.	Manut.	Aquis.
Paços do Concelho			2		3		2							
Paços do Concelho I	7		2	1	2		2		2		2		2	
Obras Particulares			1		2	1	2		2		2		2	
GAE				1										
Div. Social	2		3											
Turismo		1		1										
Aprovisionamento		2		1										
Sessão de Pessoal						1								
Arquivo ( João )	2			1										
DEP				1										
CIAC				1										
Educação e Planeamento					2	1								
Comunicação				2										
Juventude e Desporto												1		
Arquivo ( Indaqua )				2										
SHST				1										
Saneamento Fut.														
Mercado Municipal														
Matadouro e Canil				1										
Direitos e Desafios														
Espaços Net		1		1										

No total efectuou-se a manutenção de 44 extintores e adquiriu-se 22 extintores com os respectivos sinais de identificação de extintores em placa fotoluminiscente.

## SINISTRALIDADE

Após ocorrer um acidente, o serviço regista os acidentes e elabora relatórios. A estatística aos acidentes é realizada todos os meses e é uma das bases para a análise do desempenho do sistema de gestão de segurança.

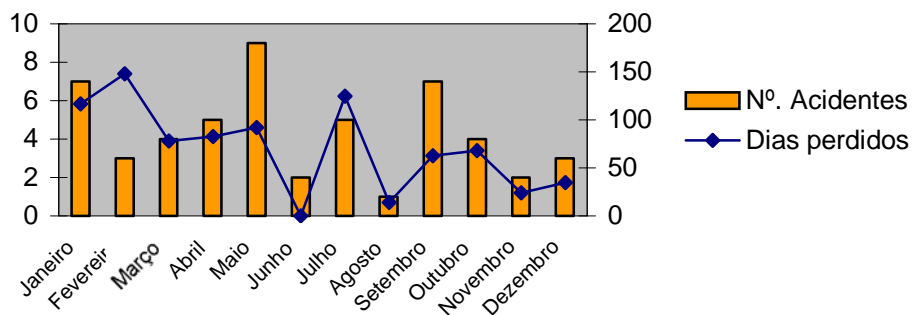
Os acidentes de trabalho são classificados de acordo com os seguintes Critérios de Classificação.

1. Segundo as respectivas consequências;
  - Morte
  - Baixa
  - Incapacidade temporária
  - Incapacidade permanente
  - Sem Baixa
2. Segundo a forma de acidente;
3. Segundo o agente material;
4. Segundo a natureza da lesão;
5. Segundo a localização da lesão.
6. Numero de dias de falta.

No ano de 2005, registou-se um total de **52** acidentes de trabalho.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Nº. de acidentes 2005	7	3	4	5	9	2	5	1	7	4	2	3	<b>52</b>
Nº. de Dias perdidos 2005	117	148	78	83	92	0	125	14	63	68	24	35	<b>847</b>

**Fig.- Relação existentes entre o nº. de acidentes ocorridos e os dias perdidos.**



O veículo de informação utilizado por este serviço para informar todos os trabalhadores foi o Boletim Interno com seguintes abordagens:

MÊS	TEMA
MARÇO	"Evitar o tabaco nos espaços comuns"
MAIO	"Medicina no Trabalho com nova equipa"
JULHO	"Enfermagem do Trabalho"
OUTUBRO	"Prevenir a gripe – cuidar de si"
DEZEMBRO	"A hipertensão arterial"

## **VIAGEM MEDIEVAL**

Dado o convite feito pela organização do evento “ Viagem Medieval “ para uma colaboração no sentido de se definir procedimentos com vista a reforçar a protecção da saúde pública e o consequente grau de confiança dos consumidores e participantes deste acontecimento, o serviço de Higiene, Saúde e Segurança elaborou um **regulamento de Higiene e Segurança Alimentar**, onde se informa de todos os requisitos necessários para garantir uma salvaguarda da saúde dos consumidores e manipuladores presentes no referido evento.

Foram realizadas várias sessões de formação/informação sobre Higiene e Segurança alimentar, com os seguintes temas de abordagem:

- Enquadramento legal;
- Princípios de segurança dos alimentos;
- Noções básicas de microbiologia;
- Higiene pessoal;
- Higiene das instalações e utensílios;
- Higiene da produção.

De forma a dar apoio a estas acções de formação foi **elaborado um documento com o objectivo de apoiar e transmitir de uma forma acessível, um conjunto de procedimentos e normas de boas práticas de higiene e segurança alimentar.**

Dada a fragilidade das condições de trabalho e dos produtos que se manipularam, era de extrema importância o conhecimento e aplicação das regras básicas de higiene e segurança, pois estas permitem evitar o risco de ocorrência de toxinfecções alimentares.

## **GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA E ASSESSORIAS**

### **1. Formação**

#### **1.1 Projecto “ Formação de Activos”**

No ano de 2005, o Projecto Formação de Activos tinha como finalidade a concretização dos seguintes objectivos:

- Aquisição de novos conhecimentos/saberes com vista ao aperfeiçoamento das competências individuais;
- Melhoria do desempenho das funções de cada indivíduo, proporcionando a aprendizagem contínua de determinadas temáticas;
- Sensibilizar para a mudança inerente ao processo de modernização administrativa, vivida neste momento;
- Dar continuidade, a alguns dos cursos desenvolvidos no plano interno de formação de 2004.



Tais objectivos, pressupunham o alcance de um único resultado: **“Garantir um melhor serviço ao Municípe”**.

Este projecto foi alvo de candidatura ao programa FORAL – Formação para as Autarquias Locais, Medida 1.5 do Eixo 1 do ON – Operação Norte, junto da CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, tendo sido aprovado através de consulta escrita à Unidade de Gestão a 13 de Janeiro de 2005 e homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Local em 27 de Maio de 2005, com uma comparticipação de 100%.

Assim, a concretização do Projecto “Formação de Activos”, implicou o desenvolvimento de algumas fases inerentes ao processo formativo, nomeadamente: Levantamento de Necessidades de Formação (realizado em 2004), Elaboração do Plano de Formação, Divulgação, Selecção dos Formandos, Execução da Formação e Avaliação da mesma.

Para a concretização do levantamento de necessidades de formação, foram distribuídos questionários a todos colaboradores dos diversos serviços da Câmara Municipal, os quais foram posteriormente tratados estatisticamente.

Após a respectiva análise dos resultados pela equipa técnico-pedagógica juntamente com as chefias intermédias, foi elaborado o plano de formação, o qual foi alvo de candidatura, considerando os seguintes cursos:

<b>Áreas Temáticas</b>	<b>Cursos</b>
<b>Gestão de Recursos Humanos/ Jurídica</b>	Regime Jurídico da Função Pública - 30 horas
	Código de Procedimento Administrativo - 40 horas
<b>Informática e Novas Tecnologias</b>	Microsoft Word - 39 horas
	Microsoft Excel - 39 horas
	Internet e Correio Electrónico - 39 horas
	Microsoft Access - 35 horas

<b>Áreas Temáticas</b>	<b>Cursos</b>
<b>Modernização Administrativa</b>	Redacção de Documentos Administrativos - 30 horas
	Redacção de Documentos Administrativos 2 - 35 horas
	Inglês - 60 horas
	Organização e Gestão de Arquivos e Ficheiros - 30 horas
<b>Ordenamento do Território, Desenvolvimento Regional e Ambiente</b>	Segurança na Construção Civil - 30 horas
	Responsabilidade Criminal por Incumprimento da Legislação de Segurança - 24 horas
<b>Comportamental</b>	Liderança e Gestão de Equipas Avançado - 10 horas – Formação Outdoor
	Liderança e Gestão de Equipas - 30 horas

Qualidade no Atendimento ao Público - 35 horas
Educação Ambiental - 12 horas - 2 acções de formação
Primeiros Socorros - 30 horas - 2 acções de formação

Relativamente à divulgação dos vários cursos, os meios utilizados consistiram na afixação de cartazes em lugares estratégicos, na publicação no Boletim Interno, com antecedência de um mês, em relação ao início dos vários cursos, bem como, através de correio interno (comunicação interna e e-mail).

No que toca à selecção dos formandos, os critérios considerados foram os seguintes: pertencer ao grupo profissional para o qual o curso se destinava, atender às prioridades estabelecidas pela chefia de serviço, possuir pré-requisitos quando exigidos, a data de entrega da ficha de inscrição, bem como o número de inscrições por divisão, secção e gabinete.

Aquando da execução da formação propriamente dita, os objectivos propostos inicialmente foram atingidos satisfatoriamente. Contudo, a alteração efectuada ao cronograma inicial, por motivos de atraso na aprovação da candidatura, provocou uma diminuição do número de formandos em alguns cursos, uma vez que muitos deles tinham actividades profissionais programadas, inviabilizando a sua presença e conseqüentemente a redução do volume de formação, resultando também na substituição de 2 cursos e no cancelamento de outros 2.

Em relação aos aspectos positivos do Projecto “Formação de Activos” no ano de 2005, continuamos a destacar a possibilidade de proporcionar aos funcionários com baixo nível de escolaridade, um meio de qualificação dos mesmos, bem como, aos restantes, uma aprendizagem contínua de outras temáticas, já iniciadas com o Projecto “Formação de Activos” de 2004. Para além da componente cognitiva, estes cursos de formação reforçaram também o relacionamento interpessoal de colegas de diversos serviços, que se encontram dispersos pelos diferentes edifícios da Câmara Municipal, sendo este mencionado diversas vezes pelos próprios formandos, como um factor positivo.

Finalmente, a fase da avaliação, está dividida em vários níveis de avaliação, nomeadamente:

- 1) a avaliação de reacção, realizada pela equipa tecnico-pedagógica ao longo da intervenção formativa, de forma a assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento das aprendizagens desejadas, bem como perceber em que medida os formandos ficaram satisfeitos no final de cada curso, e de possíveis recomendações/sugestões dos formandos para próximos cursos numa óptica de melhoria contínua de todo este processo;
- 2) Avaliação de aprendizagens de forma contínua, individual e de grupo, através da aplicação de casos práticos concretos durante o decorrer de cada acção, por forma a adquirirem competências profissionais;
- 3) Posteriormente será efectuada uma avaliação de resultados, onde o que se pretende é perceber até que ponto a aplicação dos novos saberes provocaram mudanças no desempenho individual e organizacional.

## 1.2 Projecto de “Certificação da Biblioteca do Município de Santa Maria da Feira”\*

Durante anos, nos serviços públicos estiveram ausentes as preocupações de prestação dum excelente serviço. O conceito de cliente era uma realidade estranha. Hoje, estamos, a um nível global, a viver uma fase de intensa e profunda remodelação dos serviços com a introdução de novas práticas, com a transformação do conceito de “utente” num verdadeiro “cliente”, com a procura de novas funcionalidades e conveniências destinadas a servir os utilizadores.

A implementação de um **Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ), segundo um referencial normativo internacional (ISO 9001), e a sua posterior **Certificação** por uma entidade certificadora acreditada para o efeito, pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), possibilita a aplicação de técnicas e métodos que contribuirão para a melhoria dos serviços prestados e para uma permanente procura da **melhoria contínua**, tendo sido este o objectivo último do projecto “**Certificação da Biblioteca do Município de Santa Maria da Feira**”.

Este projecto foi alvo de candidatura ao Programa Foral, aprovado com uma comparticipação de 100%, através de modalidade Formação – Acção, junto da CCDR – N, tendo sido contratada para o efeito, uma empresa de consultoria, dado a dimensão e complexidade do mesmo. Este gabinete procedeu ao acompanhamento técnico – pedagógico dos cursos de formação, integrados no referido projecto.

\* **Nota:** Este projecto foi realizado em conjunto com a Biblioteca Municipal, podendo também constar do relatório de actividades desta divisão.

Para atingir os objectivos propostos, este projecto percorreu 4 fases, a saber:

1. Levantamento e Diagnóstico de Problemas;
2. Elaboração do Plano de Acção;
3. Implementação do Plano de Acção;
4. Apresentação de resultados e Conclusões.

Quanto à selecção dos formandos, podemos dizer que a mesma estava, à priori, completa. Isto porque, tratando-se de um projecto de certificação todos os colaboradores da Biblioteca teriam que participar nas várias acções, pelo menos ao nível daquelas que versavam sobre os processos inerentes às funções que desempenhavam.

Como principais dificuldades encontradas ao longo deste projecto, julgamos que as mesmas se prendem com a calendarização prevista inicialmente, dado que se tornou muito difícil o seu cumprimento. Tal situação, deveu-se sobretudo ao facto da Unidade de Gestão do Foral, prevista para Maio de 2004, só ter acontecido em 12 de Julho do mesmo ano, o que veio comprometer o cronograma inicialmente previsto, dado que nessa altura (Julho de 2004), a maioria do “público – alvo” deste projecto (funcionários da Biblioteca Municipal), se encontrava

de férias, situação que se prolongou até Setembro de 2004, sendo que os restantes funcionários se encontravam afectos a outros projectos / actividades desenvolvidas pela Biblioteca Municipal, razão pela qual, o Projecto de Certificação, arrancou apenas em 25 de Outubro de 2004, tendo terminado a 17 de Dezembro de 2005.

Resta-nos referir quanto à avaliação do projecto propriamente dita. Neste campo, e ao longo dos vários cursos, seminários e workshops, ocorreram vários momentos de avaliação os quais versaram sobre três níveis diferentes:

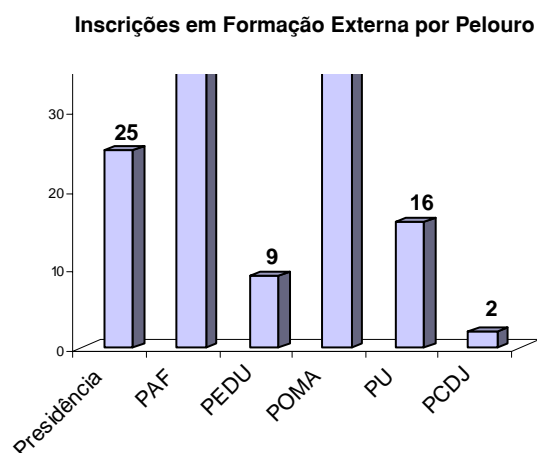
1. Avaliação de reacção
2. Avaliação da aprendizagem
3. Avaliação de acompanhamento.

Até à data de 31 de Dezembro de 2005, o relatório de avaliação do projecto, ainda estava em fase de execução.

**1.3 Diagnóstico de Necessidades de Formação** – Com vista a definir o plano de formação para 2006, foi distribuído o diagnóstico de necessidades de formação, por todos os serviços, aferindo o número de interessados por serviço em cada um dos cursos apresentados por área temática, bem como a possibilidade de sugerirem outros cursos não considerados no referido documento.

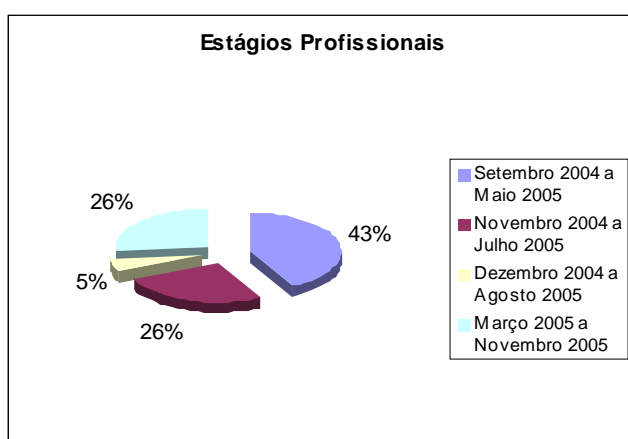
**1.4 Acreditação da Câmara Municipal como entidade formadora** – Tendo em conta que a Câmara Municipal estava acreditada com entidade formadora por um ano, até Fevereiro de 2005, foi solicitado a renovação da mesma, tendo conseqüentemente sido alvo de uma auditoria no referido mês, pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica. A respectiva renovação foi concedida por um período de 3 anos, contando a partir de 27 de Fevereiro do mesmo ano.

**1.5 Recepção de propostas para cursos de formação / seminários externos** – No ano de 2005, todas as propostas de inscrição dos colaboradores desta câmara, em formação externa (gratuita ou não) foram concentradas, neste gabinete, de forma a proceder-se a uma gestão efectiva da formação nesta câmara.



## 2 Estágios (Profissionais e Curriculares)

Com o objectivo de proceder-se a uma gestão efectiva dos estágios, ficou concentrado neste gabinete toda a recepção de candidaturas espontâneas para estágios profissionais e curriculares, divulgação pelos respectivos serviços considerando as habilitações dos candidatos, encaminhamento para reunião de Câmara (estágios para deferir), bem como, a partir de Abril de 2005, toda a preparação do processo de candidatura e acompanhamento inerente aos estágios profissionais junto do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional de S. João da Madeira).



## 3. CAF (Common Assessment Framework) – Estrutura Comum de Avaliação

A CAF é uma ferramenta de Auto-avaliação promovida pelos vários responsáveis das Administrações Públicas da União Europeia, a fim de introduzirem, nas suas organizações

públicas, técnicas de gestão da qualidade de modo a melhorarem os seus desempenhos, tendo por base o modelo da EFQM (European Foundation For Quality Management).

Tem como principais objectivos:

- Introduzir a Gestão da Qualidade no sector público;
- Ponto de Partida para a melhoria contínua das Organizações, o que constitui um requisito essencial da qualidade nos serviços públicos;
- Funcionar como uma estrutura de auto-avaliação;
- Desenvolver uma cultura de serviço público orientado para o cidadão, bem como de gestão estratégica na qualificação e responsabilização das pessoas;
- Servir de “ponte” entre os vários modelos e metodologias utilizadas na gestão da qualidade pelas Administrações Públicas na UE;
- Introduzir alguns indicadores e desenvolvimento de práticas de comparabilidade que permitam comparar resultados entre as organizações públicas da UE (benchmarking).

Em Setembro de 2004, iniciou-se um processo de auto-avaliação junto da Divisão Administrativa, mais concretamente, nas Secções de Taxas e Licenças, Expediente e Arquivo, e de Notariado e Cadastro, com vista à implementação desta ferramenta. Este exercício de auto-avaliação prolongou-se até final de Maio de 2005. Para tal foi criada uma equipa, constituída por nove elementos, oito dos quais colaboradores deste município e representativos do objecto em estudo, e por um outro elemento, colaborador de um município vizinho, com alguma experiência na implementação da CAF. Assim, numa primeira fase, foi feita a apresentação da CAF a todos os colaboradores envolvidos no exercício de auto-avaliação, seguiu-se uma pesquisa e análise documental que serviu de suporte a todo este processo.

Após a realização de reuniões de equipa onde foram concebidos instrumentos a utilizar, procedeu-se à realização de entrevistas aos responsáveis, entrega e recolha dos questionários a todos os elementos da Divisão em estudo e aos munícipes, para se proceder ao tratamento dos mesmos, bem como, à análise de conteúdo, consolidação dos dados recolhidos, aferição e entrega do relatório provisório, tendo sido realizada a apresentação do relatório final em Maio do mesmo ano.

Como resultado deste exercício de auto-avaliação, destacaram-se as seguintes sugestões de melhoria, pela sua exequibilidade a curto/médio-prazo:

- Divulgação interna do relatório;
- Finalização e Divulgação do Manual de Acolhimento;
- Divulgação do Livro Amarelo;
- Análise e Descrição das Funções existentes na Divisão Administrativa;
- Manual de Processos;
- Manual de Procedimentos.



## **Capítulo 3.2**

**- Pelouro do Desenvolvimento, Inovação,  
Modernização, Controlo de Gestão e Turismo -**

**PELOURO DO DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO,  
MODERNIZAÇÃO, CONTROLO DE GESTÃO E TURISMO**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2005**

**GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO**

**GABINETE DE DESENVOLVIMENTO**

**CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

**GABINETE DE TURISMO**

**GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS**

- **ADReDV**
- **SOCIEDADE DE TURISMO DE STª Mª DA FEIRA**
- **EDV ENERGIA**



## **GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO**

Tendo como missão a prestação de serviços às pequenas e médias empresas do Concelho, um dos objectivos do Gabinete no ano transacto foi a obtenção antecipada de informações junto das instituições, a fim de respondermos atempadamente às solicitações que nos foram dirigidas. Por essa razão, tornou-se imperativo a constante e minuciosa recolha de informação, seu tratamento e posterior encaminhamento. Esta actividade, que envolveu os vários recursos humanos do GAE, exigiu um persistente e constante contacto com as diversas Instituições públicas e privadas. Acompanharam-se canais de ligação indispensáveis à aquisição em tempo útil de diversas informações do foro económico. É de salientar algumas das instituições com quem se manteve permanente contacto: IAPMEI/ICEP, IEFPAEP, CCRN, CINCORK, CTC, IDIT, entre outras.

A participação em iniciativas promovidas por diferentes Instituições foi outra das actividades efectuadas por determinados colaboradores do Gabinete, tendo como propósito a obtenção de informações e troca de opiniões/experiências em tempo útil. Todos os recursos humanos do GAE frequentaram diferentes cursos de formação profissional no decorrer do ano, com vista a aquisição de conhecimentos, aumento de competências e posterior melhoramento nos serviços prestados.

A actualização da base de dados do Gabinete implica um trabalho contínuo, pelo que foi uma das tarefas permanentes durante todo o ano. Continua a ser intenção do GAE a manutenção de um ficheiro de empresas constantemente actualizado, contudo em 2005 algumas dificuldades ocorreram dado o elevado número de empresas cessantes. O tratamento e actualização de dados estatísticos sobre o Concelho tem sido outra das actividades exercidas. Informação esta que têm sido facultada, quando solicitada, a diversas entidades locais e disponibilizada aos diferentes serviços da autarquia.

Em média, o GAE efectuou atendimento personalizado a três pessoas por dia, respondeu a inúmeras solicitações quer via e-mail quer por carta, desenvolveu pesquisa e tratamento da informação e procurou ser pró-activo, preparando e proporcionando espaços de reflexão sobre temas de interesse para o meio empresarial, através de Seminários que organizou e da expedição do Boletim Informativo "Inforgae".

Relativamente à realização de Seminários e Sessões Temáticas, foram realizados os seguintes:

- Iniciativas à Dinamização Empresarial
- Necessidades profissionais e oferta formativa e educativa
- Indústria da Cortiça Hoje, condições de Futuro – o PEC (Parque Empresarial da Cortiça)
- Formação e Qualificação
- Enquadramento profissional: Dar voz aos diversos intervenientes”
- Empreendedorismo – casos reais
- Educação/Formação: que futuro para os nossos filhos?
- O papel da Tecnologia e Inovação nas instituições e empresas
- Dinâmicas para a Empregabilidade

O Boletim Informativo “Inforgae” foi elaborado e enviado trimestralmente para 3.900 Agentes Económicos, Associações Empresariais e Sectoriais, Escolas, Institutos, Bancos, e distribuído internamente pelos diferentes espaços públicos da autarquia, procurando fazer chegar informação útil, com vista à utilização da mesma por parte dos receptores, potenciando dessa forma o melhoramento do tecido económico local. A tramitação de diversos assuntos relacionados com as diferentes zonas industriais, a colaboração na identificação de terrenos destinados a determinados fins, o apoio no levantamento cadastral de determinadas áreas e a avaliação de determinadas parcelas de terreno, têm sido tarefas constantes, objecto de colaboração com outros Pelouros e de acordo com as solicitações.

O evento “Feiranegócios I – Encontro Económico/Institucional”, realizado no Europarque, foi uma actividade concretizada em parceria com a AEF e que consistiu na organização de uma feira de actividades económicas constituída por uma área empresarial, área institucional e área temática. Efectuou-se um inquérito de auscultação aos participantes e após tratamento de dados o mesmo apresentou resultados positivos.

A iniciativa “Concurso Fogaça Prestígio 2005”, em parceria com a AEF, decorreu no Castelo de Santa Maria da Feira, tendo estado presente um júri qualificado para atestar a qualidade da fogaça, a qual foi confeccionada ao vivo e testemunhada por todos os presentes.

O envolvimento em projectos provenientes de parcerias foi outra das actividades constantes durante todo o ano. Assim, fomos parceiros e contribuimos de forma activa nas tarefas que nos foram destinadas, nos seguintes projectos:

- Informar Local – Rede de Cooperação e Apoio Empresarial do Entre Douro e Vouga, que tem como interlocutor a ADReDV;
- Novos Rumos – Reconversão de Activos do Sector do Calçado para Novas Profissões, que tem como interlocutor o CTC – Centro Tecnológico do Calçado;
- Gestão de Áreas de Acolhimento Empresarial, que tem como interlocutor a ADReDV;
- EDV Digital – Entre Douro e Vouga Digital, que tem como interlocutor a ADReDV.

Contribuímos com determinadas informações para as candidaturas submetidas ao ON - Programa Operacional da Região Norte, Medida 1.5. e 2.5., respectivamente projecto “Formação para a Valorização e Promoção Regional e Local do EDV”, interlocutor ADReDV, e projecto “EDV – Novas Dinâmicas Associativas”, interlocutor AECOIA.

O Plano de Actividades 2005, e respectivo cronograma, foi cumprido na integra, com excepção da iniciativa “Empresas e Empresários de Sucesso 2004” que, por entendimento da parceria (GAE e ISVOUGA), não foi realizada pelo facto de o ISVOUGA celebrar as suas comemorações dos quinze anos de existência, transitando o referido evento para 2006.

Em relação à candidatura/estudo para “Rede-Acolhimento para Micronegócios”, os custos estimados para afectação a esta actividade não se tornaram necessários, pelo facto de a mesma ter sido elaborada por recursos humanos do Gabinete.

Relativamente aos custos estimados e afectados por iniciativa, os mesmos foram cumpridos apenas com um ligeiro desvio na iniciativa “Feiranegócios”, o qual poderá ser coberto pelo saldo positivo da iniciativa não realizada “Empresas e Empresários de Sucesso 2004” e pela verba não utilizada na actividade “Rede-Acolhimento para Micronegócios”. Neste contexto, considera-se realizado o Plano de Actividades e Orçamento para 2005, conforme respectiva aprovação.

## GABINETE DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Plano de Actividades aprovado para o ano de 2005, são de realçar as principais acções que foram realizadas pelo Gabinete no ano transacto.

- A rede de serviço dos postos de Multibanco foi objecto de diagnóstico, através do levantamento das unidades existentes, onde foi possível sistematizar a rede existente e em simultâneo realizar um inquérito com todos os Presidentes de Junta de Freguesia, com o objectivo de se conhecerem as necessidades das populações quanto à existência e/ou densificação deste serviço.
- O projecto do *Julgado de Paz* em Santa Maria da Feira, protocolado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna no início de 2005, prevê a implementação de uma forma mais ágil no domínio da justiça no nosso Concelho. Foram abordados diferentes possibilidades para o seu funcionamento com o respectivo projecto de intervenção e adaptação das instalações, em consonância com os critérios exigidos pela tutela.  
Recentemente foi publicado o Decreto-Lei n.º 225/2005 onde a institucionalização desta nova forma de administração da justiça e ordenamento jurídico em Santa Maria da Feira é contemplada. Assim, o projecto sofreu algumas alterações/melhoramentos estando previsto a sua abertura para breve.
- Quanto aos transportes foi requerida o conjunto de informação actualizada à Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, sobre todas as carreiras de transporte colectivo que servem Santa Maria da Feira, para se construir uma base de dados sobre este serviço público, com vista à sua disponibilização em diferentes suportes numa perspectiva de melhorar a informação aos cidadãos. Pretende-se com este acréscimo de divulgação promover uma melhor escolha dos modos de transporte disponíveis, no sentido de se contribuir para uma mobilidade sustentável.

## **CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

Um consumidor habilitado para uma judiciosa gestão familiar, sabendo agir no mercado de consumo numa perspectiva de igualdade de oportunidades, é aquele que está consciente de que vive numa sociedade de consumo (onde a informação tem hoje um papel primordial), que é capaz de enfrentar situações como saber onde se aconselhar ou obter informação, que está também consciente das relações entre o consumo e o ambiente, que procura promover o seu poder aquisitivo para melhorar a vida da célula familiar e que, por último, inscreve as suas atitudes e comportamentos, enquanto consumidor, no leque dos direitos humanos.

Sendo da responsabilidade das autarquias a formação/informação dos consumidores com base na Lei 24/99 de 31 de Julho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 67/2003 de 8 de Abril, a actuação do CIAC pretende actuar por forma a que os consumidores do Concelho tenham ao seu dispor um local que lhes permita o esclarecimento das suas dúvidas e possa contribuir para que a sua postura enquanto consumidores seja pautada por acções equilibradas, que articulem a prática dos seus direitos e deveres de uma forma activa, participativa e informativa. Assim,

Perspectivar a problemática do consumo, e a dos direitos do consumidor, para assegurar um maior conhecimento destas realidades por forma a que os consumidores possam identificar as novas relações fornecedor-vendedor, os valores materiais e imateriais do consumo, a redistribuição de papéis no contexto familiar e a reorganização dos grupos sociais na dinâmica da sociedade de consumo;

Reflectir sobre o consumo enquanto problemática inerente ao estatuto dos consumidores, nas diferentes esferas económica, social, psicológica, antropológica, sociológica e ética, entre outras;

Diagnosticar as tendências mais actuais do mercado de consumo, nomeadamente as que interferem com os papéis do sénior, da criança, do casal em risco de endividamento e de mais situações que possam agravar o défice da qualidade de vida;

Enquadrar articulações entre a política dos consumidores e as demais medidas de política, no sentido de clarificar o estatuto do consumidor na participação para a cidadania (caso da preservação ambiental, telecomunicações, segurança alimentar, habitação, acesso à Justiça, etc.);

Conhecer as estruturas nacionais de promoção dos interesses do consumidor; Avaliar as implicações de uma actuação adequada, ou não, num acto de consumo.

## ✓ **Iniciativas 2005**

Dando continuidade aos desempenhos dos anos anteriores concretizamos em 2005 a edição do 3.º (relativo a 2005) e 4.º (relativo a 2006) calendários de secretária com uma tiragem de 20.000 exemplares, tendo os mesmo sido distribuídos a diversas Instituições com vista a contemplar o máximo de munícipes

Participamos no projecto-piloto em parceria com o Pelouro da Educação Vida Saudável – alimentação e educação do consumidor - que teve como objectivos informar, formar e sensibilizar os alunos para serem consumidores responsáveis; informar os consumidores quanto aos aspectos relacionados com a qualidade de produtos e serviços; este projecto concretizou-se com base em acções para os alunos em contexto de sala de aula e acções para os encarregados de educação/comunidade escolar – em horário pós-laboral, a participação do CIAC decorreu de 10 de Janeiro de 2005 e 3 Fevereiro de 2005

Promovendo um ciclo de sessões de informação, concretizamos no ano de 2005 um total de 115 horas de formação – 45 no Atelier de Publicidade e 70 horas nas sessões sobre os direitos e deveres dos consumidores - estas acções basearam-se em diálogos, pergunta respostas em que se tentava de forma simples responder às questões e dissipando algumas duvidas existentes.

Fomos e somos parceiros na iniciativa da técnica Superior do Instituto do consumidor na concretização de um guião sobre direitos e deveres dos consumidores destinados aos jovens entre os 6-10 anos, tendo sido concretizado o levantamento das necessidades e iniciado o processo de construção de materiais didácticos.

Entre Maio e Julho o balcão de informação do CIAC esteve presente nas grandes superfícies do concelho disponibilizando mais de 10 mil publicações na área da defesa do consumidor, com incidências na temática direitos e deveres, seguros automóveis, cadernos do Banco de Portugal, materiais sobre escolhas de puericultura: de 26 a 29 de Maio no Feira Nova em Santa Mª da Feira, de 10 a 12 de Junho no Eleclerc em Santa Mª da Feira, de 24 a 26 de Junho no Intermarché de Arrifana e de 16 a 18 de Julho no Intermarché de Santa Mª de Lamas.

## ✓ Outras iniciativas

Participação em parceria com o Pelouro de Ambiente no programa de rádio (dia 18/01/2005 – Rádio Água Azul) sobre consumo sustentável que abarcou as boas práticas no consumo, direitos e deveres dos consumidores e o impacto do consumo no ambiente.

Concretização do Projecto-piloto gastar com conta e medida em parceria com a Divisão Social cujos objectivos passam por ser distinguir entre as necessidades inadiáveis e as que podem esperar; saber comparar as diversas formas de financiamento; saber gerir as dívidas contraídas, através dos diversos; créditos ao consumo (contas ordenado, cartões de crédito, crédito pessoal, leasing, aluguer de longa duração ADL). A multiplicidade da oferta, o aparecimento das grandes superfícies, os centros comerciais e a satisfação “compro logo alegro-me”, foram sem sombra factores que contribuíram para que o nível do endividamento das famílias tenha atingido valores nunca anteriores sido constatados na nossa economia, pelo que a prevenção e a informação é a aposta deste projecto, com vista a que os consumidores saibam fazer as suas escolhas de empréstimos financeiros - hoje não se esquecendo que as mesmas têm implicações futuras.

O projecto-piloto contou com duas acções, em Nogueira da Regedoura e Sanguedo, tendo estado presente um total de 42 pessoas.

## ✓ Dados Estatísticos

No que concerne aos atendimentos e aos processos de reclamação 2005 foram concretizados 84 processos de reclamação dos quais 64% foram casos de sucesso, 18% não foi atingida a mediação e 3% outras situações e 15% ainda se encontram em mediação, nos atendimentos registámos 899 processos.

### Processos de Reclamação 2005

Formas de Resolução	Nº
Mediação conseguida: Solução de compromisso	53
Mediação não conseguida	15
Enviado para as entidades competentes	1
Outras situações	0
Sem fundamento	2
Em mediação	13
<b>Total</b>	<b>84</b>

## Classificação

## Reclamações

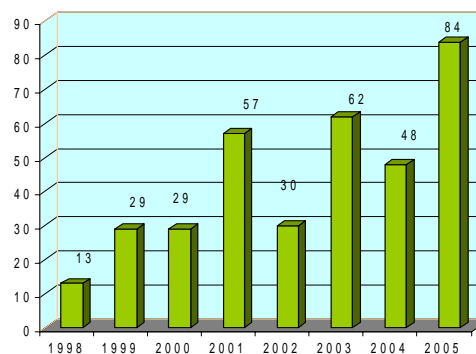
Casas	5
Livros, Jornais, Material escolar	1
Material de Construção Civil	2
Produtos de higiene e limpeza	2
Veículos e acessórios	3
Material e aparelhos terapêuticos	6
Equipamento fotográfico e videográfico	2
Electrodomésticos	7
Louças, utensílios domésticos	1
Outros bens não alimentares	3
Serviços Financeiros	6
Seguros	5
Água	1
Gás	1
Electricidade	7
Telefone	6
Serviços Postais	1
Transportes	1
Turismo	4
Reparações	1
Lavandaria e tinturaria	4
Ensino	3
Outros Serviços	12
com incidência nos contratos com a TvCabo (6 processo), cabovisão (3processos) e empresas de time sharing (3processos)	

**TOTAL**

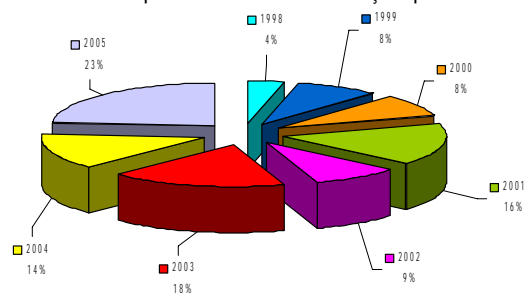
**84**

## N.ºde Processos por Anos

1998	13
1999	29
2000	29
2001	57
2002	30
2003	62
2004	48
2005	84
<b>TOTAL</b>	<b>352</b>



n% de processos de reclamação por ano

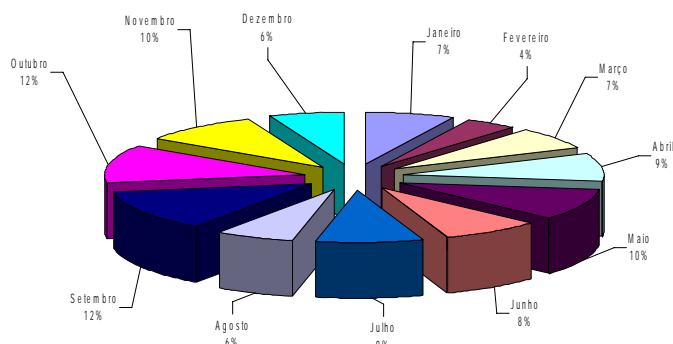




## Atendimentos – 2005

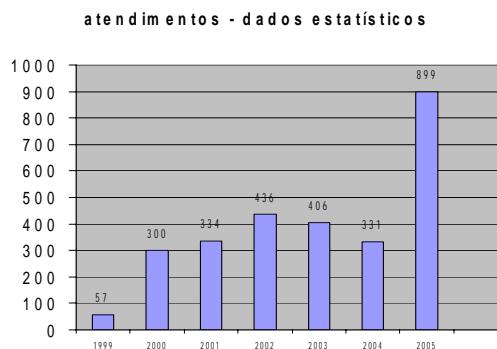
Janeiro	65
Fevereiro	38
Março	61
Abril	78
Maio	88
Junho	72
Julho	78
Agosto	57
Setembro	115
Outubro	107
Novembro	86
Dezembro	54

**TOTAL 899**



## Atendimentos – Anos Anteriores

Anos	Valores
1999	57
2000	300
2001	334
2002	436
2003	406
2004	331
2005	899



## GABINETE DO TURISMO

### ✓ **Actividades**

- Coordenação do Relacionamento Institucional da Autarquia com entidades directa e indirectamente relacionadas com o Turismo;
- Organização e Gestão dos Postos de Turismo de Santa Maria da Feira e Santa Maria de Lamas – Exposições temáticas, recepção de visitantes/turistas;
- Organização e Gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em feiras e Turismo;
- Organização e coordenação de actividades de eventos turísticos do Concelho;
- Organização e Coordenação e acompanhamento de visitas guiadas ao Concelho – programa turístico;
- Formulação de Propostas e Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Turismo no Concelho;
- Relatório Anual Turístico – caracterização do turismo no Concelho, bem como outros estudos de carácter técnico;
- Organização e preparação da Viagem Medieval, Imaginárius e outros eventos;
- Desenvolvimento de textos e conteúdos turísticos – brochuras e anúncios turísticos, site da Câmara Municipal, Roteiros da Água, Porto Guide e outros;
- Aquisição de conteúdos turísticos – Biografias e publicações;
- Preparação, organização e gestão de material promocional – elaboração, actualização e aquisição de material promocional e criação de roteiros temáticos;
- Preparação do Plano e Relatório de Actividades do Gabinete Turismo;
- Colaboração na execução do projecto de sinalética concelhia “*Você esta Aqui!*”
- Desenvolvimento de estudos e análises sobre a actividade turística concelhia;
- Organização e melhoria da oferta turística do Concelho;
- Coordenação de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais;
- Acções de Relações Públicas e promoção turístico-institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e actividades desenvolvidas pela autarquia;

- Colaboração com a Feira Viva E. M., na divulgação e promoção dos eventos concelhios;
- Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação do turismo concelhio, das Termas de S. Jorge, das Jornadas e Ceias Medievais;
- Participação institucional em reuniões de trabalho – ADReDV, Future Trends e outras;

## ✓ **Exposições Temporárias – Posto de Turismo Municipal**

**Festa das Fogaceiras** – Comemorações 500 Anos  
João Rodrigues Artista Plástico e Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

**Exposição de Máscaras** – Máscaras de Carnaval  
Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

**Exposição Cristos em Madeira** – Semana Santa  
José Manuel Pereira – Escultor: Março

**Exposição de Arranjos Florais** – Artesã Celina Santos

**Exposição de Vidro** – Fábrica do Vidro de SMF e  
Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

**“Imagina” Exposição de Esculturas – Imaginarius**  
João Rodrigues Artista Plástico

**Exposição Viagem Medieval** – Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria e  
Sociedade de Turismo, S.A.

**Exposição de Bordados e Linhos** – Artesã Maria Filomena Castelões

**Exposição de Quadros Abstractos** – Pintura Artística de Célia Lebreiros

**Exposição de Bordados e Tapeçarias** – Cerci Feira

**Exposição de Presépios e Artigos de Natal** – Associação de Artesãos das Terras de  
Santa Maria

## ✓ **Eventos**

### **Promovidos pelo Gabinete de Turismo**

**BTL Bolsa de Turismo de Lisboa**  
Participação Institucional da Autarquia – stand, material promocional, entre outros  
Data: 18-01-2005 – 23-01-2005

**Festa das Fogaceiras**  
Abertura e alargamento do horário de funcionamento Posto Turismo Municipal  
Data: 20 – 01- 2005

### **Coro Espanhol – Intercambio com Orfeão de Santa Maria da Feira**

Programa turístico promovido pela Câmara e Orfeão de Santa Maria da Feira – logística, apoio e acompanhamento da visita ao Concelho.

Data: 22-03-2005

### **Dia Mundial do Turismo**

Promovido pela Autarquia - realização de cartazes e oferta de mini fogaças no posto turismo municipal aos visitantes;

Data: 27-09-2005

## **Em Parceria**

### **Entrevista sobre Turismo - Rádio Águia Azul**

Presença Institucional, no programa com palestra sobre promoção turística do concelho

Data: 10-02-2005

Responsável: Pelouro de Educação - Projecto ABC do Concelho

### **Seminário Iniciativa à dinamização empresarial**

Presença institucional na iniciativa

Data: 24-02-2005

Responsável: CMSMF - GAE

### **Idosos da Câmara Municipal de Esposende**

Programa turístico promovido pela C.M. de Esposende. Logística, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira no âmbito do programa "À Descoberta de Portugal".

Data: 16-03-2005

Responsável: Pelouro da Cultura e Divisão Social

### **Finalista de Filosofia da Universidade de Coimbra**

Programa turístico promovido pela Universidade de Coimbra. Preparação logística, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira, programa turístico

Data: 22-03-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

### **Academia Olímpica de Portugal e Academia Olímpica Internacional**

Programa turístico promovido pela Autarquia. Apoio logístico e acompanhamento de visita a Santa Maria da Feira.

Data: 23-03-2005

Responsável: Gabinete de Desporto

### **Passeio na Minha Terra**

Programa turístico promovido pela Autarquia. Apoio à iniciativa, recepção e encaminhamento de inscrições e sugestões para visitas turísticas.

Data: Abril

Responsável: Divisão Social

### **Anuncio em Guia Turístico – Porto Guide – GAMP Roteiro da Grande Área Metropolitana do Porto**

Tratamento de conteúdos e de imagem para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira.

Data: 04-04-2005

Responsável: GAE

### **Espectáculo Gato Fedorento – Europarque**

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M.. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 28-04-2005

**Campeonato de Europa de Pólo Aquático**

Programa da Autarquia. Apoio logístico, acolhimento e acompanhamento dos participantes em visita a Santa Maria da Feira.

Data: 06-05-2005

Responsável: Gabinete de Desporto

**Feira Negócios - I Encontro de Actividades Económicas de Stª Mª da Feira**

Promovido e realizado pela Autarquia no Europarque. Apoio logístico, presença institucional em stand, promoção e divulgação turística.

Data: 19-05-2005 A 21-05-2005

Responsável: GAE

**Concerto EZ Especial**

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M.. Apoio logístico, gestão do evento e venda de bilhetes.

Data: 01-07-2005

**Concerto 500 Vozes no Europarque – Comemorações 500 Anos das Fogaceiras**

Promovido e realizado pela Autarquia no Europarque. Apoio logístico ao evento, gestão da sala de espectáculos e distribuição dos respectivos convites.

Data: 09-07-2005

Responsável: Gabinete de Comunicação

**Associação dos Amigos da Branca**

Programa turístico promovido pela Associação da Branca. Apoio logístico, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira.

Data: 27-07-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Concerto EZ Especial**

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M.. Apoio logístico e gestão do evento, venda de bilhetes e gestão da sala de espectáculos.

Data: 01-07-2005

**Viagem Medieval em Terra de Santa Maria**

Promovido pela Autarquia, Feira Viva, E.M. e Federação das Colectividades. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes, transporte, alojamento e alimentação, venda de merchandising e funcionamento do posto turismo em horário alargado.

Data: 29-07-2005 a 07-08-2005

**Comitiva Câmara Municipal de Pontevedra Espanha**

Programa turístico de intercâmbio cultural promovido pela Autarquia. Apoio logístico, recepção, acolhimento e acompanhamento de visita à Viagem Medieval.

Data: 06-08-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Grupo Cultural e Recreativo do Faial – Açores**

Programa turístico promovido pela Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria. Apoio logístico, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira.

Data: 16-08-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Concerto Mariza – Concerto encerramento das Comemorações dos 500 anos Festa das Fogaceiras – Europarque**

Promovido pela Autarquia. Apoio logístico ao evento, gestão da sala e venda de bilhetes.

Data: 03-09-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Expoaventura – Europarque**

Apoio logístico na presença institucional de promoção turística da Autarquia, com stand, na iniciativa da Exponor.

Data: 05-10-2005 A 09-10-2005

Responsável: Feira Viva e Pelouro da Cultura

**Delegação Alemã – Intercambio Cultural**

Programa turístico promovido pela Autarquia. Apoio logístico, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira.

Data: 10-10-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Associação Nacional de Deficientes Sinistrados no Trabalho – Coimbra**

Programa turístico promovido pela Associação de Coimbra. Apoio logístico, recepção e acompanhamento da visita a Santa Maria da Feira.

Data: 15-10-2005

Responsável: Pelouro da Cultura

**Entrega de Lembranças de Natal – Funcionários da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

Evento da Autarquia. Apoio logístico à iniciativa e entrega de lembranças aos funcionários da CMSMF.

Data: 15-12-2005

Responsável: Gabinete Comunicação

**✓ Participação em Acções de Formação****Especialização em Marketing Turístico – Paula Magalhães**

Presença institucional e frequência com aproveitamento na referida formação  
Entidade Responsável – Future Trends e Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo de Santa Maria da Feira : de Maio a Dezembro de 2005

**Especialização em Gestão Turística – Pedro Marques**

Presença institucional e frequência com aproveitamento na referida formação  
Entidade Responsável – Future Trends e Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo de Santa Maria da Feira : de Junho a Dezembro de 2005

# GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## ✓ COOPERAÇÃO ECONÓMICA COM O CANADÁ

### MISSÃO EMPRESARIAL E CIENTÍFICA A EDMONTON, ALBERTA (*Canadá*)

#### ORGANIZAÇÃO

A.D.I.

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Consulado de Portugal em Edmonton

#### ENTIDADES PARTICIPANTES

- Eng <sup>o</sup> Carlos Lajas (chefe da delegação)	Agência Portuguesa de Inovação
- Amadeu Albergaria Roberto Dias	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
- Gonçalo Dória	STAB VIDA
- Helder Cruz	ECBio
- Jorge Matos	EDV Energia
- M.C. Carmo	Universidade de Aveiro
- M. S. Pais	ICAT
- Pedro Quaresma	Associação Florestal Entre Douro e Vouga

#### OBJECTIVO DA MISSÃO

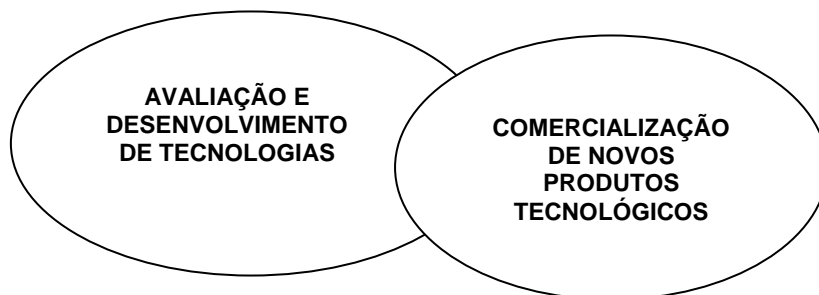
Avaliar o tipo e os projectos de I&D em curso no ARC e na Universidade de Alberta, em particular os projectos na área das Nanotecnologias. Pretendia-se ainda identificar áreas para o desenvolvimento de parcerias e de projectos de cooperação.

#### PROGRAMA

O programa privilegiou contactos com várias instituições:

**1) Alberta Research Council (ARC)** que desenvolve e comercializa tecnologias quer para os seus associados (companhias) quer sob contrato.

A sua principal missão é assim transformar conhecimentos em novos produtos ou tecnologias.



Durante a visita foram apresentadas várias empresas (Cevena Bioproducts, Chem Routes, Naeja Pharmaceuticals Inc, QSV Biologics). Foi ainda apresentada a Associação BioAlberta (facilitadora do crescimento do sector da biotecnologia) e SFM (Sustainable Forest Management network, sediado na Universidade de Alberta).

## **2) Parque Tecnológico de Alberta**

Foram visitadas várias empresas instaladas no parque. As mais antigas estão relacionadas com a indústria de extracção do petróleo e indústrias derivadas. Recentemente o parque conseguiu atrair empresas como a DELL e pequenas empresas na área dos sensores e MEMS.

## **3) Universidade de Alberta**

A Universidade de Alberta tem um total de cerca de 40.000 alunos. Gerou até ao momento 84 empresas em spin-off.

Cerca de 10% do orçamento vem de dádivas a partir do sector privado (donativos e bolsas).

Foram apresentadas as áreas de investigação consideradas fortes: nanotecnologias, ciências biomédicas e ciências médicas.



### a) Instituto de Nanotecnologias

Alberta foi escolhida para sede de instalação do Instituto Nacional de Nanotecnologias.

O Instituto encontra-se em fase de construção (acabamento previsto para o final do ano). O recrutamento de pessoal ocorreu simultaneamente com o processo de construção.

*Foco principal da investigação:* Desenvolvimento de sistemas híbridos integrados moléculas orgânicas – materiais semicondutores.

### b) Ciências Biomédicas

A investigação incide principalmente nas seguintes áreas: Biomateriais e engenharia de tecidos, Biomecânica, Criobiologia, Processamento de imagem médica, Engenharia de reabilitação e Nanobiotecnologias.

Foi dado particular relevo à área de Nanobiotecnologias, que foi apresentada pela directora de projecto de sistemas microfluidicos integrados tipo 'lab-on-chip' para detecção de células oncológicas (*Dr<sup>a</sup> Linda Pilarski*). Este projecto é desenvolvido em colaboração com o Departamento de electrónica.

### c) Ciências Médicas

Foram apresentados como pontos fortes:

- Transplante de órgãos  
Destaque: tratamento da diabetes por implante (Islets)
- Investigação em células estaminais
- Cirurgia cardio-torácica
- Genética

## **CONCLUSÕES**

As conclusões que mais importa salientar são:

- A organização do sistema ensino-investigação-transferência tecnológica-desenvolvimento de novos produtos;

- A valorização do conhecimento a todos os níveis. Mesmo nas empresas mais pequenas encontram-se estudantes a desenvolver projectos de doutoramento, mestrado, etc;
- A valorização dos produtos e das empresas locais. Há um esforço notável de planeamento da economia e das actividades económicas locais tradicionais, acrescentando-lhes mais valias;
- Valorização de resíduos industriais (aparas e pós de madeiras, colmos de cereais, resíduos urbanos, poupança de energia, produção de energia por métodos alternativos, etc);
- Identificação de novas áreas estratégicas a médio prazo (Nanotecnologias e biotecnologias) e investimento em investigação nessas áreas.

O Cônsul Aurélio Fernandes transmitiu à Câmara Municipal que algumas das instituições participantes na missão têm desenvolvido contactos regulares, a fim de efectuarem parcerias de investigação.

## ✓ **COOPERAÇÃO ECONÓMICA COM A ALEMANHA**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira motivada pelo desejo de estabelecer contactos e fomentar a relação com a Alemanha e tendo tomado conhecimento do dinamismo da VPU / FEPA - Federação dos Empresários Portugueses na Alemanha, estabeleceu, desde 2004, uma relação de cooperação como vista à promoção económica do concelho no referido país.

Esta cooperação traduziu-se em acções concretas descritas abaixo:

### **a) Projecto “IDENTIFICAR - ANALISAR – AGIR”**

Trata-se de um projecto inovador dirigido às PME's alemãs e portuguesas, é um “check-up empresarial”, que estará disponível online e que é constituído por séries de questões relativas às diferentes áreas de uma empresa. Mediante a resposta do empresário, o check-up diagnosticará pontos fortes ou fracos da empresa e apresentará possíveis soluções a implementar. Caso a empresa o deseje, e após a análise do diagnóstico electrónico, um consultor especializado deslocar-se-á à empresa e proporá soluções específicas a implementar para melhorar a competitividade / produtividade da empresa.

A Câmara Municipal divulgou, junto das empresas do Concelho, o referido projecto, tendo recebido 26 inscrições. Contudo, a União Europeia só financia a consultoria para 13 empresas feirenses. As vantagens deste check-up são:

- É uma ferramenta de análise dos problemas actuais vividos pelas empresas;
- Através da consultoria é possível informar os empresários de meios e métodos de reforço das suas competências;
- Ao nível dos Recursos Humanos e numa época em que os efeitos do desemprego mais se fazem sentir, permite ao consultor elaborar um relatório quanto às necessidades reais das empresas e, através do contacto com as instituições de ensino, aproximar as universidades ao mercado de trabalho.

Uma vez que este diagnóstico tem vindo a ser trabalhado e adaptado quer à realidade alemã quer portuguesa, existe uma Comissão de Acompanhamento que se reúne para analisar o check-up, sugerir alterações, avaliar os progressos do mesmo. Durante o ano de 2005 a Comissão, composta pelos parceiros, reuniu-se nas datas mencionadas abaixo.

<b>Data</b>	<b>Local</b>
17 de Março de 2005	Valadares, Portugal
11 de Maio de 2005	Bona, Alemanha
01 de Outubro de 2005	Valadares, Portugal
06 e 07 de Dezembro de 2005	Bona, Alemanha
08 de Dezembro de 2005	Bruxelas (Comissão Europeia), Bélgica

#### **b) Bolsa de contactos IMPACTO**

A Câmara Municipal foi também convidada a dar conhecimento aos seus empresários de uma base de dados intitulada *Impacto*, que consiste numa bolsa de contactos empresarial, online, que permite fomentar parcerias económicas, pois através da inscrição de uma empresa nesta bolsa a mesma terá acesso a oportunidades de negócio colocadas por outros empresários, poderá igualmente

formular a sua própria oportunidade, o seu desejo de estabelecer uma parceria, pedir conselhos legais, apoio jurídico, entre outras e encontrará apoio junto da VPU.

### **c) Missão Empresarial**

A Missão Empresarial de empresários alemães e luso-alemães a Santa Maria da Feira teve lugar de 28 a 30 do referido mês, fundamentalmente com o objectivo de apresentar as reais oportunidades de investimento na área do turismo no Concelho de Santa Maria da Feira, e no sentido de atrair investimento e desenvolver o turismo.

A Estratégia da Missão passou pela apresentação de projectos de desenvolvimento e/ou reconversão em fase de estudo ou já concluídos, levados a cabo pela Edilidade, pela visita a espaços privados que podem ser requalificados e pela visita a equipamentos culturais passivos de serem incluídos num roteiro turístico e/ou documentário sobre Santa Maria da Feira, dando a conhecer o Concelho como local onde o turismo, nas suas diversas vertentes (cultural, religioso, de saúde, de natureza, de negócios, etc.) pode ser praticado.

### **CONCLUSÕES**

Os empresários participantes mencionaram a necessidade de acederem a um estudo económico detalhado de Santa Maria da Feira de forma que qualquer projecto de investimento possa ser equacionado numa lógica de rentabilidade.

O Projecto “Identificar - Analisar – Agir” encontra-se em curso prevendo-se a sua conclusão em Outubro do corrente ano.

## **PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS**

### **❖ ADReDV – Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga**

Durante o ano de 2005 a ADReDV concretizou de forma eficiente e eficaz o programa de actividades proposto. Foram, desta forma, cumpridos os objectivos e alcançados os resultados definidos.

A cooperação institucional e parcerias com instituições locais e regionais, públicas e privadas, continuaram a desenvolver-se permitindo fazer crescer o conceito de “EDV em Rede”, culminando na apresentação de uma candidatura, em finais de Dezembro, ao ON, medida 1.5 – linha de acção 2.

Para este facto, o projecto “EDV DIGITAL”, pela sua dimensão e fruto do envolvimento já efectivado de várias entidades na sua concretização, terá contribuído para o reforço deste espírito de criação da cultura e conceito “EDV em REDE”. A região fica, assim, munida de estruturas de apoio empresarial, social, cultural, tecnológico, entre outros que, pela diversidade das instituições envolvidas, e poderá dar resposta a todo o tipo de solicitações em função dos diferentes públicos-alvo.

Iniciámos os Projecto “Gestão de Áreas de Acolhimento Empresarial” e “Recursos Paisagísticos e Emprego na Promoção e Desenvolvimento do EDV”. O primeiro visa a qualificação de recursos humanos nas áreas da gestão e promoção das zonas industriais e o segundo pretende privilegiar o património ambiental, numa perspectiva de reordenação, preservação e valorização da riqueza paisagística do Entre Douro e Vouga.

O ano de 2005 contribui, de facto, para a promoção e divulgação da ADReDV junto dos agentes locais, regionais e nacionais. Conseguimos dar mais um passo no posicionamento da ADReDV, reafirmando a mesma como uma das entidades mais activas da região, na definição de um modelo de desenvolvimento sustentável assente numa visão estratégica inovadora e ambiciosa.

### **✓ INFORMAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

#### **Recolha e Actualização de Informações e dados económicos e sociais dos Concelhos da Zona de Intervenção da ADReDV**

Na sequência dos projectos desenvolvidos pela ADReDV foram recolhidas informações, dados estatísticos e documentos em instituições locais e regionais, Câmaras Municipais e Internet, por forma a analisar o contexto económico e social do Entre Douro e Vouga e da Zona de Intervenção. Realizou-se uma actualização, com base nos censos 2001 e outros estudos, da Caracterização do EDV e da Zona de Intervenção da ADReDV.

### **Prestação de serviços e informações aos associados**

Durante todo o ano foram enviadas informações aos associados, particularmente a Câmaras Municipais, sobre iniciativas e acções a desenvolver e prestados esclarecimentos, sobre sistemas de apoio e iniciativas comunitárias.

### **✓ MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL**

#### **Dinamização do “DVnet – Portal de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial do Entre Douro e Vouga”**

Ao longo de 2005 foram inseridas notícias no portal, de forma a actualizar a informação a conceder ao empresários a nível das TIC's. No entanto, este será um dos portais a dinamizar e melhorar com o projecto “EDV DIGITAL” durante o ano de 2006.

#### **Aprovada Candidatura à Acção 3 - PIC EQUAL - INformar LOCAL Disseminado junto das Redes Sociais da Região**

A Parceria INformar LOCAL representada pela ADReDV – Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga apresentou no dia 14 de Janeiro de 2005, uma candidatura à Iniciativa Comunitária EQUAL para a disseminação do INformar LOCAL junto das Redes Sociais da região.

O Objectivo deste projecto, que decorre de 1 de Setembro de 2005 a 31 de Agosto de 2006, é a incorporação por parte das entidades visadas de um conjunto de produtos (portal, guia do empreendedor, facilitador de rede) e metodologias que permitirão otimizar as suas relações e modo de funcionamento, para qualificarem a sua actividade e melhorarem o seu desempenho junto dos seus potenciais utentes ou destinatários finais, através de um sistema genérico baseado nas necessidades das

Redes interinstitucionais. Serão realizadas sessões de formação com a finalidade de apoiar a elaboração do plano específico de intervenção, tendo por base os diversos passos da metodologia Rede Aprendente já desenvolvida.

Este projecto apresenta 3 objectivos centrais:

- Consolidar a estrutura e o funcionamento da Rede Informar LOCAL
- Promover a experimentação/apropriação do SAGRIS - Sistema de Animação e Gestão de Redes Interinstitucionais – quer na vertente empresarial quer na vertente social.
- Sistematizar e consolidar o modelo e as funcionalidades do SAGRIS.

Os parceiros são as Redes Sociais da região, os parceiros do Informar LOCAL e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira. Foram realizadas durante o ano de 2005 as seguintes acções:

- Reunião com a Rede Empresarial do Vale do Sousa- incorporação dos produtos INformar LOCAL;
- Reuniões da parceria com parceiros das redes sociais;
- Melhoria dos produtos a incorporar;
- Reuniões de planeamento das acções de disseminação.

#### • **Projecto “ENTRE DOURO E VOUGA DIGITAL”**

Após a reformulação da candidatura ao POS\_C – Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento, medida 2.3 - “Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital” o projecto teve início formal em 1 de Abril de 2005. Das actividades realizadas, inclusivamente as que dizem respeito à fase de arranque de um projecto desta dimensão, destacam-se:

#### **Vertente 1**

No sentido de se preparar a taxionomias do Portal Regional e Internet camarária base, foi organizado um ciclo de workshops composto por 31 sessões dirigidos a dois tipos de destinatários: funcionários autárquicos em representação das diversas áreas de intervenção camarárias e entidades de áreas diversas (escolas, empresas, ipss, entre outras) intervenientes na região abrangida pelo projecto. O objectivo do ciclo foi o de familiarizar os participantes com os aspectos relacionados com as iniciativas a promover na área de Intranet e do Portal Regional e de recolher informações sobre os

projectos a desenvolver nesse âmbito. Os projectos e sensibilidades apurados neste ciclo constituíram uma das bases de elaboração do relatório relativo às taxionomias da Intranet camarária base e do Portal Regional

Foi feito um estudo de benchmarking de uma série de projectos de identidade similar e dos modelos de implementação escolhidos, bem como a recolha e selecção de funcionalidades e serviços com base na respectiva exequibilidade e pertinência, no âmbito das vertentes de Dinamização Regional, Acessibilidades e Governo Electrónico em Banda Larga.

## **Vertente 2**

Foram desenvolvidos vários levantamentos de necessidades (HW, SW e Reengenharia de processos) das Câmaras Municipais, através da realização de um estudo diagnóstico e de reuniões com os gabinetes de informática da Câmaras, no sentido de se chegar à solução que permitirá a disponibilização eficaz de serviços on-line.

## **Vertente 3**

### **V3.1 Hotspots**

Foi lançada uma rede de hotspots nos cinco concelhos, estando neste momento com a dimensão de 25 (5 por concelho). A sua inauguração foi efectuada no dia 21 de Dezembro. Presentes em cada um dos municípios estiveram os respectivos presidentes de câmara que, através do hotspot disponível em cada uma das localizações, tiveram oportunidade de participar numa demonstração das valências acrescidas da infra-estrutura inaugurada e das potencialidades da Internet nos tempos actuais. Assim, os cinco autarcas, reunidos virtualmente através duma sessão de vídeo – conferência patrocinada por uma empresa da Região (Globaz), enviaram as suas mensagens de Natal aos autarcas vizinhos e jornalistas, salientando a relevância que esta e restantes iniciativas promovidas pelo Entre Douro e Vouga Digital terão para o desenvolvimento da região. Foi ainda concretizada uma compra via Internet como acto simbólico de desmistificação do processo que ainda é encarado com alguma desconfiança por uma percentagem significativa da população em geral e realizada uma demonstração das potencialidades da comunicação por voz utilizando a Internet, através do protocolo VoIP (Voice over IP), tendo sido estabelecidas chamadas a partir de um computador para outro e para um nº de rede fixa gratuitamente.

Os pontos de acesso instalados em Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra permitem a qualquer cidadão aceder



gratuitamente à Internet, em banda larga, bastando para tal que disponha dum equipamento informático (como um computador portátil ou um PDA, por exemplo) que possua placa de rede sem fios (wireless). A lista das localizações abrangidas pelos hotspots poderá ser consultada em [www.edvdigital.pt](http://www.edvdigital.pt). A rede de hotspots continuará a crescer a um ritmo constante, prevendo o EDV Digital a duplicação dos actuais pontos de acesso até ao final de 2006, perfazendo um total de 50. Desta forma o projecto visa, por um lado, melhorar as condições de acessibilidade à Internet em banda larga, disponibilizando meios para que a população o faça gratuitamente, e por outro, responder aos requisitos de mobilidade, cada vez mais prementes, otimizando a utilização dos equipamentos informáticos adquiridos pela população.

### **V3.2 Pontos Net**

Ainda nesta vertente, após autorização expresa do POS\_C, irá ser ainda implementada, no ano 2006, uma rede de pontos públicos de acesso às TIC e à internet. O ano 2005 e início de 2006 foi dedicado à definição dos locais onde instalar os pontos, processo que, neste momento, se encontra em fase de conclusão.

### **Vertente 4**

Após ter sido designado o local destinado a albergar a Plataforma Tecnológica Regional (Edifício do GAT, em S. João da Madeira) foi preparado o caderno de encargos com vista à sua implementação. Durante o primeiro semestre de 2006, prevemos a conclusão da sua instalação.

Relativamente às Redes Camarárias em Banda Larga, foram estudados os vários cenários possíveis, no sentido de se chegar à configuração ideal de cada uma das redes camarárias e da rede regional que servirá a PTR. Para tal, foi realizado um estudo técnico, levado a cabo pela EDINFOR no seguimento de concurso aberto para o efeito, que veio trazer informação relevante para o desenvolvimento e optimização da solução a adoptar. O ano 2006 será o ano de concretização desta componente.

### **Candidatura e estudos prévios**

No início do processo de implementação do EDV Digital, foram realizados os seguintes estudos:

- Assistência técnica para elaboração da candidatura
- Estudo de levantamento informático nos cinco concelhos
- Estudo estratégico

Tais documentos vieram trazer informação preciosa para a definição de estratégias capazes de levar por diante o projecto na sua globalidade.

## **Gestão e Coordenação**

### **GC1 Estrutura de Gestão**

Após a nomeação pela ADReDV dos três elementos que compõem o Conselho Directivo, foram abertos concursos para admissão dos elementos de ligação entre o EDV Digital e cada uma das Câmaras Municipais. Com eles, foram realizadas inúmeras reuniões de trabalho no âmbito de um órgão designado por Equipa de Projecto.

Foram concebidos e aprovados vários documentos que regulam o funcionamento de toda a estrutura do projecto, nomeadamente, o Regulamento de Gestão EDV Digital, delegações de competências, entre outros.

Foram realizadas reuniões, no âmbito do Conselho Coordenador do EDV Digital, com os Senhores Presidentes das cinco Câmaras Municipais, no sentido de se tomarem as decisões estratégicas inerentes ao projecto.

Para o Conselho Consultivo do Projecto, foram designados os seguintes elementos:

- Prof. Américo Azevedo - Univ. Porto
- Prof. Francisco Restivo - Univ. Porto
- Prof. Joaquim Borges Gouveia - Univ. Aveiro
- Prof. Luís Amaral - Univ. Minho
- Prof. Oliveira Duarte - Univ. Aveiro

O órgão reuniu diversas vezes, tendo constituído um local de discussão à volta de temas relacionados com o projecto, como vista à tomada de decisões estartégicas com o apoio de cinco persnalidade de reconhecido mérito na área da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

### **GC2 Logística e Condições de Trabalho**

Foram alugados espaços no edifício IDIT, onde funciona a ADReDV, para albergar as pessoas ligadas ao EDV Digital. Por outro lado, foram desenvolvidos todos os processos de aquisição de equipamento indispensável ao desenvolvimento dos trabalhos (equipamento informático, comunicações, entre outros).

### **GC3 Imagem Corporativa**

Foi lançado procedimento com vista à criação da imagem corporativa do EDV Digital que, aliás, veio a condicionar a produção de todos os suportes de publicidade do projecto.

### **Vertente Sensibilização e Mobilização**

#### **SM1: Net sobre Rodas**

No essencial, o EDV Digital visa contribuir para o combate à info-exclusão e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, para a prestação de serviços mais eficazes e modernos à comunidade, para o acesso à cultura e ao conhecimento, bem como para a melhoria da competitividade das empresas dos Concelhos da Região do Entre Douro e Vouga.

Na sua vertente dedicada à Sensibilização e Mobilização da população para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o EDV Digital disponibiliza a todas as Instituições, Associações e Colectividades, entre outras, da Região, o serviço **NET sobre RODAS** que consiste na utilização de duas viaturas, equipadas com computadores portáteis ligados através de uma rede sem fios, com acesso à Internet por satélite, no sentido de se promover a massificação e a generalização da utilização das TIC nos cinco concelhos envolvidos.

Para que o desenvolvimento deste sub-processo, foram recrutadas as pessoas envolvidas, designadamente uma pessoa para desempenho de funções de coordenadora e outras cinco para o desempenho de funções de animadores/monitores. Para tal foram abertos dois procedimentos, através da publicação de anúncio em jornais locais de cada um dos cinco concelhos.

Foram ainda adquiridas as duas viaturas, os equipamentos informáticos e as antenas parabólicas que permitem o acesso à Internet em qualquer zona da Região, mesmo sendo isolada. Procedeu-se à decoração e transformação das viaturas no sentido de serem preparadas para o serviço que se pretendia desde o início.

O NET sobre Rodas iniciou a sua actividade em Novembro de 2005, contando desde essa altura com inúmeras visitas a colectividades da região.

#### **SM2: Site EDV Digital ([www.edvdigital.pt](http://www.edvdigital.pt))**

Foi decisão estratégica inicial a construção e manutenção de um site do projecto onde, permanentemente, se deveria disponibilizar informação sobre o EDV Digital. No seguimento de concurso aberto para o efeito, e após o registo do domínio edvdigital.pt, foi adquirida uma solução baseada em MAMBO que, pelo menos na fase inicial em

que o Portal Regional não se encontra on-line, poderá dar resposta à divulgação do projecto, sendo o investimento residual. Foi ainda recrutada uma pessoa para o desempenho de funções de gestor do site.

**SM3: Site autárquicas** (<http://www.edvdigital.pt/pt/eleicoes>)

Para acompanhamento dos resultados das últimas eleições autárquicas, foi lançado um site específico. O micro-site foi consultado no dia 9 de Outubro, por cerca de 1.100 visitantes que tiveram oportunidade de assistir à evolução da contagem das votos nos municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra.

Recolhendo informação directamente nos cinco municípios da região do Entre Douro e Vouga, à medida que se ia apurando as oitenta freguesias envolvidas, a aplicação desenvolvida foi processando sucessivamente os diferentes dados, em curtos intervalos de tempo, apresentando-os em tempo real através do micro-site. As constantes actualizações e o volume de solicitações resultaram na visualização de cerca de 44.000 páginas. Todo este processo decorreu de acordo com as melhores expectativas, permitindo aos visitantes a leitura fácil e clara dos resultados, apresentando-os sob diferentes ângulos; assim, foi possível verificar não só a evolução das votações para os órgãos autárquicos - câmaras municipais, assembleias municipais e assembleias de freguesia dos cinco municípios - mas também o contributo de cada freguesia para a atribuição dos mandatos nos órgãos municipais, bem como a consulta das diferentes listas de candidatos.

**SM4: EDVDigital Solidário**

No âmbito da Sensibilização e Mobilização da população para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da Internet, o Entre Douro e Vouga Digital (EDV Digital), em parceria com a Escola Superior Aveiro-Norte (ESAN) da Universidade de Aveiro, desenvolve um sub-projecto designado por "EDVDigital Solidário". Este projecto pretende criar na Região um programa de aproveitamento de equipamento informático usado que, após devida requalificação, será posto, gratuitamente, à disposição de Instituições de Solidariedade Social, Escolas, Colectividades, entre outras, bem como de famílias carenciadas dos cinco concelhos envolvidos no EDV Digital (Arouca, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra).

No desenvolvimento deste projecto, será feita uma aposta clara em software livre.

Dessa forma, será promovida a sua utilização ao nível do utilizador comum, desmistificando alguns conceitos inerentes a essa tecnologia. Além disso, com a parceria estabelecida com a Escola Superior Aveiro-Norte da Universidade de Aveiro, permitir-se-á o desenvolvimento de competências e qualificações numa área tão importante para toda esta região, uma vez que serão os seus alunos, no âmbito dos CETS ministrados na escola, os responsáveis pela operacionalização do sub-projecto. Procedeu-se à preparação de uma sala (mobiliário, decoração, rede eléctrica e informática), junto às instalações da ESAN e iniciou-se uma campanha nacional de divulgação da iniciativa.

#### **SM5: Site EDV Digital Solidário ([www.edvdigital.pt/edvsolidario](http://www.edvdigital.pt/edvsolidario))**

Foi criado um site específico para alojamento de informação relevante relativa ao sub-projecto, inclusivamente ao nível da interacção com entidades beneficiárias e doadoras.

#### **SM6: Jornadas & Encontros EDV Digital**

A região do Entre Douro e Vouga possui uma crescente comunidade académica e um conjunto de pólos de conhecimento de reconhecida importância para o tecido empresarial da região tais como o ISVOUGA, a escola Superior Aveiro-Norte da Universidade de Aveiro, o IDIT – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, o CEIIA – Centro de Excelência e Inovação da Indústria Automóvel e os Centros Tecnológicos da Cortiça e do Calçado, bem como a Adi – Agência de Inovação que mantém uma presença forte na região.

No âmbito do projecto EDV DIGITAL, faz assim todo o sentido o desenvolvimento de um projecto de divulgação que, utilizando os equipamentos disponíveis na região, coloque ao dispor das empresas o conhecimento existente nas instituições académicas, científicas e tecnológicas locais, através da organização periódica de “Jornadas”, cobrindo as temáticas das Tecnologias da Informação e Comunicação, Inovação e Novos Desenvolvimentos Empresariais e dirigidas ao vasto tecido empresarial da região, por forma a prepará-lo e motivá-lo para o desenvolvimento empresarial e a absorção de novas tecnologias, serviços e metodologias, e nomeadamente daquelas a desenvolver no âmbito dos demais projectos do EDV DIGITAL.

Por outro lado, existe ainda necessidade de tratamento de variados temas junto da população em geral, de modo a desmistificar alguns aspectos inerentes à utilização da Internet e que constituem entraves à sua massificação. Alguns desses temas estão

ligados à segurança das crianças no contacto com a Internet, segurança nas transacções comerciais electrónicas, voto electrónico, comunicação via Internet, entre outros. Deste modo, para além das Jornadas EDV Digital, serão organizados Encontros EDV Digital, com oradores convidados, com o objectivo de promover a utilização da Internet nos seus mais variados domínios.

### **SM7: Publicidade e Comunicação**

Foram realizadas inúmeras acções de promoção do projecto, à medida que se foram desenvolvendo algumas actividades específicas. Para além disso, foram produzidas várias brochuras e difundidos vários press releases para a comunicação local e nacional com o anúncio de vários eventos e iniciativas concretas.

- **Conclusão do Projecto “REFORÇAR CAPACIDADES DE GESTÃO NO EDV”**

Baseando-se na metodologia de Formação/Acção, O Projecto “Reforçar Capacidades de Gestão no EDV”, teve início em Julho de 2004 e terminou em Junho de 2005.

Decorreu no dia 22 de Junho, em Santa Maria da Feira, a Sessão de Encerramento do Projecto “Reforçar Capacidade de Gestão do EDV promovido pela ADReDV – Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga.

O projecto foi financiado pelo Fundo Social Europeu e Estado Português, através do Programa Operacional da Região Norte, Eixo 2, medida 2.5/AIB EDV.

No decorrer do projecto, (11 meses - Julho de 2004 a Junho de 2005), houve a participação de 40 empresas do EDV, pertencentes a vários sectores de actividade: cortiça, calçado, metalomecânica, serviços, papel e comércio.

### **✓ DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

- **Apresentação de candidatura para a realização do Projecto “EDV GEOINVEST”**

Foi apresentada em Outubro de 2003 uma candidatura ao Programa Operacional da Região Norte ON – Medida 2.3 – AIBT Entre Douro e Vouga – Competitividade, Coesão e Qualificação Territorial, em Parceria com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a UNAVE – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro. O projecto que tinha data prevista para iniciar em Janeiro de 2004 e terminar em Dezembro de 2005, foi aprovado em Janeiro de 2005.

O projecto teve início em Janeiro de 2005 e efectuou-se uma Sessão Pública de Apresentação do Projecto e acções já desenvolvidas em 15 de Dezembro de 2005.

A AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em parceria com a ADReDV – Associação de Desenvolvimento Regional Entre Douro e Vouga e a UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro apresentaram no dia 15 de Dezembro de 2005, no auditório do IDIT, o Projecto EDV-GeoInvest - Sistema de Informação Georreferenciado de Apoio ao Investimento e Desenvolvimento da NUT Entre Douro e Vouga, financiado pelo Programa Operacional da Região Norte.

Este projecto pretende dar resposta rápida e credível aos potenciais investidores na localização dos estabelecimentos industriais e prestar apoio às câmaras municipais, fornecendo um conjunto de procedimentos inerentes ao licenciamento industrial e à gestão de espaços, promovendo a competitividade e a coesão territorial. Foram realizadas durante o ano de 2005 as seguintes acções:

- Reuniões com os Municípios e Associação de Municípios de Terras de St<sup>a</sup> M<sup>a</sup>;
- Reuniões de parceria para planeamento das actividades;
- Desenvolvimento do site do projecto;
- Relatórios de trabalho;
- Seminário de apresentação do projecto;
- Caracterização da região;
- Criação de uma matriz de informação existente/recolhida e processada para controlo da implementação das bases de dados do projecto.

• **Projecto “GESTÃO DE ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL/ZI”**

Foi apresentada em 29 de Outubro de 2004 uma candidatura ao Convite Público do Programa Operacional da Região Norte ON – Eixo II, Medida 2.5 – AIBT Entre Douro e Vouga – Empregabilidade.

Decorreu no dia 14 de Abril de 2005, pelas 16:00 horas, no auditório do IDIT, Santa Maria da Feira, a Sessão Pública de Apresentação e Lançamento do projecto “GAEE/ZI – Gestão de Áreas de Acolhimento Empresarial/Zonas Industriais”, organizada pela ADReDV – Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga.

Este projecto é liderado pela ADReDV em parceria com várias entidades do EDV: Câmaras Municipais; Universidade de Aveiro/ESAN; Associações Empresariais, Industriais e Comerciais; ISPAB; ISVOUGA; Escola Tecnológica de Vale de Cambra e EDVENERGIA. Foram realizadas durante o ano de 2005 as seguintes acções:

- Acções de sensibilização dirigidas a responsáveis das entidades mais directamente envolvidas, visando o conhecimento de casos/experiências exemplares e boas práticas na área de promoção e gestão integrada de AAE;
  - Início das acções de formação de nível pós-graduação – **Dinamizadores de AAE** – visando o desenvolvimento de competências de gestão, MKT, planeamento da formação, promoção e gestão integrada de AAE
  - Início das acções de formação nível II e III para técnicos - **Supervisores de AAE**, visando capacitar técnicos e chefias intermédias para o exercício de funções de acompanhamento e funcionamento e manutenção de uma AAE/ZI – tarefas de prevenção, detecção de problemas e procura de soluções que possibilitem o bom funcionamento dos serviços e equipamentos;
  - Visitas à AutoEuropa (7 de Outubro) e Consórcio da Zona Franca de Vigo (12 e 13 de Dezembro).
  - Realização dos Workshops “Ecoeficiência Empresarial” (15 de Junho) e “Licenciamento Industrial” (26 de Outubro)
- **Participação em Seminários e Conferências**
- Participação nas reuniões de trabalho da Rede Social de São João da Madeira durante o ano de 2005.
  - Participação Evento “Conferencia Internacional em Hotelaria e Turismo”, nos dias 22 e 23 de Setembro, Espinho.
  - Participação na Sessão de Trabalho “Avaliação dos Projectos EQUAL, no dia 13 de Setembro, INformar LOCAL, Coimbra.
  - Participação no Evento “Feiranegócios, nos dias 19, 20 e 21 de Maio de 2005, EUROPARQUE, Santa Maria da Feira.
  - Participação na Rede Temática “Desenvolvimento Organizacional”, nos dias 12 e 13 de Maio, Programa PIC EQUAL, Marinha Grande.
  - Participação no Evento “Feira das Profissões”, nos dias 19, 20 e 21 de Abril de 2005, São João da Madeira



- **Organização de Seminários e Sessões**

- Organização e realização em parceria com a AIDA do Seminário de Apresentação do Projecto “EDVGEOINVEST”, no dia 15 de Dezembro de 2005, Santa Maria da Feira.
- Organização e realização da apresentação pública do Projecto “**Recursos Paisagísticos e Emprego na Promoção e Desenvolvimento do EDV**”, nos cinco municípios do EDV, nos meses de Setembro a Outubro de 2005.
- Organização e realização em parceria com a Universidade de Aveiro/ESAN da Visita à Zona Franca de Vigo, nos dias 12 e 13 de Dezembro de 2005, Vigo.
- Organização e realização em parceria com a Universidade de Aveiro/ESAN do Workshop “Licenciamento Industrial”, no dia 26 de Outubro de 2005, CTC, São João da Madeira.
- Organização e realização de um ciclo de workshops “Portal Regional EDV: Funcionalidades e Serviços”, de 13 de Outubro a 10 de Novembro de 2005, nos Municípios do EDV.
- Organização e realização em parceria com a Universidade de Aveiro/ESAN da Visita à AUTOEUROPA, no dia 7 de Outubro de 2005, Palmela.
- Organização e realização dos seminários de apresentação do projecto “Recursos Paisagísticos e Emprego no Desenvolvimento e Promoção do EDV” em parceria com as Câmaras Municipais do EDV, nos meses de Setembro e Outubro de 2005.
- Organização e realização em parceria com a Vougageste, Lda do Workshop “Balanced Score Care”, no dia 29 de Julho de 2005, Santa Maria da Feira.
- Organização e realização em parceria com a Vougageste, Lda do Workshop “SIADAP – Reforma da Administração Pública”, no dia 14 de Julho de 2005, Santa Maria da Feira.
- Organização e realização do Seminário de Encerramento do Projecto “Reforçar Capacidades de Gestão do EDV”, no dia 22 de Junho de 2005, Santa Maria da Feira.
- Organização em parceria com a EDV ENERGIA, do Workshop “Ecoeficiência Empresarial”, no dia 15 de Junho de 2005, CTC, São João da Madeira.
- Organização e realização da Sessão Pública do projecto “EDV DIGITAL”, no dia 18 de Março de 2005, Santa Maria da Feira.
- Organização e realização da Sessão Pública do projecto “Gestão de Áreas de Acolhimento Empresarial”, no dia 14 de Abril de 2005, Santa Maria da Feira.

- Organização e realização do Seminário de Reengenharia de Processos – Tecnologias de Informação e Comunicação, no dia 16 de Abril, Arouca.
- Organização e realização do Seminário de “Remuneração e Incentivos” no dia 9 de Abril, Arouca.
- Organização e realização do Seminário “Gestão Documental”, nos dias 17 e 18 de Março, na Escola Tecnológica de Vale de Cambra.
- Organização e realização do Seminário “Diagnóstico de Competências – Avaliação de Desempenho”, nos dias 14 e 15 de Março, na Escola Tecnológica de Vale de Cambra.
- Organização e realização do Seminário de “Reengenharia de Processos”, no âmbito do Projecto Reforçar Capacidades de Gestão do EDV, nos dias 17 e 18 de Fevereiro, Santa Maria da Feira.
- Organização e realização do Seminário de “Diagnóstico de Competências”, no âmbito do Projecto Reforçar Capacidades de Gestão do EDV, nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2005, Santa Maria da Feira.

## ✓ **TURISMO E PROMOÇÃO EXTERIOR**

### • **Dinamização dos “ROTEIROS DA ÁGUA”**

Durante 2005 foram inseridas no site notícias sobre os eventos realizados e a realizar nos Municípios, de forma a dinamizar o site. No entanto, este será um dos sites a dinamizar e melhorar pelo projecto EDVDIGITAL.

### • **Aprovação do Projecto “RECURSOS PAISAGÍSTICOS E EMPREGO NA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EDV”**

Este projecto aprovado em Setembro pelo ON – Programa da Região Norte, medida 2.5 AIBT/EDV, tem como objectivo privilegiar o património, numa perspectiva de reordenação, preservação e valorização da riqueza paisagística do Entre Douro e Vouga. Pretende-se ainda optar por uma abordagem que envolva uma intervenção equilibrada que conjugue as vertentes do ambiente, ordenamento, conservação da natureza e dinamização turística sustentada. Das acções a desenvolver no projecto destaca-se:

- **Curso de Integração da Paisagem no Desenvolvimento Local**  
Formação de técnicos vocacionados para a gestão dos recursos paisagísticos numa perspectiva de utilização dos mesmos como um vector estratégico para o desenvolvimento local e regional. O curso é destinado a formandos de nível IV e V, podendo no entanto ser admitidos formandos de nível III que apresentem experiência profissional relevante. Uma parte dos Módulos da formação terá equivalência para os cursos de Pós Graduação do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, podendo os formandos capitalizar algumas unidades de crédito destes cursos de Pós Graduação.
- **Curso de Dinamização de Projectos em Paisagens Locais**  
Qualificação de recursos humanos para a dinamização de projectos que envolvam a paisagem. O curso é destinado a formandos de nível IV e V, podendo no entanto ser admitidos formandos de nível III que apresentem experiência profissional relevante. Uma parte dos Módulos da formação terá equivalência para os cursos de Pós Graduação do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, podendo os formandos capitalizar algumas unidades de crédito destes cursos de Pós Graduação.
- **Curso de Dinamização de Recursos Urbano-Paisagísticos**  
Formação de técnicos responsáveis pela dinamização de recursos existentes, ou a construir, em áreas de paisagem e sua articulação com a dinamização do património urbano. O curso é destinado a formandos de nível IV e V, podendo no entanto ser admitidos formandos de nível III que apresentem experiência profissional relevante. Uma parte dos Módulos da formação terá equivalência para os cursos de Pós Graduação do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, podendo os formandos capitalizar algumas unidades de crédito destes cursos de Pós Graduação.
- **Workshops**  
Sessões de trabalho, contendo o grupo formandos, formadores, coordenadores, parceiros e agentes públicos e privados. As temáticas destes *Workshops* irão reflectir alguns dos desafios mais prementes com que a região do EDV se debate em termos do planeamento, do desenvolvimento e da promoção de acções de intervenção em áreas de paisagem.
- **Visitas Nacionais e Internacionais**  
Deslocações nacionais e internacionais com carácter formativo para complementar a formação, sedimentar os conhecimentos adquiridos e adquirir boas práticas e metodologias de trabalho inovadoras. Todos os formandos efectuarão uma viagem em território nacional e outra a um país europeu.

Foram realizadas durante o ano de 2005 as seguintes acções:

- apresentação pública do projecto nos cinco Municípios do EDV;
- Início da acção de formação “Integração da Paisagem no Desenvolvimento Local”, a decorrer no Espaço Internet, em São João da Madeira;
- Reuniões de parceria para planeamento das acções a desenvolver;
- Acompanhamento e coordenação da acção de formação.

## ✓ **RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL**

### • **Projecto Novos Rumos**

Este projecto resulta de uma candidatura apresentada à Iniciativa Comunitária EQUAL – medida Adaptabilidade, apresentada pelo Centro Tecnológico do Calçado e na qual a ADReDV é uma das entidades parceira. Os objectivos do projecto são:

- Criar estruturas e metodologias de apoio às empresas em risco de reestruturação, inscritas nos sectores do calçado, afins e complementares, mas dissemináveis a outros sectores de actividade em situação semelhante, no sentido de prevenir as flutuações no volume de emprego e respectivas consequências sociais;
- Criar mecanismos de apoio à reconversão profissional dos públicos-alvo envolvidos, em função da sua especificidade e suas competências;
- Criar mecanismos expeditos de identificação, reconhecimento e validação de competências dos públicos-alvo;
- Promover a sua recolocação profissional intra-empresa, extra-empresa intra-sectorial ou extra-sectorial, ou criação de auto-emprego;
- Desenvolver metodologias de diagnóstico contínuo com vista a antecipar e acompanhar processos de reestruturação e seu impacto sobre o desenvolvimento regional e sectorial.

Novos Rumos tem como destinatários:

- Públicos-alvo em risco de desemprego por via da reestruturação das suas empresas empregadoras (enquadrados num largo espectro de idades, género

- e nível de qualificação, em que, a cada caso correspondem níveis de necessidades diferentes a estudar na Acção 1);
- Públicos-alvo em risco de inadaptação profissional por motivo de recolocação intra-empresa em funções para as quais não estão devidamente preparados;
  - Empresas dos sectores do calçado, afins e complementares, em risco de reestruturação (sectores-chave do projecto);
  - Empresas de outros sectores com carências de mão-de-obra (podendo absorver mão-de-obra excedentários dos sectores-chave do projecto, cuja competência e experiência podem ser relevantes para a sua competitividade);
  - Entidades com responsabilidades ao nível do desenvolvimento local e sectorial, que passarão a dispor de uma série de metodologias, modelos e recursos formativos e de assistência técnica às empresas que se encontrem nas mesmas circunstâncias;
  - Representantes do público-alvo que verão balizados com clareza os efeitos das referidas reestruturações, podendo participar de uma forma pró-activa na resolução/minimização dos problemas;
  - Empresas e outras entidades de outros sectores de actividade, que atravessam cenários marcados por profundas alterações conjunturais, obrigando-as a reestruturarem-se.

Foram desenvolvidas em 2005 as seguintes acções:

- Diagnóstico (Acção 1) da situação actual, na qual o sector do calçado, afins e complementares se inscrevem, de forma a balizar com clareza a dimensão dos efeitos a curto/médio prazo das reestruturações em curso nos referidos sectores de actividade, e prognóstico a curto/médio prazo dos processos de reestruturação a encetar, fruto das flutuações conjunturais registadas. Este diagnóstico deverá estar geograficamente circunscrito aos pólos/concelhos com maior densidade de empresas dos sectores referidos. Espera-se que este diagnóstico também permita, desde logo, identificar um conjunto de entidades, quer empresas, quer outras entidades com um papel activo ao nível do desenvolvimento local e/ou sectorial, entre elas possíveis parceiros formais ou informais do projecto (montagem da parceria definitiva para a Acção 2);
- Elaboração de um “Plano de Comunicação” do diagnóstico (realizado na Acção 1) e do projecto propriamente dito (a construir para a Acção 2) com vista a, desde logo, sensibilizar todos os intervenientes referidos para a problemática

em questão. Este plano de comunicação terá uma componente mais orientada para as empresas em risco de reestruturação, identificadas no diagnóstico.

- Apresentação da candidatura à acção 2 e sua aprovação em Setembro de 2005.
- Elaboração e envio da auto-avaliação – 1º momento – ao EQUAL.

- **Projecto “EDV NOVAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS”**

O projecto “EDV Novas Estruturas Associativas” a desenvolver pelo CEDV – Conselho Empresarial do Entre Douro e Vouga, no âmbito da Medida 2.5: Acções Integradas de Base Territorial – Empregabilidade (FSE) – Eixo Prioritário 2 do Programa ON – Operação Norte /Programa Operacional da Região Norte, enquadra-se nos objectivos definidos pelo FSE, pelo Programa Operacional e pelo seu complemento de programação, pelo Regulamento Específico e pelos termos de referência do Convite Público à apresentação de candidaturas 2005.

Este projecto será executado nos concelhos que integram a AIBT do Entre Douro e Vouga. O projecto tem por missão dinamizar estruturas de suporte e de dinamização empresarial em rede para uma nova qualidade dos serviços e um apoio dinâmico ao desenvolvimento económico regional.

Este visa a criação e dinamização de uma rede activa de suporte ao desenvolvimento do tecido empresarial da região do EDV constituída por entidades públicas/privadas sem fins lucrativos, organizadas numa lógica de especialização de serviços.

### **Objectivos**

- Mobilizar todos os agentes do desenvolvimento local e os de apoio ao tecido empresarial em particular para trabalhar numa lógica de parceria e cooperação criando para o efeito uma rede activa com um fim último: promover o desenvolvimento económico do Entre Douro e Vouga;
- Facilitar o acesso do tecido empresarial regional na sua globalidade e às pequenas e média empresas em particular a serviços especializados de apoio ao seu processo de modernização e internacionalização;
- Fomentar o empreendedorismo, a cooperação, a inovação e o desenvolvimento tecnológico como ferramentas para a competitividade;

## Estratégia

- Construir um novo conceito na estruturação e funcionamento do actual tecido institucional de suporte à dinâmica empresarial, assente na subsidiariedade e na cooperação estratégica;
- Desenvolver novas plataformas de intervenção – **Redes Regionais de Especialização (RRE's)** - que favoreçam a inovação, o empreendedorismo, a iniciativa e a competitividade das empresas;
- Integrar, racionalizar e otimizar os serviços existentes orientando-os para níveis mais elevados de qualidade;
- Focalizar os serviços nos clientes e no apoio aos negócios;
- Qualificar as intervenções das associações;

Para a operacionalização da estratégia anteriormente definida foram eleitos 4 grandes vectores de desenvolvimento:

- Informação e Aconselhamento Empresarial
- Serviços Técnicos Integrados de Apoio
- Cooperação e Internacionalização
- Empreendedorismo e Inovação

Cada um desses vectores dará origem à criação de uma **Rede Regional de Especialização** (RRE) vocacionada para esse domínio.

Incorporarão essas redes as entidades aderentes ao projecto que disponibilizem técnicos para o seu desenvolvimento. As entidades, que através dos seus técnicos integrarem cada uma dessas redes tornar-se-ão células operacionais das mesmas.

**RRE 1** – Rede Regional de Especialização em Informação e Aconselhamento Empresarial

**Plataforma de resposta comum assente em células locais** destinada à disponibilização de informação e aconselhamento ao público em geral, a promotores de novos projectos empresariais, empresas, empresários e outros actores profissionais e institucionais no âmbito do desenvolvimento empresarial .

**RRE 2** - Rede Regional de Especialização em Serviços Técnicos Integrados de Apoio  
**Plataforma de resposta comum assente em células locais** destinada à disponibilização de serviços técnicos integrados de elevada qualidade ajustados às

necessidades do tecido empresarial em áreas como a higiene e segurança, o ambiente, qualidade, fiscalidade, gestão, formação profissional, o apoio jurídico, etc....

### **Recursos Humanos Envolvidos**

A entidade titular - CEDV - assegura um conjunto de funções já definidas anteriormente, sendo que a sua execução será assegurada por uma equipa de 4 técnicos, 1 de cada uma das associações que o integram.

Cada entidade parceira disponibiliza um técnico que assegurará a ligação entre os parceiros e responderá pela boa execução das funções que lhe são atribuídas. Em casos específicos a entidade parceira poderá nomear uma equipa de projecto para assegurar determinadas tarefas de maior complexidade.

A entidade formadora<sup>1</sup> afectará ao projecto um responsável/coordenador da formação, os técnicos de apoio à formação e a equipa de formadores.

A Comissão de acompanhamento responsável pela monitorização de todo o projecto, promovendo designadamente dos 4 momentos de reflexão previstos no programa de actividades, é composta por um elemento de cada parceiro, aos quais se juntam os técnicos da entidade avaliadora externa<sup>2</sup> (AEP) que fará a avaliação da realização e dos resultados, o coordenador da formação da entidade formadora (Adrego, Marques e Rodrigues) elementos da CCDR e da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria.

### **Modelo de Intervenção**

O Projecto EDV Novas Dinâmicas Associativas é desenvolvido através de um conjunto de acções concertadas e articuladas de formação que actuam de forma inovadora e com efeitos mobilizadores direccionados à implementação e reforço do trabalho em parceria, bem como sobre as competências específicas em domínios determinantes para a competitividade do tecido empresarial da região.

Ao longo da mesma intervenção formativa surgirão momentos de formação em sala, sessões de trabalho conjunto, workshops, seminários e auto-formação. Ao integrar de forma harmoniosa distintas formas de organização formativa, a metodologia da “formação-acção” que enforma toda a lógica deste projecto, garante a alternância das aprendizagens, promovendo um maior envolvimento de todos os agentes bem como uma maior internalização nos formandos dos novos de conceitos e práticas de trabalho em rede. Nesta metodologia a formação centra-se fundamentalmente no trabalho de projecto, em que os formandos concebem um Plano de Desenvolvimento



Integrado da área de especialização em que se inserem, que integrará, entre outros, as estratégias de comunicação interna e externa da rede, a definição dos serviços a prestar face às necessidades do tecido empresarial da região, a definição de planos de trabalho ou a homogeneização de actuais e o desenvolvimento de novos serviços a oferecer pelas diversas células da sua **Rede Regional de Especialização (RRE)**.

Os cursos que integram este projecto apresentam uma metodologia adequada aos objectivos, conteúdos e perfil do público alvo. O projecto é composto por 4 cursos correspondentes a 4 percursos formativos distintos, cada um deles inerentes a um vector de especialização, designados de: Técnico de Informação e Aconselhamento Empresarial; Técnico de Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial; Técnico de Cooperação e Internacionalização e Técnico de Empreendedorismo e Inovação.

### **Entidades Parceiras**

ACIC – Associação Comercial e Industrial de Vale de Cambra;  
ADReDV – Associação de Desenvolvimento Regional do Entre Douro e Vouga  
AECA – Associação Empresarial do Concelho de Arouca;  
AEOA – Associação Empresarial de Oliveira de Azeméis;  
AEF – Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira;  
APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça;  
CTC – Centro Tecnológico de Calçado  
IDIT - Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica,  
ANE - Associação Nacional das Empresárias,  
ANOP - Associação Nacional de Oficinas de Projecto,  
Município de Santa Maria da Feira,  
Município de São João da Madeira,  
Município de Vale de Cambra,  
Município de Oliveira de Azeméis,  
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.

### **A ADReDV tem como missão atribuída no projecto:**

- Desenvolver e impulsionar a rede de cooperação e intercâmbio entre os vários agentes públicos e privados localizados no Entre Douro e Vouga com intervenção e interesse neste projecto;
- Articular com os projectos que promove no domínio do Acolhimento Empresarial do EDV;
- Integrar e dinamizar da REDE ACTIVA.

- **Promoção e Desenvolvimento de Estágios Profissionais**

Recepção do formando, Carlos Alberto Felgar Alçada, do curso “Design e Desenvolvimento de Produtos Multimédia” da ESAN, durante os meses de Abril a Julho de 2005. O estágio permitiu ao formando a materialização da componente de formação em contexto de trabalho, desenvolvendo as seguintes actividades na ADReDV:

- Inserção e actualização dos conteúdos dos sites e portal da ADReDV;
- Desenvolvimento de suportes de divulgação das acções da ADReDV.

- **Candidatura “EDV em REDE”**

A candidatura apresentada em 15 de Dezembro de 2005, ao ON, medida 1.5 – Linha de Acção 2, visa responder às necessidades de formação identificadas, pela ADReD, de forma a dotar os recursos humanos das entidades do EDV de competências técnicas, organizacionais, comunicacionais, de gestão de liderança, com uma metodologia de “aprender fazendo”, de experimentação e de aplicação de competências adquiridas, partindo de uma realidade concreta das organizações – diagnóstico inicial dos problemas, concretizado num plano de intervenção ou mudança organizacional, com vista à auto sustentabilidade e modernização das entidades e reforço ou aumento de competências dos seus recursos humanos.

Objectivos do projecto “EDV em REDE”:

- Melhorar as qualificações dos actores locais e regionais, e dotar as organizações de capacidade estratégica e técnica para o desenvolvimento de projectos de valorização e promoção regional e local.
- Complementar investimentos que já foram ou estão a ser realizados em termos de infra-estruturas, apoiadas pelo FEDER, nos domínios de actuação da medida 1.4, nomeadamente dos projectos já financiados na região, concretamente os projectos desenvolvidos pela ADReDV “Roteiros da Água” e “DVnet”, contribuindo para a sua boa concretização e sustentabilidade dos mesmos.
- Dotar os agentes de dinamização (actores locais e regionais) de competências necessárias que os habilitem a participar activamente nos processos de planeamento, formulação e avaliação de projectos e políticas públicas;
- Criar uma cultura de trabalho em rede/parceria com a constituição de três redes no EDV: cultural, social, inovação e empreendedorismo;

- Qualificar agentes fomentadores do equilíbrio dos níveis de desenvolvimento dos Concelhos de Entre Douro e Vouga;
- Preparar quadros interventores para gerirem eficiente e eficazmente as suas instituições, através da identificação e desenvolvimento de acções/projectos piloto.
- Formar agentes locais (dirigentes e técnicos) que promovam a cooperação institucional com outros parceiros locais (trabalho em rede), gerando dinâmicas locais de desenvolvimento e empregabilidade nos domínios e políticas prioritárias para a região.
- Preparar e formar, através do desenvolvimento de novas competências, quadros capazes de:
  - conceber, preparar e implementar a gestão de projectos, bem como a sua avaliação e disseminação;
  - intervir na melhoria da gestão interna dos serviços, promover a inovação, a eficiência e a capacidade de resposta aos problemas, necessidades e expectativas dos seus públicos-alvo;
  - intervir nos processos de planeamento, formulação e avaliação de políticas públicas, favorecendo e incentivando a intervenção e participação dos cidadãos nas decisões públicas e nos processos de desenvolvimento da região e dos seus territórios.
- Sensibilizar os recursos humanos das entidades envolvidas e toda a comunidade para a necessidade da qualificação e reforço de competências, ao longo da vida “life long learning”.
- Criar e utilizar meios e instrumentos de disseminação dos resultados, junto de todos os públicos-alvo, quer a nível local, regional, nacional e transnacional.
- Criar e disseminar um conjunto de recursos técnico-pedagógicos inovadores que funcionarão como ferramentas de gestão e organização para os recursos humanos e entidades da região.

Com a articulação deste conjunto de objectivos, pretende-se favorecer uma intervenção de natureza estruturante ao nível do território, do tecido económico e dos recursos humanos, através de um conjunto de acções que visam:

- Promover acções de intercâmbio e troca de conhecimento com outras entidades, nacionais e internacionais, com experiência nos domínios de intervenção do projecto;
- Adquirir contributos para um repositório de boas práticas e *benchmarking* que possa ser utilizado posteriormente *on job*;

- Reforçar laços entre participantes e entidades institucionais da região, permitindo a articulação dos conteúdos das acções a desenvolver com as opções estratégicas dos concelhos de “Entre Douro e Vouga”.

O Projecto “EDV em REDE” consolida e integra os resultados dos projectos já financiados e em desenvolvimento, pelo ON, medida 1.4, nomeadamente “Roteiros Temáticos da Água” e “DVnet – Portal de Apoio Empresarial”, e outros apresentados pelas entidades participantes no projecto que serão objecto de dinamização nesta candidatura por parte dos agentes envolvidos.

Pelo contexto já exposto, fica evidente a necessidade de desenvolvimento de um Projecto de Formação que potencie políticas de desenvolvimento sustentado e a qualidade de vida das populações e agentes do EDV; que promova a empregabilidade, qualificando os dirigentes e técnicos das entidades em domínios que passam pela “Concepção e gestão de projectos”, “Gestão e inovação nas instituições” e “Prospectiva e planeamento regional e local”.

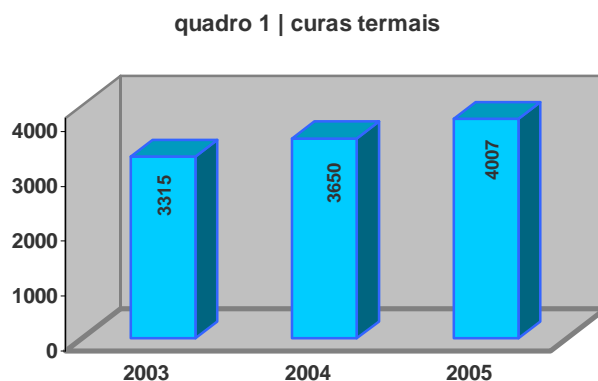
Com este projecto pretende-se criar “saltos qualitativos na organização social”, através do “reforço da capacidade de organização nos diferentes campos da vida social, das condições para o desenvolvimento do trabalho em rede e em parceria, promovendo a participação social”, potenciando vantagens competitivas claras a médio e longo prazo para a Região.

Por forma a desenvolver um Projecto relevante para as entidades e municípios do EDV, envolvendo os agentes desde a sua concepção, foram realizadas reuniões com os representantes das Câmaras Municipais e entidades relevantes e elaborado e enviado um questionário a 611 entidades representantes dos domínios associativos, sociais, culturais, desportivo, artesanato, recreativo, público e empresarial. Através dos contactos pessoais e dos questionários foi possível avaliar a pertinência desta candidatura e a necessidade de actuação nos três domínios de formação anteriormente referidos, de forma a desenvolvermos um **projecto piloto** com efeito demonstrativo (boas práticas a disseminar), para a resolução dos problemas que pretendemos dinamizar, através de uma **formação-acção** e de uma **formação avançada** integradas num projecto que reúna todos os agentes públicos e privados da região numa **cultura de trabalho em rede/parceria**, de forma a conseguirmos unir esforços, rentabilizar recursos, integrar perspectivas, complementar competências e acções.

## ❖ SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA, S.A.

### ACTIVIDADE TERMAL

A época termal 2005 teve início em 14 de Fevereiro e terminará a 16 de Dezembro. Este ano já se sentiu o efeito do alargamento da época termal, com o crescimento da frequência termal: 4.007 curas contra 3.650 verificadas em 2004, o que representa um aumento de 9,8% nas curas tradicionais, área de negócio onde a nível nacional de acordo com os dados estatísticos da Associação das Termas de Portugal, se verificou um decréscimo médio na ordem 6,2 %.



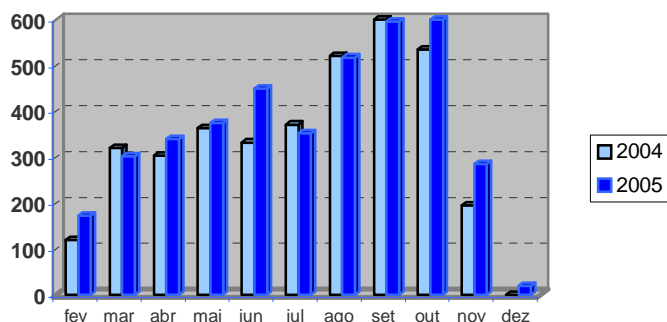
Pelo primeiro ano, as Termas S. Jorge conseguiram ultrapassar a barreira das 4.000 inscrições, o que lhes garantiu a 5ª posição no ranking nacional da procura termal, apenas ultrapassadas pelos clássicos: S. Pedro do Sul, Chaves, Felgueira e Gerês. No entanto, importa referir que todos estes balneários registaram quebras nesta área de mercado – termalismo clássico que variaram entre os 0,5% e os 16,6 %.

Na área do bem-estar termal, verificou-se também um crescimento – 84 aquisições em 2004, para 150 aquisições em 2005. Dadas as características do nosso programa bem-estar termal – de média longa duração, com grande apetência para a continuação em manutenção ao longo de todo o ano – os valores não se poderão comparar em número de inscrições com os restantes balneários em que grande parte das utilizações são de 2/3 dias contra os 10 a 20 dias nos programas intensivos, aos 40 a 80 dias nos programas de manutenção.

Como se pode verificar no quadro 2, em termos de sazonalidade do balneário, conseguimos um maior equilíbrio de frequência nos 10 meses de laboração (14/2 a 16/12), mantendo-se no entanto a maior procura nos meses de Agosto, Setembro e

Outubro. De destacar o crescimento dos meses de Fevereiro, Novembro e Dezembro, meses de arranque e fim de época, onde já se denota um aumento da frequência.

quadro 2 | sazonalidade



O crescimento dos meses de Junho e Outubro está directamente relacionado com a nossa participação no Programa Saúde e Termalismo Sénior, que nestes meses representaram 111 e 90 inscrições respectivamente.

À semelhança dos anos anteriores, a política de preços obedeceu às épocas pré-estabelecidas:

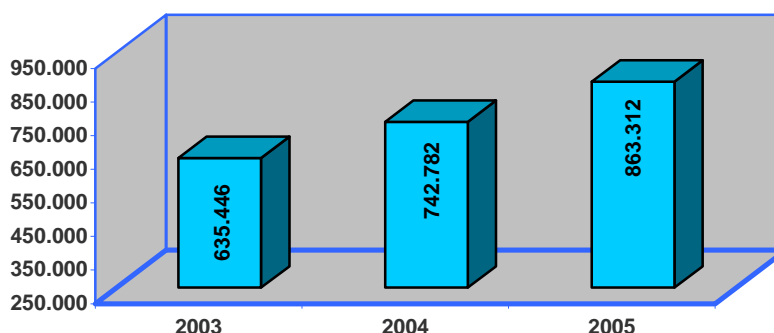
Época baixa – 14 de Fevereiro 30 de Abril e de 16 de Outubro a 16 de Dezembro;

Época média – 1 de Maio a 30 de Junho

Época alta – 1 de Julho a 15 de Outubro.

Foi realizado um aumento na tabela de preços na ordem dos 5%, mantendo-se a diferença média no valor dos tratamentos (10% entre época baixa/média 20% entre época baixa/alta, aproximadamente). Consideramos que também este factor tem contribuído para a atracção de aquistas e o combate à sazonalidade.

quadro 3 | receitas



Ao nível das vendas, face ao aumento verificado no nº de curas termais e ao aumento da tabela de preços aplicado em 2005, verificou-se o conseqüente aumento do volume

de vendas em inscrições e tratamentos termais, produtos e serviços anexos, que ascenderam aos 863.312 euros contra 742.782 euros de 2004.

À semelhança do ano de 2004, verifica-se na época termal de 2005 um forte crescimento do volume de facturação com os programas de bem-estar termal - Termalfit. Este novo tipo de programas, tem permitido um maior equilíbrio de aquistas nas épocas mais baixas, já que na sua maioria o público alvo deste tipo de oferta mantém uma ligação com o balneário durante todo o ano, facto que se tornou possível com a criação dos programas de manutenção, como complemento dos programas intensivos ( entre 10 e 21 dias de tratamento).

Em 2005, as receitas com os aquistas utilizadores do Termalfit atingiram os 89.923 euros, contra 57.050 euros de 2004 e 38.582 euros de 2003. Esta nova área de negócio que representa já mais de 10% da facturação total, é a maior aposta para combater a sazonalidade, sendo também aquela onde o gasto médio per capita é maior.

## **RELATÓRIO DA ACTIVIDADE TEMÁTICA MEDIEVAL**

Em 2004, as ceias medievais geraram receitas na ordem dos 49.154 euros. Em 2005 realizaram-se 4 ceias, que geraram receitas de 57.637 euros.

À semelhança dos anos anteriores, a Sociedade de Turismo participou activamente na organização da Viagem Medieval 2005, projecto em que é parceira executiva, tendo ficado responsável pelas áreas de Envolvimento, Ambientação. Em virtude de o castelo se encontrar encerrado, este ano não se realizou a “Recriação histórica da Vida do Castelo” - em 2004 visitada por mais de 9890 pessoas - nem as tradicionais ceias medievais, durante o evento.

## **RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DE PROMOÇÃO TURÍSTICA**

No cumprimento da sua missão - definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico- nomeadamente a exploração da água mineral e actividade termal – a Sociedade de Turismo realizou ao longo do ano de 2005, várias acções de promoção turística:

- Participando em feiras e congressos, entre as quais destacamos:
  - Bolsa de Turismo de Lisboa – Janeiro
  - Jornadas de Fisioterapia – Ovar -Maio

- Feira de Negócios - Europarque - Junho
- Despolazer – Aveiro - Novembro
  
- Presenças Promocionais em Espaços Comerciais:  
Feira Nova – Santa Maria da Feira - Outubro
- Acções de marketing directo, individualmente ou em parceria com a Câmara Municipal;
- Acção de promoção junto dos diversos media de âmbito local, regional e nacional, da imprensa escrita à rádio e à televisão, onde destacamos:
- Participação em visitas educacionais e fun trips organizadas em parceria com o Porto Convention Bureau para operadores turísticos estrangeiros, em especial PCO's (professional congress operators);



## ❖ EDV ENERGIA

### A) ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Ao longo dos últimos 2 anos e meio a Agência de Energia começou por desenvolver um conjunto de projectos orientados à gestão de energia municipal. Numa segunda fase, foram iniciadas as actividades orientadas ao sector empresarial. Estas duas grandes áreas de actuação respondem aos grandes apelos de intervenção sentidos no seio da região.

Em todo o caso, e dado o crescimento de iniciativas e interligação entre as diversas áreas de competência necessária, a EDV ENERGIA agrupou um conjunto de iniciativas em duas áreas de actuação transversais a todos os sectores da sociedade: a área da Eficiência Energética e Energias Renováveis e a área dos projectos relacionados com o Ar, Água e Resíduos.

As interacções e sinergias entre as áreas de actuação são evidentes e a total integração estratégica é feita com o conjunto de acções de informação, promoção e educação, cujas iniciativas são transversais às anteriores quatro áreas de actuação.

As actividades da EDV ENERGIA estão, assim, organizadas nas seguintes cinco áreas de intervenção:



- Gestão de Energia Municipal
- Eficiência Energética e Energias Renováveis
- Ar, Água e Resíduos
- Eco-eficiência Empresarial
- Informação, Promoção e Educação

### Gestão de Energia Municipal

Os encargos associados ao consumo de energia são um problema que as autarquias têm revelado grandes dificuldades em ultrapassar. Não só devido ao aumento do preço da energia, mas também devido ao crescimento do consumo, associado a um

alargamento do número de instalações que estão a cargo do Município. Gerir os custos globais de exploração, bem como o impacto ambiental que representam, é um desafio actual que as autarquias da região enfrentam, tendo a seu cargo cerca de 1.000 instalações. Esta é uma área de actuação onde a EDV ENERGIA desenvolve um trabalho concertado com as suas autarquias associadas.

### **Eficiência Energética e Energias Renováveis**

A promoção da eficiência energética e energias renováveis no território é uma peça chave para o desenvolvimento energético sustentável da região. No âmbito desta área de actuação, a EDV ENERGIA tem promovido a eficiência energética em todos os sectores de actividade, bem como a aposta na energia solar e biomassa.

### **Ar, Água e Resíduos**

A intervenção da EDV ENERGIA na área do ambiente tem-se concentrado, para além da preocupação associada à utilização de energia e de energias renováveis, na correcta gestão dos resíduos guiados por uma estratégia de minimização dos impactos ambientais e optimização do aproveitamento de oportunidades de valorização energéticas e não energéticas.

### **Eco-eficiência Empresarial**

A eco eficiência empresarial é uma área de actuação da EDV energia onde, de uma forma integrada com o meio empresarial local, se pretende ajudar a melhorar a competitividade das empresas da região. A eco-eficiência representa um elemento diferenciador, de criação de valor e de aumento de desempenho ambiental das empresas da região, que são o grande motor da economia local.

### **Informação, Promoção e Educação**

O conjunto de actividades de informação, promoção e educação são transversais a todas as áreas de actuação da EDV ENERGIA e revestem-se de uma elevada importância estratégica. Estas acções são extremamente importantes para a afirmação da EDV ENERGIA como a agência de energia que presta serviço público de referência e qualidade aos cidadãos da região.

## **B) EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

Após ter completado a sua fase de implementação, a EDV ENERGIA iniciou um processo de rápido crescimento, que se reflectiu por um lado numa maior abrangência a nível de áreas de actuação, quer numa necessidade de reestruturação a nível de recursos humanos. O aumento do número de projectos desenvolvidos, fruto das inúmeras solicitações, fez notar ainda mais a obrigatoriedade de aumentar o capital humano, e continuamente apostar na formação dos seus colaboradores, apostando numa equipa técnica altamente qualificada e sensibilizada para os valores da organização. No sentido de potencial as suas actividades, a agência continuou a promover uma forte interacção com várias universidades. Estas parcerias foram materializadas nos vários programas de estágios curriculares para finalistas e recém licenciados disponibilizados pela agência e pela colaboração bastante activa em trabalhos de final de curso assim como teses de mestrado e doutoramento de alunos destas universidades. Durante 2005 foi também dada continuidade ao fortalecimento dos laços de parceria efectiva com a rede de associados da agência. Desta forma estimulamos a cooperação de organizações de particular relevo na região. Através da RENAE – Rede Nacional de Redes de Energia, fortaleceu-se a colaboração com as restantes agências de energia, potenciando a criação de iniciativas de âmbito nacional. Em 2005 a EDV ENERGIA também reforçou a sua participação em iniciativas de cooperação europeia, fundamental para o reconhecimento internacional da actividade da agência. Neste âmbito, salientamos os projectos: *Green Lodges*, *Green Building* e *European PV Platform*.

## **C) INICIATIVAS DESENVOLVIDAS**

### **Sistema de Gestão de Energia Municipal**

A EDV ENERGIA, em colaboração com as autarquias, continua a desenvolver e implementar o sistema de gestão de energia municipal, de forma a reduzir os elevados custos energéticos das instalações municipais da região. Este sistema abrange um conjunto alargado de infra-estruturas, com equipamentos tão diversos como a iluminação pública, sistemas de água, saneamento ou até espaços de utilização pública. Através da monitorização e análise dos consumos energéticos destas instalações, é possível determinar o tipo de consumos efectuados, e rapidamente rectificar e optimizar tarifários dos serviços de fornecimento de energia, reduzindo consequentemente os custos globais de exploração das mesmas. Em 2005 foi

cadastrado um elevado número de instalações municipais dos municípios de Oliveira de Azeméis e de S. João da Madeira. Iniciou-se também o processo de planeamento a implementação de uma ferramenta informática que permitirá efectuar a gestão de energia nas instalações municipais, bem como respectivo processo de cadastro e monitorização.

### **Iluminação Pública**

Em 2005, foi dada continuidade ao projecto de remodelação dos sistemas de iluminação pública da região, foram continuados os estudos de viabilidade económica para alterações profundas ao nível da iluminação pública, quer ao nível de substituição de equipamentos, quer ao nível da adequação dos mesmos às necessidades de cada caso específico, sempre com o objectivo de reduzir consumos e aumentar a eficiência energética, proporcionando por um lado uma redução dos custos municipais e por outro uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Na sequência dos estudos efectuados, em 2005, foram projectadas remodelações em mais de 1000 pontos de luz distribuídos pelos quatros concelhos associados da EDV ENERGIA, Num investimento total de 350.000,00 euros, a EDV ENERGIA e os municípios obtiveram um co-financiamento de 50% do programa PRIME, que ajudou a potenciar esta iniciativa de elevado valor económico e ambiental. Estas intervenções serão executadas em 2006. A EDV ENERGIA dinamizou um grupo de trabalho com as autarquias e alguns peritos, que realizou uma proposta de regulamento municipal de iluminação pública. Este regulamento pretende ser uma peça fundamental na gestão eficiente da iluminação pública. Neste âmbito de actuação, em 2005 a EDV ENERGIA prestou apoio técnico e aconselhamento como perito indicado pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis na resolução de um diferendo entre esta autarquia e a Cooperativa eléctrica de Loureiro.

### **Edifícios Municipais**

A EDV ENERGIA continuou em 2005 a promoção efectiva da eficiência energética nos edifícios municipais. A agência prestou apoio técnico e aconselhamento na fase de estudo do projecto e execução de obras deste cariz às suas autarquias associadas. De destacar neste âmbito o trabalho efectuado nas Escolas primárias, piscinas municipais e alguns edifícios de serviços. Em parte destes projectos, a agência foi responsável pelo projecto técnico da integração de energias renováveis.

## **Programa ECOEMPRESAS**

Sendo a Eco-Eficiência actualmente uma importante marca diferenciadora para as empresas numa economia global, de mercados cada vez mais abertos e competitivos, lançámos em 2005 o programa *ECOEMPRESAS*, resultado de parceria entre seis entidades da região do Entre Douro e Vouga e Gaia. Este programa ambiciona o reconhecimento internacional da região como um modelo de referência em eco-eficiência empresarial, promovendo e integrando práticas de gestão eco-eficiente nas empresas, e tendo como principais eixos de actuação as actividades de consultadoria, formação e informação. O programa foi apresentado ao público no FeiraNegócios, em Santa Maria da Feira, e posteriormente na Feira das colheitas, Arouca, como forma de divulgação no meio empresarial e promoção da imagem da região. Em Outubro de 2005 realizou-se o Seminário de arranque deste projecto, que actualmente envolve já parte considerável do tecido empresarial da região.

Iniciou-se também em 2005 o projecto *EDV ECO-EFICIENTE*, uma das actividades inseridas no programa ECOEMPRESAS, dirigida às empresas da região do EDV, e que integra vários ciclos de intervenção, ao nível da formação/acção nas áreas da eco-eficiência empresarial. A EDVENERGIA é também promotora do programa MOTOR CHALLENGE, lançado em 2003 pela Comissão Europeia, através do qual as empresas podem beneficiar de formação e aconselhamento de forma a obter uma melhoria da eficiência energética dos sistemas de motores eléctricos, na indústria. Efectuámos também auditorias e diagnósticos energéticos em várias instituições públicas e privadas da região, das quais destacamos: Termas de S. Jorge, Hospital Distrital de Oliveira de Azeméis, Baviera e Satelicor, onde estes estudos e aconselhamento foram feitos na fase do projecto da construção das novas instalações. Para mais informações: [www.ecoempresas.org](http://www.ecoempresas.org)

### ***Green Lodges***

A agência iniciou um projecto em parceria com 9 organizações europeias com objectivo é estudar e promover a utilização de energias renováveis em hotéis de características em áreas rurais e semi-rurais. Neste âmbito, foram efectuados diagnósticos energéticos em 10 instalações de turismo rural da região, bem como estudos de integração de recursos de biomassa, solar e micro-cogeração. Este projecto co-financiado pelo programa Energia Inteligente para a Europa da Comissão Europeia terá continuidade em 2006. Para mais informações [www.greenlodges.net](http://www.greenlodges.net)

## **Green Buildings**

No seguimento da parceria efectuada com o programa Green Light, a EDV ENERGIA integrou-se em 2005 no programa europeu de promoção de eficiência energética nos edifícios, denominado *Green Buildings*. A agência divulgou este programa no sentido de dinamizar projectos locais que obtenham este selo de eficiência europeu.

## **Plataforma Europeia de Energia Solar Fotovoltaica**

A convite da EPIA fomos convidados a integrar a *European PV Platform*, uma rede internacional de organizações cujo objectivo é contribuir para a criação de uma plataforma competitiva para a produção sustentável de electricidade, através da energia solar fotovoltaica, implementando planos estratégicos e incrementando a interligação entre indústria, desenvolvimento e mercado. Neste sentido, a EDV ENERGIA participa neste grupo de trabalho internacional, contribuindo para o desenvolvimento de projectos à escala europeia.

## **Resíduos Industriais**

Os resíduos industriais banais são desperdícios que, como tal, devem ser minimizados com vista a um aumento de eficiência, redução de custos e consequente aumento de competitividade das empresas. Por outro lado, a sua inadequada ou irresponsável deposição na natureza constitui uma das maiores fontes de poluição ambiental. O destino final a dar a este tipo de resíduos é da responsabilidade de quem os origina, e tem sido um dos grandes problemas enfrentados pelas empresas. Uma solução passa pela sua valorização, incorporando-os como matérias-primas ou componentes noutros processos de fabrico. É neste sentido que a EDV ENERGIA tem desenvolvido sessões de trabalho com associações sectoriais e empresariais da região, visando o aproveitamento dos resíduos da indústria do calçado e da cortiça, cujo volume de produção é significativo no EDV.

## **Resíduos Orgânicos**

A deposição dos resíduos orgânicos em aterros não é uma solução viável a longo prazo, tendo em conta o tempo de vida destas unidades e o aumento expectável da produção de resíduos. Um projecto complementar de valorização energética de resíduos orgânicos, nomeadamente industriais, urbanos e agrícolas, poderá trazer

benefícios técnicos e económicos consideráveis para todo o sistema municipal, mas também para o sector agro-industrial da região. Em conjunto com o sector dos resíduos, a EDV ENERGIA encontra-se a desenvolver um estudo de viabilidade de instalação de uma unidade de digestão anaeróbia na região contribuindo assim, não só para o tratamento, como também para o aproveitamento material e energético destes resíduos.

### **Biodiesel**

A valorização energética de óleos alimentares usados permite, não só criar melhores condições para um adequado escoamento destes resíduos, como também disponibilizar um combustível que, na sua utilização, apresenta vantagens, tanto a nível económico e social, como a nível ambiental e energético. Em conjunto com outras entidades parceiras da região, a EDV ENERGIA tem em fase de desenvolvimento um projecto de recolha e implantação de uma unidade de valorização de óleos alimentares usados para produção de *biodiesel*. Este combustível será, maioritariamente, para utilização em veículos de transporte e equipamentos, como combustível substituto do gasóleo convencional. Assim, será possível realizar o ciclo completo de produção e utilização de *biodiesel*, com a devida qualidade assegurada. Este projecto tem uma elevada valia ambiental, permitindo potenciar a reciclagem destes resíduos e produzir um combustível menos poluente.

### **Centro de Aconselhamento ao Cidadão**

A qualidade de vida dos cidadãos está grandemente dependente do comportamento de cada um na sociedade em que estão inseridos. Um cidadão informado e sensibilizado para as problemáticas ambientais e energéticas é fundamental para uma estratégia de desenvolvimento sustentável da região. Neste sentido, em 2005 a EDV ENERGIA prestou um apoio contínuo de esclarecimento e aconselhamento na área de energia e ambiente a todos os cidadãos que solicitaram este apoio, quer presencialmente, quer por via electrónica.

### **Eventos de Formação e Sensibilização**

A qualificação de técnicos e gestores na área da gestão de energia e eco-eficiência é uma necessidade já identificada na região. A EDV ENERGIA, para além das acções específicas de formação para cada projecto, desenvolveu ao longo do ano uma

estratégia integrada de sensibilização no sentido de disseminar uma cultura de eficiência energética e ambiental. Neste âmbito, além dos meios próprios de comunicação (site, brochura) a EDV ENERGIA esteve presente num elevado número de eventos públicos de formação.

### **Parque dos Moinhos**

Este projecto consiste no desenvolvimento de um parque temático na margem do rio UI. Com uma componente lúdica, este espaço pretende ser um ponto de lazer mas, simultaneamente, de sensibilização dos cidadãos da região para as problemáticas ambientais e energéticas. A EDV ENERGIA integra a equipa de desenvolvimento do projecto, contribuindo com a sua experiência e conhecimentos na área da energia.





## **Capítulo 3.3**

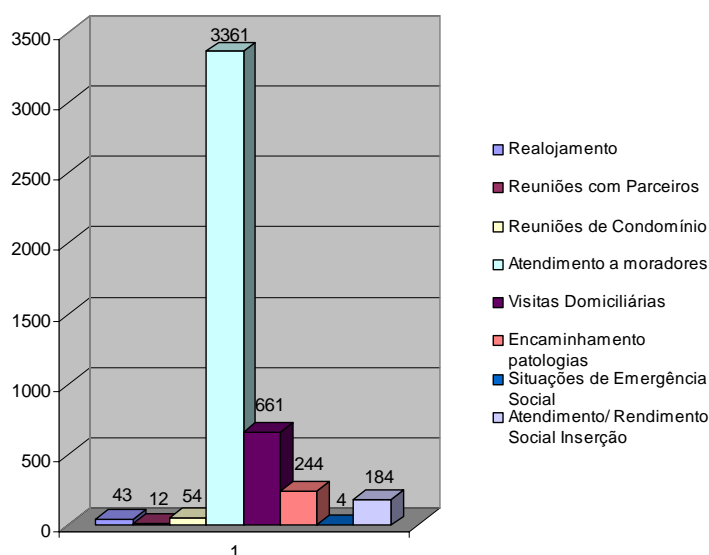
### **- Pelouro da Acção Social e Habitação -**

## ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

Em 2005 na área da habitação, foram efectuados 43 realojamentos, nas freguesias de Canedo (2), Fiães (3), Feira (1), Lobão (4), Lourosa (7), Moselos (6), Paços de Brandão (2), Sanguedo (4), Sta Maria de Lamas (1), S. Paio de Oleiros (7), Souto (1) e Travanca (1). Paralelamente, foram efectuadas 661 visitas domiciliárias às habitações dos empreendimentos, propriedade do Município e realizadas 54 reuniões de condomínio (ver quadro nº 1).

No que respeita à área da acção social, foram resolvidas 4 situações de emergência social e na área do rendimento social de inserção (RSI), registaram-se 115 atendimentos e 69 novos processos (ver gráfico abaixo).

Área da Habitação e Acção Social - actividades



## A - HABITAÇÃO

### 1. Diagnóstico das Carências Habitacionais

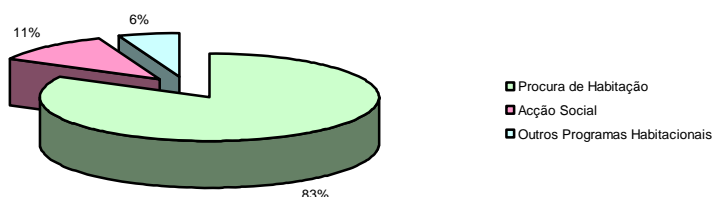
No que concerne ao diagnóstico das carências habitacionais no ano de 2005, verificou-se um acréscimo de 193 processos por referência ao ano de 2004, distribuindo-se estes da seguinte forma (ver quadro nº 2):

- 160 processos de procura de habitação;
- 22 processos de acção social (nomeadamente impulsionados pelo desemprego; alcoolismo, violência familiar e pedidos de apoio pecuniário);
- 4 processos no âmbito do programa de auto-construção;

- 2 processos no âmbito do apoio excepcional no domínio da habitação;
- 5 processos referentes a assuntos diversos, entres os quais o acompanhamento psicossocial e pareceres jurídicos.

Da análise aos processos de procura de habitação, constatamos que um dos factores subjacentes a esta procura é a diminuição dos rendimentos das famílias, provocados em parte pelo aumento do desemprego no Concelho e precariedade do vínculo laboral, mas também devido a rupturas familiares e às problemáticas associadas. Por outro lado as elevadas rendas praticadas no mercado de arrendamento livre, constituem um obstáculo à resolução dos problemas habitacionais. Assistimos ainda a um acréscimo da procura do serviço pelas famílias que contraíram empréstimos para aquisição de habitação, e que face às problemáticas referidas, não conseguem suportar estes encargos.

**Novos Processos - Perfil da procura**



## 2. Outros Programas Habitacionais

### 2.1. Construção de Habitação a custos controlados para jovens

Divulgação e encaminhamento para o Programa Feira Jovem de casais jovens que recorrem aos serviços Divisão de Acção Social com vista à resolução do seu problema habitacional.

### 2.2. Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação – SOLARH

Neste âmbito, foram analisadas 4 situações de apoio da recuperação de habitação.

Tendo presente os requisitos, nomeadamente, o baixo valor de comparticipação em relação à necessidade das obras a efectuar, não foi encaminhado nenhum processo no ano de 2005 para o INH.

### **2.3. Programa de Auto – Construção**

No ano transacto, organizaram-se 3 processos para efeitos de auto-construção, os quais se encontram em fase de acompanhamento técnico.

Nos últimos anos, constatou-se um decréscimo ao nível da solicitação deste programa, sendo uns dos factores apresentados pelos munícipes, a indisponibilidade de terrenos para construção e a diminuição dos rendimentos dos agregados.

### **2.4. Apoio Excepcional no domínio da habitação**

O objectivo deste apoio é efectuar pequenas obras de conservação em habitações próprias a famílias muito carenciadas. A este nível foram apoiadas 2 famílias, uma residente na freguesia de Louredo e outra em Milheirós de Poiares. Saliente-se, que em ambos os casos o apoio decorreu de situações de emergência consequentes de incêndios.

### **3. Apoio ao Sector Jurídico do Pelouro de Planeamento Urbanístico**

Por solicitação deste sector, foram analisadas 8 situações familiares com vista à elaboração da respectiva informação social, por forma a delinear as soluções mais adequadas à situação sócio-económica dos agregados.

### **4. Gestão Social e Patrimonial**

No âmbito, de uma metodologia de gestão integrada e participada nos empreendimentos, o sector da habitação, no ano de 2005, priorizou a reorganização dos procedimentos, a fim de agilizar a resolução das situações solicitadas pelos inquilinos. Iniciaram-se os contactos com a Faculdade de Engenharia do Porto – Instituto da Construção para efectivar o sistema integrado de gestão do parque habitacional, que será implementado em 2006, e que com a contratação de uma engenheira civil para o sector, tornou o processo mais facilitado.

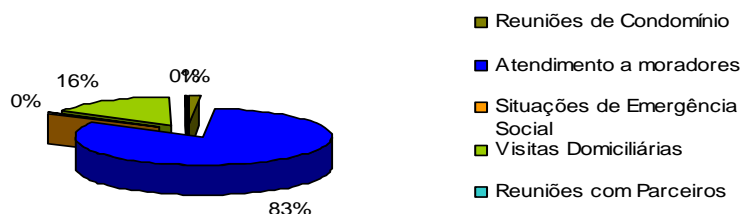
Na sequência da avaliação do trabalho realizado nos anos anteriores, foi efectuado um processo de uniformização das práticas e procedimentos, nomeadamente no que diz respeito a:

- Transferência de fogo;
- Autorização de residência temporária;
- Integração de novo(s) elemento(s) do agregado;
- Autorização de coabitação;
- Alteração da Titularidade do Contrato de arrendamento;
- Cobrança das rendas.

## 4.1. Gestão Social

O gráfico abaixo, referente à gestão social do parque habitacional, retrata as diversas vertentes da intervenção social no âmbito da dinamização dos Gabinetes de Proximidade. Da análise reflexiva do mesmo, concluímos que a intervenção no ano de 2005 privilegiou o acompanhamento psicossocial dos inquilinos e dos munícipes – 3361 atendimentos de moradores; 661 visitas domiciliárias e 54 reuniões de condomínios. Atendendo à estratégia de otimização dos procedimentos e com vista a uma maior eficácia e eficiência da gestão social dos empreendimentos, no último trimestre, o trabalho desenvolvido foi orientado para uma gestão integrada, tendo sido consolidada a multidisciplinaridade da equipa.

Acções realizadas no âmbito da Gestão Social nos empreendimentos habitacionais



### 4.1.1. Projecto HABITAR



O Projecto HABITAR, resultante de uma candidatura à Medida 5.1.2.1 do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, desenhou acções prioritárias de intervenção em 7 empreendimentos habitacionais do Concelho – Arrifana, Canedo, Paços de Brandão, Rio Meão, Nogueira da Regedoura, Sanguedo e Souto – por forma a minorar os riscos de exclusão social e a melhorar o bem-estar e qualidade de vida das famílias realojadas.

Nomeadamente:

## Oficinas:

### Oficina de Percussão

O objectivo desta oficina foi trabalhar as competências pessoais e sociais dos jovens através de actividades lúdico-pedagógicas, na área da percussão. Esta oficina pretendeu atingir um grau superior de conhecimento dos ritmos e uma maior agilidade, facilitados pela motivação dos jovens para a aprendizagem dos ritmos de percussão.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Sanguêdo	Juventude de Sanguêdo	Semanal (quinta feira, tarde)	12
Nogueira da Regedoura	Junta Freguesia	Quinzenal (segunda-feira, final tarde)	6
RioMeão/Paços Brandão	Espaço Colorido	Quinzenal (segunda-feira, final tarde)	6

### Oficina de Dança

Esta oficina teve como objectivo favorecer a estruturação da personalidade, através do gosto pela dança, valorizando a função do corpo e do movimento.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Rio Meão	Espaço Colorido	Semanal (Terça -feira, final tarde)	5

### Oficina de Informática

Os objectivos desta oficina foram: realizar trabalhos escolares; pesquisar temas da actualidade e do seu interesse e desenvolver as suas competências informáticas. Esta oficina possibilitou aos jovens o contacto com as novas tecnologias de informação, desenvolvendo as suas competências nesta área.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Nogueira da Regedoura	Junta Freguesia	Quinzenal (segunda-feira, tarde)	6
Rio Meão/Paços Brandão	Centro de Formação Profissional RioMeão	Quinzenal (segunda-feira, final tarde)	6

### Oficina de Educação Ambiental

Teve como objectivo o trabalhar as atitudes e comportamentos positivos na relação com o meio ambiente, nomeadamente através da responsabilização dos jovens pelos espaços verdes envolventes ao seu empreendimento habitacional.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Arrifana	Empreendimento (sala condomínio)	Semanal (Terça-feira, final tarde)	11

### Clube dos Afectos

Pretendeu dinamizar espaços informais de encontro e convívio para os jovens, nos quais foram implementadas sessões temáticas do seu interesse.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Souto	Casa Municipal Juventude	Quinzenal (Quarta-feira, tarde)	5
Arrifana	Casa Municipal Juventude	Quinzenal (Quarta-feira, tarde)	6
Nogueira da Regedoura	Junta Freguesia	Quinzenal (segunda-feira, tarde)	4
Rio Meão Paços B.	Espaço Colorido	Quinzenal (quarta-feira, final tarde)	4
Total			19

### **Apoio psico-pedagógico (2ºe 3º ciclo)**

Os objectivos específicos desta actividade foram: o apoio nos trabalhos escolares e trabalhar dificuldades de aprendizagem.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Souto	Gabinete de Proximidade	Semanal (terça-feira, tarde)	6
Sanguêdo	Centro Paroquial de Sanguêdo	Semanal (sexta-feira, manhã)	7
Total			13

### **“Aprender a Brincar”**

Com esta actividade pretendeu-se proporcionar um espaço de vivências espontâneas que conduzem à aprendizagem de regras sociais e hábitos saudáveis de higiene, alimentação e lazer e promover comportamentos e atitudes positivas que desenvolvam a auto-afirmação das crianças.

Freguesia	Local Funcionamento	Periodicidade	Nº Participantes
Souto	Gabinete Proximidade	Semanal (terça-feira tarde)	12

A criação deste espaço em Souto, destinado a crianças dos 6 aos 10 anos de idade teve uma boa receptividade, quer por parte da população, quer por parte das crianças, existindo um grupo coeso e participativo. A nível individual verificam-se algumas problemáticas, que necessitam de uma intervenção mais específica, designadamente ao nível dos hábitos de higiene e alimentação, regras de comportamento e ao nível dos afectos. Estas problemáticas foram trabalhadas no grupo de forma lúdica e global. Quanto à participação dos pais, denotou-se uma crescente procura de contacto com as técnicas para tomarem conhecimento do trabalho que está a ser desenvolvido. Este envolvimento espontâneo dos pais revela-se um factor positivo a explorar na continuidade da intervenção.



## Outras Actividades

### Festa do Livro

Freguesia	Actividade	Local	N.º Participantes
Souto	Teatro de Marionetas	Santa Maria da Feira (junto às piscinas)	8
Nogueira da Regedoura	Visita a Feira do Livro		5
Paços de Brandão/Rio Meão			1
Arrifana			7
Casa M. Juventude Souto			3

### Festa da Europa

Freguesia	Actividade	Local	N.º Participantes
Sanguêdo	Escultura ao Vivo	Santa Maria da Feira (junto às piscinas)	8
Nogueira da Reg.	Expressão dramática		8
Paços de Brandão Rio Meão	Marionetas Artes Circenses		6
Nogueira Reg.	Festa Final	Cirac	3
Paços B. /RioMeão			2
Sanguêdo			12

### Dia Internacional Contra as Drogas (Pais e Filhos)

Freguesia	Articulação	Local	N.º Participantes	
			Filhos	Pais
Sanguêdo	Plano Municipal de Prevenção Primária às toxicodependências	EB2/3 D. Moisés de Pinho	0	2
Arrifana			11	5
Souto			7	3
Nogueira Reg.			4	0
C. M J. Souto			2	0

### Danças da Galiza

Freguesia	Articulação	Local	N.º Participantes
Nogueira Regedoura	Plano Municipal de Prevenção Primária às toxicodependências	Junta de Freg. de Fiães	3

### Imaginarium

Freguesia	Actividade	Local	N.º Participantes
Paços Brandão	Asinoterapia	Santa Maria da Feira	6
Arrifana			4
Souto			12
Nogueira Reg.			1
Nogueira Reg.	4		
Paços Brandão	Teatro de Rua		1

### Visita à Quinta do Castelo – Clube do Ambiente

Freguesia	Actividade	Local	N.º Participantes
Arrifana	Observação e Análise fauna e flora	Quinta do Castelo	7

### Campeonato de Voleibol

Freguesia	Actividade	Local	N.º Participantes
Paços Brandão	1º Eliminatória	Santa Maria da Feira	1
Nogueira Reg.			3
Sanguêdo			6
Sanguêdo	Final		4

### Canoagem

Freguesia	Articulação	Local	N.º Participantes
Paços Brandão	Clube de Canoagem de Canedo	Ponte da Inha- Lugar da Inha	3
Nogueira da Regedoura		Inha	3

### Caminhada à Serra da Camouça

Freguesia	Articulação	Local	N.º Participantes
Nogueira da Regedoura	Clube de Canoagem de Canedo	Ponte da Inha- Lugar da Inha	3

## Programa “FAMÍLIAS +”

No âmbito deste programa desenvolveu-se um conjunto de actividades com a população realojada, com um enfoque particular na intervenção em situações mais vulneráveis a situações de pobreza e exclusão social. Por forma, a desenvolver as suas competências pessoais, sociais e profissionais foram abordados diferentes temas para ajudar as famílias na melhoria da gestão dos seus orçamentos, facilitadores das relações de vizinhança. Pretendeu-se, ainda, contribuir para alterar as representações e comportamentos da comunidade relativamente a alguns espaços residenciais de índole social.

Este programa teve um funcionamento contínuo pelas diversas freguesias da zona de intervenção do projecto.

Freguesia de Sanguedo	Uso e Manutenção da Habitação	12 participantes
	Gestão económica	
	Curso Extra-Escolar (Artes Domésticas e Decorativas – Costura, Bordados e Culinária).	
Freguesia Nogueira da Regedoura	Uso e Manutenção da Habitação	8 participantes
	Gestão económica	
	Curso Extra-Escolar (Artes Domésticas e Decorativas – Costura, Bordados e Culinária).	
	<i>Infofamílias</i> (Protocolo com FDTI – geração Millennium)	
Freguesia Paços Brandão	Uso e Manutenção da Habitação	9 participantes
	Gestão económica	
Freguesia de Souto	Uso e Manutenção da Habitação	17 participantes
	Gestão económica	
	<i>Infofamílias</i> (Protocolo com FDTI – geração Millennium)	
Freguesia de Arrifana	Uso e Manutenção da Habitação	8 participantes
	Gestão económica	
	Balanco de Competências: As novas tecnologias na Associação Pelo Prazer de Viver (APPV).	
	Actividades Lúdicas (Festa da Europa; Actividade <i>Rostos Imaginários</i> e Danças da Galiza)	

### **Acompanhamento psicossocial às famílias:**

Em articulação com as técnicas da Divisão Social que acompanham as famílias, no âmbito do Programa de Realojamento, o Projecto Habitar como complemento à formação familiar, realiza reuniões de trabalho e visitas domiciliárias às famílias, visando dar respostas para a mobilização de mudanças comportamentais, bem como, acompanhamento psico-pedagógico a jovens e famílias.

Este trabalho realiza-se nas diferentes freguesias e habitações dos formandos que frequentam a formação familiar, no qual são estipuladas visitas domiciliárias para avaliar o processo de vida de cada família.

### **Curso Extra-Escolar**

A Educação e Formação de Adultos – Programa “Famílias +”, tem como objectivo trabalhar os grupos da população mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, nomeadamente ao nível de alfabetização e integração profissional, bem como contribuir para o desenvolvimento das suas competências pessoais, parentais e sociais.

Ao longo de todo este percurso formativo, procurou-se com as competências desenvolvidas e adquirias pelos participantes, alargar o leque de oportunidades ao nível da sua integração social e inserção profissional.

Assim, ao longo do Curso, foram exploradas diferentes disciplinas como a costura, bordados e a culinária. A selecção destas áreas prendeu-se com as necessidades sentidas no trabalho desenvolvido com os destinatários da formação.

Decorreu até Julho em parceria com o CAE, sendo assegurado até Agosto pelo projecto, com a participação das 13 formandas na Viagem Medieval, através da venda de produtos elaboradas pelas próprias numa barraquinha: potes de compotas (diversos sabores); vasos de barro decorativos; bordados em serapilheira e outros materiais diversos.

### **Formação “Prevenção do Sobreendividamento das famílias”**

Esta acção em parceria com o CIAC (Centro de Informação Autárquico ao Consumidor) destinou-se às famílias dos empreendimentos habitacionais do Município, com o objectivo de descrever todo o percurso que conduz ao sobreendividamento com alertas para a sua prevenção (locais: Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura (freguesias de Nogueira da Regedoura e Rio Meão), 28 participantes; União de Columbófila de Sanguêdo, 14 participantes).

## **Curso de Formação Profissional de Rio Meão - Jardinagem e Espaços Verdes**

O Curso de Jardinagem e Espaços Verdes, dirigido à Educação e Formação de Adultos, iniciou em meados de Junho, tendo surgido em parceria com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão, Instituto de Emprego e Formação Profissional, e foi dirigido a 14 participantes oriundos de grupos socialmente desfavorecidos.

## **Outras Actividades**

No ano de 2005, a equipa de Gestão Social colaborou ao nível da organização, divulgação e participação nas diversas actividades de animação sócio-comunitária, desenvolvidas pelos diferentes projectos e parceiros locais, nomeadamente: Festa da Europa, Imaginarius, Dia Internacional Contra a Droga, Juventude Europeia, Actividades Lúdicas, Festa de Natal, Programa Imagens da Minha da Vida e Movimento e Bem Estar.

## 4.2. Gestão Patrimonial

### 4.2.1. Gestão dos contratos de arrendamento

No ano de 2005 foram actualizados 561 contratos de arrendamento, em Regime de Renda Apoiada, tendo sido efectuados os procedimentos descritos no quadro abaixo representado.

Foi ainda preparado o novo sistema de cobrança de rendas, por cobrança postal e por pagamento de serviços através de Multibanco, nomeadamente consulta às entidades prestadoras dos serviços, ao nível dos preços e condições, e contactos com outros Municípios onde o sistema já se encontra implementado.

Freguesias	Processos sujeitos a actualização	Processos em que ocorreu resolução de contrato	Processos pendentes		Processos concluídos	
			Entrega de documentação	Pedido de coabitação em análise	Processos que sofreram redução de renda (extraordinária)	Inquilinos que entregaram totalidade documentos
Escapães	23	0	1	1	0	21
Milheiros de Poiares	25	0	1	0	2	22
S.João de Ver	23	0	0	1	1	21
Feira-Cavaco	2	0	0	0	0	2
Paços de Brandão	34	0	0	0	4	30
Canedo	21	1	0	0	1	19
Argoncilhe	31	0	2	0	1	28
Rio Meão	19	0	0	0	1	18
Feira Balteiro	40	0	0	1	1	38
Feira Picalhos	10	0	0	0	0	10
Nogueira de Regedoura	29	0	3	0	0	26
Souto	25	1	0	3	3	18
Fiães	73	0	8	0	4	61
Lourosa	28	0	2	1	4	21
Lamas	12	0	1	0	0	11
Travanca	15	0	1	0	1	13
Lobão	23	1	0	0	3	19
Caldas S.Jorge	16	0	0	0	1	15
Sanguedo	35	0	1	0	2	32
Guisande	17	0	0	2	1	14
Moselos	18	0	1	1	0	15
Arrifana	21	0	0	0	2	19
S.Paio de Oleiros	21	0	1	0	2	17
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>561</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>36</b>	<b>490</b>
<b>TOTAL</b>	<b>561</b>	<b>3</b>	<b>32</b>		<b>526</b>	

A nível jurídico as actividades desenvolvidas, prenderam-se fundamentalmente com:

- acompanhamento, consulta e informação jurídica de apoio à áreas da habitação e arrendamento social;
- ao nível do arrendamento, acompanhamento jurídico dos contratos de arrendamento (elaboração de minutas de celebração e cessação de contratos, aditamentos, transferência da titularidade dos contratos e outros assuntos com estes relacionados);
- diligências / Atendimento ao Inquilino para cobrança das rendas vencidas e não pagas;
- acompanhamento jurídico dos contratos (elaboração de minutas de celebração e cessação de contratos);
- elaboração e assessoria na preparação de minutas de Protocolos;
- assessoria jurídica aos Condomínios dos Empreendimentos Sociais do Município (presença nas respectivas reuniões quando indispensável);

## **B - ACÇÃO SOCIAL**

### **1. Plano de Apoio à criação de equipamentos sociais**

Continuação do apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento das respostas sociais ao nível da infância, juventude, população idosa, deficiência, saúde, emprego e formação profissional.

### **2. Plano de Intervenção junto da População Sénior**

Preendendo-se que as gerações mais velhas sejam protagonistas de um envelhecimento activo torna-se fundamental o desenvolvimento de acções mais próximas dos cidadãos idosos, capacitadoras da sua autonomia e independência que respondam às suas necessidades e das suas famílias e que se encontrem ajustadas à diversidade que caracteriza o envelhecimento individual e colectivo da população.

Pessoas idosas activas e saudáveis para além de se manterem autónomas e independentes constituem também um importante recurso para as suas famílias e para a comunidade.

Foi tendo por base estas orientações que foram definidas as estratégias de intervenção junto da população sénior do concelho, assente num modelo de cooperação e de estabelecimento de parcerias criadoras de sinergias e estimuladoras das capacidades das pessoas idosas.

Neste contexto, foi desenvolvido o programa “Raízes do Afecto” que em 2005 desenvolveu essencialmente as iniciativas “Movimento e Bem-Estar”, “Passeios na Minha Terra “ e “Imagens da Minha Vida”, tendo participado igualmente no “Imaginarius” através do Projecto Hardware+Software=Burros.

As iniciativas curso preparação para a reforma e o lançamento do cartão sénior, foram efectuados apenas as primeiras diligências no sentido de virem a ser lançados no ano de 2006.

#### **2.1. Programa Movimento e Bem - Estar**

Este Programa tem vindo ao longo do tempo a redefinir e reorganizar os seus objectivos, tendo-se proposto para 2005:

- Promover a aderência das restantes freguesias do concelho ao programa;
- Continuar a fazer com que a população sénior não institucionalizada integre cada vez mais este programa e beneficie das suas vantagens;
- Desenvolver formas alternativas de actividades promotoras de Saúde e Bem Estar reforçando a importância da intergeracionalidade;
- Reforçar parcerias com os serviços de Saúde concelhios e Universidades, promovendo formação e acompanhamento técnico aos professores, pessoal das entidades e população sénior.



Para a concretização deste programa foram definidas diversas actividades que se realizaram ao longo do ano tendo sempre subjacentes estes objectivos, e que foram essencialmente:

- **Ginástica de Manutenção**

A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em 28 entidades (Outubro 2004); 29 entidades (Junho 2005) e 34 entidades (Outubro 2005) protocoladas com a Câmara Municipal, abrangendo a totalidade das 31 freguesias do Concelho e uma população de cerca de 850 séniores.

Temos a referir o facto de que a maioria das entidades, promove por sua iniciativa a segunda aula de ginástica de manutenção semanal, o que denota a importância que o programa tem vindo a ter vindo a ter na vida dos seniores e suas famílias.

- **Hidroginástica**

A modalidade de hidroginástica teve o seu reinício em Janeiro de 2005 até Julho de 2005 e depois novamente o seu reinício em Dezembro de 2005, decorrendo nas Piscinas Municipais do Concelho (Santa Maria da Feira, Fiães, Lourosa e Santa Maria de Lamas), com uma frequência semanal ou quinzenal. As aulas foram dirigidas por um professor especializado em hidroginástica das Piscinas, e pelo professor do programa, com o acompanhamento de 2 funcionários pertencentes à entidade.

Aqui é de realçar a adesão dos seniores, que apesar de na sua grande maioria nunca terem entrado numa piscina, aderiram à hidroginástica de uma forma entusiasta e com grandes benefícios para a sua Saúde e Bem Estar. Aderiram a esta actividade 32 entidades, representando cerca de 600 participantes.

- **Actividades internas desenvolvidas pelas entidades no âmbito do tema saúde e bem-estar**

As actividades desenvolvidas pelas entidades protocoladas em 2005, foram decorrendo ao longo do ano, com a particularidade de este ano se direccionarem sobretudo à população não institucionalizada (comunidade), cumprindo desta forma os nossos objectivos de promoção de saúde e bem-estar, assim como de divulgação do programa.

Os sub-temas abordados estiveram relacionados com a importância da actividade física na prevenção de determinadas doenças, tanto físicas, como psíquicas, assim como novas actividades como o Tai-Chi, a hipoterapia, pilates, caminhadas entre outras.

Deve ser realçado o empenho que as entidades colocaram nesta actividade contactando técnicos especializados, disponibilizando meios técnicos e logísticos e abrindo as suas portas à população sénior do concelho.

- **Torneio de Boccia Idade Sénior**

No dia 1 de Abril de 2005 realizou-se o I Torneio de Boccia na Idade Sénior no Pavilhão da Lavandeira em Santa Maria da Feira.

A realização deste torneio permitiu aos nossos seniores vivenciar os aspectos positivos de uma competição salutar como é o caso do boccia na idade sénior. Participaram neste torneio todas as entidades protocoladas. Aderiram a esta actividade 24 entidades, representando cerca de 170 participantes.

- **Comemorações do Dia Mundial da Saúde**

Em parceria com o Centro de Saúde e Hospital de São Sebastião foram organizadas as Comemorações do Dia Mundial da Saúde, tendo sido realizados seis workshop's direccionados à população sénior, e o Fórum Envelhecimento Saudável e Activo.

Estes workshop's realizaram-se no dia 30 de Março de 2005 das 9h às 12h30m, na Escola EB 2.3 Fernando Pessoa que recebeu, de forma calorosa, os cerca de 200 idosos participantes.

As temáticas desenvolvidas foram as seguintes:

- Alimentação no Idoso;
- Exercício Físico e Saúde no Idoso;
- Factores de Risco Vascular;
- A Caminhada e os seus benefícios no Idoso;
- Os Benefícios da Hidroginástica para o Idoso;
- Os primeiros socorros básicos em casa.

No dia 7 de Abril, realizou-se o Fórum "Envelhecimento Saudável e Activo", na Biblioteca Municipal – Santa Maria da Feira, direccionado aos técnicos de saúde, acção social, educação física, dirigentes associativos e autarcas, tendo-se divulgado junto deste público os programas de promoção de actividade física desportiva do Município e reflectido sobre a importância destes, na saúde e no bem estar da população.

Para além do Hospital São Sebastião e do Centro de Saúde, tivemos o contributo da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – Universidade do Porto, UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Educação Física e Desporto, Gabinete de Desporto da Câmara Municipal Santa Maria da Feira e da empresa municipal Feira Viva, que nos deram conhecimento do seu trabalho nestas áreas.

- **Olimpíadas Seniores 2005**

As primeiras Olimpíadas Seniores tiveram lugar no dia 22 de Julho de 2005 no Parque das Guimbras. A sessão de abertura decorreu após um desfile dos atletas que teve o seu início junto à Câmara Municipal e terminou no parque das Guimbras e onde participaram todas as entidades aderentes ao Programa Movimento e Bem Estar.

Após a sessão de abertura e o acender da chama olímpica pela atleta mais idosa do programa (96 anos), residente na freguesia do Vale deu-se início às diversas provas olímpicas. No período da manhã realizou-se uma exibição de hidroginástica na piscina municipal num ambiente salutar e de boa disposição.

No período da tarde realizaram-se as provas olímpicas como a caminhada, lançamento da bola medicinal (1Kg), torneio de petanca, prova de rapidez e agilidade, torneio de bowling adaptado, remate de precisão com o pé, remate de precisão com a mão, prova de obstáculos, prova de força de pernas, prova de força de braços e Tai-Chi (exibição). Participaram as 34 entidades, com cerca de 1000 participantes.

- **“Andar a Pé”**

A Marcha Comemorativa dos 500 anos das Fogaceiras foi integrada numa iniciativa mais abrangente, o “Andar a Pé”, com o objectivo de realçar os benefícios da actividade física regular como forma de preservar o bem-estar físico, psíquico e social das pessoas, sobretudo das mais sedentárias.

Assim, em colaboração com os Pelouros do Deporto e Ambiente realizaram-se três caminhadas inseridas nos programas da Semana Europeia da Mobilidade, do Dia Mundial do Coração e do Dia Internacional do Idoso, nos dias 17 e 25 de Setembro e 1 de Outubro de 2005. Após, as caminhadas foram realizadas outras actividades físicas (desportos radicais, Yoga e Tai-Chi) e rastreios pelo Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Sanguedo – Santa Maria da Feira.

Esta actividade foi direccionada à população sénior mas também e sobretudo à população em geral que desta forma tiveram mais uma oportunidade de praticar desporto e de conhecer os seus benefícios.

- **Acções de Formação**

No dia 11 e 12 de Novembro de 2005 realizou-se na Escola Secundária de Santa Maria da Feira e em parceria com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto e com a Escola Secundária de Santa Maria da Feira, um curso de árbitros de Boccia para os professores do programa e alunos do curso técnico de desporto desta escola, tendo participado cerca de 23 elementos.

As acções de Formação de Socorrismo e Tai-Chi serão realizadas em 2006.

## **2.2. Passeios na Minha Terra**

O objectivo principal da iniciativa Passeios na Minha Terra, é permitir o conhecimento da riqueza das memórias e dos espaços, com a promoção da descoberta de locais que ficam por vezes à margem dos roteiros habituais de descoberta das cidades. Pretende-se ainda, dar continuidade à divulgação cultural de Santa Maria da Feira e de cidades próximas com ligações estreitas ao Concelho, reforçando a identidade e o sentimento de pertença de uma comunidade bem como dar a conhecer a inovação e a contemporaneidade numa perspectiva lúdica e educativa.

Esta iniciativa teve um grande impacto na população sénior do concelho de Santa Maria da Feira. A previsão de 1000 seniores abrangidos pelo programa foi largamente ultrapassada, dado que nos 20 Passeios realizados (10 a Santa Maria da Feira; 5 ao Porto e 5 a Aveiro/Ílhavo), participaram 1228 seniores oriundos de todo o Concelho.

É de salientar que nestes passeios surgiram pessoas que já trabalharam em fábricas do papel, nomeadamente a fábrica onde está instalado o Museu do Papel, e que já não iam a essa mesma fábrica há mais de 40 anos, relembrando com nostalgia os tempos difíceis da indústria papeleira. Outros que andaram embarcados na pesca do bacalhau, bem como aqueles que estiveram na Guerra do Ultramar, e ainda outros que foram pioneiros na emigração para África, Venezuela e Brasil, recordaram as viagens de longo curso ao Visitar o Navio Santo André.

A satisfação que a grande maioria dos participantes sentia no final de cada um dos passeios, ao considerarem que em Portugal existem coisas tão bonitas, como o Convento dos Lóios, o Castelo da Feira, o Museu do Papel, a Sé Catedral do Porto, as Caves *Burmester*, o Museu Marítimo de Ílhavo, o Museu da Vista Alegre, e que passaram tantas vezes nesses locais, mas que nunca tiveram a oportunidade de os visitar, fazem com que exista uma grande motivação para a continuidade dos Passeios na Minha Terra.

## **2.3. Iniciativa “ Imagens da Minha Vida”**

Decorrente do objectivo inicial de promoção de um ciclo de cinema direccionado à população sénior do concelho foi estruturada a iniciativa “ Imagens da Minha Vida”, constituída por diversas actividades, como o teatro, o cinema e exposições temáticas.

Os objectivos desta iniciativa para além de procurar ir ao encontro das memórias, das histórias de vida e dos saberes das gerações mais velhas, que constituem as nossas raízes culturais e a nossa identidade, procura também constituir-se como uma actividade cultural e de lazer para toda a população.

É neste contexto que esta iniciativa foi estruturada tendo-se iniciado com a apresentação da peça de teatro “ O Pátio das Cantigas” que retrata precisamente uma época vivenciada pelos nossos seniores na sua mocidade.

Foram realizados dois espectáculos nos dias 4 e 11 de Dezembro pelo Grupo de Teatro do Orfeão de Santa Maria da Feira e a que assistiram 1200 idosos oriundos de todas as freguesias do concelho.

Estes espectáculos constituíram também um momento para a apresentação pública da iniciativa “Imagens da Minha Vida”, apelando desta forma à participação e envolvimento de todas as pessoas e entidades.

Esta iniciativa tem a sua continuidade em 2006 com a realização dos ciclos de cinema e com as exposições temáticas, abordando o período da mocidade dos nossos seniores, as vivências do 25 de Abril de 1974 em Santa Maria da Feira e o Futebol nas suas diferentes vertentes clubísticas, amadoras ou profissionais no Concelho.

Acompanharão estas exposições os filmes “O Costa do Castelo”, “Os Capitães de Abril” e o “Leão da Estrela”.

### **3. Rede Social**

Tendo como meta promover um planeamento integrado, através da mobilização das competências e dos recursos institucionais existentes no Concelho, por forma a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais, o Programa da Rede Social, em 2005, deu continuidade à criação de redes locais de apoio social integrado, nomeadamente a implementação e consolidação das comissões sociais de freguesia ou inter-freguesias, envolvendo todas as entidades que actuam na comunidade. Ao mesmo tempo, através da implementação do Observatório Social foram lançadas as bases para um desenvolvimento sustentado e sustentável do tecido económico e social do Concelho.

#### **3.1. Conselhos de Comunidade (Comissões Sociais Inter-freguesias)**

Consolidadas as Comissões Sociais de Freguesia ou Inter-Freguesias de:

- Lourosa
- Caldas de S. Jorge e Fiães
- Arrifana, Escapães, Fornos e Sanfins
- Souto, Mosteirô, Espargo e Travanca
- Vila Maior e Canedo

Foi ainda implementada a Comissão Social Inter-Freguesias de Riomeão e S. João de Ver.

##### **3.1.1. Formação para Conselhos de Comunidade (Comissões Sociais Inter-freguesias)**

Formação de Líderes - CSIF de Souto, Mosteiro, Espargo e Travanca – 12 horas /Fevereiro e Março

### **3.2. Observatório Social**

Em Janeiro de 2005 foi aprovada a candidatura efectuada em Outubro de 2004 ao Eixo 5 do Programa operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), referente à criação do Observatório Social DIAS (Diagnosticar, Identificar, Accionar e Solucionar).

Com esta aprovação foi iniciado o processo de constituição do mesmo, tendo como referência os objectivos globais e específicos, e a metodologia de intervenção previamente definida. Assim sendo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Pesquisa, recolha e consulta de informação em várias fontes, sobre as áreas objecto de estudo do Observatório: **Emprego** (Emprego/Desemprego e caracterização do Tecido Empresarial); **Educação** (Insucesso e Abandono Escolar); **Comportamentos Desviantes** (Toxicod dependência; Alcoolismo; Violência Doméstica; Menores com Condutas Desviantes e Menores em Situação de Perigo) e **Família e Qualidade de Vida** (Conciliação entre Trabalho e Família; Idosos; Deficientes e R.S.I.).
- Definição dos Indicadores Sociais.
- Construção de Inquéritos, Grelhas, Mapas e Guiões de Entrevista sobre as várias áreas de estudo do Observatório para recolher dados estatísticos e outro tipo de informações junto das instituições.
- Dois encontros de trabalho com o Avaliador do Observatório Prof. Doutor Pedro Hespanha na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. O 1º encontro decorreu no dia 7 de Julho com o objectivo de receber orientações para a constituição do Observatório, e o 2º foi no dia 24 de Outubro com o propósito de apresentar o material já elaborado e receber orientações para o desenvolvimento do trabalho já iniciado.
- Elaboração de uma listagem de instituições a contactar para recolher a informação pretendida.
- Contacto pessoal com várias instituições locais (IPSS'S com Projectos de Incidência Comunitária; Instituto de Reinserção Social; PETI; Centro Atendimento a Toxicod dependentes; Associação dos Alcoólicos Recuperados; Associação pelo Prazer de Viver; Segurança Social; Cercifeira; Cercilamas; Obra do Frei Gil e Centro Social de Santa Cruz; GNR e PSP), para apresentar o Observatório seus objectivos e metodologia, e solicitar colaboração através do preenchimento de Inquéritos, Mapas, Grelhas e identificação de elementos para a aplicação de entrevistas.
- Recepção e primeira análise de alguns dos dados estatísticos solicitados às instituições.

### 3.3. Diagnóstico Social

Este importante instrumento de planeamento estratégico para o Concelho, será apresentado em 2006, uma vez que em 2005 procedemos a uma actualização dos dados através do Observatório Social. Paralelamente, a consolidação das CSIF, permitiu uma nova e mais qualitativa reflexão da realidade concelhia.

### **3.4. Banco Local de Voluntariado**

Inaugurado em Junho de 2005, em parceria com a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, o Centro Social de Souto e a Casa Ozanam, esta estrutura permitiu alargar a participação cívica no âmbito do voluntariado, quer ao nível individual, quer institucional. Até Dezembro de 2005, estavam inscritos 22 voluntários e 15 instituições aderentes ao Programa. Durante este período, foi efectuado um estudo de necessidades às instituições interessadas em receber voluntários e uma avaliação dos perfis psicológicos dos voluntários, a fim de ser permitida uma correcta inserção dos mesmos.

### **3.5. Campanha de Solidariedade 500 Sorrisos por Catió – Guiné Bissau**

No âmbito das Comemorações dos 500 Anos das Fogaceiras, foi iniciada em Janeiro de 2005, uma Campanha de Solidariedade, para dotar as escolas comunitárias de Catió – Guiné Bissau, de seis baús pedagógicos (enciclopédias, dicionários, gramáticas, mapas, entre outros), reforçando as relações de amizade e Geminção entre o Município e Catió.

Esta Campanha, contou com a participação dos fabricantes de fogaças do Concelho, que oferecendo fogaças, permitiram a venda destas por instituições concelhias, o que possibilitou a angariação de 1872,43€. Esta Campanha continuará a decorrer em 2006, afim de possibilitar a angariação do montante necessário para a aquisição dos referidos baús.

### **3.6. Grupos de Trabalho Temáticos**

Foram criados 2 grupos de trabalho temáticos nas áreas de, e os quais integram as seguintes instituições parceiras do CLAS:

- Emprego e Formação Profissional (Isvouga, Centro de Formação Profissional de Riomeão, ANOP, Associação Pelo Prazer de Viver e Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo), levando à concretização de propostas de intervenção nesta área, nomeadamente a criação da Agência Local em Prol do Emprego.
- Acção Social e Saúde (Centro Social de Lourosa, Centro Social Pe. José Coelho de Fiães, Segurança Social, Hospital S. Sebastião e Cercifeira).

### **3.7. Outras Actividades**

Foram realizados 2 Conselhos Locais de Acção Social (Março e Julho), e 3 encontros de trabalho da Comissão de Gestão e Coordenação (Núcleo Executivo).

Participação em:

- No âmbito do programa do Imaginarius, na organização do Projecto Hardware+Software=Burros.
- Festa da Europa

Apoio a entidades locais na elaboração de candidaturas a diversos programas nacionais ou comunitários, nomeadamente, Progride – medida 2;

Elaboração de pareceres técnicos;

Preparação das acções de formações dirigidas aos parceiros do CLAS com a realização prevista em 2006 - *Elaboração de candidaturas nacionais ou Comunitários e Gestão de Recursos Humanos: Comportamento Organizacional e Gestão Administrativa de Recursos Humanos*.

#### **4. Projecto Riscos e Traços**

O projecto Riscos e Traços teve em 2006, o seu segundo ano de execução. Resultado de uma candidatura ao Programa Ser Criança do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, tem como função trabalhar com jovens, entre os 12 e os 16 anos, mais vulneráveis e em situação de risco ou abandono escolar, e respectivas famílias nas freguesias de Santa Maria da Feira e Canedo.

Tratando-se de um universo muito específico, houve que pensar, na maneira mais adequada de intervir e, nomeadamente na metodologia a adoptar. Assim, foram realizados contactos com as 3 escolas do 2º e 3º ciclo existentes nas freguesias da zona de intervenção (EB 2,3 de Canedo, EB 2,3 do Cavaco e a EB 2,3 Fernando Pessoa). Nestes espaços estão a ser dinamizados diferentes ateliers, de entre os quais as artes do Circo têm sido o mais concorrido. Paralelamente às actividades com os jovens desenvolve-se um trabalho com as suas famílias, de forma a estas se envolverem no processo educativo dos seus filhos.

##### **4.1. Oficinas de expressão artística**

As oficinas de expressão artística são um modo privilegiado de contacto dos jovens com os técnicos do projecto. Através de actividades lúdico-pedagógicas, orientadas por formadores das áreas respectivas bem como pelos técnicos do projecto, pretende-se desenvolver uma relação de confiança entre técnicos e jovens. Todas as semanas, no espaço escola, os diferentes grupos reúnem-se e preparam pequenos trabalhos para apresentar em diversos momentos e acontecimentos (festas de final de período escolar, eventos concelhios, dias temáticos).

##### **Atelier de Artes do Circo**

###### **Objectivos:**

- Desenvolver o gosto pelas artes circences
- Dotar os participantes os participantes de técnicas específicas dessas mesmas artes, como o malabarismo e o equilíbrio;
- Desenvolver o sentido estético, método e disciplina interiores;
- Desenvolver a concentração e criatividade pessoal;
- Montar um pequeno número/espectáculo a apresentar no final do ano lectivo.

**Número de participantes:** 23 (Escola E.B.2.3 Canedo), 9 (Escola E.B.2.3 Fernando Pessoa)





### **Atelier de Dança**

#### **Objectivos:**

- Conhecer as diferentes formas de dança, procurando experienciar diferentes contextos que a dança comporta;
- Aprender e praticar diferentes acções motoras básicas, de forma a procurar e explorar novas formas de movimento e noções de espaço;
- Explorar as diferentes qualidades do movimento que favorecem uma melhor expressão corporal.

Número de participantes: **24** (escola de Canedo)

### **Atelier de Percussão**

#### **Objectivos:**

- Desenvolver competências sociais e artísticas;
- Fomentar a participação em actividades não curriculares e pouco incentivadas pelo sistema de avaliação formal;
- Valorizar o trabalho do jovem através da apresentação das peças musicais à comunidade;
- Facilitar o envolvimento saudável dos jovens nas relações de pares;
- Promover o desenvolvimento psicomotor dos participantes;
- Estimular a ocupação saudável de tempos livres;
- Criar hábitos de participação em eventos culturais como espectador ou como participante.

**Participantes:** 30 (Canedo e Feira)

### **Atelier de Expressões**

#### **Objectivos:**

- Desenvolver competências sociais e artísticas;
- Fomentar a participação em actividades não curriculares e pouco incentivadas pelo sistema de avaliação formal;

- Desenvolver uma relação de confiança entre jovens e técnicos do projecto, de forma a aumentar o conhecimento destes sobre a realidade psicológica, familiar e social do jovem;
- Valorizar o trabalho do jovem através da apresentação dos seus “trabalhos expressivos” à comunidade escolar;
- Facilitar o envolvimento saudável dos jovens nas relações de pares;
- Auxiliar na produção de materiais para as outras oficinas e eventos da própria escola (festas, dias comemorativos, etc.)

**Participantes:** 25 (Canedo e Feira)

#### **4.2. Intercâmbio Juvenil**

O Intercâmbio realizou-se no mês de Julho e contou com a participação de 45 Jovens, sendo 18 do projecto Riscos e Traços, 6 da Associação pelo Prazer de Viver e 21 da Fundação António Aleixo. Esta iniciativa esteve dividida em dois momentos: de 04 a 11 de Julho em Mozelos e de 18 a 25 na Quarteira.

Teve como Objectivos Principais:

- - Promover o contacto entre diferentes culturas
  - Promover a troca de experiências
  - Reforçar laços de confiança entre técnicos e famílias
  - Proporcionar momentos de lazer saudáveis
  - Inculcar regras sociais
  - Reforçar a importância do trabalho de grupo
  - Proporcionar o contacto com actividades artísticas.

**N.º Participantes:** 43 (Canedo, Feira, Sanguêdo, S. João de Ver, Quarteira e Loulé)

#### **4.3. Grupo de Pais**

Esta actividade decorreu à noite com periodicidade quinzenal em duas freguesias do Concelho, Feira (Oficina de Ideias) e Canedo (Escola EB 2,3). A formação parental procura ser um espaço de partilha das questões do “Ser Pai/Ser Mãe” onde, além das dúvidas do dia a dia que a educação dos filhos levanta, são trabalhados temas propostos pelos técnicos e outros sugeridos pelos pais.

Os temas são trabalhados seguindo uma metodologia diversificada (expositiva, interrogativa e activa), sendo que no início das sessões as dinâmicas de grupo procuram reforçar a coesão do grupo e introduzir as questões que orientam a própria sessão.

A par das actividades de sala existe a preocupação de incluir uma vertente mais lúdica, realizando-se actividades destinadas a pais e filhos como: cinema, circo, passeios, teatro e outras.

**Objectivos:**

- Envolvimento dos pais no projecto;
- Criação de um espaço de partilha e debate das questões relevantes na educação dos filhos;
- Desenvolver noções básicas de comunicação, desenvolvimento sexual, drogas e dependências, percurso vocacional e higiene e alimentação;
- Estimular a cooperação grupal e auto-ajuda na resolução de problemas e na procura de soluções;
- Fazer dos elementos do grupo uma rede de suporte social.

**N.º de participantes:** 17

**4.4. Apoio Psicossocial**

O atendimento individualizado com os jovens é feito a pedido dos directores de turma, dos encarregados de educação ou pelos próprios técnicos do projecto, que no contacto com os jovens, verificam a necessidade de um acompanhamento mais individualizado.

**Objectivos:**

- Avaliar a situação individual dos jovens envolvidos no projecto;
- Conhecer o contexto sócio-familiar
- Orientar e articular o trabalho com outras instituições locais;
- Incentivar, aconselhar e orientar as famílias para o processo de mudança

**4.5. Aconselhamento às famílias**

Apoiar famílias em crise no processo de procura de novos equilíbrios – reorganização familiar. Promove-se o aconselhamento, a informação e esclarecimentos.

São assim, marcados encontros no sentido de envolver as famílias no projecto, na educação e acompanhamento dos filhos.

O apoio é efectuado através de visitas domiciliárias, nas quais se procura acompanhar de forma mais individualizada e personalizada os jovens e as suas famílias, desenvolvendo competências pessoais, sociais e quando necessário encaminhar para outros serviços sociais.

**Objectivos:**

- Conhecer as famílias e o contexto social
- Procurar envolver as famílias mais relutantes á mudança

- Incentivar, aconselhar e orientar as famílias para importância da educação dos filhos.

#### **4.6. Acompanhamento a Escolas Profissionais**

Com esta acção pretende-se dar a conhecer aos jovens que pensam em abandonar a escola os diferentes cursos existentes e motiva-los para a inscrição.

#### **4.7. Espaço Elevar o Nível**

##### **Objectivos:**

- Infoespaço aberto a toda a comunidade;
- Proporcionar o contacto com as novas tecnologias de informação e comunicação a públicos mais vulneráveis;
- Promover a constituição de grupos para a dinamização de cursos de iniciação e introdução às novas tecnologias.

**N.º Participantes:** 51 (crianças, jovens e adultos)

#### **4.8. Outras Actividades/Participação na Viagem Medieval**

Os jovens do projecto participaram durante a semana na animação da viagem medieval, pondo em prática e mostrando à comunidade o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo nos ateliers. Assim participaram no evento concelhio com a percussão e as artes circenses.

##### **Objectivos:**

- Promover o trabalho desenvolvido pelos dos jovens ao longo do ano
- Reforçar a importância da cultura local
- Valorizar os jovens e a sua auto-estima

**N.º Participantes:** 17



##### **Objectivos:**

- Motivar os jovens para os ateliers através da observação e participação em eventos culturais, criando novos hábitos de ocupação de tempos livres;
- Aumentar o conhecimento e a sensibilidade sobre as diferentes áreas das artes;
- Premiar a participação e o desempenho dos jovens mais assíduos e interessados.

- Promover a relação entre pais e filhos em novos contextos

<b>Visitas efectuadas</b>	<b>n. participantes</b>
Participação na Festa da Junta de Freguesia	14
Visita ao Teatro da Vilarinha “Visita de Bastidores”	15
Canoagem no Rio Inha	15
Passeio Pedestre na Serra da Freita	15
Participação no atelier “Ovos de Chocolate” na Biblioteca Municipal	8
Visita à Quinta do Jogo – Albergaria-a-velha	8
Espectáculo de Dança Contemporânea no Rivoli	16
Cinema para Pais e Filhos – “ O Compadre do Pior”	18
Participação na animação da Festa da Europa com o grupo de percussão e circo em Santa Maria da Feira	8
Subida do Rio de Douro de Comboio – Campanhã – Pinhão	22
Concerto dos Ez Especial no Coliseu do Porto	12
Cinema “ Charlie e a Fábrica de Chocolate”- Arrábida	7
Espectáculo de Novo Circo Rivoli La voix de la Moett”	17
Espectáculo Novo Circo no Teatro Acert de Tondela	8
Espectáculo de Novo Circo “Peut-être” no Centro das Artes em Sever do Vouga	19
Visita a uma Empresa de artesanato de Bombos Ermesinde	4
Participação na apresentação do Projecto PROGRIDE	3
Espectáculo de Novo Circo “Convergence” no Cine Teatro António Lamoso em Santa Maria da Feira	17
Participação na Festa de Natal da Escola EB 2,3 de Canedo (Dança e Circo)	43
Participantes na Festa de Natal na discoteca Copubar na Vergada	16
Cinema “A Noiva Cadáver” – Gondomar	11
Espectáculo de Circo para Pais e Filhos	25

Em guisa de conclusão pode afirmar-se que o projecto com dois anos de existência deparou-se à entrada destes territórios, com uma realidade composta por diversos actores e com lógicas e interesses próprios que, em algumas situações foram facilitadores da implementação das acções no terreno, outras funcionaram como fontes de constrangimentos no trabalho projectado.

## **5.Espaço de Apoio aos Imigrantes**

Em Novembro de 2004 foi celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Alto Comissariado Para a Imigração e Minorias Étnicas e a Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira para a criação do Centro Local de Apoio ao Imigrante de Santa Maria da Feira. O Espaço I passou então a designar-se por Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI), passando a integrar a Rede Nacional de CLAI's, continuando a cumprir o objectivo de apoiar

jurídico e socialmente a população imigrante, principalmente oriunda dos Países de Leste, promovendo a sua melhor inclusão comunitária no nosso Concelho.

### **5.1.Actividades Desenvolvidas**

#### **Apoio jurídico, social e profissional aos imigrantes:**

Questões legais: reunificações familiares; troca de cartas de condução; renovação de vistos; informação no processo de legalização; ajuda na elaboração de documentação; mediação junto de serviços públicos (Tribunal, Polícia, Segurança Social, SEF, Centro de Emprego, Inspeção Geral do Trabalho, Hospital, Centro de Saúde); direitos laborais; equivalência de habilitações literárias e reconhecimento de diplomas.

**Apoio e informação de âmbito social:** apoio no acesso à saúde e assistência médica; apoio na procura de ATL's para ocupação de horários extra-escolares de crianças imigrantes; apoio e encaminhamento no âmbito do Programa de Retorno Voluntário da Organização Internacional Para as Migrações – Missão em Portugal (OIM); procura de alojamento.

Durante o ano de 2005 o CLAI registou um conjunto de 121 atendimentos presenciais, tendo em 31 de Dezembro de 2005, um universo de 631 processos registados, os quais são objecto de um acompanhamento continuado.

#### **Apoio na procura de emprego**

Com o recurso a serviços já implantados na área do emprego, nomeadamente o Clube de Emprego *Reagir +*, da Associação Pelo Prazer de Viver, o Centro de Emprego, as Univas e as Empresas de Recrutamento e Selecção, Centros de Formação Profissional, o CLAI dinamiza uma bolsa de emprego.

#### **Programa de Inserção de Jovens Imigrantes em idade escolar na Comunidade Local –**

Este programa contou com um grupo de crianças imigrantes dos 6 aos 15 anos, que se encontravam a frequentar os 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, sendo operacionalizado em colaboração com a Associação Pelo Prazer de Viver, durante os meses de Julho e Setembro, nos períodos de férias escolares. A prática foi composta por duas componentes interrelacionadas – a componente animação ou intercultural e a componente formação na língua portuguesa.

### **Associação de Imigrantes**

O CLAI apoiou a criação da Associação DRUJBA (Novembro de 2005), promovida por imigrantes de Países de Leste a residir no nosso Concelho, a qual tem por objectivo promover a sua integração e participação na nossa comunidade.

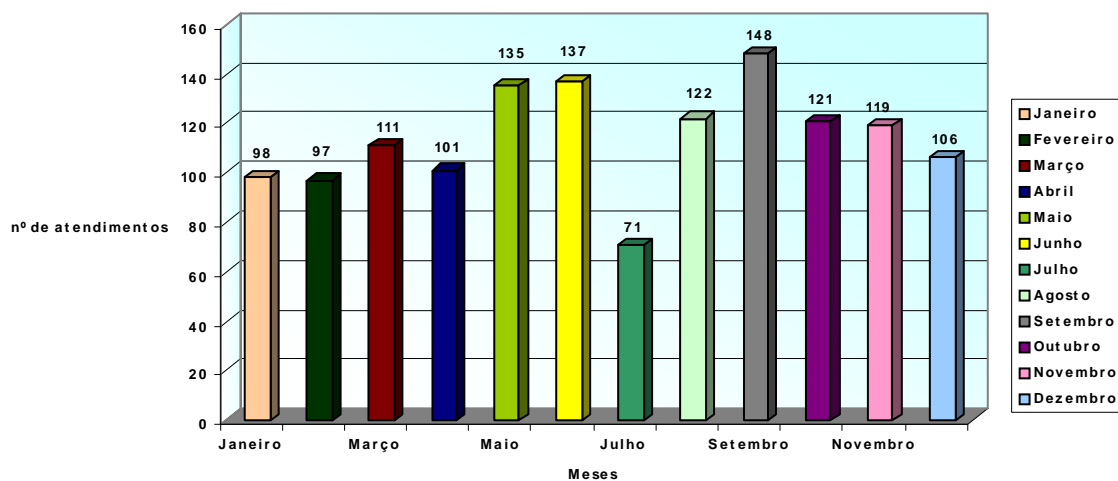
## **6. Gabinete de Apoio Às Comunidades Emigrantes**

### **6.1 Atendimento e Acompanhamento**

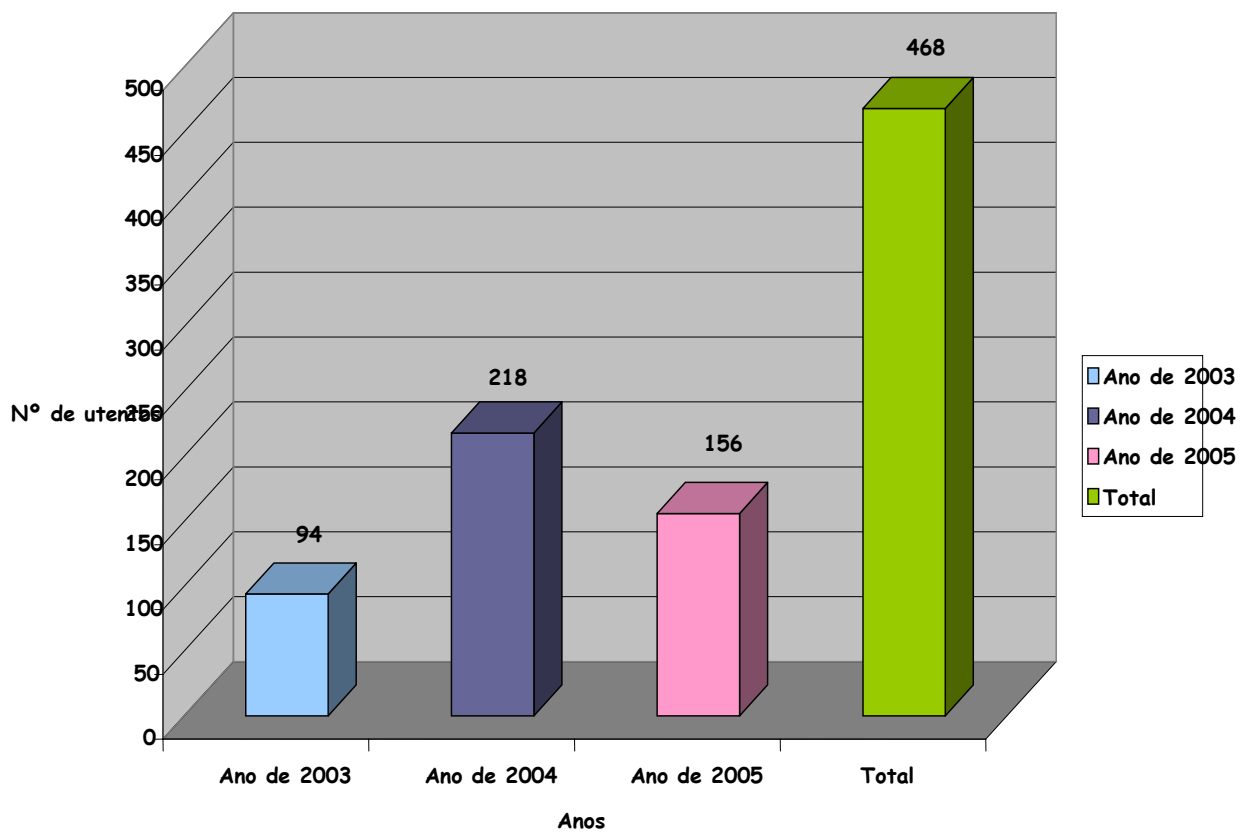
Em funcionamento desde Julho de 2003, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes, localizado na Freguesia de Lobão, tem como objectivo apoiar os munícipes que tenham estado emigrados, que estejam em vias de regresso, que queiram emigrar ou que ainda residam nos países de acolhimento, nomeadamente na área da Segurança Social (pedidos de reformas de velhice ou flexibilizada, complementos de reforma, invalidez, pensões de viuvez abonos familiares, subsídios por cargo a cônjuge e de assistência à 3ª pessoa, etc.), na área do Emprego (oportunidades de emprego e formação profissional no Concelho e no Estrangeiro, oportunidades de estágios profissionais e curriculares no Estrangeiro, apoio na criação do próprio negócio), na área da Educação (obtenção de equivalências escolares), e por outro lado, ao nível da legalização de veículos e da troca de cartas de condução estrangeiras para as nacionais, no apoio na (re) aquisição de nacionalidade, entre outros.

O Gabinete até Dezembro de 2005 registou 468 processos, tendo realizado 2841 atendimentos, conforme gráficos abaixo representados.

Nº de atendimentos - ano de 2005

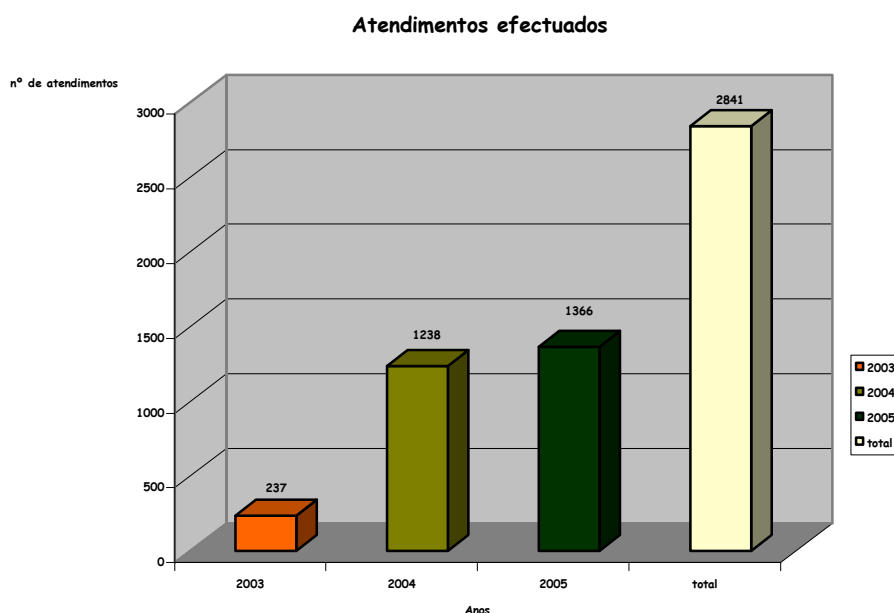


Evolução dos Processos 2003-2005





A maioria dos processos em acompanhamento reporta-se a pedidos de reformas estrangeiras do regime geral e complementar, assuntos relacionados com seguros de doença, pedidos de contagem de tempo de trabalho para efeitos de reforma (*relevés de carrière*), pedidos de isenção do pagamento de seguros de doença, elaboração de recurso relativos a indeferimentos de pensões de invalidez e a acidentes de trabalho, oportunidades de emprego e estágios curriculares ou profissionais no estrangeiro ou a nível nacional, informações sobre as condições, direitos e requisitos necessários para emigração em diferentes países estrangeiros, legalização de veículos, reaquisição de nacionalidade portuguesa e pedidos de equivalência escolares ou profissionais estrangeiras.



## 7. Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências

O Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências protocolado, pela primeira vez em Abril de 2003, com o Instituto da Droga e da Toxicodependência, a Câmara Municipal, o Centro Social Pe. José Coelho, de Fiães, o Centro Social de Lourosa e a Fapfeira (Federação das Associações de Pais da Feira), teve a sua continuidade até Agosto de 2005. Terminado o financiamento do IDT, A câmara Municipal e alguns dos seus parceiros assumiram a continuidade de algumas acções que o Plano contemplava. Destas acções destacam-se: Clube de Pais, Linha Famílias, acções de sensibilização nas escolas, dinamização do espaço Lugar Comum - Fiães, Dinamização e formação de jovens mediadores sociais, Atendimento e acompanhamento a famílias e jovens.

Este Plano é constituído por três projectos (**PAIS XXI**, **FIO CONDUTOR** e **WAKE-UP**) que intervêm, seguindo os princípios da Estratégia Nacional Contra a Droga e Toxicodependência, em áreas prioritárias: meio escolar, meio familiar e espaços recreativos, de lazer e desportivos; trabalhando directamente com Jovens dos 6-20 anos, Famílias, Técnicos de Educação e Área Social, membros das Associações Locais e Agentes de Segurança.

## **7.1. Pais XXI**

### **Clube de Pais e Clube de Filhos**

Foram desenvolvidas, em 29 famílias, competências parentais, mais adequadas às situações vivenciadas no processo de educação dos filhos, nomeadamente competências ao nível da comunicação e da resolução de conflitos, para poderem prevenir e lidar com o fenómeno de uso e abuso de drogas (licitas/ilícitas e seus efeitos).

### **Programa de Rádio Itinerante**

Foram realizados 10 Programas de rádio (20h de difusão), com a função de abordar conteúdos relacionados com a relação pais-filhos e a família em geral, promovendo atitudes mais compreensivas e menos repressivas.

### **Aconselhamento Parental (atendimento e acompanhamento a 24 famílias)**

Apoiar famílias em crise no processo de procura de novos equilíbrios - reorganização familiar

### **Formação para Ouvintes Voluntárias**

Formação de 13 técnicos e voluntários especificamente para atendimento telefónico, na Linha Famílias, com o objectivo de promover a resolução de situações de conflito/crise no âmbito da família.

### **Funcionamento da Linha Famílias**

11 Telefonemas recebidos - Encaminhamento para serviços locais

### **Ações de Sensibilização nas escolas**

Fomentar o envolvimento das Associações de Pais, no trabalho a desenvolver junto dos outros pais/encarregados de educação (209 famílias). Pretendeu-se com estas acções, reforçar as condições e sentimentos de segurança dos pais face aos filhos.

### **Actividades Lúdico-Desportivas**

Estimular o diálogo e a interacção entre pais e filhos proporcionando novas e mais adequadas formas de se relacionarem (54 famílias).

### **Prevenir com as Associações de Pais – workshops formativos**

24 Elementos das Associações de Pais do Concelho no sentido de desenvolver e reforçar competências para um desempenho mais adequado de apoio e despiste de possíveis situações de crise familiar/escolar.

## **7.2. Fio Condutor**

### **Grupos de Debate (espaço.net; Loja da Animação; Lugar Comum)**

Foram dinamizados com 28 adolescentes/jovens espaços para a reflexão e sensibilização em torno de temáticas do interesse de adolescentes e jovens (ex: drogas e da toxicodependência; afectos e sexualidade) numa lógica de prevenção de comportamentos de risco; desenvolvimento de competências pessoais e sociais; protecção de comportamentos desviantes.

### **Actividades Lúdico-pedagógicas, Atelier de Bijuteria e Azulejaria, Atelier das Expressões**

Envolveram-se os jovens na realização de actividades educativas, lúdicas, pedagógicas, culturais e artísticas, com o objectivo de desenvolvimento pessoal e social e prevenção de comportamentos desviantes, tendo participado 51 adolescentes/jovens.

### **Atendimento e Acompanhamento Individual**

Promoveu-se o aconselhamento e acompanhamento individual a 22 jovens; informação e esclarecimento; desenvolvimento de competências pessoais e sociais; prevenção de comportamentos desviantes.

### **Actividades Desportivas**

Motivaram-se 62 adolescentes/jovens para a realização de actividades desportivas, com o objectivo do desenvolvimento inter-pessoal e social.

### **Formação de Jovens Mediadores Sociais – “Drogas e Toxicodependência”**

Com esta formação pretendeu-se que os 19 jovens adquirissem conhecimentos sobre drogas e toxicodependência, bem como dos seus factores de risco e protecção; desenvolver competências pessoais e sociais de modo a capacitar os formandos para a intervenção com outros jovens; preparar os formandos para o desenvolvimento de actividades de prevenção das toxicodependências para a comunidade.

### **Formação de Jovens Mediadores Sociais – “Afectos e Sexualidade”**

Formaram-se 20 jovens mediadores sociais na área dos Afectos e sexualidade, através da dinamização de um espaço de informação e aprendizagem, bem como de preparação para acções de intervenção junto da comunidade.

### **Sensibilização junto dos Pares realizada pelos Jovens Mediadores Sociais**

Sensibilização realizada pelos jovens mediadores sociais junto de 440 adolecentes, jovens e adultos das comunidades, dando especial enfoque ao público mais jovem, através de campanhas de sensibilização/informação.

### **Encontros temáticos de Partilha e Reflexão - Jovens Mediadores Sociais de Fiães**

Proporcionou-se um espaço de partilha e reflexão a 27 adolecentes/jovens, de forma a garantir a coesão e continuidade do grupo de jovens mediadores sociais, bem como de preparação de acções de intervenção junto da comunidade.

### **Intervenção em Meio Escolar**

#### **Formação para Docentes**

6 elementos adquiriram conhecimentos e competências que lhes possibilitam a implementação de actividades preventivas em contexto de sala de aula.

**Acções de informação em contexto de sala de aula** (dinamizadas pelos docentes que receberam formação) – 153 Adolecentes

#### **Formação para Auxiliares de Acção Educativa – 24 A.A. Educativa**

**Acções de informação em contexto de sala de aula** (parceria com a PSP) – 134 Adolecentes

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais reforçadoras da capacidade de tomada de decisão nos alunos; transmissão de conhecimentos sobre drogas e toxicodpendência aos AAE, os quais desenvolveram também competências de sinalização de situações de risco; transmissão de informação acerca dos riscos associados ao consumo de drogas.

#### **Férias Animadas:**

**Actividades Lúdico-pedagógicas** – 66 Adolecentes/jovens

**Actividades Desportivas** - 71 adolecentes/jovens

Ocupação saudável do tempo de férias escolares/laborais; promoção de estilos de vida saudáveis e de vivências de carácter preventivo

### **7.3. Wake – Up**

### **Atendimento / encaminhamento/acompanhamento**

Informação, esclarecimento, encaminhamento e acompanhamento de 52 situações.

### **Espaço Jovem**

47 Adolescentes/Jovens

- Promoção de competências sociais, coesão grupal e respeito pelos outros.

### **Ateliers Lúdico-pedagógicos**

57 Adolescentes/Jovens

- Aquisição de competências para trabalhar em grupo (o grupo, as normas, coesão grupal e respeito pelas diferenças)

### **Actividades Desportivas**

74 Adolescentes/Jovens

- Aquisição de hábitos saudáveis e prática regular de desporto

### **Apoio à construção de um Espaço juvenil**

8 Adolescentes/Jovens

- 3 actividades realizadas em colaboração com o Gabinete da Juventude de Lourosa

### **JOVENS MEDIADORES SOCIAIS**

#### **Formação teórica**

9 Adolescentes/ Jovens

- 4 elementos adquiriram conhecimentos ao nível da toxicod dependência e sexualidade e capacidade de explicar e justificar conceitos/ideias

#### **Oficina de técnicas de animação**

22 Adolescentes/Jovens

- 8 elementos evidenciaram capacidade de iniciativa no planeamento de actividades, demonstrando conhecimento do terreno (contexto e população-alvo)

### **Trabalho junto de pares**

5 Adolescentes

- 1 momento de interacção entre mediadores e pares em que 100% dos Mediadores Sociais estiveram envolvidos activamente.
- Os mediadores têm conseguido esclarecer dúvidas e mobilizar jovens para participarem nas suas actividades, podendo assim dizer-se os Jovens Mediadores têm funcionado como influência positiva junto dos seus pares.

#### **Atelier Lúdico-pedagógico**

105 Adolescentes/Jovens

- Valorização das capacidades dos participantes (criatividade, empenho, persistência, interajuda...), o que resultou em aumento da auto-estima, motivação, capacidade de iniciativa e autonomia

#### **Actividades Desportivas**

94 Adolescentes/Jovens

- Aquisição de hábitos de prática desportiva regular

### **FÉRIAS ANIMADAS**

#### **Atelier lúdico—pedagógico**

90 Adolescentes/Jovens

- Desenvolvimento de um espírito de grupo e de pertença ao projecto

#### **Actividades Desportivas**

94 Adolescentes/Jovens

- Aquisição de hábitos de prática desportiva regular nos diferentes períodos de férias escolares

### **8. Direitos & Desafios – PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento)**

O Projecto “Direitos & Desafios” resultou da candidatura efectuada ao Programa PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento), do Instituto de Segurança Social, com início em Setembro 2005 e término em 2009. Este programa tem como objectivos centrais promover a inclusão social em áreas marginalizadas e degradadas e combater o isolamento, a desertificação a exclusão em zonas deprimidas. Assim como, intervir junto de grupos confrontados com situações de exclusão, marginalidade e pobreza persistentes.

Este projecto tem como entidade promotora o Município de Santa Maria da Feira e como entidade executora a Associação Pelo Prazer de Viver. Para o desenrolar das suas acções

conta com a parceria das seguintes entidades: PSP – Santa Maria da Feira, GNR – S. João da Madeira, ANOP – Associação Nacional de Oficinas de Projecto, Instituto Português da Juventude – Aveiro, Cruz Vermelha – Núcleo de Sanguedo, Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres, Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, Centro de Formação Profissional de Rio Meão, Instituto de Reinserção Social e Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

### **8.1. Mercado da Solidariedade**

Foi criado em Dezembro de 2005 com o objectivo de responder às necessidades de situações de pobreza extrema e contribuir para a plena integração económica e social na comunidade, dos grupos de população mais vulneráveis. Através de campanhas de recolha de alimentos, e o seu devido acondicionamento e distribuição, este serviço pretende ser flexível, ter meios para actuar rapidamente, respondendo de imediato a situações de emergência.

- 30 Voluntários envolvidos na campanha de recolha de produtos
- Recolha de 3,5 toneladas de produtos
- Apoio a 57 famílias

### **8.2. Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica**

Este gabinete contemplou uma abordagem multidisciplinar, passando pelo atendimento, acompanhamento psicológico e consulta jurídica a situações de violência doméstica. A sua acção estará vocacionada para a intervenção com vítimas, nomeadamente mulheres, homens, crianças e idosos, de uma forma articulada com as instituições relacionadas com este tipo de intervenção (PSP, GNR, Centros de Acolhimento, Comissão para a Igualdade das Mulheres, Instituto de Reinserção). Foram dinamizadas as seguintes actividades: selecção e planeamento das obras do espaço; visita a gabinetes e instituições (APAV, Albergue Nocturno do Porto, Sector Social S. Vicente Pereira); formação informal com professores da Universidade do Minho e do Porto; planificação da formação para técnicos (Janeiro de 2006 – CIDM); selecção e estudo de materiais de avaliação e intervenção; definição da população-alvo prioritária; definição dos serviços prestados pelo gabinete; planeamento da divulgação do gabinete; funcionamento do gabinete e levantamento de situações em parceria com a Rede Social.

As Entidades parceiras deste gabinete são: PSP – Santa Maria da Feira; GNR – São João da Madeira; Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres; Instituto de Reinserção Social e o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

### **8.3. Agência Local em Prol do Emprego**

A criação desta estrutura assumiu um carácter urgente, tendo em conta a necessidade de inserção de jovens e adultos desempregados a nível concelhio. Esta agência funcionará de uma forma integrada, assumindo os seguintes serviços: atendimento, acompanhamento e encaminhamento à população desempregada; serviço de orientação profissional; serviço de assessoria (contabilidade, gestão, marketing); formação para jovens desempregados e/ou à procura do primeiro emprego e desempregados de longa duração; serviço de apoio ao empreendedorismo (criação de auto-emprego e micro iniciativas); reforçar a componente educação/formação ao longo da vida; consolidar o sistema de reconhecimento; e validação e certificação de competências adquiridas por via formal e informal. Nesta estrutura funcionará ainda um Centro de Recursos com acesso gratuito à Internet, disponível para o público-alvo desta estrutura.

As Entidades parceiras desta estrutura são: ANOP – Associação Nacional de Oficinas de Projecto; e IEFP -Centro de Formação Profissional de Rio Meão.

## **9. Projecto de Luta Contra a Pobreza – Direitos & Desafios**

### **9.1. Oficina de Ideias**

#### **Clube da Conversa**

##### **Objectivos**

- ◆ Educar para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais assertivas, promovendo a adopção de estilos de vida saudáveis;
- ◆ Proporcionar espaços de reflexão saudável e divertida num ambiente de franqueza e abertura, sobre aspectos determinantes na idade das escolhas e decisões, sendo um ponto de partida para o acompanhamento e aconselhamento;
- ◆ É ainda um espaço de reflexão, aberto, de conversa informal orientado pelo Educador Social.

##### **Faixa etária**

- ◆ Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos;

##### **Número de destinatários**

- ◆ 30 crianças do Espaço Criança e 18 jovens da Oficina de Ideias;

##### **Metodologia**

- ◆ Pretendeu-se realizar uma série de actividades educativas com os mais novos (crianças do espaço criança) no âmbito das regras de vivência em grupo/ família/ sociedade.



Com os jovens da Oficina foram realizadas dinâmicas de grupo, debates, discussão/ resolução de dilemas/ casos práticos e dramatizações relacionadas com a vivência quotidiana.

As temáticas abordadas foram essencialmente: tomadas de decisão/ escolhas; resolução de conflitos; regras de vivência em grupo/ família/ sociedade e a sexualidade, sendo que este último tema, foi trabalhado ao pormenor, incluído demonstrações práticas, identificação de conceitos e esclarecimento de dúvidas. Desta forma, torna-se pertinente a continuidade em 2006, reajustando sempre às necessidades dos jovens.

## **Oficina de Pais**

### **Objectivos**

- ◆ Favorecer a aproximação pais-filhos, num convívio intergeracional e troca de experiências;
- ◆ Melhorar estratégias educativas na intervenção com os filhos, para minimizar/ resolver problemas;
- ◆ Apoiar os pais na construção das capacidades educativas, valorizando as relações afectivas;
- ◆ Promover a ocupação do tempo livre e da criatividade;

### **Faixa etária**

- ◆ Jovens com idades compreendidas entre os 10 e 14 anos e pais com idades compreendidas entre os 31 e os 44 anos.

### **Número de destinatários**

- ◆ 14 jovens e 12 pais

### **Metodologia**

- ◆ A oficina de pais iniciou-se no mês de Novembro deste ano e terá continuidade em 2006. É uma oficina constituída por actividades intergeracionais e formação familiar, no âmbito de determinadas temáticas, nomeadamente a sexualidade, no sentido de colmatar algumas dúvidas na abordagem da temática com os seus educandos. Os encontros são realizados quinzenalmente, e, estes dois primeiros meses, resumiram-se ao convívio entre pais e filhos, elaborando arranjos de mesa, costura e pintura em tecido, alusivos à época natalícia.

## **Oficina de Dança**

### **Objectivos**

- ◆ Sensibilizar para esta forma de arte e para a prática de desporto;
- ◆ Estabelecer limites e regras, assim como, respeito pelos colegas;
- ◆ Contribuir para a aprendizagem de danças de diferentes culturas.

#### **Faixa etária**

- ◆ Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos;

### **Número de destinatários**

- ◆ 15 jovens;

### **Metodologia**

- ◆ As músicas são seleccionadas pelos jovens, ensaiando coreografias, orientadas pelo educador social. Para além da aeróbica e do hip-hop, foram introduzidas as danças galegas, dando continuidade ao passos aprendidos num workshop de danças galegas, em que os jovens participaram no âmbito do festival da música, organizado pelo Feira Viva.

## **Atelier D'Artes**

### **Objectivos**

- ◆ Promover a criatividade e o gosto pela pintura, proporcionando a ocupação do tempo livre de forma saudável;
- ◆ Proporcionar momentos de expansão da imaginação e descontração;
- ◆ Estabelecer trabalho de equipa e respeito pelo grupo;

#### **Faixa etária**

- ◆ Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos;

### **Número de destinatários**

- ◆ 25 crianças e jovens;

### **Metodologia**

- ◆ Consistiu na pintura em diversas técnicas, no interior e exterior da oficina. Pintura mural com spray's, graffit's, pintura em papel de cenário com tinta d'água, pintura no exterior com tintas de esmalte, pintura em tecido, pintura de t-shirt's com o logotipo dos D&D.

Realização ainda de, pintura a óleo em tela, atelier de papel e cortiça, atelier de costura, bijuterias de massas e missangas, construções com materiais recicláveis e decoração da Oficina.



### **Oficina de Teatro**

#### **Objectivos**

- ◆ Despertar o gosto pelo teatro;
- ◆ Trabalhar temáticas, de uma forma saudável;
- ◆ Estabelecer limites e regras, assim como, respeito pelos colegas.

#### **Faixa etária**

- ◆ Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos;

Número de destinatários

- ◆ 9 jovens;

#### **Metodologia**

- ◆ Foi escolhida a peça de teatro no âmbito do tabaco;
- ◆ Seleccionaram-se os papéis representados e iniciaram-se os ensaios e estudos da peça.

### **Oficina de Informática**

#### **Objectivos**

- ◆ Adquirir conhecimentos básicos de informática;
- ◆ Realizar trabalhos escolares;
- ◆ Ocupar o tempo livre com jogos de computador;
- ◆ Pesquisar na Internet (Actividade exterior - saída à biblioteca).

#### **Faixa etária**

- ◆ Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos;

### **Número de destinatários**

- ◆ 25 jovens;

### **Metodologia**

- ◆ De acordo com o Regulamento da Informática afixado na Sala da Informática da oficina de ideias, os jovens têm direito a 1h/ dia no computador (excepto nos trabalhos escolares); A utilização do computador é autorizada pela técnica;
- ◆ À medida que os trabalhos escolares vão sendo efectuados, as dúvidas vão sendo esclarecidas relativamente aos conhecimentos básicos de informática;

### **Apoio Pedagógico**

#### **Objectivos**

- ◆ Realizar os trabalhos de casa; esclarecer dúvidas; realizar exercícios propostos e estudar os conteúdos programáticos.

#### **Faixa etária**

- ◆ Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, a frequentarem o 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade;

### **Número de destinatários**

- ◆ 30 jovens;

### **Metodologia**

- ◆ Depois de estabelecido o horário para o apoio pedagógico, os jovens realizam os trabalhos de casa com o apoio do técnico.
- ◆ No caso de terminarem, antes do tempo definido, mantêm-se a realizar exercícios propostos e /ou a estudar.

### **Actividades Exteriores**

#### **Objectivos**

- ◆ Promover actividades no exterior da Oficina, permitindo visitas e realização de actividades desportivas, assim como, inter-relação com outros jovens;
- ◆ Proporcionar convívio intergeracional.

**Faixa etária**

◆ Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos e pais com idades compreendidas entre os 31 e os 44 anos;

**Número de destinatários**

◆ 25 jovens e 12 pais;

**Metodologia**

◆ Foram realizadas actividades no âmbito desportivo, pedagógico e cultural com os jovens do grupo do PIEF, com os jovens da Oficina e Pais.

**Jornal da Oficina****Objectivos**

- ◆ Dar a conhecer aos pais e comunidade em geral, as actividades realizadas diariamente com os jovens;
- ◆ Inculcar sentido de responsabilidade nos jovens, na elaboração deste.

**Faixa etária**

◆ Crianças e jovens com idades compreendidas entre 10 e os 14 anos e pais.

**Número de destinatários**

◆ 18 jovens e 12 pais;

**Metodologia**

◆ Realização de um jornal intitulado, “De mão em mão”, trimestral, sintetizando actividades realizadas com os jovens. Contém ainda, fotos e relatos na primeira pessoa de pais e filhos.

## **Clube do Livro**

### **Objectivos**

- ◆ Sensibilizar para a importância da leitura;
- ◆ Inculcar o gosto pelos livros e preservação dos mesmos.

### **Faixa etária**

- ◆ Jovens com idades compreendidas entre 10 e os 14 anos.

### **Número de destinatários**

- ◆ 18 jovens.

### **Metodologia**

- ◆ Depois de criado um espaço de leitura com uma pequena biblioteca, os jovens trocam, os seus próprios livros, com os colegas e partilham histórias e opiniões.

## **9.2. Lugar Comum**

O Espaço Juvenil Lugar Comum foi criado no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, apoiado pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza Direitos & Desafios, e, está localizado no Empreendimento de Habitação Social de Souto – Fiães.

Este espaço permitiu a 39 jovens e crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade, disporem de Apoio Pedagógico na realização dos trabalhos de casa tendo em vista a obtenção de bons resultados escolares. Jogos de PC, Jogos de tabuleiro, Trabalhos Manuais, Pintura, Ping Pong, Pedy Paper, Teatro e Cinema, e outras actividades propostas, por forma a ocupar de uma forma lúdica os tempos livres.

Durante o ano de 2005 proporcionou-se também visitas culturais, nomeadamente à Viagem Medieval, ao Parque Ornitológico, à Serra da Freita. Decorreram ainda, acções de sensibilização para os jovens: em áreas como a sexualidade, e ambiente.

<b>Actividades</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Total</b>
Apoio Pedagógico	Proporcionar a jovens que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclo, o acompanhamento pedagógico, tendo em vista a obtenção de bons resultados escolares	18
Jogos PC	Despertar o interesse para as novas tecnologias	34
Trabalhos Manuais	Desenvolver a destreza fina	22
Pintura	Potenciar as competências artísticas e criativas	30
Jogos de Tabuleiro	Ocupar de uma forma lúdica os tempos livres	16
Cinema	Desenvolver o sentido estético pela arte	34
Viagem Medieval	Visitar um dos maiores eventos em termos de recriação histórica do nosso país	20
Festa de Carnaval	Envolver os jovens na organização de eventos	34
Visita Centro Social	Permitir a troca de experiências entre diferentes gerações	21
Teatro	Trabalhar as competências pessoais, sociais e interpessoais através de dinâmicas de grupo	8
Ping – Pong	Ocupar de uma forma lúdica os tempos livres	18
Peddy paper	Ocupar de uma forma lúdica os tempos livres	11
Halloween	Permitir relações intergeracionais (crianças, pais e jovens)	45
S. Martinho	Permitir relações intergeracionais (crianças, pais e jovens)	50
Festa de Natal	Permitir relações intergeracionais (crianças, pais e jovens)	60
Net sobre Rodas		30

### **9.3. Centro de Recursos Municipais**

Foram efectuadas 123 cedências a várias entidades, nomeadamente IPSS's, Associações culturais, recreativas e desportivas, Empresa Municipal Feira Viva e Escolas.

#### **Animação Desportiva**

A prática do desporto como parte integrante da formação do sujeito e consequente aquisição de comportamentos saudáveis, será uma das vertentes a apostar no trabalho com a população realojada. Por um lado para dinamizar os polidesportivos edificados nos empreendimentos habitacionais, e por outro lado para fomentar hábitos desportivos na população, contribuindo para o seu bem-estar.

Em 2005, previa-se o arranque desta iniciativa em 4 freguesias (Escapães, Caldas de S. Jorge, Lobão e Argoncilhe).

No entanto e por questões estratégicas realizou-se o torneio de futebol "Fair Play" no complexo desportivo do Clube Desportivo Feirense, que contou com a presença de 6 equipas oriundas das freguesias de Arrifana, Santa Maria da Feira, Fiães, Sanguedo e Paços de Brandão, envolvendo 50 jovens.

A actividade desportiva desenvolvida teve em conta a forte motivação dos jovens para a realização do torneio de futebol.

#### 9.4. Clube do Ambiente

##### Educação ambiental

A educação ambiental, como componente essencial no processo de formação e educação permanente, com uma abordagem vocacionada para a resolução de problemas, contribui para um crescente bem-estar das comunidades humanas.

O que se propõe é a adopção de novos conceitos educativos e formativos acerca da educação ambiental, em particular, e de cidadania, em geral, e motivar a alteração de atitudes, conceitos e práticas, como condição fundamental para o crescimento de indivíduos eticamente e culturalmente mais ricos e para a construção de sociedades mais justas e tolerantes.

Neste sentido, o Clube do Ambiente que já existe desde 1998, com uma vocação primordial para as boas práticas ambientais, junto da comunidade do Concelho da Feira, vai dar continuidade ao processo de ensino / aprendizagem na área do ambiente

No ano de 2005, consolidou-se o Clube do Ambiente, em termos de equipamentos, para além da promoção de actividades de educação ambiental, semanalmente em Santa Maria da Feira, Caldas de S. Jorge e Fiães.

<b>Freguesias</b>	<b>Número de inscritos</b>
Santa Maria da Feira	16
Fiães	11
Caldas de S. Jorge	9
outros	7
total	43

Pretendia-se ainda a dinamização de núcleos do Clube do Ambiente nas freguesias de Fiães, Escapães, S. Miguel de Souto e S. João de Ver, tendo em vista a realização de sessões de sensibilização junto dos empreendimentos de habitação social, para conservação dos espaços verdes envolventes. Contudo o trabalho desenvolvido realizou-se nas freguesias de Fiães e de Caldas de S. Jorge

Desenvolveram-se Oficinas/Ateliers de velas, papel e objectos com com resíduos, tendo em vista a sensibilização para a prática da "Política dos 3 R".

O Clube do Ambiente desenvolveu as seguintes acções: Acção de Sensibilização sobre a "Água" , acção solidária "um remate uma ajuda", actividades de pintura, btt, coastwatch, encontros com o escultor Vicente Gajardo, festa da Europa, Intercâmbio com a Associação Arbusto e a Associação para a Justiça e Paz da Granja do Ulmeiro, Lançamento de balões com mensagens alusivas ao Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho), pintura de casa de picalhos, serra da freita, Trilhas Ecológicas, visita a fabricante de fogaças, Visita ao Parque Ornitológico, Ateliers (velas, papel e objectos), Materiais Pedagógicos.



De salientar a continuidade do Clube do Ambiente como coordenador regional do Programa Coastwatch.

Foram construídos materiais lúdico-pedagógicos de suporte às acções de sensibilização (apresentações powerpoint).

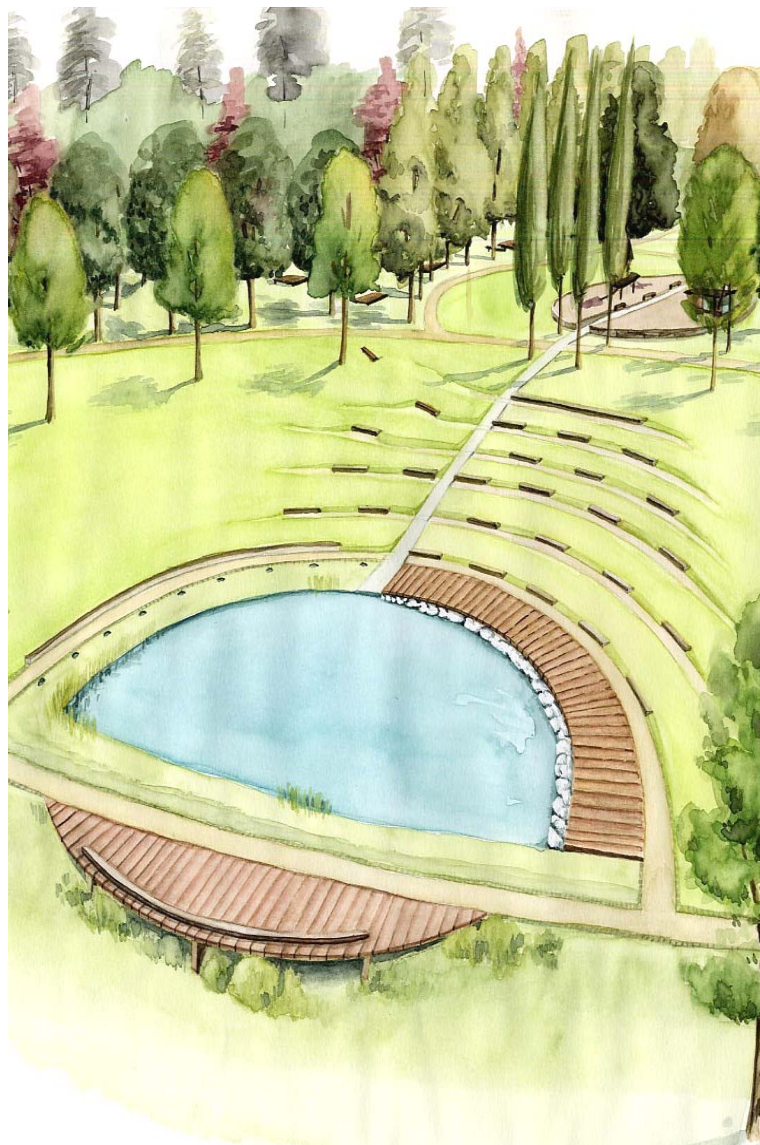
<b>Actividade</b>	<b>Total de Participantes</b>
Acção de Sensibilização sobre a "Água"	126
acção solidária "um remate uma ajuda"	16
actividades de pintura	40
btt	100
coastwatch	60
encontros com o escultor vicente gajardo	36
festa da europa	6
Intercâmbio com a Associação Arbusto e a Associação para a Justiça e Paz da Granja do Ulmeiro	70
Lançamento de balões com mensagens alusivas ao Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	14
pintura de casa de picalhos	8
serra da freita	70
Trilhas Ecológicas	10
visita a fabricante de fogaças	40
Visita ao Parque Ornitológico	14
Ateliers (velas, papel e objectos)	20
Materiais Pedagógicos	4



## **Capítulo 3.4**

### **- Pelouro do Planeamento e Urbanismo -**

## Relatório de Actividades 2005



### Pelouro de Planeamento e Urbanismo

Departamentos: Planeamento; Urbanismo; Jurídico-Administrativo.

## **Introdução:**

O ano de 2005 foi, sem dúvida alguma, um ano pleno de realizações, e de concretizações no pelouro do planeamento e urbanismo.

No seguimento do que vinha sendo feito e produzido ao longo dos últimos quatro anos, numa lógica de aproximação dos serviços municipais à realidade específica da população e suas necessidades, o pelouro de planeamento da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, conseguiu, de facto, iniciar um novo ciclo.

Desde logo porque, a cultura de desburocratização, modernização e inovação são, neste momento, uma realidade.

A aproximação dos nossos serviços às necessidades das pessoas, através do diálogo e uma permanente preocupação com a qualidade têm sido factor fundamental para o enquadramento e excelência com que nos temos apresentado ao munícipe e a todos os técnicos que solicitam o nosso apoio.

Esta cultura, passou ainda pela especialização e integração simultânea de todas as actividades inerentes à prática urbanística, nomeadamente o planeamento, a gestão urbanística, informação territorial ou urbana e atendimento geral. Neste campo, não poderá ser deixado de referir o crescente apoio que o sector de planeamento tem vindo a prestar às Juntas de Freguesia e às diferentes associações e instituições existentes em Santa Maria da Feira.

Com os objectivos centrados na implementação do NORTEAR, o pelouro do planeamento, tem vindo a implementar um conjunto de iniciativas que visam não só facilitar uma maior integração entre as valências de planeamento, gestão e informação urbana, num quadro mais vasto de melhoria da eficiência, desburocratização e transparência, assim como responder eficazmente às alterações legislativas em curso – quer no que se refere ao quadro mais geral das competências das autarquias, quer no que se refere especificamente às matérias de planeamento e gestão urbanística.

Assim, o novo modelo de organização visa corresponder, simultaneamente, a dois objectivos: melhoria da eficiência dos serviços, assegurando uma boas resposta às necessidades dos cidadãos e investidores e, acima de tudo, a salvaguarda do interesse público/colectivo e qualidade de vida dos cidadãos, o que passa pela promoção da boa integração urbanística, qualidade arquitectónica e construtiva no concelho.

Embora o ano transacto tenha sido extremamente exigente, ao nível de novas fórmulas de trabalhar e de novos métodos de gerir o sector de planeamento e urbanismo, cujo arranque do referido projecto “Nortear” é prova evidente, não podíamos deixar de continuar a apresentar novos projectos de qualificação urbana, paisagística e arquitectónica para a generalidade das freguesias do município.

Prova disso, foi a realização da exposição e ciclo de conferências itinerante “Feira 2020” que permitiu, sem dúvida, a descentralização da informação, e a aproximação às pessoas.

Chamamos a isto o “relançamento do planeamento integrado” porque para nós a participação da população é parte fundamental na democratização do urbanismo em Santa Maria da Feira.

A dedicação, sacrifício e muito trabalho eram factores fundamentais para os objectivos traçados no Pelouro, mas sendo fundamentais não eram únicos, uma vez que, atributos como criatividade, imaginação, RIGOR, coragem e capacidade de comunicação eram, da mesma forma, imprescindíveis para a tarefa.

Interessante foi o facto de todos estarem disponíveis para atingir os melhores objectivos, “levando” o planeamento a todo o concelho, e convidando os munícipes a participar em todo o processo. Foi assim nas freguesias de Santa Maria da Feira, Milheiros de Poiares, Santa Maria de Lamas, Lourosa, Louredo e Caldas de S. Jorge.

Porque foi uma actividade intensa e absorvente, não posso deixar de salientar a atitude dos técnicos da autarquia que se dedicaram de corpo e alma na apresentação às populações do que estava a ser feito em termos de planeamento, urbanismo e arquitectura no concelho de Santa Maria da Feira, propiciando a participação activa na definição do processo de revisão do Plano Director Municipal.

Para além dos técnicos do sector de planeamento da autarquia, devemos também deixar uma palavra de apreço à colaboração prestada pelos técnicos do Gabinete de Comunicação, no que concerne à montagem das exposições, pela ajuda na elaboração do livro/brochura representativo da exposição, e, ainda à disponibilidade do Prof. Costa Lobo, pela sua participação em todas as conferências e debates organizados.

## **Na área do Planeamento:**

### **Resumo das actividades e trabalhos desenvolvidos**

- EXPOSIÇÃO: “FEIRA 2020” - Mostra Municipal de Informação Geográfica e Urbanismo, associada a ciclos de conferências, e publicação de livro.
- Apoio e colaboração na Revisão do PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
- Elaboração de estudos sectoriais decorrentes do desenvolvimento sócio-económico nas diversas áreas e actividades do município;
- Elaboração de Estudos de caracterização urbana, paisagística e ambiental, no âmbito de uma análise territorial concelhia e inter-municipal
- Elaboração de Planos ou Projectos de reconversão/requalificação urbana de áreas urbanas degradadas ou com alto potencial de desenvolvimento
- Elaboração contínua de Planos de Urbanização com enquadramento no actual quadro legal, organizando ainda todos os processos relativos aos respectivos planos, submetendo-os ao parecer dos diversos organismos da Administração Central, quando da lei, decorra tal obrigação;
- Elaboração dos estudos e projectos necessários à (re) definição do espaços verdes e áreas de utilização colectiva e elaboração de um Programa para a requalificação e valorização de linhas de água e zonas ribeirinhas;
- Elaboração de Estudos de Reordenamento Viário e continuidade do desenvolvimento e implementação do projecto “VOCÊ ESTÁ AQUI”;
- Recolha de dados, tratamento, informação e sistematização sobre os instrumentos de planeamento e gestão urbanística, nomeadamente sobre o Plano Director Municipal, propondo novas técnicas, métodos de planificação e ordenamento territorial, bem como a adopção de critérios gerais destinados a orientar e sustentar as decisões no domínio do planeamento urbanístico;
- Emissão de pareceres, nos termos dos regulamentos em vigor, e na convergência para o modelo territorial assumido pela autarquia, todos os processos de obras que, pela sua importância e contexto urbano, possam influenciar o desenvolvimento económico, social e urbanístico municipal;

## **Criar novas, rápidas e permanentes formas de comunicação com os munícipes**

As formas de comunicação com a população, juntas de freguesia e associações já existia. Foi só necessário reajustar os processos através das novas ferramentas informáticas disponíveis. De uma forma rápida, consegue-se agora comunicar com todos os agentes através de e-mail e através da gestão documental/ficheiros. Qualquer colaborador poderá aceder ao arquivo digital dos trabalhos e, desde que conhecedor de qualquer projecto, poderá informar o seu estado a todos os interessados.

Neste momento, está a ser estudado um sistema integrado de actualização de ficheiros e de versões, que contribuirão, sem dúvida alguma para uma maior eficácia na elaboração de projectos ou de estudos.

O atendimento técnico é efectuado sob prévia marcação, o que permite um conhecimento atempado do teor do processo em análise, transmitindo assim aos munícipes as informações consideradas mais relevantes. Exceptuam-se neste campo, o atendimento às Juntas de Freguesia que são efectuados sempre que solicitados.

### **Informações “On-Line”**

Está a ser estudada a forma de actualizações de ficheiros ou projectos para que sejam disponibilizadas imagens no site da Câmara Municipal.

### **Plano Nacional de Estágios**

Importava dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores nesta área específica, pelo que a abertura do pelouro de planeamento / sector de planos, ao Plano Nacional de Estágios foi uma das prioridades no sentido de permitir encontrar e efectivar os primeiros trabalhos e a integração no mercado de trabalho a recém licenciados.

Neste quadro, destacam-se os estágios profissionais concedidos a recém licenciados em arquitectura, que lhes permite o ingresso de facto e de pleno direito à Ordem dos Arquitectos.

## **6. Exposição e Ciclo de Conferências “Feira 2020”**

A requalificação do espaço público, tem vindo a ganhar particular importância no últimos anos, devido, entre outros aspectos, à tomada de consciência de que a intervenção no espaço público dá um forte contributo para recuperar qualidades vivenciais desaparecidas dos centros das cidades, fomentando o aparecimento de novas e qualitativas actividades em

substituição das que se tornaram obsoletas e para atrair as pessoas para áreas que entretanto perderam a importância de outros tempos.

Os espaços intervencionados recuperaram assim, um protagonismo que tinham perdido, com efeitos benéficos para a cidade no seu todo e, nomeadamente, para a sua projecção no exterior.

Assim, ao realizar esta exposição e o ciclo de conferências associado, a Câmara Municipal assumiu a iniciativa de relançar fortemente a actividade de planeamento, dando um sinal claro aos munícipes da sua intenção em imprimir aos espaços públicos de Santa Maria da Feira uma melhor qualidade e maior humanismo.

### **Edição de livro/brochura associado à exposição “Feira 2020”**

A apresentação do livro/brochura, além de dar a conhecer os projectos desenvolvidos, é também necessária ao conhecimento e enquadramento da versão provisória da Revisão do Plano Director Municipal em curso e aos projectos de âmbito inter-municipal com é o caso dos Parques Empresariais (Cortiça e Reciclagem de Materiais).

### **Protocolo de cooperação com a Escola Superior Artística do Porto (ESAP)**

Tem vindo a ser desenvolvida uma estreita relação institucional entre a Câmara Municipal e a Escola Superior Artística do Porto – Curso de Arquitectura, no sentido da elaboração por parte dos alunos do 6.º Ano, de trabalhos académicos que se podem vir a assumir como importantes para uma cada vez maior qualificação urbanística e arquitectónica, de Santa Maria da Feira.

#### **1. Projecto de requalificação e ordenamento do “Quarteirão da Pedreira”**

##### **OBJECTIVOS:**

Potenciar o desenvolvimento de um núcleo central de equipamentos, no qual se integre o cine teatro António Lamoso, a escola existente (possibilidade de alteração de uso), assim como a reconversão do espaço anteriormente ocupado por uma Pedreira.

Proporcionar espaços de excelência para o desenvolvimento de áreas habitacionais e comerciais.

Criar uma centralidade dentro da própria cidade de Santa Maria da Feira, através da estruturação e estabilização da malha urbana, com a definição específica do uso e tipo de ocupação do solo.

Perspectivar modelos de ocupação e de qualificação urbana da área do quarteirão.



## 2. Recuperação/Intervenção Cine teatro António Lamoso

### OBJECTIVOS:

Requalificar o edifício, tendo em conta a sua futura utilização para actividades ligadas ao teatro, música e cinema.

Qualificar o espaço Foyer/Bar.

Integrar o edifício na lógica da envolvente e, principalmente, relacionando-o com o miolo do quarteirão.

## 3. Projecto de reconversão do antigo Matadouro Municipal

### OBJECTIVOS:

Adaptação do edifício para a instalação do “Centro de Artes da Feira”.

Atelier de pintura, escultura, artes gráficas, fotografia e imagem.

Dotar o espaço de Bar de apoio.

Pequeno Auditório – 80 lugares.

Prever área de estacionamento (eventualmente em terreno anexo)

## **Emissão de pareceres**

Chegam ao sector de planos uma quantidade significativa de pedidos de parecer que vão desde as simples certidões urbanísticas, pedidos de informação prévia para obras de edificação, loteamentos, etc, procurando, sempre que possível, dar a resposta em tempo útil.

## **Planos/Estudos Inter-municipais**

Elaboração de dois Planos/Projectos no âmbito do Agrupamento de Municípios Entre Douro e Vouga, com vista à implementação do Parque Empresarial da Cortiça e Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais. Estes projectos (em desenvolvimento), têm contado como a colaboração do GAT e tem como objectivos:

- a) Formar uma consciência global do que é, e como se deve organizar o território concelhio.
- b) Promover a participação na gestão autárquica, por parte dos cidadãos e em particular de todos os agentes económicos.
- c) Ensaiair um planeamento concelhio integral, e possibilitando um rápido acesso dos empresários aos sistemas de incentivo para a dinamização das actividades industriais.
- d) Proporcionar espaços de excelência para o desenvolvimento de actividades empresariais.
- e) Potenciar o desenvolvimento e a fixação de centenas de postos de trabalho em território concelhio.

f) Permitir o desenvolvimento de projectos de reconversão urbana de aglomerados populacionais através da transferência de unidades aí existentes e a sua “relocalização” em áreas empresariais vocacionadas para o efeito.

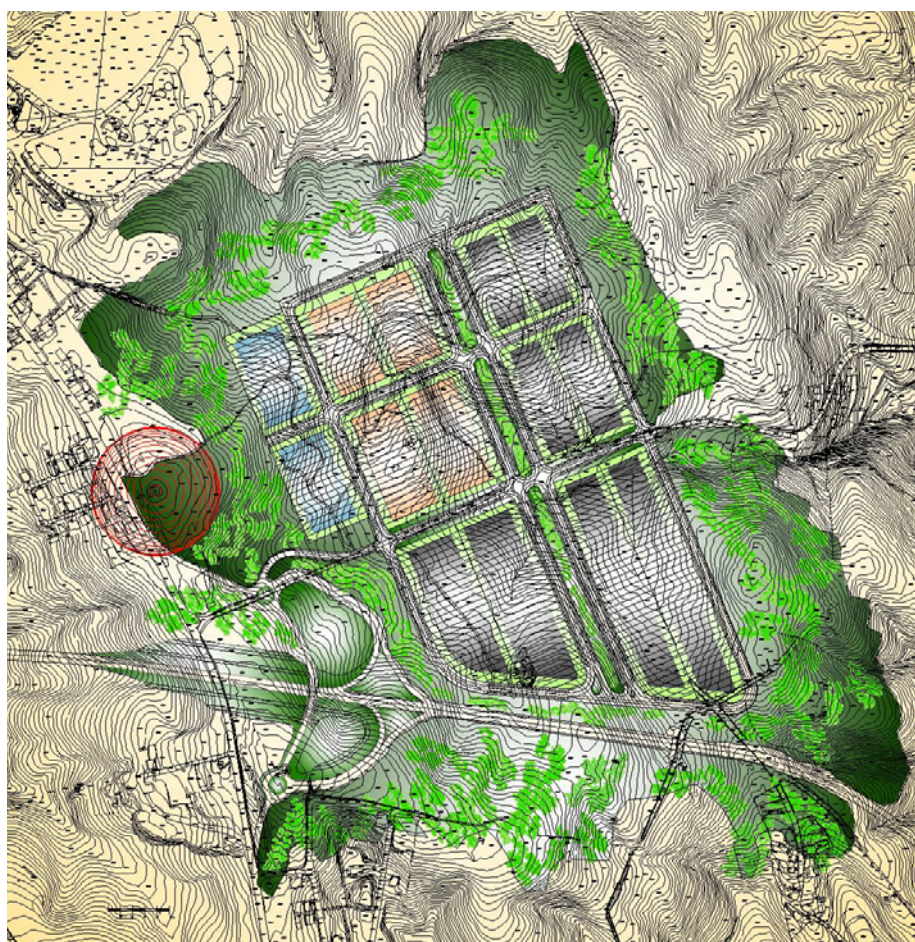
- **PEC - Parque Empresarial da Cortiça** – Objectivos:

- Criar uma zona industrial destinada ao sector da cortiça;
- Criar um conjunto de serviços específicos de utilização colectiva para a industria da cortiça;
- Concentração da indústria de cortiça no concelho de Santa Maria da Feira;
- Criar espaço para a indústria;
- Fomentar serviços e soluções técnicas de apoio à indústria ao nível da qualidade, do ambiente e energia;
- Zonas industriais dimensionadas para as necessidades da indústria da cortiça.



Planta do PEC

- **PERM – Parque Empresarial Reciclagem Materiais - Objectivos:**
  - Criar uma área de localização empresarial destinada ao sector da recuperação e reciclagem de materiais;
  - Criar um conjunto de serviços específicos de utilização colectiva para a área do ambiente, reciclagem e recuperação de materiais;
  - Criar condições para o aparecimento de indústrias conexas à actividade da recuperação de materiais e à indústria tecnológica.
  - Melhorar a qualidade de vida das populações;
  - Melhorar as condições do exercício da actividade de recuperação e comercialização de materiais;
  - Valorização ambiental.



Planta do PERM

## Planos de Urbanização

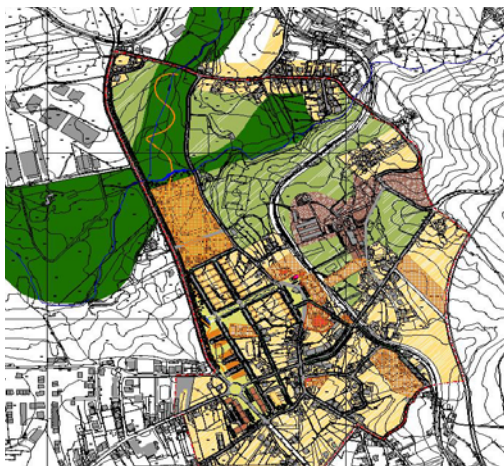
- Plano de Urbanização de Picalhos, Santa Maria da Feira (aguarda parecer final da DGOTDU)



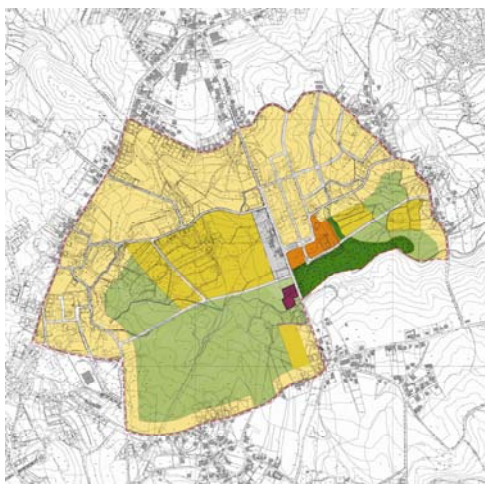
- Plano de Urbanização da Área Central de Paços de Brandão, Paços de Brandão (aguarda conclusão)



- Plano de Urbanização da Área Central de S. João de Vêr (em elaboração)



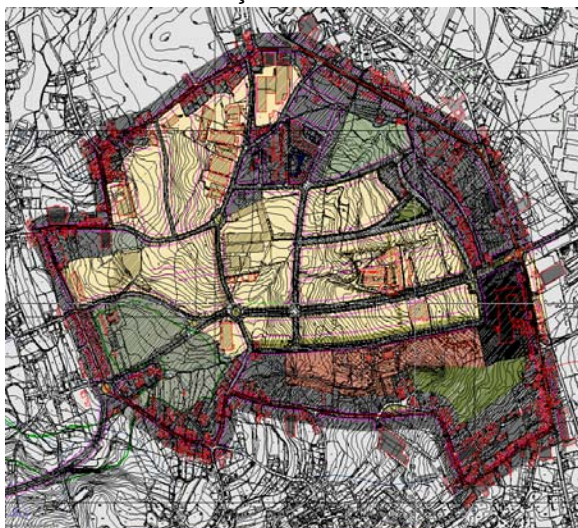
- Plano de urbanização da Área Central de Gião – Gião (em elaboração)



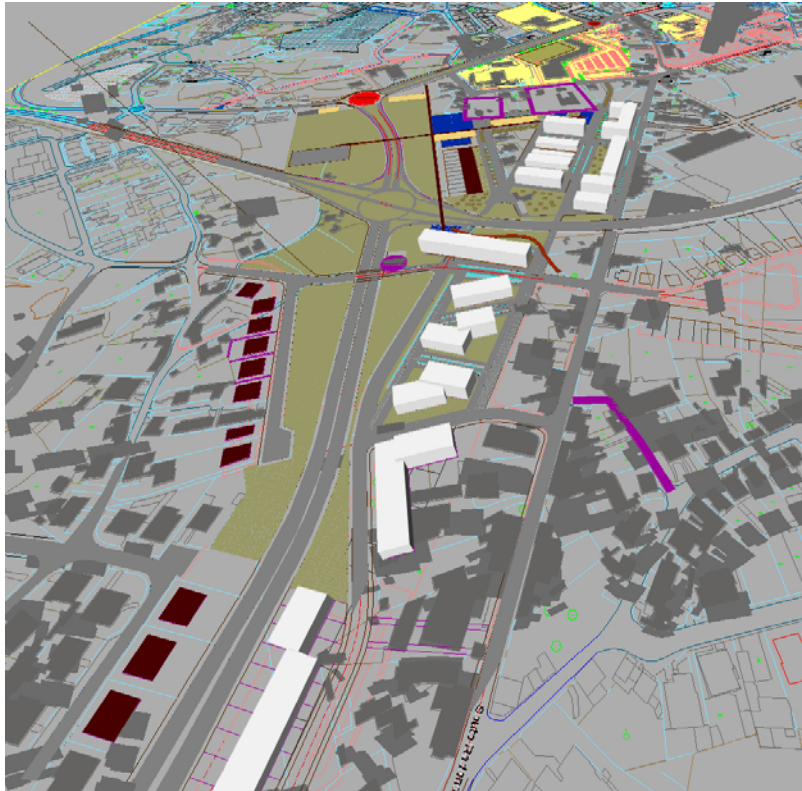
- Plano de urbanização da Zona Industrial de Vilas, Mozelos



- Plano de urbanização da Zona Industrial do Fundão/Sobral, Mozelos/Lourosa



- Plano de urbanização da Eira Velha, Santa Maria da Feira  
Estudo Urbano

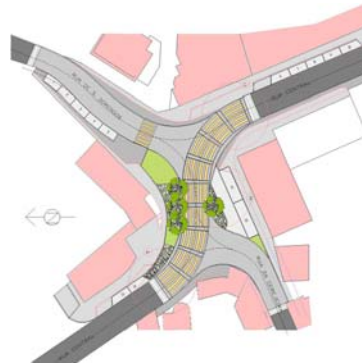
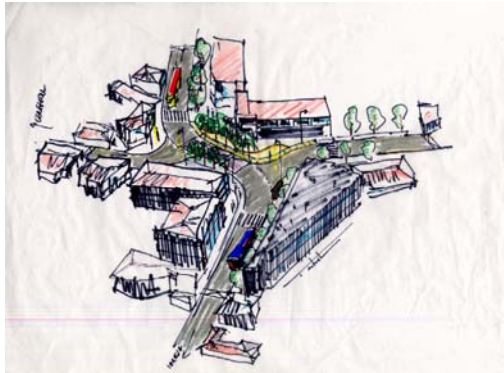


### Estudos de Ordenamento/Requalificação

- Acompanhamento do Projecto do Centro de Estágios do Clube Desportivo Feirense – Sanfins, Santa Maria da Feira  
(em construção)



- Plano de Reordenamento da Rua Central – Fiães (obra em conclusão)



- Plano de Alinhamentos do Eixo Lourosa / Lamas (em obra)



- Projecto de requalificação da Avenida e Jardim do Murado – Mozelos (aguarda início da obra)



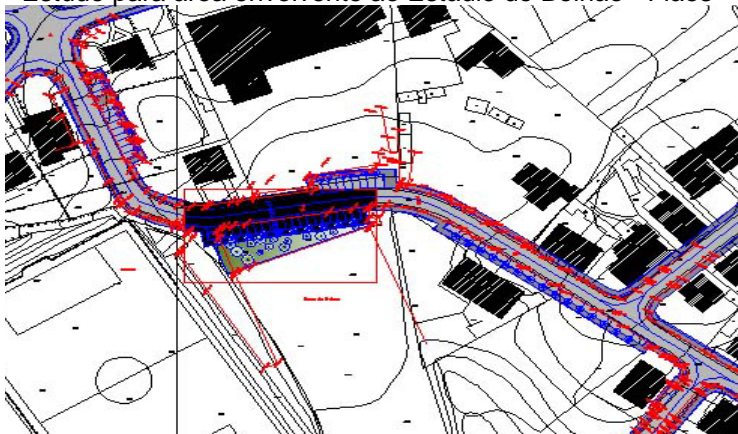
- Parque Urbano de Santa Maria de Lamas



- Estudo Urbanístico da Eira Velha – Santa Maria da Feira (em elaboração)

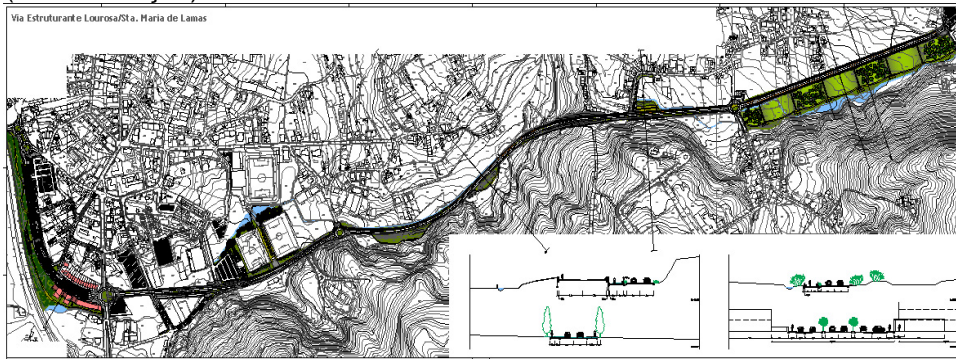


- Estudo para área envolvente ao Estádio do Bolhão - Fiães





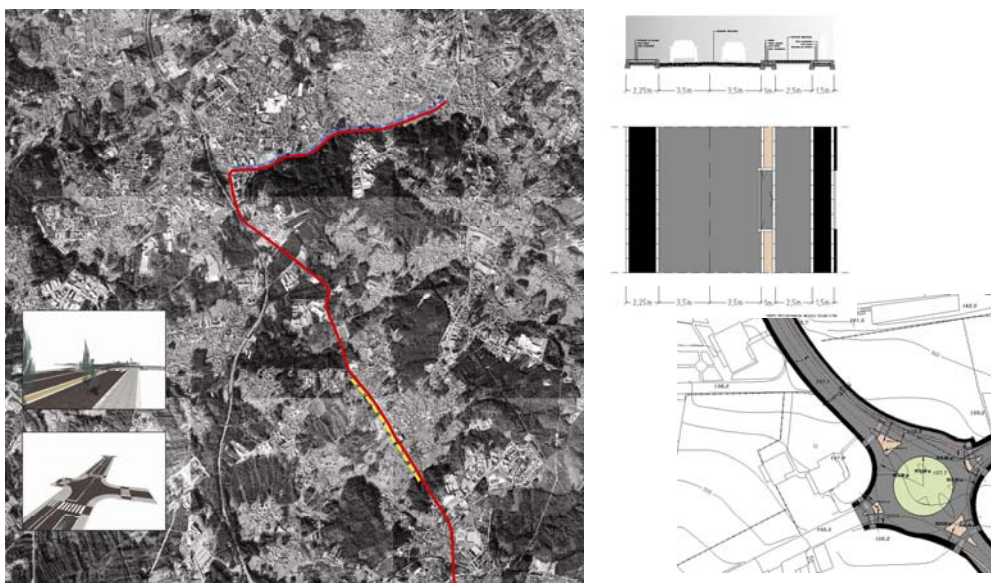
- Projecto para Via estruturante Lourosa/Lamas (em elaboração)



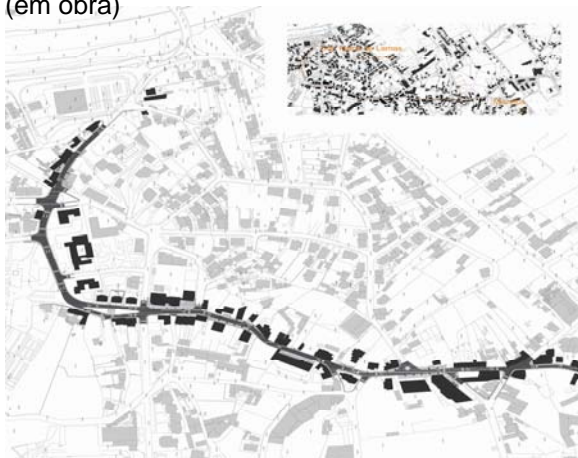
- Estudo da Urbanização dos Sobreiros, Lourosa



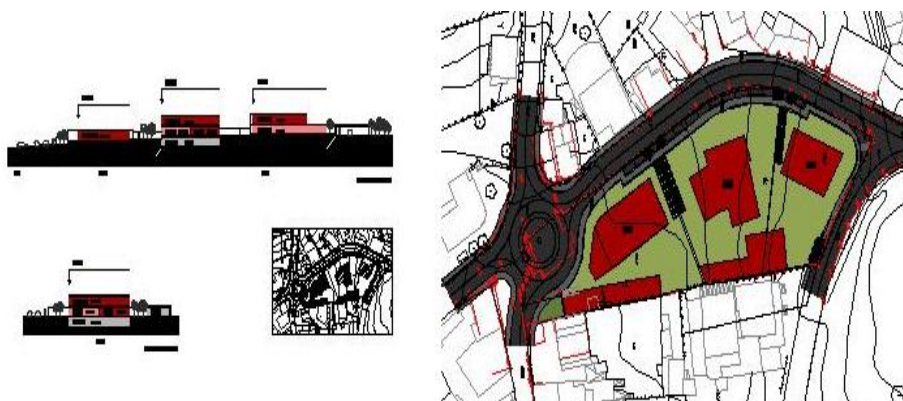
- Plano de Alinhamentos Lourosa/Feira Via Pedonal



- Plano de Alinhamentos nas freguesias de Mozelos e de S. M. Lamas (em obra)



- Correção geométrica do traçado da via pública no lugar de Valado, freguesia de Oleiros (protocolado)



- Estudo de Pormenor - Vila Verde, freguesia da Lourosa



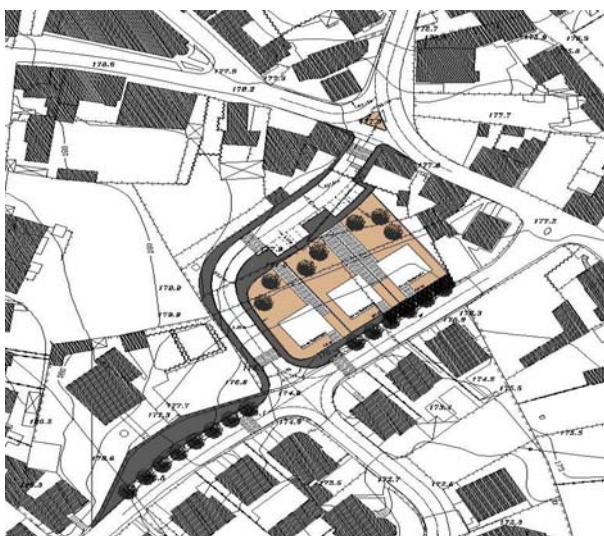
- Plano de Alinhamentos da Carvalhosa, freguesia de Sanfins



- Projecto do Polidesportivo e Parque Infantil da Praceta da Urbanização do Seixal, freguesia de Milheiros de Poiares



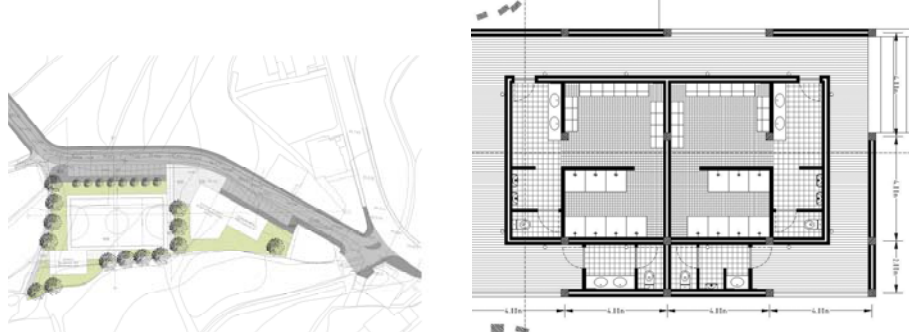
- Estudo Urbanístico em Valos, freguesia de Fiães



- Acompanhamento da obra do Largo da Feira junto à igreja do Vale, freguesia do Vale



- Projecto do Polidesportivo do Vale e balneários, freguesia do Vale



## Outros estudos / Projectos

- Projecto de arquitectura para Jardim de Infância – Suil Park (aguarda protocolo)



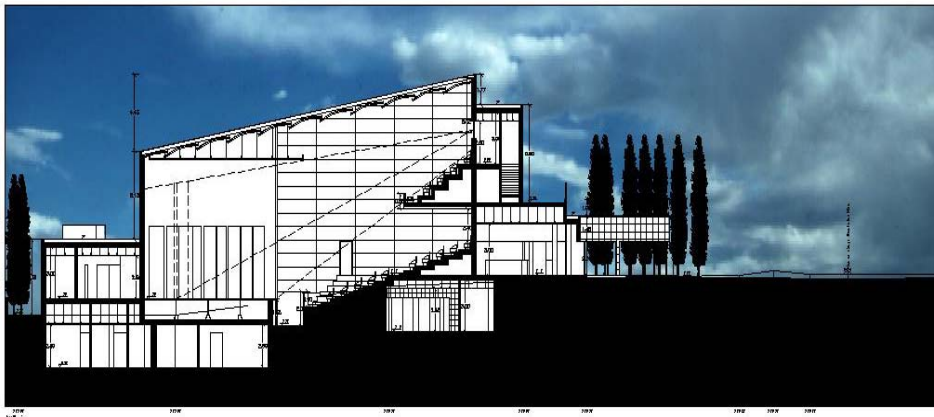
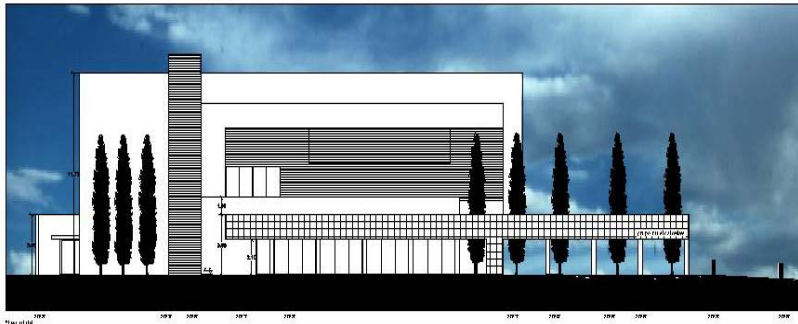
- Quinta do Engenho Novo – Requalificação – Paços de Brandão (em elaboração)



- Projecto de Arquitectura e de execução do Museu do Papel – Paços de Brandão; (em obra)



- Projecto do Auditório do Grupo Musical de Fiães (aguarda aprovação de candidatura na CCDR)

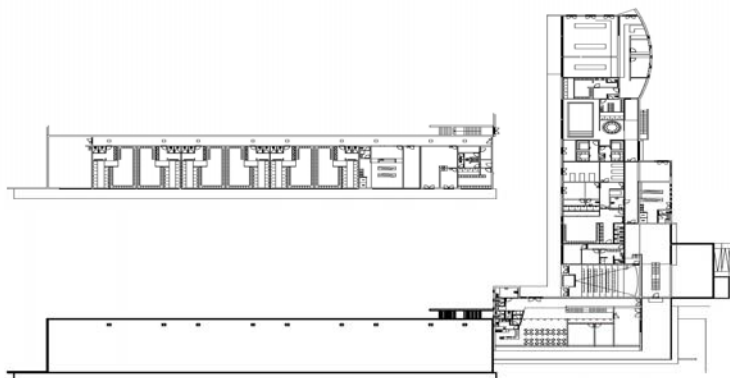


- Estudo de reordenamento do centro cívico de Escapães (em início de projecto)

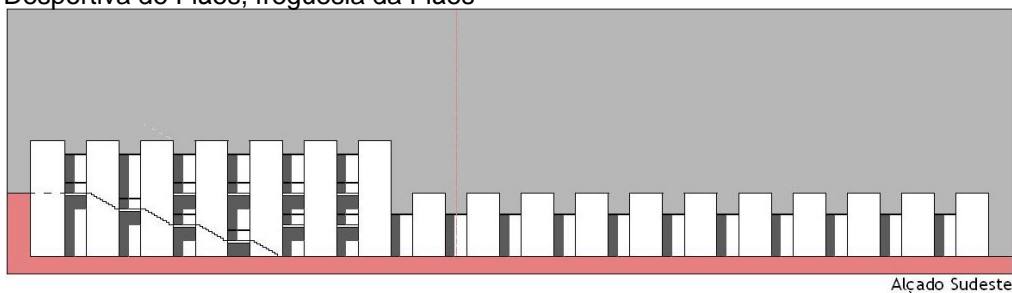
- Projecto de requalificação da área envolvente às termas, Caldas de S. Jorge (obra concluída)



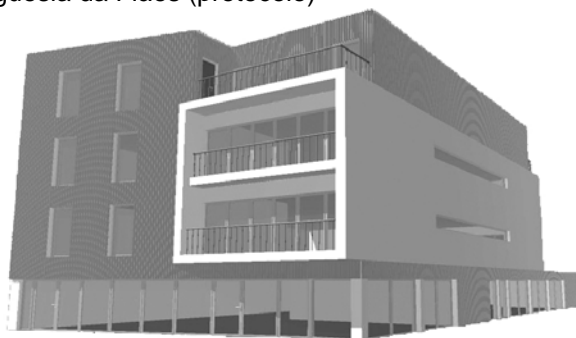
- Projecto de Arquitectura do Centro de Estágios do Complexo Desportivo do Feirense



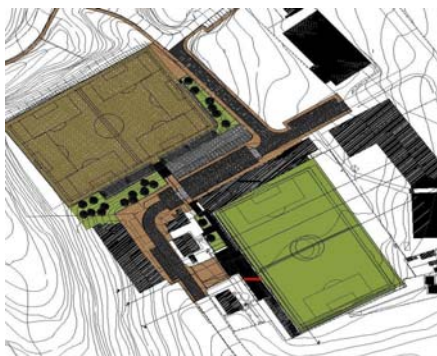
- Projecto de Arquitectura do Edifício para a sede do Fiães Sport Clube na Zona Desportiva de Fiães, freguesia da Fiães



- Projecto de Arquitectura do Edifício de Habitação e Comércio em Penoucos, freguesia da Fiães (protocolo)



- Projecto da Zona Desportiva do C.D. de Paços de Brandão, freguesia de Paços de Brandão

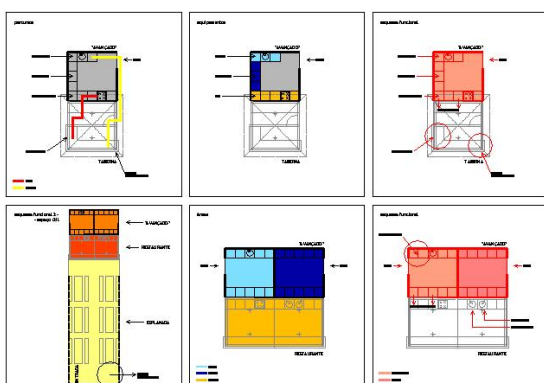


- Plano de Alinhamentos da rua Padre Américo, na freguesia de Rio Meão



- Projecto de ordenamento do Largo Fernando Mendes, freguesia de Riomeão

- “Viagem Medieval” – Esquema funcional dos *avançados* das tendas;



## Plano/Requalificação Vale das Guimbras

- Coordenado pelo Prof. Costa Lobo e Prof. Xavier de Mesones, em colaboração com o escultor Vicente Gajardo;

### PRINCÍPIOS E OBJECTIVOS

Para enquadramento desta intervenção partiu-se de um Plano existente para o local, em que se definiu esta área como a 1ª fase. De acordo com o esquema do referido Plano, e atentos à importância do Vale do Cáster no tecido urbano da Cidade de Santa Maria da Feira, pretende-se requalificar a área envolvente ao Rossio, entendendo esta iniciativa como catalizadora de outras que completarão o referido Plano.

Nesse Plano propõe-se uma série de caminhos, em que os principais se iniciam no Rossio, pelo que, definida a 1ª fase, requalificado esse espaço, se entendem



reunidas as condições que possibilitarão posteriores desenvolvimentos à luz do Plano.

Prevê-se a repavimentação de todo o espaço, deslocando a sua função actual – parque de estacionamento – e transformando-o num espaço de uso maioritariamente pedonal.

Entende-se este espaço como uma praça uniforme em contacto com as margens do rio Cáster.

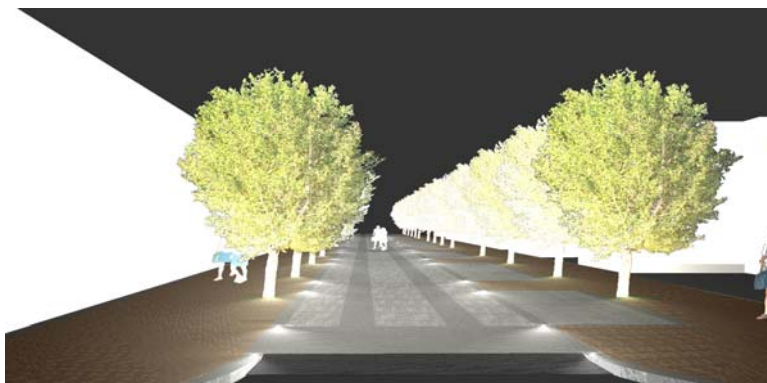
O pavimento será em lajeado de Pedra em contraste com os caminhos informais acabados em betuminoso pigmentado rematados com guias de granito.



- Plano das Guimbras – Frente Urbana, freguesia da Feira (colaboração)

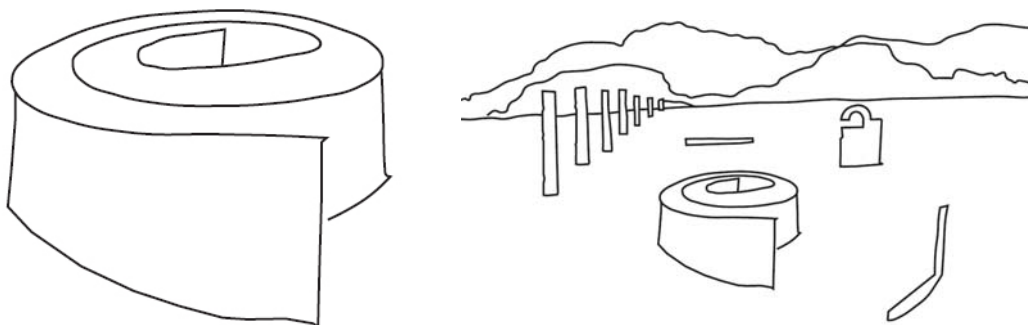


- Plano das Guimbras – Rua dos Descobrimentos, freguesia da Feira (colaboração)



- Plano das Guimbras – Conjunto escultórico, freguesia da Feira

Colaboração à tomada de decisões para a articulação do conjunto escultórico (da autoria do escultor chileno Vicente Gajardo), com o projecto geral do futuro parque da cidade)



## Gabinete de Atendimento Urbano - GAU

- Projecto do novo Centro de Atendimento do Pelouro do Planeamento e Urbanismo – Câmara Municipal - **GAU**



## Outros trabalhos

- Rotunda em Mozelos



- Pista de Atletismo de Lourosa:  
Acompanhamento – Produção de documentos desenhados, presença em reuniões e visitas à obra
- Alvará de Loteamento, Biblioteca, Santa Maria da Feira  
Preparação de Desenhos em função de pedidos do departamento jurídico (produção das peças gráficas necessárias ao protocolo)

- Zona Industrial de Romariz  
(produção das peças gráficas necessárias)
  
- Zona Industrial de Fiães  
(produção das peças gráficas necessárias)
  
- Largo das Airas – S.J. de Ver  
(Apresentação pública, preparação dos respectivos desenhos e maquetagem tridimensional)
  
- Escola – Mozelos  
Estudo de Implantação
  
- Loteamento BP – Santa Maria da Feira  
Preparação de processo de loteamento incluindo todos os acertos necessários – peças escritas e peças desenhadas
  
- Loteamento do Outeirinho – Santa Maria de Lamas  
Preparação de todo o processo de loteamento – peças escritas e peças desenhadas
  
- Habitação Unifamiliar Manuel Santos – Argoncilhe - Projecto de Arquitectura  
Espera assinatura de protocolo e projectos de especialidades
  
- Implantação e Volumetria de Gimnodesportivo – Rio Meão
  
- Estudo prévio para a instalação dos “Julgados de Paz” em Santa Maria da Feira
  
- Estudo prévio enquadramento de núcleo escolar em Louredo  
(Área envolvente à Junta de Freguesia)
  
- Projecto de arquitectura do edifício da Junta de Freguesia de Fornos
  
- Programa e acompanhamento das obras efectuadas no Pelouro de Educação, Cultura e Desporto
  
- Apresentação pública do PEC – Parque Empresarial da Cortiça  
Biblioteca Municipal e GAT

**Estudos/Projectos viários**  
**Correcções geométricas de traçados viários**  
**Projecto VOCÊ ESTÁ AQUI**

- Continuação do projecto "Você Está Aqui": Plano de circulação, projectos de sinalização do trânsito e de orientação, das freguesias de Nogueira da rege doura; S. Paio de Oleiros; Paços de Brandão; Santa Maria da Feira; S. João de Vêr, e de Canedo
- Ante-projecto da rotunda da Madriga, cruzamento da Rua do Comércio com a Rua do Souto e com a Rua do Sobral - Lourosa
- Ante-projecto da rotunda da Portela, intersecção da Rua da Portela com a Rua de Santiago - Lobão
- Ante-projecto da rotunda no cruzamento da Rua do Bairro das Peras - Santa Maria de Lamas
- Ante-projecto da correcção geométrica da intersecção do cruzamento das Ruas António Alves Leite e Roberto Vaz Oliveira com as Ruas do Vale Grande e do Barreiro, com concepção de placa centra em forma de meia-lua. - Escapães
- Ante-projecto de Semi-rotunda para o entroncamento da Av. de Santiago (EE. NN. 109-4) com a Rua das Comendas e Tratamento do cruzamento com a Rua dos Lagos e N.º 3 da Zona Industrial de Rio Meão
- Ante-projecto de marcação rodoviária de rotunda do cruzamento da Mamoá, da Rua de Gaiate com as Ruas da Mamoá e do Autarca Eleito. - Milheiros de Poiares
- Estudo Prévio de tratamento do cruzamento da Rua Central com as Ruas da Natividade, João Paulo II e Travessa da Rua do Brasil. - Lourosa
- Projecto de implementação de semáforos no cruzamento da Rua das Infestas com a Rua Padre Albano Paiva Alferes e com a Rua Valdemar José Oliveira. - Escapães
- Ante-projecto da correcção geométrica da intersecção do cruzamento da Rua Gago Coutinho com a Rua Pedro Álvares Cabral - Arrifana
- Ante-projecto de correcção geométrica e plano de alinhamentos do cruzamento do Farinheiro. Duas soluções, uma das quais em rotunda. - Fornos
- Correcção geométrica da intersecção da Rua dos Sobreiros com o Eixo Industrial Norte.
- Estudo prévio da passagem superior à A1, variante à EN 223, ligação Cruz à Zona Industrial do Roligo, com concepção de rotunda e correcção da rotunda da bola, esta na Cruz.
- Estudo de ordenamento do estacionamento privado do ISVOUGA - Santa Maria da Feira
- Projecto da marcação rodoviária da Av. 25 de Abril - Santa Maria da Feira
- Estudo de eliminação de barreiras arquitectónicas na Av. Dr. Belchior Cardoso Costa - Santa Maria da Feira.

## Revisão do Plano Director Municipal

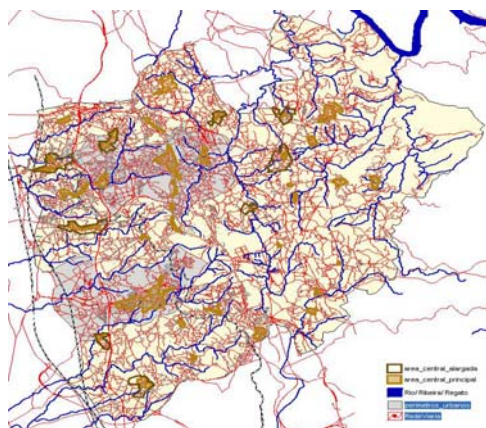
No âmbito da Revisão do PDM, no ano de 2005/2006, efectuaram-se diversos estudos de base à elaboração da proposta de revisão do PDM, nomeadamente:

### 1. Estudos concluídos:

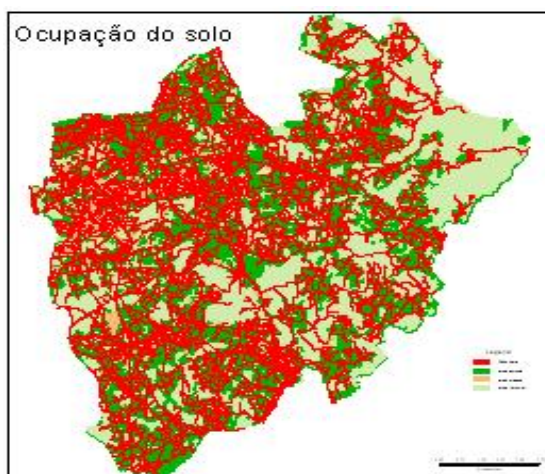
Enquadramento Regional;



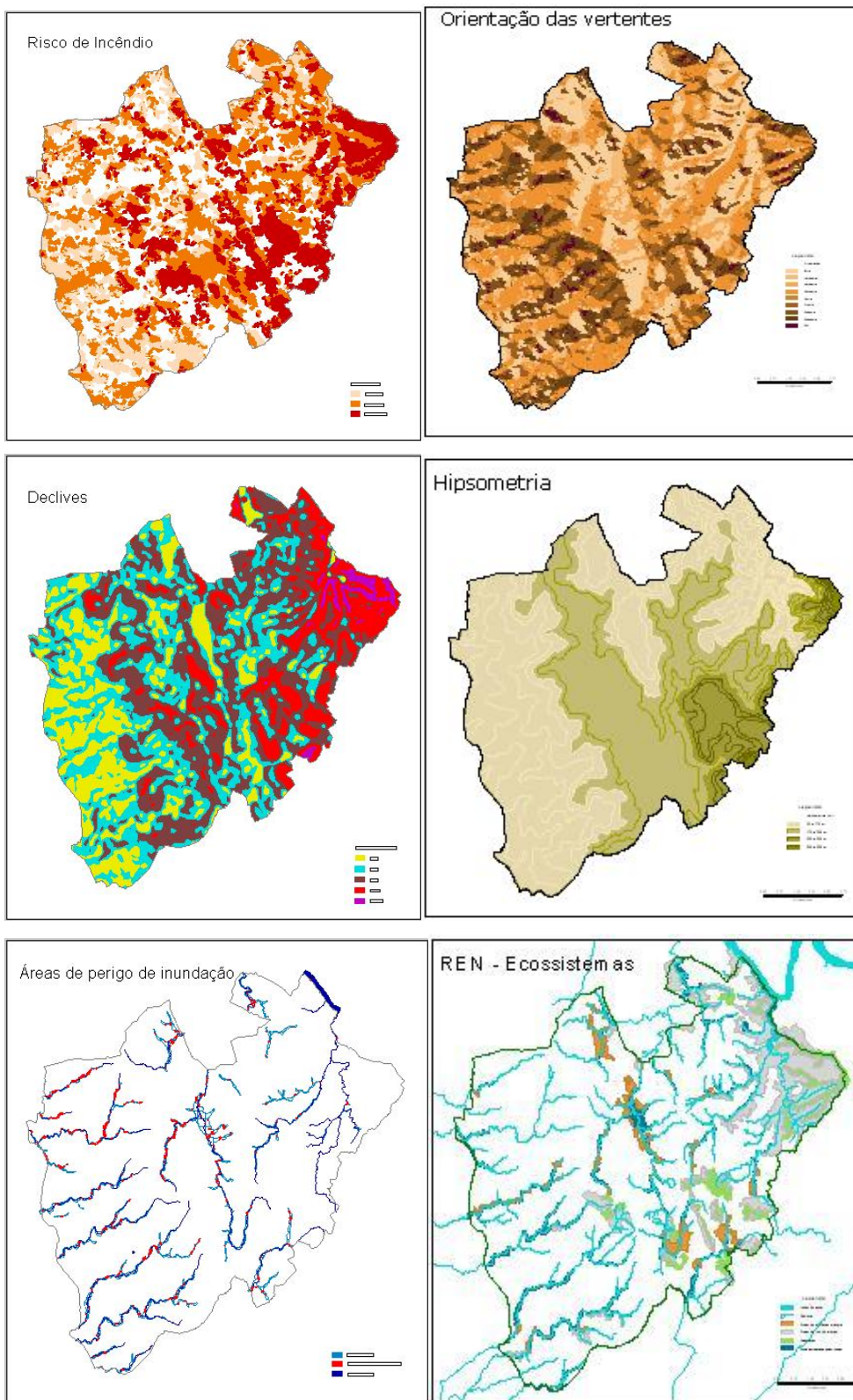
- Delimitação de áreas centrais (principal e alargada) e perímetros urbanos das cidades;



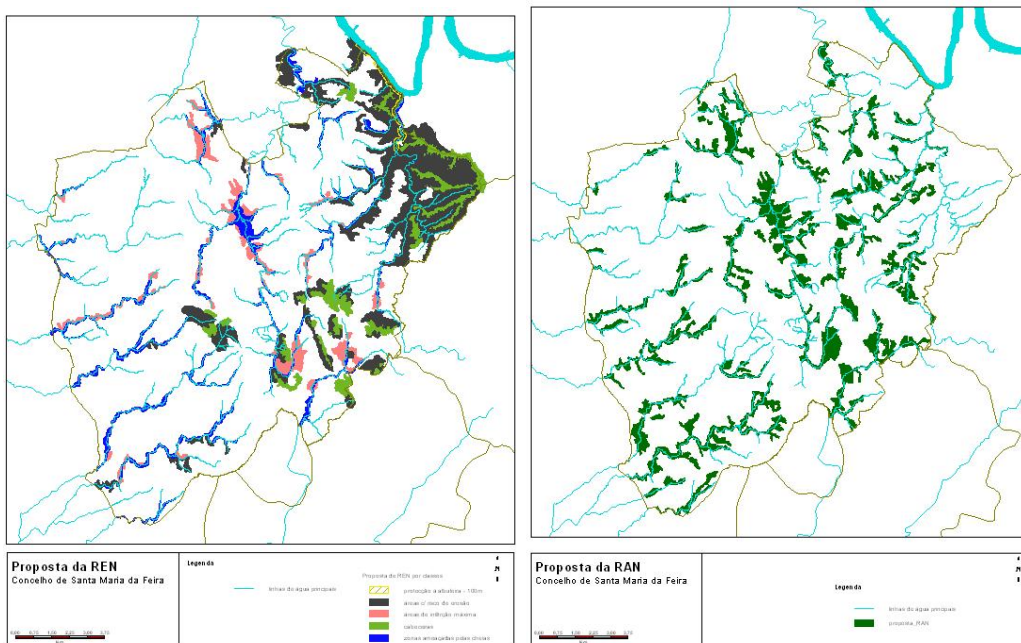
Carta de ocupação do solo;



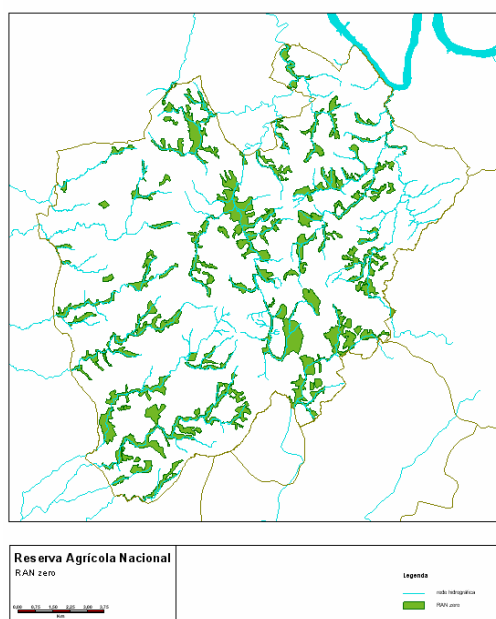
- Cartas de risco de incêndio, orientação das encostas, declives, hipsométrica, perigo de inundação, risco de erosão, linhas de fecho, cabeceiras das linhas de água, áreas de máxima infiltração;



- Fundamentação das inclusões/exclusões relativas à RAN e REN para a subsequente finalização das propostas das Carta de Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacionais;



- Validação da Carta da RAN-zero pela Comissão da Reserva Agrícola;

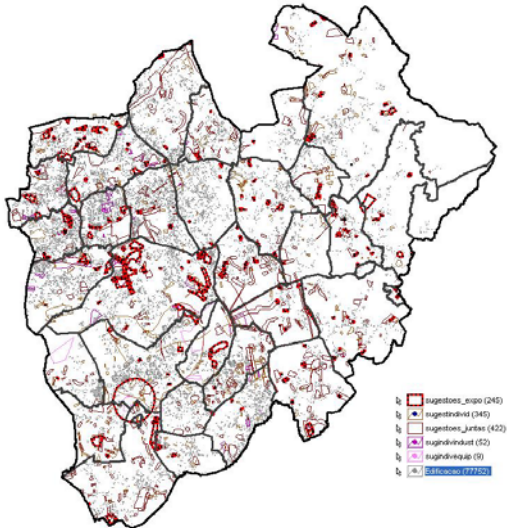


- Realização e participação na exposição/ciclo de conferências, *Feira 2020 – Um olhar para o futuro*, promovida pela Câmara Municipal, no intuito de apresentar os trabalhos desenvolvidos pelas equipas técnicas (PDM, SMIG e Planos), bem como promover a participação pública.

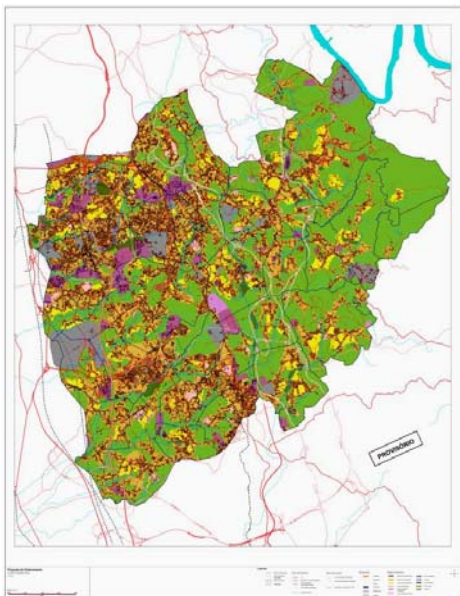


## 2- Trabalhos em curso:

- Continuação do tratamento das sugestões dos munícipes, recebidas no âmbito da revisão do PDM e respectiva cartografia;

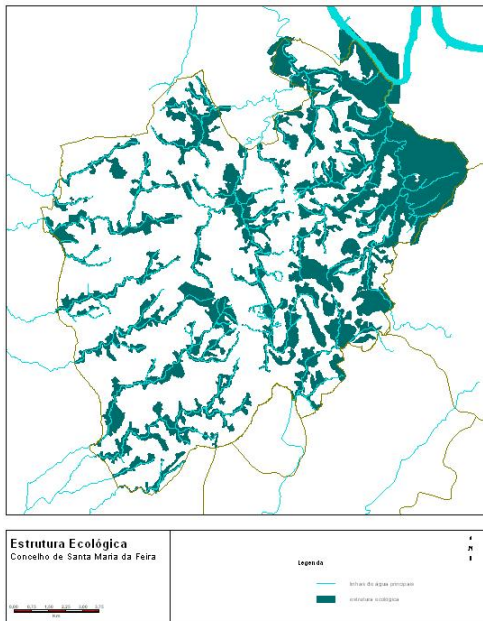


- Elaboração da proposta de ordenamento do Plano Director Municipal;

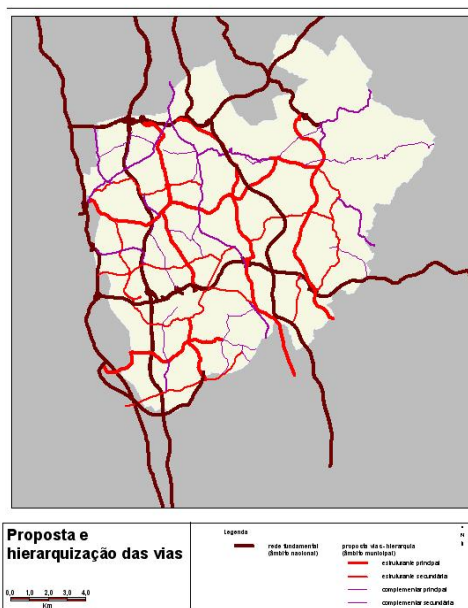


- Análise das propostas de condicionantes (RAN e REN) pelas respectivas Comissões;
- Carta de perigo de cheia em aglomerados urbanos;
- Estudo da rede de transportes colectivos de passageiros;
- Estudo de localização para futura implantação da central de camionagem, interfaces rodoviários e centro logístico;
- Finalização dos estudos de caracterização para o relatório final do PDM;
- Carta de Preços;

- Carta da Estrutura Ecológica Municipal;



- Programação de equipamentos e parque habitacional;
  - Programação das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão e Planos de Urbanização;
  - Planta com a indicação das licenças/autorizações de operações urbanísticas emitidas;
  - Análise dos protocolos fixados entre a Câmara Municipal e os privados;
  - Elaboração da proposta de Regulamento do Plano;
  - Continuação da realização de várias saídas de campo.
- 
- Hierarquização, programação e elaboração de uma proposta da Rede Viária Municipal;



### **3 - Reuniões de Trabalho:**

- Realização de várias reuniões de trabalho com as juntas de Freguesia tendo como principal objectivo aferir a proposta de ordenamento e sua finalização;
- Realização de reuniões com as Comissões da Reserva Agrícola e Ecológica com vista a dar conhecimento do desenvolvimento dos trabalhos;
- Realização de reuniões com os presidentes das Juntas de Freguesia que tomaram posse após as eleições para apresentação dos trabalhos da revisão do PDM;
- Reuniões de trabalho com os concelhos limítrofes e EDV para a definição de estratégias regionais e supra-municipais;
- Realização de reuniões com a Comissão Mista de Acompanhamento para apresentação da evolução dos trabalhos da revisão do PDM;

#### **Em resumo:**

Os trabalhos já desenvolvidos têm por base objectivos estruturantes nos quais assentará a redefinição do zonamento operativo do PDM, adequando-o às novas realidades do sistema socio-económico.

Entendemos a importância vital de um plano como o PDM na medida em que constitui um instrumento proporcionador da revitalização do tecido urbano e, em simultâneo, se mostre capaz de responder às dinâmicas dos agentes.

Atentos e conscientes de pertencermos a um mundo cada vez mais globalizado, os trabalhos já desenvolvidos não podem deixar de reflectir tais implicações na Revisão do PDM de Santa Maria da Feira.

A reorganização regional e o seu planeamento, cujo objectivo principal, visa potenciar as perspectivas de desenvolvimento do território numa via equilibrada de distribuição de recursos e de competitividade com o exterior, tendo que equacionar grandes princípios gerais, tais como, assumir localmente a respectiva quota-parte no desenvolvimento regional, nacional e mundial, aceitando participar no “diafragma do mundo”, num equilíbrio de solidariedade humana, mas também de visão a curto, médio, longo e muito longo prazo de desenvolvimento integrado, sem prejuízo dos valores e identidades locais assumindo-se como estruturantes das regiões e suas cidades mosaico.

## SMIG – Sistema Municipal de Informação Geográfica

O SMIG providencia ao Município de Santa Maria da Feira a capacidade de gerir uma grande quantidade de informação georeferenciada de uma forma eficiente.

A aquisição de um novo software permitirá dotar os técnicos de meios adequados, com base em nova cartografia e novos ortofotomapas em formato digital.

A informação por vezes dispersa em diversas fontes, como processos de obras, processos de loteamento, planos de urbanização, planos de pormenor, plano director municipal e outros estudos, informações, ou deliberações da Câmara ou da Assembleia Municipal podem ser automaticamente cruzadas.

Desta forma, minimizamos cada vez mais a margem para o erro, traduzindo-se em informações e decisões, cada vez mais claras e coerentes.

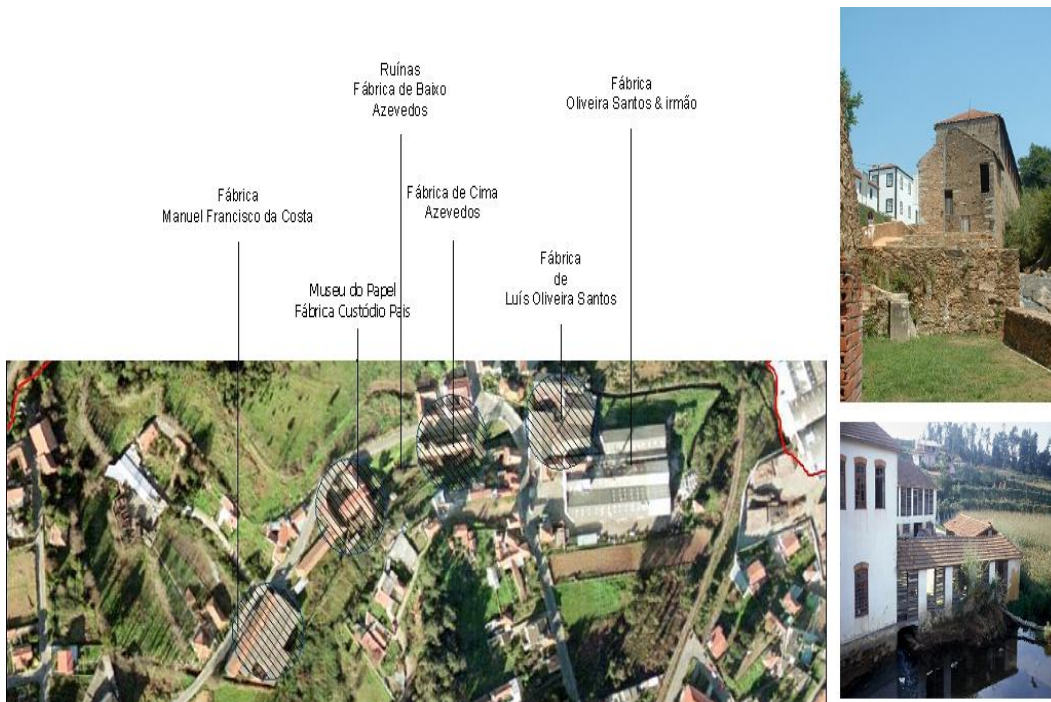
É de salientar a notoriedade já atingida por este projecto (SMIG), não só pela visita constante de outras Câmaras Municipais às nossas instalações, como pelo convite da Universidade de Aveiro, para participar em vários seminários sobre Sistemas de Informação Geográfica, não esquecendo os convites internacionais para apresentar o “SMIG de Santa Maria da Feira” em conferências na Florida e Miami nos Estados Unidos da América.

A responsabilidade aumentou, isso leva-nos a desenvolver este projecto de forma cada vez mais empenhada, para nos mantermos na vanguarda, assim passamos a descrever alguns trabalhos já executados.

- Conclusão do Projecto Património Cultural em colaboração com o DEP;



Inventário Patrimonial (Fábrica do Terra e caminho Medieval em S. Miguel de Souto)

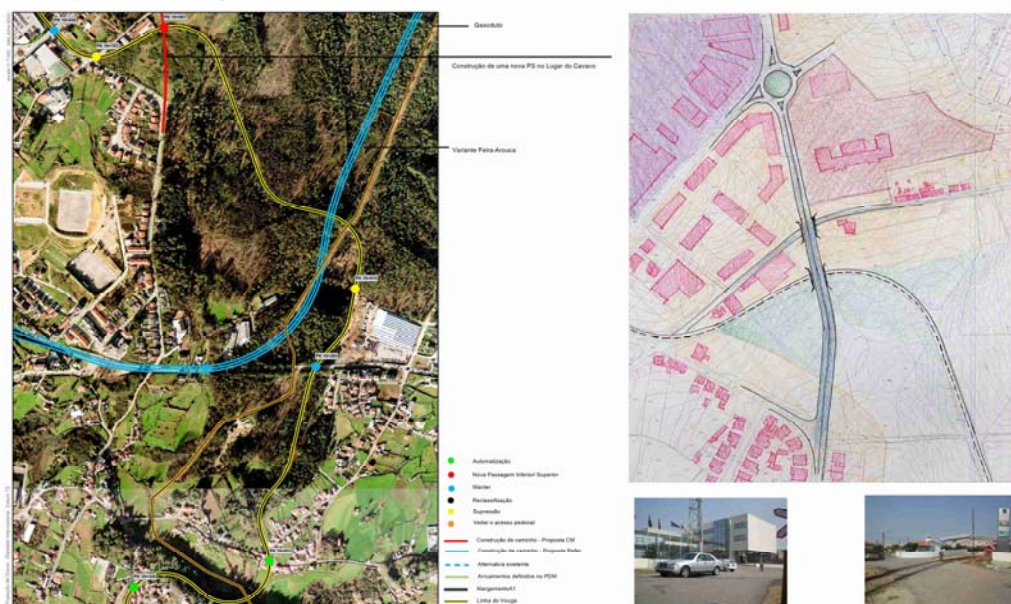


Exemplo do Inventário Patrimonial (Industria Papeleira em Paços de Brandão)

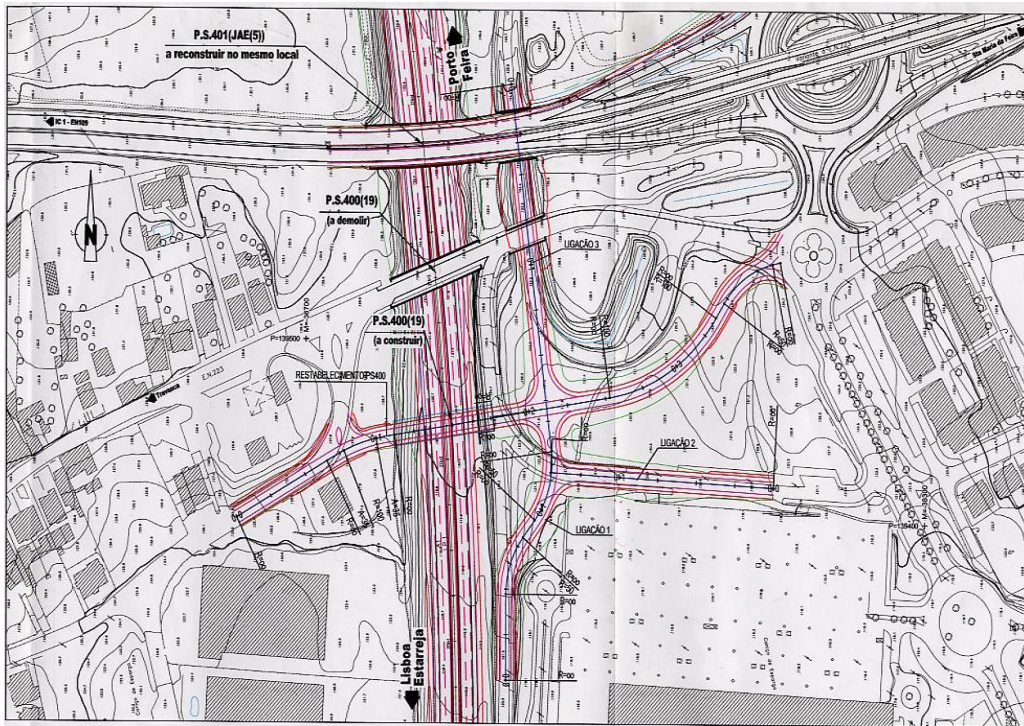
- Colaboração com o Planeamento na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção, nomeadamente, o alargamento da A1, a Linha do Vouga - Refer e a nova Auto-Estrada A32, com a respectiva actualização da rede viária;

### concelho de santa maria da feira sistema municipal de informação geográfica

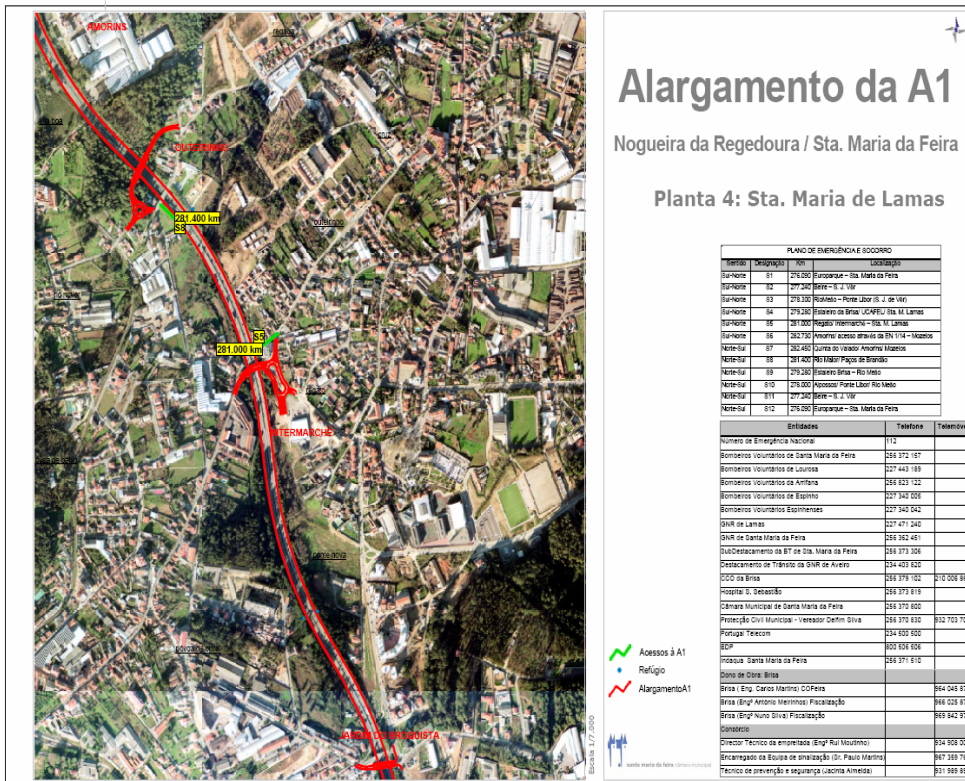
intervenção na linha do vouga - planta síntese 6 (após reunião 21/07/2005, com a Refer)



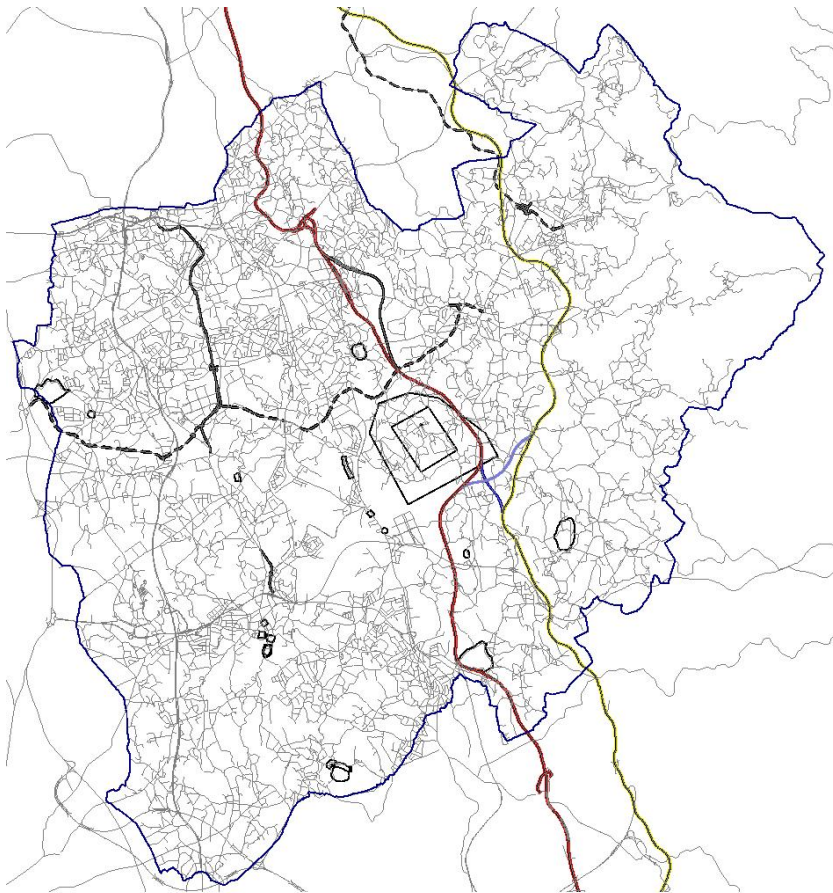
Reestruturação da linha-férrea do Vouga



Exemplo do projecto de alargamento da A1

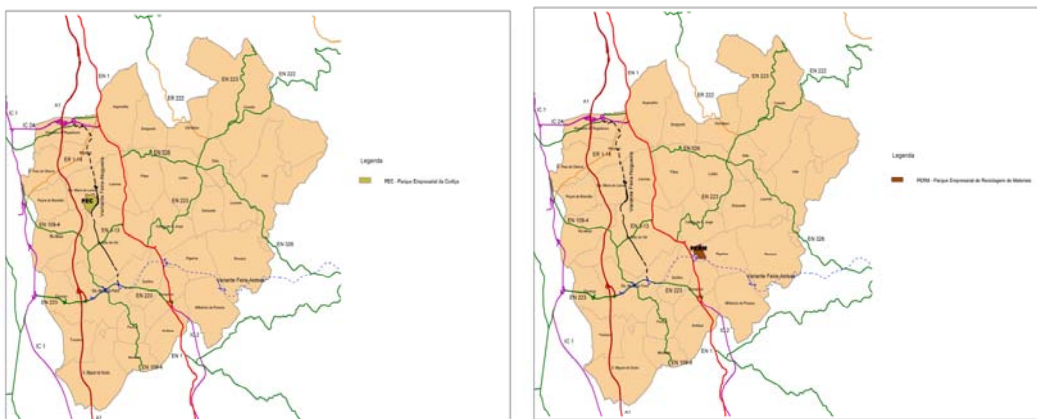


Mapa Temático alterações da A1 (saídas de emergência para os Bombeiros)



Exemplo da integração no SMIG das novas vias (IC2/A32)

- Apoio na realização de mapas temáticos no âmbito do projecto da criação de Parques Empresariais: PEC (Parque Empresarial da Cortiça) e PERM (Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais);

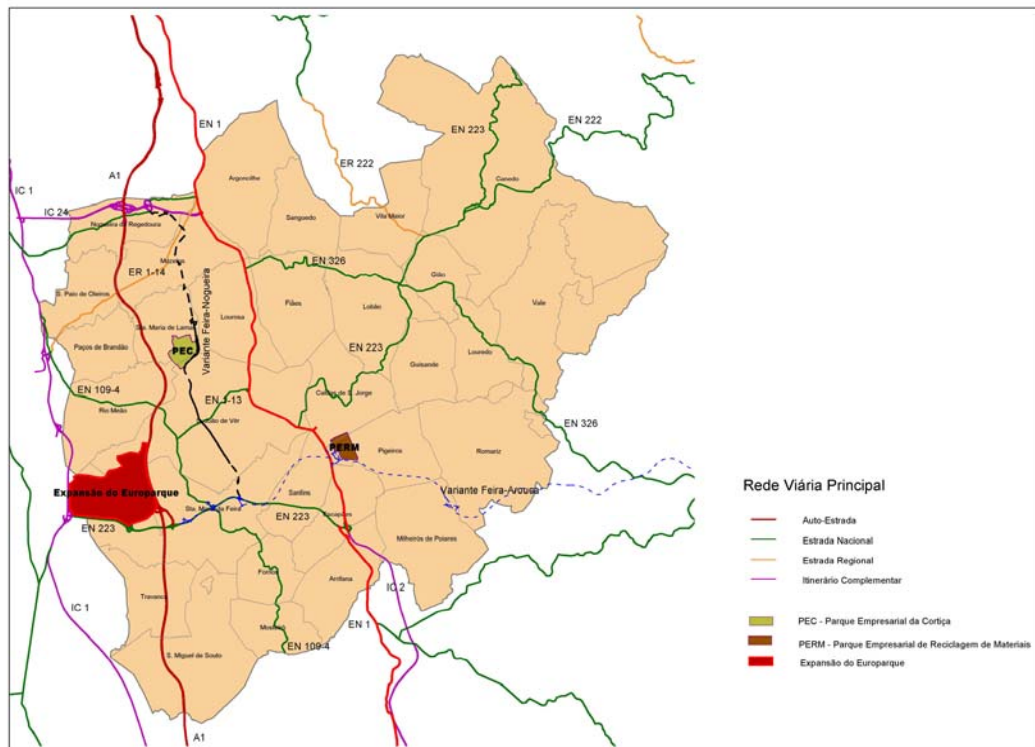


Localização dos Parques Empresariais, PEC e PERM

- Levantamento cadastral da zona de expansão do Europarque e elaboração dos respectivos mapas temáticos;



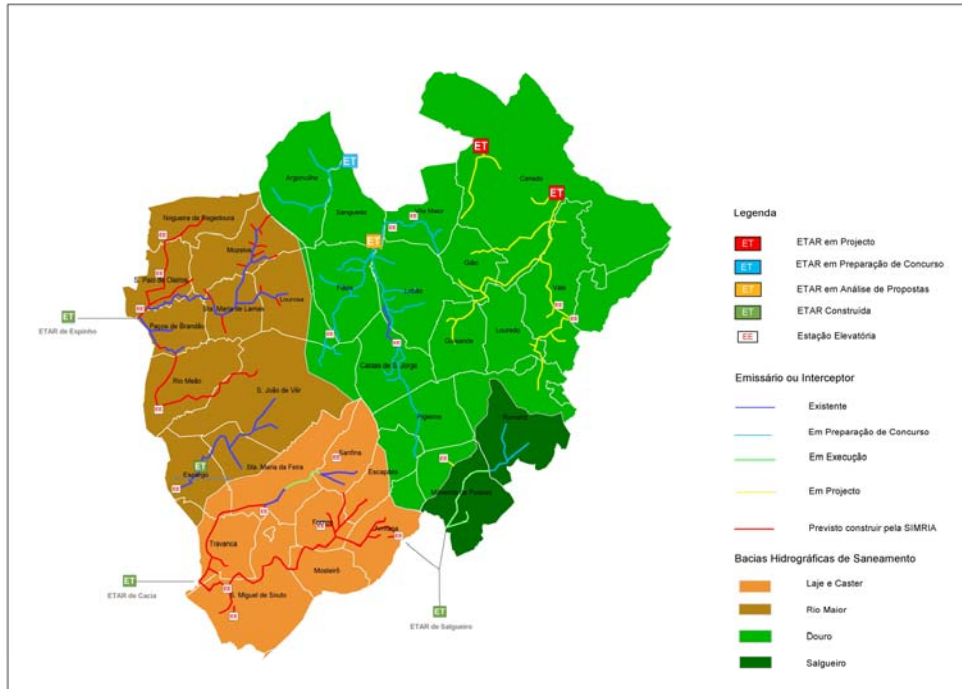
Levantamento Cadastral do Europarque



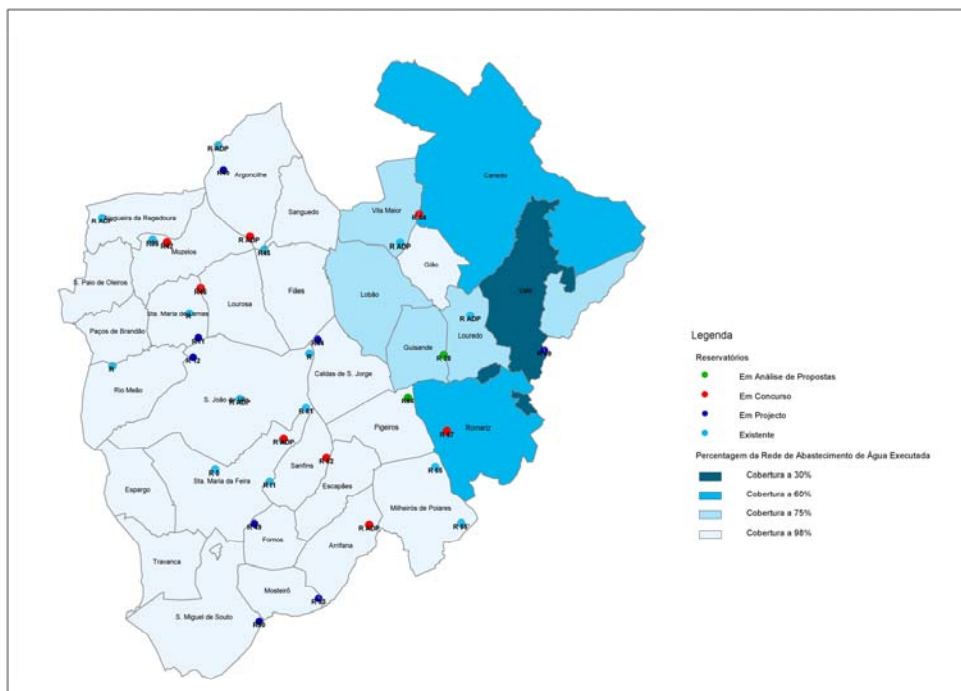
Localização geográfica da zona de expansão do Europarque



- Inserção dos projectos de execução da rede de saneamento no SMIG. Este projecto terá continuidade em 2006 à medida que os projectos sejam entregues pelo saneamento. Em 2005 foram inseridas as bacias de saneamento, os emissários da Bacia do Antuã (Rio UI) e emissário de Vila Maior.



Bacias de Saneamento



Rede de Abastecimento de Água

- Elaboração da nova página de Internet, Urbanfeira, para apoio ao Pelouro do Planeamento e Urbanismo usando o Geomeia Web Map;



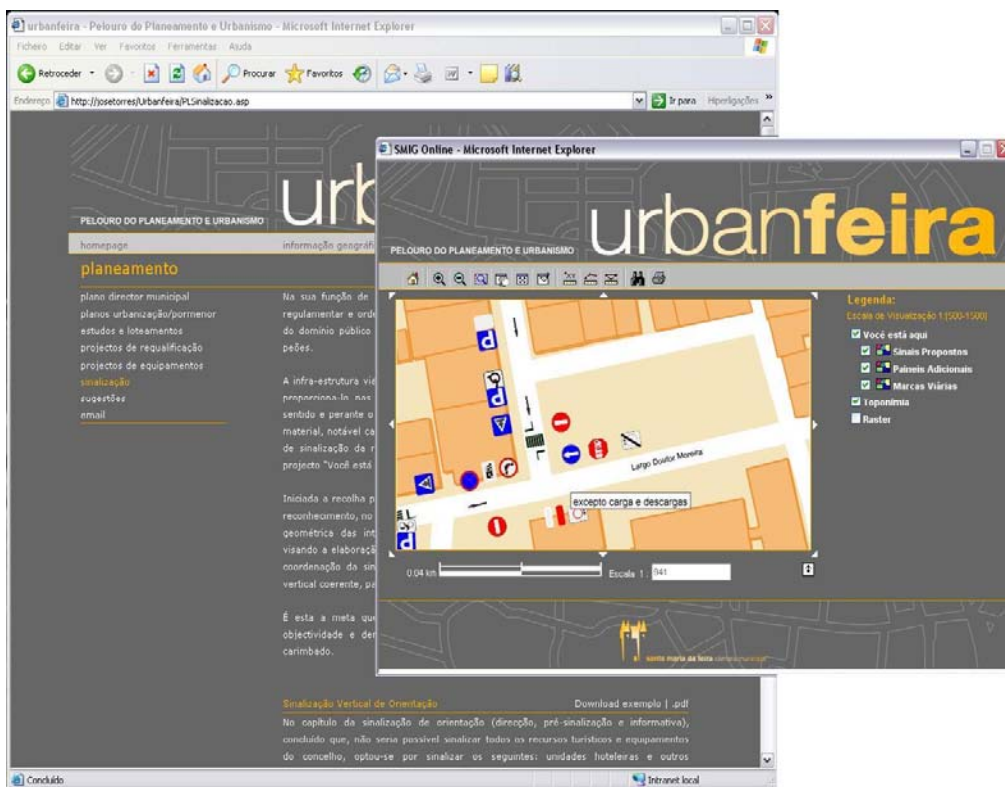
Página de entrada do Urbanfeira



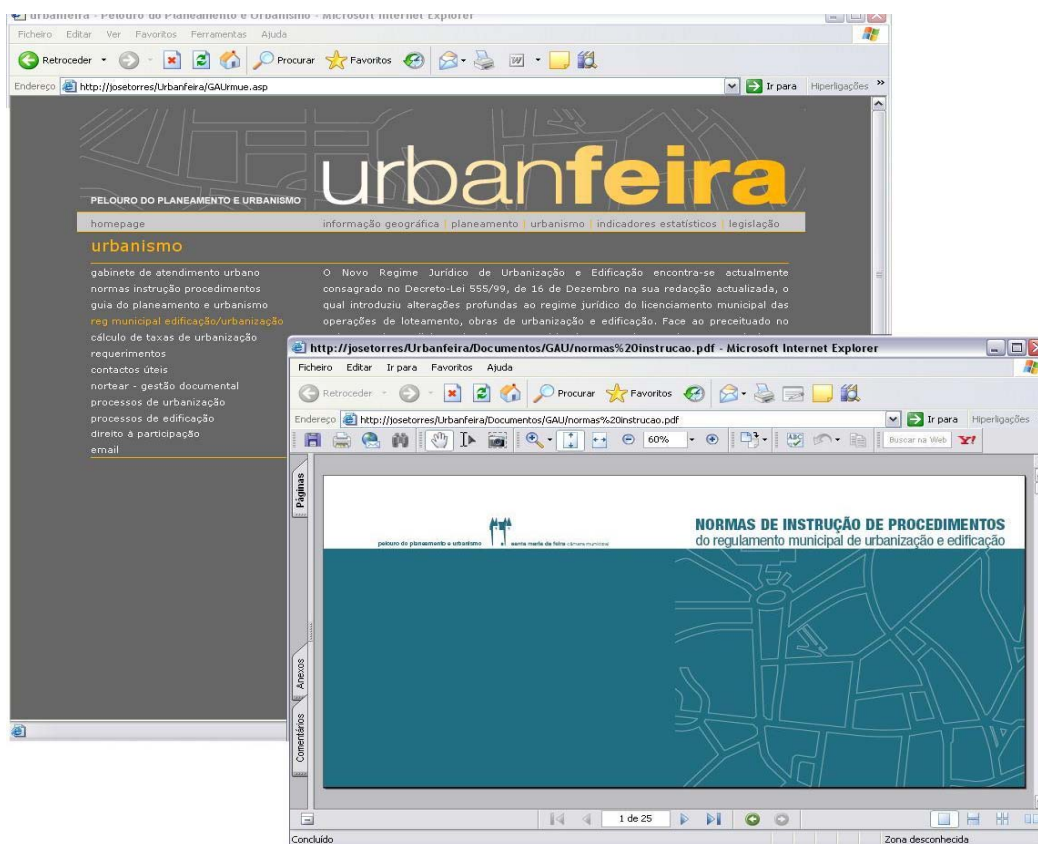
Exemplo de pesquisa de informação sobre o PDM (mapa interactivo)



Exemplo de pesquisa de informação sobre Planos de Urbanização/Pormenor



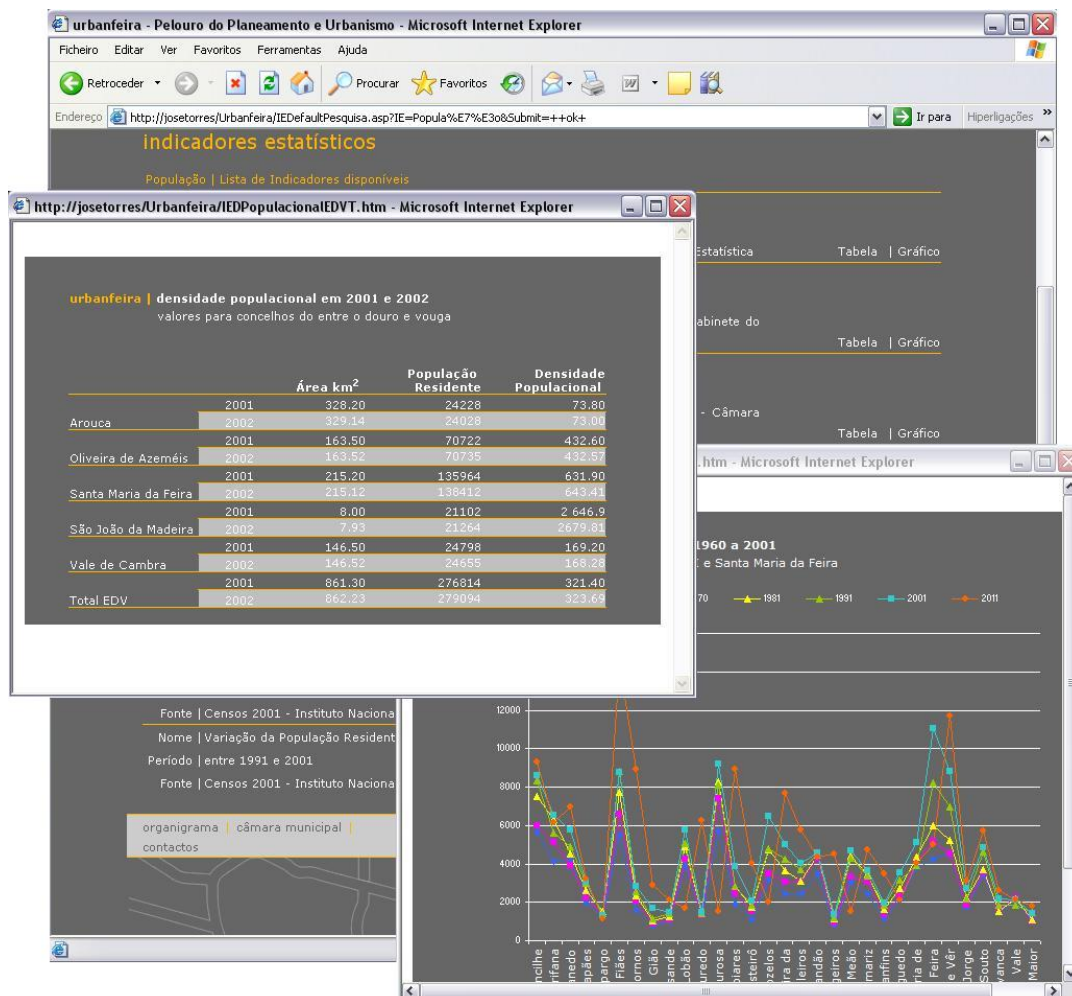
Exemplo de pesquisa de informação sobre sinalização existente (mapa interactivo)



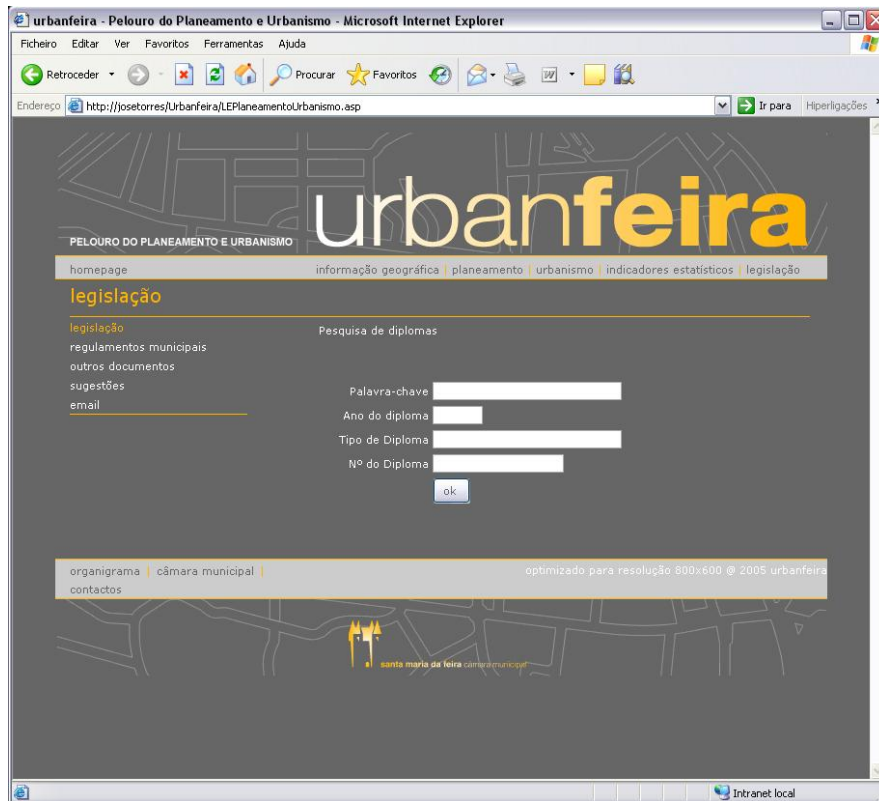
Exemplo de pesquisa de informação do urbanismo (regulamentos, normas, etc.)



Exemplo de pesquisa de Indicadores Estatísticos



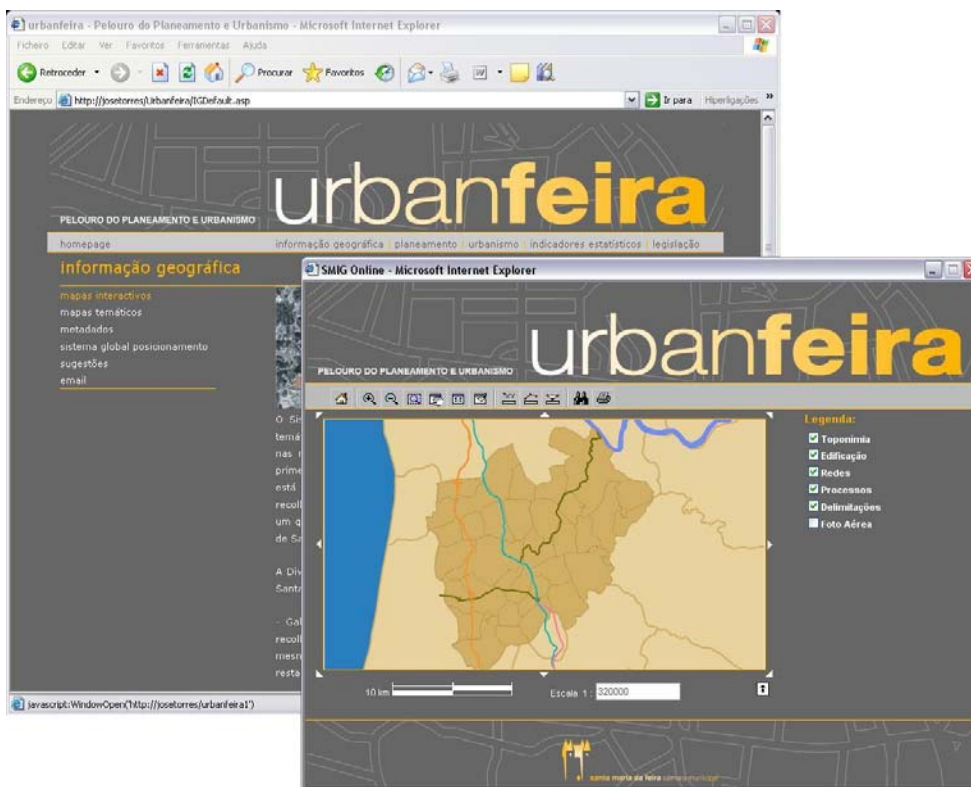
Exemplo de visualização dos Indicadores Estatísticos (Tabelas e Gráficos)



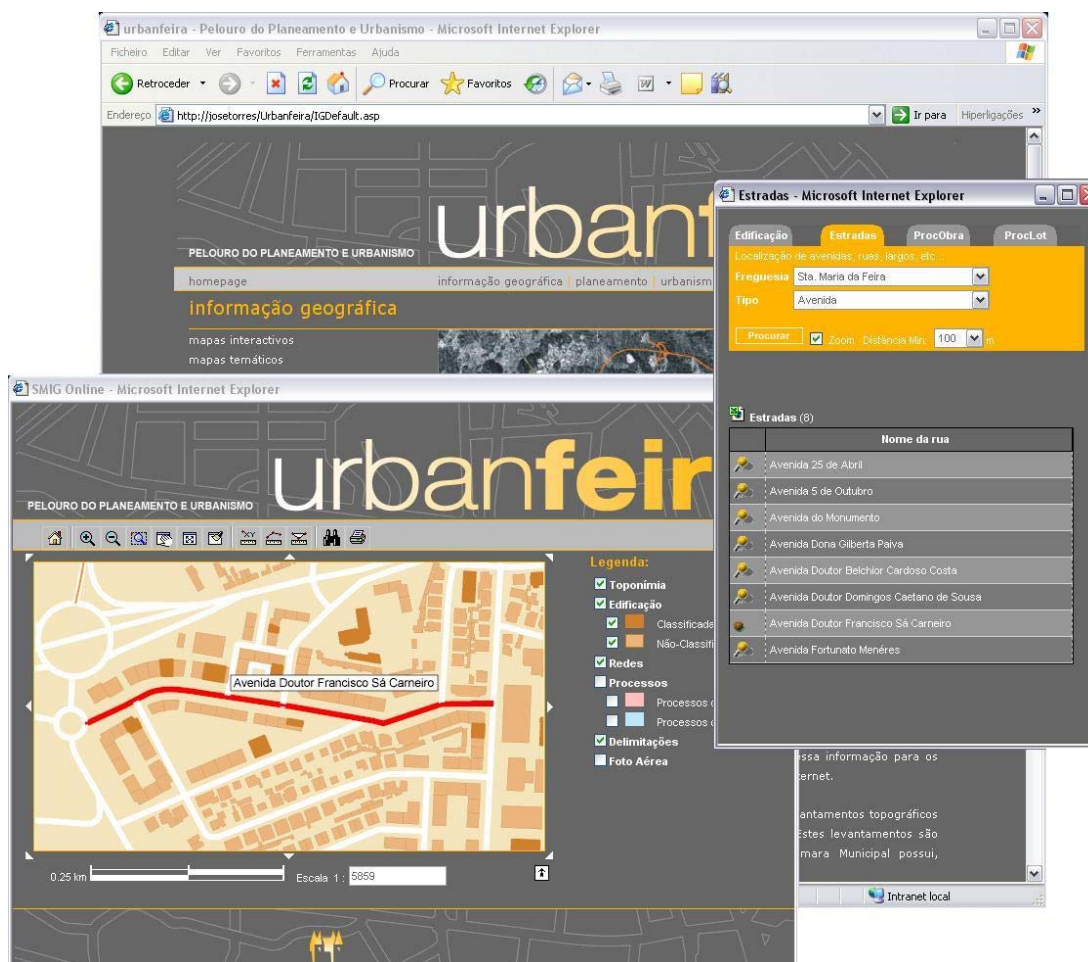
Exemplo de pesquisa de Legislação



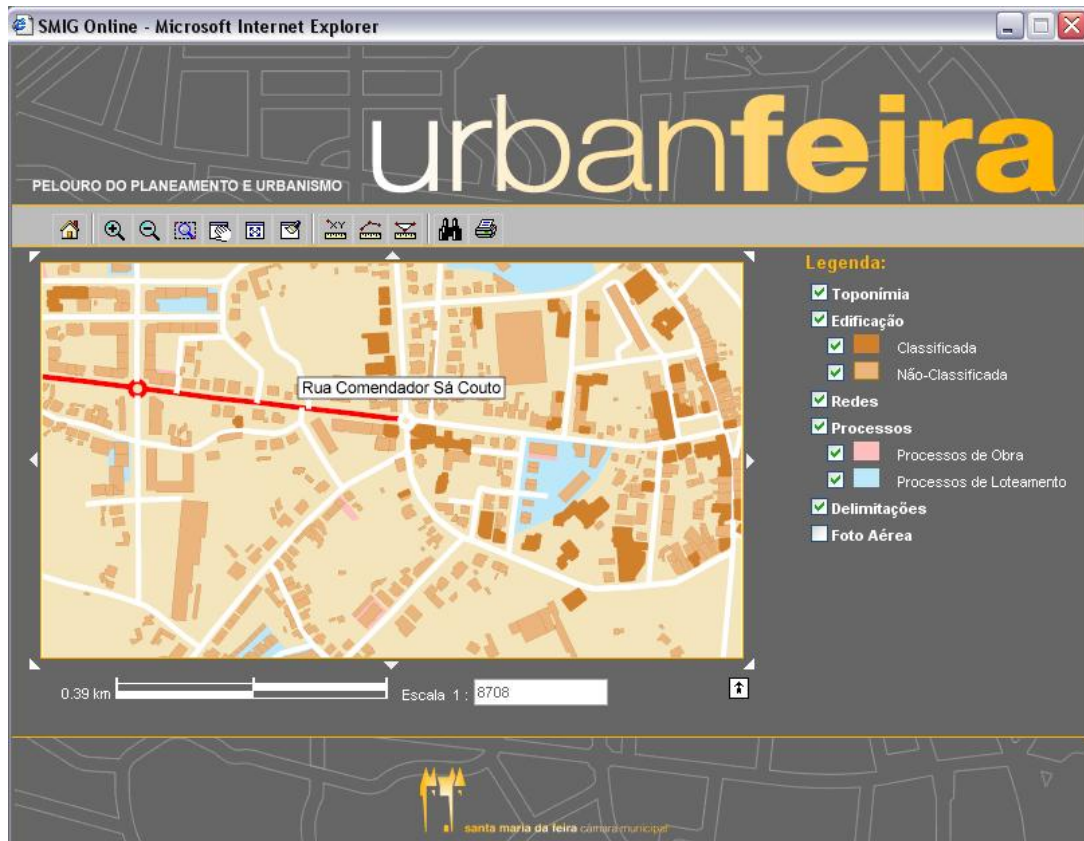
Exemplo de visualização da legislação



Exemplo de visualização da Informação Geográfica



Exemplo de pesquisa de Informação Geográfica (por nome de rua e freguesia)



Exemplo de visualização dos resultados da pesquisa (em mapa)



Exemplo de visualização dos resultados da pesquisa (em ortofotomapas)



- Atualização da Rede Escolar e disponibilização de mapas temáticos para serem integrados na Carta Educativa (incluindo informação para o Plano de Transportes Escolares);

### concelho de santa maria da feira

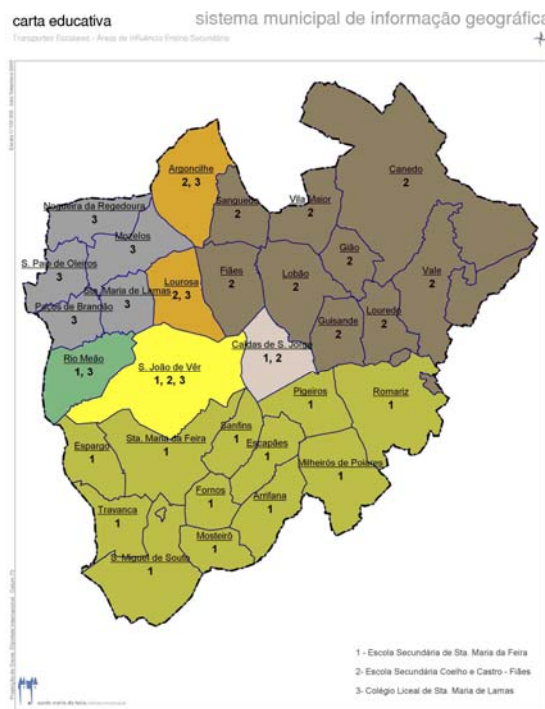


### concelho de santa maria da feira



Exemplos de mapas temáticos para a Carta Educativa

### concelho de santa maria da feira

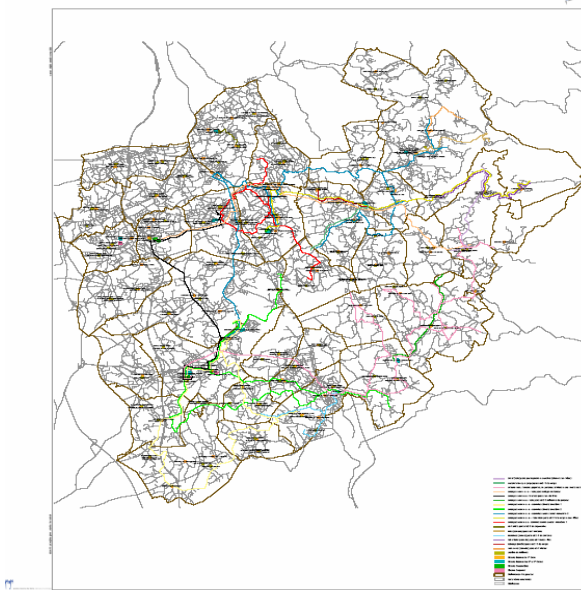


Plano de Transportes Escolares para a Carta Educativa

# concelho de santa maria da feira

plano de transporte escolar  
ano lectivo 2005/2006

sistema municipal de informação geográfica



## Plano de Transportes Escolares para a Carta Educativa

- Informação de processos (toponímia, instalação de máquinas de diversão)

 santa maria da feira câmara municipal

ASSUNTO	CERTIDÃO
REQUERENTE	Café São Cristóvão (CSC Bar)
PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO	
REQUERIMENTO N.º	
LOCAL	Nogueira da Regedoura

INFORMAÇÃO:

Relativamente ao processo de licenciamento de máquinas de diversão, informa-se que num raio de 300 metros do estabelecimento Café São Cristóvão (CSC Bar), localizado na Av. de São Cristóvão – da Freguesia de Nogueira da Regedoura, se encontra instalado e a funcionar a Escola Básica do 1º ciclo de Souto. A distância entre os dois edifícios é de 124 metros.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,  
05 de Abril de 2006

A Engenheira

Alexandrina Meneses

departamento de planeamento  
plano e o do planeamento urbano e urbanismo

 santa maria da feira câmara municipal

ASSUNTO	Certidão de Toponímia
REQUERENTE	Imobiliária Flavio Moreira & Moreira, Lda
PROCESSO N.º	1350-EP/995
REQUERIMENTO N.º	24125 de 07/11/2005
LOCAL	Canedo

INFORMAÇÃO:

Não se vê inconveniente em certificar que o prédio indicado na planta está localizado na Rua das Custouras, nº 078 – Bloco 3, na freguesia de Canedo, com base nos elementos existentes no SMIG referentes à toponímia do concelho de Santa Maria da Feira.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,  
17 de Novembro de 2005

A Engenheira,

Sandra Rosado

Despacho: Notifique-se face à presente informação dos Senhores Técnicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

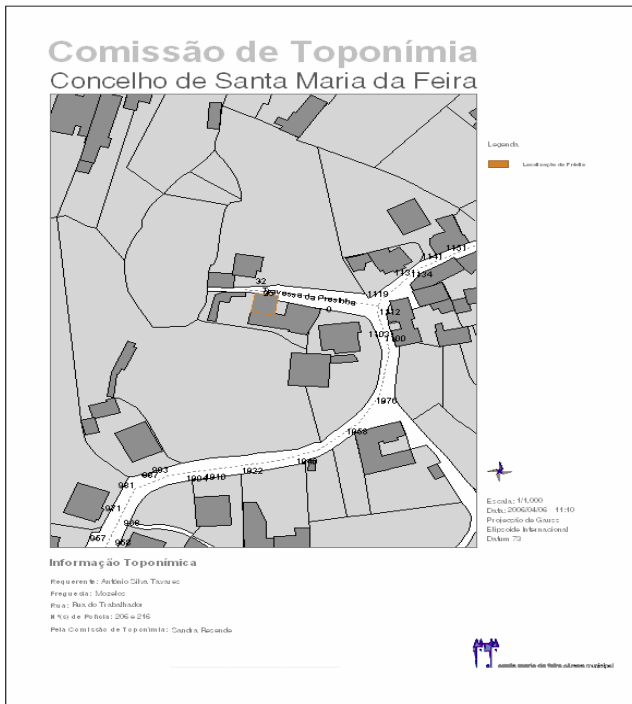
O Vereador,

\_\_\_\_\_

departamento de planeamento  
plano e o do planeamento urbano e urbanismo

Exemplos das informações de localização de máquinas de jogos e de toponímia

- Trabalhos da Comissão de Toponímia: Levantamentos de Toponímia e Números de Polícia; atribuição de novos números de polícia e elaboração das respectivas certidões;



Exemplo de informação toponímica para a comissão de toponímia

- Acompanhamento e fornecimento de informação para o projecto “EDV – GEOINVEST – Sistema de Informação Georeferenciada de Apoio ao Investimento e Desenvolvimento da NUT Entre Douro e Vouga” que tem como entidade promotora a AIDA e parceiros a ADREDV e UNAVE.

concelho de santa maria da feira  
zona industrial de roligo  
sistema municipal de informação geográfica  
Registo do concelho de santa maria da feira

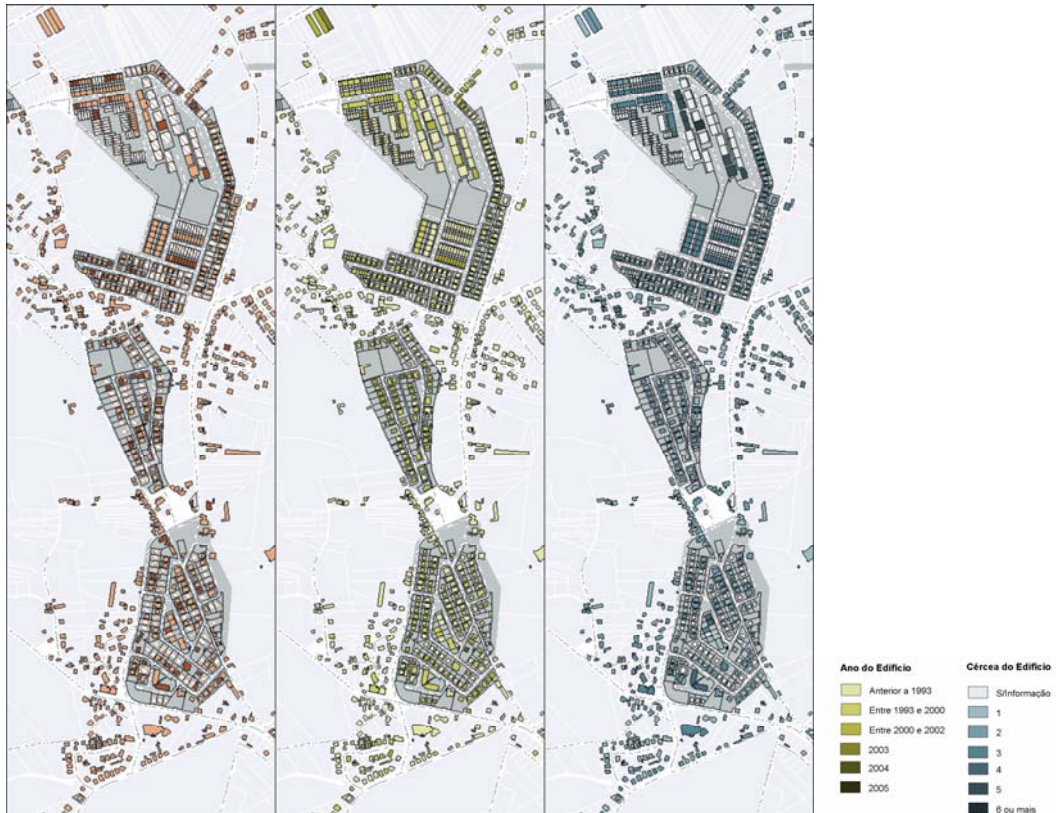


concelho de santa maria da feira  
zona industrial do casalinho  
sistema municipal de informação geográfica  
Registo de Lourdes

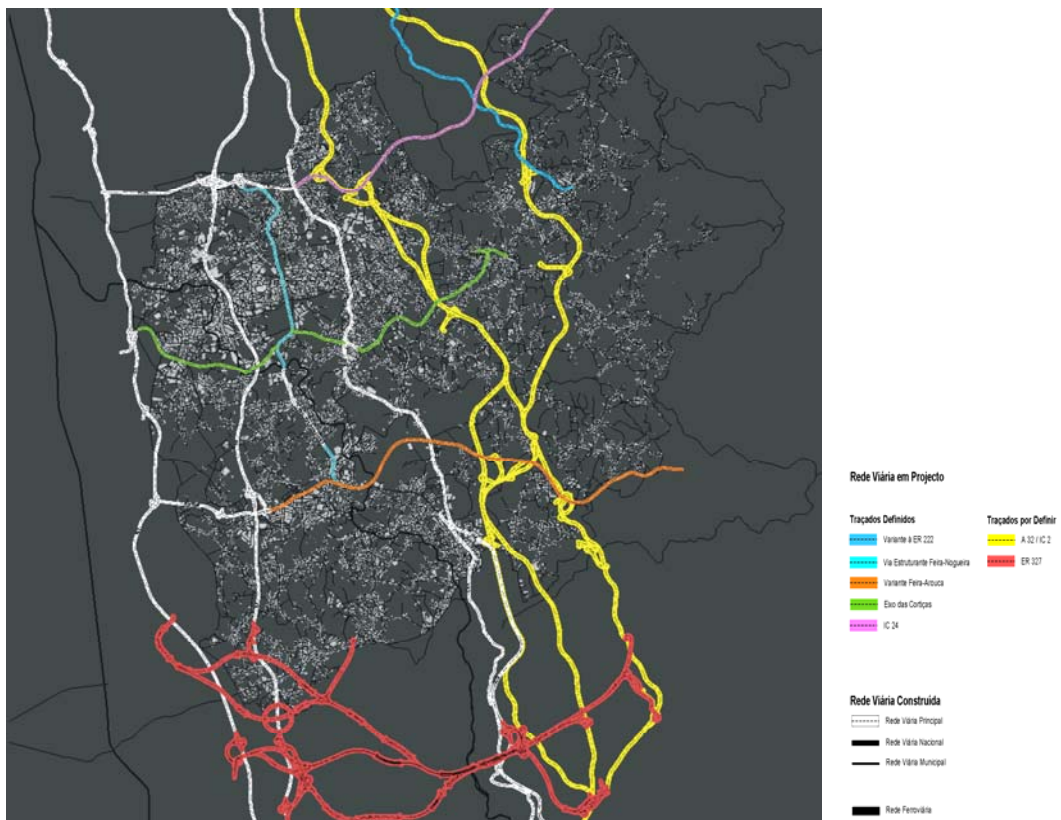


Exemplo de mapas temáticos realizados no âmbito do projecto EDV GeolInvest

- Realização de variados mapas temáticos no âmbito da exposição Feira 2020;

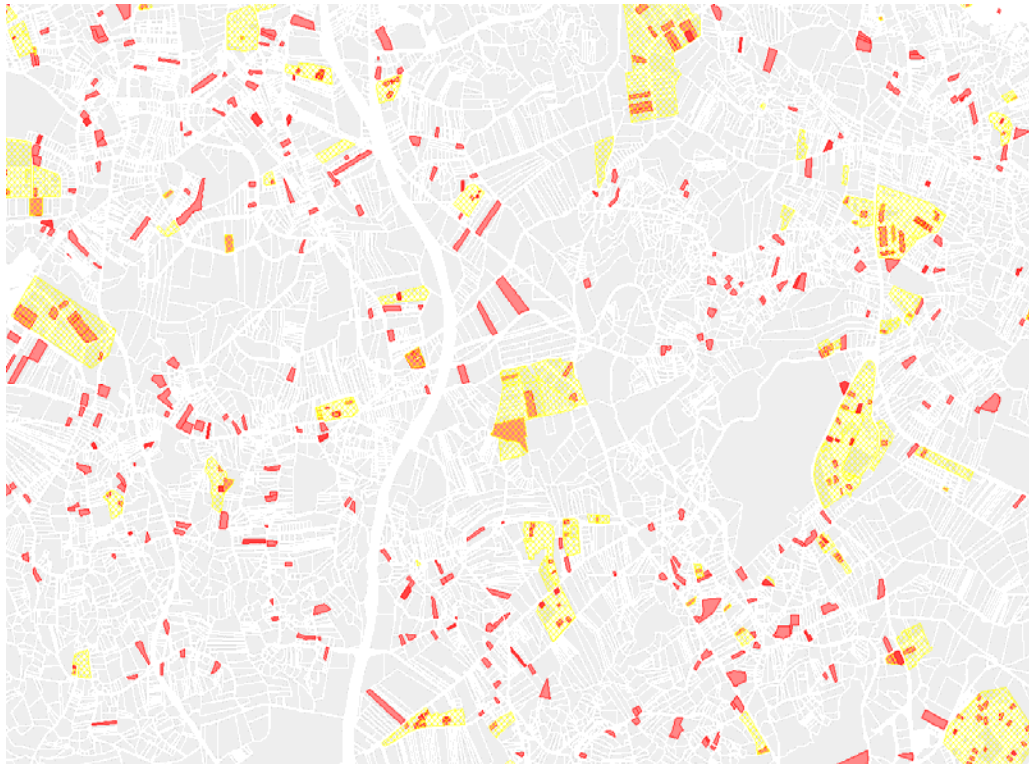


Painel da evolução, cerceas e fases da edificação



Painel da Rede Viária Construída/Em projecto

- Inserção de processos de loteamento e de obras (em papel e no Nortear);



Mapa de parte do concelho onde se visualizam os processos de obras e loteamentos

- Realização de levantamentos Topográficos com o GPS e Estação Total;
- Optimização e configuração da aplicação de plantas topográficas ao público, GeoPlots:  
Desde Agosto de 2005, o posto de informação geográfica do GAU fornece mapas topográficos dinâmicos (são visíveis as edificações em projecto, em construção e construídas), ortofotomapas às escalas 1/5.000 e 1/10.000, cartografia à escala 1/10.000, cartas do PDM vigente e cartas provisórias do novo PDM. São ainda passadas certidões de toponímia e números de polícia, entregues ao munícipe na hora.
- Configuração e manutenção da Base de Dados SQL;
- Continuação do apoio à Revisão do PDM;
- Continuação do projecto de levantamento da sinalização existente e sinalização proposta e criação de posturas de trânsito usando as bases de dados do SMIG (Projecto “Você está aqui”);

## Levantamentos Topográficos Planimétricos e Altimétricos

### ARGONCILHE

- Levantamento topográfico para execução de rotunda – Rua de S. Martinho
- Levantamento topográfico / Cadastral – para execução de ETAR
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 555/05
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1411/04
- Marcação de alinhamentos e nivelamento da Obra de alargamento da Rua de S. Martinho

### ARRIFANA

- Levantamento topográfico – Rua Francisco Sá Carneiro
- Levantamento topográfico de loteamento – St. Estêvão
- Levantamento topográfico de terreno e arruamentos junto ao centro social
- Levantamento topográfico para estudo de rotunda – Laceiras
- Levantamento topográfico / completagem da zona envolvente aos moinhos e ribeira - Azenha
- Implantação de estudo na Azenha
- Levantamento topográfico – campo de futebol de treinos
- Levantamento topográfico – Z. I.

### CALDAS DE S. JORGE

- Levantamento topográfico de terreno – Rua da Carreira
- Levantamento topográfico de arruamento em Azevedo
- Levantamento topográfico – Pró. Queixa 51/04
- Levantamento topográfico – Av. da igreja e zona envolvente á sede da Junta

### CANEDO

- Levantamento topográfico na zona envolvente ao campo de futebol
- Levantamento topográfico de terrenos para construção de capela de St. Rita
- Levantamento topográfico de troço da EN. 223 – Proc. Obras 1515/04 e 1526/04
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 907/89
- Levantamento topográfico de terreno em loteamento junto ao campo de futebol para protocolo de permuta
- Levantamento topográfico do lugar Porto Carvoeiro ( continua ).

### ESCAPÃES

- Levantamento topográfico c/ definição de Pl. de Alinhamentos – Rua da S. Martinho
- Levantamento topográfico de terreno – Rua do S. Martinho
- Levantamento topográfico para demolição de prédio e alargamento de rua – rua do vale grande
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 446/95
- Levantamento topográfico do largo do Barreiro

### ESPARGO

- Levantamento topográfico de terreno para protocolo – Z.I. do Roligo
- Levantamento Topográfico Proc. Obras – Imoarouca
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 2127/01

- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1099/05
- Levantamento topográfico na Z.I. do Roligo
- Cotas para nivelamento de águas pluviais – Z.I. do Roligo

#### FIÃES

- Levantamento topográfico – Z. desportiva
- Levantamento topográfico da rede de gás – Z.I.
- Levantamento topográfico / cadastral – implantação da ETAR
- Levantamento topográfico – Rua das Barras
- Levantamento topográfico / cotas de caixas na zona envolvente ao campo de futebol
- Levantamento topográfico de limite de terreno – Rua Central
- Levantamento topográfico – Rua Central

#### FORNOS

- Levantamento topográfico largo junto à igreja

#### GIÃO

- Levantamento topográfico parcial de loteamento – C + S
- Levantamento topográfico de terreno – Rua da Amizade
- Levantamento topográfico para medição de áreas em 2 terrenos
- Levantamento topográfico – Gimnodesportivo

#### GUIZANDE

- Levantamento topográfico – Rua Cónego Ferreira Pinto
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 423/04
- Levantamento topográfico e marcação da Rotunda – Gandara
- Levantamento topográfico – Rua N. Sr. de Fátima

#### LOBÃO

- Levantamento topográfico – Rua de S. Tiago
- Levantamento topográfico – cemitério

#### LOUREDO

- Levantamento topográfico – rua da igreja / rua direita
- Levantamento topográfico – escola pré-primária

#### LOUROSA

- Levantamento topográfico – ligação da rua 5 de Outubro à rua das Pereiras
- Levantamento topográfico de arruamentos – Vila Verde
- Levantamento topográfico de arruamentos – Cadinha
- Levantamento topográfico – largo do calvário e ruas envolventes
- Levantamento topográfico – Rua da Lavoura
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 117/02

#### MILHEIROS DE POIARES

- Levantamento topográfico de terrenos – Mamoá
- Levantamento topográfico para ligação da freguesia a Pigeiros

- Levantamento topográfico – zona envolvente ao Polidesportivo e respectiva implantação
- Levantamento topográfico / cotas – açude da Mamoá
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 673/01

#### MOSTEIRÔ

- Levantamento topográfico de loteamento da junta - completagem
- Levantamento topográfico de terreno – Rua dos Moinhos

#### MOZELOS

- Levantamento topográfico para protocolo – Rua do Trabalhador
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 252/89
- Levantamento topográfico – Rua da Quintã
- Levantamento topográfico – Rua do Rapigo
- Levantamento topográfico – Urbanização da Feiteira
- Marcação de arruamento junto à habitação social

#### *NOGUEIRA DA REGEDOURA*

- Levantamento topográfico – Proc. Obras 256/05
- Levantamento topográfico – Rua de Adelaide
- Levantamento topográfico – Proc. Obras
- Levantamento topográfico e implantação – Arruamento junto ao campo do Pousadela
- Levantamento topográfico – Proc. Queixa 2342/99
- Levantamento topográfico de terreno junto ao IC24

#### PAÇOS BRANDÃO

- Levantamento topográfico / implantação - GRIB
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 2057/90
- Levantamento topográfico de terreno envolvente ao centro social
- Levantamento topográfico / cotas e caixas no terreno para futuro parque desportivo
- Levantamento topográfico – Engenho Novo.

#### PIGEIROS

- Levantamento topográfico - Rua Padre António Inácio Costa Silva
- Levantamento topográfico – Rua da Bajouca
- Implantação do campo de jogos

#### RIOMEÃO

- Levantamento topográfico do largo – Rua de Alpossos
- Levantamento topográfico na zona envolvente à fonte – Rua de Cardielos
- Levantamento topográfico - Proc. Obras 156/05
- Levantamento topográfico de terreno – Rua 7 da Z.I.
- Levantamento topográfico de terreno para protocolo junto ao café POP

#### ROMARIZ

- Levantamento topográfico de terreno destinado à sede dos escuteiros.



- Levantamento topográfico c/ definição de Pl. de Alinhamentos – duas igrejas.
- Levantamento topográfico em Goim.
- Levantamento topográfico da linha de alta Tensão – Z.I.
- Levantamento topográfico c/ definição de Pl. de Alinhamentos – cruz. da rua da Lavoura.
- Levantamento topográfico de terreno no castro.

#### S. J. VER

- Levantamento topográfico / implantação – casa Ozanam
- Levantamento topográfico – Av. Sá Carneiro.
- Levantamento topográfico de terreno da Columbófila
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1373/04

#### S. M. FEIRA

- Levantamento topográfico - vários na Z. Desp. de Picalhos
- Levantamento topográfico – Rua de Milheirós
- Levantamento topográfico / implantação – lar da 3 idade
- Levantamento Topográfico – Rua da Escola
- Levantamento topográfico na envolvente ao Tribunal
- Levantamento topográfico / cotas de troço do rio Cáster
- Levantamento topográfico para obras de reconstrução de ponte – Picalhos
- Levantamento topográfico – campo de futebol Feirense
- Levantamentos topográfico zona envolvente à EB 23 do cavaco
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1262/03
- Levantamento topográfico de terreno das Guimbras – completagem
- Levantamento topográfico – Rua dos descobrimentos
- Levantamento topográfico – Rua Dr. António C. Ferreira Soares
- Levantamento topográfico – cotas no cemitério
- Levantamento topográfico – terrenos pertencentes à Câmara em Picalhos
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 124/05
- Levantamento topográfico – Av. De Portugal / Rua Arlindo de Sousa
- Levantamento topográfico de Lote – Rua Domitília Carvalho

#### S. M. LAMAS

- Levantamento topográfico / completagem / implantação – Loteamento Outeirinho
- Levantamento topográfico – Rua social e Rua Comendador Henrique Amorim

#### S. PAIO OLEIROS

- Levantamento topográfico / implantação de rotunda – Rua Joaquim Francisco do Couto
- Levantamento topográfico envolvente ao Polidesportivo
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1320/04
- Levantamento topográfico – Rua do Centro Desportivo

#### SANFINS

- Levantamento topográfico parcial – Loteamento Malaposta
- Levantamento topográfico – vários na Z. Desp. do Feirense
- Levantamento topográfico envolvente á Igreja para construção de casa Mortuária

## SANGUEDO

- Levantamento topográfico – Rua da Escola e terreno
- Levantamento topográfico de envolvente à pré – primária
- Levantamento topográfico da envolvente à capela S. Bartolomeu
- Levantamento topográfico de terreno na Z.I.
- Levantamento topográfico – Ponte da Tabuaça

## SOUTO

- Levantamento topográfico de loteamento da J. F. – Rua de Povoas
- Levantamento topográfico / cotas para ligação às infra-estruturas da 327 à A29
- Marcação – Rua da Corga
- Marcação e levantamento topográfico – Av. Do Sarrilha

## TRAVANCA

- Levantamento topográfico / implantação de novo arruamento em St. António
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1955/92
- Levantamento topográfico de Loteamento junto à Igreja
- Levantamento topográfico / implanta – arruamento na Z. Desp.
- Levantamento topográfico – Proc. Obras 1169/04

## VALE

- Levantamento topográfico de terreno junto à Igreja
- Levantamento topográfico de caminho – Queixa da Junta

## VILA MAIOR

- Levantamento topográfico de Loteamento junto ao campo de Futebol

Para além dos trabalhos supra referidos, foram efectuados 555 Autos de Implantação e verificação de alinhamentos de obras particulares e loteamentos.

## Vistorias

O gabinete de vistorias, realizou as actividades que a seguir se descrevem:

- Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de edifícios ou fracções;
- Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de estabelecimentos de restauração ou de bebidas;
- Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de estabelecimentos de comércio/serviços no âmbito de DL n.º 370/99 de 18/09;
- Vistorias para verificação das condições de higiene, salubridade e deficiências construtivas nos termos do artigo 89.º do DL n.º 177/01 de 04/06;
- Elaboração de pareceres relativamente a queixas de higiene e salubridade;
- Elaboração de autos de identificação de obras a demolir e respectiva estimativa dos custos inerentes.

Nota: Para além das actividades acima descritas, realizam-se outros trabalhos individuais, a saber:

- Colaboração com o Veterinário Municipal em visitas de inspecção a reclamações relacionadas com a presença de animais;
- Colaboração e participação no evento “Viagem Medieval”, no âmbito da higiene alimentar;
- Coordenação do gabinete de higiene, saúde e segurança no trabalho da Câmara Municipal.
- Informação de processos relativos a: alteração de técnicos, empreiteiros, autenticação de livros de obra, cauções;
- Informação de processos de licenciamento de publicidade e ocupação de espaço publico.

### Gabinete de Atendimento Urbano (GAU)

O ano de 2005 para o sector do atendimento, constituiu um marco de viragem, nomeadamente a partir de 1 de Agosto, data da abertura do Gabinete de Atendimento Urbano, quer através, da implementação do projecto de gestão documental e dos fluxos procedimentais, Nortear, quer da própria reorganização do espaço físico e regras de funcionamento do gabinete.

Reorganização dos serviços:

A – Atendimento Geral

B – Atendimento Técnico

C – Informação Geográfica

D - Informações

### Horário de Atendimento Técnico

	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
09h00 - 12h30	Edificação	Jurídico	Edificação	Jurídico	Edificação
14h00 - 17h30	Planeamento	Visitas	PDM	Urbanização	PDM

**TIPOS DE ATENDIMENTO**

**Edificação** Questões no âmbito do Licenciamento de obras particulares.

**Jurídico** Questões no âmbito da apresentação de reclamações/contencioso/queixas.

**PDM** Consulta e questões sobre os tipos de utilização do solo.

**Planeamento** Questões no âmbito de processos de Loteamentos / Informações Prévias / Planos de Pormenor / Planos de Urbanização.

**Urbanização** Questões no âmbito de alteração a processos de Loteamento / Destaques de Parcelas / Certidões.

**Visitas** Questões no âmbito da concessão de Alvarás de Utilização: Habitações, Estabelecimentos e de Restauração e Bebidas, e outros.

• O Atendimento Técnico está sujeito a marcação prévia.  
• Os utentes com marcação prévia têm sempre prioridade.  
• Em caso de não marcação, os utentes ficarão limitados ao número de vagas existentes.  
• Qualquer alteração ao horário de Atendimento Técnico será oportunamente divulgada.



Desde esta data, deu-se início à implementação de medidas que visam a introdução de uma efectiva cultura de “cidadão/cliente”, designadamente o facto de atender todos os munícipes que se dirigem aos serviços no horário previsto para o efeito. Uma vez que, não raramente quando a afluência de utentes era grande, após a hora de fecho dos serviços (e ainda que os mesmos tivessem chegado em tempo útil), os munícipes, não raramente, tinham que regressar noutra período de funcionamento dos serviços para satisfazerem o seu pedido.

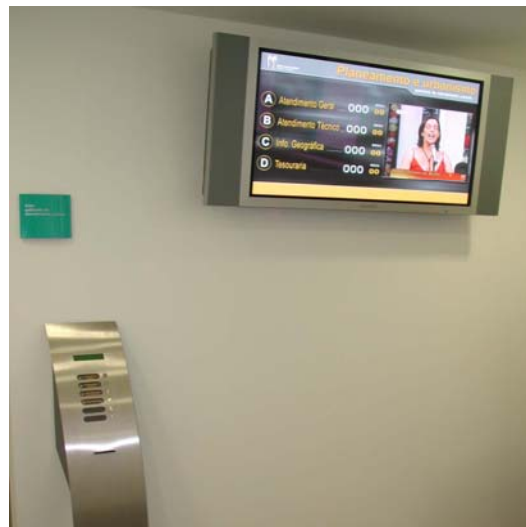
Ainda no que se refere a este ponto, mas ao nível da gestão de relacionamentos foi promovida uma acção de formação na área da qualidade de atendimento ao público, com vista à melhoria do desempenho dos funcionários aquando da sua interacção com o munícipe.

A qualidade da prestação de serviços do GAU é-nos dada através do grau de satisfação do cidadão/cliente. Para este efeito, distinguiremos dois tipos de qualidade, a funcional e a técnica. A qualidade funcional que tem que ver com o próprio processo de prestação do serviço, a forma como é atendido, o tempo de espera, entre outros, e a qualidade técnica que se prende com o *output* do serviço, tal como o rigor da informação técnica produzida.

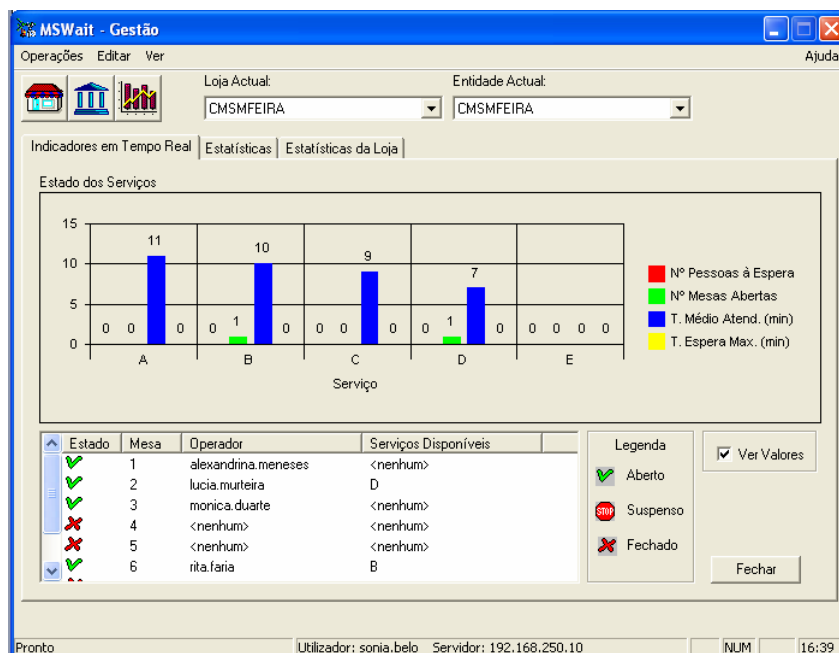
**Qualidade funcional** = Processo de prestação de serviço

**Qualidade técnica** = Output do serviço

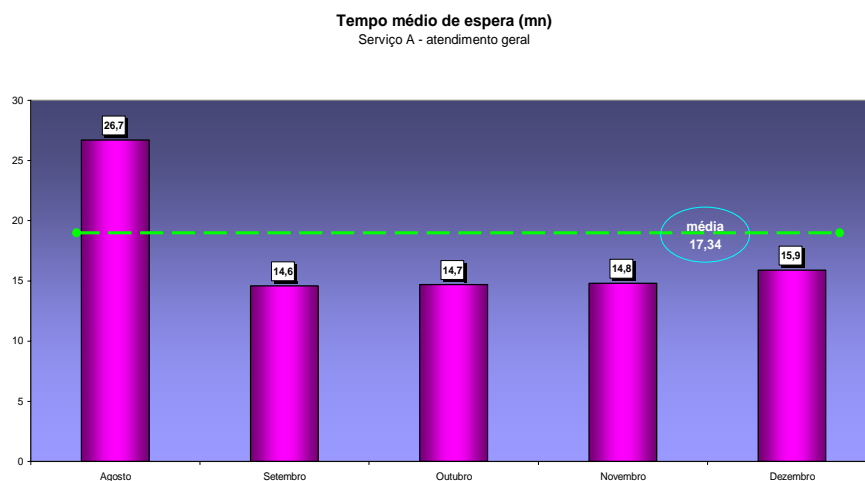
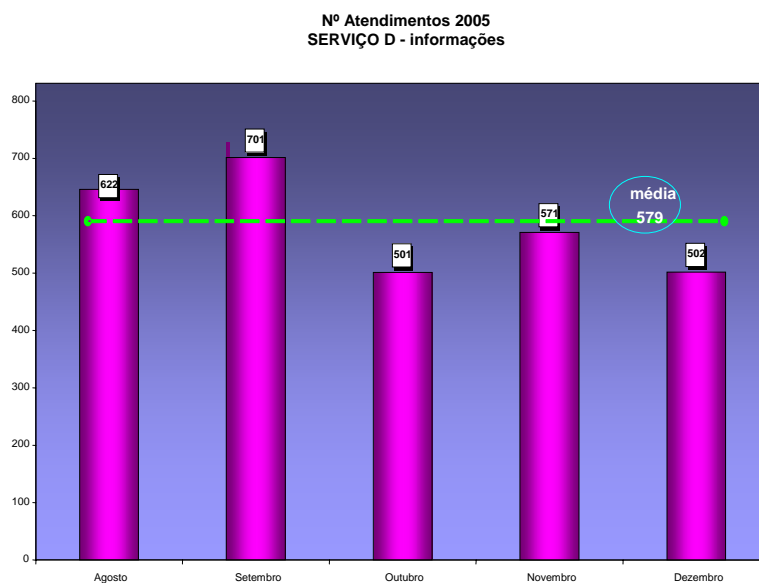
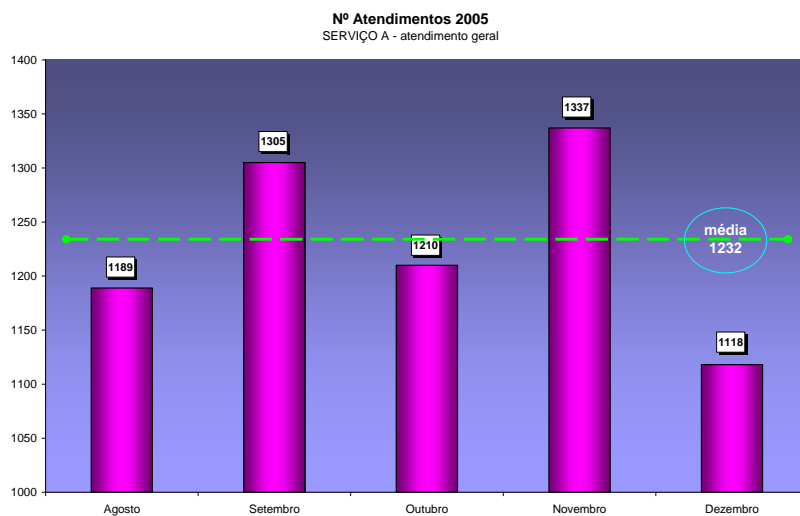
Procedemos à instalação da aplicação informática de gestão das filas de espera, MS-WAIT, que para além das vantagens de um sistema democrático e objectivo, disponibiliza importantes indicadores de gestão, cuja análise, nos permite identificar problemas relativos à *qualidade funcional* do serviço, isto é, inerentes ao próprio processo de prestação do serviço.



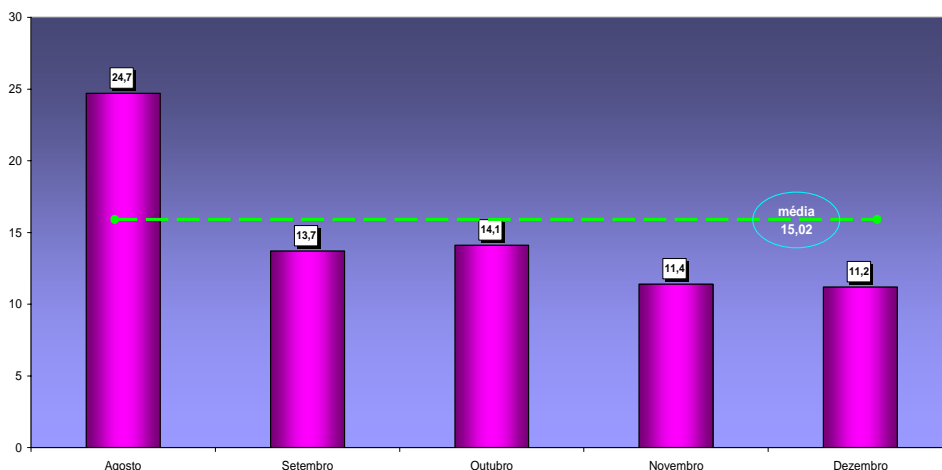
A partir dos indicadores fornecidos pela aplicação acima referida, é possível desde então, conhecer dados objectivos sobre a situação do processo de prestação de serviços, designadamente o número de atendimentos realizados pelo gabinete, o tempo médio de espera, o tempo máximo de espera, o tempo médio de atendimento, o tempo máximo de atendimento e o número de desistências, para cada tipo de serviço disponível do GAU.



A título de exemplo, apresentamos nos gráficos abaixo os dados sobre o atendimento, para o Serviço A – atendimento geral e Serviço D - Informações, para o período de Agosto a Dezembro de 2005, relativos aos indicadores número de atendimentos e tempo médio de espera:



Tempo médio de espera (mn)  
Serviço D - informações



O conhecimento e análise deste tipo de informação permite-nos, proceder a reajustes na equipa de atendimento ...., bem como fixar objectivos que visem melhorar a performance de cada tipo de indicador.

Na sala de espera, foi colocado à disposição dos munícipes um formulário designado “direito à participação”, com o intuito de recolher as suas opiniões, sugestões ou reclamações. Estes formulários constituem importantes fontes de informação, uma vez que funcionam como “barómetro” do desempenho do GAU.


santa maria da feira gabinete de atendimento urbano

## Direito à Participação

Sabia que 90% das pessoas que ficam descontentes com a obtenção de um serviço não o manifestam?!  
 Este formulário pretende colocar à sua disposição o direito à participação na vida pública. Utilize-o!  
 A sua avaliação é muito importante para nós. Ajude-nos a melhorar o serviço que lhe prestamos!

**Dê-nos a sua:**  
 Opinião    Sugestão    Reclamação

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Se assim o entender, deixe-nos os seus dados para obtenção de resposta:**  
 Nome \_\_\_\_\_  
 Morada \_\_\_\_\_  
 Tel. / Telem. \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

**Como pretende que lhe enviemos a resposta?**  
 E-mail    Correio


santa maria da feira câmara municipal

Na questão relativa à gestão das reclamações, todas as reclamações recebidas no GAU, quer através do formulário acima referenciado, são analisadas e tratadas. As mesmas são classificadas e após a sua análise é elaborada resposta ao munícipe esclarecendo o sucedido e elencando, sempre que possível, as medidas a implementar com vista à resolução do problema.

## Jurídico/Administrativo

Neste sector foi desenvolvido ao longo do ano de 2005 todo um esforço de coordenação em termos de serviços jurídicos imprescindíveis nas mais diversas actividades de forma a dar resposta às mais variadas e crescentes solicitações, que derivam da própria actividade licenciadora, que há muito deixou de ser só o licenciamento do edificado / urbanizado, para abarcar uma série de outros domínios, aos quais é preciso dar resposta quer pela formulação de pareceres jurídicos quer pela análise e procedimentos jurídicos.

Assim as participações dos munícipes, dizem respeito a situações das mais diversas, quer em processos de licenciamentos / autorização de edificação e urbanização dado que estas são introduzidas como exposições anexas àqueles e que têm a ver com o funcionamento de indústria, restauração e/ou bebidas, espaços de dança, comércio e serviços em geral, ramo alimentar e não alimentar com perigo para a segurança, saúde ou ambiente, quer em processos de participação autónomos.

Em termos de edificação, referem-se habitualmente a pequenas obras: muros, anexos ou ampliações. A percentagem mais elevada de participações autónomas, prende-se com condições de higiene e salubridade, saneamento, ruído e intervenções na via pública.

Realçamos que se sentiu nesta Divisão um aumento significativo de participações relacionadas com o ruído, nomeadamente o proveniente do funcionamento de estabelecimentos de restauração e bebidas, tendo-se efectuado várias Medições Acústicas, cujo procedimento culminou em determinadas situações no encerramento de estabelecimento.

Além do tratamento dessas matérias, continua a ser realizado todo um trabalho de acompanhamento jurídico que se reflecte na actual revisão do Plano Director Municipal, bem como especificamente, nos pedidos de suspensão parcial do Plano Director Municipal e elaboração das respectivas medidas preventivas, com vista à implementação do PERM e do PEC.

Salienta-se igualmente o apoio jurídico na elaboração e acompanhamento dos Planos de Urbanização, nomeadamente o Plano de Urbanização de Picalhos.

Genericamente existe toda uma actividade relativa à imposição de medidas de tutela de legalidade urbanística, que vão desde as ordens de demolição, reposição dos terrenos, embargos, cessação de actividades, entre outras.

Ora, no que concerne a estas medidas de tutela de legalidade, foram no ano de 2005 e no seguimento de ordens de demolições coercivas, efectuadas várias demolições voluntárias por parte dos infractores bem como cessação de utilização de fracções ou edifícios que se encontravam a ser ocupados em desacordo com a respectiva licença de utilização.

Foram igualmente efectuados 70 embargos, durante o ano de 2005.

Foram efectuados 24 protocolos e contratos (dois contratos promessa de permuta, nove contratos promessa de doação, cinco contratos promessa de compra e venda, cinco alterações a contratos ou protocolos já existentes e três protocolos).

Por fim e conforme o relatado no anterior Relatório de Actividades, e no âmbito dos processos de contra – ordenação, manteve-se a preocupação ao nível do respectivo tratamento e um esforço conjunto no sentido de resolução de pendências, para o qual muito contribuiu o programa de estágios que está a decorrer ao abrigo do Protocolo celebrado com a Universidade Católica.

Assim, no ano de 2005 e no âmbito do supra referido protocolo, recebemos o contributo de dois juristas que, ao longo de nove meses, ajudaram a Divisão Jurídica, no âmbito dos processos de contra – ordenação, tendo os mesmos decidido cerca de 300 processos contra – ordenacionais.

## **Inspecção de Elevadores**

Na sequência da passagem para a Câmara Municipal das inspecções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam em aproximadamente 1000 instalações, foram no ano de 2005, efectuados vários pedidos de inspecção periódica e extraordinária bem como reinspecção de elevadores e paralelamente selagens e intimações.

Assim, foram realizadas 120 inspecções periódicas (tendo sido aprovados 92 e reprovados 28); 22 reinspecções e foram emitidos 114 certificados de inspecção).

## **Projecto Nortear**

O projecto Nortear, Digitalização de Arquivos e Fluxos Documentais do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, viveu durante o ano de 2005 uma fase crucial do seu desenvolvimento que resultou no arranque operacional da sua primeira fase em Agosto de 2005.

Na primeira parte do ano procedeu-se à conclusão das aquisições dos aplicativos componentes da solução e levou-se a cabo as fases de teste funcional e disponibilização do sistema, após a adaptação do software FileNet à realidade do Pelouro. Para isto foi instalada uma versão de teste desse software nas nossas instalações de modo a que este pudesse ser experimentado e testado pela equipa de projecto e utilizadores.

- **Teste Funcional**

Esta foi a fase que visou a avaliação da qualidade da configuração realizada na fase de adaptação/parametrização do software FileNet. Seguiu um plano de testes que incluiu as seguintes tarefas:

- Teste da solução de software, por parte dos utilizadores finais, simulando o mais aproximadamente possível as condições de trabalho reais;
- Teste da infraestrutura de hardware;
- Identificação e documentação de irregularidades existentes no funcionamento da solução;
- Correção e/ou ajuste da parametrização da solução para correção das irregularidades identificadas;
- Validação do funcionamento da solução segundo os requisitos e objectivos definidos nas fases anteriores do projecto;
- Planeamento e estratégia de arranque do funcionamento em real da solução.

Esta fase tornou-se mais longa e morosa do que esperado, devido ao elevado número de acertos que tiveram que ser realizados. Este facto deveu-se à muito maior percepção que as equipas de teste e desenvolvimento têm, em relação ao funcionamento do sistema, após o submeterem às condições reais de funcionamento. Foram realizadas cerca de 300 alterações e/ou correções à primeira versão apresentada para melhor servir os requisitos do modelo de funcionamento.

Durante esta fase foi também delineada a estratégia de arranque do novo modelo de funcionamento, que resultou de uma reflexão sobre um conjunto de factores condicionantes que se descrevem de seguida.

A definição da estratégia de arranque do novo modelo de funcionamento pode-se resumir pelos pontos de raciocínio que se seguem:

- Não é pensável a digitalização do arquivo de processos de obra de forma integral em tempo útil devido ao seu enorme volume. Há que pensar numa estratégia faseada de digitalização;



- Nem tão pouco seria viável a digitalização dos processos de obra em circulação numa etapa prévia. Como já foi referido, estes processos são muito requisitados sofrendo alterações ao seu conteúdo diariamente. A sua digitalização representaria uma paragem nos serviços durante o período necessário a realizá-la, ou em contrário correríamos o risco de, no final do processo, termos versões digitalizadas desactualizadas face aos originais. Adicionalmente este procedimento implicaria o registo da localização prévia do processo para posterior devolução ao mesmo local;
- A estratégia deverá passar por uma digitalização a medida que os processos passam num determinado ponto de controlo na sua circulação, passando a partir daí a circular no formato digital. No nosso caso este ponto foi a secção de “Registo” junto do Arquivo vivo de processos em circulação;
- Três hipóteses se levantaram então:
  - Digitalizar todos os processos que passam no “Registo”;
  - Digitalizar os processos alvo de novo pedido/requerimento por parte dos munícipes (após um novo requerimento sobre um processo, este passa obrigatoriamente pelo “Registo”);
  - Digitalizar os novos processos após o momento da sua abertura.

Dada a produtividade calculada para a equipa de digitalização a destacar, a opção seleccionada foi a terceira. De referir que, esta opção implica não só a digitalização dos novos pedidos de construção do concelho, mas também, daqueles processos antigos que com estes se encontram relacionados (ex: por razões de histórico de licenciamento para o mesmo local), e que por isso, são fundamentais para a apreciação dos primeiros.

#### • Disponibilização

Esta é a última fase do projecto e que teve como objectivo o arranque e estabilização do funcionamento dos novos processos. Consistiu nas seguintes tarefas:

- Formação dos utilizadores finais;
- Instalação e arranque da solução em ambiente produtivo;
- Apoio alargado aos utilizadores durante o período inicial de operação;
- Monitorização do funcionamento da solução durante o período inicial de operação;
- Identificação de eventuais irregularidades existentes no funcionamento da solução;
- Correção e/ou ajuste da parametrização da solução para correção das irregularidades identificadas;

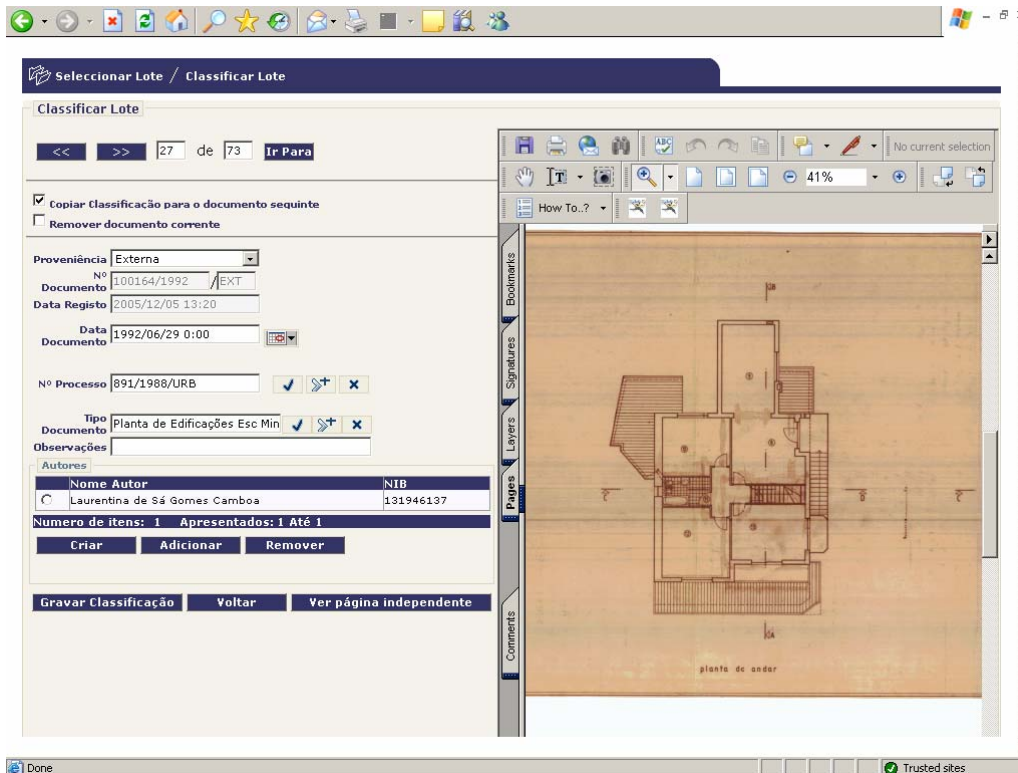
A formação dos utilizadores finais ocorreu com predominância geral do formato formação/acção. Os utilizadores foram convidados a trazer exemplos do seu trabalho diário para realizar com recurso ao novo sistema. Adicionalmente, o arranque foi fortemente assistido no que diz respeito à vertente humana, com acções de acompanhamento/formação nos locais de trabalho das pessoas intervenientes nos processos face às situações reais com as quais se deparam e às quais se pretende que dêem resposta dentro de um contexto de funcionamento novo.

O arranque também foi assistido na vertente técnica, através de uma monitorização apertada do seu funcionamento neste período inicial, permitindo o diagnóstico de problemas, normais quando se introduzem modelos com elevado índice de inovação, e a introdução de adaptações rápidas de modo a assegurar a operacionalidade dos serviços.

Durante este período surgem hipóteses de acertos e oportunidades de melhorias às soluções implementadas de modo a apurar o modelo final no sentido de um maior grau de consecução dos objectivos iniciais propostos. Actualmente, estamos ainda em fase de acertos, melhorias e suporte alargado aos utilizadores.

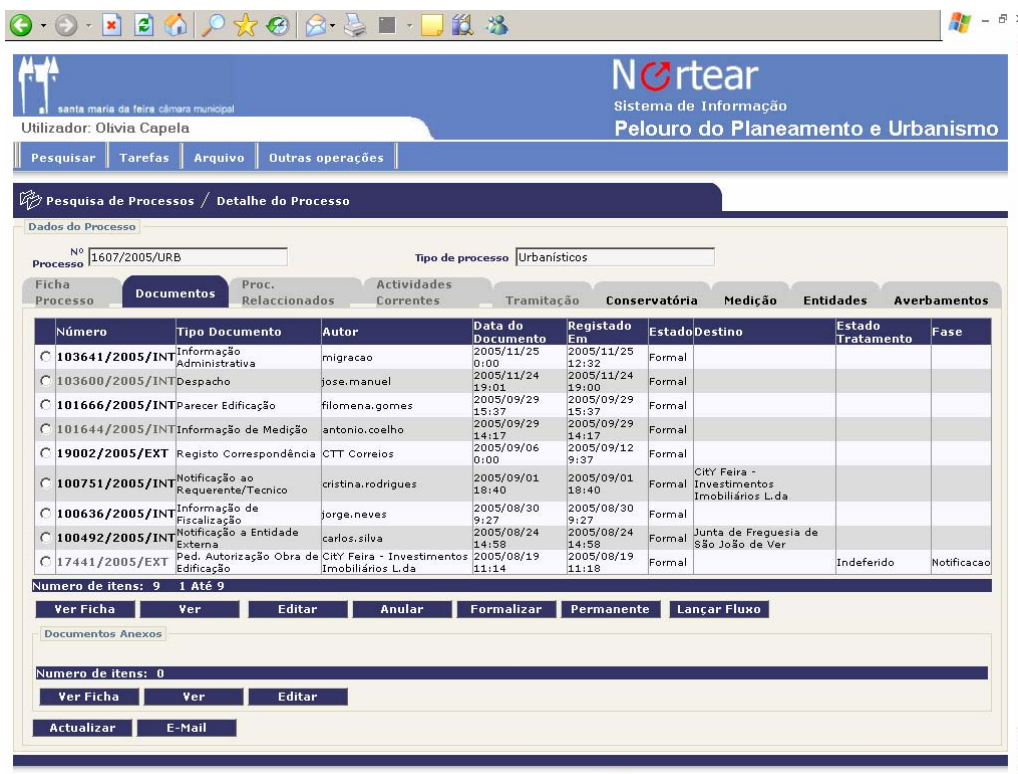
#### • O produto final

Quando um munícipe se dirige hoje aos serviços de atendimento do Gabinete de Atendimento Urbano da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e entrega o seu requerimento de licenciamento da sua obra, despoleta um processo automático que se inicia com a digitalização e catalogação total dos documentos que acaba de entregar:

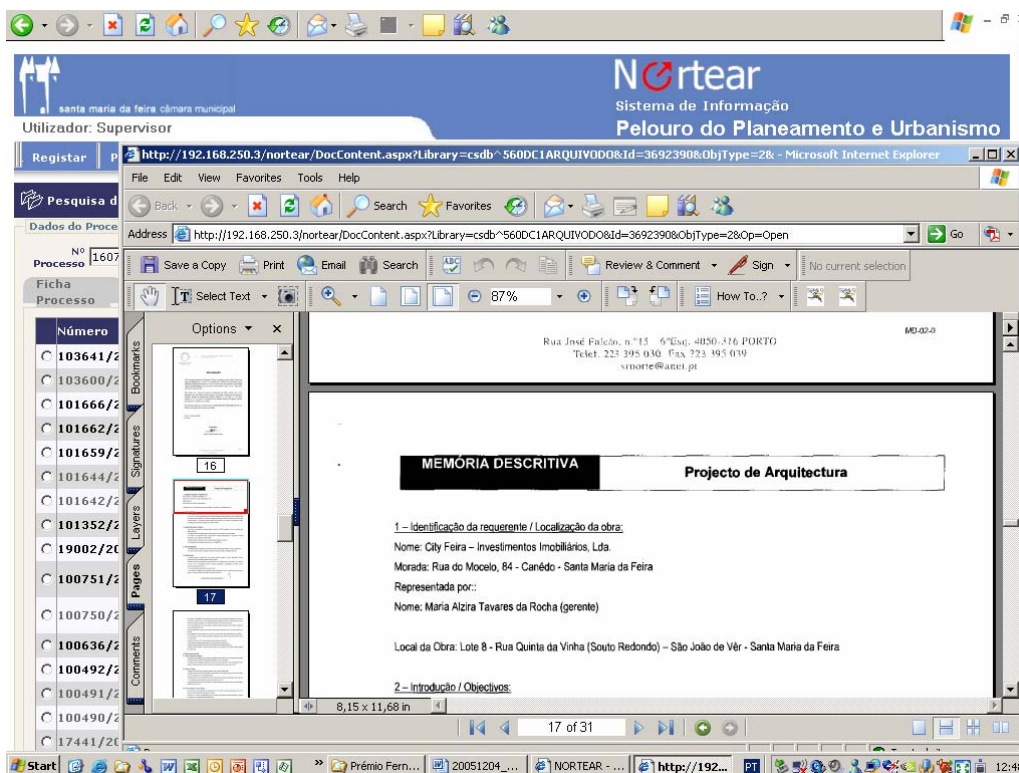


Écran da estação de classificação/catalogação

O seu processo fica imediatamente disponível para consulta em qualquer posto de trabalho do Pelouro:

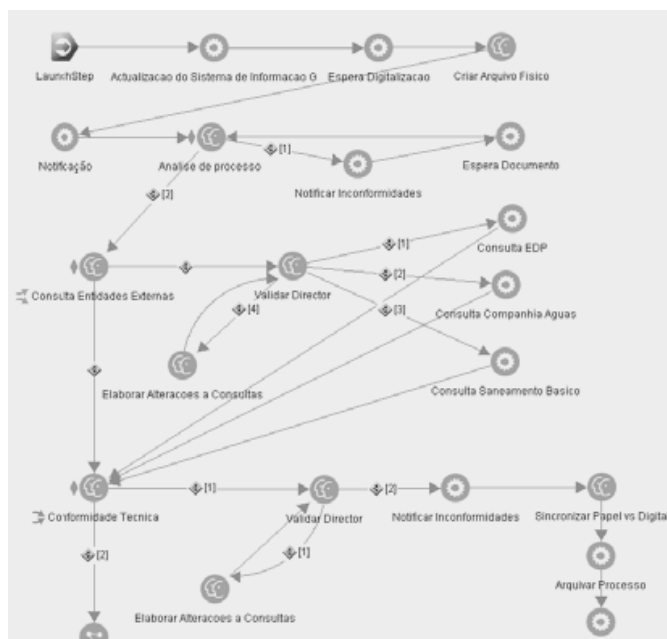


Processo digital catalogado no sistema



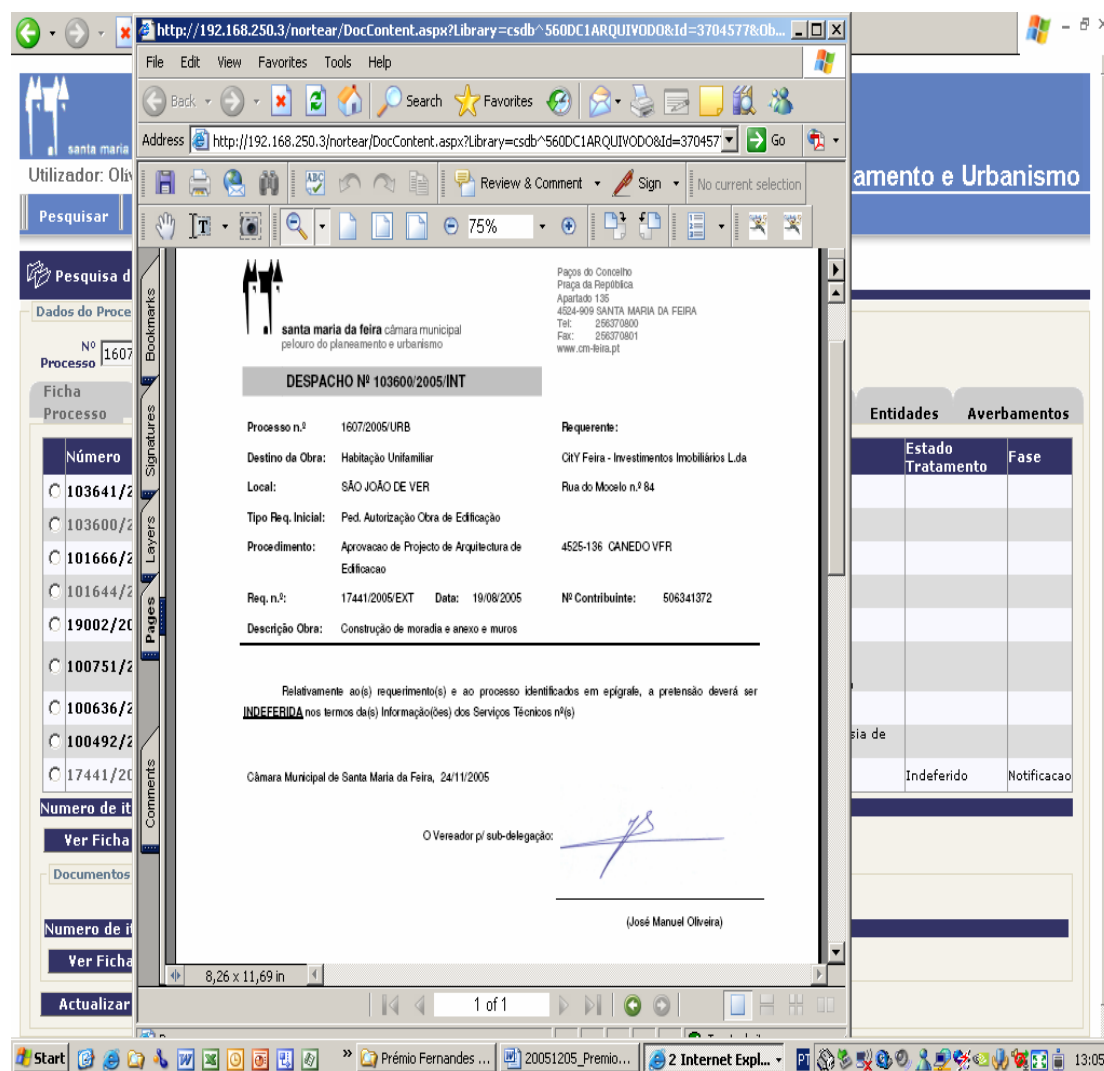
Aspecto da consulta de processo no sistema

Segue-se a passagem automática do processo, ao qual esses documentos dizem respeito, por todo um conjunto de caixas de tarefas atribuídas aos vários elementos que se devem pronunciar sobre a pretensão em questão. A sequência correcta destas tarefas é conhecida pelo sistema e encontra-se associada à catalogação atribuída ao requerimento entregue inicialmente:



Ecrãs de consulta do desenho de um fluxo no sistema

Estas podem incluir a inclusão de novos documentos de informação no processo, despachos, notificações ao requerente, alvarás, etc., que são facilmente criados com recurso a templates preestabelecidos, com preenchimento automático dos cabeçalhos, redigidos e inseridos no processo digital sem recurso a papel.



Documento interno no sistema

Estes documentos devem ser assinados pelo que o sistema suporta mecanismos de segurança que garantem a autoria dos documentos emitidos, através de certificados/assinaturas electrónicas, e acrescenta uma imagem da assinatura digitalizada aos referidos documentos. As notificações carecem de um comprovativo de envio, que é assegurado através das funcionalidades da MDDE – Marca do Dia Electrónica dos CTT quando são enviadas por correio electrónico.

Por outro lado, quando um colaborador do Pelouro chega ao seu local de trabalho e entra no sistema Nortear, tem acesso imediato às tarefas que lhe cabem executar referentes aos vários processos em tratamento e tem a possibilidade de abrir e analisar os processos, executando as tarefas em formato digital, sem recurso ao formato papel.

Prazo	Procedimento	Nome da Tarefa	Recebido em	Documento	Processo
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 13:44	21819/2005/EXT 1867/2005/URB	
Sem Prazo	Ped Generico (ex: participacao)	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 13:55	16857/2005/EXT 1586/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 13:58	21988/2005/EXT 1880/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 14:00	23107/2005/EXT 1966/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 14:05	22450/2005/EXT 1928/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 14:12	23283/2005/EXT 1981/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 14:24	23029/2005/EXT 1962/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 15:20	23585/2005/EXT 1996/2005/URB	
Sem Prazo	Ped de Deferimento Queixa	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/22 15:33	17882/2005/EXT 1624/2005/URB	
Sem Prazo	Aprovacao de Projecto de Arquitectura de Edificacao	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/24 19:09	17470/2005/EXT 1608/2005/URB	
Sem Prazo	Aprovacao de Projecto de Arquitectura de Edificacao	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/25 14:25	16763/2005/EXT 1581/2005/URB	
Sem Prazo	Autorizacao/Licenca Obra Edificacao Muros	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/25 19:05	22883/2005/EXT 1946/2005/URB	
Sem Prazo	Elaborar Notificacao Arquivamento	Imprimir Notificacao	2005/11/25 19:24	18344/2005/EXT 1661/2005/URB	
Sem Prazo	Certidao Urbanistica	Enviar Notificacao Muncipe/Tecnico	2005/11/25 19:37	17881/2005/EXT 1623/2005/URB	
Sem Prazo	Notificacao	Imprimir Notificacao	2005/12/05	23487/2005/EXT 1989/2005/URB	

Écran de caixa de tarefas

Sempre que tiver terminado a sua intervenção sobre um determinado processo, basta-lhe accionar o botão “completar” e, de imediato, esse processo deu entrada na caixa de tarefas da pessoa que se segue na sequência de apreciação.

**Dados da Actividade**  
**INSTRUÇÕES:** Elaborar Notificacao ao Muncipe/tecnico.

**Comentário** | Informação Geral | Dados | Participantes

Comentários:

Completar | Guardar | Delegar | Retornar | Mover Fila Pessoal | Estado | Cancelar

**Documentos**  
 Requerimento: 17470/2005/EXT Ped. Autorização Obra de Edificação

**Documentos Trabalho**  
 Documentos elaborados no âmbito desta Actividade:

Número	Tipo Documento	Autor	Data do Documento	Registado Em	Estado	Destino	Estado Tratamento	Fase
Número de itens: 0								

**Dados do Processo**  
 Nº Processo: 1608/2005/URB | Tipo de processo: Urbanísticos

**Ficha Processo** | Documentos | Proc. Relacionados | Actividades Correntes | Tramitação | Conservatória | Medição | Entidades | Averbamentos

Procedimento: Aprovacao de Projecto de Arquitectura de Edificacao

Écran de tarefa no sistema

Em simultâneo, os outros colaboradores com acesso ao sistema, tem possibilidade de pesquisar e consultar, ou dar a consultar, o conteúdo integral de qualquer processo que tenha dado entrada no Pelouro, assim como, em que fase se encontra do seu tratamento, quais as fases pelas quais já passou, quanto tempo demorou, qual foi o veredicto de aprovação, os pareceres emitidos etc., independentemente de esta consulta ser em simultâneo com qualquer número de outros colaboradores ou não.

The screenshot shows a web application interface for process management. At the top, there is a navigation menu with options: 'Pesquisar', 'Tarefas', 'Arquivo', and 'Outras operações'. Below this is a header for 'Pesquisa de Processos / Detalhe do Processo'. The main content area is titled 'Dados do Processo' and displays the process number '1607/2005/URB' and the type 'Urbanísticos'. A series of tabs are visible: 'Ficha', 'Processo', 'Documentos', 'Proc.', 'Relacionados', 'Actividades', 'Tramitação' (selected), 'Conservatória', 'Medição', 'Entidades', and 'Averbamentos'. The 'Tramitação' tab is active, showing a table of process activities.

Actividade	Comentário	Data Recepção	Realizada em	Realizada por	Ação	Resposta	Estado	Requerimento	Fase
Inicio Tramitacao	Aprovacao Autorizacao Obra Edificacao	2005/08/19 11:18	2005/08/19 11:18	Auto	Completado			17441/2005/EXT	
Digitalizacao		2005/08/23 10:07	2005/08/23 10:07	Auto	Completado			17441/2005/EXT	Digitalizacao
Classificar processo		2005/08/23 9:07	2005/08/23 10:20	rita.faria	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Processo Novo		2005/08/23 9:20	2005/08/24 11:17	alexandrina.meneses	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Saneamento Informar Junta de Freguesia		2005/08/23 9:20	2005/08/24 15:43	carlos.silva	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Verificar Consulta Entidades Externas		2005/08/24 14:43	2005/08/24 15:46	carlos.silva	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Saneamento		2005/08/24 14:46	2005/08/24 15:47	carlos.silva	Completado	Processo Sem Inconformidades	No Prazo	17441/2005/EXT	
Verificar Processos Relacionados		2005/08/24 14:47	2005/08/24 15:53	dinis.reis	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Sincronizar Arquivo Vivo		2005/08/24 14:53	2005/08/24 16:27	dinis.reis	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	Tramitacao
Delegar Tarefa		2005/08/24 15:27	2005/08/29 10:16	crisrina.rodrigues	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Requisicao Processo Fisico		2005/08/29 9:16	2005/08/29 13:04	angelo.reis	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Assinar Notificacao		2005/08/26 12:01	2005/08/29 19:16	joel.rocha	Completado		No Prazo		
Fiscalizacao		2005/08/29 9:16	2005/08/30 9:40	jorge.neves	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Devolver Processo		2005/08/30 8:40	2005/08/30 9:40	jorge.neves	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Imprimir Notificacao		2005/08/29 18:16	2005/08/30 9:48	carlos.silva	Completado		No Prazo		
Sincronizar Arquivo Vivo		2005/08/29 18:16	2005/08/30 10:41	dinis.reis	Completado		No Prazo		
Espera Entrega de Processo Fisico		2005/08/29 12:04	2005/08/30 10:42	dinis.reis	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Devolver Processo		2005/08/30 8:40	2005/08/30 16:43	jorge.neves	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Sincronizar Arquivo Vivo		2005/08/30 15:43	2005/08/31 12:21	arlindo.lourenco	Completado		No Prazo	17441/2005/EXT	
Informar Responsavel Fiscalizacao		2005/08/30 15:43	2005/09/01 18:52	crisrina.rodrigues	Completado	Sem Ocorrencias	No Prazo	17441/2005/EXT	

Numero de itens: 37 1 Até 20

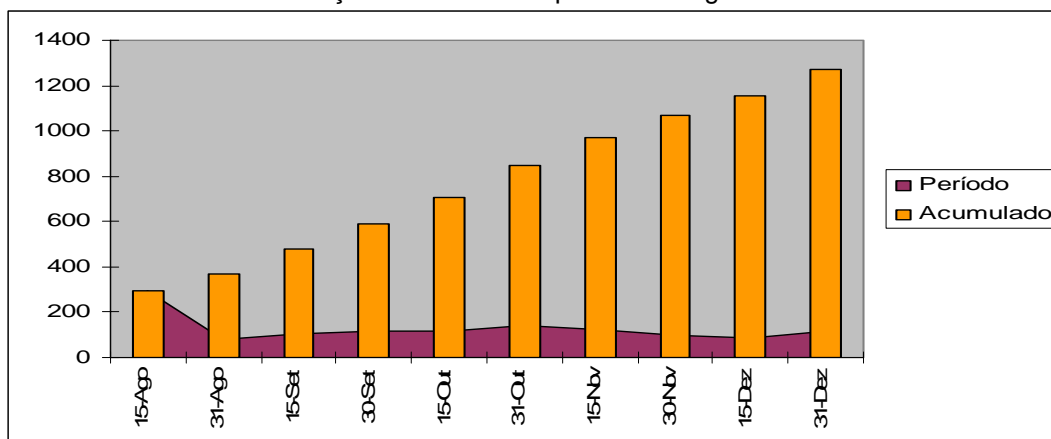
### Écran com a informação de circulação de um processo

No novo modelo não existem processos extraviados ou perdidos. Estão acessíveis a todos, de forma integral e imediata a partir de qualquer computador pessoal do Pelouro. A versão em papel quase que não circula e, por isso, é mais difícil perder-se a sua localização e é apenas uma das (pelo menos três) cópias integrais que o Pelouro tem de cada processo: em papel, digital nos discos centrais, digital em suporte magnético secundário, resultado dos procedimentos de salvaguarda de informação implementados. A segurança do arquivo foi assim significativamente melhorada.

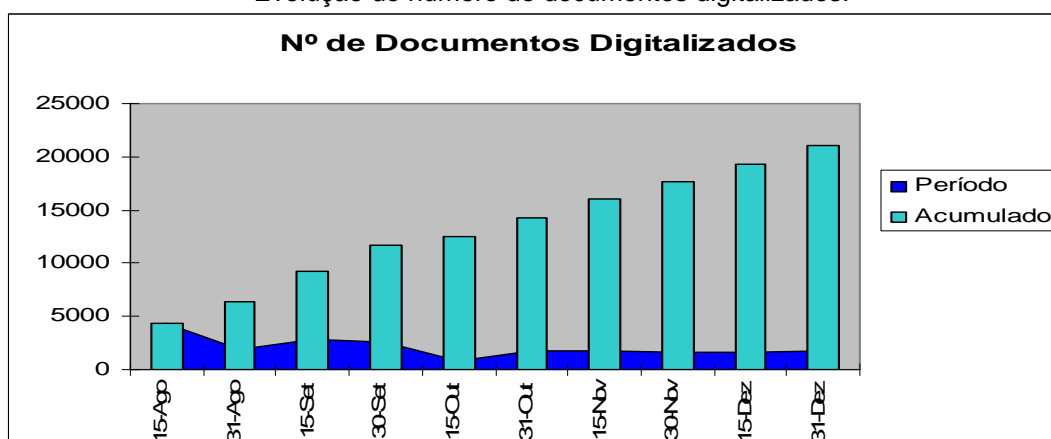
- **Grau de Implementação do Sistema**

O sistema Nortear entrou em processo produtivo em 1 de Agosto de 2005. Apresentam-se de seguida algumas estatísticas que espelham a evolução do grau de utilização do novo sistema.

Evolução do número de processos digitalizados:

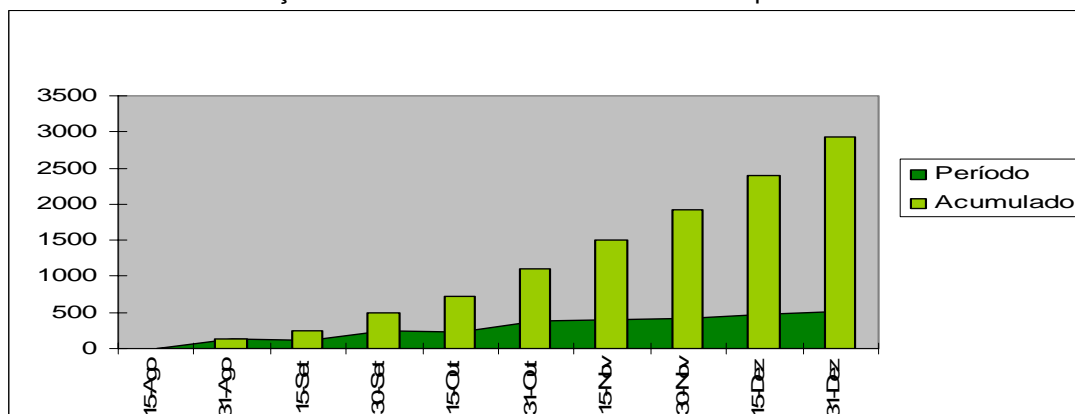


Evolução do número de documentos digitalizados:

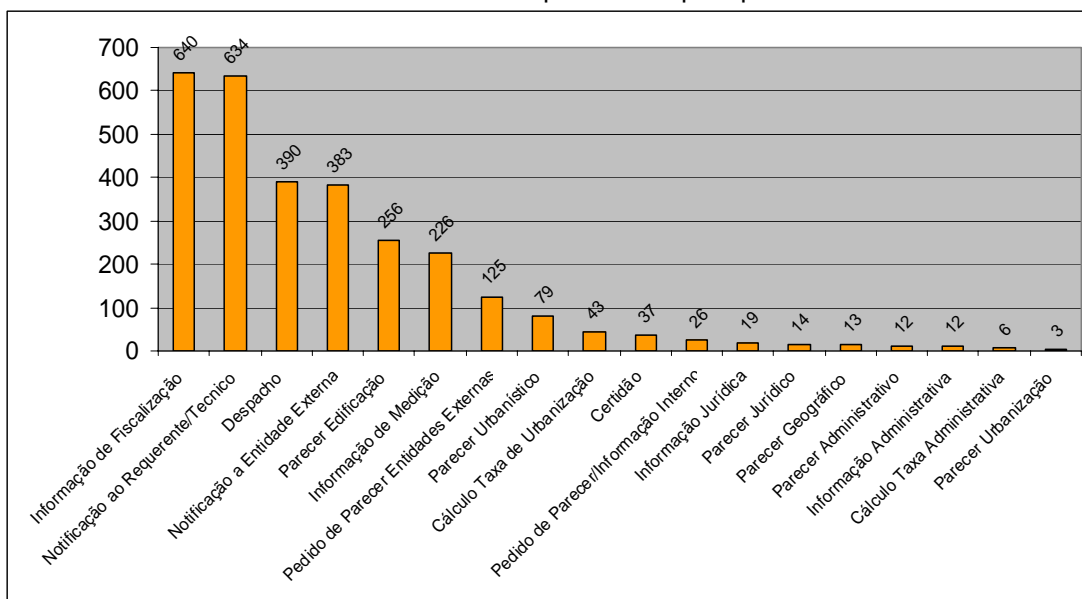


No final de Novembro de 2005, os nossos *scanners* registaram a digitalização de um total de 72.000 páginas.

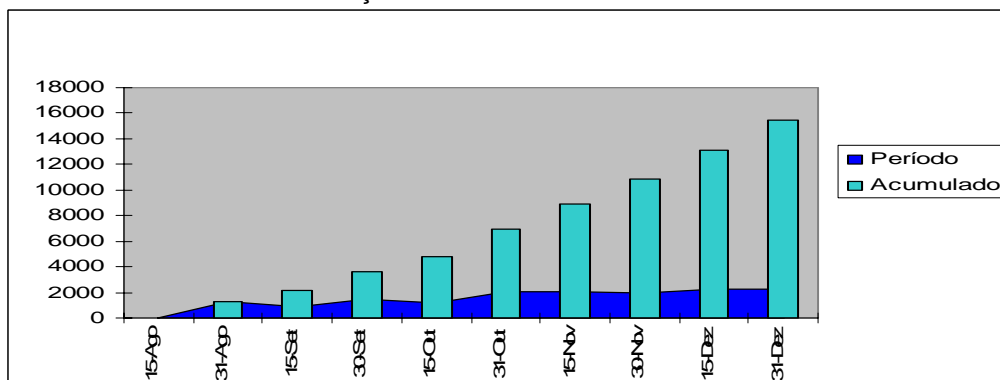
Evolução do número de documentos internos produzidos:



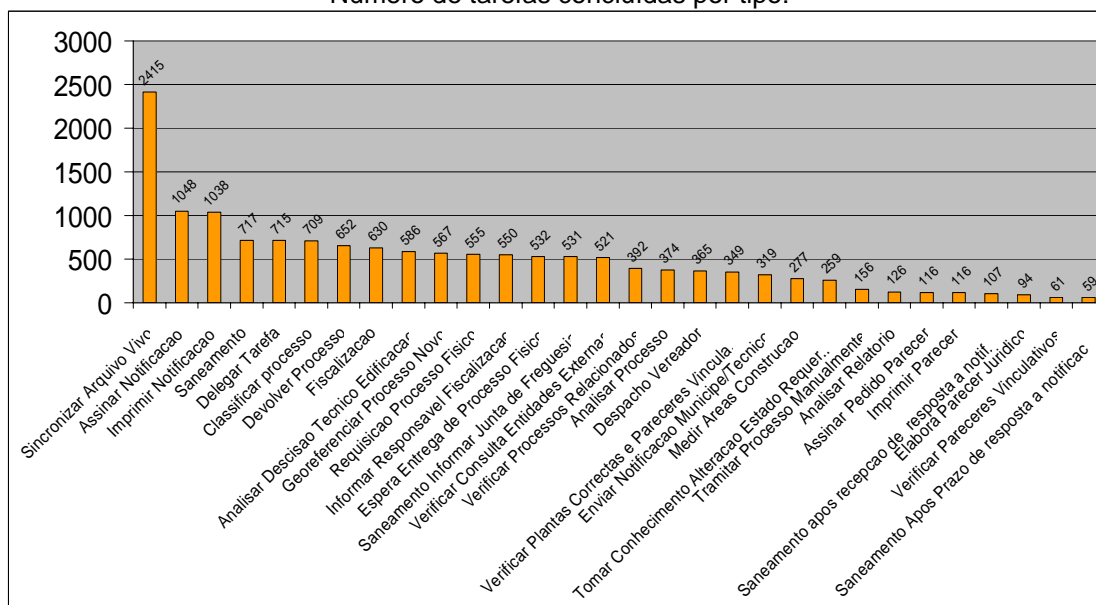
Número de documentos internos produzidos por tipo de documento:



Evolução do Número de tarefas concluídas:



Número de tarefas concluídas por tipo:

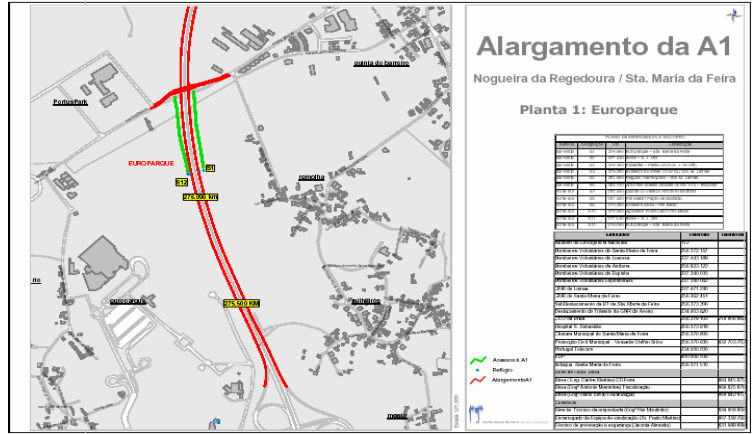






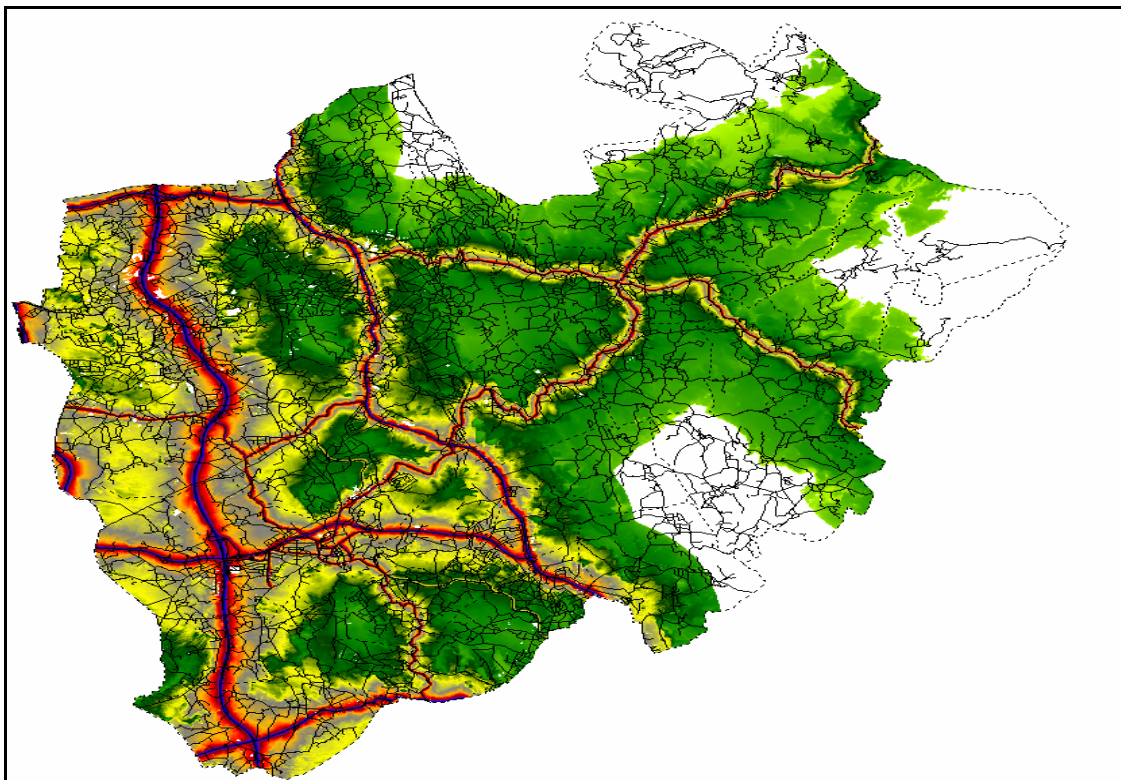
## **Capítulo 3.5**

### **- Pelouro de Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente -**



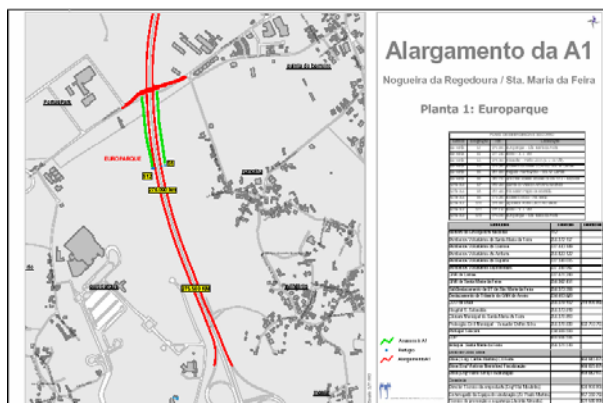
# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2005

## PELOURO OBRAS MUNICIPAIS, PROTECÇÃO CIVIL E AMBIENTE

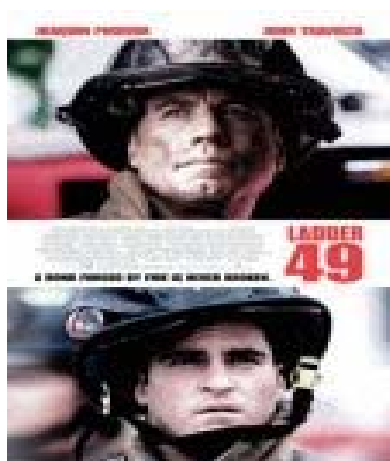


## PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL

### CAMPANHAS E INICIATIVAS



Reuniões periódicas com elementos da Brisa, com a entidade executante e os corpos de bombeiros de Lourosa e Feira, para discutir e aprovar um plano de intervenção de situações de emergência e socorro durante a execução da obra de alargamento do nó Feira – Nogueira da Regedoura.



No dia 22 de Fevereiro de 2005, a Lusomundo Audiovisuais convidou a Protecção Civil Municipal de Santa Maria da Feira para a antestreia do filme BRIGADA 49, no Fórum de Aveiro. Estiveram presentes vários elementos de corpos de bombeiros do distrito de Aveiro, o Governador Civil de Aveiro e vários representantes de Municípios.

### DIA INTERNACIONAL DA PROTECÇÃO CIVIL

Para comemorar o Dia Internacional de Protecção Civil (Dia 1 de Março de 2005), a protecção civil municipal realizou em parceria com a Universidade Moderna, através de um grupo de alunos da Pós-Graduação e Especialização em Gestão de Protecção e Socorro uma sessão de apresentação de um estudo realizado ao plano municipal de emergência do Concelho de Santa Maria da Feira. O estudo centrou-se fundamentalmente nas áreas da floresta e do centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira.

Participação no seminário **SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS**. Este realizou-se na Fil no dia 17 de Março de 2005, a entidade organizadora foi a Liga dos Bombeiros e foram abordados temas tais como;

Desenvolvimento e Propagação do fogo, Disposições Construtivas e a Segurança contra Incêndio, Organização e Gestão da Segurança em edifícios.

Participação na **I Jornadas de Protecção Civil**, que decorreu no dia 30 de Abril de 2005, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis. A protecção e socorro foram as duas grandes áreas de reflexão deste encontro que reuniu diversos agentes e entidades para debaterem as questões mais relevantes nestes sectores. Durante os trabalhos foram apresentadas metodologias de salvamento ainda pouco aplicadas em Portugal. As jornadas reflectiram também sobre a temática da coordenação ao nível da protecção civil.

Participação no **Seminário ACTUAÇÃO EM EMERGÊNCIA NO CASO DE SISMOS OU DE OUTRAS CALAMIDADES**. Este seminário realizou-se no dia 22 de Abril de 2005, no cine-teatro de Benavente. Em debate estiveram temas como a panorâmica sobre a qualidade do projecto e da construção, e experiências em situações de catástrofe e as respostas as calamidades.

### SECA 2005

Realização em conjunto com a associação nacional de municípios de Portugal de um relatório quinzenal sobre os efeitos da seca no território do concelho de Santa Maria da Feira.

### PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS 2005



Para combater o flagelo dos fogos florestais, que nos dois últimos anos, atingiu proporções gigantescas, o Governo anunciou a antecipação da entrada em acção dos chamados grupos de primeira intervenção (GPI). Em simultâneo, a Protecção Civil Municipal avançou com três acções de sensibilização sobre a prevenção dos incêndios florestais. A primeira teve lugar na Junta de Canedo, e é dirigida à população desta vila, Gião, Vale, Vila Maior e Lobão. A segunda foi na Junta de Louredo, destinada aos moradores e proprietários desta freguesia, Romariz, Pigeiros e Guizande. No dia 29, realizou-se a última

sessão na Junta de Rio Meão, destinada à população de Rio Meão, S. João de Ver, Sanfins, Argoncilhe, Sanguedo e Nogueira da Regedoura.

A Protecção Civil realizou visitas as áreas ardidas em todas as freguesias afectadas por este acontecimento natural, com o objectivo de avaliar a extensão da área ardida e as consequências dos fogos que têm varrido autenticamente a mancha verde do Concelho. Foi realizado de igual modo o levantamento cartográfico que pretende constituir uma base de trabalho para propor, numa outra fase, à Direcção Geral de Florestas, o reordenamento da área florestal do Concelho. Estas visitas realizaram –se na última semana de Agosto e no mês de Setembro.

Projecto Entre Douro e Vouga Digital (EDV Digital) promoveu a realização de um ciclo de workshops que tiveram como objectivo levar a efeito a definição da estrutura (taxionomia) do que virá a ser o Portal Regional do Entre Douro e Vouga, bem como das principais funcionalidades e serviços a prestar aos habitantes e visitantes da Região. Por se tratar de um processo decisivo para o sucesso do Portal Regional, pretendemos envolver nesta definição os potenciais utilizadores e beneficiários directos e indirectos do serviço. Assim sendo realizou-se no dia 7 de Novembro de 2005 um workshop sobre protecção civil e forças de segurança. Este teve lugar no auditório do IDIT.

Participação na 3ª. Conferência PROTECÇÃO CIVIL NO SÉC. XXI, em 2005 com o tema “ As sociedades contemporâneas e a globalização dos riscos – novas soluções”, esta teve lugar no dia 26 de Novembro de 2005 na Alfândega do Porto.

## PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Á semelhança do que aconteceu em todo país, o ano de 2005 foi especialmente grave no que diz respeito aos fogos florestais, apesar de todos os esforços e trabalhos preventivos efectuados.

Em 29 de Setembro de 2005 a Comissão Municipal de Prevenção dos Incêndios Florestais reuniu para fazer o Balanço Provisório da época de incêndios florestais, tendo-se verificado que arderam 657,7 hectares de floresta, o que é dramático para o Concelho.

Foi decidido ainda a apresentação de candidatura ao Fundo Florestal Permanente.

## PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

O Plano Municipal de Emergência para todo o município, que inclui um conjunto de operações de protecção civil com vista ao controlo e resolução de acidentes graves e catástrofes ou calamidades, procurando minimizar os prejuízos e perdas de vidas e o restabelecimento da normalidade, **encontra-se em actualização**. Este documento tem referência à legislação, traz informações cartográficas e as características geográficas e sócio - económicas do município, bem como alguns factores de risco. Numa segunda parte, aborda a forma como se pode actuar antes, durante e depois de uma

emergência, indicando quem faz parte da organização e da direcção, quem conduz as actividades de emergência e quais os recursos humanos, logísticos e financeiros para essas operações.

# GABINETE DO AMBIENTE

## 1. Introdução

A responsabilidade do Gabinete do Ambiente passa pela gestão de um conjunto de projectos e serviços na área do ambiente, como a gestão dos resíduos sólidos urbanos do concelho, a educação e sensibilização ambiental, o acompanhamento das actividades industriais desenvolvidas no concelho, a realização do mapa de ruído, entre outros.

A área do ambiente tem sido sem dúvida uma das nossas maiores prioridades, no entanto temos tido alguma preocupação na introdução das outras duas grandes linhas de orientação de um desenvolvimento que se pretende sustentável (equilíbrio económico e social) e que é a visão de futuro que queremos promover.

Assim, existe a preocupação de avaliar todas as actividades definindo à partida indicadores e tendo em atenção o seu equilíbrio económico. Por outro lado tentamos promover o contacto com a população e a promoção da sua participação.

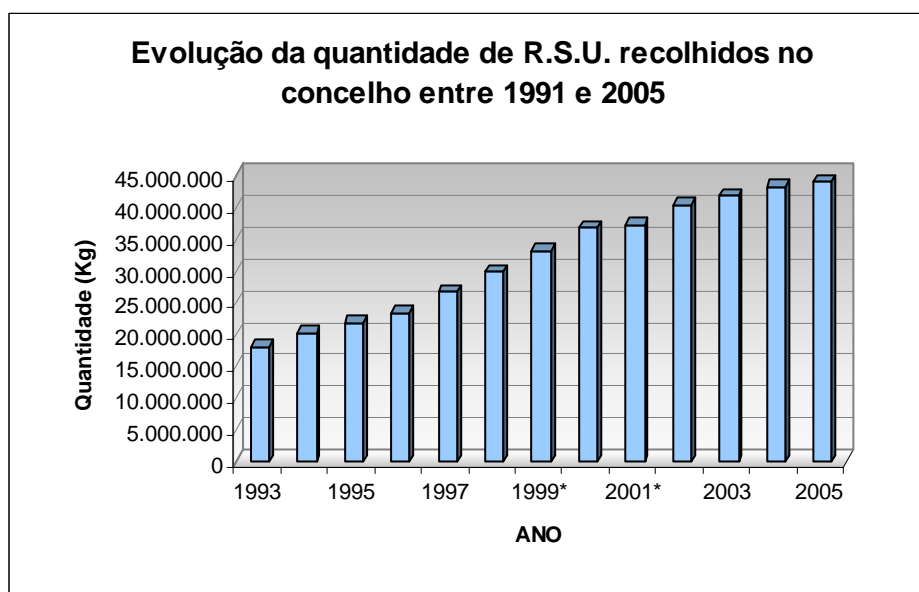
Em seguida é feita uma descrição das actividades que foram desenvolvidas pelo Gabinete do Ambiente em 2005.

Poderemos salientar a realização do mapa de ruído do concelho cuja transversalidade nos permite perceber a necessidade de integração da problemática ambiental nas restantes políticas municipais.

## 2. Resíduos Sólidos Urbanos

A produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Concelho atingiu, em 2005, o valor de 44016 toneladas, o que corresponde a um valor médio per capita de 323,7 Kg hab<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> e a um aumento de 1,71% relativamente a 2004. Este valor terá tendência a aumentar, ainda que em menores percentagens, uma vez que o concelho de Santa Maria da Feira se encontra bastante distanciado da produção média nacional que é de 511 Kg hab<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> (capitação média ponderada para Portugal Continental).

Cada munícipe produziu, em média, 887g de resíduos por dia.



**Gráfico 1: Evolução da produção de RSU no Concelho**

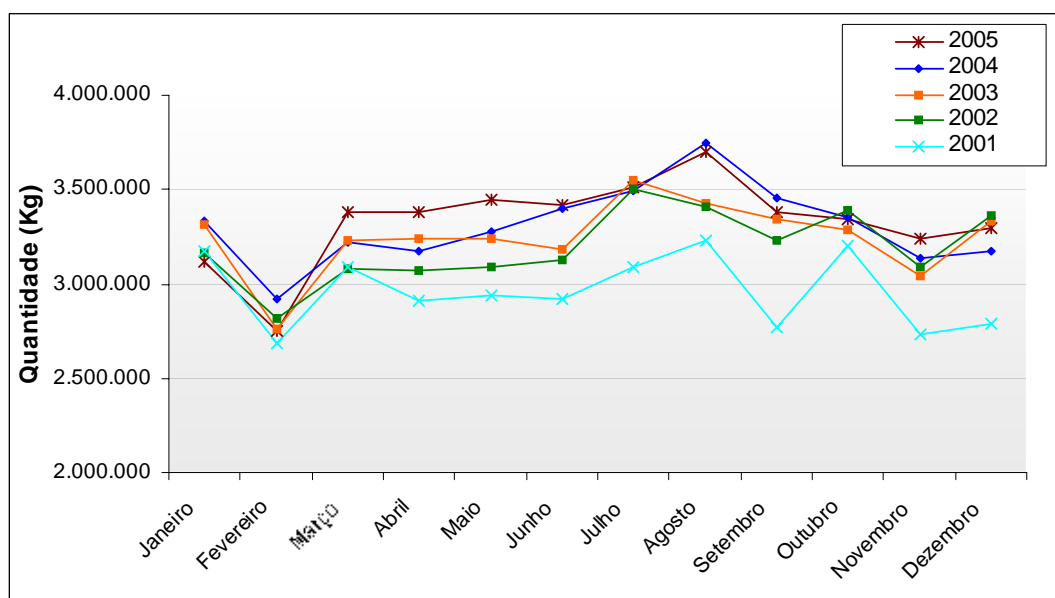
## 2.1 Recolha Indiferenciada de RSU

A recolha indiferenciada de RSU é efectuada por duas empresas especializadas de recolha (Dias Verdes, Lda. e SUMA, S.A), em todo o concelho de Santa Maria da Feira pelo sistema de recolha em saco porta a porta.

A periodicidade de recolha é diária, excepto Domingos, na freguesia de Santa Maria da Feira e duas vezes por semana nas restantes freguesias.

No quadro seguinte apresenta-se uma breve análise das áreas, população servida e quantidades de RSU recolhidos por cada uma das empresas em 2005.

	<b>SUMA</b>	<b>DIAS VERDES</b>
População servida	88 015	47 949
Área abrangida (Km2)	165,8	49,8
Número de freguesias	23	8
Quantidade de RSU recolhidos em 2005 (Ton)	24 340	15 620



**Gráfico 2: Quantidade de resíduos recolhidos pelas duas empresas desde 2001**

O destino final dos resíduos recolhidos é o Aterro Sanitário da SulDouro, situado em Sermonde, concelho de Vila Nova de Gaia.

A colocação de resíduos na via pública fora dos dias e horários de recolha é uma prática que tem aumentado em quase todas as freguesias e que constitui uma grande preocupação para os técnicos que estão responsáveis por esta área. Para fazer face a este problema desenvolveram-se várias companhias de sensibilização à população, no sentido de informar sobre os horários, dias de recolha e procedimentos de acondicionamentos de resíduos, através de contacto pró-activo, abordagem directa junto dos alvos ou através da distribuição de mailings porta-a-porta.

Durante o ano de 2005 foram distribuídos cerca de 1409 mailings, pelos técnicos do Gabinete do Ambiente.



## 2.2 Limpeza de Montureiras

Aos locais onde se encontram acumulados resíduos, de forma não controlada, chamamos montureiras.

Infelizmente estes depósitos de resíduos continuam a proliferar no concelho não obstante o esforço dos técnicos no sentido de identificar os autores dos mesmos.

Das 61 montureiras identificadas, 11 foram limpas em 2005 pelos Serviços Gerais e Urbanos e por empresas externas.

O destino final dos resíduos recolhidos nestes locais, foi o Aterro Sanitário da Suldouro e os Ecocentros, uma vez que os resíduos encontrados são considerados, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER), não perigosos.

Sempre que possível, foram contactados os proprietários dos terrenos, de modo a sensibiliza-los para a vedação dos seus terrenos, e desta forma impedir a descarga indevida de resíduos nos mesmos.

Para resultados mais eficazes, pediu-se também, a colaboração das Juntas de Freguesias e da GNR, no sentido de detectarem possíveis infractores.

## 2.3 Recolha de monstros

A recepção e registo dos pedidos é efectuada no Gabinete do Ambiente e é entregue ao encarregado dos Serviços Gerais e Urbanos. O encarregado de acordo com a sua agenda, informava o munícipe da data a efectuar a recolha.

Os resíduos recolhidos são entregues nos ecocentros existentes no concelho.

Os tipos de resíduos abrangidos por este serviço são: móveis velhos, madeiras, electrodomésticos metálicos fora de uso, equipamentos eléctricos e electrónicos, resíduos verdes de grandes dimensões em quantidades não superiores a 1 m<sup>3</sup>.

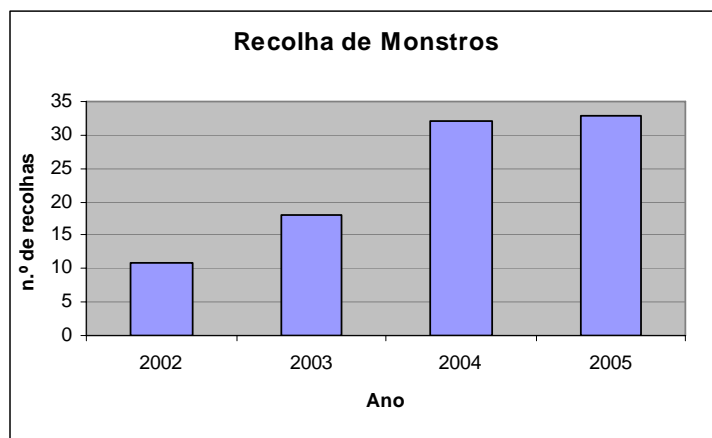
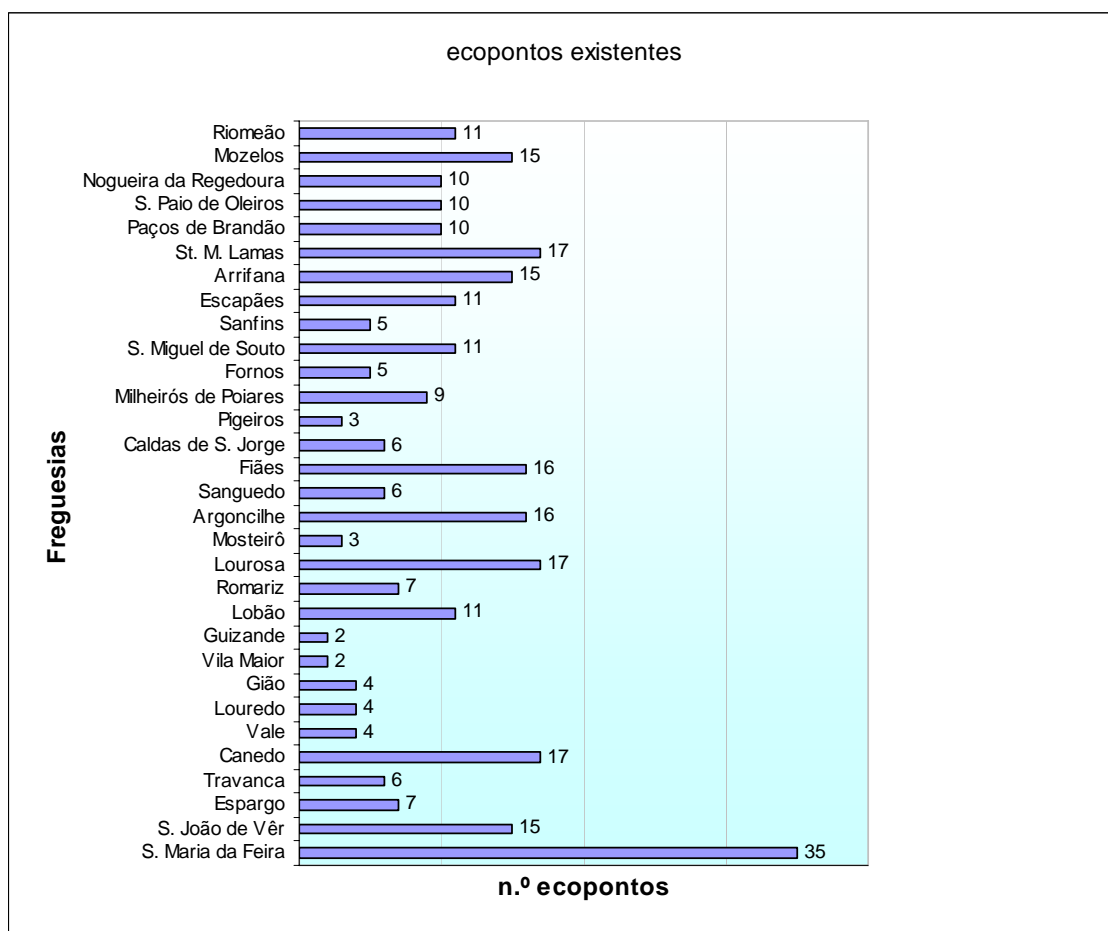


Gráfico 3 : Número de recolhas efectuadas desde 2002

## 2.4 Recolha Selectiva

### a) Ecopontos e Ecocentros

O Concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha selectiva desde 1999, com uma rede de **310 ecopontos** distribuídos da seguinte forma:

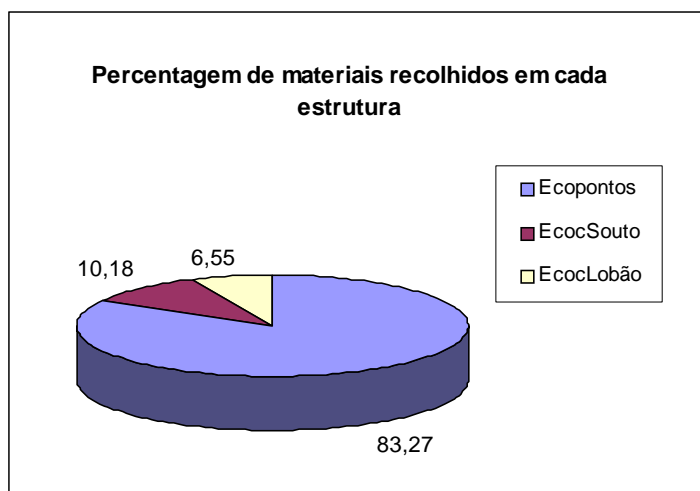


**Gráfico 4: Distribuição dos ecopontos pelas freguesias do concelho**

Durante o ano de 2005, foram distribuídos 35 novos ecopontos pelo concelho, diminuindo a densidade média para **439** habitantes por ecoponto, valor satisfatório se comparado com a média da área gerida pela Suldouro (concelhos de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia) que é de **502** habitantes por ecoponto.

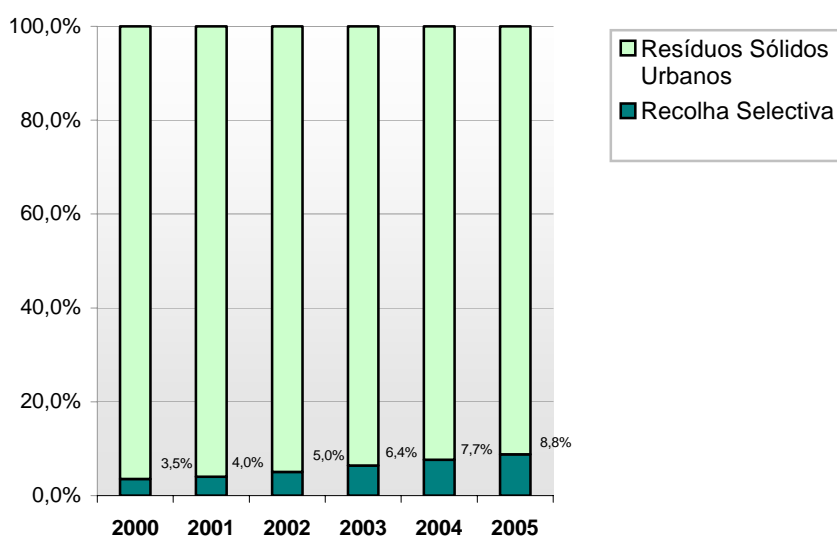
Existem dois ecocentros no Concelho, nas freguesias de Souto e Lobão. Durante o ano 2005 foram recolhidas as seguintes quantidades de materiais nestas estruturas:

	Quantidades recolhidas (ton)
<b>Ecopontos</b>	3 219,58
<b>Ecocentro de Souto</b>	393,74
<b>Ecocentro de Lobão</b>	253,13



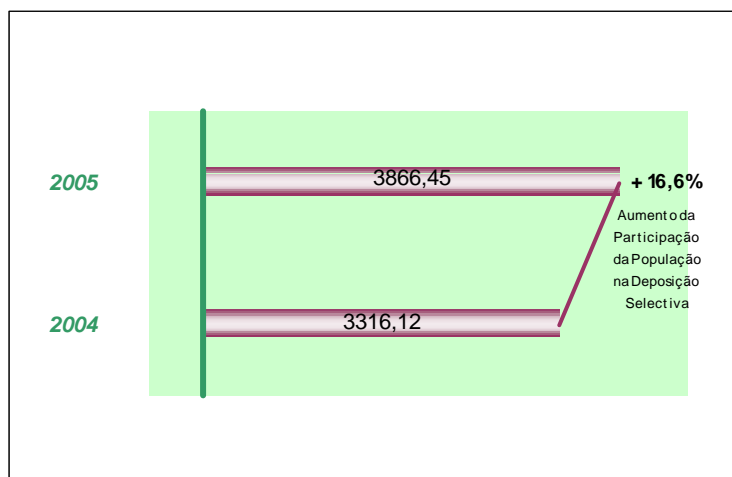
**Gráfico 5: Percentagem de materiais recolhidos em cada estrutura**

Ao efectuar a comparação da quantidade de resíduos recolhidos selectivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos, verificamos que a percentagem de recolha selectiva, embora esteja a aumentar, ainda é muito baixa.



**Gráfico 6: Percentagem de resíduos recolhidos selectivamente**

Ao analisarmos a participação da população na deposição selectiva, verificamos um aumento de 16,6% relativamente ao ano de 2004. Este indicador reflecte a importância das campanhas de sensibilização que têm vindo a ser desenvolvidas nas escolas.



**Gráfico 7: Aumento da participação da população na deposição selectiva**

#### **b) Recolha selectiva do papel na Câmara**

A separação de papel nos gabinetes da Câmara Municipal é já um hábito de grande parte dos funcionários.

Desde Julho de 2004, altura em que se iniciou a recolha de papel, foram recolhidas cerca de **6,8 toneladas** destes resíduos, que foram encaminhados para o ecocentro de Souto, que depois os enviará para empresas recicladoras.

Ano	Quantidade de papel recolhido (Kg)
2004 (desde Julho)	2 596
2005	4 167

Em Setembro de 2005, foram colocados dois ecopontos no bar da cantina, para separação do papel e cartão, plástico e metais e vidro.

#### **c) Pneus usados**

Os pneus representam uma percentagem bastante significativa dos resíduos encontrados nas montureiras, o que levou a Câmara Municipal a recorrer a um sistema próprio de recolha destes materiais, uma vez que os ecocentros não disponibilizam, ainda, local para a sua deposição.

Assim, em 2005 foram encaminhados para um retomador oficial de pneus, **2120 Kg** destes resíduos.

#### **d) Recolha de óleos alimentares**

Os óleos usados provenientes das cantinas estão a ser separados e encaminhados para destino final adequado desde 2002.

Durante o ano 2005 foram recolhidos **1372 litros** de óleos usados nas cantinas da Câmara e dos refeitórios das escolas do concelho, que corresponde a um aumento de **47%** relativamente a 2004.

Estes óleos foram encaminhados para uma empresa recicladora, para fabricação de sabão ou para obter um derivado que serve como combustível em mistura com o gasóleo (biodiesel).

Para além da recolha dos óleos, também é efectuada a limpeza dos filtros e das hottes das cantinas.

### 3. Levantamento e registo dos fontenários

Embora a responsabilidade de efectuar análises à água dos fontenários seja das respectivas Juntas de Freguesia, entendeu-se que a Câmara Municipal deveria ter como responsabilidade a recolha dos resultados fornecidos pelas Juntas de Freguesia. Para facilitar a tomada de decisões e permitir a concretização de um plano, tornou-se necessário fazer um levantamento detalhado do número de fontenários existentes no concelho.

Assim, foram identificadas e registados geograficamente **400** fontenários.

**Tabela 1: distribuição dos fontenários registados**

Freguesia	N.º de Fontenários
Argoncilhe	14
Arrifana	12
Canedo	37
Escapães	18
Espargo	4
St. M. da Feira	7
Fiães	22
Fornos	10
Gião	9
Guisande	6
Louredo	21
Lourosa	14
Lobão	22
Milheirós de Poiães	10
Mosteirô	8
Mozelos	11

Freguesia	N.º de Fontenários
Nogueira da Regedoura	8
S. Paio de Oleiros	7
Paços de Brandão	9
Pigeiros	9
Riomeão	7
Romariz	20
Sanfins	9
Sanguedo	16
St. M. de Lamas	10
Souto	11
Vila Maior	11
Caldas de S. Jorge	16
S. João de Vêr	10
Travanca	6
Vale	26

## 4. Educação e Sensibilização Ambiental

### 4.1 Projecto de Educação Ambiental nas Escolas

Com o objectivo de desenvolver, junto dos profissionais da educação, dos públicos mais jovens do concelho e indirectamente dos familiares destes jovens, conceitos e promover boas práticas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à separação, reutilização e reciclagem dos resíduos, à importância do recurso água e ao consumo sustentável, foram desenvolvidas três acções distintas que abordaram as diferentes temáticas, nas escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância do concelho.

**Tabela 2: distribuição dos temas pelos diferentes graus de ensino**

Temas	JI	1º Ciclo do EB			
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
“Vamos Aprender a Reciclar”					
“O Feirinhas descobre a água”					
Consumo sustentável					

No total participaram 2600 crianças e 128 professores e educadores nas três acções, distribuídos da seguinte forma:

	“Vamos Aprender a Reciclar”	“O Feirinhas descobre a água”	Consumo sustentável	Total
nº alunos	1222	1316	62	2600
nº professores	58	67	3	128
nº de escolas (EB1 e JI)	37	20	1	58
nº de sessões	56	67	3	126
visitas de estudo	6	31	-	37

#### a) “Vamos Aprender a Reciclar ”

A campanha foi composta por três fases:

- i. Formação aos professores:  
A formação teve como objectivos, entre outros, colmatar algumas lacunas de conhecimentos na área dos resíduos e reciclagem, entre outros no que se refere à gestão dos resíduos. Uma parte foi também dedicada à proposta de actividades práticas para desenvolverem junto dos seus alunos.  
Foram formadas duas turmas, num total de 28 educadores de infância. Cada turma teve 6 horas de formação, distribuídas por 2 sessões.
- ii. Sessão de sensibilização para as crianças, na escola:  
A sessão na escola foi composta por 3 fases. A apresentado o vídeo “ O João e a vida secreta dos objectos comuns”, que funciona como uma primeira abordagem ao tema dos resíduos e da reciclagem. Numa segunda fase é feito o jogo “A separação dos resíduos” onde as crianças podem treinar os conhecimentos adquiridos. Para finalizar é realizado o jogo de chão “Vamos Aprender a Reciclar”. Este é um jogo de equipa onde se valoriza o trabalho em equipa e que serve para sedimentar e adquirir novos conhecimentos. Este jogo permite ao animador fazer a avaliação da sessão.
- iii. Visita de estudo à SulDouro.

O local escolhido para a realização da visita de estudo foi a SulDouro, por considerarmos ser um local onde as crianças conseguem perceber as consequência dos seus actos no que diz respeito à separação, ou não, dos resíduos. Por questões de segurança, a visita só foi realizada para os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico.

A todas as crianças foram oferecidos brindes didácticos para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Os alunos dos jardins de infância receberam um kit pedagógico com algum material didáctico alusivo ao tema e os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico foram presenteados com o livro "O João e a vida secreta dos objectos comuns" que surgiu da transcrição do vídeo apresentado na sessão na escola.

Aos professores foi distribuído:

- um kit "Faz o teu próprio papel";
- uma agenda do Professor, com diversa informação alusiva ao tema;
- um ecoponto para a sala de aula.

Aos professores participantes na formação foi também distribuído um manual de formação.

## **b) “O Feirinhas descobre a Água”**

No ano lectivo 2003/2004 foi realizado um inquérito aos professores onde o tema água foi o mais votado para ser trabalhado em projectos futuros.

Assim, surge a campanha relativa à Água designada por “O Feirinhas descobre a Água”,

composta por três momentos:

i. formação aos professores:

A formação teve por objectivos lembrar alguns conceitos relacionados com a água tendo sido dada especial relevância aos diferentes tipos de poluição e à origem e tratamento da água. Uma parte foi também dedicada à proposta de actividades práticas para desenvolverem junto dos seus alunos. A turma composta por 25 professores teve 6 horas de formação, distribuídas por 2 sessões.

ii. sessão de sensibilização para as crianças, na escola:

Na sessão de sensibilização realizada na escola foram utilizadas diferentes técnicas interactivas, nomeadamente a apresentação de um Cd-rom didáctico “O Feirinhas descobre a Água” e realização de uma experiência.



**Figura 1: Sessão "O Feirinhas descobre a água".**

iii. visita ao Pavilhão da Água.

O local escolhido para a realização da visita de estudo foi o Pavilhão da Água, pelo interesse e curiosidade que desperta nos professores e crianças.

Aqui, as crianças tiveram a oportunidade de ver experiências relacionadas com as aplicações diárias, lúdicas e científicas da água, nomeadamente conjunto de jogos de cor, luz e som que produzem efeitos, simulam acontecimentos e explicam fenómenos.

A todos os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico foi oferecido "O grande jogo de bolso" para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Aos professores foi entregue:

- um cartaz do Ciclo da Água;
- um Cd-rom "O Feirinhas descobre a água";
- um jogo "O grande jogo de bolso" para poderem apoiar as suas aulas.

### **c) O Consumo Sustentável**

A campanha relativa ao Consumo Sustentável surge pelo conceito estar intimamente ligado à temática dos resíduos e por ter sido muito solicitado no ano anterior.

Assim, pretendeu-se desenvolver, junto dos professores, dos públicos mais jovens do concelho e indirectamente dos familiares destes jovens, conceitos chave como sustentabilidade e noção de pegada ecológica e fomentar práticas para um consumo mais sustentável.

A campanha foi composta por duas fases: formação aos professores e sessão de sensibilização para as crianças.

Contudo, a formação acabou por não acontecer por não ter havido inscrições suficientes para a criação de uma turma.

A sessão na escola foi desenvolvida por uma técnica da Quercus que explicou às crianças quais os comportamentos que deveriam adoptar para serem consumidores mais responsáveis e explicou o que poderiam fazer para ajudar o planeta, utilizando o conto tradicional "A galinha dos ovos de ouro".

A sessão pecou por ter sido demasiado expositiva e pela animadora não ter tido em conta o público alvo, não foi criada uma dinâmica no grupo, o que provocou um certo desinteresse tanto nos professores como nos alunos.

A todas as crianças foram oferecidos sacos de pano e brochuras alusivos ao tema, para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Aos professores foi distribuído:

- uma agenda do Professor, com diversa informação alusiva ao tema;
- um saco de pano;
- o livro "Jovens rumo à Mudança".

A avaliação da campanha, à semelhança das outras, deveria ter sido feita através de inquéritos que foram distribuídos a todos os professores participantes. No entanto, o número de respostas ao inquérito, relativamente a sessão realizada na escola, foi nulo.



#### d) Avaliação do projecto

Os objectivos da campanha foram avaliados recorrendo aos seguintes indicadores:

- i. Percentagem de alunos que participaram no projecto em comparação com o total de alunos inscritos nas escolas do concelho: 27%
- ii. Inquéritos dirigidos às escolas:  
Foram distribuídos inquéritos de avaliação a todos os professores e educadores que estiveram envolvidos no projecto, tendo sido o número de respostas obtidas considerado satisfatório e representativo (85%).  
Verificou-se que, para todos os parâmetros analisados, as classificações *bom* e  *muito bom* foram sempre as mais frequente. Os dois parâmetros em conjunto variaram entre 80% e 100%.  
No total das avaliações, as classificações *mau* e  *medíocre* foram assinaladas apenas 3 vezes, no que se refere à visita de estudo ao Pavilhão da Água e a classificação suficiente em nenhum dos parâmetros ultrapassou os 18%.

#### 4.2 Acções de sensibilização

##### a) Campanha: “Mude a sua atitude...separe para valorizar”

Para apresentar os funcionários desta instituição pelo facto de terem aderido à campanha de recolha selectiva de papel e cartão e para comemorar o Dia Mundial da Floresta foram sorteados 3 ecopontos domésticos.

Depois da separação do papel produzido nos gabinetes desta Câmara Municipal, e numa perspectiva de alargamento dos materiais recolhidos selectivamente, foram colocados 2 ecopontos no bar da cantina.



Mude a sua atitude...  
...separe para valorizar!

##### b) Sessões de sensibilização

Com o objectivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projectos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos.

**Tabela 3: Sessões de sensibilização realizadas em 2005**

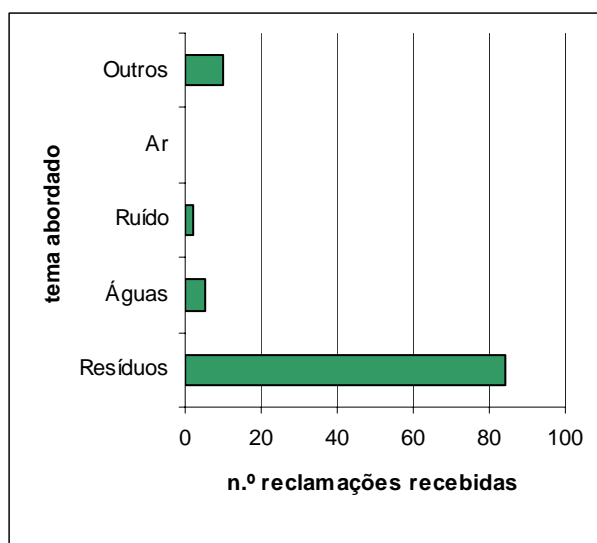
Local	Público alvo	Data	Tema
Biblioteca Municipal	Presidentes de Junta de Freguesia	Março	Gestão RSU no Concelho
Hotel Ibis	Alunos da EB1 da Igreja - Espargo	Abril	Resíduos e Recolha Selectiva
Centro Formação Santa Isabel	Alunos do curso de Técnicos de Gestão Administrativa	Maior	Resíduos e Recolha Selectiva
Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura	População em geral	Maior	Resíduos Sólidos Urbanos
Junta de Freguesia	População em geral	Maior	Resíduos Sólidos

de Lourosa			Urbanos
Câmara Municipal	Auxiliares da Acção Educativa	Setembro	Educação Ambiental

Sempre que possível, no final das sessões os participantes preencheram um questionário onde avaliaram a sessão e onde podiam dar sugestões e fazer críticas.

## 5. Tratamento de reclamações

Com bastante frequência são recebidas, no Gabinete do Ambiente, reclamações de munícipes, através das diferentes vias (telefone, e-mail, correio, pessoalmente). Todas as reclamações recebidas são registadas, analisadas, tratadas.



**Gráfico 8: Distribuição das reclamações por tema, em 2005**

Em 2005 foram recebidas 101 reclamações. Todas as reclamações foram tratadas e resolvidas pelo Gabinete do Ambiente ou encaminhadas para outra entidade ou sector.

Cerca de 83% abordam a área dos resíduos, pelo que podemos concluir que a população está mais atenta às questões relacionadas com a área da recolha de resíduos, recolha selectiva e existência de montureiras.

## 6. Medição de vibrações resultantes de actividades de desmonte da extracção de inertes

Sendo a Indústria Extractiva um essencial suporte da Sociedade ao fornecer as matérias primas necessárias para os empreendimentos e para o desenvolvimento de diversas actividades, tem, conseqüentemente, uma dimensão e impacto local considerável, cujos efeitos não poderão ser de todo menosprezadas.

Nas explorações a céu aberto, a utilização de explosivos no desmonte de maciços origina efeitos secundários que, por vezes, têm um grande impacto no ambiente que envolve a exploração.

Desses efeitos, os mais importantes são:

- vibrações transmitidas aos terrenos e estruturas adjacentes
- ondas de choque através da atmosfera (conhecidas vulgarmente por ruído)
- projecção de blocos de rocha
- criação de poeiras, lamas e condicionamento de linhas de água
- sobre facturação do maciço rochoso remanescente, com possibilidade de criar instabilizações futuras

Na sequência de reclamações de moradores das imediações de algumas pedreiras existentes, estudaram-se os efeitos causados pelo desmonte de maciços usando explosivos, nomeadamente as vibrações transmitidas nos rebentamentos que podem danificar as habitações, tendo-se obtido os seguintes resultados:

- Foram registadas **183** explosões de pedreiras desde Janeiro de 2005.
- O valor máximo registado foi de **5,8 mm/s** que se encontra abaixo do limite de 10 mm/s estabelecido segundo a NP-2074.

## 7. Levantamento e Diagnóstico ambiental das Indústrias situadas fora de zonas industriais

Com o objectivo de efectuar o diagnóstico ambiental das unidades industriais existentes no concelho devido aos perigos potenciais que a sua actividade representa para as populações vizinhas, deu-se início, no segundo semestre de 2004, ao levantamento exaustivo de todas as unidades localizadas fora das zonas industriais, respectivo levantamento cartográfico e visitas técnicas.

Foram também consideradas algumas unidades localizadas em zonas industriais, por estarem próximas de zonas residenciais e existirem registos de reclamações.

Para uniformizar a análise efectuada utilizaram-se os seguintes critérios:

<b>Critério</b>	<b>Classificação</b>
Empresa que cumpre a legislação ambiental em todos os parâmetros	<b>1</b>
Empresa que não cumpre a legislação em todos os parâmetros	<b>2</b>
Empresa com problemas ambientais preocupantes	<b>3</b>

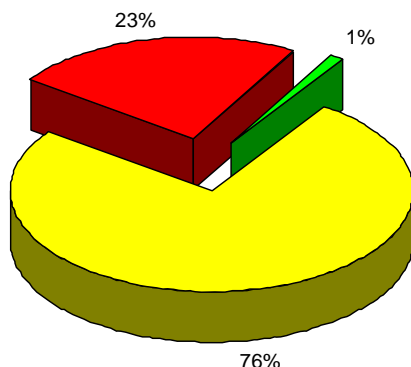
Até à data foram analisadas as empresas das freguesias de Arrifana, Riomeão, Paços de Brandão, Santa Maria de Lamas, Lourosa (50%), S. Paio de Oleiros (50%) e Mozelos (50%)

**Tabela 4: Resultados obtidos nas empresas analisadas**

	Arrifana	Riomeão	P. Brandão	S. M. Lamas	Outras	Total
<b>1</b>	0	0	1	1	0	2
<b>2</b>	33	26	28	46	9	142
<b>3</b>	12	5	6	16	5	44
						188

Da análise dos dados podemos verificar que uma percentagem significativa (23%) das empresas apresentam problemas preocupantes no que diz respeito ao seu impacto no ambiente.

Apenas duas das empresas visitadas demonstraram cumprir toda a legislação ambiental a que são obrigadas.



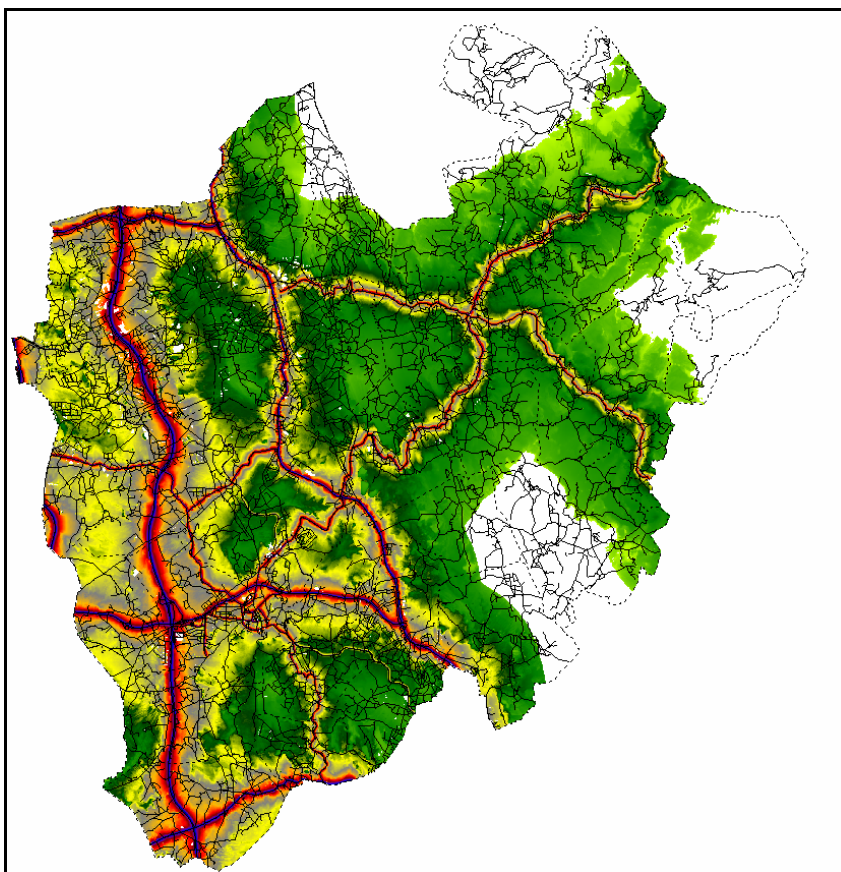
## 8. Realização do Mapa de ruído

Até Dezembro de 2005 foi concluído o Mapa de Ruído do concelho de Santa Maria da Feira à escala 1: 10000, no âmbito do protocolo assinado entre a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) e o Instituto do Ambiente para a “Elaboração de Mapas de Ruído” e “Aquisição de Equipamento de Medição e Análise de Ruído” e de uma candidatura ao Plano de Formação ON-FORAL.

O Mapa de Ruído do Concelho de Santa Maria da Feira será uma ferramenta útil na gestão e controlo da poluição sonora, assim como no planeamento do território e permitirá identificar situações prioritárias a integrar em planos de redução de ruído.

A realização do mapa de ruído englobou as seguintes fases:

- Caracterização de 27 rodovias repartidas em 121 troços de estrada e a ferrovia considerada foi a Linha do Vouga.
- Identificação e caracterização de 18 Zonas Industriais definidas em PDM;
- Identificação de barreiras (edifícios, taludes, ...);
- Realização de 140 medições de ruído junto às fontes de ruído, em pontos considerados estratégicos;
- Introdução dos dados recolhidos num programa informático, de forma a reproduzir o ambiente sonoro da área do Município.



**Figura 2 : Mapa de Ruído diurno do concelho**

Da análise dos resultados obtidos podemos concluir o seguinte:

- As principais fontes de ruído em termos de extensão da área sob a sua influência sonora são o tráfego rodoviário gerado pelas principais rodovias do concelho, nomeadamente a Auto-estrada nº 1, Auto-estrada nº 29, a Estradas Nacional nº 1 e Variante à EN223.
- Neste contexto salienta-se que, dada a ocupação territorial predominante neste Município, tipicamente ao longo das vias, verifica-se de uma forma generalizada o não cumprimento dos níveis de ruído permitidos na lei, ao longo das principais vias de tráfego rodoviário do concelho.
- O ruído produzido pela generalidade das áreas industriais de Santa Maria da Feira, não é significativo no cenário acústico simulado.
- Pela análise dos MR, verifica-se ainda um decréscimo dos valores do período diurno para o nocturno, com valores de uma forma geral inferiores a 10 dB(A). No entanto, os valores de LAeq são ainda suficientemente elevados para se prever que, quando existir classificação de zonas sensíveis e mistas, o período nocturno seja o mais problemático em termos de situações não regulamentares.

O Mapa de Ruído é um instrumento de planeamento dinâmico, pelo que a sua actualização é contínua.

## 9. Formação

A formação de qualquer equipa de trabalho, constitui um factor importante para se conseguir gerar capacidade de inovação, iniciativa e evolução.

Durante o ano 2005, foi possível recorrer a um número significativo de formações, que permitiram aprofundar as competências técnicas em diversas áreas como Legislação Ambiental, Elaboração de Mapas de Ruído, Educação Ambiental e Gestão de Equipas, e actualizar conhecimentos em áreas mais relacionadas com o Ambiente.

**Tabela 5: Cursos realizados pelos técnicos do Gabinete do Ambiente**

Curso	n.º horas	n.º técnicos	horário	
			laboral	pós-laboral
Certificação Ambiental para Empresas Industriais – ISO 14001:2004	40	1		x
Formação Básica de Socorrismo	25	1		x
Regime Jurídico da Função Pública	30	2	x	x
A Nova Legislação Ambiental	14	1	x	
A aplicação da Lei do Ruído nas Autarquias Locais	6	2	x	
Monitores de Tempos Livres e Educação Ambiental	50	1		x
Realização de Mapas de Ruído	154	2	x	x
Realização de Mapas de Ruído	30	2	x	
Liderança de equipas	10	1	x	
As TIC ao Serviço dos Técnicos de Ambiente	42	1	x	

## ZONA DE CAÇA MUNICIPAL

### Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira

- a) Reunião com caçadores  
Foi realizada em Janeiro uma reunião com alguns caçadores e Associações de Caçadores mais representativas do concelho para ouvir sugestões, recolher opiniões e comentários, acerca do funcionamento da zona de caça na época 2004-2005.
- b) Repovoamento com coelhos bravos  
Foi escolhido um criador de coelho bravo devidamente licenciado, e visitado para averiguação das suas condições de criação. Os animais foram comprados bem como as necessárias vacinas. A largada dos 41 animais adquiridos em Penafiel decorreu no dia 18 de Abril de 2005, após dupla vacinação (contra mixomatose e doença vírica hemorrágica), efectuada pelo veterinário municipal Dr. Rui Jardim, decorreu nas freguesias de Louredo e Vale.
- c) Participação no seminário: "*Dinamização do Sector Cinegético no Entre Douro e Minho*" que decorreu em Maio da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.
- d) Elaboração de novas fichas de candidatura, autorizações especiais de caça, e ficha de abates.
- e) Elaboração do Plano Anual de Exploração para 2005  
Uma das competências da Câmara Municipal, como entidade gestora da ZCM de Santa Maria da Feira, é a elaboração do Plano Anual de Exploração (PAE). Este plano foi elaborado e aprovado pelo Núcleo Florestal da Área Metropolitana do Porto e Entre Douro e Vouga em Junho de 2005.
- f) Elaboração do relatório da Execução Financeira correspondente à época venatória 2004-2005.
- g) Elaboração do resultado do Plano Anual de Exploração da época 2004-2005.
- h) Divulgação do PAE, e das condições de candidatura e acesso à ZCM  
O PAE foi publicado, dentro do prazo previsto na lei, no dia 29 de Julho de 2005 no Jornal de Notícias.
- i) Recepção de inscrições e emissão de autorizações de caça  
De acordo com as regras publicadas no PAE, foram recepcionadas e distribuídas as candidaturas a jornadas de caça pelas 4 categorias de caçadores definidas na lei. Posteriormente, foram cobradas as taxas correspondentes às autorizações de caça emitidas, que foram entregues em simultâneo com uma ficha de abates e um mapa da ZCM que identificava os limites da zona de caça bem como das áreas de refúgio.

- j) Distribuição das braçadeiras identificadoras aos caçadores  
Foram distribuídas a todos os caçadores que adquiriram jornadas de caça, uma braçadeira identificada com o logotipo da entidade gestora (Câmara de S<sup>ta</sup> M<sup>a</sup> da Feira) identificação do processo de caça a que corresponde esta ZCM (processo nº 3479 - DGF), e o número de ordem que identifica o caçador. A entrega das braçadeiras foi feita mediante o depósito dum caução de 20 €.
- k) Devolução das braçadeiras e das cauções  
Cumpridas as jornadas de caça os caçadores procederam, conforme as regras de funcionamento desta ZCM, à devolução das braçadeiras e das fichas de abate preenchidas, ao que correspondeu a devolução por parte da Câmara das respectivas cauções.
- l) Definição de novas áreas de refúgio e áreas sociais na zona de caça municipal de Santa Maria da Feira, necessárias para elaboração de novo processo de candidatura para a criação dum nova zona de caça municipal após dissolução da zona de caça de Milheirós de Poiares. Estas áreas foram entretanto alteradas seguindo indicações da DGRF.

## JARDINS

No ano de 2005, na área dos jardins efectuaram-se trabalhos diversos, que passam necessariamente pelas tarefas diárias de rotina, como por exemplo o atendimento e consequente esclarecimento do munícipe, a execução de pequenos serviços de limpeza e jardinagem em escolas e instituições públicas, até ao projecto, planeamento, coordenação e execução de espaços verdes.

Por último chamamos a atenção para as iniciativas que gostaríamos de ver dinamizadas no corrente ano para o sector de espaços verdes, dando-se especial destaque ao reforço de pessoal da carreira de jardineiro para a manutenção dos novos jardins da sede do concelho uma vez que a área de espaços verdes tem aumentado muito significativamente, tendo triplicado nos últimos cinco anos.

## ACÇÕES E TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO SECTOR DE ESPAÇOS VERDES

A Divisão do Ambiente tem como um dos principais objectivos, o projecto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes, a plantação e poda de árvores em arruamentos e parques públicos.

Assim, durante o ano civil de 2005 coordenou-se todos os trabalhos de manutenção, tratamento e conservação dos espaços verdes existentes (limpeza, corte de



vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas), realizadas no sector de espaços verdes.

Demos apoio com homens e equipamentos a todos os trabalhos inseridos no âmbito da protecção civil.

Desenvolvemos várias acções de formação e organização do pessoal pertencente ao sector de espaços verdes.

Por outro lado, projectou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor, o projecto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais.

Executamos ou demos apoio técnico, a todos os espaços verdes realizados nas diferentes freguesias do Concelho.

Realizamos podas técnicas em todas as freguesias do Concelho, quer em arruamentos públicos quer em parques públicos.

## Área Florestal

### Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- a) Colocação de placas indicadoras dos sanitários junto ao Castelo.
- b) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (quatro cortes por ano).
- c) Instalação de um parque de merendas composto por sete mesas de granito no salão e Guimbras, mais sete papeleiras com fixação em cimento. O funcionário que trabalha no local faz o seu despejo regularmente. Para evitar roubos, os baldes foram soldados ao suporte.
- d) Colocação de seis bancos de granito dispersos e adjacentes aos caminhos que atravessam a Mata.
- e) Rega de todas as árvores plantadas existentes nas Guimbras em Fevereiro, Março e Abril.
- f) Arranjo da passagem junto à entrada com cadeado perto do salão.
- g) Arranque manual da regeneração de austrálias e rebentação de eucalipto por toda a Mata (três vezes por ano).
- h) Plantação de 20 carvalhos com tutor no salão.
- i) Sementeira de relva para completar raleiras.
- j) Reposição de aluquetes roubados, nas entradas para a Mata das Guimbras.
- k) Aquisição de plantas nos viveiros de Amarante (200 carvalhos e 20 azevinhos), para envasamento e crescimento em viveiro.
- l) Colocação de 60 m de corrimão nas escadas existentes nos taludes mais inclinados da Mata das Guimbras.
- m) Colocação de barreiras no interior da Mata para impedir a passagem de bicicletas por alguns locais mais inclinados prevenindo a erosão.
- n) Arranque manual de silvas e heras em regeneração.
- o) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas anteriormente colocando tutores e realizando podas de formação.
- p) Corte e arranque manual de plantas da espécie *Pittosporum* Deu-se continuidade ao controlo da área desta espécie infestante eliminando a regeneração e cortando algumas árvores dispersas.

- q) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras  
Vem sendo efectuada todos os meses uma recolha por todo o espaço dos resíduos sólidos atirados ao chão. Infelizmente as pessoas que o frequentam ainda não têm o civismo suficiente para entender que não o devem fazer.
- q) Corte de árvores secas e caídas
- r) Plantação de árvores

Espécie	Nº de árvores
Carvalho alvarinho	120 **
Acer pseudoplatano	25
Pinheiro bravo	30 *
Aveleiras	10 *
Loureiro	10 *
Castanheiro	15
Total	210

\* = transplante

\*\* = 40 em resultado de transplante

### Prevenção de Incêndios Florestais

- a) Envio de notificações para limpeza de terrenos e corte de árvores.  
Durante o ano de 2005 foram enviadas 38 notificações para limpeza de terrenos florestais e/ou corte de árvores, na sequência de outros tantos requerimentos, e feito o acompanhamento e fiscalização da sua execução.
- b) Participação nas I Jornadas de Defesa da Floresta Contra Incêndios, promovidas pela APIF, em Coimbra.
- c) Participação nas I Jornadas Técnicas de Defesa da Floresta Contra Incêndios, promovidas pela APIF, na Lousã.
- d) Curso de formação: “Planeamento e Protecção Florestal”, na Universidade Moderna, no Porto.
- e) Participação na Reunião do Centro Municipal de Operações de Emergência e Protecção Civil que decorreu no Salão nobre desta Câmara, no mês de Maio.
- f) Vistoria aos principais caminhos florestais existentes na área de intervenção das corporações de bombeiros de Santa Maria da Feira e Arrifana.
- g) Esclarecimento a munícipes por telefone ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar.
- h) Limpeza duma faixa de protecção limpa de matos em redor da zona

industrial de Arrifana, com recurso a máquinas pesadas de lagartas (terreno municipal).

- i) **Acções de sensibilização aos municípios**  
Foram realizadas 3 sessões de esclarecimento e sensibilização aos municípios, sobre a prevenção de incêndios florestais e legislação em vigor, durante o mês de Junho. Os locais escolhidos foram as auditórios das Juntas de Freguesia de Canêdo, Louredo e Rio Meão.
- j) **Programa de Vigilância Móvel Motorizada**  
Decorreu o programa de vigilância motorizada de incêndios nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Estiveram ao serviço duas equipas de dois funcionários em turnos de 7 horas todos os dias dos meses já referidos. (Programa co-financiado, Acção 3.4 da Medida AGRIS).
- k) **Voluntariado Jovem para a Floresta**  
Foi efectuada e aprovada uma candidatura ao Instituto Português da Juventude no sentido de criar equipas de jovens que efectuariam a patrulha de áreas florestais claramente definidas utilizando bicicletas. Funcionou apenas uma equipa durante a 1ª quinzena de Agosto que efectuou vigilância na área da zona industrial de Arrifana.  
Ainda com este programa foram constituídas 4 equipas de três jovens que nos meses de Julho e Agosto ajudaram nos trabalhos de vigilância e manutenção da Mata das Guimbras
- l) **Elaboração da candidatura ao Fundo Florestal Permanente**  
Nesta candidatura procurou conseguir-se apoios para a execução de faixas de limpeza de matos em redor de aglomerados populacionais e zonas industriais um pouco por todo o concelho.
- m) **Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI).**  
Foi realizada uma reunião desta Comissão em Setembro com o objectivo de fazer um balanço da época de incêndios verificada até aquela altura, e aprovar a candidatura municipal ao Fundo Florestal Permanente.
- n) **Programa POC-Florestas**  
Foi constituída uma equipa de 3 pessoas para durante os meses de Agosto a Outubro efectuarem a limpeza manual de matos, criando faixas de protecção em redor de aglomerados populacionais. O horário de trabalho foi contínuo das 7h00 às 14h00 com acompanhamento diário.
- o) **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**  
A elaboração deste plano, que tem carácter obrigatório iniciou-se em 2005 com a definição dos aglomerados populacionais do concelho.
- p) **Levantamento em cartografia das áreas ardidas nos incêndios florestais em 2005**

# Gabinete do Médico Veterinário Municipal

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e actividades realizadas ao longo do ano de 2005, nomeadamente a campanha de vacinação anti-rábica e de identificação electrónica, o levantamento e visitas de inspecção a estabelecimentos comerciais de produtos de origem animal e de prestação de serviços médico-veterinários (clínicas veterinárias), implementadas pelo médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na sanidade e bem estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de Maio.

## 2. GABINETE DO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

### 2.1. Estabelecimentos comerciais

#### 2.1.1. Licenciamentos de Construção (Pareceres Prévios)

O ano de 2005 foi marcado pela entrada dos seguintes pedidos de parecer prévio, estando ainda alguns pendentes, por omissão ou insuficiência de dados no projecto ou na memória descritiva, com vista à posterior emissão de licença de utilização:

**Tabela 1 – Pedidos de parecer prévio vinculativo de estabelecimentos comerciais de produtos de origem animal e de prestação de serviços médico-veterinários (clínicas veterinárias)**

Data	Processo	Requerente	Freguesia
<b>TALHOS</b>			
01-03-2005	102/2005	Marcelo Rodrigues Santarém Martins	Argoncilhe
02-06-2005	850/2005	Diamantino Maia & Maia – Invest. Imob. Lda.	Lobão
25-07-2005	770/2005	Fumaceira – Comércio de Produtos Fumados, Lda.	Paços de Brandão
21-09-2005	1060/2004	Manuel Marques Santos Cavaco, S.A.	Sanfins
29-09-2005	1055/2004	Fernando Gonçalves de Almeida	Gião
<b>PEIXARIAS</b>			
17-05-2005	402/2001	Domingos Bastos	Lobão
30-05-2005	602/2005	Ana Maria Ferreira Marques	São João de Ver
07-06-2005	895/2005	Josélia Maria de Sousa Monteiro	Milheirós de Poiares
16-06-2005	951/2005	Vitor M. Ferreira – Sociedade Unipessoal, Lda.	Argoncilhe
12-10-2005	1855/2005	Márcia João Gomes Fonseca	Santa Maria da Feira
17-11-2005	2072/2005	Maria Aldina Alves Mendes Pereira	Paços de Brandão
<b>SUPERMERCADOS</b>			
24-02-2005	243/2005	João Filipe Tavares de Pina Cabral	Canedo
02-11-2005	1919/2005	M. Cunha e Companhia, S.A.	Gião
30-11-2005	2150/2005	João Filipe Tavares de Pina Cabral	Lobão
<b>LOJAS DE PRODUTOS PARA ANIMAIS E PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>			
18-05-2005	1308/2005	Casa Agrícola de A.M. Pinto Unipessoal, Lda.	Paços de Brandão
<b>EXPLORAÇÕES DE BOVINOS (VACARIAS)</b>			
03-06-2005	701/2005	Maria Odete da Conceição Almeida Costa	Vale

### 2.1.2. Licenciamentos de utilização (vistorias)

Após obtenção da licença de construção e de forma a obterem a licença de utilização ou funcionamento do estabelecimento, foram efectuadas as seguintes vistorias conjuntas com a Delegação de Saúde de Santa Maria da Feira durante 2005

**Tabela 2 – Vistorias efectuadas durante 2005 a estabelecimentos comerciais de produtos de origem animal e de prestação de serviços médico-veterinários (clínicas veterinárias)**

<b>Data</b>	<b>Processo</b>	<b>Requerente</b>	<b>Freguesia</b>
13-01-2005	769/2003	António Soares Oliveira	Milheiros de Poiares
08-09-2005	850/2005	Diamantino Maia & Maia-Inv. Imobiliários, Lda.	Lobão
08-09-2005	1225/2004	Berta Paula de Almeida Sousa Reis	Lourosa
22-09-2005	1111/2004	Bertimóvel-Soc. Imobiliária, S.A.	São João de Ver
20-10-2005	1111/2004	Bertimóvel-Soc. Imobiliária, S.A.	São João de Ver

### 2.2. Viaturas de transporte de animais vivos

#### 2.2.1. Licenciamento de viaturas de transporte de animais vivos

As viaturas sujeitas a vistoria com parecer favorável e vinculativo do médico veterinário municipal, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 294/98, de 18 de Setembro, para obtenção da licença de transporte emitida pela Direcção Geral de Veterinária, durante período compreendido entre Maio de 2004 foram as descritas na tabela 3.

**Tabela 3 – Viaturas de Transporte de Animais Vivos sujeitas a vistoria pelo médico veterinário municipal**

<b>DATA</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>PROPRIETÁRIO</b>	<b>FREGUESIA</b>	<b>ESPÉCIES ANIMAIS</b>
06-01-2005	92-20-LO	Fernando Santos Silva	Vale	Bovinos
16-03-2005	53-56-OU	César Miguel da Silva Oliveira	São João de Ver	Bovinos, Ovinos, Caprinos e Suínos
29-04-2005	30-04-SJ	Manuel de Oliveira Alves Carneiro	Fiães	Bovinos, Ovinos, Caprinos e Equinos
02-06-2005	93-53-UV	Correia Coelho e Almeida Coelho, Lda.	Lobão	Bovinos, Ovinos, Caprinos e Suínos
27-06-2005	EU-42-73	Ilídio da Silva Azevedo	Louredo	Bovinos
29-07-2005	73-03-RL	Manuel Alves Ribeiro	Argoncilhe	Bovinos
27-10-2005	90-82-EZ	Rufino Amorim da Silva Petiz	São João de Ver	Bovinos, Ovinos, Caprinos e Suínos

## 2.3. Reclamações relacionadas com a presença de animais

### 2.3.1. Processos relativos ao ano de 2005

Estes processos são centralizados no gabinete do Médico Veterinário Municipal, no âmbito das suas competências na defesa da sanidade animal, de acordo com o disposto no artigo 3.º do DL 314/2003, de 17 de Dezembro. Na sua maior parte, estas participações entradas na Câmara Municipal ou na Delegação de Saúde de Santa Maria da Feira, dizem respeito a pedidos de recolha de animais errantes ou de incomodidade da vizinhança em relação a canídeos. Assim, surgiram durante o ano de 2005 as seguintes reclamações relacionadas com a presença de animais:

**Tabela 4 – Reclamações relacionadas com a presença de animais de 2005**

Processo	Animais	Freguesia	Assunto
1/2005	Equinos	Canedo	- “Presença de dois equinos em curral construído no logradouro, provocando mau cheiro e inquinação da água do poço doméstico”
2/2005	Caninos	Santa Maria da Feira	-Mordedura de canídeo
3/2005	Aves	Canedo	-Presença de um galinheiro junto ao muro (falta de limpeza e cheiros insuportáveis)
4/2005	Suínos	Lourosa	-Despejo dejectos animais junto da parede da visada
5/2005	Caninos	Santa Maria da Feira	-Mordedura de canídeo
6/2005	Equinos	São João de Vêr	-Existência de um equino sem qualquer protecção ou resguardo
7/2005	Caninos	Santa Maria de Lamas	-Recolha de caninos errantes
8/2005	Caninos	Fornos	-Existência de um canino num terraço, com acumulação de dejectos animais, causadores de maus cheiros
9/2005	Equinos	São João de Vêr	-Existência de dois burros sem qualquer protecção ou resguardo
10/2005	Caninos	Nogueira da Regedoura	-Recolha de caninos errantes
11/2005	Caninos	São João de Vêr	-Detenção canídeo perigoso sem vacinas e desparasitação
12/2005	Caninos	Mosteirô	-Falta de condições de bem-estar animal, em causa a saúde pública, animal e ambiental
13/2005	Caninos	Nogueira da Regedoura	-Abandono cães grande porte em propriedade privada
14/2005	Caninos	Nogueira da Regedoura	-Existência de um canídeo adoptado no canil e deixado em liberdade sem vacinação
17/2005	Caninos	Argoncilhe	-Existência de uma matilha de cães (7)
18/2005	Caninos	Travanca	-Permanência de cães abandonados em vivenda desabitada.
19/2005	Caninos	Santa Maria da Feira	-Mordedura de canídeo/cães vadios na via pública
20/2005	Caninos	Gião	- “Constatar a distância entre o meu poço e cozinha e os

			anexos de animais (porcos, galinhas e cães) situados no terreno do vizinho"
21/2005	Caninos	Gião	-Recolha de caninos errantes
22/2005	Caninos	Paços de Brandão	-Recolha de caninos errantes
23/2005	Caninos	São João de Ver	-Recolha de caninos errantes
24/2005	Caninos	Arrifana	-Incomodidade de três cães de pequeno porte, três gatos e uma rola
25/2005	Caninos	Mozelos	-Recolha de caninos errantes
26/2005	Aves	Santa Maria da Feira	-Existência de centenas de pombas, poluindo a via pública e as propriedades privadas"
27/2005	Caninos	Paços de Brandão	-Recolha de caninos errantes
28/2005	Caninos	São João de Ver	-Recolha de caninos errantes
29/2005	Caninos	Arrifana	-Recolha de caninos errantes
30/2005	Caninos	Fiães	-Recolha de caninos errantes
31/2005	Caninos	Canedo	-Recolha de caninos errantes
32/2005	Caninos	Arrifana	-Existência de um cão instalado em cima da caixa da mina que abastece o fontanário da azenha...causar graves problemas de contaminação
33/2005	Bovinos	Vila Maior	-Possui um animal de raça bovina há cerca de 10 anos, em condições precárias
34/2005	Caninos	Santa Maria da Feira	-Recolha de caninos errantes
35/2005	Caninos	São Miguel do Souto	-Recolha de caninos errantes
36/2005	Caninos	Santa Maria de Lamas	-Recolha de caninos errantes
37/2005	Caninos	Mosteirô	-Recolha de caninos errantes
38/2005	Caninos	São João de Ver	-Recolha de caninos errantes
39/2005	Caninos	Milheirós de Poiares	-Recolha de caninos errantes
40/2005	Aves	Lourosa	-Existência junto da janela da cozinha do reclamante de um galinheiro com galinhas e pombas.
41/2005	Equinos, Suínos	Escapães	-Existência de uma cerca com cavalos e porcos, causando cheiros e alergias.
42/2005	Caninos	Argoncilhe	-Existência de um cão junto a minha propriedade, provocando cheiros e ausência de limpeza"
43/2005	Caninos	Arrifana	-Recolha de caninos errantes
44/2005	Caninos	Argoncilhe	-Ruído de vizinhança provocado por um canídeo
45/2005	Caninos	São João de Ver	-Recolha de caninos errantes
46/2005	Caninos	Nogueira da Regedoura	-Recolha de caninos errantes
47/2005	Caninos	Sanfins	-Recolha de caninos errantes
48/2005	Caninos	Canedo	- Ruído de vizinhança provocado por um canídeo
49/2005	Caninos	Arrifana	- Mordedura de cão perigoso
50/2005	Caninos	São João de Ver	-Possui um anexo junto da garagem da sua residência, 7 ou 8 animais de raça canina de grande porte (2adultos e restantes mais jovens)
51/2005	Caninos	Argoncilhe	-Ruído de vizinhança provocado por 3 canídeos
52/2005	Caninos	Argoncilhe	-Ruído de vizinhança provocado por 1 canídeo



### 2.3.2. Vistorias conjuntas com a delegação de saúde

Após entrada destas reclamações no gabinete do médico veterinário municipal, são submetidas a uma triagem, sendo que aquelas que justificam a presença da Delegação de Saúde Concelhia da Feira serão passíveis de vistoria conjunta. Nesse sentido, foram efectuadas as seguintes visitas de inspecção em 2005:

**Tabela 5 – Vistorias conjuntas com a delegação de saúde concelhia efectuadas em 2005, no âmbito de apreciação de reclamações relacionadas com a presença de animais**

Data da Vistoria	Processo	Animais	Freguesia
04-02-2005	17/2004	Caninos	Paços de Brandão
	1/2005	Equinos	Canedo
25-02-2005	3/2005	Aves	Canedo
	4/2005	Suínos	Lourosa
15-04-2005	8/2005	Caninos	Fornos
03-06-2005	12/2005	Caninos	Mosteirô
01-07-2005	12/2005	Caninos	Mosteiro
27-06-2005	10/2005	Caninos	Nogueira da Regedoura
	11/2005	Caninos	São João de Ver
09-09-2005	17/2005	Caninos	Argoncilhe
	20/2005	Caninos, Suínos, Aves	Gião
16-09-2005	18/2005	Caninos	Travanca
	24/2005	Caninos, Felinos, Aves	Arrifana
30-09-2005	19/2004	Caninos, Aves, leporídeos	São João de Ver
	21/2004	Caninos	Lourosa
18-11-2005	42/2005	Caninos	Argoncilhe
	17/2005	Caninos	Argoncilhe
14-11-2005	40/2005	Aves	Lourosa
	41/2005	Equinos, Suínos	Escapães
25-11-2005	17/2005	Caninos	Argoncilhe
	42/2005	Caninos	Argoncilhe

**Tabela 6 – Distribuição por espécie animal das reclamações relacionadas com a presença de animais em 2005**

ESPÉCIES ANIMAIS ENVOLVIDAS	N.º de Processos
Caninos	42
Equinos	4
Aves	3
Suínos	2
Bovinos	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

## 2.4. Venda ambulante, feiras e mercados

Em colaboração com o serviço de taxas e licenças, foi possível iniciar uma listagem de feirantes e de vendedores ambulantes existentes no concelho que se pretende ver actualizada regularmente. Nesse sentido apresentam-se os vendedores ambulantes registados na Câmara Municipal e nas sedes das Juntas de Freguesia da área de venda ambulante de produtos de origem alimentar e de aves vivas.

### 2.4.1. Lista de vendedores ambulantes de peixe sem locais fixos

Tabela 7 – Vendedores ambulantes de peixe sem locais fixos

Concelho	Freguesia	Nome
Espinho	Espinho	Armando José Pinheiro e Sá
	Espinho	Manuel Gomes Rebelo
Gondomar	Silvalde	Paula Maria da Silva Branco
	Lomba	António Dias Martins
Matosinhos	Guifões	Manuel Fernandes Moça
	Matosinhos	Manuel Fernandes Moça
Oliveira de Azeméis	São Roque	Luís da Rocha Rodrigues
	Cortegaça	Fernando Manuel Soares Marques
Ovar	Cucujães	Maria de Lurdes Ferreira de Pinho
	Esmoriz	Maria de Fátima Moreira Silva
	Esmoriz	Maria Zulmira de Sousa Gomes
	Maceda	Agostinho dos Santos Moreira
	Anta	Manuel Luís Pereira Soares Monteiro
	Argoncilhe	José Ferreira Pinto
	Argoncilhe	Maria Conceição Oliveira Marques
	Arrifana	António Rosa dos Santos
	Arrifana	Isabel Fernanda Martins Tavares
	Caldas de São Jorge	Carlos Valente Costa
Santa Maria da Feira	Canedo	Maria Augusta Teixeira Moreira Rodrigues
	Canedo	Maria Madalena Soares Ribas
	Cucujães	Maria Alzira de Assunção Guimarães
	Fiães	Abel dos Santos Pinho
	Fiães	Rui Pedro Teixeira Pinhel
	Louredo	Raimundo Soares Marques de Paiva
	Lourosa	José Augusto dos Santos Guedes
	Milheirós de Poiares	Henriqueta Pereira da Conceição
	Mosteirô	António Luís de Jesus Machado
	Mozelos	Berta Paula de Almeida e Sousa Reis
	Paços de Brandão	Maria Manuela Sousa Branco
	Romariz	Maria Rosa Alves de Castro
	Santa Maria da Feira	Joaquim Avelino Ferreira Vieira
São João da Madeira	Santa Maria da Feira	Joaquim Avelino Ferreira Vieira
	São João de Ver	Germano Moreira Pereira
	Souto	Elza Maria dos Santos Barbosa Lemos
	Souto	Maria Alice de Oliveira Alves
	Vale	Albertina Fonseca de Oliveira
	Vale	Fernando Ferreira da Conceição
	São João da Madeira	Manuel da Costa Nunes
Vila Nova de Gaia	São João da Madeira	Paulo Jorge Costa Santos
	Sandim	Maria Aida Pereira da Silva

### 2.4.2. Lista de feirantes de venda de carne, peixe e seus produtos

Tabela 8 – Feirantes de venda de carne, peixe e seus produtos

Concelho	Freguesia	Nome	Venda de
Ovar	Cortegaça	Manuel Victor Fernandes Correia	Carne
Ovar	Cortegaça	José Óscar Fernandes Correia	Carne
Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis	Maria da Conceição Vaz Soares	Carne e Peixe
Santa Maria da Feira	Arrifana	Isabel Fernandes Martins Tavares	Peixe

<b>Oliveira de Azeméis</b>	São Tiago de Riba-UI	Fernando Joaquim Sousa Amaro	Carne
<b>Vale de Cambra</b>	Macieira de Cambra	Maria Rosa da Silva	Carne e Peixe
<b>Santa Maria da Feira</b>	Nogueira da Regedoura	Arlinda Ferreira da Rocha	Carne
<b>Ovar</b>	Ovar	Talhos Beleza – Manuel Vítor & Filhos, Lda.	Carne
<b>São João da Madeira</b>	São João da Madeira	Manuel da Costa Nunes	Peixe
<b>Oliveira de Azeméis</b>	São Roque	Talho Dores & Filhos, Lda.	Carne
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Oliveira de Azeméis	Talhos São Tiago, Lda.	Carne

## 2.5. Gripe aviária

### 2.5.1. Visitas a feiras e mercados

Após a emissão e divulgação do Aviso n.º 1 da Gripe Aviária da Direcção Geral de Veterinária, em 22 de Outubro de 2005, foram proibidos os mercados avícolas, espectáculos, exposições e eventos culturais nos quais se utilizem aves.

No entanto, poderá existir uma autorização especial das autoridades sanitárias veterinárias, após uma avaliação de risco favorável.

Nesse sentido, foram concedidas autorizações para exposição e venda de aves em feiras ou mercados, nos seguintes locais do concelho de Santa Maria da Feira:

**Tabela 9 – Feirantes de aves vivas**

<b>Freguesia</b>	<b>Local</b>	<b>Feira ou mercado</b>
<b>SANTA MARIA DA FEIRA</b>	Parque do Isvouga (Junto sede da Junta de Freguesia)	Feira dos 20 Mercados (ao Domingo)
<b>ARRIFANA</b>	Rua dos Bombeiros	Feira dos 4 Mercados (ao Domingo)
<b>LOUROSA</b>	Rua da Feira dos Dez	Feira dos 10 Feira dos 28 Mercados (ao Sábado)

No que diz respeito aos feirantes de aves vivas, foi efectuado um levantamento desses comerciantes, abaixo enumerados:

**Tabela 10 – Feirantes de aves vivas**

<b>Concelho</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Nome</b>
<b>Arouca</b>	Arouca	Luciana Quintas Almeida Martins
<b>Oliveira de azeméis</b>	Oliveira de Azeméis	Isabel Maria Ferreira da Silva
<b>Rio Tinto</b>	Rio Tinto	Vitorino José Henriques Ribeiro
<b>Santa Maria da Feira</b>	Oliveira de Azeméis	Manuel Augusto Pinto Correia

### 2.5.2. Exposição de aves

Foi requerida a autorização para a realização de uma exposição ornitológica que decorreu de 28 a 30 de Outubro de 2005, no Pavilhão das Colectividades, sito na Zona Industrial de Riomeão e

organizado pelo Clube Ornitológico de Riomeão, a qual foi permitida após cumprimento das normas estipuladas no Avisos n.s 1 da Gripe Aviária da Direcção Geral de Veterinária.

### **2.5.3. Recolha, acondicionamento e envio de aves mortas para análise**

Desde meados de Outubro de 2005, foi determinado pela Direcção Geral de Veterinária, que seriam os Médicos Veterinários Municipais, como autoridades sanitárias veterinárias concelhias, os responsáveis pela recepção dos pedidos de recolha de aves mortas, pelo acondicionamento e envio para análise laboratorial das mesmas.

Nesse sentido, o único pedido sujeito a deslocação ao local, ocorreu a 25 de Outubro de 2005, solicitado por um munícipe não identificado, relativamente a um pato bravo morto encontrado no lugar de Arilhe, em Argoncilhe. O animal foi devidamente acondicionado e enviado para análise ao Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, sito em Vairão, Vila do Conde.

No entanto, e uma vez que esta doença está longe de estar debelada, é esperado um crescente número de pedidos de recolha de aves mortas no nosso concelho, para o ano de 2006.

### **2.5.4. Informações úteis**

De forma a esclarecer os munícipes, resolveu o serviço médico veterinário municipal tomar a iniciativa de divulgar no boletim interno da autarquia, no Jornal Terras da Feira e na página da internet do gabinete do médico veterinário municipal, um conjunto de informações úteis relativamente à gripe aviária, segurança alimentar e condições de realização da exposição e/ou venda de aves vivas em feiras, mercados e exposições.

## **2.6. Parques Zoológicos**

### **2.6.1. Vistoria ao parque ornitológico de Lourosa**

De forma a obter a licença de funcionamento da Direcção Geral de Veterinária, foi este parque zoológico submetido a uma vistoria, que contou com a presença do Médico Veterinário Municipal, elementos da Direcção Geral de Veterinária e elementos do Instituto de Conservação da Natureza. Esta visita de inspecção foi efectuada no dia 23 de Junho de 2005.

## **2.7. Viagem medieval**

Em virtude da realização deste evento que decorreu de 29 de Julho a 7 de Agosto de 2005, foi solicitada a participação do médico veterinário municipal, em conjunto com outras entidades competentes, na verificação das condições técnicas e higio-sanitárias das tavernas e restaurantes.

## **2.8. Sítio na internet do gabinete do médico veterinário municipal**

O gabinete do médico veterinário municipal tem uma página inserida no sítio da Internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt). Foi reestruturada no final do ano de 2005, de forma a abranger e informar o munícipe do âmbito das competências do médico veterinário municipal na saúde pública.

Todos as secções desta página são actualizadas regularmente, bem como alargadas com outros sub-temas, estando previsto para 2006, a inclusão dos temas da higiene e segurança alimentar, nomeadamente as boas práticas na manipulação de produtos de origem animal e o da gripe aviária, com várias informações úteis de esclarecimento ao munícipe.

**Quadro 1 – Mapa da página do gabinete do médico veterinário municipal**

**1.Localização, horários e contactos**

**2.Competências do Gabinete do MVM**

**3.Estabelecimentos Comerciais**

**3.1. Licenciamento dos estabelecimentos comerciais**

3.1.1. Legislação aplicável

**3.2.Talhos**

3.2.1. Legislação aplicável

3.2.2. Requisitos técnicos e higio-sanitários

3.2.3. Rotulagem obrigatória e facultativa da carne bovina

3.2.4. Destino dos subprodutos animais produzidos nos talhos

**3.3.Peixarias**

3.3.1. Legislação aplicável

3.3.2. Requisitos técnicos e higio-sanitários

3.3.3. Informação ao consumidor

**3.4. Armazéns e Entrepostos**

3.4.1. Legislação aplicável

**3.5. Mercados Municipais**

3.5.1. Legislação aplicável

**3.6.Clínicas Veterinárias e Lojas de Animais (Pet-Shops)**

**3.6.1. Clínicas Veterinárias**

3.6.1.1. Legislação aplicável

3.6.1.2. Regulamento de exercício de medicina veterinária em centros de atendimento veterinários

**3.6.2. Lojas de Animais**

3.6.2.1. Legislação aplicável

3.6.2.2. Requisitos técnicos e higio-sanitários

**4.Venda Ambulante**

**4.1.Legislação aplicável**

**4.2. Regulamento Municipal de Venda Ambulante**

**5. Explorações Pecuárias (Bovinos, Equinos, Suínos, Aves)**

**5.1. Legislação Geral**

**5.2. Bovinos**

5.2.1. Legislação aplicável

**5.3. Ovinos e Caprinos**

5.3.1. Legislação aplicável

**5.4. Suínos**

5.4.1. Legislação aplicável

**5.5. Equinos**

5.5.1. Legislação aplicável

#### **5.6. Aves**

5.6.1. Legislação da actividade avícola

5.6.2. Galinhas poedeiras

5.6.2.1. Legislação aplicável

5.6.3. Pombas

5.6.3.1. Legislação aplicável

5.6.3.2. Licenciamento municipal dos pombais

5.6.3.3. Requisitos técnicos e higio-sanitários dos pombais

5.6.4. Avestruzes

5.6.5. Aves Cinegéticas

5.6.5.1. Legislação aplicável

#### **5.7. Coelhos**

5.7.1. Legislação aplicável

#### **5.8. Abelhas**

5.8.1. Legislação aplicável

5.8.2. Manual do Apicultor

### **6. Viaturas de Transporte de Animais Vivos**

#### **6.1. Legislação aplicável**

#### **6.2. Licenciamento das Viaturas de Transporte de Animais Vivos**

#### **6.3. Modelo de Declarações**

6.3.1. Requerimento de Vistoria de Viatura de Transporte de Animais Vivos

6.3.2. Transporte de Suínos

### **7. Parque Zoológico**

#### **7.1. Legislação Aplicável**

### **8. Links**

## **3. CANIL MUNICIPAL**

### **3.1. Movimento de canídeos no canil municipal durante o ano de 2005**

Durante o ano de 2005 foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 228 canídeos, sendo que destes 149 foram adoptados ou reclamados, tendo sido os restantes 79 eutanasiados por método que garantiu o mínimo sofrimento animal.

**Tabela 11 – Animais recolhidos, entregues, reclamados, cedidos e abatidos em 2005 no canil municipal**

<b>Mês</b>	<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>		
	<b>Recolhidos</b>	<b>Entregues</b>	<b>Reclamados</b>	<b>Cedidos</b>	<b>Abatidos</b>
<b>Janeiro</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>7</b>
<b>Fevereiro</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>11</b>

Março	47	0	0	39	8
Abril	37	0	1	31	5
Maio	8	0	0	7	1
Junho	5	0	0	0	5
Julho	2	0	0	1	1
Agosto	0	0	0	0	0
Setembro	10	0	0	4	6
Outubro	9	1	0	0	10
Novembro	25	0	0	0	3
Dezembro	0	0	0	0	22
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>146</b>	<b>79</b>
<b>TOTAL</b>	<b>228</b>		<b>228</b>		

### 3.2. Animais vacinados e identificados pelo canil municipal ao longo de 2005

O canil municipal para além de outros serviços presta o serviço público de vacinação e identificação electrónica a caninos e felinos. No âmbito destas competências e distribuídos ao longo dos meses de 2005, os seguintes animais vacinados e identificados com microchip pelo canil municipal de Santa Maria da Feira:

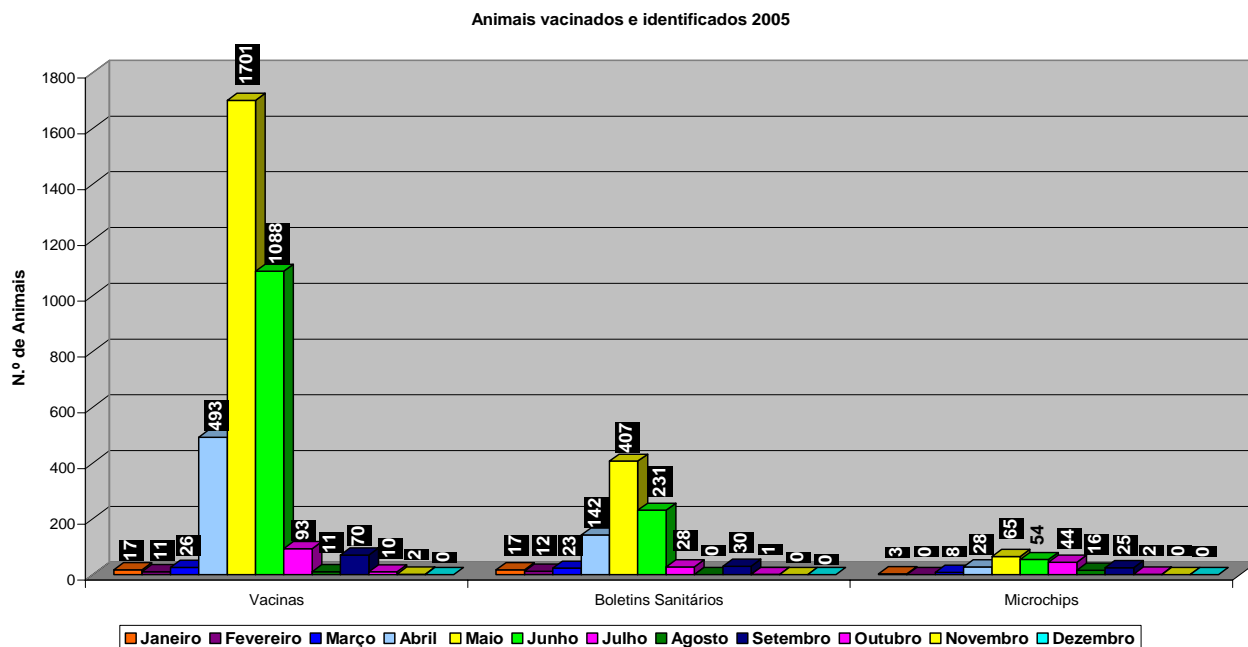


Gráfico 1 – Animais vacinados e identificados pelo canil municipal ao longo de 2005

### 3.3. Campanha de vacinação anti-rábica de 2005

#### 3.3.1. Animais vacinados durante o ano de 2005 pelo canil municipal

A campanha de vacinação anti-rábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano. Foram vacinados 3522 canídeos, dos quais 2991, foram-no durante a campanha pelas freguesias e os restantes 531 foram presentes ao canil municipal para esse efeito.

Tabela 12 – Animais vacinados durante o ano de 2005 pelo canil municipal

Mês	N.º Animais Vacinados
Janeiro	17
Fevereiro	11
Março	26
Abril	493
Maio	1701
Junho	1088
Julho	93
Agosto	11
Setembro	70
Outubro	10
Novembro	2
Dezembro	0
<b>Total</b>	<b>3522</b>

#### 3.3.2. Campanha de vacinação anti-rábica em período normal

A campanha de vacinação anti-rábica em período normal, abrangeu as 31 freguesias do concelho, entre o dia 5 de Abril e 18 de Junho de 2005, tendo sido vacinados os seguintes animais abaixo mencionados.

Tabela 13 – Campanha de vacinação anti-rábica pelas freguesias efectuada em 2005.

DIA	MÊS	FREGUESIA	ANIMAIS VACINADOS
5	Abril	ARGONCILHE	90
8	Abril	ARGONCILHE	212
12	Abril	SANGUEDO	149
6	Maio	CANEDO	100
10	Maio	NOGUEIRA DA REGEDOURA	177
10	Maio	SÃO PAIO DE OLEIROS	197
13	Maio	VILA MAIOR	198
13	Maio	GIÃO	197
13	Maio	GUISANDE	198
14	Maio	LOUREDO	198



14	Maio	VALE	
17	Maio	ARRIFANA	74
18	Maio	SANFINS	26
20	Maio	MOZELOS	
20	Maio	SANTA MARIA DE LAMAS	170
21	Maio	CALDAS DE SÃO JORGE	
21	Maio	LOUROSA	346
24	Maio	LOBÃO	117
31	Maio	FIÃES	161
3	Junho	ESCAPÃES	60
4	Junho	ESPARGO	
4	Junho	SÃO MIGUEL DO SOUTO	294
4	Junho	TRAVANCA	
7	Junho	MILHEIRÓS DE POIARES	74
14	Junho	ROMARIZ	87
15	Junho	MOSTEIRÓ	
15	Junho	FORNOS	153
15	Junho	PIGEIROS	
17	Junho	SANTA MARIA DA FEIRA	
17	Junho	PAÇOS DE BRANDÃO	233
17	Junho	RIOMEÃO	
18	Junho	SÃO JOÃO DE VER	73
<b>TOTAL</b>			<b>2991</b>

### 3.4. Campanha de identificação electrónica (microchip)

A colocação do microchip nos cães perigosos ou potencialmente perigosos, tal como definidos em legislação, nos cães utilizados em acto venatório e nos cães em exposição, para fins comerciais ou lucrativos, em estabelecimentos de venda, locais de criação, feiras e concursos, provas funcionais, publicidade ou fins similares.

Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e consequentemente responsabilizá-los por tais actos desumanos.

A taxa de identificação electrónica de 2005 foi fixada pela Direcção Geral de Veterinária em 12,60 €

A base de dados nacional – SICAFE – Sistema de Identificação de Caninos e Felinos - foi criada no final do ano, mas estando já operacional, pelo que os utilizadores autorizados nas juntas de freguesia, câmaras municipais e pelos médicos veterinários em regime liberal têm uma palavra passe de modo que se possam inserir os animais identificados e consultar os mesmos, possibilitando que a nível nacional se possa identificar um determinado animal.

**Tabela 14 – Animais Identificados pelo Canil Municipal em 2005**

<b>Mês</b>	<b>N.º Animais Identificados</b>
Janeiro	3
Fevereiro	0
Março	8
Abril	28
Maio	65
Junho	54
Julho	44
Agosto	16
Setembro	25
Outubro	2
Novembro	0
Dezembro	0
<b>Total</b>	<b>245</b>

### 3.5. Diligências em penhoras

Os serviços de recolha animal do canil municipal foram requisitados pelo Tribunal Judicial, nas seguintes diligências em penhoras, por forma a permitir a entrada dos executores das mesmas, após a contenção dos animais que se encontravam no interior das habitações:

**Tabela 15 – Diligências em penhoras efectuadas pelo serviço de recolha animal do canil municipal durante 2005**

<b>DATA</b>	<b>TRIBUNAL</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>MORADA</b>	<b>FREGUESIA</b>
13-01-2005	Santa Maria da Feira	Contenção de um cão de grande porte	Rua do Arcozelo, 28	Caldas de São Jorge
14-07-2005	Oliveira de Azeméis	Contenção de dois canídeos de raça Boxer	Lugar do Casal	Milheirós de Poiares
05-12-2005	Albergaria-a-Velha	Contenção de 3 canídeos, um deles Rottweiler	Quinta do Mourão	Riomeão
06-12-2005	Santa Maria da Feira	Contenção de canídeos	Quinta da Fonte Nova, n.º 22	São João de Ver
06-12-2005	Oliveira de Azeméis	Contenção de dois canídeos de raça Boxer	Lugar do Casal	Milheirós de Poiares

# Obras Municipais

## Departamento de Ambiente e Obras Municipais

Eng.º Brandão

### **OBRAS DO ENCARREGADO JOSÉ ALMEIDA:**

#### **Edifícios Escolares**

- EB 1 Vendas Novas – Fiães – Reparação, conservação e ampliação geral
- EB 1 Caldelas – S. Jorge – Construção da rede de saneamento, incluindo fossa séptica. **Outras obras em execução em 2006**
- EB 1 Aldriz – Argoncilhe – Ampliação (com demolição), reconstrução, conservação e vedação em rede e portões
- EB 1 nº 1 – Feira – Adaptar e fechar o coberto no topo norte do edifício
- EB 1 Igreja – Romariz – Ampliação (c/ demolição), reconstrução e conservação da vedação
- EB 1 Padrão – Souto – Ampliação, reconstrução e conservação
- EB 1 Ferradal – Fiães – Colocação de vedação em rede e portões
- EB 1 Pousadela – N. Regedoura – Colocação de vedação em rede
- EB 1 Beire – S. J. Vêr – Colocação de vedação em rede
- EB 1 Sobral – Mozelos – Construção de passeios, acesso, vedação, cobertura da escadaria e portões
- EB 1 Milheirós - Feira – Recolocação de vedação em grade e portões
- EB 1 Prime - Mozelos – Construção de vedação em grade e ampliação
- EB 1 Calvário – Lourosa – Construção de vedação em rede com reconstrução do muro de suporte
- EB 1 Carvalhosa – Arrifana – Reconstrução, conservação e pintura, demolição e reconstrução do muro de vedação
- EB 1 Giesteira – S. J. Ver – Construção de vedação em grade

#### **Jardins de Infância**

- Jardim Inf. do Montinho – Feira – Ampliação

- Jardim Inf. de Arcozelo – S. Jorge – Ampliação, conservação e pintura
- Jardim Inf. de Cavadas - Pigeiros – Ampliação, conservação e pintura
- Jardim Inf. de Quebrada - Oleiros – Ampliação, conservação e pintura
- Jardim Inf. de Azevedo – S. Jorge – Ampliação, conservação e pintura
- Jardim Inf. de Souto Redondo – S. J. Vêr – Ampliação, conservação e pintura
- Jardim Inf. de Sobral - Mozelos – Conservação e pintura
- Jardim Inf. de Ribeiro – Reconstrução de tectos e soalhos
- Jardim Inf. de Igreja – P.Brandão – Construção de muro e vedação em rede
- Jardim Inf. de Mota – Canedo – Construção de vedação em rede
- Jardim Inf. de Ribeiro – Lobão – Construção de vedação
- Jardim Inf. de Ribeiro – Fornos – Ampliação, conservação, pintura e vedação
- Jardim Inf. de St. António – Escapães – Ampliação e pavimentos

### **Outras Obras**

- Espargo (E.N. 223) – Demolição e reconstrução de muros p/ alargamento da plataforma e construção de passeios
- Feira – Construção do Horto Municipal, incluindo edifícios, muros, fossa séptica e vedação com portões
- P. Brandão – Museu Papel – Construção de furo de abastecimento de água e cabine
- Feira – Rio Caster – Picalhos – Reconstrução de muros de suporte que ruíram
- Travanca – Rio Caster – Igreja – Reconstrução de muros de suporte que ruíram
- Argoncilhe – Ribeira – Construção de fontanário
- S. Jorge – Termas – Construção de cabine para furo de abastecimento com portões e janelas
- Feira – zona das piscinas – fundações para os monumentos às fogaceiras
- Espargo – Gradeamento de protecção ao pontão
- Feira – Biblioteca – Construção de uma protecção à drenagem do edifício
- Feira – Câmara – Escadas de acesso ao arquivo – Secção dos Recursos Humanos
- Vila Maior – Instalação de rail´s de protecção
- Rio Meão – Instalação de rail´s de protecção
- Canedo – Instalação de rail´s de protecção

- Feira – Câmara – Obras de adaptação no arquivo de Picalhos
- Feira – Cemitério – Obras de alargamento e acessos

### **OBRAS DO ENCARREGADO- SR. ELÍSIO MOTA:**

#### **Reposição de pavimentos**

- Pavimentação da Rua de Maçarico – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua de Quinta – Argoncilhe
- Repavimentação da Rua Junto ao Pavilhão de Argoncilhe
- Pavimentação da Rua da Ribeira – Argoncilhe
- Pavimentação da Rua de Camões – Argoncilhe
- Pavimentação da Rua de Mouzinho de Albuquerque – Arrifana
- Pavimentação da Rua de Laceiras – Arrifana
- Pavimentação da Rua de João de Deus – Arrifana
- Pavimentação da Rua 1 de Dezembro – Arrifana
- Pavimentação da Trav. Outeiro – Manhouce – Arifana
- Pavimentação da Rua de Várzea – Canedo
- Pavimentação da Rua de Sobreda – Canedo
- Reposição de pavimento em Sobreda – Canedo
- Pavimentação da Rua de Valcova – Canedo
- Pavimentação da Rua de Fonte de Rebordelo – Canedo
- Pavimentação da Rua de Sameiro – Canedo
- Pavimentação da Rua de Salgueiro – Mota – Canedo
- Pavimentação da Rua de Gulhado – Canedo
- Pavimentação junto ao campo de futebol – Canedo
- Pavimentação junto à antiga lixeira de Canedo
- Pavimentação da Rua das Terças – Canedo
- Pavimentação da Rua de Valgrande – Escapães

- Pavimentação da Trav. Dos Gojos – Granja – Escapães
- Pavimentação da Rua de Lavradores – Escapães
- Pavimentação da Rua das Arcas – Escapães
- Pavimentação junto Cemitério de Escapães
- Pavimentação da Rua da Lomba – Escapães
- Reposição de pavimentos em diversas ruas de Escapães
- Pavimentação da Rua do Volfrâmio – Escapães
- Pavimentação da Rua do Roligo – Espargo
- Pavimentação da Rua do Lourido – Espargo
- Pavimentação do Caminho das Escolas – Espargo
- Pavimentação da Rua da Lavourinha – Espargo
- Pavimentação da Ex. E.N. 323 – Espargo
- Pavimentação da Rua de Espargo de Baixo – Espargo
- Pavimentação do lugar da Remolha – Feira
- Repavimentação junto ao Rialmar – Feira
- Pavimentação da Rua de Moinho das Campainhas – Feira
- Pavimentação em Macieira – Feira
- Pavimentação da Rua Dr. Alcides Strech Monteiro – Feira
- Pavimentação no lugar do Castelo – Feira
- Pavimentação da Praça Prof. Leão – Feira
- Pavimentação da Rua de Matos – Feira
- Pavimentação junto à Ponte de Pombos – Feira
- Pavimentação junto ao Horto de Picalhos – Feira
- Pavimentação da Rotunda do Hospital – Feira
- Pavimentação da Rua Crispim B. Castro – Feira
- Pavimentação da Rua de Aldeia Nova – Fornos

- Pavimentação da Trav. S.Salvador – Fornos
- Pavimentação da Rua da Boavista – Fornos
- Reposição de pavimento de váriasruas na freguesia de Fornos
- Reposição de pavimentos em Estoze – Guizande
- Reparação de pavimentos em diversas ruas de Guisande
- Pavimentação da Rua das Barreiradas – Guizande
- Pavimentação da Rua N.Srª Fátima – Guizande
- Pavimentação da Rua do Tamanqueiro – M. Poiares
- Pavimentação da Rua da Lomba – M. Poiares
- Pavimentação da Rua da Serra – M. Poiares
- Pavimentação da Rua do Campo de Tiro – M. Poiares
- Pavimentação da Rua de Ermilhe – Mozelos
- Pavimentação da Rua de Pousadela – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua das Travessas – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua dos Lagos – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua das Hortas – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua de Aldeia de Baixo – N. Regedoura
- Pavimentação na Tapadinha e Boa Hora – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua do Rio – N. Regedoura
- Reposição de pavimentos em diversos locais – N. Regedoura
- Pavimentação da Rua da Igreja – S.P. Oleiros
- Pavimentação junto ao ATL – Pigeiros
- Pavimentação junto à Escola de Pigeiros
- Pavimentação em Nadais – Pigeiros
- Reposição de pavimentos em diversas ruas de Rio Meão
- Pavimentação da Rua do Ameal – S.J.Vêr

- Pavimentação da Rua de Paço – S.J. Ver
- Pavimentação da Rua S.Bento – S.J. Ver
- Pavimentação da Rua de Souto Redondo – S. J. Ver
- Pavimentação da Rua de Fonte Seca – S. J. Ver
- Pavimentação da Rua de Saibreira – S.J. Ver
- Pavimentação da Rua de Caniças – S. J. Ver
- Pavimentação da Rua de Travessa das Quintas – S.J. Ver
- Arranjo de Caminho junto às Termas – S. Jorge
- Pavimentação da Rua de Moinhos de Serrilha – Travanca
- Pavimentação da Rua de Lameiro – Travanca
- Pavimentação em Paradela – Vale
- Pavimentação da Rua de Moleiro – Vale
- Pavimentação da Rua de Salgueiral – V. Maior
- Pavimentação da Rua de Moinhos de Baixo – V. Maior
- Pavimentação junto Capela de Tarei – Souto
- Pavimentação da Rua das Quintas – S.J. Ver
- Pavimentação em Cedofeita – Vale
- Pavimentação da Rua de Trás do Coteiro – Mozelos
- Arranjo caminho na zona envolvente Piscinas Municipais – Feira
- Pavimentação da Rua 1º de Maio – Feira
- Pavimentação atrás do Auditório de Lamas
- Pavimentação da Rua de Gondufe – S.J. Ver
- Pavimentação da Rua de Pessegueiro – Vale
- Pavimentação da Rua da Granja – S.J. Ver



## **-Reparação de recreios em Edifícios Escolares**

- Escola nº 2 – Feira
- EB 1 Gesteira – S. J. Ver
- EB 1 Cavadas – Argoncilhe
- EB 1 Carvalhosa – Arrifana
- EB 1 Mota – Canedo
- Jardim Inf. Mota – Canedo
- Parque Infantil Moutinho – Feira
- EB 1 Avenida – Fiães
- EB 1 Candal – Lobão
- Jardim Inf. Lagoa – Louredo
- EB 1 Vila Seca – Louredo
- EB 1 Casalmeão – Lourosa
- EB 1 Sobral – Mozelos
- EB 1 Vergada – Mozelos
- EB 1 Agoncida – Mosteiro
- EB 1 Prozelha – Mosteiro
- Jardim Inf. Agoncida – Mosteiro
- Jardim Inf. Pousadela – N. Regedoura
- EB 1 Mortais – Rio Meão
- EB 1 Outeiro – Travanca
- EB 1 Póvoa – Vale
- EB 1 Nadais – Escapães
- EB 1 Beire – S.J. Ver
- Parque Infantil Castelo – Feira
- EB 1 Aldeia Nova – Lourosa

- EB 1 Vilares – Canedo

**- Construção de Redes de Águas Pluviais**

- Cavadas – Espargo

- Ponte de Pombos – Feira

- Relva – Feira

- Casal Matos – Fornos

- Junto ao Contolauto – Sanfins

- Junto ao LIDL – Arrifana

**-Reparação de recintos desportivos (colocação de pó de pedra)**

- Campo Futebol Sanguedo

- Campo Futebol N.Regedoura

- Campo futebol Sanfins

- Campo Futebol Vale

- Campo Futebol Souto

- Campo Futebol nº 2 – Arrifana

- Campo Futebol Fornos

- Campo Futebol Rio Meão

- Campo Futebol S.J.Vêr

- Campo Futebol S.Jorge

- Campo Futebol Travanca

- Campo Futebol Escapães

- Campo Futebol S.Estevão – Arrifna

- Campo Futebol Paria – Fiães

- Campo Futebol M. Poiares

### **- Outros Arranjos**

- Arranjo parque estacionamento, atrás ETAR – Feira
- Construção Passeios no Largo da Feira – Arrifana
- Construção de passeios na Rua da Igreja Misericórdia – Feira
- Construção de passeios na Rua Conselheiro Marques – Feira
- Arranjo de meias canas nas Guimbras – Feira
- Abertura de vala na Rua Jornal Correio da Feira – Feira
- Recuperação da Zona Industrial Fiães
- Limpeza do Rio Lage e Ribeiro – Fornos
- Construção de passeios na Barrosa – Guizande
- Construção de muro junto à escola de Ribeiro – Lobão
- Arranjo da pista de atletismo – S. Jorge
- Construção de rampa na Quinta dos Moreiras – Feira
- Arranjo da zona verde junto à ETAR – Vila Areal – S. J. Ver
- Arranjo do parque junto Piscinas Municipais – Feira
- Arranjo junto parque estacionamento Bombeiros – Feira
- Aterro e reparação de várias valas da Indáqua – Feira

### **OBRAS DO ENCARREGADO – SR. MAXIMINO:**

#### **Obras em Edifícios Escolares**

- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 Igreja – Romariz
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 Padrão – Souto

- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 Vergada – Mozelos
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 Sobral – Mozelos
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 Aldriz – Argoncilhe
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria na EB 1 nº 1 – Feira
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria da cantina escolar – S.P.Oleiros
- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria da EB 1 S. Bento – S.J. Vêr
  - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. Cavadas – Pigeiros
  - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. Azevedo – S. Jorge
  - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. Montinho – Feira
    - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. Quebrada – Oleiros
  - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. Souto Redondo – S. J. Ver
  - Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Jardim Inf. S. António - Escapães

### **- Outros Arranjos**

- Construção de iluminação da Rotunda Alfredo Henriques – Mozelos
- Construção de iluminação da Rotunda dos Lions – Feira

- Construção, reparação, ampliação da iluminação eléctrica do Cemitério da Feira

- Reparação e iluminação do Pavilhão, na Escola Fernando Pessoa – Feira

- Reparação da iluminação no exterior da Escola Fernando Pessoa – Feira

- Construção, reparação, ampliação da iluminação eléctrica da zona envolvente ao Castelo – Feira

- Reparação da iluminação do pavilhão da EB 2,3 – Arrifana

- Construção, reparação, ampliação da rede eléctrica e da rede de pichelaria da Casa dos Pobres (4 casas), no Lugar S. André - Feira

- Construção, reparação, ampliação da rede pública de electricidade na zona envolvente das Termas – S. Jorge

- Construção da rede eléctrica e da rede de pichelaria do Horto Municipal - Feira

- Construção, reparação do sistemas de rega nos espaços verdes do Museu Papel – P. Brandão

- Construção de quadro eléctrico na ETAR da Remolha – Feira

- Reconstrução da iluminação exterior da Biblioteca – Feira

Para além das obras descritas neste relatório, a brigada especializada fez diversas intervenções de reparação e conservação em todos os edifícios que fazem parte do Património Municipal e muito especialmente nos edifícios escolares, tais como, manutenção das redes de aquecimento das escolas (que dura cerca de 3 meses), reparação de coberturas, infra-estruturas, etc., e ainda fizeram demoradas intervenções em todas as actividades culturais, levada a efeito pela Câmara Municipal.

Também fizeram muitas intervenções em edifícios da Habitação Social.

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2005**

**1- Elaboração de Projectos**

1.1 Elaboração de Caderno de Encargos para Colocação a Concurso de Várias empreitadas .( Muros de Suporte de Terras).

**2- Fiscalização de Empreitadas**

- . Zona Industrial de Soutelo – Fiães
- . Ampliação da Piscina de Fiães e Construção dos Pavilhões Desportivos
- . Reabilitação da Estrada Nacional EN327
- . Reforço da Estrutura do Expande Sul – Fábrica do Papel
- . Acompanhamento do Processo de elaboração do Projecto / Monitorização da Igreja do Convento dos Lóios
- . Loteamento de Manuel Leite Resende ( Freguesia de Espargo)
- . Construção do Bar Esplanada do Parque Urbano de Fiães
- . Correção do Sistema de Ventilação do Hall de Entrada da Piscina de Fiães ( 1º Fase)
- . Correção do Sistema de Ventilação do Hall de Entrada da Piscina de Lourosa (1ª Fase)

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2005**

As obras fiscalizadas / geridas por esta Divisão, no presente ano, decompõe-se em vários grupos, conforme abaixo se discrimina e que constam da relação anexa:

**a) Edifícios Escolares**

- Jardins de Infância

**b) Infraestruturas Desportivas**

- Pista de Atletismo / Aquecimento
- Acessos a Zonas Desportivas

**c) Vias de Comunicação**

- Pavimentação de arruamentos
- Construção de rotundas
- muros de suporte

**d) Requalificação Urbana**

- Arranjos Urbanísticos de praças / arruamentos urbanos

**EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS – 2005 / 2006**

DESIGNAÇÃO	FREGUESIAS
Construção de passeios na EN 109-4 Rio Meão	Rio Meão
Pavimentação dos acessos ao Parque Desportivo da Cidade	S.M.Feira
Construção de Jardim de Infância em Gião - S.M.Feira	S.M.Feira
Repavimentação de arruamentos em Vilares, Mirante e Inha - Canêdo	Canêdo
Pavimentação de várias Ruas em Lourosa	Lourosa
Pista de Aquecimento de Lourosa	Lourosa
Plano de Ordenamento Urbano e Viário - Cruzamento da Rua Central com a Rua da Cerejeira - Fiães	Fiães
Acesso e Infraestruturas ao Lar da 3ª Idade -Feira	S.M.Feira
Construção da Ponte do Fundo da Aldeia (M.Poiares)	M.Poiares
Pavimentação de arruamentos em Rio Meão	Rio Meão
Arruamentos envolventes à Igreja e ligação ao IC2 - Pigeiros	Pigeiros
Pavimentação de arruamentos em Rebordelo - Canedo e Rua de S. Tiago - Lourosa	Canedo e Lourosa
Pavimentação betuminosa nas freguesias de Vila Maior, Lobão e Vale.	Vila Maior, Lobão e Vale

Pavimentação betuminosa nas freguesias de Rio Meão, S.Paio de Oleiros e Argoncilhe	Rio Meão, S.P.Oleiros e Argoncilhe
Pavimentação betuminosa nas freguesias de Rio Meão e Travanca	Rio Meão e Travanca
Pavimentação betuminosa nas freguesias de Fiães, Travanca e Sanguedo	Fiães, Travanca e Sanguedo
Pavimentação betuminosa nas freguesias de Pigeiros, Arrifana e M.Poiares	Pigeiros, Arrifana e M.Poiares
Pavimentação betuminosa nas freguesias de Escapães, Pigeiros e Caldas de S. Jorge	Escapães, Pigeiros e Caldas de S. Jorge
Construção da Rotunda de Mozelos	Mozelos
Construção de arruamentos na Zona Desportiva de Travanca	Travanca
Repavimentação da Rua Estrada Real - Fiães	Fiães
Construção de muros de suporte em Fiães	Fiães
Pintura da Biblioteca Municipal	S.M.Feira
Construção de arruamento - Clube Nogueirense - 1ª Fase	Nogueira da Regedoura
Pista de Atletismo - Lourosa	Lourosa
Requalificação do espaço exterior da Junta de Freguesia de S. Miguel de Souto	S.Miguel de Souto
Pavimentação betuminosa das Ruas da Carreira, Vilar, Luís de Camões e 31 de Janeiro - Fiães	Fiães
Pavimentação betuminosa das Ruas do Monte, Emigrante e Colheres - Caldas de S. Jorge	Caldas de S. Jorge
Pavimentação betuminosa das Ruas do Monte e Bairro de Santo André - Feira	S.M.Feira
Pavimentação betuminosa das Ruas dos Canteiros e Sebastião Soares de Resende - Feira	S.M.Feira
Pavimentação betuminosa da Rua do Lourido - Espargo	Espargo
Iluminação da Zona envolvente da Igreja de Canedo	Canedo
Movimento de terras na Zona Desportiva de Fiães	Fiães
Repavimentação de vários arruamentos em Lourosa	Lourosa
Construção de muros de suporte em várias vias de comunicação	
Pavimentação betuminosa de arruamentos em Lourosa	Lourosa
Pavimentação betuminosa de arruamentos em Travanca e Mosteirô	Travanca e Mosteirô
Rotunda em S. Miguel de Souto - Acabamentos	Souto
Pavimentação betuminosa de arruamentos em Arrifana, Caldas de S. Jorge e S.M. Feira	Arrifana, C.J.Jorge e S.M.Feira
Pavimentação betuminosa de arruamentos em Vale	Vale
Pavimentação betuminosa de arruamentos em S.M. Da Feira e S.Paio de Oleiros	S.M.Feira e S. Paio de Oleiros
Pavimentação betuminosa da Rua de Vinhó - Pigeiros	Pigeiros



Pavimentação betuminosa de um troço na Rua da Ataláia - Travanca	Travanca
Infraestruturas e pavimentação da Rua Dr. Eduardo Vaz - Santa Maria da Feira	S.M.Feira

### RELAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DURANTE O ANO 2005

#### Argoncilhe

- Edifício multiusos – 2ª Fase
  - Projecto de acústica
  - Projecto de electricidade
  - Medição e orçamento

#### Arrifana

- Construção de balneários e bancada de apoio ao campo de jogos
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de electricidade
  
- Ampliação do edifício da antiga Junta de Freguesia
  - Medição e orçamento
  
- Alteração do centro social e paroquial
  - Projecto de arquitectura
  
- Escola EB1 do Bairro
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
  
- Escola EB1 da Carvalhosa
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
  
- Escola EB1 de Manhouce
  - Projecto de segurança contra incêndio

- Plano de emergência
- Escola EB1 do Outeiro
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência

## **Caldas de S. Jorge**

## **Canedo**

## **Escapães**

- Requalificação do adro do largo de Nadais
  - Medição e orçamento

## **Espargo**

- Capela mortuária
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de acústica

## **Feira**

- Banco Alimentar
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de electricidade
  - Medição e orçamento (divisórias)
- Unidade residencial da Cerci-Feira

- Projecto de ITED
- Arranjo urbanístico Praça D. Manuel
  - Medição e orçamento
- Construção de Centro de Dia
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Projecto de abastecimento de gás
  - Projecto de ventilação
  - Medição e orçamento
- Instalações da DEP (Móveis)
  - Medição e orçamento
- Centro de Ecoformação Ambiental – Casa Oficina
  - Projecto de arquitectura
  - Medição e orçamento
- Pensão Avenida – Fonoteca / Bar
  - Projecto de arquitectura
- Igreja da Misericórdia
  - Levantamento
- Núcleo Escolar de Stª Maria da Feira
  - Estudo prévio
- Ampliação da EB1 do Cavaco

- Projecto de arquitectura
  
- ISVOUGA
  - Projecto de segurança contra incêndio
  
- Convento dos Lóios
  - Plano de segurança e saúde
  
- Lar da 3ª idade
  - Alteração do projecto de águas residuais
  - Alteração do projecto de abastecimento de água
  - Alteração do projecto de abastecimento de gás

## **Fiães**

- Escola de trânsito
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
  
- Zona desportiva
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de águas residuais

## **Fornos**

- Escola EB1 do Farinheiro
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
  
- Escola EB1 de Ribeiro
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência

- Capela mortuária
  - Projecto de arquitectura

### **Gião**

- Pré-primária
  - Plano de emergência

### **Guisande**

- Escola EB1 da Igreja
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
- Pré-primária da Igreja
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência

### **Lobão**

- Construção de sede Rancho Folclórico de S. Tiago de Lobão – 2ª Fase
  - Alteração do projecto de arquitectura
  - Alteração do projecto de abastecimento de gás
  - Alteração do projecto de águas residuais
  - Alteração do projecto de abastecimento de água
  - Alteração do projecto de águas pluviais
  - Projecto de acústica
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de ventilação
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Medição e orçamento
- Remodelação Associação “Arbusto”
  - Projecto de arquitectura
  - Medição e orçamento

- Ampliação do jardim de infância de Igreja
  - Estudo prévio
  
- Pavilhão da Corga
  - Projecto de segurança contra incêndio

### **Louredo**

- Arranjo exteriores da Igreja
  - Medição e orçamento
  
- Escola EB1 de Vila Seca (edifício 1)
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência
  
- Escola EB1 de Vila Seca (edifício 2)
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência

### **Lourosa**

- Construção de sede social da Sociedade Columbófila
  - Alteração do projecto de electricidade
  - Alteração do projecto de abastecimento de água
  - Alteração do projecto de águas pluviais
  - Alteração do projecto de águas residuais
  - Plano de segurança e saúde
  
- Arranjo urbanístico do largo da Feira dos Dez
  - Projecto de rede subterrânea de iluminação pública
  
- Auditório de Lourosa – 2ª Fase
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Projecto de ventilação

- Medição e orçamento
- Sanitários Feira dos 10 – Obra de toscos
  - Projecto de águas residuais
  - Medição e orçamento

#### **Milheirós de Poiars**

- Açude Mâmoa (Construção de muros)
  - Medição e orçamento

#### **Mosteirô**

- Arranjos exteriores do largo da Igreja
  - Projecto dos arranjos exteriores

#### **Mozelos**

- Largo do Murado
  - Projecto da rede subterrânea de iluminação pública
- Centro de Apoio Social de Mozelos – Lar de idoso – Centro de dia
  - Projecto de arranjos exteriores
- Centro Comunitário de Mozelos
  - Plano de emergência

#### **Nogueira de Regedoura**

#### **Paços de Brandão**

- Escola EB1 de Igreja
  - Projecto de segurança contra incêndio



## **Pigeiros**

- Arranjo urbanístico do largo lavadouro e Fontanário da Quintã
  - Projecto de arquitectura
  - Medição e orçamento

## **Rio Meão**

- Rotunda na EN 109
  - Projecto de iluminação pública
  
- Jardim de Infância Igreja
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de abastecimento de gás
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de acústica
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de incêndios
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  
- Ampliação da EB1 de Outeiro
  - Projecto de arquitectura
  
- Ampliação do Jardim de Infância de Stº António
  - Projecto de arquitectura

## **Romariz**

- Unidade de acolhimento
  - Projecto de electricidade

## Sanfins

### Sanguedo

- Jardim de infância – Igreja – nº 2
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de abastecimento de gás
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de acústica
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de incêndio e intrusão
  - Medição e orçamento
  
- Capela mortuária
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de acústica
  - Projecto eléctrico
  
- Construção de bar
  - Projecto de segurança contra incêndio
  
- Escola EB1 do Arraial
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Plano de emergência

## **Santa Maria de Lamas**

- Auditório
  - Projecto de arranjos exteriores
  - Projecto de águas pluviais

## **S. João de Ver**

- Pavilhão desportivo
  - Alteração do projecto de arquitectura
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Medição e orçamento
  
- Casa Ozanam – Cobertura
  - Medição e orçamento
  
- A. T.L. – Patronato de Deus
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de segurança contra incêndio
  
- Casa Ozanam – 2ª Fase
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de abastecimento de gás
  - Projecto de acústica
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de aquecimento central

## **S. Paio de Oleiros**

- Bar esplanada
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de acústica
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Projecto de electricidade
  - Medição e orçamento
  
- Casa N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Sameiro
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de abastecimento de gás
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de segurança contra incêndio

## **São Miguel de Souto**

- Loteamento no lugar de Macieira
  - Projecto de iluminação pública
  - Projecto de infra-estruturas telefónicas
  
- AJISCE
  - Plano de emergência

## **Travanca**

- Largo de S. João
  - Projecto de iluminação pública

- Construção de balneários e sede social Clube Real
  - Medição e orçamento

## **Vale**

## **Vila Maior**

- Capela mortuária
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de electricidade
  - Medição e orçamento

## **OUTROS TRABALHOS**

- Inventário patrimonial do Concelho de Santa Maria da Feira
- Organização e elaboração de processo de concurso das obras municipais.
- Análise de propostas de concurso das obras municipais.
- Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais
- Organização de processos ao abrigo do Dec-Lei 44.645/62 de 25 de Outubro.
- Acompanhamento de processos ao abrigo do Dec-Lei 44.645/62 de 25 de Outubro.
- Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.
- Fiscalização e acompanhamento de obras municipais:

### **Argoncilhe**

- Construção de multiusos

### **Canedo**

- Largo da Feira – Pavimentação
- Largo da Feira – Infra-estruturas

### **Feira**

- Remodelação e ampliação de edifício sito na Rua Dr. Elísio de Castro
- Ampliação do cemitério
- Construção da Unidade Residencial
- Remodelação do Convento dos Loios
- Remodelação do edifício da GNR
- Arranjos exteriores do edifício da GNR

### **Fiães**

- Construção da escola de trânsito
- Rede de esgotos e águas pluviais no arruamento na Zona Desportiva de Fiães
- Pavimentação de arruamento e passeios na Zona Desportiva de Fiães

### **Lourosa**

- Construção de auditório

### **Nogueira de Regedoura**

- Construção do Centro Social S. Cristovão

### **Milheirós de Poiares**

- Ampliação da escola EB1 de Pereiro

### **Mozelos**

- Beneficiação da escola EB1 de Prime

### **Paços de Brandão**

- Centro paroquial de Paços de Brandão
- Recuperação e ampliação da escola EB1 de Igreja
- Construção de balneários do Clube Desportivo de Paços de Brandão

- Construção de pavilhão desportivo GRIB
- Museu do papel – Expande Sul – reabilitação

### **Santa Maria de Lamas**

- Parque do Outeirinho

### **S. João de Ver**

- Construção do centro comunitário “Casa Ozanam” – 2ª Fase

### **São Miguel de Souto**

- Construção de sede do Rancho Regional - AJISCE
- Beneficiação da escola EB1 de Tarei

## **Divisão de Saneamento**

Tendo como objectivo solucionar alguns problemas que afligem as populações e de forma integrada com as redes gerais de drenagem e de abastecimento de água, são várias as obras realizadas e em curso. As obras mais significativas elaboradas durante a gerência de 2005 pela Divisão de Saneamento Básico, são as seguintes:

### **Processos de Elaboração de Projectos e Caderno de Encargos**

- Construção de Travessia de Linha de Água, pavimentação e execução de muros na Rua de Aldeia de Cima - Escapães
- Execução da Rede de Drenagem Pluvial e Pavimentação betuminosa da ligação entre Arrifana e Nadais
- Pavimentação betuminosa na Rua Flor do Bolhão - Fiães
- Construção da Rede de Drenagem Pluvial da Rua de Castis e Travessa da Relva - Sanguedo
- Pavimentação betuminosa na Rua dos Lavradores e Travessa da Granja – Escapães
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos no Lugar de Milheirós – Santa Maria da Feira
- Construção de conduta de encaminhamento de linha de água em arruamento na Rua da Pereirinha - Fiães
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial da Rua da Bela Vista e Travessa da Rua Principal - Sanguedo
- Construção da Rede de Drenagem Pluvial e Arranjo da Zona Envolvente da União Columbófila de Sanguedo
- Pavimentação betuminosa no Largo de Santo António - Escapães
- Construção da Rede de Drenagem Pluvial, Alargamento e Reperfilamento da Rua das Arcas - Escapães
- Construção da Rede de Drenagem Doméstica e Pluvial na Rua da Torre - Lobão
- Pavimentação betuminosa na Rua de Santo António - Lobão
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial na Rua Nossa Senhora de Fátima, Remolha – Santa Maria da Feira



- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial na Rua das Granjas - Lourosa
- Infra-estruturas do loteamento Industrial do Fundão – Mozelos
- Conclusão do interceptor do Caster – Santa Maria da Feira
- Construção de redes de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluvia, rede viária, e infra-estruturas eléctricas e telefónicas, em Macieira – Souto.
- Construção de Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial em Miogo – Sanguedo
- Construção de rede de drenagem pluvial em Gondufe – S. João de Ver
- Construção de rede de drenagem pluvial em Monte Grande – Fiães
- Execução de passagens Hidráulicas em Nogueira da Regedoura
- Execução da rede de drenagem pluvial na Rua Moinho das Campainhas – Santa Maria da Feira
- Requalificação da Zona Envolvente ao Largo da Igreja - Arrifana
- Construção de Redes de Drenagem Doméstica em Merouço (Fase II) – Santa Maria de Lamas
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial na Rua de S. Miguel - Lobão
- Pavimentação betuminosa no lugar da Toqueira - Canedo
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos na freguesia de Canedo
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos na freguesia de Guizande
- Pavimentação betuminosa da rua Cónego Ferreira Pinto na freguesia de Guizande
- Construção de muros de suporte nas freguesias de Mozelos e Caldas de S. Jorge
- Pavimentação betuminosa no lugar do Salgueiro - Mozelos
- Requalificação da zona envolvente do parque de Santa Maria de Lamas
- Requalificação dos arruamentos e passeios no lugar de Souto - Santa Maria de Lamas
- Requalificação dos arruamentos e passeios no lugar do Murado - Mozelos
- Requalificação da avenida Dr. Francisco Sá Carneiro – S. João de Ver
- Construção de muros e passeios no lugar de Aldeia - Sanfins
- Construção de mini rotunda e de requalificação de passeios e arruamentos no cruzamento do Bairro das Peras – Santa Maria de Lamas
- Construção de conduta de encaminhamento de linha de água na avenida do Sarrilha - Souto
- Construção de conduta de encaminhamento de linha de água na rua da Sernada - Escapães
- Construção da rede de abastecimento de água no lugar de Mosteirô - Canedo

- Construção da rede de abastecimento de água no lugar de Costouras - Canedo
- Construção da rede de abastecimento de água no lugar de Sobreda - Canedo
- Construção da rede de abastecimento de água no lugar de Vale Cova - Canedo
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial na Urbanização da Quinta - Lobão
- Construção da Rede de Drenagem Pluvial na Quinta da Toqueira - Canedo
- Construção da rede de drenagem pluvial na rua Ramalho Ortigão e rua 8 de Agosto – Arrifana
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos no bairro Vista Alegre e no lugar do Jardim - Arrifana
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos na avenida da Igreja e rua do Godinho - Gião
- Pavimentação betuminosa da rua da Escola e rua Alexandre Herculano - Lourosa
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial em Outeiro – Riomeão
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial em Teixogueira – Lobão
- Construção das Redes de Drenagem de Águas Pluviais e Residuais no lugar do Godinho – Gião
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial em Silveirinha – S. João de Ver
- Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial no lugar de Pombos – Santa Maria da Feira
- Trabalhos de reparação de canal na Ribeira das Casinhas - Fiães
- Construção de conduta no lugar da Pereirinha – Fiães
- Construção da rede de abastecimento de água em Areal - Vale
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Passais - Fiães

### **Obras Iniciadas**

- Pavimentação betuminosa na rua Quinta Dona Inês – Caldas de S. Jorge e Rua 31 de Janeiro - Lourosa
- Pavimentação betuminosa nas ruas 5 de Outubro e 9 de Julho, Parque da Piscina e Rua da Escola E.B. 2.3 de Lourosa

- Construção da Arruamento de Rede de Drenagem Pluvial na Rua Carreira da Leira - Espargo
- Beneficiação da Rua do Bolhão – Execução da Rede de Drenagem Pluvial e de Rega e Pavimentação.
- Pavimentação betuminosa na rua das Quintas - Argoncilhe
- Pavimentação betuminosa nas ruas Comendador Sílvio, do Lusitano, da Lagoa, da Natividade, do Sabão, Nova do Souto – em Lourosa, e Nossa Senhora de Campos e Dr João de Magalhães – em Santa Maria da Feira
- Requalificação da Rua S. Judas Tadeu (Calvário) – Lobão
- Execução de muros de suporte, passeios e regularização de pavimentos na Rua 25 de Abril e Rua da Seixa – Argoncilhe
- Pavimentação betuminosa na Rua de S. Pedro e Rua da Seixa - Argoncilhe
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua Gago Coutinho – Arrifana.
- Requalificação da Rua Gago Coutinho – Arrifana
- Construção do interceptor do Monte – Santa Maria da Feira
- Pavimentação betuminosa na Rua dos Quatro Caminhos – Guizande.
- Pavimentação de arruamento no lugar de Arcozelo – S. Jorge.
- Arranjo da envolvente da Zona Desportiva do Bolhão – Fiães.
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Ermo e rua Nossa Senhora do Carmo – Fornos.
- Requalificação da Rua Fonte do Bufas – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial da Rua dos Quatro Caminhos – Guizande.
- Pavimentação betuminosa na Rua da Seixa – Argoncilhe.
- Construção da rede de drenagem pluvial da Rua das Corgas – Fornos.
- Beneficiação da Rua de Espargo de Baixo – Espargo
- Pavimentação betuminosa na Rua de Santo André, Calçada de Santa Bárbara, Rua dos Loureiros e das Barrocas, Ruas da Estação e da Unidade de Saúde da Vila de S. João de Ver
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial e pavimentação da Rua de S. Martinho, Escapães
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Casaldaça - Guizande
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Fornos - Guizande
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Passais - Fiães
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Portela – Paços de Brandão

- Execução da rede de drenagem pluvial na Giesteira – S. João de Vêr
- Construção da Conduta Adutora de Riomeão/Paços de Brandão (2ª Fase)
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Lagoinha – Santa Maria de Lamas
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na Rua de Santa Maria – Santa Maria de Lamas
- Construção do interceptor de S. João de Vêr
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em Lavoura/Pepinos – Paços de Brandão
- Construção da rede de drenagem doméstica e pluvial em Carvalhosa – Sanfins
- Construção da rede de drenagem doméstica e pluvial nos Lugares de Monte e Relva – Sanfins
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Quintã – Moselos
- Construção da Rede de drenagem pluvial no lugar de Milheirós – Santa Maria da Feira
- Construção do Sistema Interceptor da Bacia do rio Antuã (1ª Fase)
- Requalificação das ruas da Ponte Funda e da Corticeira (Parcial) e da Travessa da Corticeira nº. 1 – Mozelos
- Requalificação da rua da Corticeira (Parcial) e das Travessas da Corticeira nºs. 2 e 3 – Mozelos
- Rede de drenagem doméstica em Bairro da Corticeira - Mozelos
- Construção da rede de drenagem pluvial em Mouquim – Romariz.
- Pavimentação betuminosa na rua das Tocas, Rancho Folclórico e Quintas - Caldas de S. Jorge
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Bolhão – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua das Tocas - Caldas de S. Jorge
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua Fonte do Bufas – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Rancho Folclórico - Caldas de S. Jorge
- Pavimentação betuminosa e Realização das infra-estruturas de iluminação pública do acesso à Zona Industrial de Romariz.
- Ampliação de redes de drenagem doméstica e pluvial em Penoucos - Fiães
- Construção da descarga de águas pluviais da Rua Alexandre Herculano - Lourosa
- Pavimentação betuminosa na Rua de Matos - Sanfins
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos no lugar de Arcas - Escapães

- Pavimentação betuminosa na Rua Terras de Santa Maria - Arrifana
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em lugar da Igreja – Canedo
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial na rua de Areias – Travanca
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em Mata – Paços de Brandão
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em Laceiras – Arrifana
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Chão da Silva – Travanca
- Pavimentação betuminosa nos lugares de Cimo de Vila e Igreja - Lobão
- Pavimentação betuminosa nos lugares de Ponte da Chã, Merujal e Barbeito - Lobão
- Pavimentação betuminosa no lugar do Calvário - Lobão
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Fagilde - Canedo
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em S. Miguel - Lobão
- Pavimentação betuminosa em Aldeia Nova - Vale
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em lugar da Igreja - Canedo
- Execução da rede de drenagem doméstica em Vendas de Baixo – Lourosa
- Execução da rede de drenagem doméstica em Farinheiro – Fornos
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Fundão - Mozelos
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Laceiras - Arrifana
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Outeiro - Arrifana
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos no lugar de Bocins - Mozelos
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos na travessa e rua do Monte - Lobão
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em Valada – Santa Maria de Lamas
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua Terras de Santa Maria – Arrifana
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Outeiro – Arrifana
- Construção da rede de drenagem doméstica no bairro do Cinema – Arrifana
- Construção da Rede de Drenagem Doméstica em Outeiro – Lourosa
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua Terras de Santa Maria (Fase II)– Arrifana
- Construção da Rede de Drenagem Doméstica em Ribeiro – Lobão
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial no lugar da Boavista – Gião
- Construção de passeios na avenida Comendador Henrique Amorim – Santa Maria de Lamas
- Construção de conduta adutora e de distribuição R38 Louredo/Guizande

## Obras Acabadas

- Pavimentação betuminosa na rua Quinta Dona Inês – Caldas de S. Jorge e Rua 31 de Janeiro - Lourosa
- Pavimentação betuminosa nas ruas 5 de Outubro e 9 de Julho, Parque da Piscina e Rua da Escola E.B. 2.3 de Lourosa
- Construção da Arruamento de Rede de Drenagem Pluvial na Rua Carreira da Leira - Espargo
- Beneficiação da Rua do Bolhão – Execução da Rede de Drenagem Pluvial e de Rega e Pavimentação.
- Pavimentação betuminosa na rua das Quintas - Argoncilhe
- Pavimentação betuminosa nas ruas Comendador Sílvio, do Lusitano, da Lagoa, da Natividade, do Sabão, Nova do Souto – em Lourosa, e Nossa Senhora de Campos e Dr João de Magalhães – em Santa Maria da Feira
- Requalificação da Rua S. Judas Tadeu (Calvário) - Lobão
- Execução de muros de suporte, passeios e regularização de pavimentos na Rua 25 de Abril e Rua da Seixa – Argoncilhe
- Pavimentação betuminosa na Rua de S. Pedro e Rua da Seixa - Argoncilhe
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua Gago Coutinho – Arrifana.
- Requalificação da Rua Gago Coutinho – Arrifana
- Construção do interceptor do Monte – Santa Maria da Feira
- Pavimentação betuminosa na Rua dos Quatro Caminhos – Guizande.
- Pavimentação de arruamento no lugar de Arcozelo – S. Jorge.
- Arranjo da envolvente da Zona Desportiva do Bolhão – Fiães.
- Requalificação da Rua Fonte do Bufas – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial da Rua dos Quatro Caminhos – Guizande.
- Pavimentação betuminosa na Rua da Seixa – Argoncilhe.
- Beneficiação da Rua de Espargo de Baixo – Espargo

- Pavimentação betuminosa na Rua de Santo André, Calçada de Santa Bárbara, Rua dos Loureiros e das Barrocas, Ruas da Estação e da Unidade de Saúde da Vila de S. João de Ver
- Construção de Rede de Abastecimento de Água e de Drenagem doméstica e pluvial na Rua das Quintas – Argoncilhe
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Portela – Paços de Brandão
- Execução da rede de drenagem pluvial na Giesteira – S. João de Vêr
- Construção da Conduta Adutora de Riomeão/Paços de Brandão (2ª Fase)
- Construção da Rede de drenagem pluvial no lugar de Milheirós – Santa Maria da Feira
- Construção da rede de drenagem pluvial em Mouquim – Romariz.
- Pavimentação betuminosa na rua das Tocas, Rancho Folclórico e Quintas - Caldas de S. Jorge
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Bolhão – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua das Tocas - Caldas de S. Jorge
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua Fonte do Bufas – Fiães
- Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Rancho Folclórico - Caldas de S. Jorge
- Pavimentação betuminosa e Realização das infra-estruturas de iluminação pública do acesso à Zona Industrial de Romariz.
- Ampliação de redes de drenagem doméstica e pluvial em Penoucos - Fiães
- Execução da rede de drenagem pluvial em Infestas - Escapães
- Pavimentação betuminosa na Rua de Matos - Sanfins
- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos no lugar de Arcas - Escapães
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em lugar da Igreja – Canedo
- Redes de drenagem doméstica e pluvial, muros de suporte e pontão em Sanfins
- Redes de drenagem doméstica e pluvial em Fundão – Mozelos
- Redes de drenagem doméstica em Cadinha – Lourosa (Fase III)
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial na rua de Areias – Travanca
- Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial em Mata – Paços de Brandão
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na Relva – Santa Maria de Lamas
- Pavimentação betuminosa nos lugares de Cimo de Vila e Igreja - Lobão
- Pavimentação betuminosa nos lugares de Ponte da Chã, Merujal e Barbeito - Lobão
- Pavimentação betuminosa no lugar do Calvário - Lobão

- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Fagilde - Canedo
- Pavimentação betuminosa em Aldeia Nova - Vale
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em lugar da Igreja - Canedo
- Execução da rede de drenagem doméstica em Vendas de Baixo – Lourosa
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Fundão - Mozelos
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Laceiras - Arrifana
- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos em Outeiro - Arrifana
- Construção da rede de drenagem doméstica e pluvial em Merouço – Santa Maria de Lamas
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua Terras de Santa Maria – Arrifana
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial em Outeiro – Arrifana
- Construção da rede de drenagem doméstica no bairro do Cinema – Arrifana
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na Rua de S. Tiago – Lobão
- Construção de passeios na avenida Comendador Henrique Amorim – Santa Maria de Lamas
- Construção de conduta adutora e de distribuição R38 Louredo/Guizande





## **Capítulo 3.6**

**- Pelouro da Educação, Cultura,  
Desporto e Juventude -**

# **Relatório de Actividades 2005**

*Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude*

## **Divisão de Educação**

### **INTRODUÇÃO**

Santa Maria da Feira, concelho Educador por excelência, continuou em 2005 a fazer da Educação a base do êxito social do concelho.

O Pelouro da Educação atingiu grande parte dos objectivos delineados no plano anual de actividades de 2005, tendo em algumas situações ultrapassado as metas propostas, nomeadamente, no que diz respeito ao programa de generalização do Inglês no 3º e 4º ano.

O sucesso dos projectos do Pelouro da Educação deveu-se, em grande medida, ao trabalho articulado e planeado entre a comunidade educativa e o Município; dando respostas às necessidades educativas do Concelho.

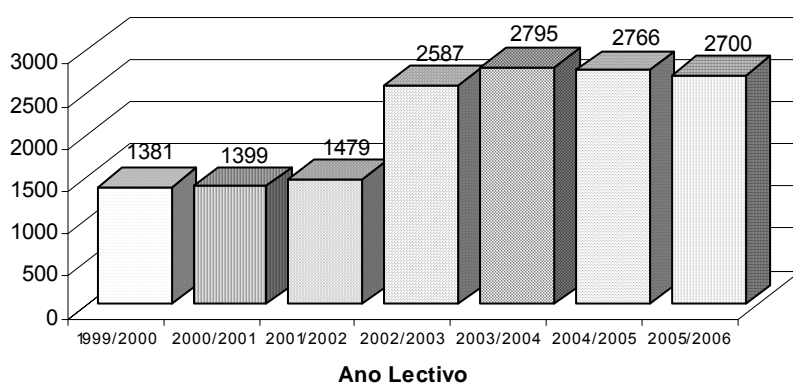
Existe, ainda, um longo caminho a percorrer, a sociedade está em constante mudança e novos desafios se deparam.

## Administração e Gestão Escolar

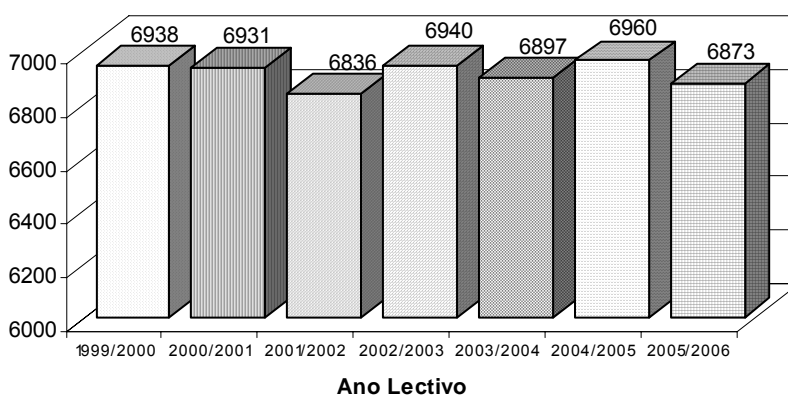
### Análise comparativa do número de alunos do ensino pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário por ano lectivo

No nosso concelho, no ano lectivo 2005/2006, registou-se um aumento do número de alunos nos 2.º e 3.º ciclos; em relação aos restantes graus de ensino verificou-se um ligeiro decréscimo.

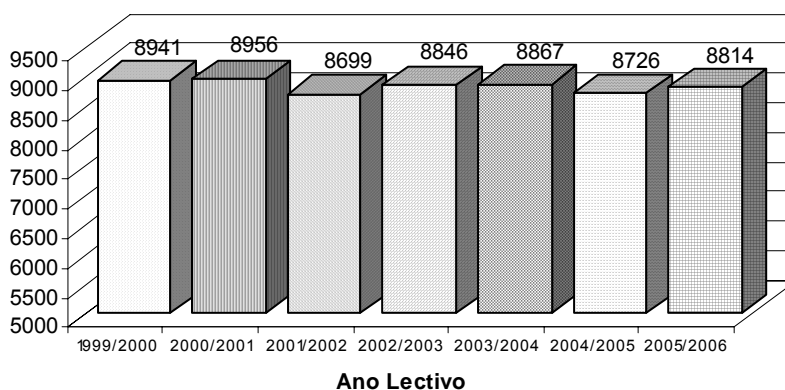
**Educação Pré-Escolar - Variação do Número de Crianças por Ano Lectivo**



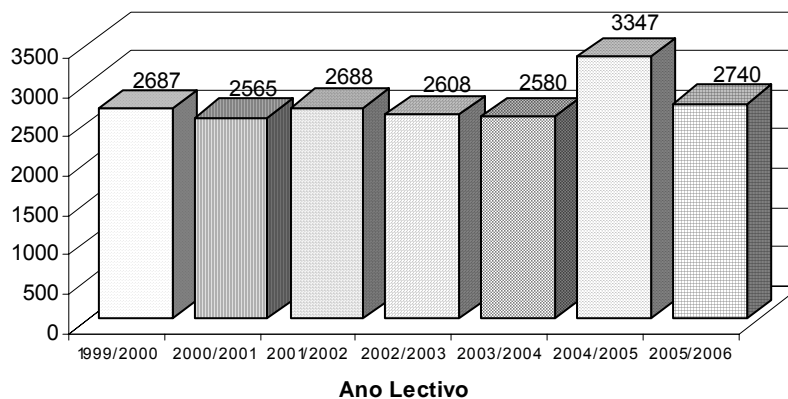
**1.º Ciclo - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo**



**2.º e 3.º Ciclo - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo**



### Ensino Secundário - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo



### Expediente e limpeza dos edifícios escolares

No ano de 2005, no que diz respeito a expediente e funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas tomadas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a continuação da isenção do pagamento da assinatura do telefone por parte das escolas e jardins-de-infância, facto apenas possível com o acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Portugal Telecom; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; o reforço dos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de educação do concelho; a continuação da ligação das Escolas à rede pública de água ou, no caso onde tal ainda não é possível, apetrechamento e manutenção das máquinas de água potável; apoio técnico ao programa “Internet na Escola”.

### Educação Pré-Escolar

#### Abertura de novas salas de Jardim-de-infância

Durante este ano lectivo mais quatro novas salas de Jardim-de-infância iniciaram a sua actividade ao serviço do Ensino Pré-Escolar nas freguesias de:

- Mozelos – Vergada;
- Gião – Igreja “novas instalações”.

#### Programa de Apoio à Família (PAF)

A Educação Pré-Escolar tem vindo a ser progressivamente considerada a etapa inicial da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Neste sentido, a Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, no seu ponto 1 do artigo 12.º determina que *os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar devem adoptar um horário adequado para o desenvolvimento das actividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para actividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.*

Em sequência, o Decreto-lei n.º 147/97, de 11 de Junho e a Portaria n.º 583/97, de 01 de Agosto regulamentam o alargamento e a flexibilidade do horário dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias.

Assim, e de acordo com os normativos legais, o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira implementou, já há alguns anos, nos Jardins de Infância do Concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, o qual tem vindo, de ano para ano, a alargar e a colmatar as necessidades sentidas pelas famílias Feirenses.

O prolongamento de horário de funcionamento do ensino pré-escolar verifica-se a partir de necessidades comprovadas dos horários dos pais e/ ou encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das actividades lectivas.

Os pais e/ ou encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente sócio educativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respectivas condições socio-económicas. A componente sócio-educativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento, em que monitoras com preparação adequada desenvolvem actividades lúdicas e recreativas com as crianças.

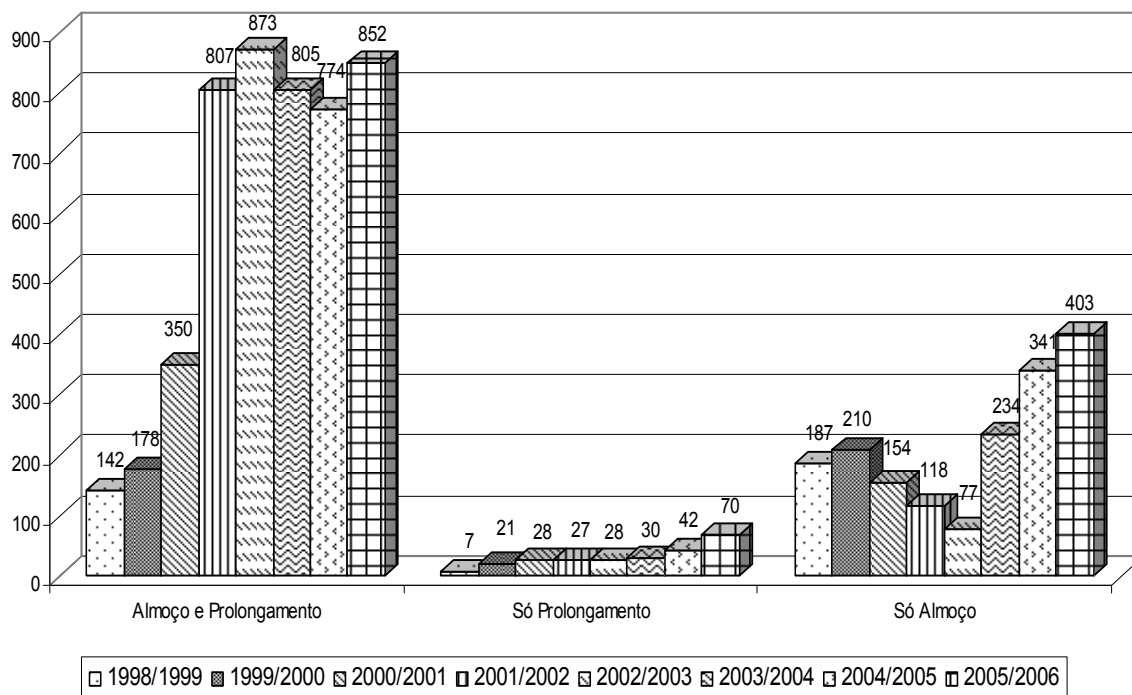
O Programa de Expansão da Educação Pré-Escolar foi implementado no Concelho em 1998, tendo o número de crianças abrangidas pelo mesmo aumentado de ano para ano. Por outro lado, é de igual modo notório o crescente número de jardins-de-infância a aderir ao programa, deixando transparecer uma maior sensibilização dos educadores e encarregados de educação para a importância do serviço que se presta.

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio sócio-educativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socio-económica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

O Pelouro da Educação enviou, em Abril de 2005, os boletins e os regulamentos de candidatura para os Jardins-de-infância e Agrupamento de Escolas, para que os Encarregados de Educação efectuassem a candidatura até 31 de Maio/Junho de 2005. Posteriormente os Jardins-de-infância enviaram para a autarquia os respectivos boletins de candidatura, para que os mesmos fossem analisados pelos técnicos da Câmara Municipal e assinalados quais os agregados familiares a beneficiar deste apoio escolar. As listas com os resultados foram enviadas para os respectivos jardins até ao início do ano lectivo, tendo sido dado um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações.

PAF / ANO	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
<b>Almoço e Prolongamento</b>	142	178	350	807	873	805	774	852
<b>Só Prolongamento</b>	7	21	28	27	28	30	42	70
<b>Só Almoço</b>	187	210	154	118	77	234	341	403

## Programa de Apoio à Família



### Objectivos do Programa de Apoio à Família

Ocupar os tempos livres das crianças de uma forma lúdica e agradável; animar os tempos livres promovendo o envolvimento, satisfação e bem-estar das crianças; valorizar o prazer de brincar; promover actividades diversificadas; promover a socialização das crianças; estimular a aprendizagem nas várias áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual; transmitir conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica; despertar a imaginação e a criatividade das crianças; despertar nas crianças o gosto pela reciclagem de materiais; fomentar nas crianças o gosto pela recuperação de material; sensibilizar o gosto pelas actividades ao ar livre.

### Formação dos monitores do Programa de Apoio à Família

Atendendo à grande importância do período de prolongamento, pretende-se que a formação individual e em exercício permita dar aos monitores novos conhecimentos, para assim melhor compreenderem e intervirem no Jardim de Infância no dia a dia, desenvolvendo competências no âmbito da psicomotricidade, expressão lúdica, expressão plástica e corporal, psicologia do desenvolvimento, entre outros.

Demonstrando preocupação com a formação dos monitores afectos ao Programa de Apoio à Família, a Câmara Municipal levou a cabo acções de formação de carácter teórico/prático, de modo a dotar os formandos de conhecimentos básicos referentes a: psicologia de desenvolvimento da criança; língua portuguesa; expressão artística/dramática; expressão corporal/musical; educação ambiental; primeiros socorros; o mundo dos contos; escrever para se dar a entender, para assim compreenderem e intervirem melhor no comportamento infantil.

Com as acções de formação pretende-se que os monitores sejam capazes de: atender ao desenvolvimento psicomotor, intelectual, social e afectivo da criança, favorecendo a formação harmoniosa da sua personalidade e a sua preparação para posteriores aprendizagens bem sucedidas, quer ao nível da escola, quer da vida; estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas capacidades; contribuir para a estabilidade e segurança afectiva da criança; favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança; desenvolver a formação moral da criança e o sentido de responsabilidade, associado ao da liberdade; desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa e estimular a actividade lúdica; inculcar hábitos de higiene e defesa da saúde pessoal e colectiva; desenvolver na criança as capacidades de sentir, agir, reflectir e imaginar; contribuir para a estabilidade e segurança da criança; assegurar a participação permanente das famílias no processo educativo.

No ano lectivo 2004/ 2005 foram colocados 67 monitores para assegurarem o Programa de Apoio à Família (Acolhimento, Almoço e Prolongamento) nos diversos Jardins-de-infância do concelho.

### **Protocolos**

Tendo em vista proporcionar aos alunos que frequentam estabelecimentos de ensino pré-escolar as melhores condições de frequência e assiduidade, a Câmara Municipal celebrou protocolos de colaboração para o fornecimento de refeições para as crianças que frequentam o Programa de Apoio à Família, nomeadamente com os Centros Sociais de Mosteirô, Fornos, Caldas de S. Jorge, Lobão, Abrigo – S. João de Ver, Macur – Rio Meão, Cerci Feira (transporte) – Santa Maria da Feira, Sanguedo, Argoncilhe, Associação Bem Estar – Santa Maria de Lamas, Masspo – Oleiros, Souto, Vale, Padre José Coelho – Fiães e Vila Maior e Escolas EB 2,3 de Arrifana, Argoncilhe, Lourosa e Paços de Brandão.

Foi igualmente feito Protocolo de Colaboração com a DREN, ao abrigo do Despacho Conjunto SEAE/SESSS/2002 (ano lectivo 2005/ 2006) e ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 765.2002 (ano lectivo 2005/ 2006).

### **Serviço de Apoio a Obras e Melhoramentos nos Estabelecimentos de Ensino**

Novas salas do Jardim-de-infância de Gião; remodelação e ampliação de refeitório – Jardim-de-infância de Arcozelo caldas de S. Jorge; remodelação e ampliação de refeitório no Jardim-de-infância da Bajouca – Pigeiros; aumento de instalações sanitárias no Jardim-de-infância de Azevedo – Caldas de S. Jorge; remodelação e ampliação de refeitório do Jardim-de-infância de Souto Redondo – S. João de Ver; remodelação e ampliação de refeitório do Jardim-de-infância de Quebrada S. Paio de Oleiros.

### **Aquisição de Material Didáctico e Equipamento Escolar**

Foi realizada a aquisição e o contacto com fornecedores de equipamentos para as escolas e outros materiais, bem como de equipamento pedagógico didáctico; abertura e caracterização de parâmetros avaliativos para concurso público de Equipamentos de Jogo e Recreio bem como de material escolar (mesas, cadeiras, secretárias, armários, armários gaveteiros, cavaletes de pintura e outros); acompanhamento na colocação e verificação de todo o equipamento de Espaços de Jogos e Recreio colocado nas Escolas, bem como constatação de necessidades de construção e rectificação nas várias caixas de areia nos seguintes locais:

Espaços de Jogos e Recreio				
N. Ordem	Freguesia	Lugar	Equipamento	Concurso
1	Lobão	Aldeia -Nova	Torre de actividades	Sim
2		Candal	Torre de actividades	Sim
3		Ribeiro	Equipamento versátil	Não
4	Arrifana	Fontaínhas	Equipamento versátil	Sim
5		Manhouce	Equipamento versátil	Sim
6	Canedo	Mota-ilha	Equipamento versátil	Sim
7		Várzea	Equipamento versátil	Sim
8		Mosteirô	Equipamento versátil	Não
9	Fiães	Avenida	Torre de actividades	Sim
10		Vendas –Novas	1 Duplo 1 simples	Sim
11		Valos de Igreja	Equipamento Versátil	Sim
12	Lourosa	Aldeia – Nova	Torre de actividades	Sim
13	Mosteirô	Agoncida 1	Equipamento versátil	Sim
14		Proselha	Equipamento versátil	Sim
15	Argoncilhe	Carvalhal	Torre de actividades	Sim
16	C.S. Jorge	Azevedo	1 Duplo 1 simples	Sim
17	Escapães	S. António	Torre de Actividades	Sim
18		Igreja	1 Duplo + 1 simples	Não
19	Espargo	Igreja	1 Duplo	Sim
20	Fornos	Farinheiro	Equipamento versátil	Sim
21		Ribeiro	1 Duplo + 1 simples	Não
22	N. Regedoura	Souto	Equipamento Versátil	Sim
23	Paços de Brandão	Portela	Torre de Actividades	Sim
24	Rio Meão	Murtais n.º1	Torre de actividades	Sim



25	Romariz	Igreja	1 Duplo 1 simples	Sim
26	S. João de Ver	Beire	Torre de Actividades	Sim
27		Fonte Seca	1 Duplo 1 simples	Sim
28	S.Paio Oleiros	Lapa	Equipamento Versátil	Sim
29	S. Maria da Feira	Milheirós	1 Duplo 1 simples	Sim
30	Sanguedo	Arraial	Torre de actividades	Sim
31		Candal	1 Duplo 1 simples	Sim
32	Souto	Macieira	1 Duplo 1 simples	Sim
33		Tarei	1 Duplo 1 simples	Sim
34		Valrico	1 Duplo 1 simples	Sim
35	Travanca	Outeiro	Equipamento Versátil	Sim
36	Lourosa	Casalmeão	Torre de actividades	Sim
37	Mozelos	Sobral	Torre de actividades	Sim
38	Vale	Pessegueiro	Equipamento Versátil	Sim

## Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

### Grandes Obras

A grande maioria das escolas existentes no concelho são “Planos Centenários”, daí resultando uma grande necessidade de remodelação geral ou mesmo reconstrução e ampliação de novas instalações, para oferecer o bem-estar não só para quem lá trabalha mas também para quem usufrui destas instalações.

Na remodelação englobamos a pintura geral dos edifícios, substituição da instalação eléctrica, recuperação e polimento dos soalhos, substituição das janelas de madeira por janelas de alumínio, substituição de telhados incluindo telhas e armação e a remodelação dos recreios escolares.

No que respeita à reconstrução e ampliação, incluímos, novas instalações sanitárias, criando sanitários para deficientes, assim como todas as acessibilidades a estes, reconstrução de novas redes de águas, residuais, pluviais e abastecimento de água, criação de novos espaços cobertos complementares à sala de aula que possibilitem o desenvolvimento de actividades extra curriculares ou mesmo que sirvam para refeitório ou bibliotecas escolares.

Neste plano de construção de 2005 entraram as seguintes escolas: Jardim-de-infância de Cavadas, Pigeiros; Jardim-de-infância de Arcozelo, Caldas de S. Jorge; Jardim-de-infância de Azevedo, Caldas de S. Jorge; EB1 de Aldriz , Argoncilhe; Escola EB1 Vergada, Mozelos; Escola EB1 Igreja, Romariz; Escola EB1 da Póvoa, Vale; Escola EB1 de

Caldelas, Caldas de S. Jorge; Escola EB1 de Badoucos, S. M. de Souto; Escola EB1 Outeiro, Arrifana.

#### **Jardim-de-infância de Cavadas, Pigeiros**

No Jardim-de-infância de Cavadas, na freguesia de Pigeiros, realizaram-se obras de remodelação, conservação e construção. Pintura geral de todo o edifício, revisão do telhado, construção de sala de refeições, sala de apoio e acrescmento de recreio coberto. Obra concluída.



#### **Jardim-de-infância de Arcozelo, C.S. Jorge**

No Jardim-de-infância de Arcozelo, na freguesia das Caldas de S. Jorge, realizaram-se obras de remodelação, conservação e construção de sala de professores arrumos e ampliação do refeitório. Pintura geral de todo o edifício e muros de vedação, revisão do telhado. Obra concluída.



#### **Jardim-de-infância de Azevedo, C.S. Jorge**

No Jardim-de-infância de Azevedo, na freguesia das Caldas de S. Jorge, realizaram-se obras de remodelação, conservação e construção de WC. para deficientes. Pintura geral de todos os edifícios e muros de vedação, revisão do telhado. Obra concluída.



### **EB1 de Aldriz, Argoncilhe**

Na escola EB1 de Aldriz na freguesia de Argoncilhe, realizaram-se obras de construção, conservação e remodelação. Construção de polivalente, refeitório, novos W.C., e sala de professores.



### **EB1 de Caldelas, Caldas de S. Jorge**

Na escola EB1 de Caldelas na freguesia de Caldas de S. Jorge, realizaram-se obras de construção, conservação e remodelação. Construção de sala de aulas polivalente, novos W.C., e sala de professores. Pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, do soalho, tectos das salas de aula, revisão do telhado, com substituição da telha existente por nova, substituição das janelas de madeira por alumínio e colocação de rede de vedação nova. Remodelação do recreio escolar. Obra em construção.

### **EB1 Vergada, Mozelos**

Na escola EB1 da Vergada na freguesia de Mozelos, realizaram-se obras de remodelação e reconstrução. Na remodelação, inclui-se pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, do soalho das salas de aula, revisão dos telhados e substituição das janelas de madeira por alumínio. Remodelação ainda do recreio escolar. Na reconstrução criou-se novas instalações sanitárias, uma sala polivalente para refeitório, cozinha e sala de professores. Obra concluída.



### **EB1 Igreja, Romariz**

Na escola EB1 de Igreja, na freguesia de Romariz, realizaram-se obras de remodelação e reconstrução. Na remodelação, incluiu-se pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, do soalho das salas de aula, revisão dos telhados e substituição das janelas de madeira por alumínio. Remodelação ainda do recreio escolar. Na reconstrução criou-se novas instalações sanitárias, uma sala polivalente para biblioteca, cozinha e sala de professores. Obra concluída.



### **EB1 de Outeiro, Arrifana**

Na escola EB1 de Outeiro na freguesia de Arrifana, realizaram-se obras de construção, conservação e remodelação. Construção de sala de refeições, novos W.C., e novo coberto. Pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, substituição da telha existente por nova, colocação de janelas de alumínio. Remodelação do recreio escolar. Obra em construção.

### **EB1 Badoucos, S. Miguel de Souto**

Na escola EB1 da Vergada na freguesia de Mozelos, realizaram-se obras de remodelação e reconstrução. Na remodelação, incluiu-se pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, do soalho das salas de aula, revisão dos telhados e substituição das janelas de madeira por alumínio. Remodelação ainda do recreio escolar. Na reconstrução criou-se novas instalações sanitárias, uma sala polivalente para refeitório, cozinha e sala de professores. Obra concluída.



## **EB1 Póvoa, Vale**

Na escola EB1 da Póvoa, na freguesia do vale, realizaram-se obras de remodelação e reconstrução. Na remodelação, incluiu-se pintura geral de todo o edifício, revisão da instalação eléctrica, do soalho das salas de aula, revisão dos telhados e substituição das janelas de madeira por alumínio. Remodelação ainda do recreio escolar. Na reconstrução criou-se novas instalações sanitárias, uma sala polivalente e sala de refeições. Obra concluída.



Projectos realizados no plano de construção de 2005, para remodelação, reconstrução e ampliação, nos seguintes estabelecimentos escolares:

- Jardim-de-infância do Arraial, Sanguedo;
- Escola EB1 Igreja, Escapães;
- Escola EB1 Sobral, Mozelos
- Escola EB1 Chão do Monte, Santa Maria de Lamas;
- Escola EB1 do Mieiro, Travanca;
- Escola EB1 Calvário, Lourosa.

## **Plano de Manutenção Diária dos Edifícios Escolares**

Em 2005 foi realizado um concurso público para fornecimento de mobiliário escolar aos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. Deste modo, a Câmara conseguiu satisfazer as necessidades existentes de mobiliário escolar nos estabelecimentos de ensino.

Também o ano passado foi desenvolvida uma série de obras de conservação, manutenção e construção no parque escolar do concelho, as quais, através de um programa articulado, pretenderam dar melhor condições de trabalho e bem-estar à comunidade educativa.

Refira-se que as intervenções levadas a cabo estão devidamente inventariadas num programa informatizado de gestão.

## **Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares**

### **Fornecimento de refeições escolares**

As opções alimentares na infância têm um impacto marcante na saúde e qualidade de vida dos adultos e da comunidade em que estes se inserem.

Estando as EB1 e JI sob a alçada das autarquias, estas têm uma grande responsabilidade sobre a alimentação servida nas suas cantinas. Diariamente são fornecidas

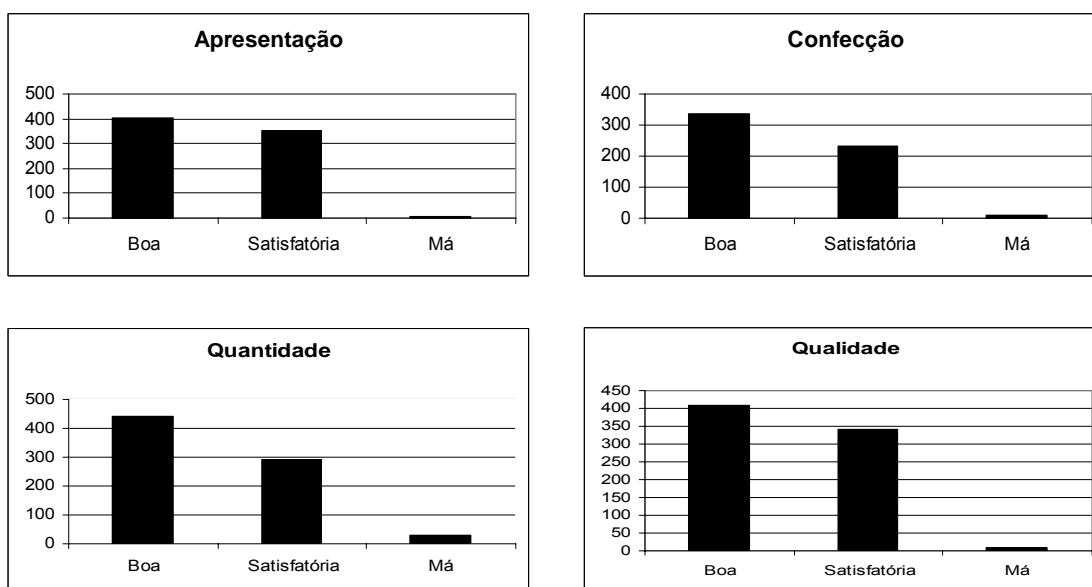
aproximadamente 3763 refeições, das quais 2508 são destinadas às crianças de EB1 e 1255 às do JI. Importa ainda referir que parte cerca de 1809 refeições, são confeccionadas nas cantinas escolares municipais, e as restantes 1954 são fornecidas por outras instituições do concelho (EB2,3 e IPSS'S), com as quais a autarquia celebra protocolos de colaboração.

### Privatização da Gestão das Cantinas Municipais

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dispõe de sete cantinas escolares municipais que estão adjudicadas a uma empresa de restauração colectiva, neste momento à ICA S.A.

### Informação mensal de serviço

Apesar da sensibilização constante dos docentes para a importância de enviar mensalmente os inquéritos, devidamente preenchidos, são ainda várias as escolas que não enviam. No total foram recebidos e analisados 155 questionários (recebidos ao longo do ano lectivo 2004/05).



Pela observação dos gráficos é possível verificar que o serviço satisfaz; no entanto ainda muito existe por fazer, no sentido de contribuir para um serviço melhor e sobretudo que contribua para a implementação de bons hábitos alimentares nas nossas crianças.

### Reuniões do Grupo de Trabalho das Cantinas Escolares

São realizadas reuniões periódicas do grupo de trabalho das cantinas escolares com o objectivo de fazer uma reflexão relativamente ao serviço prestado pela ICA.

Neste primeiro período, foi possível constatar que o serviço tem agradado e tem corrido com normalidade.

### Serviço de acompanhamento à hora de almoço

O serviço de refeições escolares implica para além do fornecimento de refeições, a contratação de empregadas de refeitório, responsáveis pela limpeza e higienização do espaço de refeitório, bem como pelo acompanhamento das crianças durante a hora de almoço.

No caso dos refeitórios servidos pela ICA, é esta que é responsável pela contratação e colocação dos trabalhadores, enquanto que nos refeitórios servidos por outras instituições (EB2,3 e IPSS'S) é a autarquia que coloca esse pessoal, através de uma empresa de trabalho temporário (Flexilabor). Neste momento estão colocadas 44 colaboradoras, perfazendo um total de 98,25 horas diárias.

### **Protocolos com Instituições particulares de Solidariedade Social, Escolas EB 2,3 e Secundárias**

No âmbito da política municipal de acção social escolar, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira celebrou diversos protocolos de colaboração com escolas EB2,3, secundárias e Instituições Particulares de solidariedade Social do concelho (IPSS'S), com vista ao fornecimento de refeições nas escolas EB1 e JI da respectiva área geográfica.

### **Apoio prestado às IPSS'S**

#### **Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais**

Sabendo-se que a implementação dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida torna-se essencial que os hábitos adquiridos sejam os melhores possíveis. Desta forma as ementas não podem ser monótonas e devem procurar uma apresentação que surpreenda. Solicitaram apoio as seguintes instituições:

- Centro Infantil de Fiães
- Centro Social de Canedo
- Abrigo (S. João de Ver)

### **PROJECTO – PILOTO “Alimentação e Educação do Consumidor”**

No sentido de determinar a situação nutricional das crianças do concelho, foi desenvolvido um estudo para avaliar hábitos alimentares das crianças em idade escolar, em conjunto com a avaliação do estado físico, relacionando esses factores com o ambiente escolar, social e demográfico.

Através da análise dos dados recolhidos, verificou-se, que cerca de 14,1% das crianças incluídas na amostra apresentavam excesso de peso e cerca de 16,3% apresentavam mesmo obesidade. Constatou-se ainda que, uma elevada percentagem da amostra é nutricionalmente desequilibrada, apresentando ingestões baixas de cálcio, vitamina D e vitamina E. Também a ingestão de fibra apresenta valores abaixo das recomendações.

Tendo em conta os resultados obtidos, e após análise dos principais problemas alimentares, foi desenhado este projecto que será implementado inicialmente num agrupamento de escolas.

Este projecto procurou envolver não só as crianças, mas também a família e os professores, no sentido de sensibilizar toda a comunidade educativa para o papel fundamental da alimentação na promoção do correcto crescimento e desenvolvimento da criança. O principal objectivo deste projecto foi a formação de consumidores informados e conscientes.

No início de 2005 tiveram lugar as acções de formação sobre “Alimentação Saudável” dirigidas aos pais, com o intuito de envolver a família, em torno dos cuidados essenciais a ter com a alimentação dos seus filhos.

Numa segunda fase foram envolvidos os alunos num curso intitulado “Merendas saudáveis”. Ao longo de várias sessões, que envolveram o desenvolvimento de várias actividades didácticas, entre elas a análise de vários rótulos trazidos pelos alunos, a visualização e análise crítica de alguns anúncios publicitários, a elaboração de listas de compras, tendo em conta um orçamento familiar e as suas necessidades nutricionais, foram algumas das actividades práticas propostas.

Após esta sensibilização, dirigida apenas aos alunos do 3º e 4º anos, houve a elaboração de materiais educativos nas sessões de apoio dinamizadas pelos técnicos de língua portuguesa e de multimédia (CREM), materiais esses que serviram de apoio à formação inter-pares, dirigida aos alunos do 1º e 2º ano. Para finalizar o projecto, e ao mesmo tempo avaliar o seu impacto foi montada uma pequena exposição com alguns dos trabalhos elaborados pelos alunos do 3º e 4º ano, a qual teve lugar no dia da Festa Final do Agrupamento de Nogueira, Mozelos e Lamas.

### **Objectivos**

Favorecer a criação de relações de cooperação entre escola, família e restante comunidade, através de um processo de reflexão e aprendizagem conjunta; tratar o conhecimento de forma interdisciplinar; desenvolver competências de pesquisa, selecção, organização e de interpretação de informação; informar os direitos e deveres do consumidor; promover o relacionamento intergeracional, através da partilha de saberes, valores e experiências sócio-culturais.

### **Público-alvo**

Todos os alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Nogueira, Mozelos e Santa Maria de Lamas, abrangendo um total de 853 alunos.

### **Actividades desenvolvidas**

- Apresentação do projecto ao Agrupamento de Escolas (dia 29 Novembro).
- Apresentação e discussão do projecto com os vários docentes envolvidos (9 Dezembro).
- 3 Acções de formação sobre o tema “Alimentação Saudável”, dirigidas a pais e encarregados de educação, que tiveram lugar no Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura, no dia 25 Janeiro, na Tuna Mozelense, no dia 26 Janeiro e por último no Patronato, no dia 27 Janeiro.
- Curso “Merendas Saudáveis”, abrangendo as 21 turmas de 3º e 4º ano de escolaridade, das setes escolas EB1 do agrupamento escolar (EB1 Prime, EB1 Sobral, EB1 Pousadela, EB1 Souto, EB1 n.º 1, EB1 n.º 2, EB1 n.º 3). Ao longo deste curso foram abordados vários temas, entre os quais: “Noções básicas sobre alimentação e nutrição”, “Noções básicas sobre direitos e deveres dos consumidores” (técnica do CIAC), “Publicidade alimentar versus rótulos”, “Listas de compras versus orçamentos” (monitora do CREM), “Publicidade versus Alimentação Saudável”, “Necessidades nutricionais versus rótulos” (monitora do CREM) e “Elaboração de menus”. As sessões decorreram de Janeiro a Maio, tendo sido dinamizadas, um total de 168 sessões.
- Reunião de balanço, com Agrupamento de Lamas (10 Maio), a fim de avaliar o projecto-piloto implementado e definir as actividades a desenvolver posteriormente.
- Elaboração de materiais educativos pelos alunos do 3º e 4º ano, destinados à formação inter-pares.
- Formação inter-pares (alunos do 3º e 4º ano deram formação aos alunos do 1º e 2º ano).



- Realização de uma pequena exposição com os materiais elaborados pelos alunos, com o objectivo de divulgar os trabalhos realizados, a qual teve lugar no dia da Festa Final do Agrupamento de Nogueira, Mozelos e Lamas (3 Junho).

### **Avaliação do Projecto**

Após a análise das avaliações enviadas por parte das escolas envolvidas, foi possível verificar que o projecto revelou-se importante para a formação dos alunos, pois permitiu-lhes compreender melhor as escolhas alimentares e os cuidados a ter com a sua, tendo contribuído para a melhoria dos seus hábitos alimentares. Foi também salientado que todas as actividades desenvolvidas foram do agrado das crianças.

Desta forma, o balanço é bastante positivo, o que revela que é essencial, alargar a implementação deste projecto aos restantes agrupamentos, pois estes constituem um contributo para a adopção de bons hábitos alimentares.

### **Acções de Educação Alimentar**

No âmbito da promoção da saúde e tendo como objectivo melhorar o comportamento alimentar, são realizadas acções de educação alimentar dirigidas a diversos públicos alvo.

#### No âmbito da Saúde Escolar:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar com alunos, pais e/ou encarregados de educação, nas seguintes instituições:

#### **EB1 Espargo**

Colóquio sobre “Alimentação Infantil”, realizado no dia 2 Fevereiro, dirigido a pais e encarregados de educação.

#### **Centro Social de Santa Maria de Fiães**

No dia 2 Abril, foi realizada uma sessão sobre “Alimentação, Saúde e Higiene”, no Salão Paroquial de Fiães, dirigido a pais e/ou encarregados de educação.

#### **EB2,3 Canedo**

No dia 8 Abril foi dinamizada uma sessão sobre “*Segurança Alimentar*”, dirigida a pais e encarregados de educação, dos jardins-de-infância do agrupamento.

#### **Centro Social de Souto**

Actividade lúdica sobre “Alimentação”, dirigida às crianças do centro social, no dia 22 Abril.

#### **JI Fagilde (Gião)**

Sessão de educação dirigida às crianças do jardim-de-infância sobre “Alimentação”, no dia 6 Maio.

#### **EB2,3 Fernando Pessoa**

Colóquio sobre “Alimentação Saudável”, no dia 16 de Junho dirigido aos alunos do 5º ano de escolaridade.

#### **EB1 Souto Redondo (S. João de Ver)**

Colóquio sobre “Alimentação Saudável”, no dia 17 de Junho dirigido aos pais e encarregados de educação.

#### No âmbito da Saúde do Idoso:

Foram planificadas e dinamizadas sessões de educação com idosos, sobre a prática de uma alimentação adequada à terceira idade.

### **Centro Social de Souto**

Sessão de sensibilização sobre "Alimentação Sénior" no dia 20 Abril, dirigida aos idosos da instituição.

### **EB1 Rebordelo**

Foram dinamizadas duas sessões (9 e 22 Novembro) sobre a temática da "Alimentação Sénior", dirigida aos idosos inscritos no ensino recorrente.

#### No âmbito da Nutrição no Desporto:

Foi planificada uma acção de formação dirigida a profissionais da área do desporto.

### **Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira**

Acção de formação sobre "Nutrição e Hábitos Alimentares", organizada pela Empresa Municipal Feira Viva- cultura e desporto, que teve lugar no dia 9 Dezembro.

## **Programa "Escola da Família"**

O programa "Escola da Família" teve início em Março de 2003 e surgiu no âmbito da formação educativa parental, tendo como principal objectivo enriquecer conhecimentos de pais e encarregados de educação, através da partilha de experiências e do aprofundamento de temas-chave da infância e adolescência, que mais afectam o nosso concelho.

A câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com este programa, pretende proporcionar aos pais e encarregados de educação a oportunidade de redefinir estratégias de actuação familiar.

Os cursos de formação realizados entre Janeiro e Julho de 2005 abrangeram pais e encarregados de educação das freguesias de Mozelos, Canedo, Fiães, S. Paio de Oleiros, Lourosa, Santa Maria da Feira e Lobão. Cada curso era composto por 4 módulos com a duração total de 16 horas.

### **Conteúdos Programáticos e Objectivos dos Módulos**

#### **TOXICODEPENDÊNCIA: Prevenção precoce**

##### **Objectivos gerais:**

- Definir toxicodependência;
- Enumerar tipos de dependências;
- Sensibilizar para diferentes substâncias tóxicas;
- Definir tolerância e síndrome de abstinência;
- Explicar a importância da intervenção precoce;
- Reconhecer a importância da família na recuperação da toxicodependência.

#### **MOTIVAÇÃO: Motivar para o sucesso escolar**

##### **Objectivos gerais:**

- Reflectir sobre a importância da motivação para o sucesso escolar;
- Sensibilizar para estratégias de motivação;
- Descrever a importância da família para a motivação no sucesso escolar;
- Distinguir o papel dos pais dos professores face ao insucesso escolar.

#### **ESTILOS EDUCATIVOS: Consequências na construção da personalidade da criança**

### Objectivos gerais:

- Definir e diferenciar os 4 estilos educativos: Autoritário, Democrático, Permissivo e Indiferente;
- Consciencializar os pais para as consequências dos estilos educativos adoptados;
- Possibilitar o relato de casos reais de problemas familiares com crianças e adolescentes;
- Incentivar a partilha de experiências entre pais;
- Identificar os problemas descritos e relacioná-los a possíveis causas;
- Enumerar possíveis planos de intervenção para a resolução dos problemas referenciados;
- Referir algumas atitudes correctas a ter com a criança problemática.

### AUTO-ESTIMA NA INFÂNCIA

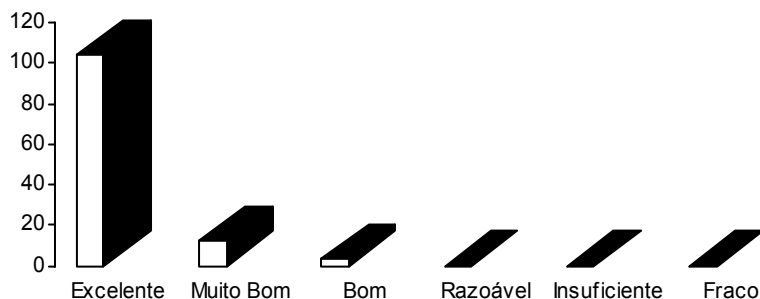
#### Objectivos gerais:

- Perceber a importância da auto-estima;
- Consequências de um baixo nível de auto-estima na vida de uma criança/adolescente;
- Estratégias de promoção de auto-estima na infância e adolescência;
- Sensibilizar para a importância de educar com castigos e recompensas;
- Definir prioridades na educação dos filhos;
- Referir a importância de educar com castigos;
- Fomentar a importância de inculcar na criança o sentido de responsabilidade e autonomia.
- Reflectir sobre as sessões anteriores, em conjunto.

No dia 8 de Julho, pelas 20h no Auditório da Biblioteca Municipal, foi realizada uma festa para a entrega dos diplomas a todos os formandos que participaram no projecto “Escola da Família” e “Clube dos avós”; pelo projecto escola da família foram entregues 123 diplomas e divulgados os resultados deste projecto, tendo em conta as avaliações feitas pelos próprios participantes no final de cada acção de formação.

### Avaliação do Projecto

#### Nível de satisfação dos formandos.



### Acção de Formação para Auxiliares de Acção Educativa

Entre Setembro de 2004 e Julho de 2005, a Câmara realizou um curso de formação de Psicologia infantil para as Auxiliares da Acção Educativa inseridas no projecto “Apoio à Família”.

Os monitores do programa de Apoio à Família, desempenham junto das crianças funções de agentes educativos. Como tal, é importante que tenham alguma formação de psicologia da criança para que as suas funções sejam desempenhadas de forma adequada e exemplar.

O Pelouro da Educação promoveu um curso Intensivo de formação de Psicologia Infantil, com o intuito de lhes proporcionar a oportunidade de aprendizagem básica da percepção da criança sobre o mundo, sensibilizando-os para os problemas mais comuns na infância e para as estratégias adequadas para aplicar com as crianças. Esta formação contribuiu para o enriquecimento pessoal e profissional.

Após as 62 horas de formação, concluímos que esta formação foi muito útil, para o bom desempenho das funções dos monitores. Revelaram sentirem-se mais preparadas para lidar com determinadas situações que apesar de serem próprias de crianças em idade pré-escolar, nem sempre são fáceis de lidar.

O curso foi composto por 6 módulos: Comunicação, Motivação e Assertividade; Dinâmicas de Grupo; Stress dos Adultos; Problemas Familiares; Depressão na Criança e Hiperactividade.

As avaliações finais foram muito positivas, quer na vertente escrita quer na observação directa no terreno.

#### **IV Jornadas da Educação: da Escola que temos à Escola que queremos**

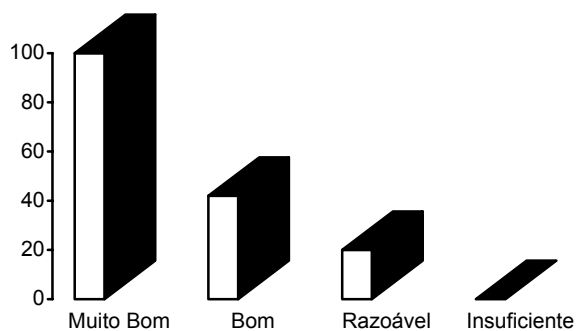
As IV Jornadas da educação decorreram no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, entre os dias 6 e 7 de Maio.

As IV Jornadas da Educação tiveram como principal objectivo oferecer aos agentes educativos a oportunidade de partilhar e favorecer o intercâmbio de práticas educativas consideradas exemplares para melhor se compreender os desafios e obstáculos que hoje enfrentamos no seio educativo. As IV Jornadas da Educação pretenderam fomentar a reflexão e a abordagem em torno dos valores da família, dando especial atenção às crianças.

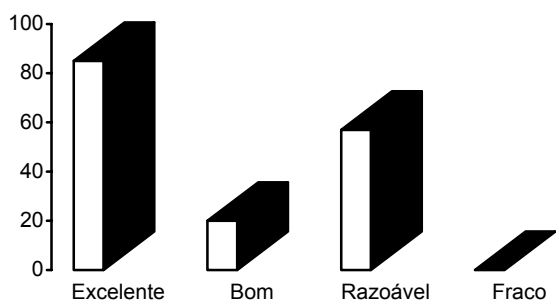
#### **Avaliação das IV Jornadas da educação**

Para avaliar as “IV Jornadas de Educação” foram entregues questionários a todos os participantes. Obtivemos 162 questionários, conforme podemos analisar nos gráficos que se seguem:

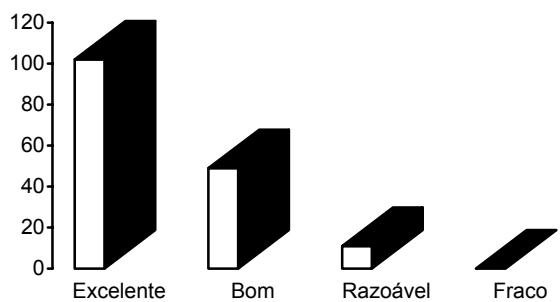
#### Valor Global destas Jornadas



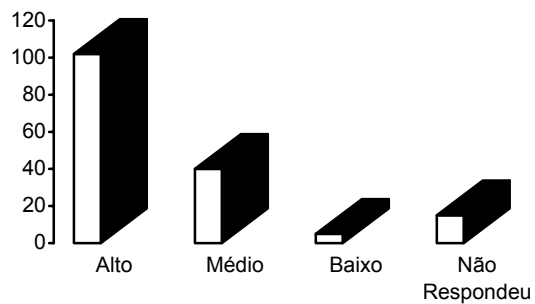
Relevância Global dos Temas



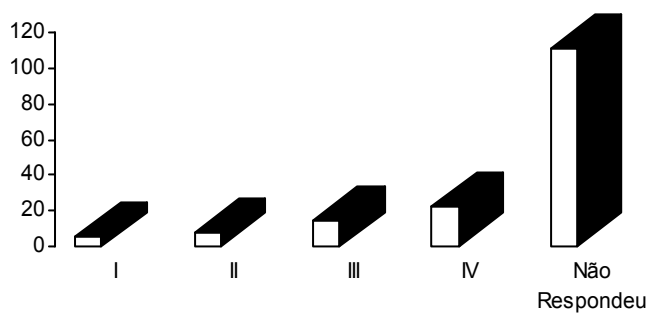
Qualidade das Instalações



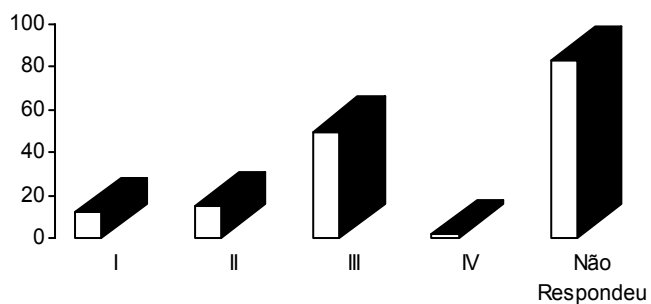
Interesse em Futuras Iniciativas



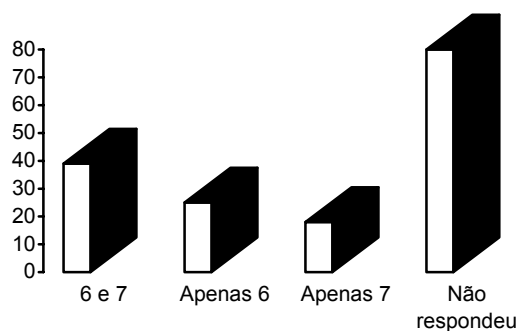
Painel que menos gostou



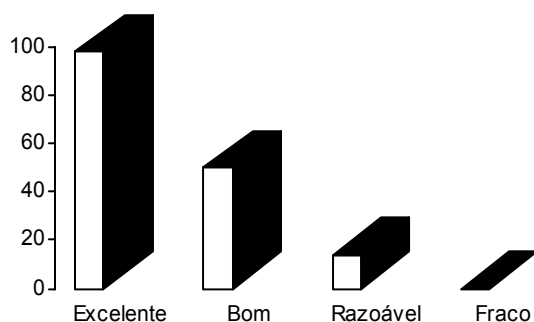
Painel que mais gostou



Em que dia(s) esteve presente



### Organização



## **Acção Social Escolar**

### **Acção Social Escolar – Educação Pré-Escolar**

(ver ponto 2.2)

### **Acção Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio sócio-educativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socio-económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

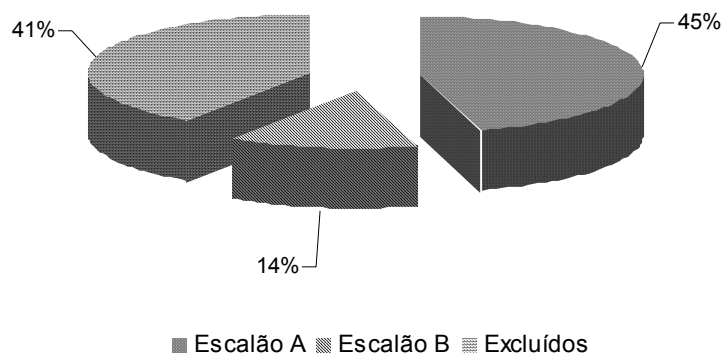
O Pelouro da Educação enviou, em Abril de 2005, os boletins e os regulamentos de candidatura para os Agrupamentos de Escolas, para que os professores das escolas do 1.º

ciclo tivessem acesso aos mesmos. Desta forma, os encarregados de educação efectuaram a candidatura até 31 de Maio de 2005.

As listas com os resultados foram enviadas para as respectivas escolas até ao início do ano lectivo, tendo sido dado um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações, período durante o qual o Pelouro da Educação não efectuou a habitual pausa para almoço. Refira-se que os agregados familiares cujo rendimento per capita não ultrapassou os 155,68 € foram apoiados com o escalão A, beneficiando de almoço gratuito e recebendo ainda o valor de 25,00 € para livros, enquanto que os alunos cujo rendimento per capita se situou entre 155,69 € e 191,30 € beneficiaram do escalão B, sendo comparticipados em 50% no valor do almoço (pagando apenas 0,75 € diários) e recebendo 12,25 € para livros. Os restantes candidatos foram excluídos por excederem a capitação.

Deste modo, num universo de cerca de 6873 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 2775 candidataram-se aos subsídios escolares, sendo que 1268 alunos beneficiaram do escalão A, 380 do escalão B e 1127 foram excluídos.

### Acção Social Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico 2775 Candidatos



### Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo tem como objectivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, promovendo também uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Para o ano lectivo 2004/2005, foram concedidas 53 bolsas de estudo (30 para o ensino secundário e 23 para o ensino superior).

O montante mensal concedido a cada estudante foi de 75,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 125,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 125,00 €/mês). Este apoio tem a duração de 9 meses e é válido durante um ano lectivo.



As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio que foi adquirido por cada candidato no Pelouro da Educação.

As candidaturas foram analisadas em função:

- Das declarações constantes nos boletins de candidatura;
- Dos documentos que instruem a candidatura.

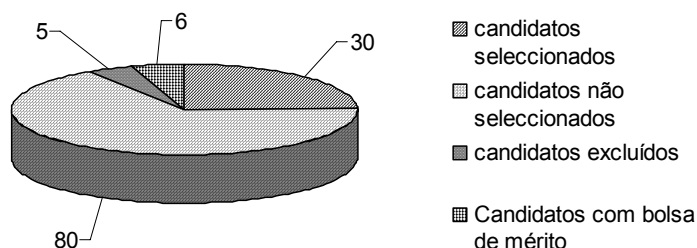
Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objectivo e transparente, visto que a análise quantitativa que é realizada pressupõe uma análise qualitativa e local de cada candidato.

As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se:

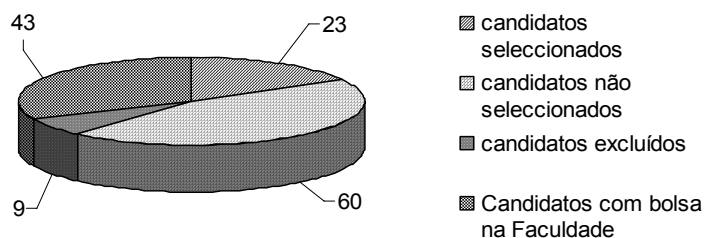
- A carência socio-económica;
- A ponderação global da situação concreta de cada candidato.

Assim, os resultados apresentados foram os seguintes:

#### Ensino Secundário



#### Ensino Superior



Foi também iniciado o processo de concessão de bolsas de estudo para o ano lectivo 2005/2006, através da abertura do prazo de candidaturas que decorreu de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2005.

## **Programa de Fornecimento de Leite Escolar**

No âmbito do Protocolo estabelecido em 23 de Outubro de 1996 entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios, compete às autarquias o transporte do leite escolar da sede do concelho para todas as escolas situadas na sua área geográfica, assegurando os cuidados necessários em matéria de higiene e de acondicionamento, no âmbito do “Programa de Alimentação e Nutrição”.

O transporte do leite escolar está adjudicado à empresa Transcleto – Transporte de Mercadorias, Lda. A empresa é responsável pelo descarregamento e armazenamento do leite escolar nas suas instalações e pelas condições de higiene e acondicionamento do mesmo. O transporte do leite escolar realiza-se de 2 em 2 meses e é normalmente efectuado nas seguintes datas: Setembro, Novembro, Janeiro, Março e Maio.

## **Programa de Transportes Escolares**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino aos alunos do ensino básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório. O referido transporte escolar é gratuito para os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos do ensino secundário.

No corrente ano lectivo, são transportados cerca de 6000 alunos do local da residência para os estabelecimentos de ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros.

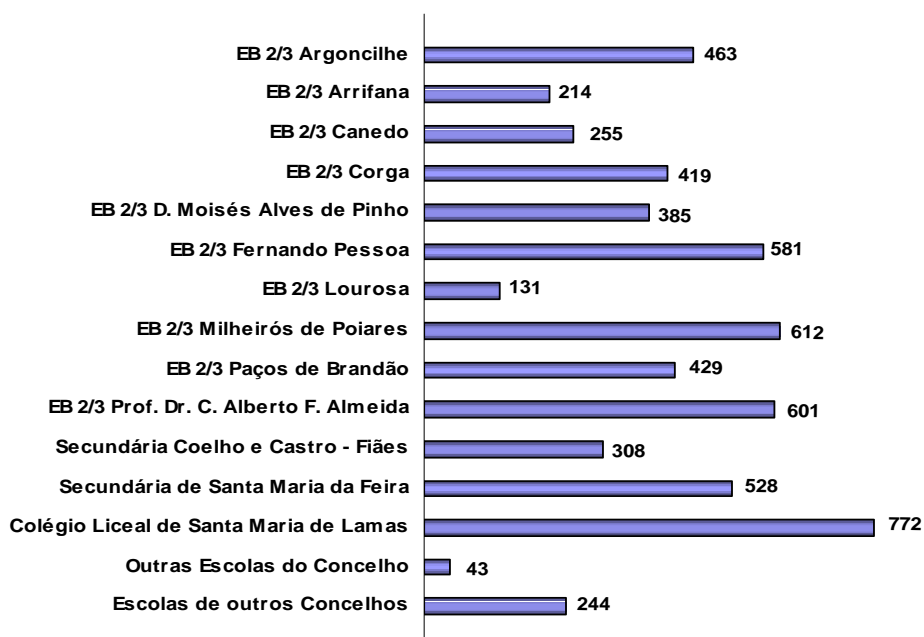
Refira-se, ainda, que 8 alunos da freguesia de Vale são transportados em táxis, devido ao facto da zona de residência não ser servida por nenhuma empresa de transporte público de passageiros; o mesmo acontece com 3 alunos do 1.º ciclo do ensino básico do lugar de Rebordelo – Canedo que, devido ao facto de a escola EB1 de Rebordelo ter encerrado por falta de alunos, os mesmos são transportados para a EB 1 de Mota – Ilha – Canedo. 6 alunos do lugar de Inha – Canedo são também transportados de táxi para a Escola EB1 de Mirante – Canedo. Este meio de transporte é também utilizado para transportar 8 alunos com necessidades educativas especiais, que de outra forma não se poderiam deslocar para os respectivos estabelecimentos de ensino.

A Câmara Municipal, através das suas carrinhas de apoio às escolas, assegura também o transporte a 10 alunos com necessidades educativas especiais, bem como o Centro Social Padre José Coelho, que é responsável pelo transporte de 3 alunos. A Câmara Municipal assegura também o transporte de alunos para escolas secundárias dos concelhos limítrofes, em casos em que não exista vaga ou o curso pretendido nas escolas do concelho de Santa Maria da Feira.

O planeamento do serviço de transportes escolares é enriquecido pelos contactos permanentes entre os diversos intervenientes/parceiros. Em Maio de 2005, realizou-se mais uma reunião de trabalho, no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde estiveram presentes as Escolas EB 2/3 e Secundárias, empresas transportadoras, Câmara Municipal, Centro de Área Educativa, representantes do Conselho Municipal de Educação e o Presidente da Federação Concelhia de Associações de Pais. Visou-se, desta forma, discutir os principais problemas ocorridos no ano lectivo anterior, de forma a evitar as mesmas ocorrências no futuro.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia:

### Transportes Escolares - Número de Alunos



Refira-se que a autarquia participa em reuniões de trabalho com cada escola do concelho e respectiva(s) empresa(s) de transporte, durante todo o ano lectivo, sempre que é verificada qualquer anomalia com o serviço de transportes escolares.

### Programa de Prolongamento de Horário nas Escolas do 1.º Ciclo

Considerando a necessidade de muitas famílias em ter onde ocupar os seus filhos após o encerramento das actividades lectivas, a urgência de se desenvolver um programa que evite, de forma preventiva, o abandono escolar precoce e o trabalho infantil, bem como a pertinência de se fomentar, em parceria com a sociedade civil e o movimento associativo, uma prática regular de actividades artísticas, desportivas e culturais junto dos mais novos.

Considerando também que no concelho se localiza uma rede alargada de Instituições Particulares de Solidariedade Social com valências de apoio à infância, as quais se encontram sobrelotados por falta de espaços; que no concelho existem, de igual modo, prestadores de serviços de apoio à família; a existência de muitas salas de aula disponíveis no horário pós-lectivo; a necessidade de se criar um programa integrado e uniforme de prolongamento de horário, evitando disparidade de preços e de actividades.

O Pelouro da Educação continuou a desenvolver, no corrente ano lectivo, o Programa de Prolongamento de Horário nas Escolas do 1.º ciclo.

Os objectivos deste programa são os seguintes:

Ocupar de forma sadia e criativa as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, durante os dias úteis, e de acordo com o calendário fornecido pela autarquia no início do ano lectivo; prevenir o abandono escolar precoce e o trabalho infantil; animar os tempos livres promovendo o envolvimento, satisfação e bem-estar das crianças, bem como valorizar o prazer de brincar; promover actividades diversificadas para promover a socialização das crianças; contribuir, através da

actividade lúdica, para a autoconfiança, a autonomia, o conhecimento pessoal e a capacidade relacional das crianças; favorecer a prática da expressão artística; transmitir conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica; despertar a imaginação e a criatividade das crianças; estimular o gosto pela reciclagem de material; sensibilizar o gosto por actividades ao ar livre.

Refira-se que cada espaço de prolongamento de horário poderá ser frequentado por um mínimo de 15 e um máximo de 25 crianças, acompanhados por um técnico, sendo que um terço das crianças será proveniente, preferencialmente, de famílias com carência económica comprovada. Cada utente pagará pelo serviço uma mensalidade fixa de 30.00 Euros, com excepção das crianças carenciadas.

O Programa de Prolongamento de Horário é gerido por uma entidade privada, sob a supervisão da Câmara Municipal, sendo 24 as Escolas do 1.º ciclo do concelho que aderiram a esta actividade, no corrente ano lectivo.

## **Projectos Sócio-Educativos**

### **Dia do Acolhimento ao Novo Professor**

Uma jornada de trabalho que inclui uma sessão de boas vindas no Salão Nobre dos Paços de Concelho, onde os professores que leccionavam pela primeira vez no concelho de Santa Maria da Feira, receberam documentação diversa sobre a realidade socio-económica, cultural e também turística do concelho, visita guiada pelos pontos históricos do concelho e finalizou com jantar num Solar de Rio Meão.

### **Ações de Formação de Informática**

A Câmara Municipal e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação desenvolveram acções de formação de Informática para os alunos do 4.º ano do ensino básico de 1.º ciclo, com vista a certificarem os alunos com o **Diploma de Competências Básicas em Tecnologia da Informação**.

#### **1.1 Acção com a A.P.S.I. – Associação para a Promoção da Segurança Infantil**

**Sessão de Esclarecimento**, dia 25/02/2005 às 21 horas no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, aberta a toda a população, onde 150 pais e outros educadores esclareceram todas as suas dúvidas referentes à utilização de dispositivos de retenção para crianças no automóvel.

**Centro de Verificação de Cadeirinhas**, dia 26/02/2005, no estacionamento do Hipermercado Feira Nova, as técnicas da APSI receberam cerca de 80 famílias e procederam à verificação da instalação das “cadeirinhas” nos automóveis de modo a verificar se as crianças eram transportadas em segurança.



### **O Clube dos Avós**

O “**Clube dos Avós**” é um programa inter-geracional que iniciou no ano lectivo 2004/2005. Realiza-se nos Jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo do concelho de Santa Maria da Feira com Prolongamento de horário, uma vez por mês. O objectivo principal é reforçar o papel dos avós na comunidade escolar, criando oportunidades de partilha de saberes e experiências.

Este programa promove o relacionamento inter-geracional, incentivando a participação dos avós nas actividades escolares. Desta Forma, avós e netos juntam-se para a realização de actividades previamente preparadas pelos monitores e crianças, que vão desde a elaboração de prendas, o contar de histórias, a feitura de brinquedos de outros tempos, entre outras actividades lúdicas e afectivas.

Neste projecto envolveram-se cerca de **200 avós dos 40 jardins-de-infância e 25 escolas** inscritas.

### **Festa da Família – 8 de Julho – Sessão de Encerramento dos Projectos Clube dos Avós e Escola da Família**

No âmbito dos Projectos “Clube dos Avós” e “Escola da Família” realizou-se um Encontro para assinalar o final do ano lectivo.

Neste encontro realizado no Auditório da Biblioteca Municipal no dia 8 de Julho, pelas 20 horas, estiveram presentes cerca de 150 avós com os respectivos netos para receberem o Certificado de participação e uma lembrança da Autarquia.



### **Dia Mundial da Criança – 30 de Maio e 1 de Junho**

Para assinalar de forma festiva e inesquecível o Dia Mundial da Criança, cerca de 3000 crianças dos Jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira foram ao Cinema, em transporte assegurado pela autarquia.

“HEFFALUMP”, foi o filme de animação que todos viram e adoraram. No final da sessão, o “Shopping Sulparque” presenteou todas as crianças com um balão.

### **Campo de Férias (Julho de 2005)**

A aquisição de uma imagem positiva da escola e o reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade, e a prevenção do abandono escolar e do ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionassem aos jovens a participação em actividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas, foram os objectivos presentes e atingidos com o programa de férias escolares da Câmara Municipal.

Esta iniciativa tem por objectivos:

Prevenir o abandono escolar e ingresso precoce no mundo do trabalho; incentivar e melhorar o espírito de iniciativa; melhorar e estimular a criatividade; estimular o espírito de camaradagem, cooperação, solidariedade e compreensão; estimular o princípio de “**brincar é crescer**” proporcionando o desenvolvimento cognitivo, moral, social afectivo e emocional.

<i><b>Expressões Artísticas</b></i>	<i><b>Desportivas</b></i>	<i><b>Outras</b></i>
Pintura	Futebol	Informática
Pintura de rosto	Voleibol	Karaoke
Escultura; arame e gesso	Basquetebol	Praia
Fotografia	Ginástica	Caminhadas na Serra
Serigrafia	Ritmica, desportiva e step	Cinema
Música	Danças	Visitas ao concelho
Dança, aeróbica, jazz e capoeira	Rappel, escalada, montanhismo, slide, b.t.t. e patins em linha	Cicloturismo
Manualidades artísticas; Argila, pasta de papel,	Natação, Surf, Mota de água e outras.	Passagem de modelos
Pintura mural	Taekwondo	Teatro/ dança

Participaram neste Programa cerca de 500 crianças e jovens com idades compreendidas entre 7 e 15 anos de idade, das escolas fazem parte dos agrupamentos de:

- Canedo / Lobão
- Fiães
- Lourosa
- Milheirós de Poiares / Arrifana

Através do trabalho directo realizado com os jovens, podemos efectivamente concluir que se tratou de uma medida facilitadora do sucesso educativo. Com efeito, a estrutura do

programa, ao ter a escola como pólo central de espaço lúdico e de aprendizagem, permite ao aluno a aquisição de uma representação positiva da escola, bem como a aquisição de competências pessoais e de sociabilidade necessárias à sua integração escolar e social.

Por outro lado, é uma iniciativa que vai de encontro às necessidades reais dos pais/ encarregados de educação, uma vez que é um período de tempo susceptível de aparecimento de condutas desviantes e de situações de exploração do trabalho infantil e conseqüente abandono escolar.

No entanto, é importante também realçar alguns aspectos com vista à eficácia desta medida e às expectativas dos participantes: o programa deverá ser alargado, de forma a contemplar mais escolas e mais alunos; alargar a outros níveis de escolaridade/faixas etárias; promover a formação de animadores desportivos e sócio-culturais.

### **Programa Escola em Movimento**

Proporcionar a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos um contacto com a expressão e educação físico-motora de forma activa e actual, com monitores especializados e dotados de formação própria, são os objectivos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao promover o programa “Escola em Movimento”.

### **Festa Final – Programa Escola em Movimento – 31 Maio, 2 e 3 de Junho**

Alunos oriundos de diversas freguesias do concelho apresentaram parte do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano lectivo, no relvado do Estádio do Clube Desportivo Feirense, nos dias 31 de Maio, 2 e 3 de Junho.

Foram momentos de muita diversão nos insufláveis instalados na Alameda do Tribunal de Santa Maria da Feira.

### **Intercâmbio com Câmara Municipal de Évora – De 25 a 29 de Julho**

Alunos de diversas freguesias do concelho juntaram-se para um intercâmbio com alunos de Évora. Seguiram em autocarro municipal à descoberta de dias diferentes. Depois de instalados na Residência Universitária, a aventura começou com a visita ao Aeródromo seguida de visita ao Centro Histórico. Seguiram-se dias com muita animação: visita à Ludoteca e Loja dos Sonhos, Noite de Karaoke, visita a Museus, ida à piscina, actividades de Karaté e Capoeira, Danças Brasileiras, ida ao Kartódromo e Cinema.

Para terminar todos visitaram os Paços do Concelho com recepção pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora.



## **Saúde Escolar**

Em 2005, a autarquia continuou a apostar na promoção de programas de saúde oral e rastreios visuais. Em muitos casos, estes programas são fundamentais para prevenir graves doenças, nomeadamente junto das crianças em risco. As parcerias encetadas com os organismos públicos de saúde são exemplo a nível nacional.

O Programa de Saúde Oral foi organizado pelo Centro de Saúde de Santa Maria da Feira e o de Rastreios Oftalmológicos pelo Hospital de São Sebastião, contando ambos com o apoio da Câmara Municipal.

### **Circo de Natal 2005 – 12, 13 e 14 Dezembro**

Para assinalar de forma festiva e inesquecível a época natalícia, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira realizou um **Circo de Natal** no Europarque, nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro. Participaram nesta actividade cerca de 200 jardins de infâncias e escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

As crianças foram presenteadas com um espectáculo muito divertido, assegurado pelos profissionais do “**Circo Soledad Cardinali**”.

### **Programa “ABC do Concelho – Passeios do 3.º ano”**

Dar a conhecer aos alunos do 3º Ano de escolaridade as referências culturais e sociais do concelho de Santa Maria da Feira, identificando os feirenses com a sua terra a começar pelos mais pequenos, são os objectivos do projecto “Passeios do 3º Ano – Conhece o teu Concelho”, que se realizou entre os dias 20/04 e 24/06.

#### **Funções:**

- Envio de ofícios com as respectivas fichas de inscrição, para todas as EB1 do concelho;
- Envio de ofícios para todos os locais a visitar;
- Elaboração do mapa de visitas;
- Elaboração de um dossier, com toda a informação histórica do concelho e algumas lendas;
- Elaboração de fichas de trabalho relativas aos locais a visitar;
- Elaboração de um jogo com várias perguntas sobre o nosso concelho;
- Dinamização de toda a viagem, sendo esta devidamente guiada e com uma explicação pormenorizada de todos os locais a visitar;
- Elaboração de uma avaliação da actividade.

## **ANÁLISE DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DE INICIATIVAS E PROJECTOS SÓCIO-EDUCATIVOS JÁ DESENVOLVIDOS**

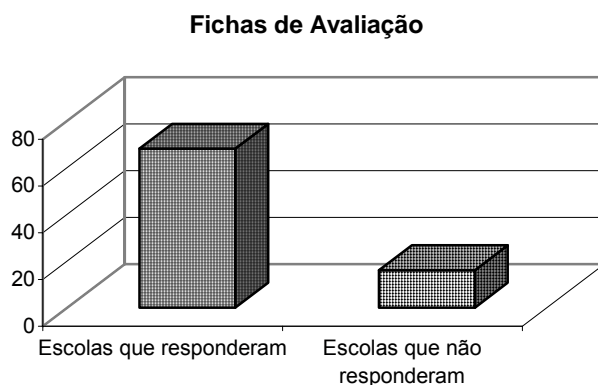
**Iniciativa:** “Passeios do 3º Ano – Conhece o teu Concelho”



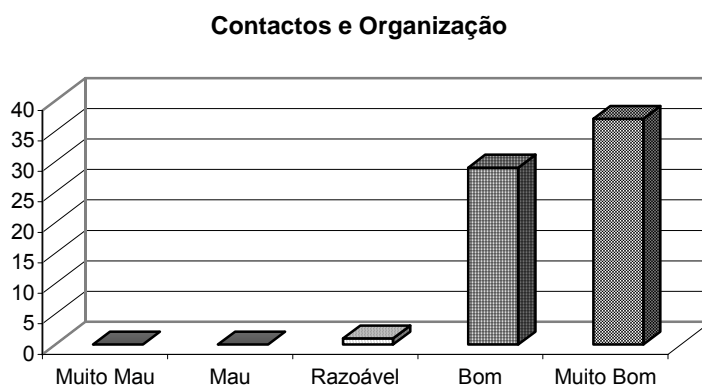
**Data:** 20 de Abril a 24 de Junho

**1 – Escolas Participantes:** todas as EB1 do concelho, com excepção das EB1 Viso/Guisande; Macieira/Souto e Vergada/Mozelos.

**2 – Escolas que responderam às fichas de avaliação:**

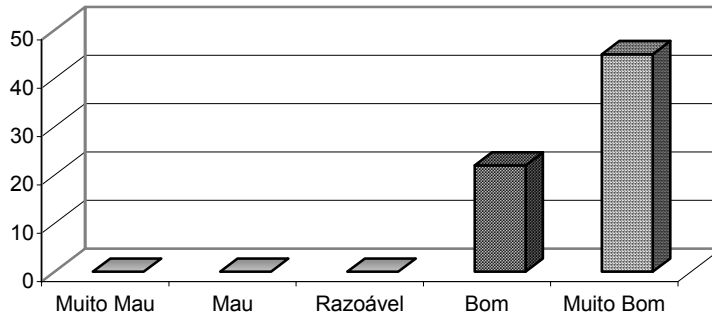


**3 – Contactos e organização da Câmara Municipal:**



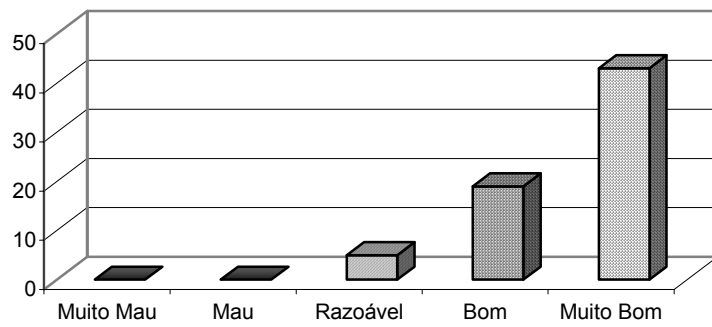
**4 – Interesse nos alunos:**

### Interesse



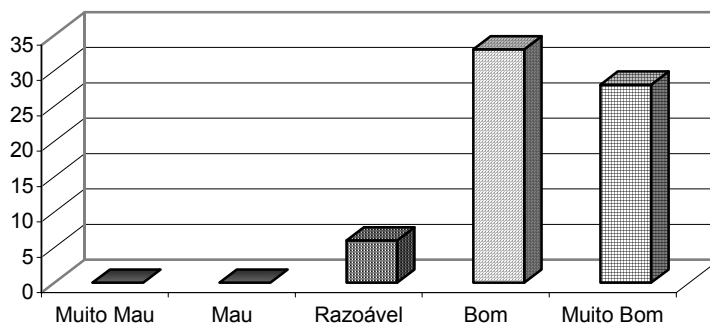
### 5 – Conforto e pontualidade do transporte:

#### Transporte



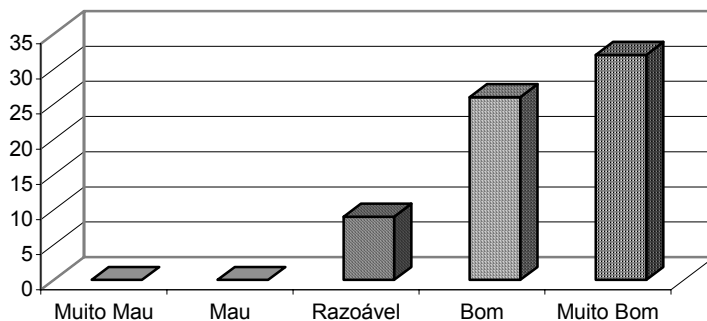
### 6 – Conhecimentos adquiridos sobre o concelho:

#### Conhecimentos Adquiridos



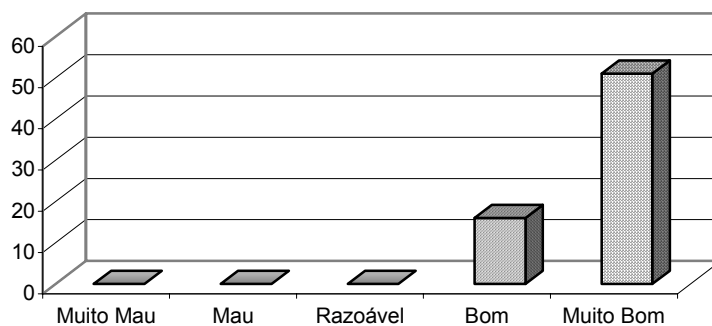
### 7 – Adequado ao projecto educativo da escola:

### Adequado ao Projecto Escola



### 8 – Interesse na realização de iniciativas futuras:

#### Interesse





## Programa de Apoio a Projectos Educativos

O regulamento e a ficha de candidatura do “Programa de Apoio a Projectos Educativos” foram apresentados a todas as escolas e agrupamentos do concelho no início do ano lectivo.

No âmbito deste programa, serão consideradas as candidaturas que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didácticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

DATA	ENTIDADES	EVENTO / INICIATIVA
06/01	Associação de Pais da EB1 Ribeiro em Fornos	Actividades extracurriculares – Inglês
08/01	Paróquia de S. Paio de Oleiros	Ceia de Natal
12/01	Comissão de Festas da Senhora da Saúde de S. Paio de Oleiros	Festa da Senhora da Saúde de S. Paio de Oleiros
17/01	EB 2, 3 Ferreira de Almeida	Projecto Comenius – S. Tomé e Príncipe
17/01	EB 2, 3 Ferreira de Almeida	Projecto Comenius – Itália
18/01	EB 2, 3 Fiães	Programa SMS – RTP
18/01	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Programa SMS – RTP
18/01	EB 2, 3 Arrifana	Programa SMS – RTP
18/01	EB 2, 3 Canedo	Programa SMS – RTP
18/01	EB1 Duas Igrejas – Romariz	500 Anos das Fogaceiras
18/01	EB1 Goim – Romariz	500 Anos das Fogaceiras
18/01	EB1 Pigeiros	500 Anos das Fogaceiras

18/01	EB1 Carvalhal – Romariz	500 Anos das Fogaceiras
18/01	EB1 Igreja – Milheirós Poiares	500 Anos das Fogaceiras
18/01	J.I. e EB1 Aldeia Nova – Lourosa	500 Anos das Fogaceiras
18/01	EB1 n.º 2 – Feira	Visitas de estudo
18/01	Lafitte – Cork Portugal, Ld.a	Visita de estudo
19/01	E'Leclerk	Fogaceiras
21/01	Associação de Pais da EB1 de Farinheiro em Fornos	Actividades extracurriculares – Inglês
25/01	Encontro de Professores em Santa Maria da Feira	Profª. Belíssima
26/01	EB1 n.º 2 – Santa Maria da Feira	Escola em Movimento
26/01	Agrupamento de Argoncilhe	Biblioteca Escolar
26/01	Associação de Pais da EB1 Carvalhal em Romariz	Actividades extracurriculares – Inglês
01/02	Associação de Pais da EB1 S. Bento em S. João de Ver	Actividades extracurriculares – Inglês
06/02	Comissão do PCP de S. Paio de Oleiros	Almoço Convívio
14/02	Paróquia de S. Paio de Oleiros	Festa da Terceira Idade
14/02	Ensino Recorrente	Educação e Formação de Adultos
15/02	CerciFeira	1.º Torneio Nacional de FUTSAL
17/02	Escola Secundária da Feira	Núcleo de estágio de Educação Física
17/02	SPF – Sociedade Portuguesa de Física	Ano Internacional da Física
26/02	Escola EB1 N.º 1 – Feira	Festa do Amor
02/03	Centro de Formação de Riomeão	-
09/03	Comissão de Pais da EB1 Mota Ilha em Canedo	Actividades extracurriculares – Inglês

<b>DATA</b>	<b>ENTIDADES</b>	<b>EVENTO / INICIATIVA</b>
14/03	Escola EB1 Cavadas de Argoncilhe	Jornal escolar
16/03	Escola EB 2, 3 de Paços de Brandão	Encontro de Dança Moderna
19/03	Associação de Pais da EB 2, 3 Lourosa	Colóquio “Cancro na Infância, Como Lidar?”
22/03	Associação de Pais da EB1 e J.I. Aldeia Nova de Lourosa	-
22/03	Associação de Pais da EB1 Avenida de Fiães	-
22/03	EB1 Souto – Nogueira da Regedoura	Jornal “O Cantinho do 3.º”
18/03	Comissão de Pais da EB1 Mota Ilha – Canedo	Actividades extracurriculares – Inglês
01/04	Comissão de Pais da EB1 Manhouce – Arrifana	Actividades extracurriculares – Inglês
2 e 3 Abril	AKADEMIA – Prolongamento de Horário das EB1’s	Tertúlia Poética
04/04	Agrupamento Milheirós Poiares	Biblioteca
06/04	Clube dos Avós	Praça da Alegria - RTP
06/04	EB 2, 3 Canedo	Projecto Comenius
08/04	Cerci Feira	1.º Torneio Nacional de FUTSAL
18/04	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Encontro de Professores “Física – Uma Ciência Global para um Novo Ensino”
21/04	Escola Secundária de Fiães	Projecto Sócrates
21/04	EB 2, 3 Paços de Brandão	Grupo de Estágio Pedagógico de Educação Física
28/04	EB 2, 3 de Lourosa	“O Cortebol na Escola”
03/05	EB 2, 3 de Arrifana	Cartões SIGE
05/05	Piscinas Municipais	-
12/05	Festa da Europa	José Alves Martins
14/05	Agrupamento de Escolas da Corga	Intercâmbio Escolar
17/05	Agrupamento de Paços de Brandão	Festa Final
19/05	Agrupamento de Milheirós de Poiares	Festa Final
20/05	Agrupamento de Escolas de Nogueira, Mozelos e Lamas	Colóquio “Um Mundo melhor”
23/05	EB 2, 3 de Argoncilhe	Espaço Anima
24/05	Polícia de Segurança Pública	Programa Escola Segura
27/05	EB 2, 3 de Lobão	Colóquio “Mães Adolescentes”
28/05	Cerci Feira	Desfile de moda
28, 29, 30 Maio	AICSO	Feira de Ideias Antitabágicas
29/05	Ass. de Pais da EB 2, 3 Lourosa	Caminhada Estudantil
30/05	CerciFeira	Corta Mato
05/06	Junta de Freguesia de Espargo	Dia Mundial da Criança
09/06	EB 2, 3 de Argoncilhe	Baile de Finalistas
16 e 17 de Junho	Cerci Feira	Venda de Manjericos

DATA	ENTIDADES	EVENTO / INICIATIVA
08/06	EB 2, 3 de Milheirós de Poiares	"Sempre Prontos a Aprender"
09/06	Junta de Freguesia de Freixo de Cima	Mini Biblioteca
14/06	Associação de Pais da EB 2, 3 Canedo	VIII Encontro de Pais
16/06	EB1 Cavadas – Argoncilhe	Jornal escolar
21/06	EB1 S. Domingos	Jornal Escolar
22/06	J.I.'s Sanfins	Festa Final
22/06	EB 2, 3 Fiães	Corta Mato
24/06	J.I. e EB1 do Cavaco	Festa Final
06/07	EB1 Souto – Nogueira da Regedoura	Jornal
08/07	J.I. Igreja 1 e 2 – Caldas de S. Jorge	Festa Final
20/07	Clube Desportivo de Fiães	Sarau Gímnico
21/09	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Biblioteca Escolar
22/09	Escola Secundária de Fiães	Projecto Sócrates
22/09	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Projecto Educativo do Agrupamento
22/10	Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira	Jornadas do MAP
24/10	EB1 Pousadela – Nogueira da Regedoura	-
24/10	EB1 Prime – Mozelos	-
10/11	CERCIFEIRA	Magusto
28/11	Escola Secundária de Alvide	Oferta de livros
13/12	EB1 Vilares – Canedo	Ida à RTP – Praça da Alegria
13/12	Cercifeira	Comemoração dos 25 Anos
20/12	EB1 e J.I. Souto – Nogueira da Regedoura	Jornal "O Soutinho"
20/12	EB1 e J.I. Avenida - Fiães	Jornal "A Fofinha"
20/12	EB1 Cavadas - Argoncilhe	Jornal Escolar
20/12	Motoclube	Natal
20/12	EB 2, 3 de Canedo	Biblioteca Escolar
20/12	J.I. e EB1 Souto – Nogueira Regedoura	Jornal "O Soutinho"

## Gestão dos Autocarros Municipais

De acordo com regulamento próprio aprovado para o efeito, os estabelecimentos de ensino da rede pública ao longo do ano lectivo, bem como associações culturais, recreativas e desportivas e instituições particulares solidariedade social podem requisitar os autocarros municipais.

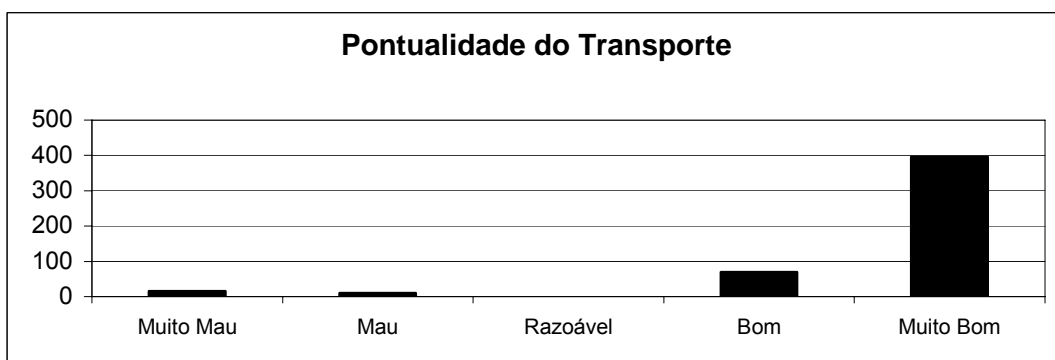
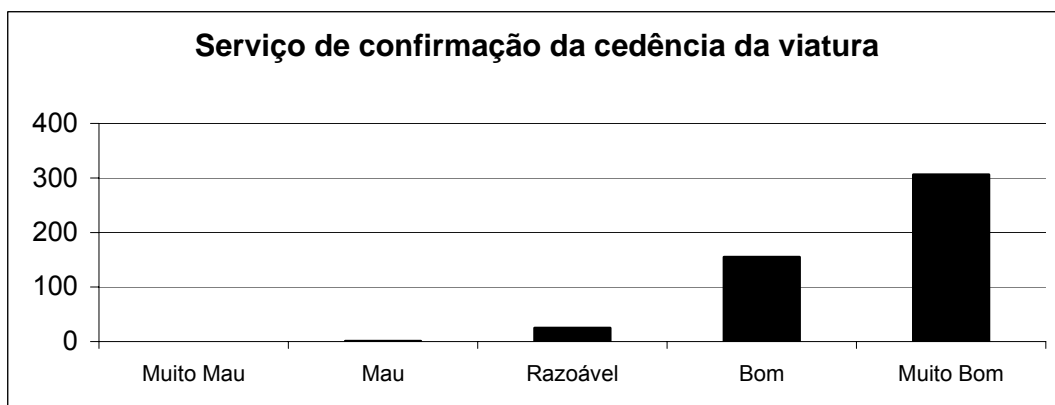
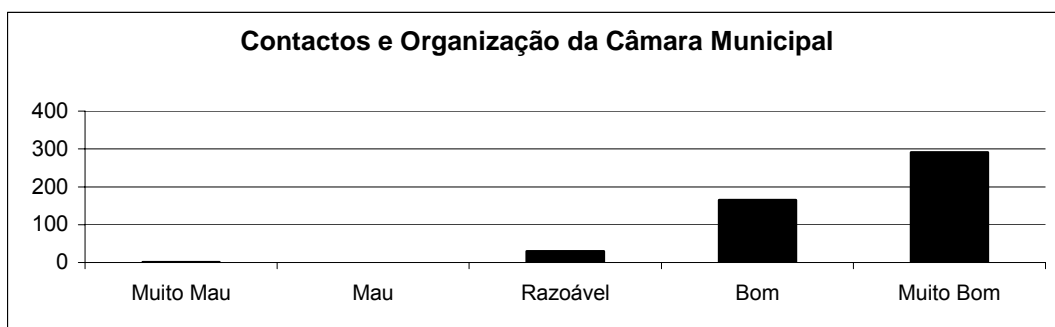
No ano 2005, foram centenas as viagens efectuadas, em itinerários definidos pelos jardins-de-infância, escolas básicas de 1.º ciclo, EB 2, 3's e secundárias e pelas várias instituições.

### Avaliação do Serviço de Cedência dos Autocarros Municipais

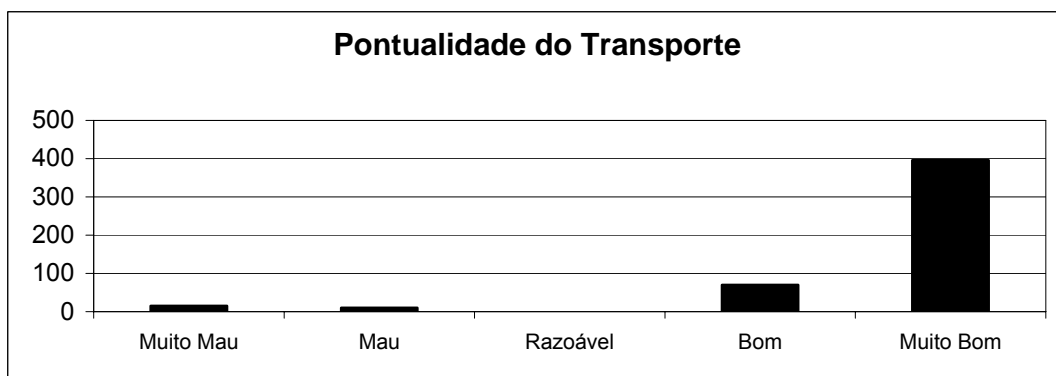
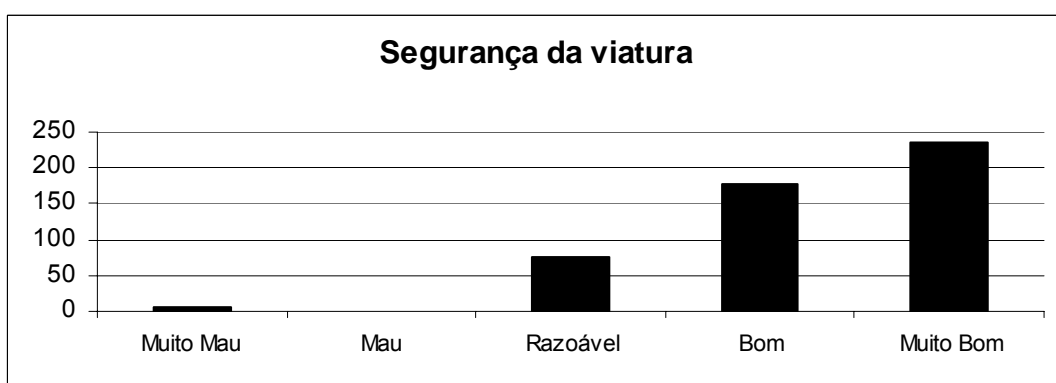
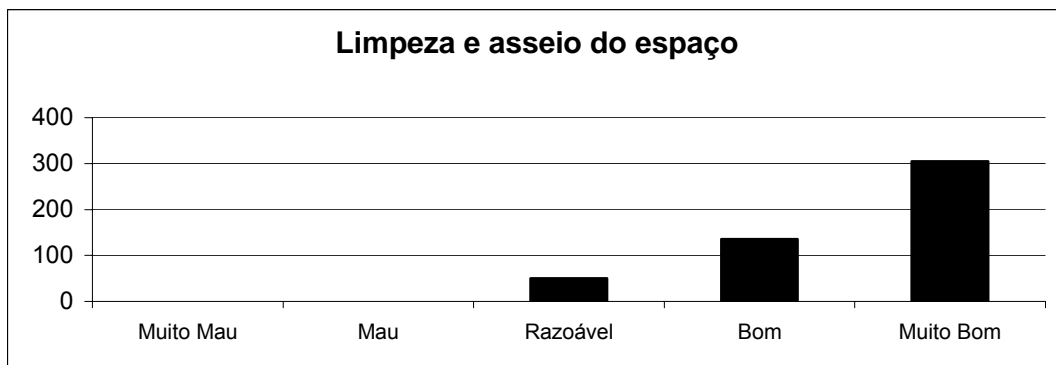
No sentido de avaliarmos o serviço de cedência das viaturas municipais, enviamos em anexo à confirmação da cedência da viatura uma ficha de avaliação.

Das **729 cedências de viaturas municipais** aos Jardins-de-infância, Escolas 1.º ciclo, Escolas de 2.º e 3.º ciclo, Secundárias e Instituições diversas.

**491 entidades** responderam ao questionário com os seguintes itens:







### **Programa de Generalização do Ensino do Inglês**

Considerando que a aprovação, por parte do Ministério de Educação, do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e os onze Agrupamentos de Escolas do concelho, só foi comunicada, pela Direcção Regional da Educação do Norte, por ofício recebido por esta autarquia a 2005/09/07; considerando também a urgência de iniciar a docência do inglês nos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico (data limite 2005/10/03), a Câmara deliberou por unanimidade, na sua reunião ordinária datada de 2005/09/19, aprovar a realização de um ajuste directo com quatro Institutos de Línguas ou Centros de Estudos localizados no Concelho, nos termos da alínea c), nº1, artº 86.º do Decreto-Lei nº197/99, de 8 de Junho, para o Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos do 1º ciclo do Ensino Básico Público como Oferta Educativa Extra-Escolar, autorizando consequentemente a realização da despesa inerente ao procedimento.

A Divisão da Educação, com o objectivo de efectuar uma auscultação de mercado mas também para tornar o processo mais transparente e equitativo, achou conveniente convidar todos os Institutos de Línguas e os Centros de Estudos Localizados no Concelho.

A prestação de serviços foi adjudicada às 4 entidades que propuseram os preços mais vantajosos e que comprovaram a sua experiência no ensino de inglês.

Assim, considerando a experiência, o preço e as prioridades de grupos defendidas pelos concorrentes, foi proposta a seguinte adjudicação do serviço:

- **Grupo I: Academy Class, Arrifana**  
Agrupamento de Escolas de Arrifana  
Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares  
Agrupamento de Escolas da Corga
  
- **Grupo II: FeiraEstudo, Santa Maria da Feira**  
Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa  
Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida
  
- **Grupo III: Grande Sábio, Santa Maria de Lamas**  
Agrupamento de Escolas de Lourosa  
Agrupamento de Escolas de N. Regedoura, Mozelos e S.M.Lamas  
Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão
  
- **Grupo IV: Centro Escolar de Fiães, Fiães**  
Agrupamento de Escolas de Fiães  
Agrupamento de Escolas de Canedo  
Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

Até à data, o programa acima referido está a decorrer de uma forma bastante positiva, pois o grau de satisfação tanto dos docentes como dos alunos é elevado.

## **Escola de Educação Rodoviária**

A Escola de Educação Rodoviária foi oficialmente inaugurada a 23 de Julho de 2005 pelo Sr. Presidente da Câmara.

### **Actividades**

#### **Curso de Formação de Monitores de Educação Rodoviária**

Sessões na E.E.R.

Público-alvo alunos do 4ºano do 1º ciclo do Ensino Básico

Nº de escolas 65

Avaliação

Os docentes revelaram-se satisfeitos com as actividades, sendo o balanço final positivo.



### **Visitas para associações de pais à E.E.R. para uma sessão de prevenção rodoviária ministrada por um agente da GNR.**

Estas acções visaram alertar os pais e filhos simultaneamente para a problemática da segurança rodoviária.



### **Dia Europeu sem Carros**

No dia 22 de Setembro assinalou-se o Dia Europeu sem Carros na E.E.R. com sessões teóricas e práticas. Estiveram presentes 4 turmas do 1º Ciclo do ensino básico do Concelho e respectivos professores, para além do Sr. Vereador do Trânsito. Os alunos receberam os primeiros ensinamentos de como circular correctamente na via pública.

### **“Projecto Educação na Estrada”**

É um projecto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade, que visa promover a educação rodoviária em oito sessões, através de animações em flash, jogos alusivos aos diferentes temas abordados, registos dos mesmos através da criação de uma história, contacto directo com a comunidade envolvente e sessão prática na pista na EER. Até ao final de Dezembro realizaram-se 54 sessões nas EB1.

### **“Estudo do Ambiente Rodoviário junto das EB1”**

Pretende-se realizar o levantamento do ambiente rodoviário junto das escolas de ensino básico do 1º ciclo do concelho, atendendo aos seguintes aspectos: análise das vias, sinalização, equipamentos, estacionamento, zona envolvente, entre outras. Face ao levantamento realizado, pretende-se definir propostas de intervenção. Até ao final de Dezembro realizaram-se as seguintes fases do estudo : teórica, metodológica e aplicação dos 86 inquéritos.

### **As actividades Lúdicas na E.E.R.**

Actividades lúdicas com outros públicos – alvo (ATL, Jardins de Infância, Escolas EB1 fora do concelho) nas instalações da EER.



## **Apetrechamento Informático das Escolas do Concelho**

Graças a uma candidatura bem sucedida por parte do município ao PRODEP III, todas as Escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, receberam 87 computadores e 87 impressoras multifunções, para além de conteúdos multimédia das áreas da Matemática, Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Expressões. Desta forma, todas as Escolas do 1.º Ciclo terão pelo menos um computador por sala de aula, num passo de gigante que se pretende alcançar no contacto dos alunos mais novos junto das novas tecnologias de informação e comunicação.

A Câmara candidatou-se a um outro programa, o qual ganhou, e que vai beneficiar todos os Jardins-de-infância do concelho com computadores e conteúdos multimédia.

## **Rede Internacional de Cidades Educadoras**

Depois da aprovação pelo executivo camarário e pela Assembleia Municipal, a proposta de adesão de Santa Maria da Feira à Rede Internacional de Cidades Educadoras foi aprovada, em Junho de 2002, pela Assembleia Geral desta Associação, reunida em Tampere, na Finlândia.

Considerando os inúmeros projectos sócio-educativos levados a cabo no município de Santa Maria da Feira, envolvendo uma grande fatia da população, e o número considerável de instituições que, de forma formal e/ou não-formal, privilegiam a Educação como vector importante da sua actividade, foram dois dos pressupostos que levaram a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a apresentar a sua pretensão em aderir à “Rede Internacional de Cidades Educadoras”.

Desde então, tem sido frutífera a troca de experiências educativas em diversos contactos reais e “virtuais” através da página de Internet [www.edcities.org](http://www.edcities.org), onde Santa Maria da Feira tem o devido destaque.

## **Conselho Municipal de Educação**

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o Regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o Regulamento foi aprovado em Diário da República no dia 25 de Agosto de 2003.

## **Carta educativa de Santa Maria da Feira**

A Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de equipamentos educativos, de acordo com as ofertas de educação/formação que seja necessário satisfazer, tendo em conta a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município.

A Carta Educativa foi aprovada em reunião de Câmara, bem como em Assembleia Municipal.

## **Representação da Autarquia nas Assembleias de Escola**

Nos termos do decreto-lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, que decreta a autonomia e gestão dos estabelecimentos educativos, está prevista a participação de um representante da autarquia nas Assembleias de Escola.

A composição deste órgão é da responsabilidade de cada escola, nos termos do respectivo regulamento interno, integrando representantes do corpo docente de todos os graus, encarregados de educação, pessoal não-docente e das actividades de carácter cultural, artístico, científico, ambiental e económico da respectiva área, com relevo para o projecto educativo da escola.

## **Centro de Recursos Educativos Municipal**

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM), localizado na Vila de Lobão em Santa Maria da Feira, é um local aberto à comunidade educativa, um espaço de vivências e de troca de experiências para alunos, docentes e não docentes, mobilizador de vontades e iniciativas de todos os intervenientes no processo educativo. É um espaço com intenção inovadora em que os recursos materiais e humanos estão ao serviço da construção de novas formas de educação.

Objectivos gerais do CREM:

Proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tenha acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e auto-formação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

As actividades desenvolvidas pelo CREM estão integradas nos projectos sócio-educativos do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

## **Concelho Aberto à Cidadania**

### **Fundamentação**

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através nomeadamente do **Centro de Recursos Educativos Municipal** (CREM), tem desenvolvido ao longo dos últimos três anos actividades de cariz pedagógico, englobando não só alunos, como toda a comunidade escolar: professores, alunos e famílias, da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico - alicerces estruturais da Educação.

Considerando que 2005 foi o *Ano Europeu da Cidadania*, os projectos do ano lectivo 2004/2005 têm como eixo-central a cidadania, estudada e trabalhada pelos diversos níveis de ensino nas várias áreas curriculares.

### **Pré-escolar**

**Património natural** recreio vivo, recreio educativo

### **Fundamentação**

O interesse pela natureza generalizou-se. Cada vez mais pessoas em todo o mundo querem conhecer os seres vivos com que partilham o planeta e o modo como funciona o mundo natural. O projecto “Recreio Vivo, Recreio Educativo” tem por finalidade educar ao nível do ambiente e cidadania. Cientes das responsabilidades e deveres num campo primordial que é o ambiente, pretendemos dinamizar comportamentos que resultem numa nova atitude perante a Natureza, levando à promoção de valores de desenvolvimento sustentável, fundamentado na correcta gestão dos recursos naturais.

### **Objectivos**

- Promover a formação de cidadãos autónomos, participativos e conscienciosos, com um espírito democrático, respeitador e de responsabilidade;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, no âmbito da cidadania responsável;
- Transmitir conceitos importantes de desenvolvimento sustentável tendo por base princípios de uma vida saudável e de protecção da natureza;
- Fomentar conceitos de preservação e conservação do património natural;
- Promover iniciativas de educação não formal no âmbito da educação ambiental;
- Levar a criança a ser agente activo da educação ambiental;
- Desenvolver sentimentos de responsabilidade em relação ao património natural do concelho;
- Promover a formação de cidadãos autónomos, participativos e conscienciosos, com um espírito democrático, respeitador e de responsabilidade;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, no âmbito da cidadania responsável.

### **Actividades**

- Visita de estudo à “Quintinha” na Fundação de Serralves;
- Entrega das floreiras elaboradas pelos alunos da EB2/3 – Agrupamentos; Narração de um conto em teatro de sombras onde é abordado o tema natureza; Plantação de canteiros dinamizando esse espaço do jardim-de-infância;
- Construção de brinquedos e elaboração de brincadeiras realizados pelas crianças e idosos.



### **Oficinas de trabalho para educadoras de infância**

- Apresentação do projecto em power point;
- Sessão de informação dos aspectos a ter em conta na selecção das sementes, e cuidados posteriores;

- Preparação da festa final de ano.

**Nº de jardins** 74

**Nº de alunos** 3000

**Público-Alvo** Jardins-de-infância/Educadoras de infância

#### **Avaliação**

O projecto “Recreio Vivo, Recreio Educativo” deparou-se com algumas dificuldades no sentido de que nem todos os jardins de infâncias inscritos no projecto reuniam as condições necessárias, relativamente ao espaço, para desenvolver uma horta pedagógica/biológica. Para superar estes obstáculos realizou-se, em conjunto com os agrupamentos, algumas floreiras de forma a colmatar essa falta, tendo em vista os objectivos propostos. Foi um projecto muito aliciante e motivador para as crianças, educadores de infância e encarregados de educação, uma vez que proporcionou um encontro de gerações no jardim-de-infância.

#### **Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico**

**A escola amiga da natureza**\_património natural

#### **Objectivos**

- Desenvolver sentimentos de responsabilidade em relação ao património natural do concelho;
- Incentivar as crianças a serem agentes activos de educação ambiental;
- Desenvolver actividades de animação de recreios;
- Identificar as principais espécies arbóreas do meio envolvente a cada escola.

#### **Actividades**

- “Vamos (re)conhecer o Património Natural da área envolvente à escola”;
- “Vamos ver qual é o Património Natural na área envolvente à escola”;
- “Vamos ver as plantas que existem na escola”;
- “Vamos utilizar a Matemática para compreender os elementos do Património Natural”;
- “Vamos desenhar e escrever sobre as árvores”;
- “Vamos fazer panfletos sobre as árvores”;
- “Vamos fazer construções com elementos do Património Natural”;
- “Vamos fotografar, colocar ninhos, comedouros e bebedouros”;
- “Vamos ouvir, gravar e identificar sons na Natureza”;
- “Vamos mexer o corpo com os sons que gravámos da Natureza”;
- “Vamos fotografar e plantar uma árvore”;
- “Vamos utilizar as fotografias, pintar e colar”;
- “Vamos identificar e descrever uma árvore”;
- “Vamos trabalhar com o computador”;
- “Apresentação final”.

**Nº de EB1** 38

**Nº de alunos** 897

**Público-alvo** alunos do 1.º Ano do 1º ciclo do Ensino Básico

#### **Avaliação**

O projecto sofreu uma avaliação quantitativa e qualitativa tendo os respectivos resultados do mesmo sido arquivados e disponibilizados para consulta. O projecto mostrou-se do agrado de professores, encarregados de educação e alunos.

## **A Escola Adopta uma Instituição\_ património cultural e humano**

### **Objectivos**

- Preservar tradições, usos e costumes de cada freguesia, através de parcerias e dinâmicas sociais;
- Promover a ligação da criança à comunidade, facilitando o conhecimento do meio em que a escola está inserida;
- Valorizar o património afectivo e humano do concelho.

### **Actividades**

- Escolha de uma instituição próxima da escola e preparação de uma entrevista com os membros da mesma;
- Visita à instituição para realização da entrevista e registo fotográfico;
- Organização dos dados recolhidos em dossier;
- Realização de cartazes e organigrama da instituição;
- Construção tridimensional do edifício ou algo característico da instituição;
- Captação de sons característicos da instituição;
- Audição dos sons e criação de coreografia com os mesmos;
- Ensaio final para apresentação na Festa Final.

**Nº de EB1 42**

**Nº de alunos 798**

**Público-alvo** alunos do 2ºano do 1º ciclo do Ensino Básico

### **Avaliação**

Esta actividade teve uma avaliação geral positiva, apesar de diversos contratempores e dificuldades que surgiram. Esta actividade como envolveu intercâmbio com Associações de todo o concelho permitiu uma certa dinâmica, o que incluiu duas visitas por cada turma à sua Instituição, que apesar de dificuldades por vezes a nível de transporte e outros, todas decorreram muito bem, tendo este projecto uma excelente aceitação e colaboração pela grande maioria das Instituições participantes.



Visita aos Bombeiros Voluntários de Santa Mª da Feira

## **ABC do Concelho\_500 anos da festa das fogaceiras**

### **Objectivos**

Desenvolver nas crianças sentimentos de responsabilidade em relação ao património cultural do nosso concelho; incentivar as crianças a serem os agentes activos na pesquisa e elaboração de trabalhos e identificar os feirenses com a sua terra, a começar pelos mais pequenos, é o objectivo deste programa.



Durante todo este ano lectivo, este programa foi subordinado ao tema “Festa das Fogaceiras” que no dia 20 de Janeiro comemorou os seus 500 anos.

Meses de Janeiro e Fevereiro.

### **Actividades**

- Programação do “ABC do Concelho”;
- Envio das fichas de inscrição para as EB1 do concelho;
- Do dia 07/10 ao dia 13/10, tive formação na Biblioteca Municipal para a dramatização da “História da Fogacinha”;
- Calendarização das várias sessões;
- Dinamização da 1ª sessão: pesquisa interactiva sobre a história das Fogaceiras;
- Conto da “História da Fogacinha” em algumas EB1 do concelho.

### **Conclusão:**

No âmbito das comemorações dos “500 anos da Festa das Fogaceiras” este foi um projecto que teve um grande impacto junto das escolas básicas do 1º ciclo, pois todas elas tiveram acesso a um leque muito grande de informação sobre esta grandiosa festa, o que lhes proporcionou uma melhor integração neste *ex-libris* do nosso concelho.

**Público-alvo** alunos do 3.º Ano do 1º ciclo do Ensino Básico

**A escola adopta um monumento** \_ património arquitectónico

### **Fundamentação**

Para o desenvolvimento das relações entre o meio artístico/cultural e o meio escolar, é fulcral criar condições para que as escolas possam oferecer aos seus alunos actividades de complemento curricular - pontuais ou regulares - que lhes permita enriquecer a sua formação, familiarizando-os com a prática de diversas linguagens artísticas e despertando-lhes o gosto pela fruição dos bens culturais (prioridades educativas essenciais).

Neste âmbito, pretende-se fomentar a ligação da Escola à Cultura e à História através da promoção do estabelecimento de parcerias entre as escolas e as entidades que tutelam o património cultural (monumentos, museus, sítios arqueológicos) para proporcionar aos alunos do ensino básico experiências interpretativas diversificadas no âmbito do estudo do património e da criação contemporânea. Assim, o sub-projecto “**A escola adopta um monumento**” através do estudo dos monumentos concelhios, tem em vista o desenvolvimento de sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico e arquitectónico de Santa Maria da Feira.

### **Objectivos**

- Desenvolver sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico do concelho;
- Estimular a produção de pequenas monografias e a recolha criteriosa do acervo patrimonial local;
- Conhecer os recintos fortificados, o significado dos objectos e estruturas;
- Recriar e realçar, a partir da realidade actual, civilizações diferentes e culturas antigas.

### **Actividades**

- Pesquisa - Identificar a época em que surgiu o monumento seleccionado;
- Recolha de dados - Recolher documentação/informação gráfica, escrita e oral;
- Organização e tratamento da informação – estruturar o modo de apresentação da informação; organizar a documentação;
- Visita ao monumento – identificação e exploração das figuras e sólidos geométricos presentes na arquitectura do monumento;
- Construção de uma maqueta do monumento;
- (re) criação de uma história e/ou lenda sobre o monumento adoptado;
- Dramatização da história e/ou lenda (re)criada;
- Criação de um hino ao monumento adoptado;
- Criação de uma coreografia ao hino inventado;
- Construção de adereços e cenários para a dramatização e para a coreografia;
- Ensaio final para a festa de encerramento dos Agrupamentos de Escolas.

**Nº de EB1 40**

**Nº de alunos 920**

**Público-alvo** alunos do 4.º Ano do 1º ciclo do Ensino Básico

#### **Avaliação**

A avaliação do projecto foi realizada ao longo do mesmo, tendo portanto um cariz processual e formativo. Para esse efeito, foram aplicados questionários de avaliação, constituídos por questões abertas e fechadas, destinados às crianças, professores e aos animadores do CREM. Pretendeu-se, pois, recolher informação acerca do grau de satisfação das actividades por parte do público-alvo e de todas as variáveis que poderiam influenciar positiva ou negativamente o desenvolvimento das mesmas (equipamentos, materiais, entre outros).

Assim sendo, inferiu-se que, segundo a opinião dos professores houve uma atitude positiva face às actividades realizadas, tendo sido realçados os aspectos relacionados com a diversificação das actividades, dos materiais e equipamentos, o trabalho em grupo, entre outros aspectos.

**Educação Multicultural – Meu País, Teu País** \_ projecto-piloto

#### **Fundamentação**

Os estabelecimentos de ensino acolhem, nos dias de hoje, vários alunos que foram sujeitos a diferentes processos de socialização. Assim sendo, só uma educação que seja verdadeiramente multicultural deve responder às necessidades de integração de todas as crianças. Neste âmbito, o Concelho Nacional de Educação manifesta, na recomendação n.º 2/92, que *participar num amplo espaço de multiculturalidade (...) obrigará as escolas e os agentes educativos a uma maior exigência na preparação dos seus alunos*, mas para isso terá que haver um trabalho reforçado na alteração das nossas metodologias e no próprio processo de ensino do nosso sistema educativo.

Foi neste sentido, desenvolvido e implementado o projecto “Meu País, Teu País”, cuja finalidade principal se constituiu na promoção de igualdade de oportunidades para crianças de diferentes etnias, classes sociais ou nacionalidades, ao mesmo tempo que privilegia a cooperação dos professores para a criação de um sistema de ensino cada vez mais multicultural, valorizando, deste modo, a diversidade cultural presente nas escolas do concelho.

## **Objectivos**

- Valorizar a diversidade presente na turma, nomeadamente através de estratégias educativas promotoras de um diálogo inter e multicultural;
- Desenvolver a criação de um diálogo intercultural e uma compreensão dos problemas sociais;
- Promover a cooperação entre pais, alunos e educadores.

## **Actividades**

- Visualização de um filme (“A viagem de Miguel”) para a introdução ao tema “Multiculturalidade”;
- Recorte e colagens dos trajes tradicionais;
- Concretização de um globo para a identificação de cada país;
- Apresentação em PowerPoint de imagens dos países que vamos tratar;
- Jogo de identificação, onde se apresentarão imagens que correspondem aos países dos alunos que fazem parte de cada turma;
- Identificar as bandeiras de cada país;
- Construção de bandeiras em plasticina;
- Aprendizagem de canções tradicionais dos diferentes países, representados por alunos nas várias turmas;
- Decoração de ovos, caso sejam alunos da Rússia, Bielo-Rússia, ou até mesmo outros países pertencentes à União Europeia, como por exemplo a Ucrânia;
- Exploração de um conto de um país de um dos imigrantes da turma e construção de personagens;
- Construção de fantoches para apresentação desses contos tradicionais dos países representados pelos alunos;
- Realização de um teatro de fantoches;
- Aprendizagem de danças tradicionais referentes aos diferentes países representados na sala de aula/turma;
- Realização de uma actividade, intitulada de Jogo de Papéis, que consiste na exploração de notícias de jornais e exploração de textos com vários personagens, onde as crianças irão representar uma delas;
- Participação em jogos tradicionais dos diversos países;
- Apresentação de um conto em PowerPoint;
- Realização de uma festa, com os pais, onde os alunos do 1º e 2º ano do 1º ciclo do ensino básico apresentam aos pais as actividades realizadas ao longo do ano lectivo. Por sua vez, aos pais, será solicitada a colaboração na confecção de um bolo ou aperitivo, característico do seu país para realizar um convívio, após a apresentação dos trabalhos dos seus filhos.

**Nº de EB1 6**

**Nº de alunos 140**

**Público-alvo** alunos do Agrupamento de escolas Fernando Pessoa

## **Avaliação**

A avaliação realizada ao público-alvo consiste em analisar através da avaliação da satisfação e da avaliação das novas aprendizagens a pertinência do projecto. Através do resultado da avaliação realizada, pôde-se concluir que mais de 90% dos alunos gostaram das actividades e cerca de 90% aprenderam coisas novas.

## **Actividade finais**

As festas finais do projecto decorreram em diferentes Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho juntamente com os restantes projectos desenvolvidos nesse ano lectivo pelo Centro de Recursos Educativos Municipal. No total foram realizadas 11 festas finais sendo cada uma destas representativas de todas as Escolas aderentes ao projecto para cada agrupamento das Escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico.

## **Software Educativo**

### **Oficinas de formação para professores**

#### **Objectivos**

- Promover e estimular a utilização das TIC na sala de aula;
- Motivar os alunos e professores para a exploração de software didáctico, como meio auxiliar de ensino;
- Desenvolver várias áreas de conhecimentos a partir dos conteúdos abordados no CD-ROM.

#### **Actividades**

- Introdução à Informática;
- Aprofundar o uso dos CD-ROM adequados ao nível de ensino leccionado pelo professor.

**Nº de escolas** 6

**Nº de professores** 10

#### **Avaliação**

As oficinas de formação para professores estão divididas em duas fases: Iniciação à Informática e Exploração do Software Educativo. A iniciação à informática consiste numa abordagem simples da utilização do computador aliada à instalação, desinstalação e funcionamento geral dos CD-ROM, sempre numa perspectiva da óptica do utilizador. No final desta formação os professores adquiriram as ferramentas necessárias para explorar o software disponível na sala de aula. De uma forma geral os professores inscritos não tinham os conhecimentos básicos necessários ao desenvolvimento do projecto tendo-os adquirido com facilidade nesta fase.

Na 2ª fase, Exploração do Software Educativo, os CD-ROM foram rentabilizados numa perspectiva lúdica/pedagógica, na qual foram realçadas formas interactivas de desenvolver os conteúdos curriculares do ensino básico. Os professores tiveram um papel activo ao trocarem experiências e sugestões de trabalho entre si a partir das sugestões dos próprios CD-ROM.

#### **Actividades na Sala de Aula**

##### **Matemática**

##### **Actividades**

- CD-Rom ***Á descoberta da matemática\_ cálculo mental***
- exploração do CD-Rom;
- resolução mental de operações fundamentais da matemática através de jogos, tais como: montanha da multiplicação, jogo do 24 e tangran.

**Nº de escolas 7**

**Nº de alunos 290**

**Público-alvo** alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo do ensino básico  
**Língua Portuguesa**

### **Actividades**

CD-Rom ***Uma aventura no país das letras***

- Recriação de uma história em grupo;
- Apresentação da história utilizando imagens animadas com o auxílio do retroprojector.

CD-Rom ***Letras e Palavras***

- Construção de um abecedário com diversos materiais para afixar na sala de aula.

CD-Rom ***Espinafres para a criatividade***

- Identificação de sons, letras e palavras;
- Jogos para desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento criativo;
- Construção de um dominó com algumas palavras e imagens do CD.

**Nº de escolas 7**

**Nº de alunos 183**

**Público-alvo** escolas do 1º ciclo do Ensino Básico

### **Estudo do Meio**

### **Actividades**

CD-Rom ***À descoberta da Ciência - As Minhas Primeiras Aventuras Científicas***

- Exploração dos conteúdos do CD-Rom;
- Criação de dois manuais (“Experiências com pequenos cientistas” – Manual do aluno e do professor) de acompanhamento à actividade experimental a realizar na segunda sessão;

**Nº de EB1 3**

**Nº de alunos 70**

**Público-alvo** Alunos do 4.º ano do 1º ciclo do Ensino Básico

CD-Rom ***À Descoberta de Si Mesmo - A Aventura do Corpo Humano***

- Exploração dos conteúdos do CD-Rom;
- *Esqueleto Mágico*- Montagem das diversas partes de um esqueleto; construção em esponja de alguns órgãos do corpo humano e colocação destes no esqueleto; elaboração de cartões com desenhos e características dos órgãos.

**Nº de EB1 14**

**Nº de alunos 276**

**Público-alvo** alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico

### **Multidisciplinar**

#### **Actividades**

CD-Rom ***Mini Click 1e2***

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Desenvolvimento de actividades práticas a partir das temáticas abordadas nos CD-Rom, tais como criação de um livro das profissões.

CD-Rom ***Já está***

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Desenvolvimento de uma pintura livre de um painel a ser aplicado na escola.

CD-Rom ***Uma aventura na ilha das cores***

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Dinamização e apresentação da história da galinha e a lua através da construção de fantoches de cartão.

CD-Rom ***Recreio Mágico 1e2***

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Exploração de um jogo de tabuleiro gigante, com perguntas relacionadas com os conteúdos do CD-Rom.

**Nº de EB1 6**

**Nº de alunos 393**

**Público-alvo** alunos do 1º ciclo do Ensino Básico

#### **Avaliação**

Não basta que os alunos sejam capazes de realizar alguns procedimentos elementares no uso das TIC. Com este projecto e nomeadamente na área de língua portuguesa os alunos desenvolveram, de forma flexível e lúdica, processos de aprendizagem da língua materna.

Alunos e professores conhecem novas formas de aprendizagem, embora só a prática lhes garanta um maior à vontade e autonomia no uso das TIC.

Verificou-se que com o uso de software educativo as diferenças de níveis de aprendizagem muitas vezes existentes entre alunos do mesmo ano, não são tão acentuadas, o que na leva a acreditar que este método de aprendizagem seria eficaz.

**Programa “Sábados para a Família”**

### **Fundamentação**

No sentido de criar uma maior ligação da família com as actividades das crianças, o CREM promove o projecto “Sábados para a família”. A ter lugar pelo quarto ano consecutivo, pretende ser um espaço aberto à criatividade, à espontaneidade e ao convívio familiar, fortalecendo assim as relações afectivas. Neste projecto foram desenvolvidas actividades ligadas às artes plásticas, à dança, às tradições e à natureza.

### **Actividades**

Janeiro – **500 anos da Festa das Fogaceiras**

Associação de Pais EB1/JI Igreja - Lobão

Fevereiro – **Máscaras decorativas**

Associação de Pais EB1 Igreja Paços de Brandão

Março – **A tradição das Pessankas**

Associação de Pais EB1/JI Igreja –Milheirós de Poiares

Abril – **Famílias jardineiras**

Associação de Pais EB1/JI Cavaco- Santa Maria da Feira

Associação de Pais EB1/JI Sobral- Mozelos

Mai – **Espantalhos e trabalhos**

Associação de Pais EB1/JI Póvoa- Paços de Brandão

Junho – **Mosaico marinho**

Associação de Pais de Escolas do Vale

Julho – **Brincadeiras e Rasteiras**

Todas as Associações de Pais

Setembro – **As voltas que o papel dá!**

Associação de Pais EB1/JI Prime - Mozelos

Outubro – **Fotografia / Fotogenia**

Associação de Pais EB1/JI Mieiro – Travanca

Associação de Pais de Escolas do Vale

Novembro – **Velhos são os trapos ...**

Associação de Pais EB1/JI Azevedo- Caldas de S. Jorge

Dezembro – **Docinhos e mimosos**

Associação de Pais EB1/JI Igreja- Milheiros de Poiares

**Nº total de participantes 650**



### **Avaliação**

Estas actividades como são de cariz lúdico têm uma boa aceitação por parte de pais e crianças. Na opinião dos pais, são actividades interessantes: “Estas actividades são sempre interessantes, uma vez que se aprende, convive-se e passa-se um momento agradável.”, “...achei esta experiência bastante interessante na companhia do meu filho...”. É de opinião geral que este projecto educativo assume – se como meio para aproximar pais, filhos e comunidade: “Pode ajudar a estabelecer relações entre família, comunidade...estas actividades podem criar relações afectivas de que hoje em dia são fundamentais.”, “...é muito gratificante...envolver pais e filhos, aproxima-os e torna a relação familiar mais rica.”. Também permite aos pais relembrar a sua infância e voltar a brincar com os filhos: “Permitiu-me fazer coisas que nunca julguei ser capaz.”, “...Os filhos sentem que os pais também gostam de “brincar” com eles.”, “...revivemos momentos passados na nossa infância...”

Para os mais novos as actividades desenvolvidas nos “sábados para a família” são divertidas: “...na minha opinião foi divertido...”, “...foi um sábado muito divertido!”, “...diverti-me muito...” e permite o convívio entre famílias: “...assim há um convívio entre as famílias e entre as crianças.”



# Cultura

## Viagem Medieval

A edição de 2005 resultou à semelhança das edições anteriores de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira.

A 9ª edição do projecto Viagem Medieval decorreu entre os dias 29 Julho – 07 Agosto e tinha como grandes objectivos:

- Valorização do património histórico (imaterial e edificado), das tradições e raízes culturais do Município de Santa Maria da Feira e das Terras de Santa Maria;
- Dinamização da acção cultural e turística do Município;
- Valorização dos espaços de interesse patrimonial e turístico;
- Promoção do Município;
- Envolvimento da comunidade e do meio associativo;
- Potenciar novas oportunidades de emprego e de desenvolvimento de competências;
- A qualificação do evento;
- Recriação do período de 1486 a 1505
- Público-alvo: devido à natureza do projecto, pretendeu-se que através desta verdadeira “aula viva” de história, o património cultural (arquitectónico, tradições, usos e costumes) fosse apropriado pelos diferentes públicos.
- Enquadrar-se nas comemorações dos 500 anos da Festa das Fogaceiras.

A edição de 2005 do projecto Viagem Medieval em Terras de Santa Maria caracterizou-se por uma forte mobilização do movimento associativo.

Foram dezenas as associações que se associaram a este evento ao nível dos projectos de animação, na área da gastronomia, na gestão de áreas temáticas permanentes e na forte adesão aos diferentes momentos de animação âncora.

Mais uma vez a Viagem Medieval realizou-se no centro histórico de Santa Maria da Feira contribuindo para o aproveitamento do espaço público.

Um dos aspectos bastantes importantes neste projecto foi a entrega e disponibilidade dos recursos humanos afectos ao projecto que de forma contagiante se dedicaram à realização do evento. Simultaneamente a Viagem Medieval caracterizou-se e contribuiu para a

- Dinâmica do projecto
- Excelente enquadramento do conteúdo do projecto
- Componente pedagógica
- Fortalecimento da auto-estrada e do sentimento de pertença a Santa Maria da Feira
- Criação de emprego

- Criação de riqueza

### **Imaginarium 2005 Festival internacional de teatro de rua de Santa Maria da Feira**

Numa realização conjunta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, da Empresa Municipal Feira Viva, Cultura e Desporto e. m. e Festival Sete Sóis Sete Luas, a edição 2005 do Imaginarium decorreu de 16 a 19 de Junho de 2005 no Centro Histórico de Santa Maria da Feira e tinha como principais objectivos manter o nível de qualidade da edição anterior, associar-se às comemoração dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, contribuir para a animação do espaço público do centro histórico de Santa Maria da Feira e manter uma elevada participação do público.

Com uma arrojada programação a edição de 2005 do Imaginarium'05 contou com a presença de 15 companhias, que apresentaram um total de 30 espectáculos e uma instalação artística.

A edição de 2005 do Festival associou-se aos 500 Anos das Fogaceiras, através da presença de 8 Festas Religiosas do Sul da Europa com as quais se realizou uma parada conjunta e que proporcionou não só a troca de experiências culturais como também uma grande envolvência com o público e a população local. Como participantes das festas de expressão popular estiveram presentes representações da Festa das Fogaceiras, “Tambores de Calanda”, as “Farchie di Fara Filliorum Petri”, Falcons de Vilafranca, Trabucaires, “Aughakillymaude Mummers”, Grupo de Bombos Amigos de Caíde Rei e os “Gigli di Nola”.

As técnicas de circo adaptadas a uma estética mais contemporânea, estiveram novamente presentes na edição de 2005, assumindo-se cada vez mais como uma das vertentes mais importantes das sucessivas edições do Festival, destacando-se a presença de companhias de Portugal, Alemanha, Brasil, Egipto, Argentina e Itália.

A preocupação com a formação foi novamente uma das apostas fortes do Imaginarium. Na edição deste ano assistiu-se a duas áreas bastantes distintas: a tradicional técnica de restauro e pintura com pasta de papel; técnicas e metodologias com argila e gesso, e a construção em madeira e pasta de papel pelos italianos Gigli di Nola; e as técnicas mais arrojadas e contemporâneas de Aéreos dos espanhóis “La Fura dels Baus”, uma das mais importantes companhias de teatro de rua a nível mundial e, que apresentou em Santa Maria da Feira uma produção especial, comemorativa dos 25 anos de existência da companhia.

Como resultado do interesse por parte do público destas acções o festival teve mais de 100 participantes nas acções de formação. Estes workshops tiveram como principal objectivo permitir aos participantes a aquisição de conhecimentos nas mais diversas modalidades artísticas bem como, a participação dos mesmos nos espectáculos.

Como projecto artístico de referencia do festival coube ao fotografo Oliviero Toscani apresentar a exposição em espaço publico, intitulada “Hardware + software = Burros”, projecto desenvolvido com a colaboração da AEPGA, Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino de Miranda do Douro.

A exposição de rua Hardware+Software = Burros, resultou do convite realizado pela organização do Festival ao fotógrafo Oliviero Toscani, para realizar um projecto com possibilidade de circular por outras cidades.

Foram produzidos 50 painéis fotográficos com a dimensão de 3m x 2m que apresentavam de forma inovadora uma das características mais marcantes da cultura tradicional portuguesa: o Gado Asinino. Desta forma com esta instalação artística o Festival, fica para sempre associado á defesa e à protecção desta espécie autóctone de Asininos em vias de extinção.

A vertente social esteve também presente no Imaginarius 2005 com a participação da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino que fez deslocar para Santa Maria da Feira 10 burros e os seus respectivos proprietários para complementar a exposição de Toscani.

Esta participação contou com a colaboração da Divisão Social do Município que organizou o contacto com as Instituições e Escolas especiais para participarem nas actividades terapêuticas da Asinoterapia.

Neste espaço funcionaram diversas actividades lúdicas tendo por protagonistas um grupo de 10 Burros de Miranda do Douro.

Nestas acções participaram cerca de 75 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, provenientes de instituições e centros de acolhimento de menores da região de entre Douro e Vouga e dos empreendimentos habitacionais de Santa Maria da Feira.

Há a referir que mais uma vez o Imaginarius manteve-se fiel ao espírito de promover a criação artística local ao acolher uma residência artística da companhia Persona com a companhia Francesa Von Magnet.

Desta parceria emergiu o projecto “Work in Progress”, primeiro momento da criação de um espectáculo a ser apresentado na edição de 2006.

Por último destaca-se a assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal e o Festival Sete Sóis Sete Luas para a criação em Santa Maria da Feira do Centro de Artes Rua, elemento inovador a nível nacional e de significativa importância para o desenvolvimento das artes de rua a nível nacional.

## **Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras**

Santa Maria da Feira completou, em 2005, cinco séculos de tradição.

Ao longo do ano, inúmeras realizações de carácter religioso e cultural assinalaram os “500 Anos da Festa das Fogaceiras.

O Programa caracterizou-se pela descentralização e abrangência ao nível dos conteúdos programáticos: diferentes áreas da música, teatro, instalação artística, exposição de arte sacra, manifestações de carácter religioso, teatro de rua, recriação histórica, etc.

De realçar quatro aspectos: a forte adesão do público à totalidade dos eventos realizados; a adesão e envolvência de inúmeras instituições do movimento associativo dos mais diferentes campos de acção; a adesão e envolvência da comunidade religiosa do Município e a dimensão e a qualidade do programa oficial das comemorações.

Programa:

7 de Janeiro de 2005

Café com Vicente Gajardo

Margens do Rio Cáster

7 de Janeiro de 2005

Concerto de Ano Novo

Cine-Teatro António Lamoso

11 de Janeiro de 2005

Concurso Fogaça Prestígio

Castelo

13 de Janeiro de 2005

Távola Redonda

Casa Condes de Fijô

15 de Janeiro de 2005

Apresentação do Projecto das Margens do Cáster

Casa Condes de Fijô

18 de Janeiro de 2005

Inauguração da Exposição de Eduardo Depinho

Recepção Comunidades Emigrantes

Casa do Moinho

19 de Janeiro de 2005

Inauguração da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”

Igreja da Misericórdia

19 de Janeiro de 2004

Apresentação do livro “A Festa das Fogaceiras e o Feriado Municipal de Santa Maria da Feira” e da medalha comemorativa dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras

Paços do Concelho

20 de Janeiro de 2005

Festa das Fogaceiras

Aposição de carimbo comemorativo

Posto de Turismo

Cortejo Cívico e Procissão Solene

Centro Histórico

Missa Solene

Igreja Matriz

Almoço

Casa Condes de Fijô

Inauguração da 1ª Peça do Conjunto Escultórico

Margens do Cáster

Espectáculo Piromusical

Margens do Cáster

Teatro Revista

## Cine Teatro António Lamoso

21 de Janeiro de 2005

concerto – Hepta

22 de Janeiro de 2005

concerto – Dulce Pontes

Auditório do Europarque

23 de Janeiro de 2005

concerto – Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira

Cine Teatro António Lamoso

3 de Março de 2005

Exposição “Fogaceiras: diferentes olhares sobre o tema”

13 de Março de 2005

Encerramento da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”

Igreja da Misericórdia

28 de Maio de 2005

Encontro de Bandas do Concelho

Rossio

16 a 18 Junho de 2005

Congresso da Federação Nacional das Confrarias da Gastronomia Portuguesa

Biblioteca Municipal

16 a 19 Junho de 2005

Imaginarium – festas do mediterrâneo em parada

Centro Histórico

2 Julho de 2005

Concerto Ez-Special

Centro Histórico

24 de Julho de 2005

Cantata a S. Sebastião – 500 vozes

Europarque

3 de Setembro de 2005

Concerto Mariza – encerramento das Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras

Centro Histórico

### **Semana Santa 19 a 28 de Março 2005**

Numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, do Grupo Gólgota – Grupo de Expressão Cultural e Social da Espiritualidade Passionista, e da Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, celebrou-se entre os dias 19 e 28 de Março, a VIII Edição da Semana Santa.

A realização deste evento caracterizou-se pela excelente parceria entre as diversas entidades envolvidas, e pela forte adesão do público. Apesar da forte chuva que acompanhou a realização dos momentos altos do programa, Entrada Triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém na Cidade Humana (Domingo de Ramos) e a Via Sacra (Sexta-feira Santa), foram aos milhares o número de pessoas que convergiu aos locais das encenações, acompanhando à chuva, e dando cumprimento à tradição, fazendo destes momentos um sucesso cultural e social.

Programa

19 de Março

21h00 Concerto Semana Santa

Igreja da Misericórdia

Academia de Música de St.<sup>a</sup> Maria da Feira

20 de Março

15h00 Cortejo – Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém, na Cidade Humana

Igreja Matriz/Passionistas  
Grupo Golgota

22 de Março

21h00 Celebração da Reconciliação  
Igreja dos Passionistas

24 de Março

Celebração da Eucaristia

19h30 Igreja dos Passionistas

20h30 Igreja da Misericórdia

21h30 Procissão do Triunfo das Endoenças ou Ecce Homo  
Igreja da Misericórdia/Igreja Matriz/Igreja da Misericórdia

22h00 Actuação do CCROF  
Igreja Matriz  
Santa Casa da Misericórdia

25 de Março

19h00 Celebração da Paixão  
Igreja Matriz e Passionistas

21h00 Via Sacra  
Palácio da Justiça/Castelo  
Grupo Golgota

26 de Março

21h30 Vigílias Pascais  
Igreja Matriz e Passionistas

27 e 28 de Março

Páscoa - Compasso

Programação de Sala



Santa Maria da Feira tem vindo nos últimos anos a afirmar-se como uma das localidades do país com uma regularidade e qualidade de apresentação de iniciativas culturais de maior relevância a nível nacional. Apesar dos constrangimentos financeiros que assolaram o país em 2005, Santa Maria da Feira assistiu a uma programação de qualidade, que abrangeu a música, o teatro, o novo circo, e onde esteve sempre associada uma política de preços que levou em consideração a vontade em democratizar o acesso à actividade cultural.

O aspecto formativo esteve sempre presente nesta programação com a realização de dezenas de acções do serviço educativo realizadas na sua grande maioria no Cine Teatro António Lamoso, na Biblioteca Municipal e no Museu do Papel e com um excelente adesão por parte do segmento de público-infantil e de famílias.

A este nível deve-se assinalar a descentralização da programação que salvaguardando as necessidades técnicas e de produção descentraliza as suas acções junto dos diferentes equipamentos culturais do Concelho, como são o caso do Cine Teatro António Lamoso, Biblioteca Municipal, Museu do Papel e Europarque, numa vontade de potenciar estes espaços como áreas abertas e permanentemente actualizada de acções e criações artísticas numa lógica global de Município.

De entre estas acções de programação destacam-se: “Os 3 Porquinhos”, «Alma Grande» , «Clã Rosa Carne» , – «Convergence» , La Voix de la Muette, «Mãe Lusitânia», «Poemas de Amor ao Ritmo do Coração», etc.

### **Comemorações do 25 de Abril**

O 25 de Abril de 1974 representa uma data importante na história recente de Portugal. Ao longo de três décadas o nosso país aprendeu, gradualmente, a viver em democracia.

Neste sentido, procurando dignificar e realçar essa data histórica, o Município de Santa Maria da Feira, a exemplo de anos anteriores, através da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, associaram-se na organização de um programa comemorativo do 25 de Abril.

Deste programa há a registar a participação activa do movimento associativo assim como a adesão do público, que em termos gerais foi bastante satisfatória.

Programa:

Data	Hora	Actividade
23 Abril » 01 Maio	10h00 / 17h00	Exposição “ Abrir Abril – o chegar da Liberdade” Local: Casa do Moinho – Zona Envolvente das Piscinas Municipais Org. Assembleia Municipal Apoio. Instituto Camões

25 Abril	09h00	<p>Arruada de Bombos</p> <p>Grupo de Bombos da Associação de Danças e Cantares de Sta. Maria da Feira</p> <p>Local: Ruas da Cidade Org. Associação de Danças e Cantares de Sta. Maria da Feira</p>
	10h00	<p>Manhã Desportiva</p> <p>Local: Largo das Airas – S. João de Ver Org. Associação Melhor Viver – S. João de Ver</p> <p>Comemorações Oficiais</p> <p>Hastear de Bandeiras</p> <p>Local: Praça da República</p>
	10h30	<p>Sessão Solene</p> <p>Assembleia Municipal – Homenagem aos Funcionários que perfazem 25 anos de serviço</p> <p>Local: Salão Nobre dos Paços do Concelho Org: Assembleia Municipal</p>
	11h00	<p>Concerto</p> <p>Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira</p> <p>Local: Praça Gaspar Moreira Org. Câmara Municipal</p>
	21h00	<p>Espectáculo Musical</p> <p>Tuna dos Voluntários de S. João da Madeira</p> <p>Local: Cine-Teatro António Lamoso – Sta. Maria da Feira Org. Grupo de Danças e Cantares Regionais de Santa Maria da Feira</p> <p>Festa Convívio</p> <p>Local: GDC - Mozelos Org. GDC - Mozelos</p>
26 Abril	21h30	<p>Tertúlia de Poesia</p> <p>Local: Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira Org: Assembleia Municipal</p>
30 Abril	21h30	<p>Recital de Piano – Ingeborg Baldaszi</p> <p>Local: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira Org: Assembleia Municipal</p>

## **Festa Europeia da Música**

Santa Maria da Feira voltou a celebrar mais uma edição da “Festa Europeia da Música” entre os dias 18 e 21 de Junho.

Inserido na rede Europeia da FEM, o Concelho voltou a dar mostras da sua vitalidade cultural, ombreado com algumas das principais cidades da Europa.

O acesso aos espectáculos, como habitualmente acontece, foi de livre acesso, tendo permitido juntar, numa mesma programação, diversos agentes locais, nacionais e internacionais, amadores e profissionais.

Em concreto, podemos dizer que esta terá sido uma das programações mais equilibradas dos últimos anos. Apesar de as contingências orçamentais não permitirem a contratação de artistas “de nomeada”, foi delineado um programa interessante com a oferta de projectos nacionais de reconhecido mérito (Rao Kyao, Terrakota), que, a par de nomes internacionais (Bizantina e Flamenkos de Granada), puderam oferecer um vasto leque de interpretações musicais.

Um aspecto importante com esta iniciativa foi a sua descentralização para a cidade de Fiães. Além da excelente parceria que existiu com a Junta de Freguesia Local há a registar o elevado número de pessoas presentes nos dois dias de espectáculos. A componente formativa e de troca de culturas e experiências culturais marcou mais uma vez o projecto através da realização de um workshop de danças tradicionais Galegas que juntou cerca de duas dezenas de jovens. Ao nível da programação, esta caracterizou-se pelo seu eclectismo, explorando diversos ambientes sonoros, provenientes de países como Portugal – Rao Kyao, Terrakota, Grupo Per’curtir; Espanha – Jovenes Flamenkos de Granada; Itália – Bizantina e Glen Etive.

Outra das vertentes do projecto “Festa Europeia da Música”, é a apresentação de propostas por parte do meio associativo do Município. Este ano há a registar a participação da Tuna Musical Mozelense; do Orfeão da Feira e do CiRAC,.

## **Festival para Gente Sentada**

Depois de uma muito bem sucedida primeira edição do “Festival para Gente Sentada”, que marcou pela qualidade e diferença das propostas musicais apresentadas, assim como apresentou um novo conceito de evento a nível nacional decorreu entre os dias

30 de Setembro e 01 de Outubro no Cine-Teatro António Lamoso a sua II Edição. A aposta para a edição 2005 verificou-se ao nível da qualidade do cartaz com a inclusão de programação nacional. À semelhança da primeira edição este evento devido à sua originalidade foi

alvo de grande cobertura mediática. A Edição deste ano ficou novamente marcada pela “atenção” dos diversos órgãos de comunicação social a nível nacional lhe dispensou.

Um factor relevante neste projecto é a rápida aceitação por parte do público. Se na primeira edição conseguiu conquistar uma notoriedade nacional, através da edição de 2005 o projecto já conquistou uma dimensão internacional não só ao nível da cobertura da comunicação social como também do público.

A este nível, a surpresa deste ano é a presença de público Espanhol em número bastante razoável. Tal como no ano transacto, a sala esteve lotada nos dois dias do Festival.

#### **Outros Eventos:**

Feira de Artesanato - 26 a 29 de Maio

Feira do Livro - 21 Maio a 5 de Junho

Festival de Cinema Luso Brasileiro – 4 a 11 de Dezembro

Festa de Natal para Portadores de Deficiência – 11 Dezembro

### **associativismo cultural e desportivo**

Compete ao associativismo, enquanto movimento social organizado, um papel activo e regenerador da sociedade, quer através do seu importante contributo para a implementação de novas dinâmicas sócio-culturais e desportivas, quer, ainda, na sua perspectiva de formação, como pólo de educação não-formal da própria sociedade.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito das competências que lhe estão adstritas, mantém-se atenta no que concerne à evolução gradual do movimento associativo concelhio. Procurando contribuir positivamente para que este processo decorra de forma uniforme e socialmente integrado. Para tal baseia a sua actividade num conjunto de directrizes políticas que passam por uma acção mais vasta de apoio a este movimento, na sua vertente cultural, lúdica e desportiva, na qual se destaca a função do Gabinete de Associativismo, cujo enquadramento profissional visa:

- i. o apoio técnico e a articulação da actividade associativa;
- ii. o apoio à qualificação e profissionalização de recursos humanos e à difusão de informação de interesse para as associações.

Tendo por objectivo a consolidação destas directrizes a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, instituiu em 1999 o PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio, que, na prática, constitui-se num programa municipal, cujos objectivos extravasam a mera distribuição de apoios financeiros pelas associações, para promover um salto qualitativo no relacionamento entre a Autarquia e o associativismo concelhio, considerando apoios mais significativos às associações culturais e desportivas com maior expressividade na sociedade e cujos reflexos do seu trabalho e desempenho é notório, pela dinâmica que demonstram, ao longo dos anos, na promoção da actividade cultural e desportiva.

Neste contexto, o trabalho do Gabinete de Associativismo, tem-se desenvolvido nos seguintes campos:

### **1. relacionamento com o movimento associativo**

Tendo como ponto de partida a implementação de uma política municipal, consignando um de apoio mais vasto e directo ao associativismo concelhio, assistiu-se, também, a um aumento significativo do número de contactos e solicitações diárias por parte das associações para com a Autarquia, quer através do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude, quer através do próprio Gabinete de Associativismo.

Em termos de volume de trabalho, grande parte do trabalho diário executado pelo Gabinete de Associativismo, passa, essencialmente, pelo contacto directo com o as associações e clubes desportivos do Concelho. No decurso do ano de 2005 foram efectuadas diversas reuniões com os agentes associativos, com o propósito de responder às suas solicitações e, sobretudo, dar apoio técnico ao dirigismo associativo, contribuindo, desta forma, para uma melhor qualificação do tecido associativo concelhio.

Das actividades desenvolvidas no âmbito do relacionamento com o movimento associativo destacam-se sobretudo:

- i. reuniões com diversas associações de cultura, recreio e desporto;

- ii. apoio técnico ao dirigismo associativo: Aspectos técnico legais: através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;
- iii. assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
- iv. assessoria técnica e legal, para a criação de associações, elaboração de estatutos, regulamentos internos;

## **2. informação às associações**

Reconhecendo que, hoje, mais do que nunca, a informação é um contributo importante para a desenvolvimento das estruturas associativas, uma vez que apela para as novas experiências, ideias e processos em curso nas dinâmicas associativas, o Gabinete de Associativismo, desenvolveu, durante o ano de 2005, um trabalho constante de informação às associações, do qual se destaca:

- i. o envio de diversas informações sobre legislação actual aprovada para este sector; deliberações camarárias relativas ao movimento associativo concelhio;
- ii. a informação de Programas e Apoios do Estado para associações culturais de desportivas;

Pelo facto de existir no Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude, um Gabinete de Desporto, cujo enquadramento funcional está direccionado para o apoio às associações e clubes desportivos, o associativismo desportivo está sob a tutela coordenadora desse Gabinete, contando, em alguns projectos, com a colaboração do Gabinete de Associativismo, nomeadamente, sempre que em causa possam estar a atribuição de apoios financeiros aos clubes e associações desportivas intervenientes.

Certificando a importância do associativismo num quadro de desenvolvimento integrado da sociedade, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do Gabinete de Associativismo, continuará a primar pelo bom relacionamento com os agentes e representantes deste movimento, procurando vias para a sua qualificação e, conseqüentemente, das próprias comunidades onde estes estão inseridos.

## **3. plano de apoio ao associativismo concelhio**

Em 1999, com o imperativo de qualificar o movimento associativo concelhio, estabeleceram-se regras para a atribuição dos apoios financeiros às associações, através do processo de candidaturas ao PAAC - Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio, para as áreas da Cultura e Desporto.

Na reunião de Câmara de 10 de Janeiro de 2005 foram aprovados os apoios consignados no âmbito do PAAC 2004, para a Cultura e Desporto.

O Gabinete de Associativismo, deu continuidade ao seu trabalho de verificação e controlo dos apoios atribuídos.

**a) acompanhamento da implementação dos apoios consignados no âmbito do PAAC:**

- Dando prosseguimento a deliberações camarárias anteriores, referentes aos apoios considerados no PAAC 2001, 2002, 2003, 2004, após atribuição dos apoios, o Gabinete de Associativismo, foi incumbido de prestar o devido acompanhamento nomeadamente fiscalizando a realização das dos apoios considerados.
- Assim, no decorrer do ano 2005, foram realizadas visitas às associações, por forma a verificar da aplicação dos apoios atribuídos em anos anteriores (PAAC 2001, 2002, 2003, 2004) para infra-estruturas e equipamentos e actividades;
- Para melhor verificar as actividades apoiadas, o Gabinete de Associativismo solicitou a todas as associações a entrega de comprovativos de realização das mesmas, ou seja: relatórios, facturas, cartazes, e outro material promocional.

**4. desenvolvimento de actividades, parcerias e protocolos com o movimento associativo**

Inserida na estratégia de desenvolvimento e qualificação do movimento associativo concelhio, durante o ano de 2005, foram levadas a cabo diversas iniciativas de parceria entre as associações e a Câmara Municipal, visando, sobretudo, o apoio

directo e acompanhamento do Gabinete de Associativismo a actividades e organizações de âmbito cultural, recreativo e desportivo:

- 500 Anos da Festa das Fogaceiras – Selo e Carimbo Filatélico, realizada em Janeiro de 2005;
- Queima das Fitas 2005 – ISPAB, realizada em Abril de 2005, em Paços de Brandão, Associação Académica do ISPAB;
- Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira, realizada em Maio de 2005;
- Homenagem ao Mestre Ramiro Relvas – Exposição, realizada em Junho, no Museu de Papel de Paços de Brandão;
- IV Festival de Colectividades de Arrifana, realizado em Junho de 2005, em Arrifana, pelos Hyppies Futebol Clube de Arrifana;
- III Encontro de Colectividades de Escapães, realizado em Junho de 2005, em Escapães, pela Junta de Freguesia de Escapães;
- III Feira de Artesanato e Associações de Santa Maria de Lamas, realizado em Agosto de 2005, em Santa Maria de Lamas, pela Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas;
- XII Encontro de Teatro do CiRAC – Paços de Brandão, realizado de Setembro a Novembro de 2005, em Paços de Brandão, pelo CiRAC – Paços de Brandão.

Para além das actividades foram ainda considerados os apoios prestados pelo Gabinete de Associativismo ao CiRAC – Paços de Brandão, à Escola de Música do Coral de Fornos e à Academia de Música de Santa Maria da Feira, na elaboração de candidaturas aos apoios do IPAE/ Ministério da Cultura.

## Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

### 2005

#### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira Direcção Musical – Paulo Martins**



A Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, realizou dois Concertos de Ano Novo nos dias **07 e 08 de Janeiro** de 2005. O primeiro, no Cine-Teatro António Lamoso, e o segundo, no Cine Teatro Caracas – Oliveira de Azeméis.

O programa executado foi o seguinte:

<b>Philip Sparke</b>	Orient Express
<b>Duarte Pestana</b>	Arco Iris
<b>G. Gershwin</b>	Um Americano em Paris
<b>Alfred Reed</b>	Curtain Up

---

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

**Direcção Musical** – Paulo Martins

**Solista:** Jorge Almeida

A Orquestra Sinfónica realizou dois concertos em Janeiro de 2005: no dia **22 de Janeiro** em Carvalhosa – Paços de Ferreira, pelas 21.30h e no dia **23** no Cine-Teatro António Lamoso, pelas 18.00h, este concerto foi inserido na “Programação dos 500 Anos das Fogaceiras”.

O programa executado foi o seguinte:

<b>Frederico de Freitas</b>	O Muro do Dêrrete
<b>Alexander Arutjunjan</b>	Concerto para Trompete
<b>Peter Tchaikovsky</b>	O Quebra – Nozes

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

**Direcção Musical** - Ernst Schelle

No estágio da Páscoa, foi convidado o conceituado Maestro Ernst Schelle. O concerto realizou-se no dia **24 de Março** na Academia de Música de Paços de Brandão.

O repertório escolhido foi o seguinte:

<b>Edvard Grieg</b>	Peer Gynt – Suite n. 2
<b>Edvard Grieg</b>	Peer Gynt – Suite n. 1 (último andamento)
<b>Rimsky - Korsakow</b>	II Sinfonía - Antar
<b>Glazounow Op. 12</b>	Poème Lyrique

---

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira e EzSpecial** **Direcção Musical – Paulo Martins**

A convite da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e dos EzSpecial, a Orquestra Sinfónica, integrou a programação dos “500 Anos das Fogaceiras”, realizando um concerto na zona envolvente das piscinas, a **2 de Julho**.

O programa executado em conjunto com os EzSpecial foi o seguinte:

**Thinking About U**

**Sweet Music**

**Daisy**

**I Really am Such a Fool**

**Still Need You**

**My Explanation**

---

### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira** **Direcção Musical - Paulo Martins**

Entre 5 e 9 de Julho a Banda Sinfónica participou no “Certamen Internacional de Bandas de Música de Valência (Espanha), na **Primeira Secção** onde conseguiu alcançar o **3º lugar**.

A obra escolhida como peça livre para o concurso foi “**Dance Movements**” de **Philip Sparke** e como obra obrigatória “**Soleriana**” de **Carlos Suriñach**.

---

**Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**  
**Direcção Musical** – Cónego Ferreira dos Santos

Integrado nos “500 Anos das Fogaceiras” a Câmara Municipal encomendou uma obra ao Cónego Ferreira dos Santos, que juntamente com a Orquestra Sinfónica e os Coros Litúrgicos do Concelho (500 vozes), realizaram um concerto no Grande Auditório do Europarque, no dia 24 de Julho, pelas 21.30h.

O repertório escolhido foi o seguinte:

**Ferreira dos Santos**                      S. Sebastião

---

**Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira e EzSpecial**  
**Direcção Musical** – Paulo Martins

A Orquestra Sinfónica e os EzSpecial, a 17 e 24 de Setembro de 2005, realizaram dois concertos nos Coliseus do Porto e Lisboa. Os coliseus que têm capacidade para cerca de 3000 pessoas estavam esgotados.

O programa executado com os EzSpecial foi o seguinte:

**Thinking About U**

**Sweet Music**

**Daisy**

**I Really am Such a Fool**

**Still Need You**

**My Explanation**

**Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

A 28 e 29 de Setembro, realizaram-se as **Provas de Admissão** para a Orquestra e Banda Sinfónica, onde estiveram presentes representantes das

escolas oficiais de música do concelho, para avaliarem os conhecimentos dos alunos que se propuseram concorrer a estas.

---

### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira** **Direcção Musical – José Rafael Vilaplana**

Integrado nas comemorações dos “50 Anos da Academia de Música de Santa Maria da Feira” a Banda Sinfónica realiza um concerto no Cine – Teatro António Lamoso, com um maestro convidado – Rafael Vilaplana. Este concerto realizou-se no dia 6 de Outubro, pelas 21.30h.

O programa executado foi:

<b>Amando Blanquer</b>	Rituals i Dances d’Algemesi
<b>José Rafael Pascual Vilaplana</b>	Encuentros
<b>Ferrer Ferran</b>	El Quijote
<b>Soren Hyldgaard</b>	Hans Christian Andersen Suite
<b>Johan de Meij</b>	The Wind in the Willows
<b>Juan Enrique Canet Todoli</b>	Viento del Pueblo

---

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira e o Coro da Academia de Música de Santa Maria da Feira\***

**Direcção Musical – Paulo Martins**

**Solista – Mafalda Campos (Soprano)**

**Solista – Margarida Reis (Mezzo-soprano)**

**Solista – Paulo Ferreira (Tenor)**

**Solista – José Corvelo (Baixo)**

**Solista – Tomás Costa (Violino)**

No encerramento das comemorações dos “50 Anos da Academia de Música de Santa Maria da Feira” a Orquestra Sinfónica realizou um concerto no Grande Auditório do Europarque, em parceria com o coro dos alunos e ex-alunos da Academia de Música de Santa Maria.

O repertório executado foi o seguinte:

<b>Rossini</b>	Abertura Italiener
<b>Mozart</b>	Concerto em Sol M
<b>Mozart</b>	Missa da Coroação

## **desporto**

### **rede de equipamentos desportivos**

#### **gestão de instalações desportivas**

Todavia no que concerne às instalações desportivas que, durante 2004 se mantiveram na esfera de gestão da Câmara Municipal, a principal intervenção respeitou aos Pavilhões Municipais de Lourosa e Gião/Lobão, aos Campos de pequenos jogos construídos no âmbito do Programa Habitação Social e ainda aos espaços protocolados com as Escolas EB 2,3 Fernando Pessoa, Escola Secundária de Santa Maria da Feira e Escola Secundária Coelho e Castro – Fiães.

No respeitante aos pavilhões municipais foi dada manutenção aos protocolos anuais com as Juntas de Freguesia de Lourosa, Gião e Lobão, de modo a racionalizar e gerir a sua utilização.

Para os polidesportivos ou campos de pequenos jogos construídos no âmbito da Habitação Social foi também dada manutenção aos protocolos de utilização e gestão entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Canedo, Sanguedo e Argoncilhe.

De modo a possibilitar a utilização dos pavilhões existentes nas escolas acima referidas por parte do movimento associativo desportivo do concelho, foram mantidos os protocolos de utilização com cada uma das escolas, tendo este sido assinado juntamente com um regulamento de utilização onde foram discriminados critérios específicos de selecção das equipas que pretendiam usufruir destes espaços.

#### **Inspecção aos equipamentos desportivos das instalações desportivas municipais**

De acordo com o Decreto-Lei nº 100/2003 e as normas NP EN 479, NP EN 13451, NP EN 1270, NP EN 478 e NP EN 750, todos os equipamentos desportivos (balizas e tabelas de basquetebol) existentes nas instalações desportivas da Câmara Municipal e das juntas de freguesia, foram inspeccionados por empresa creditada para o efeito pelo Instituto de Desporto de Portugal, de forma a assegurar a conformidade dos mesmos com as normas referidas. Foi aberto concurso para a adjudicação dos serviços: Inspecção das condições de segurança de 6 Balizas de Futebol, 100 Balizas de Andebol/Futsal

e 46 Tabelas de Basquetebol localizados em 5 Pavilhões Desportivos, 3 Grandes Campos de Jogos, 38 Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis, 6 Pátios Desportivos. Os casos detectados em que estes equipamentos poderiam colocar em risco a integridade física dos seus utilizadores, foram de imediato comunicados aos serviços de obras públicas da Câmara Municipal para que fossem consertados ou retirados bem como se enviou às respectivas juntas de freguesia comunicação via fax relativa a estes mesmos equipamentos.

Mediante esta inspecção foi elaborado um plano de recuperação dos polidesportivos municipais.

### **Percursos Pedestres**

Dada a preferência, pelas actividades de ar livre de uma forma geral e pelas caminhadas de uma forma particular, expressa pela população feirense nos estudos realizados pelo pelouro de desporto, foi levada a cabo a definição de um percurso pedestre “pelas margens do rio úima” do qual foi realizado um projecto de implantação do referido percurso segundo as normas de homologação da Federação Portuguesa de Campismo. A Câmara Municipal sugeriu a localização do percurso, forneceu todos os dados da zona de implantação do percurso no que diz respeito a património arquitectónico e às características dos terrenos. A empresa Naturveredas, contratada para o efeito, realizou o projecto onde constam pesquisas dos caminhos mais antigos que poderão ser utilizados, recolhas dos aspectos mais interessantes no que concerne à fauna e flora existente na zona, levantamento de todos os pormenores do percurso, propostas de materiais a utilizar e limpezas a efectuar.

## **programa conquiste a boa forma**

### **cicloturismo**

Actividade desenvolvida entre os meses de Maio, Junho e Julho.

Os percursos de cicloturismo organizados pelas associações desportivas que desenvolvem esta modalidade decorreram de forma idêntica aos anos anteriores. Assim cada associação acertou uma data para a realização do seu percurso cabendo ao gabinete de desporto a tarefa de divulgar através de cartazes e flyers e comunicação social, as datas, os percursos e locais de concentração. Coube ainda à Câmara Municipal o fornecimento de seguro de acidentes pessoais a todos os participantes, o acompanhamento do pelotão de ciclistas por parte de uma ambulância e de uma carrinha de apoio e ainda um reforço alimentar final para todos.

Aos grupos de cicloturismo competia a definição do percurso, a divulgação na sua freguesia e a angariação do apoio de “motards”, ou viaturas da própria associação, no sentido de ser controlada a passagem dos cicloturistas. Apresenta-se seguidamente quadro resumo da actividade desenvolvida.

<b>Data</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Organização</b>	<b>Total Femininos</b>	<b>Total Masculinos</b>	<b>Total Participantes</b>
07.05	Pigeiros	Ciclounidos	5	15	20

21.05	Fiães	TSL Portugal Tintas	5	11	16
28.05	Argoncilhe	Casa da Gaia	4	20	24
04.06	S.J. Vêr	Garagem F. Pinto	1	23	24
11.06	Arrifana	Cicloturismo de Arrifana	0	23	23
18.06	Lourosa	Cicloturismo de Lourosa	1	25	26
25.06	S.M. da Feira	Cicloturismo de Lourosa	3	40	43
02.07	Paços Brandão	Cicloturismo Brandoense	1	24	25
09.07	Rio Meão	Cicloturismo de Rio Meão	2	39	41
16.07	Lourosa	M. Soares	13	57	70
23.07	S.M. da Feira	Câmara Municipal da Feira	5	59	64
		<b>TOTAIS</b>	<b>40</b>	<b>336</b>	<b>376</b>

### manhãs vivas

Este programa pretende, disponibilizar as condições para que, em diversos locais do concelho, surja a possibilidade de prática desportiva, devidamente acompanhada e orientada, promovendo a actividade física e consequentes benefícios que daí advêm.

Objectivos preconizados:

- Promover a prática desportiva entre a população mais sedentária
- Promover a saúde pela actividade física
- Aumentar o número de praticantes a nível do concelho, aproximando-os dos índices Europeus
- Criação de estilos de vida saudáveis em locais do concelho preparados para o efeito.

A ginástica aeróbica, localizada, step, ginástica de combate, a escalada, o slide, o BTT, o futebol, o voleibol, o basquetebol, o ginásio ao ar livre e ainda algumas actividades de experimentação tais como o yoga e o tai chi, foram os grandes atractivos, que levaram uma média de 60 pessoas por Domingo a aderir a este projecto.

As freguesias contempladas durante este ano para o desenvolvimento desta actividade foram Santa Maria da Feira (cruz), Lourosa (via estruturante Lourosa/Lamas), Mozelos (parque coteiro), Paços Brandão (quinta do engenho novo) e São João de Ver (junto à rotunda do ciclista). As freguesias onde se registou maior sucesso foram Mozelos e Lourosa pelo excelente envolvimento da população e pelas condições naturais existentes para a realização deste tipo de actividades.

Pela primeira vez foi realizada uma última sessão de encerramento da actividade onde se juntaram todas as condições e materiais existentes.

De realçar a aquisição de 4 insufláveis, novos materiais e a realização de concursos de assiduidade e de destrezas.

No quadro resumo, os números falam por si no que respeita à crescente afluência da população a este tipo de actividades. Quando comparado com o ano anterior obtemos um aumento de aproximadamente 50% no que respeita a total de participantes

	15-Mai		22 Mai		29-Mai		05-jun		12-Jan		19-Jun		26-Jun		03-Jul		10-Jul		TOTAIS POR FREGUESIA		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M+F
S. M. DA FEIRA	27	22	0	0	37	28	24	29	27	30	39	31	35	22	33	31			222	193	415
S. JOÃO DE VER	23	22	0	0	22	33	24	29	26	30	23	18	23	30	26	34			167	196	363
LOUROSA	27	34	0	0	45	74	32	33	31	50	27	33	28	33	32	45			222	302	363
MOZELOS	95	104	0	0	40	56	41	58	47	71	31	55	35	54	16	46			305	444	749
P. DE BRANDÃO	9	12	0	0	4	4	43	12	11	12	33	25	19	20	27	23			146	108	254
TOTAIS POR DIA	181	194	0	0	148	195	164	161	142	193	153	162	140	159	134	179	0	0	1062	1243	2305
TOTAIS M + F	375	0	343	325	335	315	299	313	0	<b>TOTAL</b>			<b>2144</b>								

### Voleibol de praia

O voleibol de praia é uma actividade desenvolvida há já alguns anos e que se tem difundido pelo concelho. A organização local é atribuída ao Clube Desportivo de Fiães sendo este responsável pelo desenrolar do torneio, calendarização, material e arbitragem. Realiza-se em Santa Maria da Feira, Fornos, Fiães e Gião. As equipas participantes na finalíssima de Santa Maria da Feira foram apuradas para a final realizada em S. João da Madeira. O quadro seguinte apresenta uma relação das actividades.

Data e local	
9H30 » 17H30	
4 e 5 de Junho de 2005	Gião – avenida da igreja
11 e 12 de Junho de 2005	Feira – atrás das piscinas
18 e 19 de Junho de 2005	Fornos – junto às piscinas



25 e 26 de Junho de 2005	Fiães – rua do bolhão, junto aos campos de futebol
2 e 3 de Julho de 2005	Finalíssima na Feira
9 e 10 de Julho de 2005	São João da Madeira – junto às piscinas

### Andar a pé

Pela primeira vez, foi realizada esta iniciativa, nascendo de uma confluência de interesses de vários sectores da Câmara Municipal. A comemoração do Dia Mundial do Coração, o Dia Internacional do Idoso e ainda a Semana Europeia da Mobilidade, agregando interesses relacionados com o desporto, a saúde, 3ª idade, acção social e ambiente formaram o “andar a pé” .

Consistiu na realização de três actividades, em Canedo, Lourosa e Santa Maria da Feira, todas com o mesmo formato, começando com uma caminhada acompanhada por técnicos de saúde que no início, durante e no final realizaram pequenas palestras e sessões de aconselhamento a todos os participantes. No final da caminhada foram sempre realizadas sessões de yoga ou tai chi chuan no sentido de ser promovido um relaxamento e retorno à calma. A par existiam diversas situações de rastreio ao nível da saúde e actividades desportivas e de lazer tais como desportos radicais, ciclismo, atletismo, jogos diversos, entre outras.

No quadro que se apresenta seguidamente foi realizado um resumo das actividades pertencentes ao “conquiste a boa forma”

Programa	projecto	modalidades	população	breve descrição da actividade	duração	n.º praticantes
conquiste a boa forma	manhãs vivas	várias	todos	num espaço ao ar livre, entre as 10h e as 12h30 dos domingos de manhã, colocou-se à disposição da população em geral e em 5 freguesias em simultâneo, actividades como aerobica, radicais, yoga, gincana c/ bicicleta, patinagem, atelier's de pintura, insufláveis infantis entre outras.	maio e junho	2500
	cicloturismo	cicloturismo	todos	durante 10 sábados, entre as 15h00 e as 17h00, sempre em freguesias diferentes e aberto a quem quisesse participar, realizaram-se percursos com 15 a 20 Km de bicicleta, tendo como lema "conhecer o concelho de bicicleta"	maio a julho	600
	andar a pé	caminhada	todos	aos domingos de manhã e muitas vezes integradas nos grandes prémios de atletismo, entre as 9h30 e as 11h30 realizaram-se percursos de 5km a pé	ao longo do ano	3000
	voleibol de praia	voleibol praia	todos	rentabilizando os 4 campos de areia, realizaram-se, em sábados diferentes, torneios em todos eles de forma apurar um campeão concelhio por escalão/sexo que disputaria um inter concelhos com s. j. madeira.	julho	250

## **página de internet dedicada ao desporto**

No âmbito da promoção do desporto, apostou-se mais uma vez na divulgação da actividade desportiva, através das novas tecnologias da informação, mantendo sempre actualizada a página web [www.cm-feira.pt/desporto](http://www.cm-feira.pt/desporto) que se encontra indexada à página web da Câmara Municipal.

O seu campo de acção pretende atingir a rede desportiva do concelho: o movimento associativo com as modalidades que são desenvolvidas e seus horários de treino; o calendário competitivo da maioria das modalidades; os resultados desportivos; os destaques desportivos; a agenda desportiva do concelho; a divulgação de programas específicos, a disponibilização de documentação diversa e a consulta à população.

Pretende-se ainda que, para além de um espaço de consulta pública, esta página seja um meio informativo e ferramenta de trabalho para os agentes desportivos locais, uma vez que ali estarão disponíveis para download formulários e informações diversas úteis para o desporto. Nesta página será também criado um espaço para reclamações, sugestões ou dúvidas, as quais o Gabinete de Desporto responderá prontamente.

## **protocolos**

- Protocolos de cedência dos pavilhões desportivos das escolas E.B. 2,3 Fernando Pessoa, secundária de Santa Maria da Feira; Secundária Coelho e Castro de Fiães e exterior da E.B. 2,3 de Lourosa, cedidos por sua vez gratuitamente a diversas associações desportivas do concelho.
- Protocolo de Cedência do Polidesportivo de Mozelos, Canedo, Sanguedo e Argoncilhe às respectivas Juntas de Freguesia;
- Protocolo de Cooperação e Colaboração Desportiva com o Instituto Superior da Maia;
- Protocolos de utilização dos Pavilhões Municipais de Lourosa e Gião/Lobão;
- Acompanhamentos dos protocolos de desenvolvimento desportivo realizados com o GRIB, CDC S. Paio de Oleiros, Sport Ciclismo de S. João da Ver, Clube Académico da Feira e secção de Desporto Adaptado do CFU Lamas.
  
- Concretização do protocolo de desenvolvimento desportivo com o Clube de Ténis de Paços Brandão.
- Protocolo de realização de eventos desportivos com a empresa PAD, produções de Actividades Desportivas S.A. visando a realização dos campeonatos Nacionais de Ciclismo bem;

- Protocolo com a empresa montycirclemix para realização da taça de Portugal de BTT em Santa Maria de Lamas;

## **desporto adaptado**

Procurando a promoção do “desporto para todos”, manteve-se o protocolo de apoio à Secção de Desporto Adaptado do União de Lamas e estreitou-se a colaboração com as Cercis do Concelho.

O protocolo celebrado entre a autarquia e o Clube de Futebol União de Lamas abarca a Secção de Natação – Desporto Adaptado que pretende levar a efeito um projecto de desenvolvimento desportivo, mais concretamente a natação, para indivíduos do Município de Santa Maria da Feira que sejam portadores dos vários tipos de deficiência físico – motora. Assim, o Clube de Futebol União de Lamas, através da sua Secção de Natação, disponibilizará, à Secção de Desporto Adaptado, as instalações da piscina coberta bem como o material pedagógico necessário para a realização de treinos/aulas 4 vezes por semana. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará a verba necessária para o bom funcionamento das actividades.

## **desenvolvimento de modalidades**

### **protocolos de desenvolvimento desportivo**

Nesta área, o pelouro, através do Gabinete de Desporto, realizou o acompanhamento dos protocolos já existentes com:

- O Grupo Recreativo Independente Brandoense – Secção de Basquetebol;
- Centro Desportivo e Cultural de São Paio de Oleiros - Secção de Andebol;
- Sport Ciclismo de S. João de Vêr – Secção de Ciclismo.
- Clube Académico da Feira – Secção de Patinagem e hóquei em patins.
- Clube de Ténis de Paços Brandão

No âmbito destes protocolos, este gabinete colaborou em actividades promovidas pelas colectividades em causa. Sempre que foi necessário e por se encontrar no âmbito do protocolo, foi solicitada a colaboração destas associações na realização de actividades promovidas pela Câmara Municipal. Aquelas em que se destacou mais esta participação foi nas Mini-Olimpíadas Concelhias e nas actividades extra curriculares a decorrer em diversas escolas EB1 e EB 2,3 de Concelho.

Ainda neste âmbito decorreram contactos entre a Câmara Municipal e o clube Desportivo de Fiães no sentido de desenvolver a modalidade de Voleibol bem como com o Clube de Futebol União de Lamas, o Colégio Liceal de Lamas e a Federação Portuguesa de Hóquei para em conjunto desenvolver o Hóquei em campo/sala encontrando-se já em fase de conclusão o protocolo.

Dado que a maioria dos protocolos terminaram o seu prazo de vigência no final deste ano, foram realizadas reuniões com os clubes e colectividades com os quais a Câmara Municipal mantém protocolos de desenvolvimento desportivo no sentido da sua renovação.

## **associativismo desportivo**

- Torneio Internacional de Futebol de Paços Brandão - Actividade promovida pelo Clube Desportivo de Paços Brandão que contou com a colaboração do gabinete de desporto principalmente nos aspectos logísticos, divulgação, visitas ao concelho, animação nocturna, recepção a atletas, entre outros aspectos organizativos. Actividade desenvolvida nos dias 24, 25 e 26 de Junho de 2005 no Estádio D. Zulmira Sá e Silva. Contou com a presença do C.D. Paços de Brandão, C.F. União de Lamas, Maravillas, SD (Espanha), A.D. Ponte Pasaxe (Espanha), C.D. Feirense, Canedo F. C., Boavista F.C., ADC Lobão, Lusitânia Lourosa FC, F.C. Porto, AD Argoncilhe, Relâmpago UFC Nogueirense, Fiães SC, Panathinaikos (Grécia) e Sport Works (África do sul)
- Voleibol de Praia em Fornos - Actividade promovida pela Junta de Freguesia de Fornos durante as Festas da Freguesia. O gabinete de desporto apenas colaborou na logística necessária para o funcionamento do campo de voleibol de praia.
- Grandes Prémios Desportivos, organizados pelos clubes de atletismo do concelho, tendo a Câmara Municipal colaborado nos seguintes aspectos: Divulgação através de cartazes e comunicação social local, cedência de barreiras de trânsito, pódio-meta, palco e fornecimento de prémios, troféus bem como t shirt's e outros brindes. Foram apoiados os grandes prémios de Argoncilhe, Fornos, Lourosa, Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira (corrida do Castelo), São Paio de Oleiros, Mozelos, Escapães e Pigeiros.
- À semelhança dos anos anteriores, o Turbo Clube, realizou nos dias 7,8 e 9 de Outubro de 2005, mais uma edição da EXPO-AVENTURA, no Europarque. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através deste Pelouro apoiou a referida iniciativa de dois prismas diferentes. Em primeiro lugar foi concedido o apoio logístico à entidade organizadora do evento e em segundo lugar foi dado apoio ao Troféu Trial 4x4 Conforlimpa, mais especificamente à Soluções TT, entidade organizadora da prova. Este segundo apoio baseou-se na logística e cedência de materiais e teve lugar também no europarque no dia 16 do mesmo mês
- Iniciativas Desportivas (festivais, saraus, torneios, passeios), organizadas pelas Juntas de Freguesia e Associações do Concelho; Na área da dança, patinagem, trampolins, futebol na lama, futsal, motorali, todo o terreno, entre outras actividades desportivas promovidas pelo A.M.R.C Travanca, Rolar Hóquei de Lourosa, A.D. Argoncilhe, C.A. Feira, Canedo F.C., Centro luso venezolano, associação de motociclismo de Fiães, Soluções TT, entre outros que solicitam a colaboração da câmara Municipal e do gabinete de desporto para aspectos logísticos, divulgação, cedência de materiais, apoio técnico, aquisição de troféus e brindes etc....

- mini olimpíadas de santa maria da feira 2005 - Actividade promovida pelo Centro de Recreio e Cultura do Orfeão da Feira em colaboração com a Câmara Municipal e da Feira Viva, Cultura e Desporto EM, durante os dois primeiros fins de semana do mês de Julho de 2005. Este evento reuniu centenas de crianças (cerca de 1500 atletas), da totalidade das freguesias do concelho, com idades compreendidas entre os 6 e 15 anos, praticando as seguintes modalidades : futebol, Andebol, Voleibol, Natação, Ténis de mesa, Badminton, Taekwondo, Voleibol praia, Ténis, Velocidade, Marcha – atlética, Barreiras, Meio-fundo, Salto em comprimento, Salto em altura, Arremesso de bola, Estafetas, Lançamento de dardo e Lançamento de peso

Desde 1975 que as Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira ocupam um lugar de destaque no desporto regional, reunindo um extraordinário grupo de trabalho, proporcionando assim, a realização da verdadeira festa desportiva concelhia.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Feira Viva, Desporto e Cultura EM, deram o seu apoio a esta iniciativa, colocando à disposição da organização um conjunto de recursos materiais e humanos, que serviram para ajudar e melhorar a organização deste evento.

-

## **eventos desportivos**

### **Campeonato Nacional e Distrital de Corta-Mato de Juvenis e Absoluto Curto**

Na sequência do corta-mato distrital realizado em 2004, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foi convidada pela Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo de Aveiro para apresentar candidatura à organização do corta-mato nacional de juvenis e absoluto curto bem como a realizar novamente os distritais.

A candidatura foi apresentada de acordo com os trâmites legais e foi aceite. Assim, havendo a perspectiva de duas grandes provas de atletismo no concelho, o gabinete de desporto propôs que se realizasse nesta sequência uma formação com o tema “treino de Jovens” dirigida a todos os treinadores de atletismo aproveitando a presença do Mestre Bernardo Manuel treinador do atleta olímpico Rui Silva bem como uma prova de escolas.

No dia 30 de Janeiro de 2005 realizaram-se os campeonatos distritais de corta-mato com a presença de todos os escalões, no dia 18 de Fevereiro realizou-se a formação “Treino com Jovens”, no dia 19 de Fevereiro realizaram-se os campeonatos Nacionais de corta-mato curto nas categorias de Juvenis e absolutos e no dia 23 de Março deste mesmo ano o corta-mato escolar na sua fase coordenação educativa de entre douro e Vouga.

### **volta às terras de santa maria – troféu fernando mendes**

Evento promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria organizativa como o Sport Ciclismo de S. João de Ver, decorreu nos dias 24, 25 e 26 de Março de 2005 e, pela terceira vez, teve a colaboração de vários municípios tais como S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de

Cambra, Arouca, Albergaria-a-velha e Santa Maria da Feira batendo o recorde de participação. Os diferentes concelhos poderiam optar por chegadas, partidas, metas volantes ou outras situações como as camisolas branca, amarela, azul, verde e rosa. A prova reuniu os melhores atletas portugueses pertencentes às melhores equipas Nacionais elevando-se assim o nível competitivo desta prova que começa a ocupar lugar de destaque e interesse no âmbito das suas congéneres.

### **fase de qualificação dos Campeonatos europeus de Pólo aquático – youth masculino**

Pela primeira vez em Santa Maria da Feira, nas instalações da piscina olímpica do Colégio liceal de Santa Maria de Lamas, de 4 a 8 de Maio de 2005, realizou-se uma prova de pólo aquático com a presença das melhores equipas europeias na modalidade. Assim, estiveram presentes as selecções de Portugal, França, Suécia, Holanda, Irlanda, Dinamarca e Chipre.

A câmara municipal de Santa Maria da Feira desempenhou as tarefas inerentes ao organizador local fornecendo todos os aspectos relacionados com logística, transportes, divulgação local bem como todas as tarefas protocolares de recepção às selecções.

### **Taça de Portugal de Hóquei em Campo**

Este importante evento do hóquei em campo teve lugar em Santa Maria de Lamas e contou com o apoio da Câmara Municipal.

### **Dia nacional da bicicleta**

Pela terceira vez em Santa Maria da Feira realizou-se esta mega concentração organizada localmente pela Câmara Municipal e ao nível nacional pela Associação de cicloturismo do centro e pela Federação portuguesa de ciclismo/união velocipédica portuguesa. Realizou-se no dia 10 de Junho reunindo perto de 400 atletas amantes da bicicleta e do cicloturismo. A Câmara Municipal apoiou as refeições, as actividades de animação, os pólos para os participantes, espaços necessários e diversa logística.

### **Campeonato Nacional de Patinagem artística**

O Campeonato Nacional de Patinagem Artística na Categoria de Juniores 1ª categoria, teve lugar nos dias 9 e 10 de Julho de 2005 com a presença de 18 equipas oriundas de todo o país. A modalidade de patinagem artística é desenvolvida, neste concelho, em três freguesias: Lourosa, Argoncilhe e Santa Maria da Feira ficando desde já clara a importância que este campeonato tem na divulgação, promoção e sensibilização para a respectiva modalidade, a dimensão Nacional e Regional do evento que trouxe ao concelho de Santa Maria da Feira jovens atletas de todo o país e de bom nível, em ambos os sexos. A câmara Municipal apoiou o evento no que diz respeito a alojamentos, alimentação, divulgação, brindes e toda a logística necessária.

### **torneio de futebol de Santa Maria da Feira**

O XV torneio de Futebol de Santa Maria da Feira teve lugar nos dias 9, 11 e 12 de Agosto de 2005, em Lourosa já que o clube organizador deste ano foi o Lusitânia Lourosa Futebol Clube, equipa que fez

parceria com o Gabinete de Desporto na organização do torneio. Neste, para além do clube organizador participaram ainda todas as equipas do concelho que disputam as divisões nacionais do campeonato de futebol.

### **torneio de futsal de santa maria da feira**

Reconhecendo a forte expansão do Futsal, quer a nível nacional, quer a nível concelhio, realizou-se nos dias 17, 18 e 20 de Janeiro de 2005, o Torneio de Futsal das Terras de Santa Maria, integrado nas Festas das Fogaceiras.

Este torneio contou com a participação de nove equipas masculinas do concelho e ainda três equipas femininas. Foi disputado no Pavilhão Municipal de Lourosa, tendo o Martelinho Sport Clube assumido, em parceria com o Gabinete de Desporto, a responsabilidade da sua organização.

Equipas Masculinas: Martelinho S. C., A. D. Gião, S.C. S. João de Ver, Dragões de Mozelos, A. A. F. Cadete, Lamas Futsal A.D., C. Luso Venesulano, o Clube Académico da Feira e a Casa Futebol Clube do Porto de Lourosa.

Equipas Femininas: Lourosa, Romariz e Vila Maior

### **campeonatos nacionais de ciclismo**

A convite da Federação Portuguesa de Ciclismo, foi celebrado entre esta instituição a Câmara Municipal e a PAD, Produções de Actividades Desportivas S.A. um protocolo para a realização dos Campeonatos Nacionais de Ciclismo, nos anos de 2003,2004 e 2005.

A realização deste evento prende-se com o facto de existir no concelho uma tradição velocipédica bastante acentuada e com bons resultados desportivos nas competições nacionais e internacionais. A projecção da imagem do concelho foi também um factor decisório importante na celebração deste protocolo.

Os campeonatos Nacionais de Ciclismo divide-se em duas provas importantes. As provas de contrarrelógio decorreram nos dias 24 e 25 de Junho de 2005 tendo a sua partida junto à entrada das Instalações do Europarque e percurso desenvolvido na variante Espargo / Rio Meão. As provas de estrada em linha decorreram nos dias 26 e 27 de Junho de 2005 num percurso fechado que tendo a sua parte principal definida na cidade de Santa Maria da Feira abarcava ainda algumas freguesias vizinhas desta cidade. A organização obteve o apoio, da Biblioteca Municipal, da Direcção do Europarque e ainda da Câmara Municipal no que diz respeito a logística, divulgação, coordenação das forças policiais e de segurança, cerimónias protocolares entre outros factores organizativos.

Mais uma vez ficou bem expressa a importância da realização destas provas em Santa Maria da Feira dado que aqui os atletas da “casa” têm oportunidade de brilhar junto da família, amigos e patrocinadores, facto considerado indispensável na motivação, empenho e interesse de todos os envolvidos nesta modalidade. Os resultados obtidos pelas equipas do concelho neste segundo ano falam por si.

## **taça de portugal de BTT**

Ao contrário dos anos anteriores, este evento organizado pela Câmara Municipal ao nível local e pela empresa Montycirclemix ao nível Nacional, foi levado a cabo em Santa Maria de Lamas nas matas que envolvem o Centro Tecnológico da Cortiça, por proposta de atletas praticantes desta modalidade oriundos de clubes também do concelho. A data escolhida para a realização da prova foi 14 e 15 de Maio de 2005, onde a população Feirense teve a oportunidade de assistir às modalidades de cross country tal como nos anos anteriores e Down Hill que se realizou pela primeira vez em Santa Maria da Feira.

Com a participação das melhores equipas nacionais e dos melhores atletas portugueses e espanhóis da modalidade esta prova obteve um êxito excepcional dado o grande nível técnico dos participantes que proporcionaram um espectáculo que atraiu uma assistência em grande número.

## **Campeonato Nacional de Bócia**

Organizado pela Paralisia cerebral – associação nacional de desporto em estreita parceria e apoio da câmara municipal de Santa Maria da Feira, teve lugar nos dias 16 e 17 de Abril de 2005 no Pavilhão municipal de Arrifana. A Câmara Municipal apoiou este evento ao nível da cedência do espaço, as refeições, as T-shirts, Prémios e lembranças. Este evento reuniu cerca de 55 participantes, 65 técnicos, 15 árbitros e 25 cronometristas oriundos de diversos locais do país.

## **XVIII sessão anual da Academia Olímpica de Portugal**

Realizou-se em Santa Maria da Feira, no centro de cultura e recreio do orfeão da feira nos dias 21 a 24 de Março de 2005 com o objectivo de estudar e investigar as manifestações olímpicas na antiguidade e na era moderna, as suas causas e os seus efeitos no campo educativo, filosófico, desportivo, social e político bem como promover e incentivar estudos no âmbito dos ideais olímpicos. O apoio da Câmara Municipal relacionou-se com questões logísticas, transportes, alimentação, brindes e divulgação.

## **outras actividades do gabinete de desporto**

### **Viagem Medieval**

Mais uma vez o gabinete de desporto levou a cabo a organização e dinamização dos jogos medievais e da animação da floresta integrados neste evento. Assim foram levados a efeito 9 jogos medievais com funcionamento entre as 15.00 horas e as 24.00 horas e a coordenação das actividades da floresta com o “Bosque dos Magos” realizando cerca de oito sessões por dia. Nos jogos sujeitos a pagamento estima-se uma participação de 4000 pessoas e na floresta 6000 pessoas. Nos jogos de participação gratuita não é possível estimar o número de participantes.



Na colaboração estiveram a trabalhar neste local 1 coordenador geral, 1 carpinteiro e 38 voluntários.

## **actividades de formação**

### **Seminário “encontro de Escolas de Ciclismo da zona norte”**

No dia 16 de janeiro de 2005 no centro de cultura e recreio do orfeão da feira, realizou-se o seminário acima referido levado a cabo pela União velocipédica portuguesa / Federação portuguesa de Ciclismo com a colaboração do sport ciclismo de s. João de ver.

### **Treino Com Jovens**

Com o tema “treino de Jovens” esta formação dirigida a todos os treinadores de atletismo surgiu por proposta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira aproveitando a presença dos nomes mais sonantes do atletismo quer ao nível da prática quer ao nível do treino com especial atenção a presença do Mestre Bernardo Manuel treinador do atleta olímpico Rui Silva. Assim, no dia 18 de Fevereiro de 2005, integrado no programa de realização do corta-mato nacional de juvenis e absolutos curto, teve lugar esta formação no centro de cultura e recreio do orfeão da feira, a formação “treino com jovens” onde cerca de trinta treinadores tiveram a oportunidade de ouvir e questionar o mestre Bernardo Manuel.

## **Juventude**

### **1. espaço.net**

#### *1.1. Realização Física*

##### 1.1.1. Horas de Funcionamento do espaço.net

*O espaço.net esteve aberto durante 60 horas semanais, encerrando todos os dias entre as 13h e as 14h.*

*O motivo pelo qual o espaço.net encerra na hora de almoço, surge da necessidade de um período diário onde é efectuada a manutenção do espaço, tais como limpeza, e reposição dos computadores, nomeadamente, processamento de antivírus, limpeza de documentos e programas instalados pelos utentes, entre outros.*

*Após alguns estudos concluímos que este horário era o menos procurado pelos utentes, pelo que decidi encerrar neste período de tempo.*

No ano de 2005, e após uma análise das horas dos utentes, chegamos á conclusão que o espaço, a partir das 18h de sábado, não era muito procurado, tendo em conta que se encontra aberto durante o dia. Assim, decidimos passar o horário de sábado para: 9h-13h e das 14h-18h.

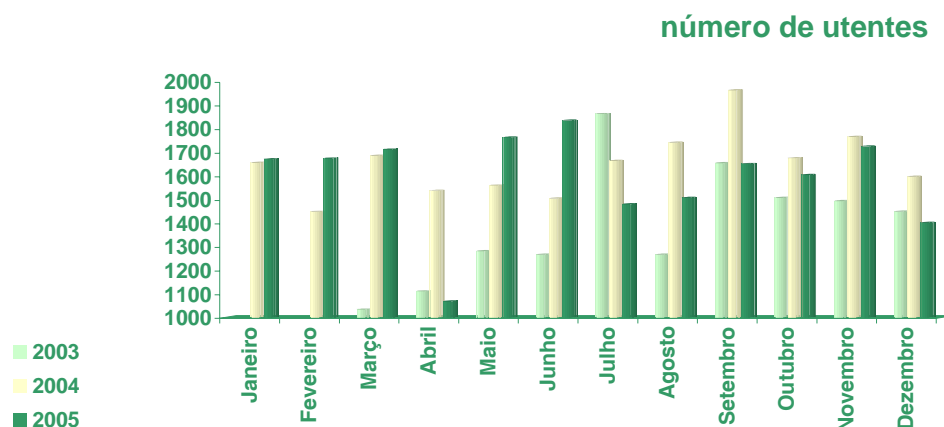
### 1.1.2. Utilizadores do espaço.net

No ano de 2005 o espaço.net efectuou um total de 343 inscrições que, juntando as inscrições efectuadas até 31 de Dezembro de 2004 (1186 inscrições), perfaz um total de 1529 utentes.

Estes utentes efectuaram 19.090 visitas ao espaço.net no ano de 2005, o que corresponde a uma média de 1.591 utentes por mês.

Se tivermos em conta a data de inauguração, concluímos que o espaço.net teve um total de 52.806 visitas, correspondendo a uma média de 1.553 utentes por mês.

No gráfico que se segue é apresentado o número de visitas efectuadas pelos utentes no decorrer dos anos de 2003, 2004 e 2005.



Se analisarmos a evolução do número de utente ao longo do ano, verificamos que esta não tem sido constante, embora no global concluímos que essa evolução tem sido positiva.

Nos anos de 2003 e 2005 o mês que mais se destacava era o mês de Julho, explicável pelas férias escolares. Contudo no ano de 2004, o mês que mais se destacou foi o mês de Setembro.

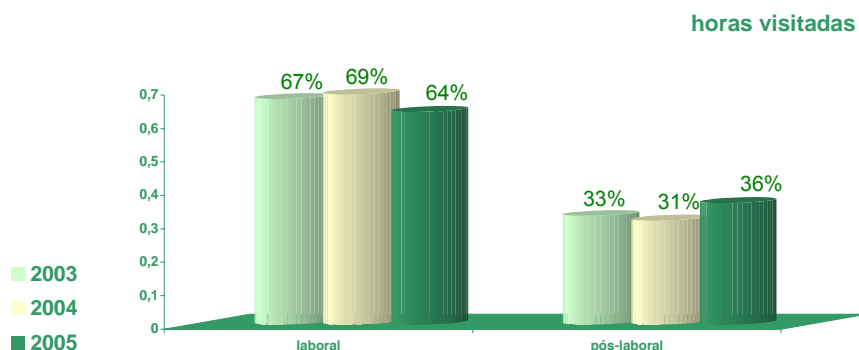
Este pico é resultado de dois factores. Por um lado, as férias escolares, já que os alunos em férias, tendo os pais a trabalhar, ocupam o seu tempo a navegar no espaço.net, até ao início das suas aulas. Por outro lado, a grande afluência de docentes que se deslocavam quase diariamente ao espaço.net para obter informações acerca das suas colocações.

Se subdividirmos o número total de utentes, verificamos que o espaço.net teve uma média de 381 visitas semanais. Este número poderia ter sido maior se não fossem factores de diversas ordens e em diversas situações pontuais, tais como:

- falhas no serviço de Internet, devido a pequenas avarias nos serviços gerais na empresa Cabovisão, das quais resultaram pequenas rupturas no funcionamento normal do espaço.net;
- algumas avarias pontuais de computadores o que limitou o número de computadores disponíveis de 8 para 7, em alguns dias;
- o espaço.net encerrar durante uma hora entre as 13h e as 14h;
- alguns computadores estarem reservados, em alguns períodos do dia, para a formação no âmbito do projecto DCB's, que fez aproximadamente 286 horas de formação. .

Relativamente ao último ponto, no período em que esteve a decorrer a formação no âmbito do programa DCB's, 4 computadores estavam a ser utilizados mas afectos à formação, sendo essas utilizações não consideradas nas estatísticas do número de utentes do espaço.net.

É ainda importante referir que, as horas mais visitadas pelos utentes variam consoante estamos em período de aulas ou em férias escolar, mas em ambas as situações, as tardes são as mais procuradas, por todos.



*No espaço.net consideramos horário laboral o período entre as 9 horas e as 17 horas de segunda a sexta-feira, e o horário pós-laboral, corresponde ao período restante, ou seja das 17 horas às 20 horas e sábados.*

*Em 2005, destacamos uma subida da percentagem do número de visitas em horário pós-laboral.*

### 1.1.3. Utilizadores com necessidades especiais do espaço.net

*Dos 1529 utentes do espaço.net, 3 são utentes com necessidades especiais ao nível motor. Esses utentes efectuaram um total de 206 visitas ao longo dos 3 anos, correspondendo a 1 visita semanal.*



### 1.1.4. Acções de divulgação em TI's no espaço.net

*No ano de 2005, as acções de divulgação das TI's centraram-se numa vertente de formação.*

*Por um lado, tivemos no decorrer deste ano, o projecto co-financiado pelo POSI, "Diplomas de Competências Básicas", que formaram cerca de 176 formandos, desde os 9 até aos 61 anos de idade.*

*Por outro lado, foi assinado um protocolo com a "Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação", a partir do qual foi dada formação no espaço.net no âmbito do projecto Geração Millenium a 90 jovens dos 6 aos 18 anos de idade.*



#### 1.1.5. População Abrangida

*A inscrição dos utentes no espaço.net, além de funcionar como elo de ligação entre os utentes ao espaço, proporciona uma melhor análise da população que utiliza o espaço e a sua afluência ao mesmo. Desta forma, e após uma análise exhaustiva do mesmo chegamos a algumas conclusões que de seguida são apresentadas.*

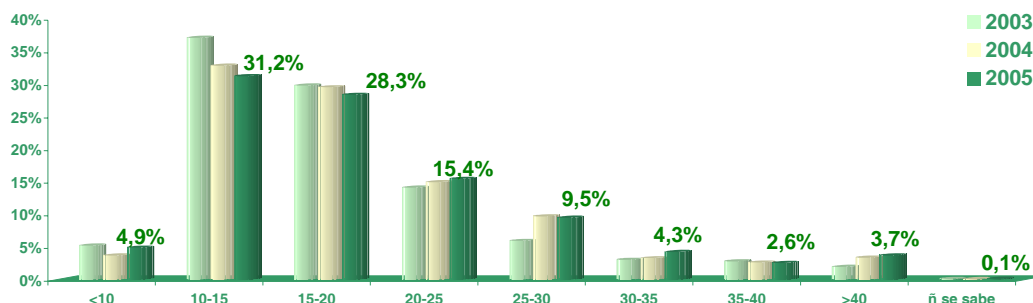
*Ao analisarmos os resumos diários chegamos à conclusão que os nossos utentes se deslocam com alguma frequência ao espaço.net, ou seja, em média, cada utente já foi ao espaço em 29 dias, durante os anos de 2003, 2004 e 2005. No entanto, destacamos a presença assídua de alguns utentes como é o caso dos números 0001 e 0277, que em 832 dias de abertura ao público, estiveram presentes em 799 e 737 dias respectivamente.*

*Relativamente à idade dos utentes, verificamos que as idades dos nossos utentes variam entre os 6 anos e os 77 anos de idade. Verificamos igualmente que, embora a classe etária com maior número de utentes seja a compreendida entre os 10 e os 15 anos, a sua percentagem tem diminuído de ano para ano.*

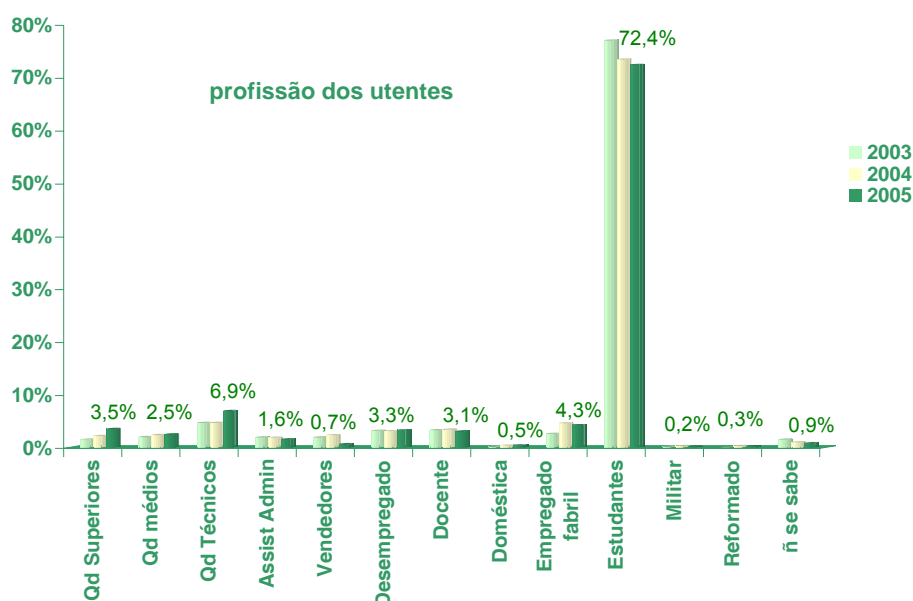
*È importante também destacar o aumento significativo de utentes pertencentes à classe etária dos 25 aos 30 anos, que passou dos 6% para os 9,7%, em 2004 e também o aumento relativo às classes etárias dos 20 aos 25, dos 30 aos 35 e dos maiores que 40, que tem aumentado de ano para ano, embora com uma taxa de crescimento modesta, o que mostra que não são só os mais jovens que se sentem atraídos pelas novas tecnologias.*

*Assim, a média de idade aumentou de 18 para os 19 anos de idade em 2004 e em 2005 para 20.*

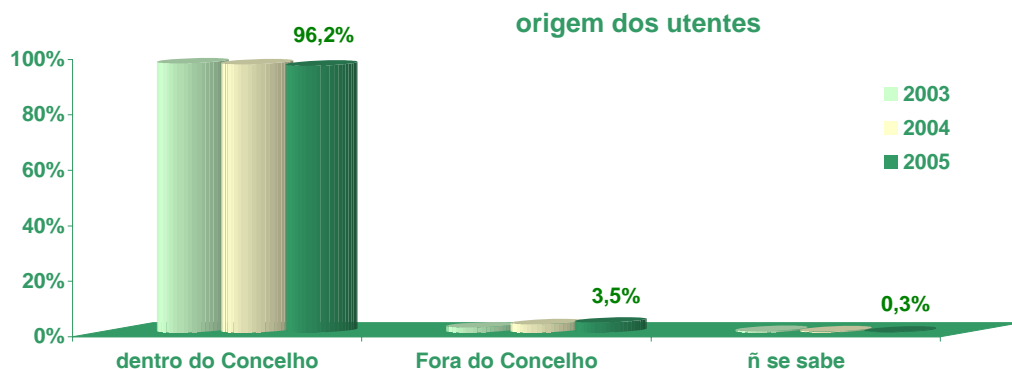
### idade dos utentes



Relativamente à ocupação profissional dos utentes do espaço.net, concluímos que, embora a esmagadora maioria continue a ser os estudantes, com 72,4%, houve uma diminuição relativamente aos anos anteriores. Esta diminuição pode dever-se ao aumento do número de inscrições de utentes com idades superior a 30 anos, não sendo estes estudantes. Seguem-se os Quadros Técnico, Empregos Fabris, e os Quadros Superiores, embora com percentagens mais modestas, 6,9%, 4,3%, 3,5%, respectivamente.



Se tivermos em conta a origem dos nossos utentes, verificamos que tal como era de prever e tal como aconteceu em 2003 e em 2004, a maioria dos utentes pertencem ao Concelho de Santa Maria da Feira. Contudo houve uma pequena diminuição de 97,1% em 2003 para 96,7% em 2004 e para 96,2% em 2005. Exemplos de outros Concelhos são: Espinho, Ovar, Vila Nova de Gaia, entre outros. São também de destacar 5 utentes imigrantes dos países de leste, 2 do Brasil e um utente de Marrocos.



No que toca às freguesias do Concelho, e da análise do quadro apresentado de seguida, verificamos que, tal como o previsto, embora com uma pequena diminuição relativamente a 2003, a maioria dos utentes pertencem à área considerada abrangida pelo espaço.net em fase de projecto – 93,5%.

Embora Fiães, a cidade que alberga o Espaço.net, continue a ter a maioria das inscrições com 68,2%, também se destaca uma diminuição relativamente ao ano de 2003.

	Localidade	número de utentes	%
Área abrangida pelo projecto	Argoncilhe	29	2,0%
	Caldas de São Jorge	69	4,7%
	Fiães	955	64,9%
	Gião	18	1,2%
	Guisande	9	0,6%
	Mozelos	19	1,3%
	Nogueira da Regedoura	5	0,3%
	Lobão	84	4,7%
	Lourosa	102	6,9%
	Sanguedo	47	3,2%
	Santa Maria de Lamas	3	0,2%
	Vila Maior	6	0,4%
	total	1346	<b>91,5%</b>
Área não abrangida pelo projecto	Arrifana	1	0,1%
	Canedo	21	1,4%
	Espargo	1	0,1%
	Louredo	12	0,8%
	Paços de Brandão	6	0,4%
	Pigeiros	2	0,1%
	Rio Meão	2	0,1%
	Romariz	2	0,1%
	Sanfins	1	0,1%
	Santa Maria da Feira	14	1,0%
	São João de Ver	56	3,8%

	São Paio de Oleiros	1	0,1%
	Vale	6	0,4%
	total	125	<b>8,5%</b>
<b>total</b>		1471	

### 1.1.6 Divulgação do espaço.net

*Os desdobráveis criados em 2003, contendo todas as informações básicas acerca de como se deslocar e como utilizar o espaço.net que continuaram a ser distribuídos por vários locais de todo conselho, nomeadamente escolas e ipss's.*

*O press-release foi outra forma utilizada para essa divulgação, conseguindo desta forma chegar à população mais distante, nomeadamente a população de fora do concelho.*

*Para finalizar, o recurso às novas tecnologias, com o envio de email's aos nossos utentes mantendo-os informados relativamente ao que se passa no espaço.net e no concelho, e o site do espaço.net, veiculo importante e essencial para a divulgação do espaço.net*

## **2. Diplomas de Competências Básicas**

### *2.1. Realização Física*

*Relativamente ao projecto Formação para Certificação, para atribuição, foram efectuados no decorrer do ano de 2005, 22 acções de formação e certificação, no total de 264 horas de formação mais 22 de certificação, o que resultou num volume de formação de 2112 para a formação e 176 para a certificação*



Estas acções tiveram a participação de 176 pessoas, sendo que 86 são do sexo masculino e 90 são do sexo feminino. Relativamente à idade dos participantes concluímos que, embora a maioria dos formandos possua menos de 15 anos, destacamos a classe etária dos 35 aos 40 com 34 formandos.

No que toca às habilitações literárias, deparamo-nos com um elevado número de formandos com o 2.º ciclo, sendo os restantes distribuídos, pelos diferentes graus de ensino.

		Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	< 4 anos de escolaridade	7	12	19
	1º ciclo - (4º ano)	23	14	37
	2º ciclo - (6º ano)	44	40	84
	3º ciclo - (9º ano)	9	9	18
Ensino Secundário		3	8	11
Ensino Superior		0	7	7
<b>TOTAL</b>		<b>86</b>	<b>90</b>	<b>176</b>

### 3. Empreendedores XXI

#### 3.1. Enquadramento do Projecto

O Projecto Empreendedores XXI surge da necessidade, detectada pela autarquia, de uma participação mais efectiva e duradoura dos empreendedores locais na criação e integração de novas iniciativas culturais, de comunicação, comércio, gestão, etc, bem como do reconhecimento do potencial que, por via dos grandes eventos culturais já existentes, há a explorar no concelho.

Cabe à autarquia de Santa Maria da Feira, num esforço continuado de promoção de iniciativas culturais, propor novas ideias, modelos e processos que conduzam os seus munícipes para iniciativas culturais autónomas, sustentadas conceptual, organizativa e financeiramente, assentes em dinâmicas europeias, criadoras de emprego, isto é, de desenvolvimento local. Daí o projecto Empreendedores XXI.

Puderam candidatar-se ao **Empreendedores XXI** todos os residentes no concelho de S.M. Feira, entre os 18 e os 35 anos, que apresentassem, em grupos de 3 a 5 elementos, uma ideia de projecto.

### 3.2. Objectivos do projecto

Com o programa Empreendedores XXI implementou-se no concelho de Santa Maria da Feira um projecto que incentivou a criação de novas dinâmicas culturais apoiadas em estruturas associativas fomentando o desenvolvimento cultural do concelho e o espírito empreendedor local, alicerçado em redes de parcerias nacionais e internacionais para a concepção e produção de projectos e respectivos financiamentos.

Um exemplo da concretização dos nossos objectivos é o projecto CFF – Cork For Future, que estando já a estabelecer-se legalmente, começa a dar os seus primeiros passos como à frente iremos ver.

### 3.3. Candidaturas e Processo de Selecção

Os critérios de selecção dos formandos foram os seguintes:

- Adequação Ideia/Projecto de concretização
- Valorização da Cultura Local
- Envolvimento Comunitário
- Iniciativa com Características Inovadoras
- Articulação Cultura/Estruturas Locais (culturais, outros sectores)
- Promoção de Novos Produtos/Serviços
- Promoção das Qualificações dos Residentes no Concelho
- Projecção Nacional/Internacional da Iniciativa
- Descentralização Concelhia
- Curriculum Vitae dos Proponentes

Estes critérios de selecção, os guiões de entrevista e grelhas de avaliação/selecção, bem como todos os detalhes relativos ao processo de selecção estão incluídos no **Dossier de Selecção de Candidatos**.

### 3.4. Plano de Formação

O programa comportou três fases, a primeira das quais - **FORMAÇÃO** - teve início em Setembro de 2004. Nela os candidatos seleccionados adquiriram os conhecimentos fundamentais para estruturar, implementar e gerir uma organização segundo padrões adequados às novas exigências e dinâmicas culturais. Esta fase contemplou quatro cursos diferenciados: **Associativismo e outras Tipologias de Organização** (42 horas); **Gestão de Projectos e Actividades Culturais** (24 horas); **Concepção de Projectos Culturais** (28 horas) e **Produção de Projecto Cultural** (48 horas) e teve duas edições.

Todos os cursos têm um **Dossier Técnico-Pedagógico** devidamente identificado, no qual constam, relativamente a todos os cursos, as seguintes informações:

- Programa
- Cronograma
- Coordenador
- Sumários
- Documentação de Apoio
- Fichas de assiduidade
- Contratos com formadores e formandos [Nota: contratos com formandos na posse de C.M. S. M. da Feira]
- Currículos e Certificados de Aptidão Pedagógica dos Formadores [Nota: Autorizações excepcionais de certificação sempre que necessário]
- Avaliação dos Formandos
- Avaliação do Curso /Formadores
- Avaliação da Sete Pés
- Certificação

A segunda fase do programa – **LABORATÓRIO** – teve a duração de 140 horas (de Março a Julho de 2005). Nesta fase os participantes, em parceria com um orientador (profissional competente no universo do respectivo projecto candidato), reelaboraram e desenvolveram o respectivo projecto com que se candidataram, aplicando o conjunto de instrumentos conceptuais e de recursos (humanos, financeiros, parcerias, etc.) para a implementação futura dos mesmos. Adquiriram, portanto, as competências que lhes permitirão implementar as actividades a curto e médio prazo.

**A fase final do Programa** inclui a **avaliação** dos projectos resultantes do trabalho de Laboratório por um júri constituído por 5 elementos. O Júri seleccionou os projectos a concurso de modo a tornar viável a execução do mesmo através da atribuição de um montante financeiro e da realização de parcerias já consolidadas, dando-se o primeiro passo com vista à implementação do projecto; esta a decorrer para lá do Programa e inteiramente da responsabilidade dos participantes.

### **3.5. Metodologia de selecção do(s) projecto(s) vencedor(es)**

Todos os membros do Júri receberam uma cópia de todos os projectos a concurso até ao dia 31 de Agosto.

No dia 12 de Setembro, pelas 18 horas, teve lugar a primeira reunião do júri, para discussão dos projectos. A reunião teve lugar no Gabinete do Sr. Vereador da Cultura.

No dia 14 de Setembro, pelas 18 horas, no Gabinete do Sr. Vereador da Cultura, o Júri entrevistou os grupos/projectos, individualmente. Esta entrevista permitiu esclarecer alguns pontos que eventualmente não tivessem ficado claros no projecto entregue. Às entrevistas seguiu-se uma breve reunião do júri, em que deverá ser esboçada a tendência de decisão final.

Finalmente, no dia 21 de Setembro, pelas 17h30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de S.M. Feira teve lugar a Apresentação Pública dos 4 projectos a concurso.

### **3.6 Resumo dos projectos/grupos a concurso na última fase do Programa:**

#### **MODA OPERANDI**

O projecto MODA OPERANDI é um “mix moda”, criando um mercado alternativo de moda, cultura e música no concelho de Santa Maria da Feira. *A Cultura está na Moda!* – uma forte acção de comunicação que vai reunir, num só espaço, comércio, indústria, escolas, diferentes associações e instituições, potenciando as suas relações e fomentando negócios.

#### **TRICICLO**

O projecto TRICICLO propõe-se aproveitar os recursos logísticos e humanos do concelho de Santa Maria da Feira, valorizando o seu património ambiental e cultural, tendo em vista preservar e divulgar a transversalidade das artes cativando e misturando os públicos das diferentes disciplinas artísticas. 3 anos, 3 espectáculos, 3 criadores, 3 locais, 3 apresentações, 3 artes é o TRICICLO.

#### **CEDA – Centro Estratégico de Dinamização do Artesanato**

O CEDA é uma estrutura privada de âmbito internacional que tem como missão a recuperação de saberes artesanais e a reafirmação do estatuto do artesão, pela concepção de estratégias formativas, de animação e comerciais, fundamentadas no conteúdo patrimonial deste saber fazer. Terá três áreas de actuação: promoção e divulgação da actividade artesanal; serviços aos artesãos e comercialização de produtos; actividades didácticas e formativas.

### **CFF – CORK FOR FUTURE**

Pretende-se promover, internacionalmente, a cortiça, envolvendo, através da prática do design, agentes locais, nacionais e internacionais, na procura de novas aplicações e mercados para este produto estratégico e contribuindo, simultaneamente, para a redefinição do seu papel na cultura local. Entre as acções previstas contam-se: realização de workshops nacionais e internacionais, um *show room* itinerante, uma exposição virtual em suporte digital.

Cada grupo apresentou sucintamente (durante 20 minutos) o projecto que levava a concurso, tendo a decisão do Júri sido conhecida no final, após a Entrega de Diplomas pela Entidade Formadora.

### **3.7. Certificação**

Foram emitidos 84 certificados de frequência de formação profissional.

#### **1ª edição**

Curso 1 - 11 certificados  
Curso 2 – 9 certificados  
Curso 3 – 17 certificados  
Curso 4 – 4 certificados  
Curso 5 – 7 certificados

#### **2ª edição**

Curso 1 – 6 certificados  
Curso 2 – 5 certificados  
Curso 3 – 11 certificados  
Curso 4 - 6 certificados  
Curso 5 – 8 certificados

### **3.8. Avaliação Global**

Sem prejuízo da consulta pormenorizada dos resultados da avaliação de satisfação dos formandos que está disponível em cada Dossier Técnico-Pedagógico, podemos adiantar que, em termos de avaliação global, os formandos avaliaram muito positivamente os conteúdos dos cursos, a qualidade dos formadores e a forma como as acções de formação foram organizadas e decorreram.

Podemos, no entanto, apontar como aspecto menos positivo do programa a sua longa duração, o que foi um factor propiciador de desistências, em número considerável neste projecto.

Com efeito, a Setepés teve a preocupação de averiguar os motivos das desistências verificadas, e pôde constatar que nenhum se ficou a dever à insatisfação com o projecto, mas antes com a alteração das circunstâncias pessoais dos formandos, dado o lastro de tempo entre a candidatura e o término do percurso formativo (a título de exemplo, alguns formandos que se encontravam desempregados à altura da candidatura empregaram-se no decorrer da formação, deixando de ter disponibilidade para frequentar as acções).

### **3.9. O PROGRAMA EMPREENDEDORES XXI não acaba aqui...**

O Empreendedores XXI terminou, de facto, no dia 21 de Setembro de 2005 mas apenas do ponto de vista formal. Com efeito, o grupo vencedor receberá, da Câmara Municipal, um apoio financeiro até 5000 euros para constituição, formalização e arranque da associação/empresa e concretizará igualmente a assinatura de um contrato-programa com a C.M. Santa Maria da Feira [O montante a afectar ao projecto/actividades será disponibilizado conforme disposto no contrato, e mediante apresentação dos recibos correspondentes a despesas efectivamente realizadas no âmbito da actividade/projecto. O 2º prémio receberá a assinatura de um contrato programa a ser elaborado entre a estrutura jurídica a criar e a autarquia.

Todos os projectos não premiados foram incentivados, tanto pela entidade formadora como pelo Sr. Vereador da Cultura, a levar a cabo as suas propostas, tendo-se até equacionado a hipótese de poderem vir a concorrer aos regulares apoios à actividade associativa que a Câmara oferece.

Em conclusão destacamos o que de empreendedor já se fez sentir após a conclusão da formação – a constituição/formalização da Associação "Design Local" com vista a desenvolver o projecto Cork for Future. (anexamos a carta enviada à Setepés)

O projecto deixa ainda sementes para a criação de auto-emprego que tem vindo a ser expressa por alguns formandos.

### **Festival da Juventude**

Dando continuidade às edições anteriores, a edição deste ano do Festival da Juventude tentou ser o mais abrangente possível, descentralizando pelas diversas

freguesias do concelho as actividades do Festival com o intuito de fazer chegar junto da população as diversas formas de arte.

A programação de 2005 passou pelos campos da música, cinema, desporto e formação, apostando em nomes actuais da música portuguesa, filmes mais recentes, formação em áreas que realmente interessam aos jovens deste concelho e em actividades desportivas radicais. De destacar a elevada afluência de público não só do Concelho como também de Municípios vizinhos, o que demonstra a dimensão que o Festival da Juventude de Santa Maria da Feira tem junto do público jovem do distrito e da Área Metropolitana do Porto.

Factor de destaque na edição de 2005 é a cooperação com as Juntas de Freguesia na produção executiva deste evento, sobretudo no apoio á produção executiva e na assunção de alguns custos operacionais ao nível do acolhimento.

Considerando que o Festival da Juventude deverá ser um palco por excelência para a demonstração dos jovens valores de Santa Maria da Feira, a programação de 2005 contou com um momento bastante marcante, devido á qualidade e á originalidade do projecto: o concerto dos EzSpecial e a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira. Este projecto, cem por cento local, assumiu-se como o ponto alto do programa e que depois viria a ter continuidade com a actuação nos Coliseus do Porto e Lisboa.

Programa:

Música:

02 de Julho

Concerto dos 500 anos das Fogaceiras

Ez Special + Orquestra de Jovens de S.M.F.

Santa Maria da Feira – Zona envolvente às piscinas municipais

08 de Julho

Concerto de The Gift

São João de Vêr - campo de futebol

09 de Julho

Concerto de Sigue Sigue Sputnik

Santa Maria de Lamas - Parque

16 de Julho

Concerto de Blasted Mechanism

Lourosa – Via Estruturante

Cinema Ao Livre

05 a 14 de Julho

03 de Julho – Caldas de S. Jorge – Largo das Termas

“Ocean’s Twelve”

04 de Julho – Lobão – Casa Municipal da Juventude

“XXX 2 – Estado Radical”

05 de Julho – Sanguedo – Praça do Eleito Local

“Justiceiro Incorrúptível”

06 de Julho – Mozelos – Monte Coteiro

“Sahara”

07 de Julho – Fiães – Parque de estacionamento da Junta de Freguesia

“The Incredibles”

10 de Julho – Milheirós de Poiares – Campo Polidesportivo

“Golpe no Paraíso”

11 de Julho – Santa Maria de Lamas – Parque

“O Vôo da Fénix”

12 de Julho – Arrifana – Largo da Feira

“Catwoman”

13 de Julho – Rio Meão – Largo da Igreja

“Uma questão de bolas”

14 de Julho – Souto – Largo da Igreja

“O Chupeta”



## ATELIERS DE INTERNET E PINTURA EM T-SHIRT

4 a 15 de Julho

Pólos da Casa Municipal da Juventude

## FEIRACONNECTION

15 de Julho

Santa Maria da Feira – Zona Envolvente das Piscinas Municipais

## RALLY SLOT

15 e 16 de Julho

Orfeão – Santa Maria da Feira

## CANOAGEM

17 de Julho

Descida do Rio Mondego - Coimbra

### **Feira Connection**

O Feira Connection, 1ª edição, consistiu numa noite de animação, que teve início pelas 22h00 e prolongou-se até às 06h00, na zona envolvente às Piscinas Municipais.

A ideia de realizar este evento partiu da indústria de animação nocturna do Concelho de Santa Maria da Feira contou com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tendo este evento sido integrado no Festival da Juventude.

O Feira Connection outdoor foi a transposição para o exterior de um evento que já se repetia todas as sextas-feiras e que envolvia a restauração nocturna de Santa Maria da Feira.

Ao nível do programa de Animação contou-se com a presença do Grupo Animatus, D.J's dos diversos bares, stand-up comedy, espectáculo de pirotecnia. O DJ convidado foi Pete Tha Zouk.

#### Rocktract – 7º Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira

Organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com o Rocktract Clube da Feira teve lugar nos dias 08, 09, 15 e 16 de Abril, no Cine-Teatro António Lamoso.

No concurso inscreveram-se cerca de 50 bandas de todo o país e, de acordo com o regulamento, só 12 foram seleccionadas e contactadas. Assim, do Rocktract'05 fizeram parte:

<u>Nome da Banda</u>	<u>Origem</u>
Pay per View?	Porto
Funkyard	Santa Maria da Feira
Zebu3Pide	Caldas da Rainha
Industrial 3	Porto
Alison Bentley	Vila Nova de Famalicão
Baton	Santa Maria da Feira
Wise Womb	Maia
Reckless	Vila Nova de Gaia
Anonymous Souls	Santa Maria da Feira
Tetanus	Espinho
Umeed	Viseu
Kronos	Castanheira do Ribatejo

No final de cada noite foram convidados um DJ e uma banda para animar o Foyer do Cine-teatro.

<u>Dia</u>	<u>Banda convidada</u>	<u>DJ</u>
08 de Abril	Boite Zuleika	DJ JMM
09 de Abril	Plaza	DJ Lino
15 de Abril	Micro Audio Waves	DJ Mão

16 de Abril	X-Wife	DJ Henrique Amaro
-------------	--------	-------------------

Mais uma vez este evento demonstrou a sua aceitação por parte do público jovem de toda uma grande área geográfica entre Coimbra e Braga, registando assistências médias na ordem das 400 pessoas. O evento teve um forte acompanhamento dos diferentes meios de comunicação social o que demonstra a sua aceitação pela crítica especializada. Por último há a registar a excelente parceria ao nível de todas as fases do projecto com o Roctarackt, demonstrando a importância desta interligação entre o movimento associativo e a Câmara Municipal ao nível da realização e da promoção dos eventos culturais e de animação.

A produção executiva do evento esteve ao nível de parceria entre a Câmara Municipal e da Feira Viva – Cultura e Desporto, E.M.

### **Casas da Juventude**

A actividade da rede municipal das casas de juventude constituída pelos pólos de Arrifana, Lobão e Souto, caracterizou-se pelo seu normal funcionamento e pelo desenvolvimento de um significativo número de actividades em parceria com o Pelouro da Cultura Desporto e Juventude da Câmara Municipal, numa lógica integrada de programas e acções direccionadas para o público jovem.

Entre estas destacam-se a participação activa na realização do Festival da Juventude, da Viagem medieval e em alguns workshop's e ateliers.

As Casas de Juventude têm vindo a constituir-se como meios importantes para a divulgação e informação da juventude do Município ao nível de acções, programas e matérias directamente relacionadas com os jovens.

A adesão do público jovem tem sido bastante satisfatória, não só ao nível da regularidade de visitas e da participação nas actividades como também na adesão de novos elementos. No entanto, e na procura de melhorar os nossos serviços torna-se necessário uma análise profunda sobre a dinâmica a imprimir e, os objectivos a atingir nos próximos anos por estes serviços.

### **Relações Internacionais**

## 1. Cidadania e Espírito Europeu

---

### **FESTA DA EUROPA**

Consciente da necessidade de proporcionar às crianças e jovens do Concelho de Santa Maria da Feira o contacto com algumas das questões de actualidade na União Europeia, realizou-se pelo quarto ano consecutivo, a Festa da Europa, de 9 a 14 Maio de 2005, uma parceria entre o Gabinete de Relações Internacionais, a Divisão Social e a Casa Municipal da Juventude.

Este evento teve como objectivos:

- Celebrar o Dia da Europa (9 de Maio);
- Reflectir sobre a “Cidadania pela Educação”;
- Realçar a identidade europeia;
- Promover amplamente os trabalhos realizados pelos estudantes.

Os jovens foram os parceiros, os organizadores e os destinatários desta acção. O programa englobou as seguintes actividades:

- Apresentação de *temas de debate* realizados pelos jovens das escolas EB 2,3 do nosso Concelho, auxiliados por um moderador/orador designado pelo *Centro de Informação Europeia Jacques Delors e Ministério da Educação*;
- Realização de *ateliês*: ateliê de escultura ao vivo; ateliê de expressão dramática; ateliê de manipulação de marionetas e ateliê de artes circenses;
- *Feira de oportunidades*: divulgação dos cursos técnico-profissionais destinados aos jovens que enveredam por esta via de ensino disponíveis nas escolas profissionais do concelho;
- Realização de uma *acção de formação* dinamizada pelo Ministério da Educação para os professores do 1º, 2º e 3º ciclos do nosso Concelho, sobre o tema “Educação para a Cidadania”;
- Promoção da *cidadania activa* que contemplou a visita a uma associação juvenil do concelho (CIRAC) para os jovens que integram os projectos da Divisão Social e para os jovens utentes da Casa Municipal da Juventude;
- Apresentação da peça de teatro “Jogas?”

As escolas participantes na Festa da Europa foram:

- Escola EB 2,3 Paços de Brandão
- Escola EB 2,3 Milheirós de Poiares
- Escola EB 2,3 Arrifana
- Escola EB 2,3 Lobão
- Escola EB 2,3 Moisés Alves de Pinho, Fiães
- Escola EB 2,3 Canedo
- Escola EB 2,3 Lourosa

As entidades participantes na Feira de Oportunidades foram:

- Decel
- Escola de Hotelaria e Turismo
- **CINCORK**
- **Cerci-Lamas**
- Cerci Feira
- Univa – Lourosa
- Univa – Paços Brandão
- Associação pelo Prazer de Viver
- Centro de Formação Profissional de Riomeão
- Centro de formação Profissional da Indústria de Calçado
- Escola Profissional de Paços Brandão
- Casa Municipal da Juventude
- Plano Municipal Toxicodependências
- Riscos e Traços
- Habitar
- Direitos & Desafios

## **2. Cooperação para o Desenvolvimento**

---

### **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Em São Tomé e Príncipe, país que nutre uma amizade e carinhos afectuosos por Portugal, é fundamental a expansão e o reforço do ensino da língua portuguesa, bem como o apoio na obtenção de equipamentos e materiais didácticos.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Consulado de S. Tomé e Príncipe, o agrupamento de escolas de Santa Maria da Feira e as Casas Municipais de Juventude, promoveram uma campanha de Natal com o objectivo de angariar material didáctico para S. Tomé e Príncipe, resultando na oferta de livros, cadernos, lápis, gramáticas, dicionários de língua portuguesa e algum vestuário. Os materiais foram enviados para S. Tomé e Príncipe em Fevereiro de 2005.

### **CATIÓ**

Após a apresentação do relatório da Fundação Evangelização e Culturas quanto aos progressos e constrangimentos verificados na primeira, de três fases, da reconstrução do Mercado Municipal de Catió, procedeu-se à transferência da verba orçamentada para a 2ª fase e ainda de uma verba para cobrir os custos adicionais incorridos durante a 1ª fase. Estes custos adicionais relacionam-se com a necessidade de adquirir mais chapas de zinco do que as inicialmente previstas e com a fraca capacidade financeira das autoridades locais.

No que respeita à reconstrução do mercado, foi ainda apresentada uma candidatura à ANMP, ao Programa Específico de Cooperação Intermunicipal 2005, no quadro da cooperação descentralizada com as colectividades territoriais dos PALOP's. A Câmara Municipal aguarda ainda decisão quanto ao financiamento desta obra.

Durante este ano, iniciou-se a preparação da visita de uma delegação feirense à cidade de Catió para verificar *in loco* os progressos da reconstrução e para formalizar as relações entre os dois Municípios.

### **3. Geminção de Cidades**

---

#### **JOUE-LES-TOURS**

##### *a) Promoção do Turismo de Geminção*

Em Fevereiro, foi publicado no jornal um convite à população feirense para a participação num projecto de mobilidade de famílias e jovens. Este projecto previa a deslocação a Joué-Lès-Tours de pessoas interessadas em conhecer esta cidade, em contactar com uma nova cultura, participando activamente no quotidiano das famílias acolhedoras e criando laços duradouros de amizade, que são, no fundo, os objectivos de uma geminção.

##### *b) Intercâmbio de Funcionários*

Na sequência da geminção de Santa Maria da Feira com a cidade francesa de Joué-Lès-Tours, foi realizado um intercâmbio de funcionários que decorreu de 26 de Junho a 02 de Julho de 2005.

Os funcionários Rui Melo e Nuno Pinho, do Pelouro da Educação e Marina Rodrigues, do Pelouro do Ambiente, estiveram durante uma semana na Autarquia de Joué-Lès-Tours com o objectivo de conhecerem o modo de funcionamento dos seus diferentes serviços.

Ao nível da educação, foi possível perceber as competências da autarquia, o modo de funcionamento do serviço de refeições e transportes escolares e das actividades extracurriculares. Os funcionários visitaram também diversos estabelecimentos de ensino, verificando as condições de funcionamento dos mesmos, e equipamentos desportivos e culturais.

Ao nível ambiental e entre outros, a funcionária teve a oportunidade de:

- Reunir com o pessoal responsável pela área de higiene e ambiente e perceber quais as suas funções;
- Visitar os parques verdes e públicos da cidade e observar como são tratados e dinamizados;
- Visitar as estufas e hortos municipais;
- Participar numa reunião de trabalho com a empresa Michelin relativa a queixas quanto às emissões atmosféricas;
- Visitar a estação de triagem de resíduos e estação de transferência, recolhendo informação acerca do sistema de recolha selectiva de resíduos, técnicas de optimização dos sistemas, campanhas de sensibilização e informação da população.

Em conclusão, os funcionários aproveitaram este intercâmbio para melhor conhecerem o modo de funcionamento da Autarquia, as suas competências, método e estratégia de trabalho. Isto permitiu comparar as directivas de ambas as cidades, possibilitando-lhes equacionar a implementação de novas soluções nos serviços da nossa Autarquia.

Este intercâmbio ainda não está concluído, pois prevê-se a recepção de funcionários de Joué-Lès-Tours em Santa Maria da Feira.

c) *Les Féeriades de Noël*

Na sequência do convite efectuado à Edilidade de Santa Maria da Feira para participar nas habituais Féeriades de Noël, em Joué-Lès-Tours, a esta cidade nas margens do rio *Loire* deslocaram-se 7 artesãos, 4 músicos e 2 representantes da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de 16 a 19 de Dezembro.

A delegação cultural apresentou ao público os produtos tradicionais de Santa Maria da Feira nos *Halles*, animados pela música tradicional portuguesa e pela jovialidade e empatia criadas entre os artesãos das diversas nacionalidades.



A delegação participou nas cerimónias oficiais e teve a oportunidade de conviver com a delegação de Ogre, cuja geminação se efectivou, com Joué-Lès-Tours em Setembro de 2005. Esta cidade presenteou as Féeriades com um coro que, em conjunto, com o grupo coral local cantaram inúmeras músicas de Natal.

A representação da Câmara Municipal teve também a oportunidade de abordar os projectos a desenvolver entre os dois municípios no ano de 2006.

A participação da Câmara Municipal nesta iniciativa contribui para o fortalecimento dos laços de geminação, para a divulgação do artesanato tradicional e moderno do Concelho, para a difusão da música popular portuguesa e sobretudo, junto dos emigrantes portugueses, para o reforço do sentimento de pertença.

#### **4. Comunidades Feirenses Emigrantes / Imigrantes**

---

##### **500 ANOS DA FESTA DAS FOGACEIRAS, 2005**

###### **a) Participação das Comunidades Portuguesas de Caracas, Rio de Janeiro, Pretória e Genebra**

No âmbito das relações internacionais, as celebrações dos *500 Anos da Festa das Fogaceiras* contou com a presença de associações de emigrantes feirenses que dinamizam a Festa das Fogaceiras no seu local de residência, originando mesmo, a internacionalização da Festa das Fogaceiras, graças ao apego e à identidade que as comunidades portuguesas residentes no exterior nutrem por esta festividade, mantendo assim, vivas as raízes históricas e culturais de Santa Maria da Feira. Nas comunidades feirenses emigrantes a celebração anual da Festa das Fogaceiras realiza-se, geralmente, no domingo seguinte ao dia 20 de Janeiro.

As associações participantes foram: *Associação Civil Amigos de Terras de Santa Maria* (Venezuela), *Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria* (Brasil), *Associação Colónia Portuguesa de Pretória* (África do Sul).

A presença das comunidades feirenses emigrantes teve como finalidade não só a comemoração conjunta da Festa das Fogaceiras, mas sobretudo a “actualização” face a todos os procedimentos organizacionais desta festividade.

Participou também na Festa das Fogaceiras o pintor Eduardo de Pinho residente em Genebra, Suíça, realizando a exposição de pintura “Eduardo de Pinho” que esteve patente ao público na *Casa do Moinho*, em Santa Maria da Feira.

O programa das comunidades feirenses durante a Festa das Fogaceiras, para além das cerimónias protocolares e oficiais, privilegiou contactos institucionais com a Câmara Municipal, com o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (Lobão) e divulgação do evento a nível nacional através da participação no programa *Portugal no Coração* da RTP.

#### *b) Participação das Cidades Geminadas*

A celebração dos 500 anos da Festa das Fogaceiras foi amplamente celebrada e vivida pelas cidades geminadas, Joué-Lès.-Tours (França) e Catió (Guiné-Bissau). O programa das comunidades feirenses durante a Festa das Fogaceiras, para além das cerimónias protocolares e oficiais, privilegiou contactos institucionais com a Câmara Municipal e reuniões de trabalho cujo objectivo foi a organização e sistematização de parcerias futuras. A delegação de Catió pode ainda visitar o complexo desportivo do Clube Desportivo Feirense e as cidades de Aveiro e Coimbra.

#### **FESTA DAS FOGACEIRAS, CARACAS 2005**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira aceitou o convite efectuado pela *Associação Civil Amigos de Terras de Santa Maria da Feira (CARACAS)*, para participar na Festa das Fogaceiras em Fevereiro de 2005.

Este evento consistiu na realização de um jantar de gala, um arraial com missa, procissão e variedades musicais. O grupo musical feirense participante foi “Som

Lusitano” com Maria do Céu e Alcino Almeida, cujo reportório contempla música popular portuguesa.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foi representada pelo Vereador Horácio Sá e esposa.

## **5. Relações Institucionais Europeias e Internacionais**

---

Investigação sobre a Associação de Cidades e Regiões da Europa para a Cultura- Les Rencontres -. Esta associação criada para e pelos eleitos responsáveis pela Cultura e pela Educação, consiste numa plataforma europeia de cooperação, através da realização de debates e de acções no domínio da política cultural das cidades. Encoraja a troca de projectos, de ideias e de opiniões e trabalha em estreita cooperação com os peritos, os universitários e as redes culturais.

## **6. Traduções e Retroversões**

---

- Texto para Catálogo da exposição fotográfica de Manuel Casal Aguiar – Biblioteca Municipal, Setembro
- Programa Cultura 2000 – Câmara Municipal, Outubro

## **7. Outras actividades**

---

### **a) Festival de Folclore do Castelo**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com o Rancho Regional de Argoncilhe e a Federação do Folclore Português, levaram a efeito, no dia 29 de Junho,

o XXII Festival de Folclore do Castelo. O evento apresentou um programa de relevância nacional ao incluir a participação das 12 regiões de Portugal, permitindo a divulgação da etnografia e Folclore de todo o Portugal Continental.

O Programa incluiu a realização de uma Sessão Solene de Boas-Vindas, jantar na cantina, desfile na Cruz e o Festival de Folclore do Castelo. A Câmara Municipal foi responsável pela divulgação nos jornais e rádio, som e luz, aluguer de palco, jantar e elaboração do livro do Festival.

b) Preparação da recepção oficial no âmbito do Intercâmbio Multilateral da Juventude de Sanguedo, no dia 03 de Agosto. Durante este intercâmbio, a freguesia de Sanguedo acolheu 10 jovens da Irlanda, 10 da Estónia e 10 da Roménia.

c) Apoio à Exposição D'Angolando (exposição de fotografia sobre Angola), que teve como objectivo sensibilizar a população no quadro da Educação para o Desenvolvimento.

## **biblioteca municipal**

### **1. introdução**

As novas missões da biblioteca de leitura pública na Sociedade de Informação determinam uma mudança de paradigma. As bibliotecas públicas têm que ser cada vez mais dinâmicas, tecnologicamente avançadas e constituídas como depósitos e redes integradas de informação. Devem oferecer acesso economicamente adequado a fontes de informação locais e mundiais. Devem estar preparadas para responder às necessidades educacionais, culturais e sociais da sua comunidade.

Tal, associada à crise económica, à era da optimização dos recursos, à permanente necessidade de avaliação dos serviços para garantir uma total satisfação dos utilizadores, obrigam as bibliotecas públicas a racionalizar o seu funcionamento, a estabelecer objectivos e prioridades e a experimentar novas formas de gestão seguindo critérios de eficiência, segundo parâmetros quantitativos, que se expressam em números de utilização de serviços, actividades realizadas, utilizadores atendidos e qualitativos que se expressam em termos da qualidade alcançada tendo em conta o nível de satisfação do utilizador com o serviço prestado.

Neste contexto, a biblioteca de Santa Maria da Feira, após um percurso de consolidação dos seus serviços e recursos, de qualificação do seu quadro de pessoal e de implementação de um Sistema de Informação, assumiu a necessidade de implementar um Serviço de Gestão de Qualidade segundo o referencial normativo ISO 9001:2000.

O ano de 2005 foi marcado, portanto, pela mudança operada pela implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, sobretudo, no que diz respeito às mentalidades e aos procedimentos.

Com a definição:

- dos valores pessoais e da equipa - pensamento sistémico, aprendizagem permanente, qualidade, inovação, compromisso com os utilizadores, valorização da comunidade, espírito de trabalho em equipa;
- da missão – assegurar a cada cidadão os meios para o seu desenvolvimento;
- da visão – disponibilizar um serviço de excelência que seja adequado, acessível e útil aos cidadãos e que constitua uma referência nas bibliotecas portuguesas;
- do objectivo – integrar os serviços da biblioteca na Sociedade de Informação;
- dos processos de gestão, de suporte e operacionais associados aos respectivos procedimentos internos, aos seus objectivos e indicadores de monitorização,

introduziu-se um novo modelo de gestão que se repercutiu na qualidade de prestação de serviços da biblioteca à comunidade.

Esta mudança profunda é reconhecida por todos os utilizadores da biblioteca e, sobretudo, pela avaliação feita aquando da visita prévia da APCER – Associação Portuguesa de Certificação – e mencionada no relatório final que destaca como pontos fortes (sic):

- a liderança, o comprometimento e planeamento da gestão, a identificação da missão e a focalização no cliente;
- a infra-estrutura, comunicação interna e o ambiente de trabalho;
- o processo de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos;
- a recolha e o tratamento de dados de informação dos clientes e o clima organizacional;
- a cultura de rigor e a motivação evidenciada pela equipa de direcção e de todos os auditados;
- a gestão do SGQ e a sua integração nos processos de gestão global.

A implementação do SGQ, dado o necessário esforço dos recursos humanos, não determinou o decréscimo de atenção aos serviços correntes da biblioteca. Pelo contrário, influiu na elevação da sua qualidade e no aumento dos serviços prestados ao utilizador, nomeadamente, todos aqueles que estão associados e exponenciados pelo novo Sistema de Informação como as funcionalidades das TIC, os serviços virtuais e os serviços de referência.

Sublinhamos, ainda, os serviços prestados no âmbito da extensão cultural quer daqueles que são promovidos pela biblioteca quer dos que por esta são acolhidos que, no ano transacto, aumentaram substancialmente.

Do ponto de vista dos serviços quantificáveis e dos dados estatísticos produzidos, consideramos pertinente referir:

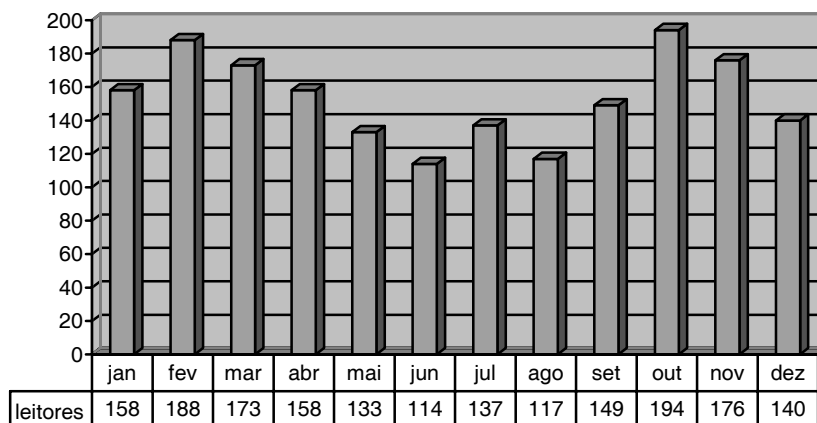
- o constante aumento do número de novos leitores - 1 837 ( 10,05 %) – num total de 19 469 leitores;
- o aumento do número de documentos emprestados ( 9,33 %), num total de 76 617 documentos;
- o uso, massivo, das TIC, com 30 314 utilizações;
- a grande utilização dos serviços presenciais com uma média de 460 utilizações/ dia ( não incluindo os participantes das actividades de extensão cultural);
- os serviços que prestamos à comunidade na área da extensão cultural, sobretudo, do núcleo pedagógico da biblioteca e as actividades que promove para a formação de públicos na leitura e a apropriação de outros bens culturais, com uma taxa média de satisfação dos utilizadores acima dos 90 %, observáveis neste relatório quer pela descrição de cada um dos eventos quer pelo mapa de monitorização dos objectivos e dos processos.

Os elementos coligidos no presente relatório traduzem, cremos, a permanente preocupação do cumprimento das missões da biblioteca de leitura pública e a importância que esta tem conquistado na comunidade em que está integrada.

Santa Maria da Feira, Março de 2006.

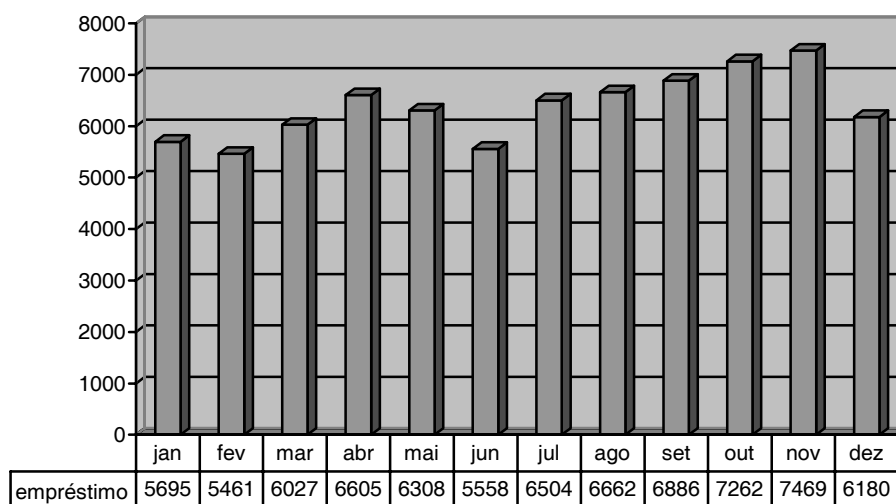
## **2. gestão de empréstimo**

### **2.1. novos leitores**



Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, inscreveram-se 1 837 leitores. No total, no final do ano transacto, estavam inscritos 19 469 leitores.

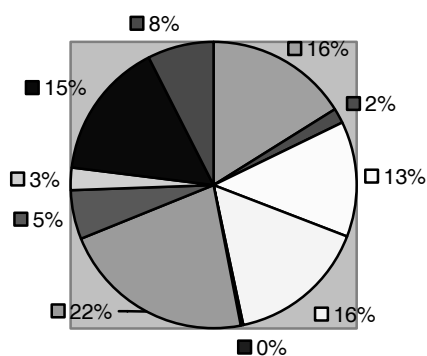
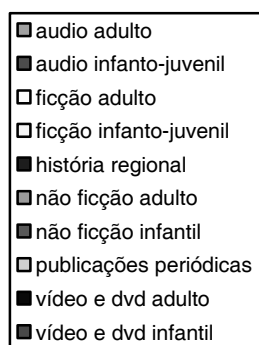
## 2.2. empréstimo domiciliário



Foram emprestados 76 617 documentos.

### 2.3 empréstimo por colecção

	quantidade
audio adulto	12 377
audio infanto-juvenil	1 341
ficção adulto	9 925
ficção infanto-juvenil	12 150
história regional	206
não ficção adulto	16 783
não ficção infantil	4 195
publicações periódicas	2 049
vídeo e DVD adulto	11 846
vídeo e DVD infantil	5 804



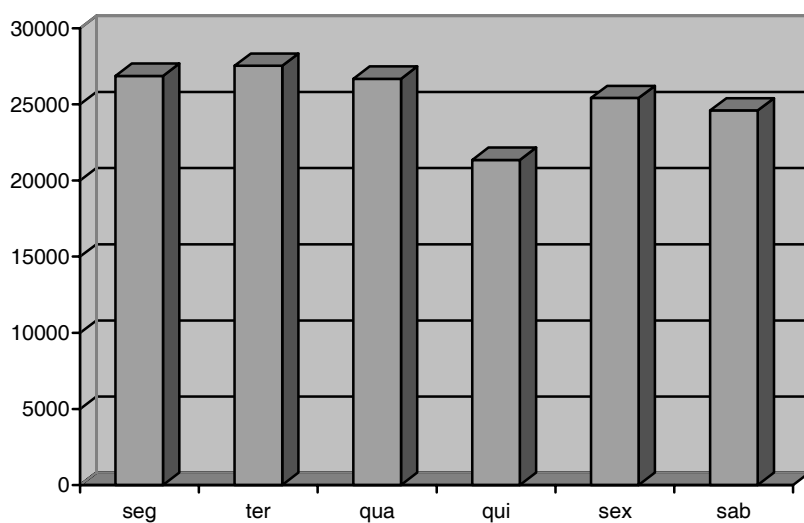
Estas requisições domiciliárias traduzem o número de vezes que os documentos foram emprestados:

. 45.308 documentos impressos, 13.718 documentos áudio e 17.650 documentos vídeo/dvd.

Segundo estes dados, podemos verificar a existência de uma continuidade no aumento do empréstimo de material impresso, havendo um equilíbrio entre documentos de ficção e de não ficção o que traduz que a biblioteca cumpre as funções de promotor da leitura mas, também, como um recurso educacional formal e não formal.



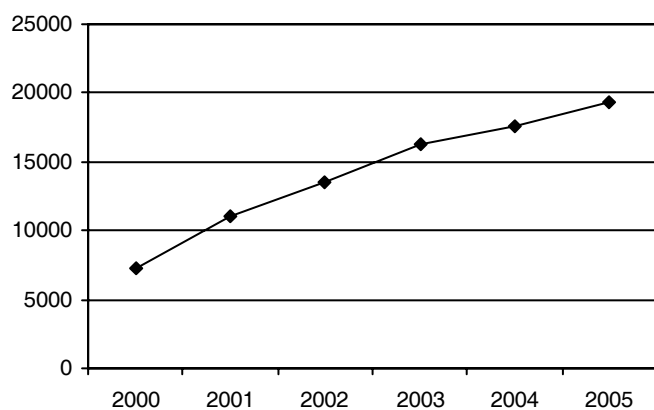
## 2.4 empréstimos / devoluções



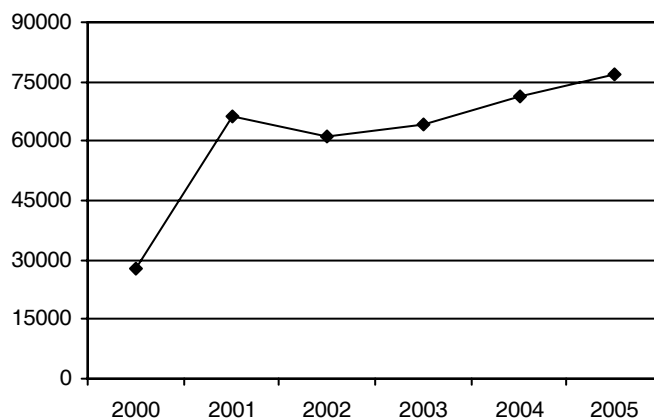
Pela análise deste gráfico podemos verificar que a afluência à biblioteca tem uma distribuição uniforme ao longo dos dias da semana.

## 2.5 análise comparativa do número de inscrições e empréstimos

Desde a abertura do novo edifício da biblioteca municipal, em 2000, houve uma grande evolução no número de leitores inscritos e no número de empréstimos como podemos verificar pela análise dos gráficos.



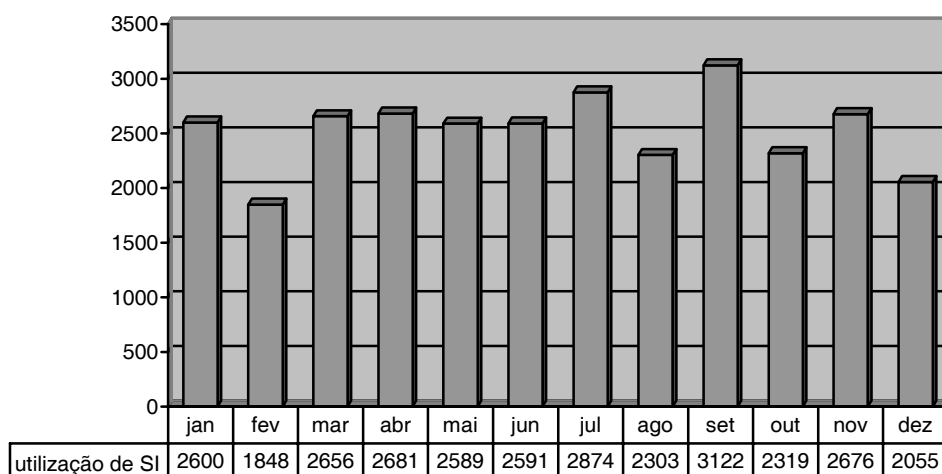
inscrições



empréstimos

### 3. sistema de Informação

#### 3.1 serviços TIC



De acordo com a monitorização do processo, as Tecnologias de Informação e Comunicação, em livre acesso, foram utilizadas 30 314 vezes.

Estes valores não incluem os pólos de Argoncilhe, Escapães, Lourosa e Milheirós de Poiares.

### 4. actividades que decorreram na biblioteca

#### 4.1 eventos

Dadas as características das actividades de extensão cultural para jovens/adultos não nos é possível apresentar dados quantificados quanto ao número de participantes por acção.

No entanto, apresentamos a lista das actividades promovidas / recepcionadas pela biblioteca.

##### 4.1.1 visitas

###### visita à biblioteca - orféu

data: 23 de março

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Orféu

###### visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”

data: 13 de abril

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

###### visita à biblioteca – lar de dia de souto

data: 18 de abril

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Lar de Dia de Souto

**visita à biblioteca – escola profissional de espinho**

data: 19 de abril

hora: 09.00h

local: biblioteca

organização: Escola Profissional de Espinho

**visita à biblioteca – técnicos da biblioteca de Melgaço**

data: 10 de maio

hora: 10.30h

local: biblioteca

organização: Biblioteca de Melgaço

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 08 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – centro social de paços de brandão**

data: 27 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Paços de Brandão

**visita à biblioteca – centro profissional de paços de brandão**

data: 30 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Profissional de Paços de Brandão

**visita à biblioteca – externato santa isabel**

data: 01 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: externato santa isabel

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 13 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – centro social de sanguedo**

data: 18 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Sanguedo

**visita à biblioteca – multiformactiva – formação profissional**

data: 23 de julho

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Multiformactiva

**visita à biblioteca – centro social de fornos**

data: 25 de julho

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Fornos

**visita à biblioteca – juventude de sangue**

data: 04 de agosto

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Juventude de Sanguedo

**visita à biblioteca – associação nacional oficinas de projecto**

data: 07 de setembro

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Associação Nacional Oficinas de Projecto

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 14 de setembro

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita de estudo de 35 directores de bibliotecas públicas da Eslovénia**

data: 13 de outubro

hora: 11.00h

local: biblioteca

organização: IPLB

**visita à biblioteca – professores do 1º, 2º, e 3º ciclo de ensino básico e secundário**

data: 27 de outubro

hora: 12.00h

local: biblioteca

organização: Professores do 1º, 2º, e 3º Ciclo de Ensino Básico e Secundário

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 09 de novembro

hora: 16.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – ensino recorrente**

data: 15 de novembro

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Professora de Ensino Recorrente em Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 14 de dezembro

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.2 conferência / congresso**

**conferência: fome, peste e guerra – há 500 anos – S. Sebastião intercessor – que motivação? Hoje – que caminho?**

data: 18 de janeiro

hora: 20.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**conferência: iniciativas à dinamização empresarial**

data: 24 de fevereiro

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Empresário – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**conferência: feira 2020 um olhar sobre o território**

data: 19 de maio

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Planeamento e Urbanismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**congresso: III congresso da federação nacional das confrarias da gastronomia portuguesa**

data: 08 e 09 de julho

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Federação Nacional das Confrarias da Gastronomia Portuguesa e Confraria da Fogaça

**conferência: IV simpósio sete sóis sete luas - a europa e o terrorismo global**

data: 24 de setembro

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**conferência: dinâmicas para a empregabilidade**

data: 26 de outubro

hora: 14.15h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Empresário – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.3 actividades várias**

**encerramento do projecto alternativa - ANOP**

data: 13 de janeiro

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: ANOP – Apoio a desempregados da indústria do calçado

**acção de formação - associação de dadores benévolos de sangue**

data: 14 de janeiro

hora: 20.00h

local: auditório da BM

organização: Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira

**apresentação da exposição: arte sacra**

data: 19 de janeiro

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 25 de janeiro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**cerimónia de recepção às selecções de basquetebol**

data: 5 de fevereiro

hora: 10.30h

local: auditório da BM  
organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Grupo Recreativo Independente Brandoense

**calimera - fórum sobre acessibilidades na internet**

data: 18 e 19 de fevereiro  
hora: 09.30h  
local: auditório da BM  
organização: CML – Departamento de Bibliotecas e Arquivos e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Biblioteca Municipal

**sessão de esclarecimento APSI – segurança das crianças no automóvel**

dia: 25 de fevereiro  
data: 21.00h  
local: auditório  
organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**projecto recreio vivo, recreio educativo - acção de formação**

data: 09 de março  
hora: 16.00h  
local: auditório da BM  
organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**reunião com forças de segurança do concelho – actividade e problemas de natureza policial no concelho**

data: 14 de março  
hora: 21.00h  
local: auditório da BM  
organização: Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação da volta às terras de santa maria / troféu fernando mendes**

data: 18 de março  
hora: 18.00h  
local: auditório da BM  
organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**sarau comemorativo do 9º aniversário da universidade sénior**

data: 05 de abril  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**fórum envelhecimento saudável e activo**

data: 07 de abril  
hora: 08.45h  
local: auditório da BM  
organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**tertúlia de poesia – comemorações do 25 de abril**

data: 26 de abril  
hora: 21.30h  
local: sala de leitura da BM  
organização: Assembleia Municipal

**reunião clínica com profissionais do centro de saúde**

data: 29 de abril  
hora: 09.00h  
local: auditório da BM  
organização: Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 29 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**IV jornadas de educação - da escola que temos à escola que queremos**

data: 06 e 07 de maio

hora: 09.00h

local: auditório e sala polivalente da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**IV reunião temática do serviço de oftalmologia do hospital s. sebastião**

data: 14 de maio

hora: 09.00h

local: auditório e sala polivalente da BM

organização: Hospital de S. Sebastião

**III jornadas técnicas internacionais – prevenção de riscos laborais e responsabilidade social**

data: 18 de maio

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Cifast – centro de investigação, formação e assistência à segurança no trabalho

**seminário - dinamização do sector cinegético no Entre Douro e Minho**

data: 21 de maio

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro de Obras, Protecção Civil e Ambiente - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto feira das ideias – campanhas anti-tabágicas**

data: 28 de maio

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**concurso de flautas**

data: 31 de maio

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa de Santa Maria da Feira

**apresentação do cd bichos na palma da mão**

data: 04 de junho

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**campeonato nacional de ciclismo - reunião**

data: 23, 24, 25 e 26 de junho

hora: 07.30h

local: auditório e camarins da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 24 de junho

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia de tomada de posse do clube desportivo feirense**

data: 30 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Clube Desportivo Feirense

**acção de formação de higiene e segurança alimentar na viagem medieval**

data: 04 a 11 de julho

hora: 18.00h

local: sala de formação da BM

organização: Feira Viva Cultura e Desporto

**entrega de diplomas - projectos escola da família e clube dos avós**

data: 08 de julho

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: “viagem medieval”**

data: 12 de julho

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Comunicação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 09 de setembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Ordem de Advogados**

data: 17 de setembro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Ordem de Advogados delegação de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: empreendedores XXI**

data: 21 de setembro

hora: 17.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



**apresentação do projecto: campanhas de educação ambiental**

data: 26 de setembro

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Ambiente, Obras Municipais e Protecção Civil - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação das potencialidades turísticas de Santa Maria da Feira: missão empresarial oriunda da Alemanha**

data: 29 de setembro

hora: 09.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**II jornadas do movimento alternativo de pais**

data: 22 de outubro

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: FAPfeira – Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira

**reunião: DREN / Gabinete de Apoios Educativos e Coordenadores Educativos de Entre Douro e Vouga**

data: 25 de outubro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: DREN / Gabinete de Apoios Educativos e Coordenadores Educativos de Entre Douro e Vouga

**cerimónia de tomada de posse dos órgãos eleitos e assembleia municipal**

data: 31 de outubro

hora: 10.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**entrega de prémios: “prémio rotary melhores alunos”**

data: 26 de novembro

hora: 17.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: “projecto direitos e desafios”**

data: 29 de novembro

hora: 16.00h

local: sala polivalente e sala de formação da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do livro de António Teixeira Fernandes: “D`Florentino de Andrade e Silva: contemplação, pensamento e acção”**

data: 02 de dezembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**reunião: 11ª reunião da comissão de acompanhamento**

data: 06 de dezembro

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: CCDRn – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

**assembleia municipal**

data: 22 de dezembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.4 exposições**

**exposição video-arte - love is in the air**

inauguração: 28 janeiro

hora: 21.30 h

local: sala polivalente da BM

organização: Feira Viva Cultura e Desporto, Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 28 de janeiro a 28 de fevereiro

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

**exposição colectiva de pintura e escultura – fogaceiras diferentes olhares sobre o mesmo tema**

inauguração: 4 de março

hora: 21.30h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 04 a 31 de março

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

**exposição: ciclo da vida – universidade sénior de santa maria da feira**

inauguração: 05 de abril

hora: 18.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

patente de 05 a 11 de abril

horário: 12.00h às 19.00h segunda

10.30h às 19.00h terça a sexta-feira

10.00h às 17.00h sábado

**exposição: feira 2020 um olhar sobre o território**

inauguração: 19 de maio

hora: 21.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro do Planeamento e Urbanismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 19 a 23 de junho

horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado

15h00 às 23h00 – domingo

**exposição: feira das ideias – campanhas anti-tabágicas**

inauguração: 28 de maio

hora: 09.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 28 a 30 de maio

horário: 12.00h às 19.00h segunda  
10.30h às 19.00h terça a sexta-feira  
10.00h às 17.00h sábado

**exposição: fragmentos de corpo – alexandra de pinho**

inauguração: 03 de junho

hora: 21.30h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 03 a 26 de junho

horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado

15h00 às 23h00 – domingo

**exposição: lugares que o sol nascente vê primeiro – manuel casal aguiar**

inauguração: 24 de setembro

hora: 12.30h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 24 de setembro a 23 de outubro

horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado

15h00 às 23h00 – domingo

#### **4.1.5 concertos / recitais**

**concerto: navegar é preciso por HEPTA**

data: 21 de janeiro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**recital de poesia: poemas de amor ao ritmo do coração**

data: 26 de fevereiro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Feira Viva Cultura e Desporto

**concerto: modas à margem do tempo**

data: 27 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Academia de Música de Santa Maria da Feira

**concerto: ingeborg baldaszi e ricardo rocha**

data: 30 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**concerto: nelly santos e graça mota**

data: 12 de novembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Academia de Música de Santa Maria da Feira

#### **4.1.6 cinema**

todos os domingos  
sessões especiais:  
09 e 25 de Abril;  
05 e 20 de Outubro;  
01, 10, 17 e 24 de Novembro  
promotor: cineclubes de Santa Maria da Feira

#### **festival de cinema luso-brasileiro**

data: de 4 a 11 de dezembro  
local: auditório da BM  
organização: Cineclubes de Santa Maria da Feira

#### **4.2 núcleo pedagógico**

As actividades do núcleo pedagógico envolveram 9 174 crianças/jovens, a saber:

11 visitas – 357  
119 horas do conto – 3 425  
49 ateliers – 1 426  
6 acções de formação - 97  
2 encontros inter-geracionais - 65  
10 sessões de teatro – 1 320  
3 concertos – 460  
2 encontros com contadores histórias – 170  
8 sessões de cinema – 1 366  
1 exposição – 81  
2 conferências – 236  
6 jogos pedagógicos - 171

#### **4.2.1 visitas**

##### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 10 Janeiro de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 1 n° 1 de Santa Maria da Feira  
n° pax: 23

##### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 24 Janeiro de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 1 Aldeia Nova Lourosa – Lourosa  
n° pax: 20

##### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 07 Março de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 2/3 Fernando Pessoa  
n° pax: 26

##### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 04 Abril de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 1 Outeiro – Arrifana  
nº pax: 114

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 11 Abril de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: Centro de Apoio Social de Mozelos  
nº pax: 24

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 18 Abril de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: Centro Social de Milheirós de Poiares  
nº pax: 50

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 16 de Maio de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: Centro Infantil da Feira  
nº pax: 38

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 11 Julho de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: Centro Social Pe. José Coelho  
nº pax: 14

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 25 de Julho  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: Centro Social de Fornos  
nº pax: 11

**visita pedagógica**  
data: 24 de Outubro  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: EB 2/3 Fernando Pessoa  
nº pax: 26

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**  
data: 19 de Dezembro  
hora: 09.30  
local: BM  
escola: Obra do Frei Gil  
nº pax: 11

#### 4.2.2 hora do conto

##### **a história da fogacinha**

data: 6, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 25, 26 e 27 de Janeiro 05  
6, 12 e 13 de Abril 05

hora: 10.00 e 14.30

local: sala do conto + pólos de leitura

destinatários:

J.I. Fontainhas – Arrifana

J.I. Manhouce – Arrifana

E. B. 1 n° 2 da Feira

J.I. Nadais e Igreja – Escapães

E.B. 1 – Igreja – M. Poiars

Centro Social de Lourosa

O Amiguinho

Centro Infantil da Feira

Centro Social de Lourosa

E. B. 1 n° 1 da Feira

J.I. Bairro - Arrifana

Centro Social de Milheirós de Poiars

J. I. Santo António – Escapães

Centro Social de Argoncilhe

Centro Infantil da Feira

Centro Social de Santa Maria da Feira

Nuclisol

público em geral

n° participantes: 879

##### **uma fogacinha, muitos olhares**

atelier: construção de um mosaico gigante, recriando a fogaça

data: 1, 2, 3, 10, 15, 22 e 24 de Fevereiro 05

3, 8, 9, 10, 16, 17, 18 e 29 de Março 05

5, 7, 14, 26 e 29 Abril 05

hora: 10.30 e 14.30

local: sala do conto + pólos de leitura

destinatários: jardim de infância de :

Jl Lapa – S. Paio de Oleiros

Jl Portela – Paços de Brandão

Macur

Jl Igreja n° 1 – Paços de Brandão

Jl Quebrada – S. Paio de Oleiros

Jl Murtais n° 2 – Rio Meão

Jl St° António – Rio Meão

Jl Murtais n° 1 – Rio Meão

Jl Igreja n° 2 – Paços de Brandão

Centro Social de Sanfins

Jl Várzea – Canedo  
Jl Carvalhal – Argoncilhe  
Jardim de Infância do Montinho  
Jl Casalmeão – Lourosa  
Jl Pereiro – Milheirós de Poiares  
Jl Duas Igrejas – Romariz  
Associação bem- estar de lamas  
Jl de Fagilde – Gião  
Jl Igreja – Gião  
Jl Mota Ilha – Canedo  
Jl Igreja – Milheiros de Poiares  
EB 1 Aldeia Nova Lourosa  
Centro Social Milheirós de Poiares  
nº participantes: 586

**oficina T Zero**

data: 31 de Março a 02 de Abril 05  
hora: 09.30 e 14.30 ou 15.00  
local: sala do conto  
destinatários:  
Atl bué d’alegria  
O amiguinho  
Centro social de Mosteiro  
Centro social de Sanfins  
Centro social Paços de Brandão  
Público em geral  
nº participantes: 95

**histórias de Andersen**

data: 02 de Abril 05  
hora: 11.00  
local: sala do conto  
destinatários:  
público em geral  
nº participantes: 12

**histórias de Panda Pá: a lenda da amendoeira e a garça**

data: 19 a 21 de Abril 05  
hora: 10.30 e 14.30  
local: sala do conto  
destinatários:  
EB1 nº 1 da Feira  
EB1 nº 2 da Feira  
EB1 Bairro – Arrifana  
EB1 Beire – S. João de Ver  
nº participantes: 280

**histórias com bicho**

data: 2 de Junho 05  
hora: 10.00 e 16.00  
local: Festa do livro  
destinatários:  
Associação Bem Estar – Lamas  
Centro Social Padre José Coelho  
CerciFeira  
Academia Música  
C.P.E  
EB1 Gião  
EB1 Candal  
nº participantes: 120

**o padre no baú**

data: 3 de Junho 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social de Fornos

Centro Social da Feira

Centro Social de Arrifana

Centro Social de Mosteiro

Centro Social de Milheirós

Fundação Comendador Sá Couto

Centro Social Pe. José Coelho

nº participantes: 142

**museu dos contos do Sr. B**

data: 1 a 3 de Junho 05

hora: 10.00 e 14.30

local: sala de atelier e foyer

destinatários:

EB 1 nº 1 da Feira

EB 2/3 de Lourosa

Centro Social Dr. Crispim

Pelo Prazer de Viver

Centro Infantil de Arrifana

EB 1 nº 2 da Feira

nº participantes: 127

**o pequeno livro dos medos**

data: 11, 20 e 25 de Outubro 8, 10, 15, 17, 24 e 29 de Novembro e 6 de Dezembro

hora: 09.30 e 14.30

local: sala de atelier e sala do conto

destinatários:

EB1 Igreja- Paços de Brandão

EB1 Igreja- S. Paio de Oleiros

EB1 Stº António- Riomeão

EB1 Chão do Monte, nº 3- S. Mª Lamas

EB1 Póvoa- Paços de Brandão

EB1 Pousadela- Nogueira da Regedoura

EB1 Igreja - Lobão

EB1 Avenida - Fiães

EB1 Ordonhe - Argoncilhe

EB1 Vendas Novas - Lourosa

EB1 Aldriz - Argoncilhe

EB1 Soutelo - Fiães

EB1 Grandal - Fiães

EB1 S. Domingos – Argoncilhe

EB1 Souto - Nogueira Regedoura

nº participantes: 377

**o que guardo na caixinha**

data: 27 e 28 de Outubro

hora: 10.00, 13.30 e 15.00

local: sala do conto

escola:

EB1 Sobral- Mozelos

EB1 Portela- Paços de Brandão

EB1 Igreja- S. Paio de Oleiros

EB1 nº1- Santa Maria de Lamas

EB1 Mata- Riomeão

EB1 nº 2 Ordonhe



EB1 Igreja- Lobão  
nº pax: 278

**biblioteca sensível itinerante**

data: 21, 22 e 23 de Novembro

hora: 10h00 e 14h00

local: sala do conto

escola:

EB1 Soutelo – Fiães

EB1 Vendas Novas – Fiães

EB1 Casalmeão – Lourosa

EB1 Cavadas – Argoncilhe

EB1 Vendas Novas – Lourosa

EB1 Aldriz - Argoncilhe

nº pax: 250

**estafeta dos contos: uns óculos para a Rita**

data: 30 de Novembro

hora: 10h30

local: sala do conto

escola:

Associação Pelo Prazer de Viver

nº pax: 20

**estafeta dos contos: o pequeno livro dos medos**

data: 05 de Dezembro

hora: 10h30

local: EB1 Mãe de Água- Ovar

escola:

EB1 Mãe de Água- Ovar

nº pax: 32

**o gigante egoísta**

data: 13, 15, 16, 20, 21 e 22 de Dezembro

hora: 10h00 e 14.30

local: sala do conto, sala polivalente e ala pediátrica do Hospital S. Sebastião

escola:

EB1 Prezinha nº1 - Vila Maior

EB1 Cimo da Aldeia - Pigeiros

EB1 nº 2 - SM Feira

Centro Social de Mosteiro

Obra do Frei Gil

Kids Club

Centro Social de Lourosa

Crianças hospitalizadas

nº pax: 227

**4.2.3 encontros intergeracionais**

**por um conto de reis**

o meu avô

data: 04 de Maio 05

hora: 14.30

local: sala da hora do conto

destinatários:

Centro Social do Souto

Centro Social de Arrifana

nº participantes: 28

**por um conto de reis**  
o capuchinho vermelho  
data: 18 de Maio  
hora: 14.30  
local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Universidade Sénior  
Associação Bem – Estar de Lamas  
nº participantes: 37

#### **4.2.4 ateliers**

##### **coração gigante**

data: 5 e 19 de Fevereiro 05

hora: 15.00

local: sala de atelier

destinatários:

leitores da biblioteca

nº participantes: 19

##### **pinturas faciais**

data: 7 de Fevereiro 05

hora: 14.00

local: sala da hora do conto

destinatários:

leitores da biblioteca

nº participantes: 16

##### **atelier de expressão artística: pintura em azulejo**

data: 11 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala da hora do conto

destinatários:

O Amiguinho

Associação Bem-Estar de Lamas

leitores da biblioteca

nº participantes: 18

##### **cartas de amor e embalagens de s. valentim**

data: 14 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

Associação Pelo Prazer de Viver

MASSPO

Oficina de Ideias

leitores

nº participantes: 19

##### **o meu rosto revela o que eu sinto**

data: 15 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 do Cavaco

nº participantes: 24

##### **o amor é...**

data: 17 de Fevereiro e 1 de Março 05

hora: 09.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 de Lourosa

Associação bem-estar de lamas

nº participantes: 41

##### **o muro das emoções**

data: 1, 3, 8, 10, 17 de Março 05

5, 7, 14, 19 e 21 de abril

hora: 14.30

local: sala de atelier  
destinatários:  
EB1 Pereiro – Milheiros de Poiares  
EB1 Goim – Romariz  
EB1 Prime – Mozelos  
EB1 Igreja – Milheiros de Poiares  
EB1 Póvoa – Paços de Brandão  
EB1 Carvalhal – Romariz  
EB1 Mirante - Canedo  
nº participantes: 156

**as cores do amor**

data: 15 de Março 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
EB 2/3 de Milheiros de Poiares  
EB 2/3 de Argoncilhe  
nº participantes: 32

**atelier de expressão artística: arte de trabalhar papel**

data: 18 de Março 05  
hora: 14.30  
local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Oficina de Ideias  
nº participantes: 9

**atelier de expressão artística - dança hip-hop**

data: 21 e 22 de Março 05  
hora: 09.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Centro Social Pe. José Coelho  
Centro Social de Arrifana  
nº participantes: 34

**atelier de expressão artística: queres ser DJ?**

data: 21 e 22 de Março 05  
hora: 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Projecto Habitar  
Riscos e Traços  
nº participantes: 21

**atelier de expressão artística: ovos de chocolate**

data: 24 de Março 05  
hora: 09.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Riscos e Traços  
leitores da biblioteca  
nº participantes: 10

**atelier de expressão artística: escultura em cortiça**

data: 8 de Abril 05  
hora: 14.30

local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Direitos e Desafios  
nº participantes: 14

**viraventos de desejos**

data: 12 de Abril 05  
hora: 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
EB1 Souto – Nogueira da Regedoura  
nº participantes: 29

**atelier de expressão artística: ourivesaria**

data: 29 de Abril 05  
hora: 14.30  
local: sala do conto  
destinatários:  
ATL Espaço criança  
O amiguinho  
leitores  
nº participantes: 15

**viraventos dos desejos**

data: 03 de Maio 05  
hora: 14.30  
local: pólo de leitura de Escapães  
destinatários:  
EB1 Stº António - Escapães  
nº participantes: 13

**viraventos dos desejos**

data: 10 de Maio 05  
hora: 10.30  
local: pólo de leitura de Milheirós de Poiares  
destinatários:  
EB1 Igreja – Milheirós de Poiares  
nº participantes: 20

**o rosto imaginário**

data: 10 de Maio 05  
hora: 10.30  
local: pólo de leitura de Argoncilhe  
destinatários:  
EB1 Cavadas - Argoncilhe  
nº participantes: 24

**ilustrando poemas para a infância**

data: 24 de Maio 05  
hora: 10.00 e 14.00  
local: Festa do livro  
destinatários:  
Centro Infantil da Feira  
Centro Social de Canedo  
nº participantes: 120

**caça texturas**

data: 25 de Maio 05  
hora: 10.00 e 14.00  
local: Festa do livro

destinatários:  
Espaço Criança  
EB1 Oleiros  
CerciFeira  
EB1 Monte S. Roque  
Centro Social e Paroquial Feira  
Ginásio Kids  
nº participantes: 160

**papagaios dos desejos**

data: 16 de Junho 05  
hora: 14.00  
local: pólo de leitura de Lourosa  
destinatários:  
EB1 Calvário – Lourosa  
nº participantes: 20

**artes circenses**

data: 28 e 30 de Junho 05  
hora: 09.30 e 14.00  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 200

**impressão de t-shirts**

data: 05 e 08 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.00  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 200

**a arte de trabalhar o papel**

data: 07 de Outubro 05  
hora: 14.30  
local: sala do conto  
destinatários:  
leitores  
nº participantes: 12

**palavras marcianas**

data: 02, 03 e 04 de Novembro 05  
hora: 09.00 e 14.00  
local: sala atelier e sala do conto  
destinatários:  
EB 2/3 de Argoncilhe  
EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho  
EB 2/3 Fernando Pessoa  
nº participantes: 115

**ilustrando poemas para a infância**

data: 02, 03 e 04 de Novembro 05  
hora: 10.30  
local: sala polivalente  
destinatários:  
Jardim-de-infância do Montinho  
Jardim-de-infância de Milheirós  
nº participantes: 85

#### **4.2.5 acções de formação**

##### **de portas abertas para a diferença**

data: 11 de Abril 05

hora: 09.30 às 18.30

local: sala de formação

destinatários:

técnicos de bibliotecas, técnicos de animação cultural, professores, educadores de infância

nº participantes:13

##### **conta contos**

data: 18 a 21 de Abril 05

hora: 18.00 às 20.30

local: sala de atelier

destinatários:

animadores sócio culturais, actores e profissionais que desenvolvam horas do conto.

nº participantes:12

##### **laboratório de letras: da voz aos livros**

data: 24 de Maio 05

hora: 09.30 às 18.00

local: sala de atelier

destinatários:

técnicos de bibliotecas, técnicos de animação cultural, professores, educadores de infância

nº participantes:15

##### **oficina de sobrevivência para pais contadores de histórias**

data: 4 de Junho 05

hora: 10.00

local: Festa do livro

destinatários:

pais e educadores

nº participantes:16

##### **reaproveitando velhos contos**

data: 26 de Outubro 05

hora: 09.30 às 17.00

local: sala polivalente

destinatários:

agentes educativos do concelho de santa Maria da Feira

nº participantes:13

##### **olhos de ler: literatura e media**

data: 29 de Outubro 05

hora: 09.30 às 17.00

local: sala do conto

destinatários:

mediadores de leitura, responsáveis pelas bibliotecas escolares e animadores culturais

nº participantes: 28

#### **4.2.6 teatro Infanto-Juvenil**

##### **o mundo de Andersen com os Panda Pá**

data: 22 de Abril 05

hora: 10.30 e 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB1 nº 1 da Feira

EB1 nº 2 da Feira

nº participantes: 140

**bendita, a bruxa má**

data: 27 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social Padre José Coelho

MACUR

EB1 N.º 2

Bem Estar – Lamas

Centro Social de Milheirós de Poiares

Centro Social de Lourosa

nº participantes: 300

**teatro de marionetas: sapos e dragões**

data: 30 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Milheirós de Poiares

Associação Pelo Prazer Viver

Centro Infantil de Fiães

O Amiguinho

Cerci Feira

Associação Bem Estar de Lamas

Centro Infantil da Feira

Espaço Criança

nº participantes: 335

**teatro de marionetas: o ovo**

data: 31 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social Padre José Coelho

Centro Social de Milheirós de Poiares

Centro Social de Lourosa

Espaço Criança

CerciFeira

EB1 N.º 1

Pelo Prazer Viver

Habitar

C.P.E

EB1 N.º 2 – Feira

nº participantes: 280

**teatro de marionetas: miragens**

data: 1 de Junho 05

hora: 10.00 e 16.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social Padre José Coelho

Patronato Amor de Deus

Pelo Prazer Viver

C.P.E



Centro Social de Fornos  
EB1 Badoucos  
EB1 Padrão  
Ginásius Kids  
nº participantes: 265

#### **4.2.7 encontro com contadores de histórias**

##### **mil e um contos**

data: 23 de Abril 05  
hora: 18.00  
local: sala de leitura de adultos  
destinatários:  
público em geral  
nº participantes: 120

##### **convívio com contos tradicionais**

data: 29 de Outubro 05  
hora: 21.30  
local: auditório  
destinatários:  
público em geral  
nº participantes: 50

#### **4.2.8 música**

##### **um conto na floresta**

data: 23 de Maio 05  
hora: 14.00  
local: festa do livro  
destinatários:  
Centro Infantil Feira  
Centro Social Padre José Coelho  
Centro Social de Milheirós de Poiães  
Centro Social de Nogueira de Regedoura  
Público em geral  
nº participantes: 160

##### **concerto para bebés**

data: 16 de Julho 05  
hora: 11.00 e 15.00  
local: sala polivalente  
destinatários:  
bebés dos 3 meses aos 3 anos acompanhadas pelos pais  
nº participantes: 300

#### **4.2.9 jogos pedagógicos**

##### **conta com Andersen**

data: 01 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala de leitura infanto- juvenil  
destinatários:  
Centro Social de Lourosa  
nº participantes: 40

##### **conta com Andersen**

data: 12 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30

local: sala de leitura infanto- juvenil  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 56

**direitos à solta**

data: 14 e 15 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 75

**4.2.10 cinema infanto-juvenil**

**o gang dos tubarões**

data: 23 de Março 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Centro Social de Lourosa  
Centro Social do Souto  
Centro Social de Sanguêdo  
Centro Social de Escapães  
leitores da biblioteca  
nº participantes: 192

**o paraíso da barafunda**

data: 11 de Maio 05  
hora: 10h00  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Centro Infantil da Feira  
Centro Social e Paroquial da Feira  
Centro Social de Arrifana  
Centro Social de Milheirós de Poiares  
nº participantes: 188

**o gang dos tubarões**

data: 27 de Junho 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 140

**os incríveis**

data: 04 de Julho 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 140

**o pirata das Caraíbas**

data: 11 de Julho 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Férias vivas

nº participantes: 170  
**noddy: o carro novo**  
data: 12 de Setembro 05  
hora: 10h00  
local: auditório da BM  
destinatários:  
O amiguinho  
Patronato amor de Deus  
Centro Social Pigeiros  
Macur  
Público em geral  
nº participantes: 166

**a viagem de Chihiro**  
data: 12 de Setembro 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
O amiguinho  
Academia de música  
Centro social de Pigeiros  
Educofeira  
Ginásio kids  
Público em geral  
nº participantes: 178

**polar express**  
data: 19 de Dezembro 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Centro Social de Escapães  
Kids Club  
Obra do Frei Gil  
Paraíso dos pequeninos  
Nuclisol  
CPE  
Centro Social de Mosteirô  
Irmãs Passionistas  
Público em geral  
nº participantes: 192

#### **4.2.11 exposições**

**o muro das emoções**  
inauguração: 22 de Junho a 17 Julho  
destinatários:  
EB1 Goim – Romariz  
EB1 Prime – Mozelos  
EB1 Carvalhal – Romariz  
EB1 Mirante - Canedo  
nº participantes: 81

#### **4.2.12 conferências**

**um pouco mais de azul**  
data: 03 de Novembro 05  
hora: 15h00  
local: auditório da BM

destinatários:  
Escola Secundária de Santa Maria da Feira  
nº participantes: 52

**das estrelas ao átomo**

data: 24 de Novembro 05  
hora: 15h00  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Escola Secundária de Santa Maria da Feira  
Escola Secundária Coelho e Castro  
nº participantes: 184

**4.2.13 workshops imaginarius**

**gigli di nola: pintura e restauro com pasta de papel**

data: 10 e 11 de Junho  
hora: 10/06 – 15.00 às 20.00  
11/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00  
local: Biblioteca Municipal  
destinatários:  
maiores de 16 anos  
nº participantes: 12

**gigli di nola: argila, gesso e pasta de papel : técnicas e metodologias**

data: 12, 13 e 14 de Junho  
hora: 12/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00  
13/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00  
14/06 – 9.00 às 12.00  
local: Biblioteca Municipal  
destinatários:  
maiores de 16 anos  
nº participantes: 15

**gigli di nola: a máquina da festa**

data: 15 e 16 de Junho  
hora: 15/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00  
16/06 – 9.00 às 15.00  
local: tenda – parque estacionamento  
destinatários:  
maiores de 16 anos  
nº participantes: 6

**fura dels baus: xarxa 25**

data: 16 a 18 de Junho  
hora: 16/06 – 17.00  
17/06 – 16.00 às 21.30  
18/06 – 16.00 às 02.00  
local: Orfeão da Feira e zona envolvente das piscinas  
destinatários: maiores de 18 anos  
nº participantes: 48

## **5. formação interna**

### **acção de formação: S.G.Q. – diagnóstico e mapeamento de processos**

formador: Manuel Moura

data: 5 de novembro de 2004 a 14 de janeiro de 2005

duração: 68.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – planeamento do projecto e identificação de objectivos**

formador: Manuel Moura

data: 1 a 5 de março

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – apresentação do plano**

formadora: Raquel Oliveira

data: 23 de março

duração: 4.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade e gestão por processos**

formadora: Raquel Oliveira

data: de 23 de março a 29 de abril

duração: 32.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – documentação e implementação da gestão por processos**

formadora: Raquel Oliveira

data: 18 de abril a 20 de novembro

duração: 400.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade nos serviços (autoformação)**

formadora: Raquel Oliveira

data: 2 de novembro a 23 de novembro

duração: 24.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – análise do projecto**

formadora: Raquel Oliveira

data: 30 de novembro a 7 de dezembro

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – comunicação e divulgação do projecto**

formadora: Raquel Oliveira

data: 17 de dezembro

duração: 4.00h

local: auditório

### **acção de formação: atendimento**

formador: Maria Jesus Fonseca

data: 30 de maio a 8 de Junho

13 a 22 de junho

duração: 24.00h

local: sala de formação da BM

**acção de formação: internet – utilização do sistema de informação da biblioteca**  
formador: Pedro Fernandes  
data: 28 de outubro a 14 de novembro  
duração: 2.00h  
local: sala de formação da BM

**acção de formação: catalogação de URL's**  
formadora: Carolina Portela  
data: de 28 de outubro a 14 de novembro  
duração: 1.30h  
local: sala de formação da BM

## **6. monitorização dos processos**

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e de acordo com o referencial utilizado, ISO 9001:2000, os processos essenciais ao bom funcionamento da biblioteca, a saber, processos de gestão, operacionais e de suporte, são monitorizados pelo que introduzimos, neste relatório, o respectivo mapa. Ressalvamos, no entanto, que à data da sua apresentação há dados referentes a alguns processos que não estão disponíveis já que dependem dos resultados do inquérito ao utilizador, realizado pelo Instituto de Sociologia do Porto, do qual aguardamos o relatório.

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
Eventos	Satisfação com Eventos - Organização	Mónica	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Trimestral	—	—	95,25%	99%	Alteração do Objectivo para $\geq$ 90%
	Satisfação com Eventos - Instalações		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Trimestral	—	—	96,5%	93,5%	Alteração do Objectivo para $\geq$ 90%
Núcleo Pedagógico	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Actividades	Sara	Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	100%	—	88,1%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico – Técnicos		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	90%	—	93,4%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Formação		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	66,7%	—	90,3%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Formadores		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	90%	—	94,6%	
Serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE)	Avaliação do apoio técnico	Márcia	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	—	—	100%	Alteração do Objectivo para $\geq$ 90%
	Satisfação com a formação		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	95%	Alteração do Objectivo para $\geq$ 90%

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Accção
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação	Satisfação dos utilizadores com TIC	Pedro	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
	Nº de Utilizadores		$\geq$ 7500/trimestre $\geq$ 2000/mês	Trimestral	—	—	8297	7178	
Manutenção	Tempo de resposta a solicitações	Rui	Em média, máximo 2 dias úteis	Trimestral	—	—	1,19	1,17	
	Tempo de paragem por avaria		Em média, máximo 5 dias úteis	Trimestral	—	—	2,56	2,67	
	Satisfação dos utilizadores com instalações e equipamentos		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Sistemas de Informação	Tempo de resposta a solicitações	Pedro	Em média, máximo 2 dias úteis	Trimestral	—	—	0,5	0,87	
	Tempo de paragem por avaria		Em média, máximo 5 dias úteis	Trimestral	—	—	1,12	1,53	
	Satisfação dos utilizadores com equipamentos informáticos		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Atendimento de Referencia	Satisfação dos utilizadores com atendimento de referência	Carolina	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
-----	Documentos disponíveis para empréstimo	Carolina	Atingir os 90%	Anual	—	87,5%	87,9%	87,48%	



Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
Tratamento Documental	Tempo de tratamento documental	Carolina	Média de 20 min para todos os documentos	Trimestral	—	—	15,44min	9,07min	
-----	Grau de satisfação dos utilizadores	Etelvina Araújo	Em média, um nível $\geq 75\%$ de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Gestão de Recursos Humanos	Número de horas de formação por colaborador	Etelvina Araújo	Em média, um nº de horas de formação por colaborador igual ou superior a 20 horas	Anual	—	16h	17h	99h	
Melhoria da Qualidade	Taxa de Reclamações	Rui	Máximo de 0,25%	Trimestral	—	0,02%	0,038%	0,036%	
Gestão de Empréstimo	Satisfação com gestão de empréstimo	Elisa	Em média, um nível $> 75\%$ de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
-----	Atrasos na entrega de documentos	Elisa	Máximo 10%	Trimestral	7,3%	7,46%	6,93%	7,58%	
-----	Taxa de inscrições	Elisa	Aumentar em 8%	Anual	2,71%	5,22%	7,19%	10,05%	
-----	Taxa de crescimento do empréstimo	Elisa	Mínimo de 5%	Anual	-1,92	1,75%	5,99%	9,33%	

## **conclusão**

Na já longa história da biblioteca municipal, existem vários momentos marcantes, dos quais vimos dando nota nos relatórios anuais. Sublinhamos, obviamente, no ano de 2005, a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade que permitiu, como já referimos na introdução, a implementação de uma nova metodologia de gestão mas, sobretudo;

- a definição de uma visão partilhada;
- a definição de um tema estratégico;
- a introdução de uma cultura de pensamento múltiplo;
- o empowerment;
- a adopção de práticas comuns;
- a normalização de procedimentos técnicos;
- a planificação de tarefas;
- a consistência no desempenho;
- a maior integração e união da equipa;
- a monitorização dos serviços;
- a maior e melhor definição das necessidades dos utilizadores;
- a avaliação, sistemática, da satisfação dos utilizadores.

No ano transacto, materializámos um conjunto de intenções que definimos como necessidades estratégicas

Tal, exigiu, como sempre, um grande esforço de recursos humanos e financeiros que devem ser continuados de forma a garantirmos a prossecução da nossa missão, da visão e do nosso objectivo.

## **REDE MUNICIPAL DE MUSEUS**

### **Incorporação de espólio museológico:**

Como vem sendo habitual, durante o ano de 2005, a equipa técnica do Museu Convento dos Lóios, encetou vários contactos com a população do Concelho, no sentido de proceder à recolha de peças de cariz etnográfico e de outras categorias, de forma a completar e enriquecer as colecções do acervo museológico do museu.

Assim, foram incorporados novos objectos no espólio do Museu Convento dos Lóios:

**Doação:** registam-se 13 doações, perfazendo um total de 159 peças de várias categorias:

Cerâmica, Equipamentos e Utensílios, Espólio documental, Tecnologia do calçado, Vidros, Matérias-primas, Metrologia, Alfaia Agrícola, Têxteis, Fotografia e Tecnologia Têxtil.

## **MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS**

### **Obras de Remodelação e adaptação do Convento dos Lóios**

Julho/Agosto - Devido à necessidade de desocupar determinadas zonas do edifício, nomeadamente o 1º andar, para o início das obras de recuperação, fez-se a mudança de parte do espólio museológico já restaurado e devidamente inventariado, para as instalações da Empresa Municipal / Feira Viva e para uma reserva da Biblioteca Municipal.

Setembro de 2005 - Início das obras de Remodelação e Qualificação dos Espaços para destino museológico do edifício.

### **Trabalho museográfico e de conservação**

- Embalagem, acondicionamento e acompanhamento das peças doadas, de modo a assegurarmos a integridade das mesmas, no transporte até ao museu;
- Recepção das peças doadas, etiquetagem, colocação em reserva, agrupando-as segundo os materiais, estado de conservação;
- Preparação de toda a documentação inerente às doações;
- Registo e inventariação sumária das peças doadas no Livro de Entradas do Museu;
- Elaboração de diagnóstico das peças para conservação e/ou para restauro;
- Registo fotográfico de todas as peças antes e durante o processo de limpeza e/ou restauro, assim como depois das intervenções;
- Inventariação sistemática das espécies;
- Informatização em software adequado (In Arte Plus) dos dados do inventário das espécies museológicas;
- Marcação e armazenamento das peças;
- Elaboração de processos sobre o historial de cada uma das espécies museológicas;

- Prossecução do estudo da colecção Arqueológica.

### **Trabalho de Conservação e Restauro**

Plano de diagnóstico de conservação dos objectos do museu:

- limpezas mecânicas aos objectos – 450 espécies;
- conservação preventiva de várias espécies em reserva;
- restauro realizado internamente por um técnico e um auxiliar técnico – 120 espécies.

### **Outras Actividades**

Apoio logístico e técnico ao Museu do Papel Terras de Santa Maria;

Apoio a trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis curriculares nomeadamente sobre o Castro de Romariz, o Castro de Fiães, o Megalitismo e vestígios romanos no Concelho.

Participação em reuniões, encontros e seminários organizados pelo Instituto Português de Museus, Rede Portuguesa de Museus e pelos diferentes museus que a constituem.

### **Exposição nos 500 anos da Festa das Fogaceiras**

**“O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**

**19 de Janeiro a 13 de Março**

Esteve sob a responsabilidade do Museu Convento dos Lóios a execução de diversas tarefas, de acordo com as directrizes apresentadas pelo Comissário da Exposição D. Carlos Azevedo. Eram da tutela da Comissão Executiva, as seguintes tarefas:

- Preparação técnica e logística da exposição: preparação das normas orientadoras de cedência dos bens móveis para a exposição, desde a

elaboração dos pedidos de empréstimo até à realização de seguros, de embalagens e de transporte;

- Limpeza e restauro da maior parte das peças a apresentar na exposição;
- Apoio aos *courriers* dos Museus Nacionais;
- Recepção, embalagem e reenvio das peças aos seus proprietários;
- Colaboração na montagem e desmontagem da exposição;
- Monitorização das adequadas condições ambientais da exposição, de acordo com os parâmetros fornecidos pelos proprietários das peças que integraram a exposição;
- Visitas guiadas a todos os visitantes e grupos organizados, tendo atingido os 4000 visitantes, num período de cerca de dois meses. Este número de visitantes não contabiliza as visitas de alunos das escolas.

### **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição 2005**

Neste projecto, o Museu Convento dos Lóios teve sob a sua tutela, a responsabilidade das seguintes áreas:

- Direcção artística
  - Acompanhamento dos momentos de animação âncora;
  - Elaboração de pareceres sobre a animação circulante;
  - Elaboração de pareceres sobre as áreas temáticas.
- Artesanato (engloba todo o processo relativo à feira franca)
- Fundamentação histórica
  - Produção de textos

- Programação do evento;
- Artesanato (engloba todo o processo relativo à feira franca)
  - Envio de regulamentos,
  - Análise de propostas,
  - Recepção e acolhimento dos seus participantes.
- Equipa de fiscalização sobre o rigor histórico, acompanhados por técnicos da higiene e segurança, que actuaram durante todo o evento.

#### **Castro de Romariz**

- Consolidação de estruturas descobertas em campanhas de escavações anteriores.
- Visitas Guiadas:
  - Escolas do Ensino Básico e Secundário do Concelho
    - Escolas do Ensino Básico e Secundário de fora do Concelho
    - Grupos de idosos
    - Grupos de visitantes com marcação prévia. –
      - Estimativa de visitantes ano:  
2200

## **MUSEU DO PAPEL**

### **INTRODUÇÃO**

O ano de 2005, para além do cumprimento dos objectivos inerentes ao quotidiano do museu, foi preenchido com a implementação do *Despertar do Museu a Novos Públicos* – projecto educativo apoiado pelo Programa Operacional da Cultura –, a nível de concepção, preparação e execução das diferentes acções, calendarizadas para 2005, que integram este projecto

educativo, dirigido a públicos específicos, nomeadamente, comunidade do papel, ex-combatentes da guerra colonial, níveis de ensino pré-escolar, e deficientes visuais e auditivos.

Simultaneamente, foram sendo geridas as limitações decorrentes das obras de recuperação do edifício do Espande sul e da antiga fábrica dos Azevedos, que obrigaram a adequações de novos espaços alternativos, nomeadamente a nível de transferência de peças e áreas opcionais para os serviços educativos, dado que o museu continuou aberto ao público.

No entanto, em consequência das obras, por questões relacionadas com segurança, vimo-nos obrigados a limitar consideravelmente a aceitação de marcações, nomeadamente a nível de público escolar, tendo por isso o número de visitantes diminuído significativamente, face a 2004<sup>1</sup>.

<b>COMUNIDADE ESCOLAR</b> 6 087	<b>PÚBLICO EM GERAL</b> 4 806	<b>Ao abrigo Do PROTOCOLO<sup>2</sup></b> 74	<b>TOTAL</b> 10 967
------------------------------------	----------------------------------	---	------------------------

## ANÁLISE SECTORIAL: DESCRIÇÃO ESPECÍFICA

### 1. SERVIÇOS EDUCATIVOS

#### 1.1. Visitas guiadas

Foram organizadas e preparadas visitas guiadas, para diferentes níveis de ensino (de acordo com os conteúdos programáticos de disciplina ou área de projecto), para um público escolar oriundo de diferentes regiões do país.

Escola Secundária de Santa Maria da Feira; Escola Secundária Almeida Garrett, Porto; Colégio de Quaias, Figueira da Foz; EB12 de Santa Maria da Feira; EB1 do Outeiro, Travanca; EB1 de Pardilhó; EB13 de Espinho; EB1 de Tarei, Souto; EB1 da Capela, Gulphilhares; EB1 da Proselha, Mosteirô; EB1 da Agoncida, Mosteirô; Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Gondomar; EB1 de Milheiros, Santa Maria da Feira; EB1 do Padrão, Souto; Colégio de Santa Maria de Lamas; EB23 da Rebordosa, Paredes; Externato Oliveira Martins, Espinho; EB1 de Sanguedo, Santa Maria da Feira; EB23 de Frei Bartolomeu de Mártires, Viana do Castelo; EB1 do Picoto, Cucujães; EB23 de Canedo, Santa Maria da Feira; EB23 Sá Couto, Espinho; EB23 da Branca; Agrupamento de Escolas Oeste da Colina, Braga; EB1 de Macieira, Souto; Agrupamento de Escolas de S. Roque, Nogueira do Cravo; EB1 de Ul, Oliveira de Azeméis; EB1 de Madail, Oliveira de Azeméis; Escola Habitovar, Ovar; EB1 da Vigia, Vagos; Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Granja; Escola secundária Dr. José Afonso, Seixal; EB23 de Paços de Brandão; Escola de Odemira, Colos; EB1 do Coiço, Penacova; EB23 Teixeira Lopes, Clube das Ciências – Porto; EB23 de S. Bernardo – Aveiro; EB23 de S. João da Madeira; Agrupamento de Escolas de Pardilhó; Casa Pia de Lisboa, Colégio Pina Manique – Lisboa; EB1 da Moita – Anadia; Escola Secundária Serafim Leite – S. João da Madeira; ATL Fonte da Moura – Porto; EB23 Dr. Pedrosa Veríssimo – Paião; EB1 da Relva – Esmoriz; EB1 Nº1 de Fraião – Barcelos; EB23 de Pinheiro da Bemposta; EB1 de Moreno – Viana do Castelo; EB23 de Maceda; EB23 Domingos

<sup>1</sup> Em 2004 o Museu do Papel recebeu 22 904 visitantes.

<sup>2</sup> Protocolo Visionarium/Parque Ornitológico de Lourosa/Castelo

dos Santos – Matosinhos; Colégio Adventista de Oliveira do Douro – Vila Nova de Gaia; ATL da Biquinha – Porto; ATL “Os Sapatilhas” – Cantanhede; ATL “O Lindinho”, Paços de Brandão; Ensino Recorrente de Lourosa; ATL do Centro Infantil de César; Caritas Diocesana de Viseu; EB1 do Mato – Avança; EB1 do Gavinho – Cortegaça; Escola Profissional de Comércio Externo – Porto; EB23 Dr. Augusto Pires de Lima – Porto; EB23 António Dias Simões – Ovar; EB1 da Póvoa – Paços de Brandão; Escola Profissional do Alto Lima; Escola Profissional de Gouveia; Externato “Paraíso dos Pequenininhos” – Lourosa; Escola Francesa do Porto; Colégio das Terras de Santa Maria – Argoncilhe; Jardim-de-infância de S. Roque – Oliveira de Azeméis; Jardim-de-infância do Largo da Feira – Oliveira de Azeméis; EB23 Bento Carqueja – Oliveira de Azeméis; Jardim-de-infância do Bustelo – Oliveira de Azeméis; EB1 do Monte Aventino – Porto; Escola Profissional do Infante – Vila Nova de Gaia; Escola Secundária de Vouzela; Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis; EB23 do Pêro, Covilhã; EB23 Soares dos Reis, Vila Nova de Gaia;

**1.2.** Foram organizadas e preparados conteúdos específicos para diferentes grupos de visitantes, com carácter pedagógico, institucional, científico, industrial, com conteúdos específicos na área da museologia, e da conservação e restauro de papel.

Passeio Sénior “Passeios na Minha Terra” – organização em parceria com a Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Atelier “Cartas de Amor e Embalagens de S. Valentim” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Universidade Portucalense: Pós-Graduação em Conservação e Restauro de Documentos Gráficos; Associação de Antigos Alunos do Colégio S. Luís – Espinho; Atelier “O meu rosto revela o que eu sinto” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Associação Cultural Amigos do Porto; Atelier “Retrato de Família” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Instituto Politécnico de Tomar: curso de Restauro e Conservação; Atelier “As Cores do Amor” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Intercâmbio Cultural do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão de Santa Maria da Feira; Academia Olímpica de Portugal e Internacional; Associação de Amigos do Museu Municipal de Benavente; Instituto Superior de Entre Douro e Vouga: curso de Marketing e Relações Públicas; Tertúlia Poética Infantil – organização em parceria com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Projecto “Pular a Cerca”, Bairro do Cerco – Porto; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Anadia; Associação “Pelo Prazer de Viver” – Mozelos; Universidade de Aveiro: curso de Educadores de Infância; Atelier “O Rosto Imaginário” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Grupo de Idosos da Freguesia de Abrantes; Grupo de Idosos de Vila Nova de Foz Côa; CERCIL de Santa Maria de Lamas; Grupo de participantes no Campeonato da Europa de Pólo Aquático; Sindicato de Bancários do Sul e Ilhas; Grupo de Veteranos de Futebol de Castelo Branco; V Torneio Internacional de Futebol do Clube Desportivo de Paços de Brandão; Comité Nacional de Mini-basquetebol – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; CERCIL de Estarreja; centro de Formação Profissional de Riomeão; CERCIL de Espinho; Juventude de Sanguedo; Centro Social Paroquial de Cacia; Associação de Apoio Social de Sanfins – Santa Maria da Feira; Grupo Folclórico Juvenil dos Flamengos, Faial, Açores – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Centro de Recursos de Lobão, projecto “Sábados para a Família”; Dia do Acolhimento ao Novo Professor no Concelho; Associação de Reabilitação, Integração e Ajuda – Lisboa; “Missão Empresarial” – organização em parceria com o Gabinete de Relações



Internacionais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Centro de Reabilitação Profissional – Vila Nova de Gaia; Centro de Educação Integral – S. João da Madeira; Associação Nacional de Deficientes e Sinistrados no Trabalho – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Grupo do Serviço de Psiquiatria do Hospital de S. João – Porto; Associação Cultural e Recreativa “Casa da Gaia”; Clube Desportivo de Tições - Oliveira do Douro; “Portucel” – Cacia; Associação “Direitos e Desafios”, Oficina de Ideias – organização em parceria com a Divisão da Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Grupo do Centro de Formação “Multiformactiva” – Marco de Canaveses; Faculdade de Letras da Universidade do Porto: licenciatura em Arqueologia; Liga de Amigos do Centro de Saúde Norton de Matos – Coimbra;

### **1.3. Projectos de carácter educativo e de animação:**

Colaboração com as escolas do concelho — fornecimento de papéis adequados a diferentes actividades, nomeadamente desfiles de moda e exposições;

Colaboração com o Programa de Prolongamento de Horário das EB1 do Concelho, do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da

Feira, na organização de uma Tertúlia Poética Infantil no Museu do Papel, assinalando o

Dia Mundial da Floresta, o Dia Mundial do Poeta e o Dia Mundial do Livro Infantil; Colaboração com a Divisão da Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na apresentação do Projecto “Passeios na Minha Terra”;

Oficina de produção de cartuchos: Grupos inseridos no projecto “Passeios na Minha Terra”, Divisão da Acção Social, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;

## **2. Produção de papel e de produtos *Museu do Papel***

Produção manual de papel de algodão, papel industrial reciclado e flores de papel, utilizado em:

- Ofertas em representações institucionais: APOM; Seminários, Concertos, Congressos e Exposições;
- Execução de ofertas solicitados por diferentes departamentos, nomeadamente: Pelouro de Educação; Pelouro da Cultura e Desporto; Feira Viva; Divisão da acção Social ;

- Preparação e decoração de espaços para eventos realizados no Museu do Papel;
- Troca, com a comunidade escolar, de papel novo por papel usado;
- Concepção e produção de novos produtos para a Loja do Museu;
- Cartão de Bom Ano 2006;
- Foram realizados vários Livros de Honra, para exposições e eventos realizados no museu ou a nível municipal, nomeadamente, *Ramiro Relvas, um modo de ser*; *O Papel dos Aerogramas*; *O Mártir: corpo ferido na árvore*; *A História da Fogacinha* (Biblioteca Municipal); *O bosque dos magos* (Viagem Medieval); *24H a nadar* (Piscinas municipais).

### **3. Conservação e manutenção do museu**

#### **3. 1. Conservação preventiva**

Procedeu-se à monitorização das condições de conservação da exposição permanente, à sistematização da limpeza e conservação do acervo e arquivo documental, ao restauro de equipamento industrial e à inserção de novas peça na exposição permanente.

Em Janeiro, foi necessário proceder a uma escavação arqueológica na casa do cilindro, em consequência da obstrução do canal de passagem da pasta de papel, tendo sido encontrado parte da parede do velho moinho da Lourença, bem como vestígios de antigas pilas holandesas, ali instaladas no passado.

Foram integradas no acervo, doações feitas ao museu de maquinaria diversa (Fábrica de Papel de Ponte Redonda, Espinho) e diversa documentação (oriunda da antiga Fábrica de Papel Veludo, Porto).

Foram realizados vários depósitos de documentação<sup>3</sup> e feitas aquisições de peças de referência para a História do Papel em Portugal, salientando-se a aquisição feita à antiga Fábrica de Porto de Cavaleiros, em Tomar.

Foram realizados ensaios de diferentes pastas para produção manual de novos tipos de papel, procedendo-se ao início de implementação de procedimentos de controlo de qualidade dos papéis produzidos.

#### **3. 2. Serviços e equipamentos**

---

<sup>3</sup> Aerogramas: Marcelo Marques de Paços de Brandão e Luís Moreira Barreiros de Lisboa.

Relativamente à bilheteira, foi revisto o software designado por “Museu Ticket”, e após uma fase inicial de teste, foram efectuadas algumas alterações necessárias à sua performance, de forma a que software possibilite, com rigor, uma colheita de dados estatísticos sobre os públicos do museu.

O sistema de alarme de intrusão foi revisto, possibilitando que cada funcionário do Museu do Papel tivesse um código individual no acesso à entrada no Museu, permitindo uma maior funcionalidade e controle do sistema.

Procedeu-se igualmente à reestruturação do sistema de alarme de incêndio, com instalação de equipamento que possibilita a ligação aos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira, sendo instalada nova sinalização de segurança, identificadora dos meios de primeira intervenção existentes, assim como dos percursos de evacuação.

#### **4. INVENTARIAÇÃO**

Reestruturaram-se regras de inventariação, dando-se continuidade ao registo do acervo museológico de todas as peças, livros e documentos, que têm vindo a ser incorporadas no Museu do Papel, procedendo-se também à informatização do inventário no programa Inarte, e à digitalização de espólio documental em depósito, num total de 584 documentos digitalizados.

Procedeu-se ao inventário dos registos orais efectuados em eventos realizados no Museu do Papel, nomeadamente *Merenda à Papeleiro*, em visitas a fábricas de papel, e em conversas com antigos papeleiros.

Foram também efectuados 102 levantamentos por decalque de diferentes marcas de água, que integram o espólio documental.

#### **5. ACORDOS E PARCERIAS**

Foi realizado um protocolo com a Câmara Municipal da Lousã, com o objectivo de fomentar a colaboração entre duas regiões com uma forte tradição papeleira, e desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, na área da História do Papel em Portugal.

## **6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

Foram desenvolvidas diferentes acções que se enquadram em quatro eixos fundamentais.

### **6.1. Relações Institucionais**

Procedeu-se ao envio periódico de informações, sobre as actividades e projectos que se realizaram durante o ano, para as diferentes instituições com as quas o museu se relaciona, nomeadamente, associações da indústria papelreira, parceiros protocolares, museus da Rede Portuguesa de Museus.

O envio de informações revelou-se efectivo, reafirmando-se a imagem e a dinâmica do Museu do Papel, com a divulgação, nos suportes informativos de cada instituição (Boletins, Websites, Newsletters, e outros). Destaca-se neste sentido, o envio mensal de informações para a Agenda Cultural de Santa Maria da Feira, que tem permitido uma maior divulgação do museu e das suas actividades, e o envio de informação para o boletim trimestral da RPM.

### **6.2. Imprensa e Publicações**

O contacto permanente com a imprensa nacional e local foi efectivado durante todo o ano de 2005, podendo ser dividido em duas áreas distintas: resposta e fornecimento de toda a informação solicitada pelos diferentes meios de imprensa que pretendem elaborar entrevistas ou artigos sobre o Museu do Papel num âmbito de divulgação cultural, e no contacto promovido pelo museu com diferentes meios de imprensa (com o apoio do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal) de forma a conseguir a divulgação das actividades realizadas ao longo do ano.

De destacar os artigos na revista “Monumentos”, revista “Artes e Ofícios”, revista “Mãos” e revista “Municípios & Regiões”. Destaca-se ainda o artigo que foi capa na revista “Visão” na sua publicação Sete – Porto e Norte, assim como o artigo incluído na revista “Graphicus” (revista italiana sobre o mundo do papel e das artes gráficas) que apresentou o Museu do Papel Terras de Santa Maria, em rubrica dedicada à divulgação de museus europeus.

Na expectativa de promover e divulgar as actividades e projectos desenvolvidos pelo museu durante o ano de 2005, foram enviados diversos Pressrelease para os diferentes meios. Destaca-se o envio de informação sobre a apresentação do projecto “O Despertar do Museu a Novos Públicos” através de PressKit’s, com informação adicional para os meios de imprensa presentes.

A realização do “O Turno da Noite” e da “Merenda à Papeleiro”, assim como a o seminário e a exposição temporária “O Papel dos Aerogramas” mereceram

uma atenção especial por parte dos meios de imprensa, divulgando junto do público estas actividades<sup>4</sup>.

### **6.3. Realização de eventos**

Todas as actividades e eventos previstos no Plano de Actividades de 2005 foram realizados e demonstraram uma enorme receptividade por parte do público-alvo a que se destinavam, cumprindo desta forma os objectivos pretendidos. Realizaram-se ainda actividades adicionais, resultado de propostas e solicitações externas que mereceram a nossa receptividade.

Das actividades realizadas, destacamos:

- *O Turno da Noite* integrado na *La Nuit des Musées* (actividade promovida pela Direction des musées de France), na noite do dia 14 de Maio, com uma adesão de 865 participantes;
- *Dia Internacional dos Museus*, 18 de Maio, com a apresentação do projecto dos serviços educativos “O Despertar do Museu a Novos Públicos” que contou com a presença de representantes do Programa Operacional da Cultura e da Rede Portuguesa de Museus, e representantes de diferentes associações e instituições a nível local, regional e nacional, relacionadas com os públicos alvo visados neste projecto educativo;
- *Merenda à Papeleiro*, em 30 de Julho;
- Participação na Viagem Medieval 2005, de 29 de Julho a 7 de Agosto;
- Colaboração com o CIRAC, na realização de dois concertos integrados no “XXVIII Festival de Música de Verão de Paços de Brandão”;
- Lançamento do livro “O Silêncio das Carpideiras” de Miguel Miranda, em 29 Março;
- Exposição de pintura de Ramiro Relvas “Um modo de ser” e realização de um Café das Artes, de 2 a 8 de Julho;
- Seminário e abertura da exposição temporária *O Papel dos Aerogramas*.

### **6. 4. Concepção de diferentes peças de comunicação**

Para além do trabalho criativo de design na elaboração dos diferentes suportes inerentes à realização dos eventos realizados ao longo de 2005, suportes

---

<sup>4</sup> Todo o trabalho realizado para a veiculação de informações junto dos meios de imprensa foi efectivado como divulgação e não como inserção publicitária.

maioritariamente produzidos no Museu do Papel, foram também concebidos diferentes equipamentos que integram o projecto *Despertar*, dos quais destacamos:

- Brochura de apresentação do projecto *Despertar do Museu a Novos Públicos*;
- Formatação e supervisão do Desdobrável em Braille;
- Concepção do guião do filme animado *O Forminhas*;
- Concepção e criação de jogos infantis e respectivos suportes;
- Estruturação do sitio do Museu do Papel [www.museudopapel.org](http://www.museudopapel.org).

## **7. INVESTIGAÇÃO**

### **7. 1. Trabalho de campo**

Procedeu-se à recolha de testemunhos orais e registos fotográficos em várias fábricas recentemente encerradas, nomeadamente, na Fábrica de Papel de Porto de Cavaleiros, em Tomar e na Fábrica de Papel da Azenha, em Sandim, Vila Nova de Gaia.

### **7. 2. Projecto das Marcas de água**

Foi dada continuidade ao estudo sobre Marcas de Água Portuguesas (levantamento realizado pela Tecnicelpa em 1986), no âmbito do protocolo assinado em 2004, entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Tecnicelpa, com vista à preparação de uma publicação sobre o tema.

### **7. 3. Estudo sobre Aerogramas**

Foram identificadas, a partir do estudo das marcas de água, as fábricas de papel nacionais, produtoras de aerogramas durante o período da guerra colonial, sendo efectuada investigação sobre a história dessas fábricas, trabalho a publicar em 2006.

### **7. 4. Presença do Museu do Papel em seminários e congressos**

A convite de diferentes instituições, o Museu do Papel integrou vários painéis, no âmbito da Museologia e da História Económica e Social, tendo sido apresentadas diferentes comunicações, das quais se destacam:

– *Museu do Papel: um compromisso com a História e com a Cultura*, comunicação apresentada no Seminário *Museus em Foco*, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, realizado no Centro de Congressos de Aveiro, em 6 de Junho.

– *O Despertar do Museu a Novos Públicos*, comunicação apresentada no Seminário *Actualização da Avaliação Intercalar do Programa Operacional da Cultura*, realizado no Centro Cultural de Belém, em 9 de Setembro.

– *Trabalho Infantil e Feminino na História do Papel em Portugal*, comunicação apresentada no Congresso da Associação dos Professores de História, realizado no Centro de Congressos de Aveiro, 21 de Outubro.

– *Papel e Marcas de Água dos Aerogramas*, comunicação apresentada no seminário *O Papel dos aerogramas*, realizado no Museu do Papel, em 26 de Novembro.

## **CONCLUSÃO**

Apesar de algumas fragilidades estruturais de funcionamento, decorrentes das obras em curso ao longo do ano de 2005, e de limitações a nível de percursos para visitantes com dificuldades motoras (os estudos prévios do projecto das novas acessibilidades do Museu do Papel foram desenvolvidos no último trimestre de 2005 e serão concluídos em 2006), consideramos que o ano de 2005 foi um ano de trabalho positivo, quer a nível de consolidação e sistematização de práticas museológicas no interior do museu, quer a nível de afirmação, local e nacional, de um projecto novo que se pretende diferente e inovador, no contexto da Museologia Industrial Portuguesa.

## **Gabinete de Comunicação e Relações Públicas**

O gabinete de comunicação tem como missão estabelecer e maximizar os mecanismos de comunicação bidireccional, assim como o reforço da comunicação interna, garantindo uma linguagem uniforme e coerente.

Acompanhando o rigor orçamental exigido e a maximização de recursos o gabinete concentrou o seu esforço **na planificação e potenciação dos grandes projectos.**

Nos aspectos operacionais o esforço foi no sentido de garantir que a informação atingisse eficazmente o público-alvo, garantindo o envolvimento e o aumento do sentimento de pertença.

Numa relação transversal com todas as estruturas da Câmara Municipal o Gabinete de Comunicação deu o apoio necessário na execução das acções levadas a cabo pelos diferentes pelouros. Sendo de destacar a evolução na utilização sistemática de Design conduzindo a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal.

Sistematizou-se a contratação de meios publicitários garantindo uma maior eficácia de comunicação, assim como um melhor controlo orçamental.

Reforçaram-se mecanismos de comunicação com a Imprensa garantindo a coerência de linguagem para este público.

Qualificaram-se as actividades em que o grau de exigência de Relações Públicas é superior.

Iniciou-se um novo ciclo de relacionamento com patrocinadores, criando um reforço orçamental para os grandes projectos e garantindo uma maior notoriedade dos mesmos.

## **Principais acções de responsabilidade directa**

### **1. Comunicação Interna**

Boletim Interno, edição mensal  
Postal de Aniversário – Funcionários  
Magusto – Câmara Municipal  
Postal e Oferta de Natal  
Utilização de mecanismos electrónicos para comunicação interna

### **2. Divulgação**

Agenda, edição mensal



Gestão dos mupis  
Gestão dos outdoors  
Gestão dos painéis electrónicos  
Tratamento de informação para sites institucionais  
Dossiês de Imprensa de eventos e de temáticas que o justifiquem.

### **3. Publicidade Institucional**

Plano, orçamento e concepção de anúncios institucionais durante o ano.  
Plano, orçamento e concepção de anúncios de iniciativas apoiadas pela Câmara Municipal.

### **4. Imprensa**

Divulgação das actividades da autarquia na Comunicação Social  
Acompanhamento presencial de jornalistas em Santa Maria da Feira  
Estabelecimento de contactos entre Executivo e Imprensa  
Acompanhamento de actividades promovidas pela autarquia para posterior divulgação  
Preparação e acompanhamento de Conferências de Imprensa  
Programas de Rádio e TV – preparação de alinhamentos e acompanhamento de convidados  
Coordenação e edição do Boletim Interno  
Elaboração de textos institucionais para publicações diversas  
Revisão dos conteúdos trabalhados no GCRP  
Participação nas reuniões de trabalho do EDV Digital, para criação de Agência de Notícias  
Seleção diária de notícias e respectivo arquivo.

### **5. Apoio e acompanhamento a reuniões institucionais**

Preparação e manutenção dos espaços de reuniões de trabalho cujas características o justificaram.

### **6. Visitas**

Apoio nas relações protocolares que o município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleceu com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas.

### **7. Brindes**

Criação de uma colecção de porcelanas alusivas às comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras.

### **8. Design**

Contributo para o alcance dos objectivos institucionais desta Câmara Municipal e da sua diferenciação através da implementação de uma imagem integrada;  
Desenvolvimento do design de comunicação institucional interno da Câmara Municipal e de eventos promovidos por outras entidades apoiadas por esta instituição;  
Sensibilização da estrutura da Câmara Municipal para a problemática do Design nas instituições;

## **9. Conteúdos**

Gestão da Base de Dados de Contactos;  
Gestão de Base de Dados de Imagem;  
Tratamento e envio de informações solicitadas pelos órgãos de comunicação social sobre o concelho e/ou actividades da autarquia, para publicações diversas;  
Elaboração de textos nas diversas temáticas sócio-económicas para consulta e utilizações diversas;

### **Projectos de maior envolvimento**

Alguns do trabalho realizado por este gabinete prende-se com as actividades da responsabilidade de outros sectores. Em alguns dos casos, este gabinete apoia na estruturação da actividade e acompanha a sua preparação, nomeadamente na criação gráfica, na divulgação e no apoio protocolar. De seguida, algumas das actividades mais relevantes nas diversas áreas.

### **Presidência**

Ministro da Justiça na assinatura de Protocolo para Julgados de Paz – 5 Jan.  
Secretária de Estado da Saúde – 5 Fev.  
Secretário de Estado, Adjudicação Quartel GNR – Fev.  
Comemorações do 25 de Abril  
Visita oficial a Fiães – Jul.  
Directora Regional de Educação do Norte – 26 Jul.  
Assinatura do Contrato de Adjudicação da Obra dos Emissários de Silvalde e Beire – 2 Set.  
Tomada de Posse novo Executivo – 30 Out.

### **Planeamento**

Feira 2020, um olhar para o futuro – Mai. e Jun.  
Feira Jovem, Habitação para Jovens – Jun.  
Plano de Intervenção das Acessibilidades no Concelho – 20 Set.  
Apresentação dos Hotspots – 3 Out.  
Nortear / GAU

## **Ambiente**

Dia Mundial da Árvore  
Projecto 'Vamos Aprender a Reciclar'  
Dia Mundial do Ambiente

## **Divisão Social / Acção Social**

Passeios na Minha Terra – Jan.  
Movimento e Bem Estar  
Direitos & Desafios  
Espaço I (Espaço de Apoio ao Imigrante)  
Espaço E (Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes)  
Dia Mundial da Saúde “Fórum – Envelhecimento Saudável”, 7 Abr.  
“Bichos na Palma da Mão” – Mai.  
Inauguração do Mercado da Solidariedade – Dez.

## **Educação**

Inauguração do Jardim de Infância de Vilares, Canedo – 8 Jan.  
Clube dos Avós – Jan.  
Conselho Municipal de Educação – 1 Fev.  
Festa Nacional do Basquetebol – 5 Fev.  
Inauguração da Escola de Educação Rodoviária – Abr.  
IV Jornadas de Educação – 6 Mai.

## **Desporto**

XXVIII Grande Prémio de Atletismo – Fev.  
Volta às Terras de Santa Maria – 26 a 27 Mar.  
Corta-Mato Nacional de Juvenis e Absolutos Curto – 19 Fev.  
Campeonato Europeu Pólo Aquático – 4 Mai.  
Academia Olímpica de Portugal – Mar.  
Manhãs Vivas  
Torneio Internacional de Paços de Brandão  
Cicloturismo  
Torneios Futebol  
Torneio de Ténis de Paços de Brandão

## **Cultura**

Semana Santa – 4 a 11 Abr.  
Festival Danças do Mundo – 21 Jul.  
29º Encontro de Coros Casa da Gaia – 29 Out.  
Dia Internacional dos Museus – 18 Mai.  
Feira de Artesanato  
Festival de Folclore do Castelo  
Loureteatro  
Ciracfashion  
Encontro de Bandas

## **Animação**

Concerto de Ano Novo  
Rocktaract  
Expoaventura

## **Biblioteca**

Exposições, concertos, conferências, seminários,  
ciclos de cinema / material promocional (catálogos, convites e anúncios).

## **Turismo**

Brochuras / folhetos  
Mapa / Roteiro de Santa Maria da Feira  
BTL – 19 a 23 Jan.

## **Desenvolvimento económico**

Feiranegócios – 19 a 21 Mai.  
Boletim Informativo / inforGAE  
Informação ao consumidor (CIAC)

## **Feira Viva**

Apesar da logística e da gestão financeira do Imaginarius e da Viagem Medieval se centralizarem na Empresa Municipal Feira Viva, o plano de comunicação foi da total responsabilidade deste Gabinete, desde a sua planificação, criação gráfica, execução, contactos (quer com imprensa, quer com entidades e personalidades convidadas) e acompanhamento das actividades.

De salientar o esforço feito por este Gabinete em assegurar e promover os postos de informação e venda do Festival Internacional de Teatro de Rua, bem como na relação com os meios de Comunicação Social.

Saliente-se, ainda, o trabalho realizado por este gabinete na angariação de patrocinadores e na relação com eles durante a Viagem, garantiu a fidelização e envolvimento dos mesmos. Esta nova atitude trouxe ao projecto um, necessário, reforço financeiro.

A registar alguma dificuldade no cumprimento dos timings previstos para a divulgação, uma vez que a programação das actividades nem sempre é definida com a antecedência necessária.

Este Gabinete foi convidado a dar apoio protocolar ao 24 Horas a nadar. Este apoio não foi articulado da forma mais adequada, uma vez que este envolvimento só foi confirmado na véspera do evento e não foi devidamente conjugado com a empresa externa que estava a liderar relação com a comunicação social e com as personalidades convidadas.

Rocktaract – Mai.  
24 Horas a Nadar – 3 e 4 Jun.  
Festa Europeia da Música – Jun.  
Imaginarius – 16,17, 18 e 19 Jun.  
Viagem Medieval – 29 Jul. a 7 Ago.  
Festival da Juventude

## **Apoio a actividades organizadas por entidades externas**

É ainda missão deste gabinete apoiar o movimento associativo divulgando e valorizando a dinâmica concelhia. Há também actividades organizadas em Santa Maria da Feira, mas da responsabilidade de entidades externas. Em alguns destes casos, quando entendidas como mais valia para o município, é dado apoio logístico e protocolar.

## **Grandes Projectos**

### **Feira 2020**

Santa Maria da Feira, a par de uma forte expansão urbana, assiste a um aumento significativo da população, resultado da crescente mobilidade entre municípios. Neste contexto de permanente crescimento, é importante equacionar um modelo de desenvolvimento sustentado que, por um lado, trave a desertificação nas zonas rurais do concelho e, por outro, controle a pressão urbanística nos grandes centros, tendo em vista um município cada vez mais humanizado e qualificado.

Sendo assim, com o intuito de uma orientação estratégica que ajude a programar, promover e acompanhar o desenvolvimento sustentado do concelho nas mais variadas áreas, é imperiosa uma revisão do PDM. Este processo já se desenrola há algum tempo, de uma forma criteriosa e ponderada. Numa perspectiva de participação activa dos munícipes, têm-se desenvolvido iniciativas de grande produtividade e prestígio.

Este gabinete foi convidado a trabalhar em conjunto com a equipa de técnicos de planeamento e urbanismo, numa relação conjunta. Surge a Exposição e Ciclo de Conferências Feira 2020, um olhar para o futuro. Este gabinete acompanhou e contribui para a estruturação deste projecto, propondo conteúdos, participantes, localizações e desenvolvendo um plano de comunicação.

Pela sua complexidade e dimensão, este projecto foi um grande desafio. As alterações de conteúdos, nomeadamente na paginação do livro e na estruturação da exposição, tornaram o processo ainda mais exigente.

Foi feita a calendarização da exposição itinerante (realizada em dois locais em simultâneo) e articulada com as entidades acolhedores. Para os painéis temáticos foram enviados os convites aos oradores e seu respectivo acompanhamento.

### **500 Anos da Festa das Fogaceiras**

Santa Maria da Feira completou, em 2005, cinco séculos de tradição.

Ao longo do ano, inúmeras realizações de carácter religioso e cultural assinalaram os “500 Anos da Festa das Fogaceiras.

Este foi mais um grande desafio a que nos propusemos: promover as Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras sem prejuízo dos demais eventos já assumidos em anos anteriores.

O envolvimento neste projecto foi para além do habitual desenvolvimento gráfico, apoio protocolar e plano de comunicação.

Num primeiro momento, foi proposto um conjunto de intenções, áreas temáticas e grupos de reflexão.

Dessas reflexões surgiram várias propostas que foram sendo compiladas e articuladas entre os diversos intervenientes, dando assim corpo a um vasto programa.

Sem interferir nas competências de cada serviço, houve sempre a preocupação de assegurar o ritmo inicialmente definido para estas comemorações sem prejuízo de qualquer uma das actividades já agendadas e garantir a adesão do público e a notoriedade merecida.

Este projecto veio reforçar as competências deste gabinete, inculcando a cada elemento uma maior dinâmica e agilidade de resposta, mesmo em condições humanas e materiais bastante limitadas. São estes desafios que testam as capacidades de cada um e do grupo, que motivam a criatividade e geram iniciativa para a promoção e envolvimento em novas iniciativas.

Desde as primeiras abordagens, este gabinete foi compilando e articulando toda a informação entre os diversos intervenientes.

Assim que se definiram as principais actividades e se delineou o programa das Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, foi elaborado um plano de comunicação e desenvolvida uma linha gráfica adequados à dimensão da festividade. Do vasto programa pensado para um ano de comemorações, e tendo sido realizadas algumas actividades em 2004, destacamos em 2005:

#### **7 de Janeiro de 2005**

##### **Café com Vicente Gajardo**

Margens do Rio Cáster

- Convite à imprensa, realizado por este gabinete, para proporcionar um contacto informal com o escultor, no seu local de trabalho, terminando com um café.

#### **7 de Janeiro de 2005**

##### **Concerto de Ano Novo**

Cine-Teatro António Lamoso

- Organização e interpretação da Banda de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira;

- Produção de cartazes, folha de sala;

- Produção e envio de convites.

#### **11 de Janeiro de 2005**

##### **Concurso Fogaça Prestígio**

Castelo

- Organização da AEF e do GAE, com parceria da Confraria da Fogaça da Feira;

- Produção de desdobráveis, diplomas e convites;

- Desenvolvidos contactos e confirmações para jantar.

#### **A registar:**

- A reflexão e preocupação tardias sobre determinados obstáculos ou lacunas, tornaram a sua solução menos adequada, nomeadamente a ambientação do espaço de concurso e a gestão protocolar do jantar/entrega de prémios.

#### **13 de Janeiro de 2005**

##### **Távola Redonda**

Casa Condes de Fijô

- Uma organização da Confraria da Fogaça da Feira, em que foram entronizados, como sócios honorários, algumas personalidades envolvidas nas comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, nomeadamente o Prof. Costa Lobo, o escultor chileno, Vicente Gajardo, o Presidente da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria e a Embaixadora de S.Tomé e Príncipe, estes dois últimos em visita oficial a Santa Maria da Feira.

#### **15 de Janeiro de 2005**

##### **Apresentação do Projecto das Margens do Cáster**

Casa Condes de Fijô

- Execução e envio de convites;
- Reserva e preparação do espaço, assim como recepção aos convidados e apoio protocolar à sessão;

#### **A registar:**

- Execução e envio de convites tardios limitaram a afluência à sessão.

#### **18 de Janeiro de 2005**

##### **Inauguração da Exposição de Eduardo Depinho**

##### **Recepção Comunidades Emigrantes**

Casa do Moinho

- Exposição realizada no âmbito das Relações Internacionais e apoiada por este gabinete, nomeadamente na elaboração de catálogo, convites e faixa de sinalização, no envio de convites e na divulgação à imprensa;
- Apoio na reparação do espaço e na recepção aos convidados, também, da responsabilidade deste gabinete.

#### **A registar:**

- A escolha do espaço, o envio de convites a um público muito específico, o envolvimento pessoal do pintor foram factores determinantes para o sucesso da inauguração;
- A especificidade e dimensão do trabalho exposto não garante uma afluência de visitantes durante o período estipulado para a exposição.

#### **19 de Janeiro de 2005**

##### **Inauguração da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**



## Igreja da Misericórdia

- Exposição comissariada pelo Cónego Carlos Azevedo e acompanhada pelo Museu Convento dos Lóios, foi, inicialmente, apoiada apenas por este gabinete;
- Preparação gráfica de questionário elaborado pelo comissário e envio a todas as paróquias do país, cerca de 4800. Recepção das respostas e apresentação dos resultados na exposição.
- Acompanhamento das primeiras negociações com o comissário, das abordagens para definição de espaço e do trabalho desenvolvido pela equipa de arquitectas.
- Cartaz, convites, bilhetes e toda a sinalética da exposição.
- Envio de convites, de cartazes, divulgação à imprensa, preparação da sessão de abertura e apoio protocolar.

### **A registar:**

- A coincidência do início da preparação deste trabalho com a realização da Viagem Medieval criou algumas dificuldades de resposta, nomeadamente no arranjo gráfico e envio do inquérito às paróquias. No entanto, dos 4800 inquéritos enviados a 5 de Agosto, são recebidos cerca de 1900 respondidos, a partir de final do mesmo mês.
- Os ambiciosos prazos propostos para cada etapa desta exposição, em particular a sua inauguração, só foram possíveis graças ao empenho e rigor técnico de todos os intervenientes e do grau de exigência do seu comissário.
- Especificidade desta exposição levam a um cuidado redobrado na elaboração de todo o seu material gráfico, reduzindo a celeridade de todas as suas produções.
- Simultaneidade com a preparação de outras actividades, nomeadamente na elaboração de convites levou a um atraso no envio dos mesmos.
- A singularidade e relevo cultural desta exposição garantem o sucesso da sua inauguração e a afluência de visitantes durante o tempo de exposição.

## **19 de Janeiro de 2004**

### **Apresentação do livro “A Festa das Fogaceiras e o Feriado Municipal de Santa Maria da Feira” e da medalha comemorativa dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras**

#### Paços do Concelho

- Medalha da autoria de José Aurélio;
- Texto da autoria de Anthero Monteiro e paginação externa;
- Capa, apoio à paginação e à revisão de textos e elaboração de convites;
- Divulgação, envio de convites e preparação da cerimónia.

### **A registar:**

- A paginação do livro ter sido feita externamente levou a que esta edição se afastasse das produções habitualmente editadas por esta câmara.

## **20 de Janeiro de 2005**

### **Festa das Fogaceiras**

#### **Aposição de carimbo comemorativo**

#### **Posto de Turismo**

- Primeiras abordagens aos CTT, em Junho de 2004, não só para a aposição de carimbo e flâmula comemorativos, mas também para a criação do apartado 500,

específico para este período. Foi, ainda, elaborada uma colecção de postais e respectivo envelope.

- No desenrolar do processo, o gabinete de apoio ao associativismo assume a liderança.

#### **A registar:**

- Por lapso dos CTT, foi divulgada a aposição de carimbo para dia 5 de Janeiro, pelo que, alguns coleccionadores induzidos a erro, se dirigiram ao posto de turismo.

### **Cortejo Cívico e Procissão Solene Centro Histórico**

- Elaboração de ficha de inscrição, folha informativa e certificado de participação, para cada fogaceira;

- Aceitação e registo das inscrições no início das entregas;

- Envolvimento e sensibilização das paróquias para mobilização de fogaceiras com o apoio do Vereador do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude. Houve uma ajuda junto das escolas pela habitual colaboradora Fátima Magalhães.

- Preparação das meninas e dos materiais para a procissão gerida por Cassilda Bastos;

- Logística de equipamentos e dos circuitos por José Manuel Cardoso, da Feira Viva, sendo o alinhamento dos cortejos definido por Manuel Tavares.

#### **A registar:**

- Abordagem às paróquias realizada muito tarde, bem como o envolvimento de Fátima Magalhães;
- Não foi rentabilizada a sinergia possível entre o trabalho realizado nas paróquias e o que foi feito junto das escolas, pelo Pelouro da Educação;
- Grande dificuldade de contacto e entendimento com as paróquias;
- Falta de identidade com a festividade, dificuldade em custear roupa branca, alimentação e transporte foram alguns dos principais obstáculos na motivação de meninas para as Fogaceiras;
- Abolição de check-in, ou qualquer outro registo de presenças, impossibilitou a emissão de certificados de participação ( contudo este material já se encontrava impresso e pronto a preencher);
- Envio de fogaças para um conjunto de meios de comunicação social, não definido por este gabinete, sobrepondo e/ou anulando os contados mais pertinentes ou privilegiados.

### **Missa Solene Igreja Matriz**

- Primeiras abordagens ao Pároco de Santa Maria da Feira, Pe. Eleutério Pais, quanto à necessidade de criar espaços alternativos para participar na missa solene, uma das vezes já com a presença de Felismina Topa, arquitecta, chefe da Divisão de Estudos e projectos. Desde o início, manifestada preferência pela utilização dos claustros. Numa outra visita da arquitecta foi definida a colocação de estrados para acomodação das fogaças.

- Solicitação do texto para renovação do voto a S. Sebastião ao Cônego Carlos Azevedo e, com o pároco, escolha do momento para o efeito.

- Convite ao senhor Bispo e demais padres para presidir e com-celebrar, respectivamente.
- Preparação de lista de presenças institucionais para entrega a D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto.

**A registar:**

- A cobertura e preparação dos claustros permitiu albergar as centenas de meninas que participaram na festa e acondicionar com solenidade e conforto todos os demais intervenientes na missa.

**Almoço**

**Casa Condes de Fijó**

- Proposta de lista de convidados;
- Definição e preparação do espaço e do serviço de almoço;
- Elaboração e envio de convites, assim como confirmações. Para este efeito, houve a colaboração de Sílvia Pinto e Elsa Sousa, ambas do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude;
- Recepção e acompanhamento dos convidados e do serviço.

**A registar:**

- Apesar do desconforto que a limitação de número de convidados possa causar junto de algumas entidades, o facto do local de almoço ser próximo das restantes iniciativas, facilita a deslocação dos intervenientes e incute-lhe mais dignidade.

**Inauguração da 1ª Peça do Conjunto Escultórico  
Margens do Cáster**

- Elaboração e envio de convites;

**Espectáculo Piromusical  
Margens do Cáster**

- Organização da Feira Viva;
- Elaboração e distribuição de flyers.

**A registar:**

- A falha das duas opções previstas para a distribuição dos flyers levou ao recurso dos serviços deste gabinete, tendo sido a alternativa menos adequada.

**Teatro Revista  
Cine Teatro António Lamoso**

- Organização do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira e do Gólgota;
- Elaboração de cartazes e desdobráveis

**21 de Janeiro de 2005  
concerto – Hepta**

Biblioteca Municipal

- Organização da Feira Viva;
- Divulgação junto da imprensa.

**22 de Janeiro de 2005**  
**concerto – Dulce Pontes**

Auditório do Europarque

- Organização da Feira Viva
- Elaboração de cartazes, flyers e convites;
- Divulgação junto da imprensa.
- Envio de convites, confirmação de presenças e recepção aos convidados.

**A registar:**

- Decisão tardia do conjunto de convidados, tornando pouco delicado o acto de convite na véspera do concerto.

**23 de Janeiro de 2005**  
**concerto – Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira**

Cine Teatro António Lamoso

- Organização e interpretação da Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Elaboração de cartaz, folha de sala e convite;
- Divulgação junto da imprensa.
- Envio de convites.

**3 de Março de 2005**  
**Exposição “Fogaceiras: diferentes olhares sobre o tema”**

Biblioteca Municipal

- Elaboração de catálogo, convites e faixa de sinalização;
- Divulgação à imprensa.

**A registar:**

- Fraca adesão à sessão de abertura da exposição.

**13 de Março de 2005**  
**Encerramento da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**

Igreja da Misericórdia

- reforço publicitário nos últimos dias da exposição;
- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- preparação e acompanhamento da cerimónia.

**A registar:**

- Aumento significativo do número de visitantes nos últimos dias de exposição, perfazendo um total de cerca de quatro mil visitantes;
- Registo significativo de presenças na sessão de encerramento da exposição;
- Retorno jornalístico bastante positivo ao longo do período de exposição.

### **28 de Maio de 2005**

#### **Encontro de Bandas do Concelho**

Rossio

-Iniciativa coordenada por Pedro Nuno Santos, gabinete de Apoio ao associativismo com apoio da Orquestra de Jovens do Concelho.

- Obra da autoria do Maestro espanhol Teodoro Aparício, entregue em Abril para ensaios.

- Elaboração de faixa, cartaz, flyer e folha de sala;

- Divulgação junto da imprensa.

#### **A registar:**

- o número de executantes, a localização do palco e respectiva concha acústica conferiram ao concerto um efeito invulgar.

### **16 a 18 Junho de 2005**

#### **Congresso da Fed. Nacional das Confrarias da Gastronomia Portuguesa**

Biblioteca Municipal

- Iniciativa coordenada pela Confraria da Fogaça da Feira, envolvendo cerca de 250 participantes, com o objectivo de conhecer melhor a nossa história e a nossa Fogaça.

#### **A registar:**

- a realização deste encontro trouxe à nossa cidade cerca de 250 participantes, de todo o país e alguns países da Europa.

### **16 a 19 Junho de 2005**

#### **Imaginarium – festas dos mediterrâneo em parada**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva.

- o Imaginarium presta homenagem aos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, realizando uma Parada de Rua que reuniu as maiores festas religiosas da Europa. Neste encontro nocturno, marcaram presença as fogaceiras vestidas de branco, com a Fogaça à cabeça.

- elaboração de mupi, cartaz, catálogo encadernado, brochura, crachás e t-shirt;

- elaboração e envio de convites;

- confirmação de presenças;

- preparação e acompanhamento da cerimónia.

#### **A registar:**

- singularidade deste encontro trouxe milhares de pessoas à rua e apresentou a Festa das Fogaceiras a um público diferente.
- retorno jornalístico bastante positivo.

## **2 Julho de 2005**

### **Concerto Ez-Special**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva, envolvendo num concerto inédito a banda Ezspecial com a Orquestra de Jovens do Concelho.
- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- recepção e acompanhamento dos convidados durante o concerto.

## **24 de Julho de 2005**

### **Cantata a S. Sebastião – 500 vozes**

Europarque

- Trabalho coordenado pelo Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.
- Texto D. Carlos Azevedo e composição musical Maestro Cónego Ferreira dos Santos;
- foram convidados a participar todos os corais concelhios. No decorrer dos primeiros contactos com a obra, houve algumas desistências.
- planificação do evento, contactos com os intervenientes e acompanhamento dos ensaios;
- elaboração de programa, faixas e convites;
- listagem de convidados, envio de convites, recepção e acompanhamento no dia do espectáculo;
- divulgação.

#### **A registar:**

- o curriculum e rigor do Maestro Ferreira dos Santos dotaram todos os ensaios de grande profissionalismo;
- a exigência da obra elevou o nível de performance a que os grupos participantes estavam habituados a ter, fazendo com que os ensaios tivessem um carácter bastante pedagógico;
- a singularidade e grandiosidade desta cantata garantiram a presença de um público numeroso e exigente.

## **3 de Setembro de 2005**

### **Concerto Mariza**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva, juntando num concerto inédito Mariza e Mafalda Campos (de Santa Maria da Feira), interpretando o Fado das Fogaceiras;
- Letra e música do Fado das Fogaceiras foram enviados à produtora da Mariza, bem como registo de interpretação pelo Orfeão da Feira, para melhor compreensão por parte da cantora.
- compilação dos momentos de maior destaque nas comemorações para projecção no início do espectáculo;
- elaboração e envio de convites;

- confirmação de presenças;
- recepção e acompanhamento dos convidados durante o concerto.

## **Conclusão**

O ano de 2005 foi marcado por alguns projectos de maior dimensão e prestígio: Feira 2020, Imaginarius, Viagem Medieval e Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras.

São estes momentos de maior actividade e envolvimento que, pelo grau de exigência e pela dimensão, motivam o desempenho e desenvolvem as competências dos técnicos deste gabinete.

Apesar de alguns condicionalismos técnicos (nomeadamente na área de informática) e humanos (não afectação a este gabinete de um técnico na área de informática), este serviço conseguiu elevar o grau de resposta junto dos desafios que têm surgido.

Reflexo da eficácia do esforço concentrado nestes projectos é o retorno conseguido com a afluência de visitantes e espectadores, bem como os dossiês de imprensa resultantes das referidas actividades.

## **1. introdução**

As novas missões da biblioteca de leitura pública na Sociedade de Informação determinam uma mudança de paradigma. As bibliotecas públicas têm que ser cada vez mais dinâmicas, tecnologicamente avançadas e constituídas como depósitos e redes integradas de informação. Devem oferecer acesso economicamente adequado a fontes de informação locais e mundiais. Devem estar preparadas para responder às necessidades educacionais, culturais e sociais da sua comunidade.

Tal, associada à crise económica, à era da optimização dos recursos, à permanente necessidade de avaliação dos serviços para garantir uma total satisfação dos utilizadores, obrigam as bibliotecas públicas a racionalizar o seu funcionamento, a estabelecer objectivos e prioridades e a experimentar novas formas de gestão seguindo critérios de eficiência, segundo parâmetros quantitativos, que se expressam em números de utilização de serviços, actividades realizadas, utilizadores atendidos e qualitativos que se expressam em termos da qualidade alcançada tendo em conta o nível de satisfação do utilizador com o serviço prestado.

Neste contexto, a biblioteca de Santa Maria da Feira, após um percurso de consolidação dos seus serviços e recursos, de qualificação do seu quadro de pessoal e de implementação de um Sistema de Informação, assumiu a necessidade de implementar um Serviço de Gestão de Qualidade segundo o referencial normativo ISO 9001:2000.

O ano de 2005 foi marcado, portanto, pela mudança operada pela implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, sobretudo, no que diz respeito às mentalidades e aos procedimentos.

Com a definição:

- dos valores pessoais e da equipa - pensamento sistémico, aprendizagem permanente, qualidade, inovação, compromisso com os utilizadores, valorização da comunidade, espírito de trabalho em equipa;
  - da missão – assegurar a cada cidadão os meios para o seu desenvolvimento;
  - da visão – disponibilizar um serviço de excelência que seja adequado, acessível e útil aos cidadãos e que constitua uma referência nas bibliotecas portuguesas;
  - do objectivo – integrar os serviços da biblioteca na Sociedade de Informação;
  - dos processos de gestão, de suporte e operacionais associados aos respectivos procedimentos internos, aos seus objectivos e indicadores de monitorização,
- introduziu-se um novo modelo de gestão que se repercutiu na qualidade de prestação de serviços da biblioteca à comunidade.



Esta mudança profunda é reconhecida por todos os utilizadores da biblioteca e, sobretudo, pela avaliação feita aquando da visita prévia da APCER – Associação Portuguesa de Certificação – e mencionada no relatório final que destaca como pontos fortes (sic):

- a liderança, o comprometimento e planeamento da gestão, a identificação da missão e a focalização no cliente;
- a infra-estrutura, comunicação interna e o ambiente de trabalho;
- o processo de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos;
- a recolha e o tratamento de dados de informação dos clientes e o clima organizacional;
- a cultura de rigor e a motivação evidenciada pela equipa de direcção e de todos os auditados;
- a gestão do SGQ e a sua integração nos processos de gestão global.

A implementação do SGQ, dado o necessário esforço dos recursos humanos, não determinou o decréscimo de atenção aos serviços correntes da biblioteca. Pelo contrário, influiu na elevação da sua qualidade e no aumento dos serviços prestados ao utilizador, nomeadamente, todos aqueles que estão associados e exponenciados pelo novo Sistema de Informação como as funcionalidades das TIC, os serviços virtuais e os serviços de referência.

Sublinhamos, ainda, os serviços prestados no âmbito da extensão cultural quer daqueles que são promovidos pela biblioteca quer dos que por esta são acolhidos que, no ano transacto, aumentaram substancialmente.

Do ponto de vista dos serviços quantificáveis e dos dados estatísticos produzidos, consideramos pertinente referir:

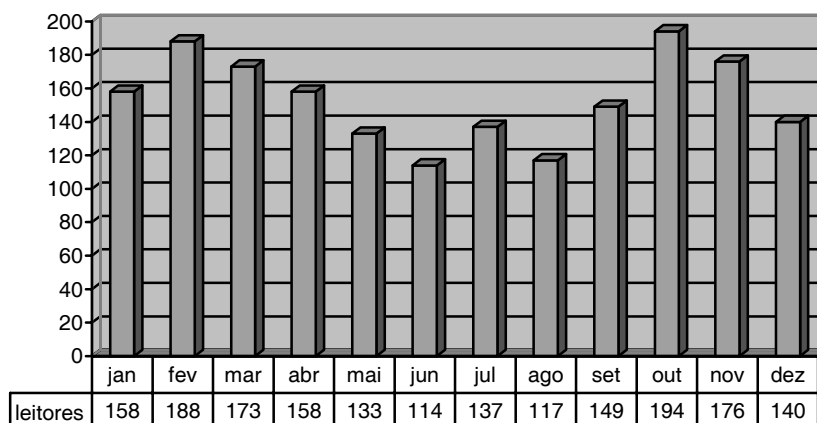
- o constante aumento do número de novos leitores - 1 837 ( 10,05 %) – num total de 19 469 leitores;
- o aumento do número de documentos emprestados ( 9,33 %), num total de 76 617 documentos;
- o uso, massivo, das TIC, com 30 314 utilizações;
- a grande utilização dos serviços presenciais com uma média de 460 utilizações/ dia ( não incluindo os participantes das actividades de extensão cultural);
- os serviços que prestamos à comunidade na área da extensão cultural, sobretudo, do núcleo pedagógico da biblioteca e as actividades que promove para a formação de públicos na leitura e a apropriação de outros bens culturais, com uma taxa média de satisfação dos utilizadores acima dos 90 %, observáveis neste relatório quer pela descrição de cada um dos eventos quer pelo mapa de monitorização dos objectivos e dos processos.

Os elementos coligidos no presente relatório traduzem, cremos, a permanente preocupação do cumprimento das missões da biblioteca de leitura pública e a importância que esta tem conquistado na comunidade em que está integrada.

Santa Maria da Feira, Março de 2006.

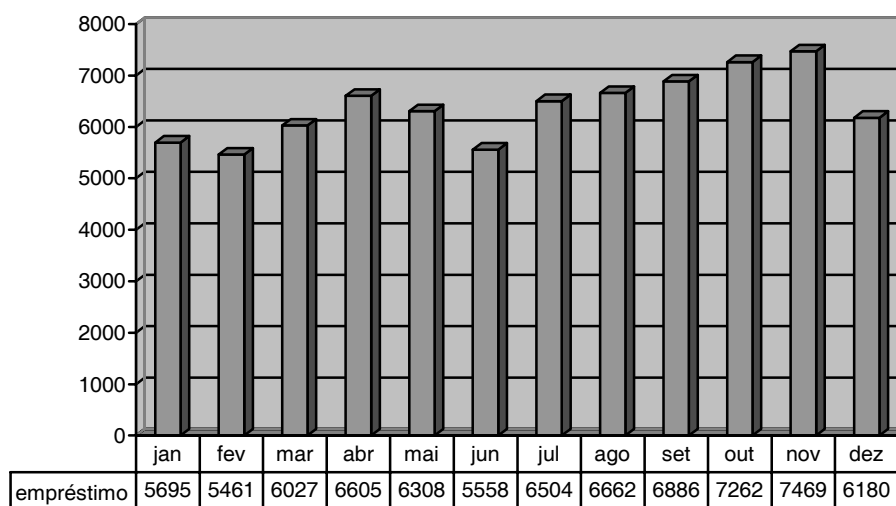
## 2. gestão de empréstimo

### 2.1. novos leitores



Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, inscreveram-se 1 837 leitores. No total, no final do ano transacto, estavam inscritos 19 469 leitores.

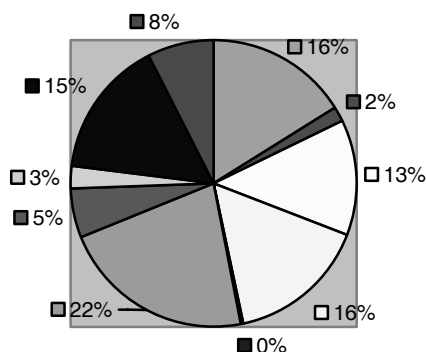
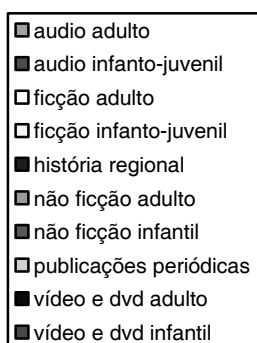
### 2.2. empréstimo domiciliário



Foram emprestados 76 617 documentos.

## 2.3 empréstimo por colecção

	quantidade
audio adulto	12 377
audio infanto-juvenil	1 341
ficção adulto	9 925
ficção infanto-juvenil	12 150
história regional	206
não ficção adulto	16 783
não ficção infantil	4 195
publicações periódicas	2 049
vídeo e DVD adulto	11 846
vídeo e DVD infantil	5 804

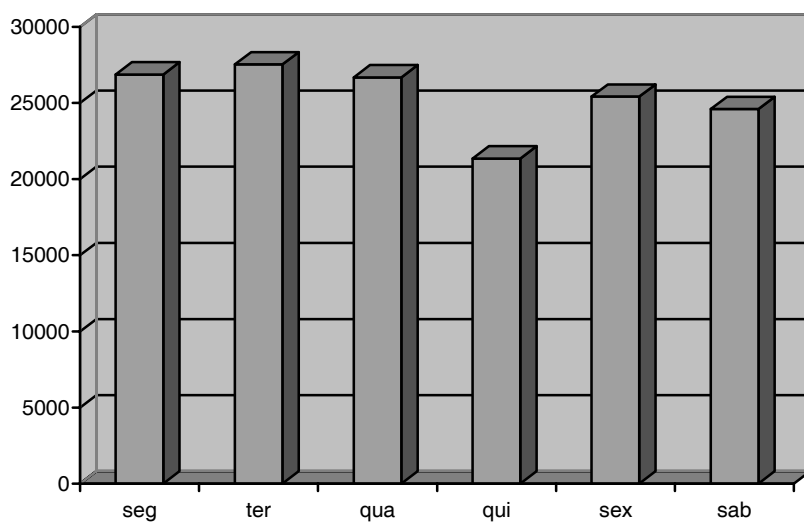


Estas requisições domiciliárias traduzem o número de vezes que os documentos foram emprestados:

. 45.308 documentos impressos, 13.718 documentos áudio e 17.650 documentos vídeo/dvd.

Segundo estes dados, podemos verificar a existência de uma continuidade no aumento do empréstimo de material impresso, havendo um equilíbrio entre documentos de ficção e de não ficção o que traduz que a biblioteca cumpre as funções de promotor da leitura mas, também, como um recurso educacional formal e não formal.

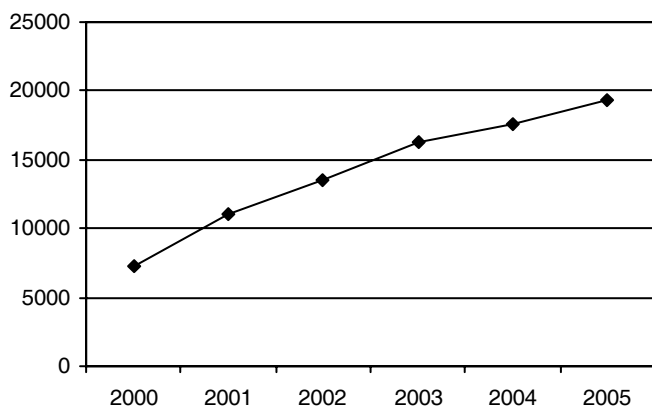
## 2.4 empréstimos / devoluções



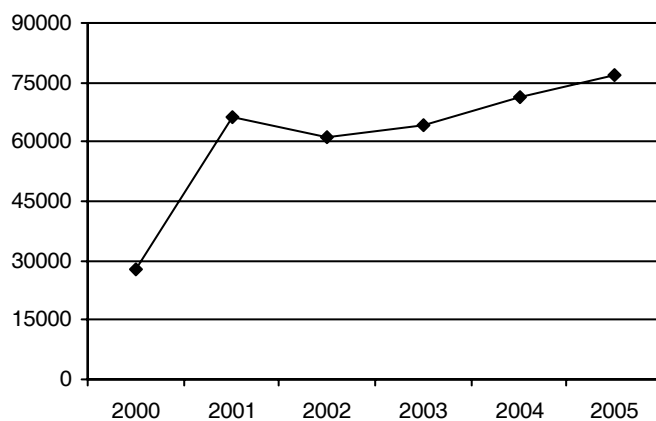
Pela análise deste gráfico podemos verificar que a afluência à biblioteca tem uma distribuição uniforme ao longo dos dias da semana.

## 2.5 análise comparativa do número de inscrições e empréstimos

Desde a abertura do novo edifício da biblioteca municipal, em 2000, houve uma grande evolução no número de leitores inscritos e no número de empréstimos como podemos verificar pela análise dos gráficos.



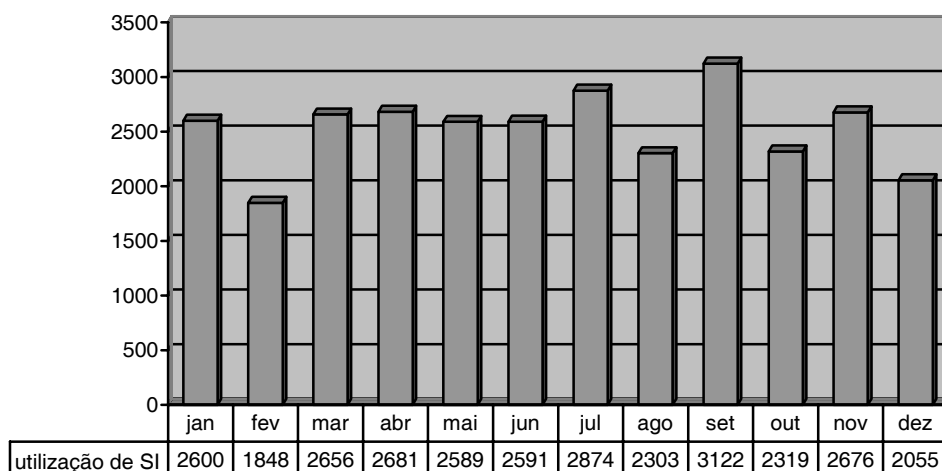
inscrições



empréstimos

### 3. sistema de Informação

#### 3.1 serviços TIC



De acordo com a monitorização do processo, as Tecnologias de Informação e Comunicação, em livre acesso, foram utilizadas 30 314 vezes.

Estes valores não incluem os pólos de Argoncilhe, Escapães, Lourosa e Milheirós de Poiares.

### 4. actividades que decorreram na biblioteca

#### 4.1 eventos

Dadas as características das actividades de extensão cultural para jovens/adultos não nos é possível apresentar dados quantificados quanto ao número de participantes por acção.

No entanto, apresentamos a lista das actividades promovidas / recepcionadas pela biblioteca.

##### 4.1.1 visitas

###### visita à biblioteca - orféu

data: 23 de março

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Orféu

###### visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”

data: 13 de abril

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

###### visita à biblioteca – lar de dia de souto

data: 18 de abril

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Lar de Dia de Souto

**visita à biblioteca – escola profissional de espinho**

data: 19 de abril

hora: 09.00h

local: biblioteca

organização: Escola Profissional de Espinho

**visita à biblioteca – técnicos da biblioteca de Melgaço**

data: 10 de maio

hora: 10.30h

local: biblioteca

organização: Biblioteca de Melgaço

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 08 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – centro social de paços de brandão**

data: 27 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Paços de Brandão

**visita à biblioteca – centro profissional de paços de brandão**

data: 30 de junho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Profissional de Paços de Brandão

**visita à biblioteca – externato santa isabel**

data: 01 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: externato santa isabel

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 13 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – centro social de sanguedo**

data: 18 de julho

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Sanguedo

**visita à biblioteca – multiformactiva – formação profissional**

data: 23 de julho

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Multiformactiva

**visita à biblioteca – centro social de fornos**

data: 25 de julho

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Centro Social de Fornos

**visita à biblioteca – juventude de sangue**

data: 04 de agosto

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: Juventude de Sanguedo

**visita à biblioteca – associação nacional ofícios de projecto**

data: 07 de setembro

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Associação Nacional Ofícios de Projecto

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 14 de setembro

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita de estudo de 35 directores de bibliotecas públicas da Eslovénia**

data: 13 de outubro

hora: 11.00h

local: biblioteca

organização: IPLB

**visita à biblioteca – professores do 1º, 2º, e 3º ciclo de ensino básico e secundário**

data: 27 de outubro

hora: 12.00h

local: biblioteca

organização: Professores do 1º, 2º, e 3º Ciclo de Ensino Básico e Secundário

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 09 de novembro

hora: 16.00h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – ensino recorrente**

data: 15 de novembro

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Professora de Ensino Recorrente em Santa Maria da Feira

**visita à biblioteca – projecto “viagens na minha terra”**

data: 14 de dezembro

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.2 conferência / congresso**

**conferência: fome, peste e guerra – há 500 anos – S. Sebastião intercessor – que motivação? Hoje – que caminho?**

data: 18 de janeiro

hora: 20.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**conferência: iniciativas à dinamização empresarial**

data: 24 de fevereiro

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Empresário – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**conferência: feira 2020 um olhar sobre o território**

data: 19 de maio

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Planeamento e Urbanismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**congresso: III congresso da federação nacional das confrarias da gastronomia portuguesa**

data: 08 e 09 de julho

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Federação Nacional das Confrarias da Gastronomia Portuguesa e Confraria da Fogaça

**conferência: IV simpósio sete sóis sete luas - a europa e o terrorismo global**

data: 24 de setembro

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**conferência: dinâmicas para a empregabilidade**

data: 26 de outubro

hora: 14.15h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Empresário – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.3 actividades várias**

**encerramento do projecto alternativa - ANOP**

data: 13 de janeiro

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: ANOP – Apoio a desempregados da indústria do calçado

**acção de formação - associação de dadores benévolos de sangue**

data: 14 de janeiro

hora: 20.00h

local: auditório da BM

organização: Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira

**apresentação da exposição: arte sacra**

data: 19 de janeiro

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 25 de janeiro

hora: 21.00h

local: auditório da BM



organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**cerimónia de recepção às selecções de basquetebol**

data: 5 de fevereiro

hora: 10.30h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Grupo Recreativo Independente Brandoense

**calimera - fórum sobre acessibilidades na internet**

data: 18 e 19 de fevereiro

hora: 09.30h

local: auditório da BM

organização: CML – Departamento de Bibliotecas e Arquivos e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Biblioteca Municipal

**sessão de esclarecimento APSI – segurança das crianças no automóvel**

dia: 25 de fevereiro

data: 21.00h

local: auditório

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**projecto recreio vivo, recreio educativo - acção de formação**

data: 09 de março

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**reunião com forças de segurança do concelho – actividade e problemas de natureza policial no concelho**

data: 14 de março

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação da volta às terras de santa maria / troféu fernando mendes**

data: 18 de março

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**sarau comemorativo do 9º aniversário da universidade sénior**

data: 05 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**fórum envelhecimento saudável e activo**

data: 07 de abril

hora: 08.45h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**tertúlia de poesia – comemorações do 25 de abril**

data: 26 de abril

hora: 21.30h

local: sala de leitura da BM  
organização: Assembleia Municipal

**reunião clínica com profissionais do centro de saúde**

data: 29 de abril  
hora: 09.00h  
local: auditório da BM  
organização: Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 29 de abril  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**IV jornadas de educação - da escola que temos à escola que queremos**

data: 06 e 07 de maio  
hora: 09.00h  
local: auditório e sala polivalente da BM  
organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**IV reunião temática do serviço de oftalmologia do hospital s. sebastião**

data: 14 de maio  
hora: 09.00h  
local: auditório e sala polivalente da BM  
organização: Hospital de S. Sebastião

**III jornadas técnicas internacionais – prevenção de riscos laborais e responsabilidade social**

data: 18 de maio  
hora: 09.00h  
local: auditório da BM  
organização: Cifast – centro de investigação, formação e assistência à segurança no trabalho

**seminário - dinamização do sector cinegético no Entre Douro e Minho**

data: 21 de maio  
hora: 14.00h  
local: auditório da BM  
organização: Pelouro de Obras, Protecção Civil e Ambiente - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto feira das ideias – campanhas anti-tabágicas**

data: 28 de maio  
hora: 10.00h  
local: auditório da BM  
organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**concurso de flautas**

data: 31 de maio  
hora: 09.00h  
local: auditório da BM  
organização: Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa de Santa Maria da Feira

**apresentação do cd bichos na palma da mão**

data: 04 de junho  
hora: 16.00h  
local: auditório da BM  
organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**campeonato nacional de ciclismo - reunião**

data: 23, 24, 25 e 26 de junho

hora: 07.30h

local: auditório e camarins da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 24 de junho

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia de tomada de posse do clube desportivo feirense**

data: 30 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Clube Desportivo Feirense

**acção de formação de higiene e segurança alimentar na viagem medieval**

data: 04 a 11 de julho

hora: 18.00h

local: sala de formação da BM

organização: Feira Viva Cultura e Desporto

**entrega de diplomas - projectos escola da família e clube dos avós**

data: 08 de julho

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: "viagem medieval"**

data: 12 de julho

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Comunicação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 09 de setembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Ordem de Advogados**

data: 17 de setembro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Ordem de Advogados delegação de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: empreendedores XXI**

data: 21 de setembro

hora: 17.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: campanhas de educação ambiental**

data: 26 de setembro

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Ambiente, Obras Municipais e Protecção Civil - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação das potencialidades turísticas de Santa Maria da Feira: missão empresarial oriunda da Alemanha**

data: 29 de setembro

hora: 09.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**II jornadas do movimento alternativo de pais**

data: 22 de outubro

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: FAPfeira – Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira

**reunião: DREN / Gabinete de Apoios Educativos e Coordenadores Educativos de Entre Douro e Vouga**

data: 25 de outubro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: DREN / Gabinete de Apoios Educativos e Coordenadores Educativos de Entre Douro e Vouga

**cerimónia de tomada de posse dos órgãos eleitos e assembleia municipal**

data: 31 de outubro

hora: 10.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**entrega de prémios: “prémio rotary melhores alunos”**

data: 26 de novembro

hora: 17.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do projecto: “projecto direitos e desafios”**

data: 29 de novembro

hora: 16.00h

local: sala polivalente e sala de formação da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação do livro de António Teixeira Fernandes: “D`Florentino de Andrade e Silva: contemplação, pensamento e acção”**

data: 02 de dezembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**reunião: 11ª reunião da comissão de acompanhamento**

data: 06 de dezembro

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: CCDRn – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

**assembleia municipal**

data: 22 de dezembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**4.1.4 exposições**

**exposição video-arte - love is in the air**

inauguração: 28 janeiro

hora: 21.30 h

local: sala polivalente da BM

organização: Feira Viva Cultura e Desporto, Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 28 de janeiro a 28 de fevereiro

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

**exposição colectiva de pintura e escultura – fogaceiras diferentes olhares sobre o mesmo tema**

inauguração: 4 de março

hora: 21.30h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 04 a 31 de março

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

**exposição: ciclo da vida – universidade sénior de santa maria da feira**

inauguração: 05 de abril

hora: 18.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

patente de 05 a 11 de abril

horário: 12.00h às 19.00h segunda

10.30h às 19.00h terça a sexta-feira

10.00h às 17.00h sábado

**exposição: feira 2020 um olhar sobre o território**

inauguração: 19 de maio

hora: 21.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro do Planeamento e Urbanismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 19 a 23 de junho

horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado

15h00 às 23h00 – domingo

**exposição: feira das ideias – campanhas anti-tabágicas**

inauguração: 28 de maio

hora: 09.00h

local: sala polivalente da BM

organização: Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 28 a 30 de maio  
horário: 12.00h às 19.00h segunda  
10.30h às 19.00h terça a sexta-feira  
10.00h às 17.00h sábado

**exposição: fragmentos de corpo – alexandra de pinho**

inauguração: 03 de junho  
hora: 21.30h  
local: sala polivalente da BM  
organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  
patente de 03 a 26 de junho  
horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado  
15h00 às 23h00 – domingo

**exposição: lugares que o sol nascente vê primeiro – manuel casal aguiar**

inauguração: 24 de setembro  
hora: 12.30h  
local: sala polivalente da BM  
organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  
patente de 24 de setembro a 23 de outubro  
horário: 12h00 às 23h00 de segunda a sábado  
15h00 às 23h00 – domingo

#### 4.1.5 concertos / recitais

**concerto: navegar é preciso por HEPTA**

data: 21 de janeiro  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**recital de poesia: poemas de amor ao ritmo do coração**

data: 26 de fevereiro  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Feira Viva Cultura e Desporto

**concerto: modas à margem do tempo**

data: 27 de abril  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Academia de Música de Santa Maria da Feira

**concerto: ingeborg baldaszi e ricardo rocha**

data: 30 de abril  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**concerto: nelly santos e graça mota**

data: 12 de novembro  
hora: 21.30h  
local: auditório da BM  
organização: Academia de Música de Santa Maria da Feira

#### **4.1.6 cinema**

todos os domingos  
sessões especiais:  
09 e 25 de Abril;  
05 e 20 de Outubro;  
01, 10, 17 e 24 de Novembro  
promotor: cineclube de Santa Maria da Feira

#### **festival de cinema luso-brasileiro**

data: de 4 a 11 de dezembro  
local: auditório da BM  
organização: Cineclube de Santa Maria da Feira

#### **4.2 núcleo pedagógico**

As actividades do núcleo pedagógico envolveram 9 174 crianças/jovens, a saber:

11 visitas – 357  
119 horas do conto – 3 425  
49 ateliers – 1 426  
6 acções de formação - 97  
2 encontros inter-geracionais - 65  
10 sessões de teatro – 1 320  
3 concertos – 460  
2 encontros com contadores histórias – 170  
8 sessões de cinema – 1 366  
1 exposição – 81  
2 conferências – 236  
6 jogos pedagógicos - 171

##### **4.2.1 visitas**

#### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 10 Janeiro de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 1 nº 1 de Santa Maria da Feira  
nº pax: 23

#### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 24 Janeiro de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 1 Aldeia Nova Lourosa – Lourosa  
nº pax: 20

#### **visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 07 Março de 2005  
hora: 10.00  
local: BM  
escola: E.B. 2/3 Fernando Pessoa

nº pax: 26

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 04 Abril de 2005

hora: 10.00

local: BM

escola: E.B. 1 Outeiro – Arrifana

nº pax: 114

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 11 Abril de 2005

hora: 10.00

local: BM

escola: Centro de Apoio Social de Mozelos

nº pax: 24

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 18 Abril de 2005

hora: 10.00

local: BM

escola: Centro Social de Milheirós de Poiares

nº pax: 50

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 16 de Maio de 2005

hora: 10.00

local: BM

escola: Centro Infantil da Feira

nº pax: 38

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 11 Julho de 2005

hora: 10.00

local: BM

escola: Centro Social Pe. José Coelho

nº pax: 14

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 25 de Julho

hora: 10.00

local: BM

escola: Centro Social de Fornos

nº pax: 11

**visita pedagógica**

data: 24 de Outubro

hora: 10.00

local: BM

escola: EB 2/3 Fernando Pessoa

nº pax: 26

**visita à biblioteca + jogo de tabuleiro**

data: 19 de Dezembro

hora: 09.30

local: BM

escola: Obra do Frei Gil

nº pax: 11



#### 4.2.2 hora do conto

##### **a história da fogacinha**

data: 6, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 25, 26 e 27 de Janeiro 05  
6, 12 e 13 de Abril 05

hora: 10.00 e 14.30

local: sala do conto + pólos de leitura

destinatários:

J.I. Fontainhas – Arrifana

J.I. Manhouce – Arrifana

E. B. 1 nº 2 da Feira

J.I. Nadais e Igreja – Escapães

E.B. 1 – Igreja – M. Poiares

Centro Social de Lourosa

O Amiguinho

Centro Infantil da Feira

Centro Social de Lourosa

E. B. 1 nº 1 da Feira

J.I. Bairro - Arrifana

Centro Social de Milheirós de Poiares

J. I. Santo António – Escapães

Centro Social de Argoncilhe

Centro Infantil da Feira

Centro Social de Santa Maria da Feira

Nuclisol

público em geral

nº participantes: 879

##### **uma fogacinha, muitos olhares**

atelier: construção de um mosaico gigante, recriando a fogaça

data: 1, 2, 3, 10, 15, 22 e 24 de Fevereiro 05

3, 8, 9, 10, 16, 17, 18 e 29 de Março 05

5, 7, 14, 26 e 29 Abril 05

hora: 10.30 e 14.30

local: sala do conto + pólos de leitura

destinatários: jardim de infância de :

Jl Lapa – S. Paio de Oleiros

Jl Portela – Paços de Brandão

Macur

Jl Igreja nº 1 – Paços de Brandão

Jl Quebrada – S. Paio de Oleiros

Jl Murtais nº 2 – Rio Meão

Jl Stº António – Rio Meão

Jl Murtais nº 1 – Rio Meão

Jl Igreja nº 2 – Paços de Brandão

Centro Social de Sanfins

Jl Várzea – Canedo

Jl Carvalhal – Argoncilhe

Jardim de Infância do Montinho

Jl Casalmeão – Lourosa

Jl Pereiro – Milheirós de Poiares

Jl Duas Igrejas – Romariz

Associação bem- estar de lamas

Jl de Fagilde – Gião

Jl Igreja – Gião

Jl Mota Ilha – Canedo

Jl Igreja – Milheiros de Poiares

EB 1 Aldeia Nova Lourosa

Centro Social Milheirós de Poiares

nº participantes: 586

**oficina T Zero**

data: 31 de Março a 02 de Abril 05

hora: 09.30 e 14.30 ou 15.00

local: sala do conto

destinatários:

Atl bué d´alegria

O amiguinho

Centro social de Mosteiro

Centro social de Sanfins

Centro social Paços de Brandão

Público em geral

nº participantes: 95

**histórias de Andersen**

data: 02 de Abril 05

hora: 11.00

local: sala do conto

destinatários:

público em geral

nº participantes: 12

**histórias de Panda Pá: a lenda da amendoeira e a garça**

data: 19 a 21 de Abril 05

hora: 10.30 e 14.30

local: sala do conto

destinatários:

EB1 nº 1 da Feira

EB1 nº 2 da Feira

EB1 Bairro – Arrifana

EB1 Beire – S. João de Ver

nº participantes: 280

**histórias com bicho**

data: 2 de Junho 05

hora: 10.00 e 16.00

local: Festa do livro

destinatários:

Associação Bem Estar – Lamas

Centro Social Padre José Coelho

CerciFeira

Academia Música

C.P.E

EB1 Gião

EB1 Candal

nº participantes: 120

**o padre no baú**

data: 3 de Junho 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social de Fornos

Centro Social da Feira

Centro Social de Arrifana

Centro Social de Mosteiro

Centro Social de Milheirós

Fundação Comendador Sá Couto

Centro Social Pe. José Coelho

nº participantes: 142

**museu dos contos do Sr. B**

data: 1 a 3 de Junho 05

hora: 10.00 e 14.30

local: sala de atelier e foyer

destinatários:

EB 1 nº 1 da Feira

EB 2/3 de Lourosa

Centro Social Dr. Crispim

Pelo Prazer de Viver

Centro Infantil de Arrifana

EB 1 nº 2 da Feira

nº participantes: 127

**o pequeno livro dos medos**

data: 11, 20 e 25 de Outubro 8, 10, 15, 17, 24 e 29 de Novembro e 6 de Dezembro

hora: 09.30 e 14.30

local: sala de atelier e sala do conto

destinatários:

EB1 Igreja- Paços de Brandão

EB1 Igreja- S. Paio de Oleiros

EB1 Stº António- Riomeão

EB1 Chão do Monte, nº 3- S. Mª Lamas

EB1 Póvoa- Paços de Brandão

EB1 Pousadela- Nogueira da Regedoura

EB1 Igreja - Lobão

EB1 Avenida - Fiães

EB1 Ordonhe - Argoncilhe

EB1 Vendas Novas - Lourosa

EB1 Aldriz - Argoncilhe

EB1 Soutelo - Fiães

EB1 Grandal - Fiães

EB1 S. Domingos – Argoncilhe

EB1 Souto - Nogueira Regedoura

nº participantes: 377

**o que guardo na caixinha**

data: 27 e 28 de Outubro

hora: 10.00, 13.30 e 15.00

local: sala do conto

escola:

EB1 Sobral- Mozelos

EB1 Portela- Paços de Brandão

EB1 Igreja- S. Paio de Oleiros

EB1 nº1- Santa Maria de Lamas

EB1 Mata- Riomeão

EB1 nº 2 Ordonhe

EB1 Igreja- Lobão

nº pax: 278

**biblioteca sensível itinerante**

data: 21, 22 e 23 de Novembro

hora: 10h00 e 14h00

local: sala do conto

escola:

EB1 Soutelo – Fiães

EB1 Vendas Novas – Fiães

EB1 Casalmeão – Lourosa

EB1 Cavadas – Argoncilhe

EB1 Vendas Novas – Lourosa

EB1 Aldriz - Argoncilhe

nº pax: 250

**estafeta dos contos: uns óculos para a Rita**

data: 30 de Novembro

hora: 10h30

local: sala do conto

escola:

Associação Pelo Prazer de Viver

nº pax: 20

**estafeta dos contos: o pequeno livro dos medos**

data: 05 de Dezembro

hora: 10h30

local: EB1 Mãe de Água- Ovar

escola:

EB1 Mãe de Água- Ovar

nº pax: 32

**o gigante egoísta**

data: 13, 15, 16, 20, 21 e 22 de Dezembro

hora: 10h00 e 14.30

local: sala do conto, sala polivalente e ala pediátrica do Hospital S. Sebastião

escola:

EB1 Prezinha nº1 - Vila Maior

EB1 Cimo da Aldeia - Pigeiros

EB1 nº 2 - SM Feira

Centro Social de Mosteiro

Obra do Frei Gil

Kids Club

Centro Social de Lourosa

Crianças hospitalizadas

nº pax: 227

#### **4.2.3 encontros intergeracionais**

**por um conto de reis**

o meu avô

data: 04 de Maio 05

hora: 14.30

local: sala da hora do conto

destinatários:

Centro Social do Souto

Centro Social de Arrifana

nº participantes: 28

**por um conto de reis**

o capuchinho vermelho

data: 18 de Maio

hora: 14.30

local: sala da hora do conto

destinatários:

Universidade Sénior

Associação Bem – Estar de Lamas

nº participantes: 37

#### **4.2.4 ateliers**

##### **coração gigante**

data: 5 e 19 de Fevereiro 05

hora: 15.00

local: sala de atelier

destinatários:

leitores da biblioteca

nº participantes: 19

##### **pinturas faciais**

data: 7 de Fevereiro 05

hora: 14.00

local: sala da hora do conto

destinatários:

leitores da biblioteca

nº participantes: 16

##### **atelier de expressão artística: pintura em azulejo**

data: 11 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala da hora do conto

destinatários:

O Amiguinho

Associação Bem-Estar de Lamas

leitores da biblioteca

nº participantes: 18

##### **cartas de amor e embalagens de s. valentim**

data: 14 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

Associação Pelo Prazer de Viver

MASSPO

Oficina de Ideias

leitores

nº participantes: 19

##### **o meu rosto revela o que eu sinto**

data: 15 de Fevereiro 05

hora: 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 do Cavaco

nº participantes: 24

##### **o amor é...**

data: 17 de Fevereiro e 1 de Março 05

hora: 09.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 de Lourosa

Associação bem-estar de lamas

nº participantes: 41

##### **o muro das emoções**

data: 1, 3, 8, 10, 17 de Março 05

5, 7, 14, 19 e 21 de abril

hora: 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
EB1 Pereiro – Milheiros de Poiares  
EB1 Goim – Romariz  
EB1 Prime – Mozelos  
EB1 Igreja – Milheiros de Poiares  
EB1 Póvoa – Paços de Brandão  
EB1 Carvalho – Romariz  
EB1 Mirante - Canedo  
nº participantes: 156

**as cores do amor**

data: 15 de Março 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
EB 2/3 de Milheiros de Poiares  
EB 2/3 de Argoncilhe  
nº participantes: 32

**atelier de expressão artística: arte de trabalhar papel**

data: 18 de Março 05  
hora: 14.30  
local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Oficina de Ideias  
nº participantes: 9

**atelier de expressão artística - dança hip-hop**

data: 21 e 22 de Março 05  
hora: 09.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Centro Social Pe. José Coelho  
Centro Social de Arrifana  
nº participantes: 34

**atelier de expressão artística: queres ser DJ?**

data: 21 e 22 de Março 05  
hora: 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Projecto Habitar  
Riscos e Traços  
nº participantes: 21

**atelier de expressão artística: ovos de chocolate**

data: 24 de Março 05  
hora: 09.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Riscos e Traços  
leitores da biblioteca  
nº participantes: 10

**atelier de expressão artística: escultura em cortiça**

data: 8 de Abril 05  
hora: 14.30

local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Direitos e Desafios  
nº participantes: 14

**viraventos de desejos**

data: 12 de Abril 05  
hora: 14.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
EB1 Souto – Nogueira da Regedoura  
nº participantes: 29

**atelier de expressão artística: ourivesaria**

data: 29 de Abril 05  
hora: 14.30  
local: sala do conto  
destinatários:  
ATL Espaço criança  
O amiguinho  
leitores  
nº participantes: 15

**viraventos dos desejos**

data: 03 de Maio 05  
hora: 14.30  
local: pólo de leitura de Escapães  
destinatários:  
EB1 Stº António - Escapães  
nº participantes: 13

**viraventos dos desejos**

data: 10 de Maio 05  
hora: 10.30  
local: pólo de leitura de Milheirós de Poiares  
destinatários:  
EB1 Igreja – Milheirós de Poiares  
nº participantes: 20

**o rosto imaginário**

data: 10 de Maio 05  
hora: 10.30  
local: pólo de leitura de Argoncilhe  
destinatários:  
EB1 Cavadas - Argoncilhe  
nº participantes: 24

**ilustrando poemas para a infância**

data: 24 de Maio 05  
hora: 10.00 e 14.00  
local: Festa do livro  
destinatários:  
Centro Infantil da Feira  
Centro Social de Canedo  
nº participantes: 120

**caça texturas**

data: 25 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00  
local: Festa do livro

destinatários:  
Espaço Criança  
EB1 Oleiros  
CerciFeira  
EB1 Monte S. Roque  
Centro Social e Paroquial Feira  
Ginásio Kids  
nº participantes: 160

#### **papagaios dos desejos**

data: 16 de Junho 05  
hora: 14.00  
local: pólo de leitura de Lourosa  
destinatários:  
EB1 Calvário – Lourosa  
nº participantes: 20

#### **artes circenses**

data: 28 e 30 de Junho 05  
hora: 09.30 e 14.00  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 200

#### **impressão de t-shirts**

data: 05 e 08 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.00  
local: sala de atelier  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 200

#### **a arte de trabalhar o papel**

data: 07 de Outubro 05  
hora: 14.30  
local: sala do conto  
destinatários:  
leitores  
nº participantes: 12

#### **palavras marcianas**

data: 02, 03 e 04 de Novembro 05  
hora: 09.00 e 14.00  
local: sala atelier e sala do conto  
destinatários:  
EB 2/3 de Argoncilhe  
EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho  
EB 2/3 Fernando Pessoa  
nº participantes: 115

#### **ilustrando poemas para a infância**

data: 02, 03 e 04 de Novembro 05  
hora: 10.30  
local: sala polivalente  
destinatários:



Jardim-de-infância do Montinho  
Jardim-de-infância de Milheirós  
nº participantes: 85

#### **4.2.5 acções de formação**

##### **de portas abertas para a diferença**

data: 11 de Abril 05  
hora: 09.30 às 18.30  
local: sala de formação  
destinatários:  
técnicos de bibliotecas, técnicos de animação cultural, professores, educadores de infância  
nº participantes:13

##### **conta contos**

data: 18 a 21 de Abril 05  
hora: 18.00 às 20.30  
local: sala de atelier  
destinatários:  
animadores sócio culturais, actores e profissionais que desenvolvam horas do conto.  
nº participantes:12

##### **laboratório de letras: da voz aos livros**

data: 24 de Maio 05  
hora: 09.30 às 18.00  
local: sala de atelier  
destinatários:  
técnicos de bibliotecas, técnicos de animação cultural, professores, educadores de infância  
nº participantes:15

##### **oficina de sobrevivência para pais contadores de histórias**

data: 4 de Junho 05  
hora: 10.00  
local: Festa do livro  
destinatários:  
pais e educadores  
nº participantes:16

##### **reaproveitando velhos contos**

data: 26 de Outubro 05  
hora: 09.30 às 17.00  
local: sala polivalente  
destinatários:  
agentes educativos do concelho de santa Maria da Feira  
nº participantes:13

##### **olhos de ler: literatura e media**

data: 29 de Outubro 05  
hora: 09.30 às 17.00  
local: sala do conto  
destinatários:  
mediadores de leitura, responsáveis pelas bibliotecas escolares e animadores culturais  
nº participantes: 28

#### **4.2.6 teatro Infanto-Juvenil**

##### **o mundo de Andersen com os Panda Pá**

data: 22 de Abril 05  
hora: 10.30 e 14.30

local: sala de atelier

destinatários:

EB1 nº 1 da Feira

EB1 nº 2 da Feira

nº participantes: 140

**bendita, a bruxa má**

data: 27 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social Padre José Coelho

MACUR

EB1 N.º 2

Bem Estar – Lamas

Centro Social de Milheirós de Poiares

Centro Social de Lourosa

nº participantes: 300

**teatro de marionetas: sapos e dragões**

data: 30 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Milheirós de Poiares

Associação Pelo Prazer Viver

Centro Infantil de Fiães

O Amiguinho

Cerci Feira

Associação Bem Estar de Lamas

Centro Infantil da Feira

Espaço Criança

nº participantes: 335

**teatro de marionetas: o ovo**

data: 31 de Maio 05

hora: 10.00 e 14.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social Padre José Coelho

Centro Social de Milheirós de Poiares

Centro Social de Lourosa

Espaço Criança

CerciFeira

EB1 N.º 1

Pelo Prazer Viver

Habitar

C.P.E

EB1 N.º 2 – Feira

nº participantes: 280

**teatro de marionetas: miragens**

data: 1 de Junho 05

hora: 10.00 e 16.00

local: Festa do livro

destinatários:

Centro Social de Canedo

Centro Social Padre José Coelho

Patronato Amor de Deus

Pelo Prazer Viver  
C.P.E

Centro Social de Fornos  
EB1 Badoucos  
EB1 Padrão  
Ginásius Kids  
nº participantes: 265

#### **4.2.7 encontro com contadores de histórias**

##### **mil e um contos**

data: 23 de Abril 05  
hora: 18.00  
local: sala de leitura de adultos  
destinatários:  
público em geral  
nº participantes: 120

##### **convívio com contos tradicionais**

data: 29 de Outubro 05  
hora: 21.30  
local: auditório  
destinatários:  
público em geral  
nº participantes: 50

#### **4.2.8 música**

##### **um conto na floresta**

data: 23 de Maio 05  
hora: 14.00  
local: festa do livro  
destinatários:  
Centro Infantil Feira  
Centro Social Padre José Coelho  
Centro Social de Milheirós de Poiães  
Centro Social de Nogueira de Regedoura  
Público em geral  
nº participantes: 160

##### **concerto para bebés**

data: 16 de Julho 05  
hora: 11.00 e 15.00  
local: sala polivalente  
destinatários:  
bebés dos 3 meses aos 3 anos acompanhadas pelos pais  
nº participantes: 300

#### **4.2.9 jogos pedagógicos**

##### **conta com Andersen**

data: 01 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala de leitura infanto- juvenil  
destinatários:

Centro Social de Lourosa  
nº participantes: 40

**conta com Andersen**

data: 12 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala de leitura infanto- juvenil  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 56

**direitos à solta**

data: 14 e 15 de Julho 05  
hora: 09.30 e 14.30  
local: sala da hora do conto  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 75

**4.2.10 cinema infanto-juvenil**

**o gang dos tubarões**

data: 23 de Março 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Centro Social de Lourosa  
Centro Social do Souto  
Centro Social de Sanguêdo  
Centro Social de Escapães  
leitores da biblioteca  
nº participantes: 192

**o paraíso da barafunda**

data: 11 de Maio 05  
hora: 10h00  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Centro Infantil da Feira  
Centro Social e Paroquial da Feira  
Centro Social de Arrifana  
Centro Social de Milheirós de Poiares  
nº participantes: 188

**o gang dos tubarões**

data: 27 de Junho 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 140

**os incríveis**

data: 04 de Julho 05  
hora: 14h30  
local: auditório da BM  
destinatários:  
Férias vivas  
nº participantes: 140

**o pirata das Caraíbas**

data: 11 de Julho 05

hora: 14h30

local: auditório da BM

destinatários:

Férias vivas

nº participantes: 170

**noddy: o carro novo**

data: 12 de Setembro 05

hora: 10h00

local: auditório da BM

destinatários:

O amiguinho

Patronato amor de Deus

Centro Social Pigeiros

Macur

Público em geral

nº participantes: 166

**a viagem de Chihiro**

data: 12 de Setembro 05

hora: 14h30

local: auditório da BM

destinatários:

O amiguinho

Academia de música

Centro social de Pigeiros

Educofeira

Ginásio kids

Público em geral

nº participantes: 178

**polar express**

data: 19 de Dezembro 05

hora: 14h30

local: auditório da BM

destinatários:

Centro Social de Escapães

Kids Club

Obra do Frei Gil

Paraíso dos pequeninos

Nuclisol

CPE

Centro Social de Mosteirô

Irmãs Passionistas

Público em geral

nº participantes: 192

**4.2.11 exposições****o muro das emoções**

inauguração: 22 de Junho a 17 Julho

destinatários:

EB1 Goim – Romariz

EB1 Prime – Mozelos

EB1 Carvalhal – Romariz

EB1 Mirante - Canedo

nº participantes: 81

#### **4.2.12 conferências**

##### **um pouco mais de azul**

data: 03 de Novembro 05

hora: 15h00

local: auditório da BM

destinatários:

Escola Secundária de Santa Maria da Feira

nº participantes: 52

##### **das estrelas ao átomo**

data: 24 de Novembro 05

hora: 15h00

local: auditório da BM

destinatários:

Escola Secundária de Santa Maria da Feira

Escola Secundária Coelho e Castro

nº participantes: 184

#### **4.2.13 workshops imaginarius**

##### **gigli di nola: pintura e restauro com pasta de papel**

data: 10 e 11 de Junho

hora: 10/06 – 15.00 às 20.00

11/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00

local: Biblioteca Municipal

destinatários:

maiores de 16 anos

nº participantes: 12

##### **gigli di nola: argila, gesso e pasta de papel : técnicas e metodologias**

data: 12, 13 e 14 de Junho

hora: 12/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00

13/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00

14/06 – 9.00 às 12.00

local: Biblioteca Municipal

destinatários:

maiores de 16 anos

nº participantes: 15

##### **gigli di nola: a máquina da festa**

data: 15 e 16 de Junho

hora: 15/06 – 9.00 às 13.00 – 14.00 às 18.00

16/06 – 9.00 às 15.00

local: tenda – parque estacionamento

destinatários:

maiores de 16 anos

nº participantes: 6

##### **fura dels baus: xarxa 25**

data: 16 a 18 de Junho

hora: 16/06 – 17.00

17/06 – 16.00 às 21.30

18/06 – 16.00 às 02.00

local: Orfeão da Feira e zona envolvente das piscinas

destinatários: maiores de 18 anos

nº participantes:48

## **5. formação interna**

### **acção de formação: S.G.Q. – diagnóstico e mapeamento de processos**

formador: Manuel Moura

data: 5 de novembro de 2004 a 14 de janeiro de 2005

duração: 68.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – planeamento do projecto e identificação de objectivos**

formador: Manuel Moura

data: 1 a 5 de março

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – apresentação do plano**

formadora: Raquel Oliveira

data: 23 de março

duração: 4.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade e gestão por processos**

formadora: Raquel Oliveira

data: de 23 de março a 29 de abril

duração: 32.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – documentação e implementação da gestão por processos**

formadora: Raquel Oliveira

data: 18 de abril a 20 de novembro

duração: 400.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade nos serviços (autoformação)**

formadora: Raquel Oliveira

data: 2 de novembro a 23 de novembro

duração: 24.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – análise do projecto**

formadora: Raquel Oliveira

data: 30 de novembro a 7 de dezembro

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

### **acção de formação: S.G.Q. – comunicação e divulgação do projecto**

formadora: Raquel Oliveira

data: 17 de dezembro

duração: 4.00h

local: auditório

### **acção de formação: atendimento**

formador: Maria Jesus Fonseca

data: 30 de maio a 8 de Junho

13 a 22 de junho

duração: 24.00h

local: sala de formação da BM



**acção de formação: internet – utilização do sistema de informação da biblioteca**

formador: Pedro Fernandes

data: 28 de outubro a 14 de novembro

duração: 2.00h

local: sala de formação da BM

**acção de formação: catalogação de URL´s**

formadora: Carolina Portela

data: de 28 de outubro a 14 de novembro

duração: 1.30h

local: sala de formação da BM

## **6. monitorização dos processos**

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e de acordo com o referencial utilizado, ISO 9001:2000, os processos essenciais ao bom funcionamento da biblioteca, a saber, processos de gestão, operacionais e de suporte, são monitorizados pelo que introduzimos, neste relatório, o respectivo mapa. Ressalvamos, no entanto, que à data da sua apresentação há dados referentes a alguns processos que não estão disponíveis já que dependem dos resultados do inquérito ao utilizador, realizado pelo Instituto de Sociologia do Porto, do qual aguardamos o relatório.

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
Eventos	Satisfação com Eventos - Organização	Mónica	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Trimestral	—	—	95,25%	99%	Alteração do Objectivo para <input type="checkbox"/> 90%
	Satisfação com Eventos - Instalações		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Trimestral	—	—	96,5%	93,5%	Alteração do Objectivo para <input type="checkbox"/> 90%
Núcleo Pedagógico	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Actividades	Sara	Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	100%	—	88,1%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico – Técnicos		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	90%	—	93,4%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Formação		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	66,7%	—	90,3%	
	Satisfação com Núcleo Pedagógico - Formadores		Em média, e para todos os itens um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	90%	—	94,6%	

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
Serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE)	Avaliação do apoio técnico	Márcia	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Semestral	—	—	—	100%	Alteração do Objectivo para <input type="checkbox"/> 90%
	Satisfação com a formação		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	95%	Alteração do Objectivo para <input type="checkbox"/> 90%
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação	Satisfação dos utilizadores com TIC	Pedro	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
	Nº de Utilizadores		$\geq$ 7500/trimestre $\geq$ 2000/mês	Trimestral	—	—	8297	7178	
Manutenção	Tempo de resposta a solicitações	Rui	Em média, máximo 2 dias úteis	Trimestral	—	—	1,19	1,17	
	Tempo de paragem por avaria		Em média, máximo 5 dias úteis	Trimestral	—	—	2,56	2,67	
	Satisfação dos utilizadores com instalações e equipamentos		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Sistemas de Informação	Tempo de resposta a solicitações	Pedro	Em média, máximo 2 dias úteis	Trimestral	—	—	0,5	0,87	
	Tempo de paragem por avaria		Em média, máximo 5 dias úteis	Trimestral	—	—	1,12	1,53	

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidade	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
	Satisfação dos utilizadores com equipamentos informáticos		Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Atendimento de Referencia	Satisfação dos utilizadores com atendimento de referência	Carolina	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
-----	Documentos disponíveis para empréstimo	Carolina	Atingir os 90%	Anual	—	87,5%	87,9%	87,48%	
Tratamento Documental	Tempo de tratamento documental	Carolina	Média de 20 min para todos os documentos	Trimestral	—	—	15,44min	9,07min	
-----	Grau de satisfação dos utilizadores	Etelvina Araújo	Em média, um nível $\geq$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)
Gestão de Recursos Humanos	Número de horas de formação por colaborador	Etelvina Araújo	Em média, um nº de horas de formação por colaborador igual ou superior a 20 horas	Anual	—	16h	17h	99h	
Melhoria da Qualidade	Taxa de Reclamações	Rui	Máximo de 0,25%	Trimestral	—	0,02%	0,038%	0,036%	
Gestão de Empréstimo	Satisfação com gestão de empréstimo	Elisa	Em média, um nível $>$ 75% de qualquer escala	Anual	—	—	—	—	Não há valores (Questionário)

Processo	Indicador	Resp.	Objectivo	Periodicidad e	1ºTrim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	Registo/Acção
-----	Atrasos na entrega de documentos	Elisa	Máximo 10%	Trimestral	7,3%	7,46%	6,93%	7,58%	
-----	Taxa de inscrições	Elisa	Aumentar em 8%	Anual	2,71%	5,22%	7,19%	10,05%	
-----	Taxa de crescimento do empréstimo	Elisa	Mínimo de 5%	Anual	-1,92	1,75%	5,99%	9,33%	

## conclusão

Na já longa história da biblioteca municipal, existem vários momentos marcantes, dos quais vimos dando nota nos relatórios anuais. Sublinhamos, obviamente, no ano de 2005, a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade que permitiu, como já referimos na introdução, a implementação de uma nova metodologia de gestão mas, sobretudo;

- a definição de uma visão partilhada;
- a definição de um tema estratégico;
- a introdução de uma cultura de pensamento múltiplo;
- o empowerment;
- a adopção de práticas comuns;
- a normalização de procedimentos técnicos;
- a planificação de tarefas;
- a consistência no desempenho;
- a maior integração e união da equipa;
- a monitorização dos serviços;
- a maior e melhor definição das necessidades dos utilizadores;
- a avaliação, sistemática, da satisfação dos utilizadores.

No ano transacto, materializámos um conjunto de intenções que definimos como necessidades estratégicas

Tal, exigiu, como sempre, um grande esforço de recursos humanos e financeiros que devem ser continuados de forma a garantirmos a prossecução da nossa missão, da visão e do nosso objectivo.

## **REDE MUNICIPAL DE MUSEUS**

### **Incorporação de espólio museológico:**

Como vem sendo habitual, durante o ano de 2005, a equipa técnica do Museu Convento dos Lóios, encetou vários contactos com a população do Concelho, no sentido de proceder à recolha de peças de cariz etnográfico e de outras categorias, de forma a completar e enriquecer as colecções do acervo museológico do museu.

Assim, foram incorporados novos objectos no espólio do Museu Convento dos Lóios:

**Doação:** registam-se 13 doações, perfazendo um total de 159 peças de várias categorias: Cerâmica, Equipamentos e Utensílios, Espólio documental, Tecnologia do calçado, Vidros, Matérias-primas, Metrologia, Alfaia Agrícola, Têxteis, Fotografia e Tecnologia Têxtil.

## **MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS**

### **Obras de Remodelação e adaptação do Convento dos Lóios**

Julho/Agosto - Devido à necessidade de desocupar determinadas zonas do edifício, nomeadamente o 1º andar, para o início das obras de recuperação, fez-se a mudança de parte do espólio museológico já restaurado e devidamente inventariado, para as instalações da Empresa Municipal / Feira Viva e para uma reserva da Biblioteca Municipal.

Setembro de 2005 - Início das obras de Remodelação e Qualificação dos Espaços para destino museológico do edifício.

### **Trabalho museográfico e de conservação**

- Embalagem, acondicionamento e acompanhamento das peças doadas, de modo a assegurarmos a integridade das mesmas, no transporte até ao museu;
- Recepção das peças doadas, etiquetagem, colocação em reserva, agrupando-as segundo os materiais, estado de conservação;
- Preparação de toda a documentação inerente às doações;
- Registo e inventariação sumária das peças doadas no Livro de Entradas do Museu;
- Elaboração de diagnóstico das peças para conservação e/ou para restauro;
- Registo fotográfico de todas as peças antes e durante o processo de limpeza e/ou restauro, assim como depois das intervenções;
- Inventariação sistemática das espécies;
- Informatização em software adequado (In Arte Plus) dos dados do inventário das espécies museológicas;
- Marcação e armazenamento das peças;
- Elaboração de processos sobre o historial de cada uma das espécies museológicas;

- Prossecução do estudo da colecção Arqueológica.

### **Trabalho de Conservação e Restauro**

Plano de diagnóstico de conservação dos objectos do museu:

- limpezas mecânicas aos objectos – 450 espécies;
- conservação preventiva de várias espécies em reserva;
- restauro realizado internamente por um técnico e um auxiliar técnico – 120 espécies.

### **Outras Actividades**

Apoio logístico e técnico ao Museu do Papel Terras de Santa Maria;

Apoio a trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis curriculares nomeadamente sobre o Castro de Romariz, o Castro de Fiães, o Megalitismo e vestígios romanos no Concelho.

Participação em reuniões, encontros e seminários organizados pelo Instituto Português de Museus, Rede Portuguesa de Museus e pelos diferentes museus que a constituem.

### **Exposição nos 500 anos da Festa das Fogaceiras**

**“O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**

**19 de Janeiro a 13 de Março**

Esteve sob a responsabilidade do Museu Convento dos Lóios a execução de diversas tarefas, de acordo com as directrizes apresentadas pelo Comissário da Exposição D. Carlos Azevedo. Eram da tutela da Comissão Executiva, as seguintes tarefas:

- Preparação técnica e logística da exposição: preparação das normas orientadoras de cedência dos bens móveis para a exposição, desde a elaboração dos pedidos de empréstimo até à realização de seguros, de embalagens e de transporte;
- Limpeza e restauro da maior parte das peças a apresentar na exposição;
- Apoio aos *courriers* dos Museus Nacionais;
- Recepção, embalagem e reenvio das peças aos seus proprietários;
- Colaboração na montagem e desmontagem da exposição;
- Monitorização das adequadas condições ambientais da exposição, de acordo com os parâmetros fornecidos pelos proprietários das peças que integraram a exposição;
- Visitas guiadas a todos os visitantes e grupos organizados, tendo atingido os 4000 visitantes, num período de cerca de dois meses. Este número de visitantes não contabiliza as visitas de alunos das escolas.



## **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição 2005**

Neste projecto, o Museu Convento dos Lóios teve sob a sua tutela, a responsabilidade das seguintes áreas:

- Direcção artística
  - Acompanhamento dos momentos de animação âncora;
  - Elaboração de pareceres sobre a animação circulante;
  - Elaboração de pareceres sobre as áreas temáticas.
  
- Artesanato (engloba todo o processo relativo à feira franca)
- Fundamentação histórica
  - Produção de textos
  - Programação do evento;
  
- Artesanato (engloba todo o processo relativo à feira franca)
  - Envio de regulamentos,
  - Análise de propostas,
  - Recepção e acolhimento dos seus participantes.
  
- Equipa de fiscalização sobre o rigor histórico, acompanhados por técnicos da higiene e segurança, que actuaram durante todo o evento.

## **Castro de Romariz**

- Consolidação de estruturas descobertas em campanhas de escavações anteriores.
- Visitas Guiadas:
  - Escolas do Ensino Básico e Secundário do Concelho
    - Escolas do Ensino Básico e Secundário de fora do Concelho
    - Grupos de idosos
    - Grupos de visitantes com marcação prévia. –
  - Estimativa de visitantes ano: 2200

## **MUSEU DO PAPEL**

### **INTRODUÇÃO**

O ano de 2005, para além do cumprimento dos objectivos inerentes ao quotidiano do museu, foi preenchido com a implementação do *Despertar do Museu a Novos Públicos* – projecto educativo apoiado pelo Programa Operacional da Cultura –, a nível de concepção, preparação e execução das diferentes acções, calendarizadas para 2005, que integram este projecto educativo, dirigido a públicos específicos, nomeadamente, comunidade do papel, ex-

combatentes da guerra colonial, níveis de ensino pré-escolar, e deficientes visuais e auditivos.

Simultaneamente, foram sendo geridas as limitações decorrentes das obras de recuperação do edifício do Espande sul e da antiga fábrica dos Azevedos, que obrigaram a adequações de novos espaços alternativos, nomeadamente a nível de transferência de peças e áreas opcionais para os serviços educativos, dado que o museu continuou aberto ao público.

No entanto, em consequência das obras, por questões relacionadas com segurança, vimos obrigados a limitar consideravelmente a aceitação de marcações, nomeadamente a nível de público escolar, tendo por isso o número de visitantes diminuído significativamente, face a 2004<sup>1</sup>.

COMUNIDADE ESCOLAR 6 087	PÚBLICO EM GERAL 4 806	Ao abrigo Do PROTOCOLO <sup>2</sup> 74	TOTAL 10 967
-----------------------------	---------------------------	--	-----------------

## ANÁLISE SECTORIAL: DESCRIÇÃO ESPECÍFICA

### 1. SERVIÇOS EDUCATIVOS

#### 1.1. Visitas guiadas

Foram organizadas e preparadas visitas guiadas, para diferentes níveis de ensino (de acordo com os conteúdos programáticos de disciplina ou área de projecto), para um público escolar oriundo de diferentes regiões do país.

Escola Secundária de Santa Maria da Feira; Escola Secundária Almeida Garrett, Porto; Colégio de Quaias, Figueira da Foz; EB12 de Santa Maria da Feira; EB1 do Outeiro, Travanca; EB1 de Pardilhó; EB13 de Espinho; EB1 de Tarei, Souto; EB1 da Capela, Gulpilhães; EB1 da Proselha, Mosteirô; EB1 da Agoncida, Mosteirô; Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Gondomar; EB1 de Milheiros, Santa Maria da Feira; EB1 do Padrão, Souto; Colégio de Santa Maria de Lamas; EB23 da Rebordosa, Paredes; Externato Oliveira Martins, Espinho; EB1 de Sanguedo, Santa Maria da Feira; EB23 de Frei Bartolomeu de Mártires, Viana do Castelo; EB1 do Picoto, Cucujães; EB23 de Canedo, Santa Maria da Feira; EB23 Sá Couto, Espinho; EB23 da Branca; Agrupamento de Escolas Oeste da Colina, Braga; EB1 de Macieira, Souto; Agrupamento de Escolas de S. Roque, Nogueira do Cravo; EB1 de Ul, Oliveira de Azeméis; EB1 de Madañ, Oliveira de Azeméis; Escola Habitovar, Ovar; EB1 da Vigia, Vagos; Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Granja; Escola secundária Dr. José Afonso, Seixal; EB23 de Paços de Brandão; Escola de Odemira, Colos; EB1 do Coiço, Penacova; EB23 Teixeira Lopes, Clube das Ciências – Porto; EB23 de S. Bernardo – Aveiro; EB23 de S. João da Madeira; Agrupamento de Escolas de Pardilhó; Casa Pia de Lisboa, Colégio Pina Manique – Lisboa; EB1 da Moita – Anadia; Escola Secundária Serafim Leite – S. João da Madeira; ATL Fonte da Moura – Porto; EB23 Dr. Pedrosa Veríssimo – Paião; EB1 da Relva – Esmoriz; EB1 Nº1 de Fraião – Barcelos; EB23 de Pinheiro da Bemposta; EB1 de Moreno – Viana do Castelo; EB23 de Maceda; EB23 Domingos dos Santos – Matosinhos; Colégio Adventista de Oliveira do Douro – Vila Nova de Gaia; ATL da Biquinha – Porto; ATL “Os Sapatilhas” – Cantanhede; ATL “O Lindinho”, Paços de Brandão; Ensino Recorrente de Lourosa; ATL do Centro Infantil de César; Caritas Diocesana de Viseu; EB1 do Mato – Avança; EB1 do Gavinho – Cortegaça; Escola Profissional de Comércio Externo – Porto; EB23 Dr. Augusto Pires de Lima – Porto; EB23 António Dias Simões – Ovar; EB1 da Póvoa – Paços de Brandão; Escola Profissional do Alto Lima; Escola Profissional de Gouveia; Externato “Paraíso dos Pequenininhos” – Lourosa; Escola Francesa do Porto; Colégio das Terras de Santa Maria – Argoncilhe; Jardim-de-infância de S. Roque – Oliveira de Azeméis; Jardim-de-infância do Largo da Feira – Oliveira de Azeméis; EB23 Bento Carqueja – Oliveira de Azeméis; Jardim-de-infância do Bustelo – Oliveira de Azeméis; EB1 do Monte Aventino – Porto; Escola Profissional do Infante – Vila Nova de Gaia; Escola Secundária de Vouzela; Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis; EB23 do Pêro, Covilhã; EB23 Soares dos Reis, Vila Nova de Gaia;

1.2. Foram organizadas e preparados conteúdos específicos para diferentes grupos de visitantes, com carácter pedagógico, institucional, científico, industrial, com conteúdos específicos na área da museologia, e da conservação e restauro de papel.

<sup>1</sup> Em 2004 o Museu do Papel recebeu 22 904 visitantes.

<sup>2</sup> Protocolo Visionarium/Parque Ornitológico de Lourosa/Castelo

Passeio Sénior “Passeios na Minha Terra” – organização em parceria com a Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Atelier “Cartas de Amor e Embalagens de S. Valentim” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Universidade Portucalense: Pós-Graduação em Conservação e Restauro de Documentos Gráficos; Associação de Antigos Alunos do Colégio S. Luís – Espinho; Atelier “O meu rosto revela o que eu sinto” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Associação Cultural Amigos do Porto; Atelier “Retrato de Família” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Instituto Politécnico de Tomar: curso de Restauro e Conservação; Atelier “As Cores do Amor” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Intercâmbio Cultural do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão de Santa Maria da Feira; Academia Olímpica de Portugal e Internacional; Associação de Amigos do Museu Municipal de Benavente; Instituto Superior de Entre Douro e Vouga: curso de Marketing e Relações Públicas; Tertúlia Poética Infantil – organização em parceria com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Projecto “Pular a Cerca”, Bairro do Cerco – Porto; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Anadia; Associação “Pelo Prazer de Viver” – Mozelos; Universidade de Aveiro: curso de Educadores de Infância; Atelier “O Rosto Imaginário” – organização em parceria com a Empresa Municipal Feira Viva; Grupo de Idosos da Freguesia de Abrantes; Grupo de Idosos de Vila Nova de Foz Côa; CERCÍ de Santa Maria de Lamas; Grupo de participantes no Campeonato da Europa de Pólo Aquático; Sindicato de Bancários do Sul e Ilhas; Grupo de Veteranos de Futebol de Castelo Branco; V Torneio Internacional de Futebol do Clube Desportivo de Paços de Brandão; Comité Nacional de Mini-basquetebol – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; CERCÍ de Estarreja; centro de Formação Profissional de Riomeão; CERCÍ de Espinho; Juventude de Sanguedo; Centro Social Paroquial de Cacia; Associação de Apoio Social de Sanfins – Santa Maria da Feira; Grupo Folclórico Juvenil dos Flamengos, Faial, Açores – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Centro de Recursos de Lobão, projecto “Sábados para a Família”; Dia do Acolhimento ao Novo Professor no Concelho; Associação de Reabilitação, Integração e Ajuda – Lisboa; “Missão Empresarial” – organização em parceria com o Gabinete de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Centro de Reabilitação Profissional – Vila Nova de Gaia; Centro de Educação Integral – S. João da Madeira; Associação Nacional de Deficientes e Sinistrados no Trabalho – organização em parceria com o Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Grupo do Serviço de Psiquiatria do Hospital de S. João – Porto; Associação Cultural e Recreativa “Casa da Gaia”; Clube Desportivo de Tições - Oliveira do Douro; “PortuCel” – Cacia; Associação “Direitos e Desafios”, Oficina de Ideias – organização em parceria com a Divisão da Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Grupo do Centro de Formação “Multiformactiva” – Marco de Canaveses; Faculdade de Letras da Universidade do Porto: licenciatura em Arqueologia; Liga de Amigos do Centro de Saúde Norton de Matos – Coimbra;

### 1.3. Projectos de carácter educativo e de animação:

Colaboração com as escolas do concelho — fornecimento de papéis adequados a diferentes actividades, nomeadamente desfiles de moda e exposições;

Colaboração com o Programa de Prolongamento de Horário das EB1 do Concelho, do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, na organização de uma Tertúlia Poética Infantil no Museu do Papel, assinalando o Dia Mundial da Floresta, o Dia Mundial do Poeta e o Dia Mundial do Livro Infantil;

Colaboração com a Divisão da Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na apresentação do Projecto “Passeios na Minha Terra”;

Oficina de produção de cartuchos: Grupos inseridos no projecto “Passeios na Minha Terra”, Divisão da Acção Social, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;

## 2. Produção de papel e de produtos *Museu do Papel*

Produção manual de papel de algodão, papel industrial reciclado e flores de papel, utilizado em:

- Ofertas em representações institucionais: APOM; Seminários, Concertos, Congressos e Exposições;
- Execução de ofertas solicitados por diferentes departamentos, nomeadamente: Pelouro de Educação; Pelouro da Cultura e Desporto; Feira Viva; Divisão da acção Social ;
- Preparação e decoração de espaços para eventos realizados no Museu do Papel;
- Troca, com a comunidade escolar, de papel novo por papel usado;
- Concepção e produção de novos produtos para a Loja do Museu;
- Cartão de Bom Ano 2006;
- Foram realizados vários Livros de Honra, para exposições e eventos realizados no museu ou a nível municipal, nomeadamente, *Ramiro Relvas, um modo de ser*; *O Papel dos Aerogramas*; *O Mártir: corpo ferido na árvore*; *A História da Fogacinha* (Biblioteca Municipal); *O bosque dos magos* (Viagem Medieval); *24H a nadar* (Piscinas municipais).

### 3. Conservação e manutenção do museu

#### 3. 1. Conservação preventiva

Procedeu-se à monitorização das condições de conservação da exposição permanente, à sistematização da limpeza e conservação do acervo e arquivo documental, ao restauro de equipamento industrial e à inserção de novas peça na exposição permanente.

Em Janeiro, foi necessário proceder a uma escavação arqueológica na casa do cilindro, em consequência da obstrução do canal de passagem da pasta de papel, tendo sido encontrado parte da parede do velho moinho da Lourença, bem como vestígios de antigas pilas holandesas, ali instaladas no passado.

Foram integradas no acervo, doações feitas ao museu de maquinaria diversa (Fábrica de Papel de Ponte Redonda, Espinho) e diversa documentação (oriunda da antiga Fábrica de Papel Veludo, Porto).

Foram realizados vários depósitos de documentação<sup>3</sup> e feitas aquisições de peças de referência para a História do Papel em Portugal, salientando-se a aquisição feita à antiga Fábrica de Porto de Cavaleiros, em Tomar.

Foram realizados ensaios de diferentes pastas para produção manual de novos tipos de papel, procedendo-se ao início de implementação de procedimentos de controlo de qualidade dos papéis produzidos.

#### 3. 2. Serviços e equipamentos

Relativamente à bilheteira, foi revisto o software designado por “Museu Ticket”, e após uma fase inicial de teste, foram efectuadas algumas alterações necessárias à sua performance, de forma a que software possibilite, com rigor, uma colheita de dados estatísticos sobre os públicos do museu.

---

<sup>3</sup> Aerogramas: Marcelo Marques de Paços de Brandão e Luís Moreira Barreiros de Lisboa.

O sistema de alarme de intrusão foi revisto, possibilitando que cada funcionário do Museu do Papel tivesse um código individual no acesso à entrada no Museu, permitindo uma maior funcionalidade e controle do sistema.

Procedeu-se igualmente à reestruturação do sistema de alarme de incêndio, com instalação de equipamento que possibilita a ligação aos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira, sendo instalada nova sinalização de segurança, identificadora dos meios de primeira intervenção existentes, assim como dos percursos de evacuação.

#### **4. INVENTARIAÇÃO**

Reestruturaram-se regras de inventariação, dando-se continuidade ao registo do acervo museológico de todas as peças, livros e documentos, que têm vindo a ser incorporadas no Museu do Papel, procedendo-se também à informatização do inventário no programa Inarte, e à digitalização de espólio documental em depósito, num total de 584 documentos digitalizados.

Procedeu-se ao inventário dos registos orais efectuados em eventos realizados no Museu do Papel, nomeadamente *Merenda à Papeleiro*, em visitas a fábricas de papel, e em conversas com antigos papeleiros.

Foram também efectuados 102 levantamentos por decalque de diferentes marcas de água, que integram o espólio documental.

#### **5. ACORDOS E PARCERIAS**

Foi realizado um protocolo com a Câmara Municipal da Lousã, com o objectivo de fomentar a colaboração entre duas regiões com uma forte tradição papeleira, e desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, na área da História do Papel em Portugal.

#### **6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

Foram desenvolvidas diferentes acções que se enquadram em quatro eixos fundamentais.

##### **6.1. Relações Institucionais**

Procedeu-se ao envio periódico de informações, sobre as actividades e projectos que se realizaram durante o ano, para as diferentes instituições com as quais o museu se relaciona, nomeadamente, associações da indústria papeleira, parceiros protocolares, museus da Rede Portuguesa de Museus.

O envio de informações revelou-se efectivo, reafirmando-se a imagem e a dinâmica do Museu do Papel, com a divulgação, nos suportes informativos de cada instituição (Boletins, Websites, Newsletters, e outros). Destaca-se neste sentido, o envio mensal de informações para a Agenda Cultural de Santa Maria da Feira, que tem permitido uma maior divulgação do museu e das suas actividades, e o envio de informação para o boletim trimestral da RPM.

##### **6.2. Imprensa e Publicações**

O contacto permanente com a imprensa nacional e local foi efectivado durante todo o ano de 2005, podendo ser dividido em duas áreas distintas: resposta e fornecimento de toda a informação solicitada pelos diferentes meios de imprensa que pretendem elaborar entrevistas ou artigos sobre o Museu do Papel num âmbito de divulgação cultural, e no contacto promovido pelo museu com diferentes meios de imprensa (com o apoio do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal) de forma a conseguir a divulgação das actividades realizadas ao longo do ano.

De destacar os artigos na revista “Monumentos”, revista “Artes e Ofícios”, revista “Mãos” e revista “Municípios & Regiões”. Destaca-se ainda o artigo que foi capa na revista “Visão” na sua publicação Sete – Porto e Norte, assim como o artigo incluído na revista “Graphicus” (revista italiana sobre o mundo do papel e das artes gráficas) que apresentou o Museu do Papel Terras de Santa Maria, em rubrica dedicada à divulgação de museus europeus.

Na expectativa de promover e divulgar as actividades e projectos desenvolvidos pelo museu durante o ano de 2005, foram enviados diversos Pressrelease para os diferentes meios. Destaca-se o envio de informação sobre a apresentação do projecto “O Despertar do Museu a Novos Públicos” através de PressKit’s, com informação adicional para os meios de imprensa presentes.

A realização do “O Turno da Noite” e da “Merenda à Papeleiro”, assim como a o seminário e a exposição temporária “O Papel dos Aerogramas” mereceram uma atenção especial por parte dos meios de imprensa, divulgando junto do público estas actividades<sup>4</sup>.

### **6.3. Realização de eventos**

Todas as actividades e eventos previstos no Plano de Actividades de 2005 foram realizados e demonstraram uma enorme receptividade por parte do público-alvo a que se destinavam, cumprindo desta forma os objectivos pretendidos. Realizaram-se ainda actividades adicionais, resultado de propostas e solicitações externas que mereceram a nossa receptividade.

Das actividades realizadas, destacamos:

- *O Turno da Noite* integrado na *La Nuit des Musées* (actividade promovida pela Direction des musées de France), na noite do dia 14 de Maio, com uma adesão de 865 participantes;
- *Dia Internacional dos Museus*, 18 de Maio, com a apresentação do projecto dos serviços educativos “O Despertar do Museu a Novos Públicos” que contou com a presença de representantes do Programa Operacional da Cultura e da Rede Portuguesa de Museus, e representantes de diferentes associações e instituições a nível local, regional e nacional, relacionadas com os públicos alvo visados neste projecto educativo;
- *Merenda à Papeleiro*, em 30 de Julho;
- Participação na Viagem Medieval 2005, de 29 de Julho a 7 de Agosto;
- Colaboração com o CIRAC, na realização de dois concertos integrados no “XXVIII Festival de Música de Verão de Paços de Brandão”;
- Lançamento do livro “O Silêncio das Carpideiras” de Miguel Miranda, em 29 Março;
- Exposição de pintura de Ramiro Relvas “Um modo de ser” e realização de um Café das Artes, de 2 a 8 de Julho;
- Seminário e abertura da exposição temporária *O Papel dos Aerogramas*.

### **6. 4. Concepção de diferentes peças de comunicação**

---

<sup>4</sup> Todo o trabalho realizado para a veiculação de informações junto dos meios de imprensa foi efectivado como divulgação e não como inserção publicitária.

Para além do trabalho criativo de design na elaboração dos diferentes suportes inerentes à realização dos eventos realizados ao longo de 2005, suportes maioritariamente produzidos no Museu do Papel, foram também concebidos diferentes equipamentos que integram o projecto *Despertar*, dos quais destacamos:

- Brochura de apresentação do projecto *Despertar do Museu a Novos Públicos*;
- Formatação e supervisão do Desdobrável em Braille;
- Concepção do guião do filme animado *O Forminhas*;
- Concepção e criação de jogos infantis e respectivos suportes;
- Estruturação do sítio do Museu do Papel [www.museudopapel.org](http://www.museudopapel.org).

## **7. INVESTIGAÇÃO**

### **7. 1. Trabalho de campo**

Procedeu-se à recolha de testemunhos orais e registos fotográficos em várias fábricas recentemente encerradas, nomeadamente, na Fábrica de Papel de Porto de Cavaleiros, em Tomar e na Fábrica de Papel da Azenha, em Sandim, Vila Nova de Gaia.

### **7. 2. Projecto das Marcas de água**

Foi dada continuidade ao estudo sobre Marcas de Água Portuguesas (levantamento realizado pela Tecnicelpa em 1986), no âmbito do protocolo assinado em 2004, entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Tecnicelpa, com vista à preparação de uma publicação sobre o tema.

### **7. 3. Estudo sobre Aerogramas**

Foram identificadas, a partir do estudo das marcas de água, as fábricas de papel nacionais, produtoras de aerogramas durante o período da guerra colonial, sendo efectuada investigação sobre a história dessas fábricas, trabalho a publicar em 2006.

### **7. 4. Presença do Museu do Papel em seminários e congressos**

A convite de diferentes instituições, o Museu do Papel integrou vários painéis, no âmbito da Museologia e da História Económica e Social, tendo sido apresentadas diferentes comunicações, das quais se destacam:

– *Museu do Papel: um compromisso com a História e com a Cultura*, comunicação apresentada no Seminário *Museus em Foco*, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, realizado no Centro de Congressos de Aveiro, em 6 de Junho.

– *O Despertar do Museu a Novos Públicos*, comunicação apresentada no Seminário *Actualização da Avaliação Intercalar do Programa Operacional da Cultura*, realizado no Centro Cultural de Belém, em 9 de Setembro.

– *Trabalho Infantil e Feminino na História do Papel em Portugal*, comunicação apresentada no Congresso da Associação dos Professores de História, realizado no Centro de Congressos de Aveiro, 21 de Outubro.

– *Papel e Marcas de Água dos Aerogramas*, comunicação apresentada no seminário *O Papel dos aerogramas*, realizado no Museu do Papel, em 26 de Novembro.

## **CONCLUSÃO**

Apesar de algumas fragilidades estruturais de funcionamento, decorrentes das obras em curso ao longo do ano de 2005, e de limitações a nível de percursos para visitantes com dificuldades motoras (os estudos prévios do projecto das novas acessibilidades do Museu do Papel foram desenvolvidos no último trimestre de 2005 e serão concluídos em 2006), consideramos que o ano de 2005 foi um ano de trabalho positivo, quer a nível de consolidação e sistematização de práticas museológicas no interior do museu, quer a nível de afirmação, local e nacional, de um projecto novo que se pretende diferente e inovador, no contexto da Museologia Industrial Portuguesa.



## **Gabinete de Comunicação e Relações Públicas**

O gabinete de comunicação tem como missão estabelecer e maximizar os mecanismos de comunicação bidireccional, assim como o reforço da comunicação interna, garantindo uma linguagem uniforme e coerente.

Acompanhando o rigor orçamental exigido e a maximização de recursos o gabinete concentrou o seu esforço **na planificação e potenciação dos grandes projectos**.

Nos aspectos operacionais o esforço foi no sentido de garantir que a informação atingisse eficazmente o público-alvo, garantindo o envolvimento e o aumento do sentimento de pertença.

Numa relação transversal com todas as estruturas da Câmara Municipal o Gabinete de Comunicação deu o apoio necessário na execução das acções levadas a cabo pelos diferentes pelouros. Sendo de destacar a evolução na utilização sistemática de Design conduzindo a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal.

Sistematizou-se a contratação de meios publicitários garantindo uma maior eficácia de comunicação, assim como um melhor controlo orçamental.

Reforçaram-se mecanismos de comunicação com a Imprensa garantindo a coerência de linguagem para este público.

Qualificaram-se as actividades em que o grau de exigência de Relações Públicas é superior.

Iniciou-se um novo ciclo de relacionamento com patrocinadores, criando um reforço orçamental para os grandes projectos e garantindo uma maior notoriedade dos mesmos.

## **Principais acções de responsabilidade directa**

### **1. Comunicação Interna**

Boletim Interno, edição mensal  
Postal de Aniversário – Funcionários  
Magusto – Câmara Municipal  
Postal e Oferta de Natal  
Utilização de mecanismos electrónicos para comunicação interna

### **2. Divulgação**

Agenda, edição mensal  
Gestão dos mupis  
Gestão dos outdoors  
Gestão dos painéis electrónicos  
Tratamento de informação para sites institucionais

Dossiês de Imprensa de eventos e de temáticas que o justifiquem.

### **3. Publicidade Institucional**

Plano, orçamento e concepção de anúncios institucionais durante o ano.  
Plano, orçamento e concepção de anúncios de iniciativas apoiadas pela Câmara Municipal.

### **4. Imprensa**

Divulgação das actividades da autarquia na Comunicação Social  
Acompanhamento presencial de jornalistas em Santa Maria da Feira  
Estabelecimento de contactos entre Executivo e Imprensa  
Acompanhamento de actividades promovidas pela autarquia para posterior divulgação  
Preparação e acompanhamento de Conferências de Imprensa  
Programas de Rádio e TV – preparação de alinhamentos e acompanhamento de convidados  
Coordenação e edição do Boletim Interno  
Elaboração de textos institucionais para publicações diversas  
Revisão dos conteúdos trabalhados no GCRP  
Participação nas reuniões de trabalho do EDV Digital, para criação de Agência de Notícias  
Seleção diária de notícias e respectivo arquivo.

### **5. Apoio e acompanhamento a reuniões institucionais**

Preparação e manutenção dos espaços de reuniões de trabalho cujas características o justificaram.

### **6. Visitas**

Apoio nas relações protocolares que o município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleceu com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas.

### **7. Brindes**

Criação de uma colecção de porcelanas alusivas às comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras.

### **8. Design**

Contributo para o alcance dos objectivos institucionais desta Câmara Municipal e da sua diferenciação através da implementação de uma imagem integrada;  
Desenvolvimento do design de comunicação institucional interno da Câmara Municipal e de eventos promovidos por outras entidades apoiadas por esta instituição;  
Sensibilização da estrutura da Câmara Municipal para a problemática do Design nas instituições;

## **9. Conteúdos**

Gestão da Base de Dados de Contactos;  
Gestão de Base de Dados de Imagem;  
Tratamento e envio de informações solicitadas pelos órgãos de comunicação social sobre o concelho e/ou actividades da autarquia, para publicações diversas;  
Elaboração de textos nas diversas temáticas sócio-económicas para consulta e utilizações diversas;

### **Projectos de maior envolvimento**

Algum do trabalho realizado por este gabinete prende-se com as actividades da responsabilidade de outros sectores. Em alguns dos casos, este gabinete apoia na estruturação da actividade e acompanha a sua preparação, nomeadamente na criação gráfica, na divulgação e no apoio protocolar. De seguida, algumas das actividades mais relevantes nas diversas áreas.

### **Presidência**

Ministro da Justiça na assinatura de Protocolo para Julgados de Paz – 5 Jan.  
Secretária de Estado da Saúde – 5 Fev.  
Secretário de Estado, Adjudicação Quartel GNR – Fev.  
Comemorações do 25 de Abril  
Visita oficial a Fiães – Jul.  
Directora Regional de Educação do Norte – 26 Jul.  
Assinatura do Contrato de Adjudicação da Obra dos Emissários de Silvalde e Beire – 2 Set.  
Tomada de Posse novo Executivo – 30 Out.

### **Planeamento**

Feira 2020, um olhar para o futuro – Mai. e Jun.  
Feira Jovem, Habitação para Jovens – Jun.  
Plano de Intervenção das Acessibilidades no Concelho – 20 Set.  
Apresentação dos Hotspots – 3 Out.  
Nortear / GAU

### **Ambiente**

Dia Mundial da Árvore  
Projecto 'Vamos Aprender a Reciclar'  
Dia Mundial do Ambiente

### **Divisão Social / Acção Social**

Passeios na Minha Terra – Jan.  
Movimento e Bem Estar  
Direitos & Desafios  
Espaço I (Espaço de Apoio ao Imigrante)  
Espaço E (Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes)  
Dia Mundial da Saúde “Fórum – Envelhecimento Saudável”, 7 Abr.  
“Bichos na Palma da Mão” – Mai.  
Inauguração do Mercado da Solidariedade – Dez.

## **Educação**

Inauguração do Jardim de Infância de Vilares, Canedo – 8 Jan.  
Clube dos Avós – Jan.  
Conselho Municipal de Educação – 1 Fev.  
Festa Nacional do Basquetebol – 5 Fev.  
Inauguração da Escola de Educação Rodoviária – Abr.  
IV Jornadas de Educação – 6 Mai.

## **Desporto**

XXVIII Grande Prémio de Atletismo – Fev.  
Volta às Terras de Santa Maria – 26 a 27 Mar.  
Corta-Mato Nacional de Juvenis e Absolutos Curto – 19 Fev.  
Campeonato Europeu Pólo Aquático – 4 Mai.  
Academia Olímpica de Portugal – Mar.  
Manhãs Vivas  
Torneio Internacional de Paços de Brandão  
Cicloturismo  
Torneios Futebol  
Torneio de Ténis de Paços de Brandão

## **Cultura**

Semana Santa – 4 a 11 Abr.  
Festival Danças do Mundo – 21 Jul.  
29º Encontro de Coros Casa da Gaia – 29 Out.  
Dia Internacional dos Museus – 18 Mai.  
Feira de Artesanato  
Festival de Folclore do Castelo  
Louroteatro  
Ciracofashion  
Encontro de Bandas

## **Animação**

Concerto de Ano Novo  
Rocktaract  
Expoaventura

## **Biblioteca**

Exposições, concertos, conferências, seminários,  
ciclos de cinema / material promocional (catálogos, convites e anúncios).

## **Turismo**

Brochuras / folhetos  
Mapa / Roteiro de Santa Maria da Feira  
BTL – 19 a 23 Jan.

## **Desenvolvimento económico**

Feiranegócios – 19 a 21 Mai.  
Boletim Informativo / inforGAE  
Informação ao consumidor (CIAC)

## **Feira Viva**

Apesar da logística e da gestão financeira do Imaginarius e da Viagem Medieval se centralizarem na Empresa Municipal Feira Viva, o plano de comunicação foi da total responsabilidade deste Gabinete, desde a sua planificação, criação gráfica, execução, contactos (quer com imprensa, quer com entidades e personalidades convidadas) e acompanhamento das actividades.

De salientar o esforço feito por este Gabinete em assegurar e promover os postos de informação e venda do Festival Internacional de Teatro de Rua, bem como na relação com os meios de Comunicação Social.

Saliente-se, ainda, o trabalho realizado por este gabinete na angariação de patrocinadores e na relação com eles durante a Viagem, garantiu a fidelização e envolvimento dos mesmos. Esta nova atitude trouxe ao projecto um, necessário, reforço financeiro.

A registar alguma dificuldade no cumprimento dos timings previstos para a divulgação, uma vez que a programação das actividades nem sempre é definida com a antecedência necessária.

Este Gabinete foi convidado a dar apoio protocolar ao 24 Horas a nadar. Este apoio não foi articulado da forma mais adequada, uma vez que este envolvimento só foi confirmado na véspera do evento e não foi devidamente conjugado com a empresa externa que estava a liderar relação com a comunicação social e com as personalidades convidadas.

Rocktaract – Mai.  
24 Horas a Nadar – 3 e 4 Jun.  
Festa Europeia da Música – Jun.  
Imaginarius – 16,17, 18 e 19 Jun.  
Viagem Medieval – 29 Jul. a 7 Ago.  
Festival da Juventude

## **Apoio a actividades organizadas por entidades externas**

É ainda missão deste gabinete apoiar o movimento associativo divulgando e valorizando a dinâmica concelhia. Há também actividades organizadas em Santa Maria da Feira, mas da responsabilidade de entidades externas. Em alguns destes casos, quando entendidas como mais valia para o município, é dado apoio logístico e protocolar.

## **Grandes Projectos**

### **Feira 2020**

Santa Maria da Feira, a par de uma forte expansão urbana, assiste a um aumento significativo da população, resultado da crescente mobilidade entre municípios. Neste contexto de permanente crescimento, é importante equacionar um modelo de desenvolvimento sustentado que, por um lado, trave a desertificação nas zonas rurais do concelho e, por outro, controle a pressão urbanística nos grandes centros, tendo em vista um município cada vez mais humanizado e qualificado.

Sendo assim, com o intuito de uma orientação estratégica que ajude a programar, promover e acompanhar o desenvolvimento sustentado do concelho nas mais variadas áreas, é imperiosa uma revisão do PDM. Este processo já se desenrola há algum tempo, de uma forma criteriosa e ponderada. Numa perspectiva de participação activa dos munícipes, têm-se desenvolvido iniciativas de grande produtividade e prestígio.

Este gabinete foi convidado a trabalhar em conjunto com a equipa de técnicos de planeamento e urbanismo, numa relação conjunta. Surge a Exposição e Ciclo de Conferências Feira 2020, um olhar para o futuro. Este gabinete acompanhou e contribui para a estruturação deste projecto, propondo conteúdos, participantes, localizações e desenvolvendo um plano de comunicação.

Pela sua complexidade e dimensão, este projecto foi um grande desafio. As alterações de conteúdos, nomeadamente na paginação do livro e na estruturação da exposição, tornaram o processo ainda mais exigente.

Foi feita a calendarização da exposição itinerante (realizada em dois locais em simultâneo) e articulada com as entidades acolhedores. Para os painéis temáticos foram enviados os convites aos oradores e seu respectivo acompanhamento.

### **500 Anos da Festa das Fogaceiras**

Santa Maria da Feira completou, em 2005, cinco séculos de tradição. Ao longo do ano, inúmeras realizações de carácter religioso e cultural assinalaram os “500 Anos da Festa das Fogaceiras.

Este foi mais um grande desafio a que nos propusemos: promover as Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras sem prejuízo dos demais eventos já assumidos em anos anteriores.

O envolvimento neste projecto foi para além do habitual desenvolvimento gráfico, apoio protocolar e plano de comunicação.

Num primeiro momento, foi proposto um conjunto de intenções, áreas temáticas e grupos de reflexão.

Dessas reflexões surgiram várias propostas que foram sendo compiladas e articuladas entre os diversos intervenientes, dando assim corpo a um vasto programa.

Sem interferir nas competências de cada serviço, houve sempre a preocupação de assegurar o ritmo inicialmente definido para estas comemorações sem prejuízo de qualquer uma das actividades já agendadas e garantir a adesão do público e a notoriedade merecida.

Este projecto veio reforçar as competências deste gabinete, inculcando a cada elemento uma maior dinâmica e agilidade de resposta, mesmo em condições humanas e materiais bastante limitadas. São estes desafios que testam as capacidades de cada um e do grupo, que motivam a criatividade e geram iniciativa para a promoção e envolvimento em novas iniciativas.

Desde as primeiras abordagens, este gabinete foi compilando e articulando toda a informação entre os diversos intervenientes.

Assim que se definiram as principais actividades e se delineou o programa das Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, foi elaborado um plano de comunicação e desenvolvida uma linha gráfica adequados à dimensão da festividade. Do vasto programa pensado para um ano de comemorações, e tendo sido realizadas algumas actividades em 2004, destacamos em 2005:

#### **7 de Janeiro de 2005**

##### **Café com Vicente Gajardo**

Margens do Rio Cáster

- Convite à imprensa, realizado por este gabinete, para proporcionar um contacto informal com o escultor, no seu local de trabalho, terminando com um café.

#### **7 de Janeiro de 2005**

##### **Concerto de Ano Novo**

Cine-Teatro António Lamoso

- Organização e interpretação da Banda de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Produção de cartazes, folha de sala;
- Produção e envio de convites.

#### **11 de Janeiro de 2005**

##### **Concurso Fogaça Prestígio**

Castelo

- Organização da AEF e do GAE, com parceria da Confraria da Fogaça da Feira;
- Produção de desdobráveis, diplomas e convites;
- Desenvolvidos contactos e confirmações para jantar.

**A registar:**

- A reflexão e preocupação tardias sobre determinados obstáculos ou lacunas, tornaram a sua solução menos adequada, nomeadamente a ambientação do espaço de concurso e a gestão protocolar do jantar/entrega de prémios.

**13 de Janeiro de 2005****Távola Redonda**

Casa Condes de Fijô

- Uma organização da Confraria da Fogaça da Feira, em que foram entronizados, como sócios honorários, algumas personalidades envolvidas nas comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, nomeadamente o Prof. Costa Lobo, o escultor chileno, Vicente Gajardo, o Presidente da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria e a Embaixadora de S.Tomé e Príncipe, estes dois últimos em visita oficial a Santa Maria da Feira.

**15 de Janeiro de 2005****Apresentação do Projecto das Margens do Cáster**

Casa Condes de Fijô

- Execução e envio de convites;
- Reserva e preparação do espaço, assim como recepção aos convidados e apoio protocolar à sessão;

**A registar:**

- Execução e envio de convites tardios limitaram a afluência à sessão.

**18 de Janeiro de 2005****Inauguração da Exposição de Eduardo Depinho****Recepção Comunidades Emigrantes**

Casa do Moinho

- Exposição realizada no âmbito das Relações Internacionais e apoiada por este gabinete, nomeadamente na elaboração de catálogo, convites e faixa de sinalização, no envio de convites e na divulgação à imprensa;
- Apoio na reparação do espaço e na recepção aos convidados, também, da responsabilidade deste gabinete.

**A registar:**

- A escolha do espaço, o envio de convites a um público muito específico, o envolvimento pessoal do pintor foram factores determinantes para o sucesso da inauguração;
- A especificidade e dimensão do trabalho exposto não garante uma afluência de visitantes durante o período estipulado para a exposição.

**19 de Janeiro de 2005**



## **Inauguração da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**

Igreja da Misericórdia

- Exposição comissariada pelo Cónego Carlos Azevedo e acompanhada pelo Museu Convento dos Lóios, foi, inicialmente, apoiada apenas por este gabinete;
- Preparação gráfica de questionário elaborado pelo comissário e envio a todas as paróquias do país, cerca de 4800. Recepção das respostas e apresentação dos resultados na exposição.
- Acompanhamento das primeiras negociações com o comissário, das abordagens para definição de espaço e do trabalho desenvolvido pela equipa de arquitectas.
- Cartaz, convites, bilhetes e toda a sinalética da exposição.
- Envio de convites, de cartazes, divulgação à imprensa, preparação da sessão de abertura e apoio protocolar.

### **A registar:**

- A coincidência do início da preparação deste trabalho com a realização da Viagem Medieval criou algumas dificuldades de resposta, nomeadamente no arranjo gráfico e envio do inquérito às paróquias. No entanto, dos 4800 inquéritos enviados a 5 de Agosto, são recebidos cerca de 1900 respondidos, a partir de final do mesmo mês.
- Os ambiciosos prazos propostos para cada etapa desta exposição, em particular a sua inauguração, só foram possíveis graças ao empenho e rigor técnico de todos os intervenientes e do grau de exigência do seu comissário.
- Especificidade desta exposição levam a um cuidado redobrado na elaboração de todo o seu material gráfico, reduzindo a celeridade de todas as suas produções.
- Simultaneidade com a preparação de outras actividades, nomeadamente na elaboração de convites levou a um atraso no envio dos mesmos.
- A singularidade e relevo cultural desta exposição garantem o sucesso da sua inauguração e a afluência de visitantes durante o tempo de exposição.

## **19 de Janeiro de 2004**

### **Apresentação do livro “A Festa das Fogaceiras e o Feriado Municipal de Santa Maria da Feira” e da medalha comemorativa dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras**

Paços do Concelho

- Medalha da autoria de José Aurélio;
- Texto da autoria de Anthero Monteiro e paginação externa;
- Capa, apoio à paginação e à revisão de textos e elaboração de convites;
- Divulgação, envio de convites e preparação da cerimónia.

### **A registar:**

- A paginação do livro ter sido feita externamente levou a que esta edição se afastasse das produções habitualmente editadas por esta câmara.

## **20 de Janeiro de 2005**

### **Festa das Fogaceiras**

#### **Aposição de carimbo comemorativo Posto de Turismo**

- Primeiras abordagens aos CTT, em Junho de 2004, não só para a aposição de carimbo e flâmula comemorativos, mas também para a criação do apartado 500, específico para este período. Foi, ainda, elaborada uma colecção de postais e respectivo envelope.
- No desenrolar do processo, o gabinete de apoio ao associativismo assume a liderança.

#### **A registar:**

- Por lapso dos CTT, foi divulgada a aposição de carimbo para dia 5 de Janeiro, pelo que, alguns coleccionadores induzidos a erro, se dirigiram ao posto de turismo.

### **Cortejo Cívico e Procissão Solene Centro Histórico**

- Elaboração de ficha de inscrição, folha informativa e certificado de participação, para cada fogaceira;
- Aceitação e registo das inscrições no início das entregas;
- Envolvimento e sensibilização das paróquias para mobilização de fogaceiras com o apoio do Vereador do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude. Houve uma ajuda junto das escolas pela habitual colaboradora Fátima Magalhães.
- Preparação das meninas e dos materiais para a procissão gerida por Cassilda Bastos;
- Logística de equipamentos e dos circuitos por José Manuel Cardoso, da Feira Viva, sendo o alinhamento dos cortejos definido por Manuel Tavares.

#### **A registar:**

- Abordagem às paróquias realizada muito tarde, bem como o envolvimento de Fátima Magalhães;
- Não foi rentabilizada a sinergia possível entre o trabalho realizado nas paróquias e o que foi feito junto das escolas, pelo Pelouro da Educação;
- Grande dificuldade de contacto e entendimento com as paróquias;
- Falta de identidade com a festividade, dificuldade em custear roupa branca, alimentação e transporte foram alguns dos principais obstáculos na motivação de meninas para as Fogaceiras;
- Abolição de check-in, ou qualquer outro registo de presenças, impossibilitou a emissão de certificados de participação ( contudo este material já se encontrava impresso e pronto a preencher);
- Envio de fogaças para um conjunto de meios de comunicação social, não definido por este gabinete, sobrepondo e/ou anulando os contados mais pertinentes ou privilegiados.

### **Missa Solene Igreja Matriz**

- Primeiras abordagens ao Pároco de Santa Maria da Feira, Pe. Eleutério Pais, quanto à necessidade de criar espaços alternativos para participar na missa solene, uma das vezes já com a presença de Felismina Topa, arquitecta, chefe da Divisão de Estudos e projectos. Desde o início, manifestada preferência pela utilização dos claustros. Numa outra visita da arquitecta foi definida a colocação de estrados para acomodação das fogaças.

- Solicitação do texto para renovação do voto a S. Sebastião ao Cónego Carlos Azevedo e, com o pároco, escolha do momento para o efeito.
- Convite ao senhor Bispo e demais padres para presidir e com-celebrar, respectivamente.
- Preparação de lista de presenças institucionais para entrega a D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto.

**A registar:**

- A cobertura e preparação dos claustros permitiu albergar as centenas de meninas que participaram na festa e acondicionar com solenidade e conforto todos os demais intervenientes na missa.

**Almoço**

**Casa Condes de Fijô**

- Proposta de lista de convidados;
- Definição e preparação do espaço e do serviço de almoço;
- Elaboração e envio de convites, assim como confirmações. Para este efeito, houve a colaboração de Sílvia Pinto e Elsa Sousa, ambas do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude;
- Recepção e acompanhamento dos convidados e do serviço.

**A registar:**

- Apesar do desconforto que a limitação de número de convidados possa causar junto de algumas entidades, o facto do local de almoço ser próximo das restantes iniciativas, facilita a deslocação dos intervenientes e incute-lhe mais dignidade.

**Inauguração da 1ª Peça do Conjunto Escultórico**

**Margens do Cáster**

- Elaboração e envio de convites;

**Espectáculo Piromusical**

**Margens do Cáster**

- Organização da Feira Viva;
- Elaboração e distribuição de flyers.

**A registar:**

- A falha das duas opções previstas para a distribuição dos flyers levou ao recurso dos serviços deste gabinete, tendo sido a alternativa menos adequada.

**Teatro Revista**

**Cine Teatro António Lamoso**

- Organização do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira e do Gólgota;
- Elaboração de cartazes e desdobráveis

### **21 de Janeiro de 2005**

**concerto – Hepta**  
Biblioteca Municipal

- Organização da Feira Viva;
- Divulgação junto da imprensa.

### **22 de Janeiro de 2005**

**concerto – Dulce Pontes**  
Auditório do Europarque

- Organização da Feira Viva
- Elaboração de cartazes, flyers e convites;
- Divulgação junto da imprensa.
- Envio de convites, confirmação de presenças e recepção aos convidados.

#### **A registar:**

- Decisão tardia do conjunto de convidados, tornando pouco delicado o acto de convite na véspera do concerto.

### **23 de Janeiro de 2005**

**concerto – Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira**  
Cine Teatro António Lamoso

- Organização e interpretação da Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Elaboração de cartaz, folha de sala e convite;
- Divulgação junto da imprensa.
- Envio de convites.

### **3 de Março de 2005**

**Exposição “Fogaceiras: diferentes olhares sobre o tema”**  
Biblioteca Municipal

- Elaboração de catálogo, convites e faixa de sinalização;
- Divulgação à imprensa.

#### **A registar:**

- Fraca adesão à sessão de abertura da exposição.

### **13 de Março de 2005**

**Encerramento da Exposição “O Mártir: Corpo Ferido na Árvore”**  
Igreja da Misericórdia

- reforço publicitário nos últimos dias da exposição;
- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- preparação e acompanhamento da cerimónia.

### **A registar:**

- Aumento significativo do número de visitantes nos últimos dias de exposição, perfazendo um total de cerca de quatro mil visitantes;
- Registo significativo de presenças na sessão de encerramento da exposição;
- Retorno jornalístico bastante positivo ao longo do período de exposição.

### **28 de Maio de 2005**

#### **Encontro de Bandas do Concelho**

Rossio

- Iniciativa coordenada por Pedro Nuno Santos, gabinete de Apoio ao associativismo com apoio da Orquestra de Jovens do Concelho.
- Obra da autoria do Maestro espanhol Teodoro Aparício, entregue em Abril para ensaios.
- Elaboração de faixa, cartaz, flyer e folha de sala;
- Divulgação junto da imprensa.

### **A registar:**

- o número de executantes, a localização do palco e respectiva concha acústica conferiram ao concerto um efeito invulgar.

### **16 a 18 Junho de 2005**

#### **Congresso da Fed. Nacional das Confrarias da Gastronomia Portuguesa**

Biblioteca Municipal

- Iniciativa coordenada pela Confraria da Fogaça da Feira, envolvendo cerca de 250 participantes, com o objectivo de conhecer melhor a nossa história e a nossa Fogaça.

### **A registar:**

- a realização deste encontro trouxe à nossa cidade cerca de 250 participantes, de todo o país e alguns países da Europa.

### **16 a 19 Junho de 2005**

#### **Imaginarius – festas dos mediterrâneo em parada**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva.
- o Imaginarius presta homenagem aos 500 Anos da Festa das Fogaceiras, realizando uma Parada de Rua que reuniu as maiores festas religiosas da Europa. Neste encontro nocturno, marcaram presença as fogaceiras vestidas de branco, com a Fogaça à cabeça.
- elaboração de mupi, cartaz, catálogo encadernado, brochura, crachás e t-shirt;
- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- preparação e acompanhamento da cerimónia.

### **A registar:**

- singularidade deste encontro trouxe milhares de pessoas à rua e apresentou a Festa das Fogaceiras a um público diferente.
- retorno jornalístico bastante positivo.

## **2 Julho de 2005**

### **Concerto Ez-Special**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva, envolvendo num concerto inédito a banda Ezspecial com a Orquestra de Jovens do Concelho.
- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- recepção e acompanhamento dos convidados durante o concerto.

## **24 de Julho de 2005**

### **Cantata a S. Sebastião – 500 vozes**

Europarque

- Trabalho coordenado pelo Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.
- Texto D. Carlos Azevedo e composição musical Maestro Cónego Ferreira dos Santos;
- foram convidados a participar todos os corais concelhios. No decorrer dos primeiros contactos com a obra, houve algumas desistências.
- planificação do evento, contactos com os intervenientes e acompanhamento dos ensaios;
- elaboração de programa, faixas e convites;
- listagem de convidados, envio de convites, recepção e acompanhamento no dia do espectáculo;
- divulgação.

#### **A registar:**

- o curriculum e rigor do Maestro Ferreira dos Santos dotaram todos os ensaios de grande profissionalismo;
- a exigência da obra elevou o nível de performance a que os grupos participantes estavam habituados a ter, fazendo com que os ensaios tivessem um carácter bastante pedagógico;
- a singularidade e grandiosidade desta cantata garantiram a presença de um público numeroso e exigente.

## **3 de Setembro de 2005**

### **Concerto Mariza**

Centro Histórico

- Trabalho coordenado pela Feira Viva, juntando num concerto inédito Mariza e Mafalda Campos(de Santa Maria da Feira), interpretando o Fado das Fogaceiras;
- Letra e música do Fado das Fogaceiras foram enviados à produtora da Mariza, bem como registo de interpretação pelo Orfeão da Feira, para melhor compreensão por parte da cantora.
- compilação dos momentos de maior destaque nas comemorações para projecção no início do espectáculo;

- elaboração e envio de convites;
- confirmação de presenças;
- recepção e acompanhamento dos convidados durante o concerto.

## **Conclusão**

O ano de 2005 foi marcado por alguns projectos de maior dimensão e prestígio: Feira 2020, Imaginarius, Viagem Medieval e Comemorações dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras.

São estes momentos de maior actividade e envolvimento que, pelo grau de exigência e pela dimensão, motivam o desempenho e desenvolvem as competências dos técnicos deste gabinete.

Apesar de alguns condicionalismos técnicos (nomeadamente na área de informática) e humanos (não afectação a este gabinete de um técnico na área de informática), este serviço conseguiu elevar o grau de resposta junto dos desafios que têm surgido.

Reflexo da eficácia do esforço concentrado nestes projectos é o retorno conseguido com a afluência de visitantes e espectadores, bem como os dossiês de imprensa resultantes das referidas actividades.



É este o Relatório que nos apraz submeter à apreciação da Assembleia Municipal, confiando, como sempre, que ele mereça a sua aprovação.

Santa Maria da Feira, Abril de 2006,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(ALFREDO OLIVEIRA HENRIQUES)